Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.031

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

O decreto do governo brasileiro que regula o accordo sobre o pagamento das dividas externas tem sido commentado com certa acrimonia por alguns jornaes londrinos

O "TIMES", POR EXEMPLO, DIZ, ENTRE OUTRAS COISAS, QUE "OS CREDORES DO BRASIL NÃO DEIXARÃO, DEANTE DA REDUCÇÃO DE CERCA DE 16 MILHÕES DE LIBRAS NO SERVIÇO DAQUELLAS DIVIDAS, DE CONSIDERAR ATÉ CERTO PONTO INGENUA A AFFIRMAÇÃO DE QUE O BRASIL ESTÁ DANDO PROVAS, COM A ADOPÇÃO DO NOVO PLANO, DE SEU ESPIRITO DE SACRIFICIO"

O sr. Alvarez del Vayo declarou que, contrariamente ao que fôra noticiado, não havia sido ainda recebida qualquer resposta da Bolivia e do Paraguay á ultima proposta da commissão da Sociedade das Nações

A GUERRA NO CHACO

O QUE O SR. ALVAREZ DEL VAYO DECLAROU AO REPRESENTANTE DE UMA AGENCIA TELEGRAPHICA

A fórmula do accordo proposto foi communicada aos embaixadores do Brasil, dos Estados Unidos, do Chile e do Perú, em Buenos Aires

Buenos Aires, 24 (Havas) — Interrogado pelo representante da Agencia Havas, o sr. Alvarez del Vayo declarou que, contrariamente ao que fôra noticiado, não se recebera ainda nenhuma resposta da Bolivia e do Paraguay á ultima proposta para sumbetter a arbitramento a questão do Chaco que a commissão da Sociedade das Nações enviou aos governos dos dois paizes.

A fórmula de accordo

Buenos Aires, 24 (Havas) — A formula de accôrdo sobre o conflicto do Chaco proposta pela commissão da Sociedade das Nações aos governos da Bolivia e do Paraguay, foi officialmente communicada pelo sr. del Vayo aos embaixadores dos Estados Unidos, Brasil, Chile e Peru' nesta capital, assim como á chancellaria argentina.

Nos circulos diplomaticos que o representante especial da Agencia Havas percorreu em busca de informações, assegura-se que a formula da commissão do Instituto de Genebra mereceu approvação unanime dos governos dos paizes citados pois estes consideram que entre todas até agora apresentadas esta é a que melhor consulta os pontos de vista das duas partes em luta.

O representante da Agencia Havas foi egualmente informado do que algumas chancellarias americanas julgam chegado o momento de procurar apoio para a formula da Commissão da Sociedade das Nações, afim de obter a sua acceitação pelos belligerantes.

Violentos encontros entre patrulhas

La Paz, 24 (Havas) — A Repartição encarregada dos negocios do Chaco informa, em communicado, que se deram violentos encontros entre patrulhas bolivianas e paraguayas a sudoéste de Cabezon, na 4ª e 5ª feira passadas.

O inimigo soffrera nesses encontros importantes baixas e deixara em poder das forças bolivianas algum material de guerra.

No sector de Magarinos uma fracção inimiga que fazia um reconhecimento fôra surprehendida e dispersada.

Como repercutiu em Paris a attitude da Bolivia

Paris, 24 (Havas) — A noticia da acceitação pelo governo da Bolivia da formula de paz da Commissão de Inquerito da Sociedade das Nações foi acolhida com a mais profunda satisfação nos meios bolivianos de Paris.

O delegado permanente da Bolivia junto á Sociedade das Nações sr. Costa du Rels declarou a proposito, á Agencia Havas:

"Creio que é desnecessario declarar-vos quanto me rejubila essa noticia. A decisão do meu governo confirma, de facto, plenamente, perante o mundo, a politica de conciliação dentro do ambito da Sociedade das Nações que sempre sustentei deante do Conselho e da Assembléa do instituto internacional de Genebra".

A formula proposta pela Liga das Nações para resolver a questão

Buenos Aires, 24 (Havas) — A fórmula de accordo proposta, pela commissão da Sociedade das Nações á Bolivia e ao Paraguay afim de pôr termo ao conflicto do Chaco foi muito bem recebida nos circulos officiaes desta capital.

De accordo com a referida proposta o territorio do Chaco, não incluindo o triangulo cedido pelo Brasil á Bolivia, nem a zona de Hayes pertencente ao Paraguay, seria submettido á arbitragem.

Preliminarmente seria assignado entre os dois paizes belligerantes um tratado de segurança.

Vae reunir-se o Conselho dos Notaveis

La Paz, 24 (Havas) — O Conselho de Notaveis vae reunir-se para examinar as propostas da Sociedade das Nações para terminação do conflicto do Chaco.

Nos circulos officiaes é opinião corrente que a questão deve ser encarada com toda a franqueza e sinceridade sem ter em conta o pensamento e estado de espirito do adversario.

A resposta do governo da Bolivia a essas propostas pode assignalar o momento transcendental do desenvolvimento da politica americana. Haverá guerra se o Paraguay persistir na attitude que vem mantendo.

Os proximos acontecimentos no Chaco, na opinião dos meios autorizados, reservam uma surpreza á America.

U mtelegramma do sr. Alvarez del Vayo ao sr. Cordell Hull

Washington, 24 (Havas) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, recebeu á noite de hontem longo telegramma do sr. Alvarez del Vayo, presidente da commissão de inquerito da Sociedade das Nações que se acha actualmente em Buenos Aires com a incumbencia de procurar resolver o conflicto do Chaco.

O sr. Hull respondeu que a commissão podia contar com o apoio dos Estados Unidos o que é geralmente interpretado como indicação de que a commissão de Genebra tem agido de perfeito accordo com a Casa Branca.

Seis russos que vão ser posto em liberdade

Tokio, 24 (Havas) — Communicam de Kharbine á Agencia Reuter que o governo do Estado Mandchu resolveu soltar os seis cidadãos sovieticos que mantinha presos desde o dia 24 de setembro do anno passado e cuja detenção foi a causa da suspensão das negociações relativas á venda pelo governo dos caminhos de ferro chinezes.

Ha razões para esperar que as negociações sejam agora restabelecidas.

A greve dos motoristas parisienses

Paris, 24 (Havas) — Os motoristas de automoveis de aluguel, depois de vinte e quatro dias de greve, resolveram pedir a convocação de uma conferencia entre delegados dos patrões e dos trabalhadores para estudo da solução do conflicto.

Alguns taxis circularam durante o dia de hoje. Quatro vehiculos foram atacados a pedradas e tiros de revólver.

Supprimido o privilegio de jurisdicção em França

Paris, 24 (Havas) — Os titulares de certas dignidades e certos altos cargos do Estado gozavam, até ao presente, do privilegio de jurisdicção em materia processual. Assim escapavam á competencia dos tribunaes ordinarios os dignatarios da Legião de Honra, os magistrados e altos funccionarios.

O "Journal Officiel" de hoje publica um decreto que supprime o privilegio de jurisdicção.

Uma saudação a "velha guarda" nazista

Berlim, 24 (Havas) — Todos os jornaes recordam longamente a passagem do 14º anniversario da proclamação no Hofbrauhaus, de Munich, dos vinte e cinco pontos fundamentaes da doutrina nacional-socialista.

Por esse motivo o sr. Trobbels, ministro da propaganda, saudou no Palacio dos Sports a "velha guarda" e elogiou-lhe a fidelidade á causa do nazismo.

PIO XI FALA

Impressionante allocução pronunciada hontem, pelo Summo Pontifice

Cidade do Vaticano, 24 (Havas) — O Summo Pontifice pronunciou importante allocução em que tratou da situação da Allemanha, Hespanha e Italia, por occasião da leitura do decreto de approvação dos milagres propostos para a canonização do bemaventurado Conrado Parzham, allemão, os decretos "de tuto" para canonização dos bemaventurados Antonio Maria Claret, hespanhol, e Cottolengo, italiano.

Depois de exortar os fieis a imitarem os exemplos dos tres futuros santos, o Santo Padre dirigiu o seu pensamento aos tres paizes a que pertencem.

Felicitou a Hespanha pelo titulo de gloria que lhe traz no Anno Santo a canonização de um "heroe da santidade" venerado em todo o paiz e exprimiu o desejo de que a lembrança do seu exemplo possa concorrer para eliminar as pequenas preferencias e sympathias afim de obter "viribus unitis" todos os bens que são a base de todos os bens publicos e privados, taes como a santidade da familia, a liberdade da escola e a liberdade da egreja, isto é, liberdade para que Jesus Christo, divino e redemptor, possa prodigalizar os frutos da redempção.

Passando á Italia disse que o caro paiz italiano havia demonstrado uma bondade e uma largueza verdadeiramente impressionantes durante este Anno Santo marcado por bellas figuras como a de Cottolengo, exemplo de vida christã e de fé, que são os maiores thesouros do paiz.

O Santo Padre ao referir-se em seguida aos acontecimentos da Allemanha disse: "Esta caridade tão christã para com os pobres e fracos, para com aquelle a quem o mundo chama rebutalho da humanidade, constitue tambem uma advertencia contra uma outra corrente que desejaria fazer voltar todos e tudo á vida pagã de cujos erros e de cujos horrores a antiguidade foi testemunha, como attestam os documentos, e como vemos onde não chegou ainda a cruz do redemptor ou dê onde foi afastada. Foi esta vida pagã que o redemptor veiu fazer desapparecer do mundo para a substituir pela vida christã a que deu o nome. Vemos em Conrad von Parzham outro povo, grande parte do povo allemão. E' a propria providencia que põe em destaque esta figura num momento tão tragicamente historico. Dizemos tragicamente historicos porque contem terriveis ameaças ainda mais graves para as almas e sobretudo para as almas que são caras ao divino redemptor, as almas jovens, num momento de exaltação do pensamento e de idéas em que augmenta o orgulho da raça o que não póde produzir senão a soberba contraria ao espirito humano e christão. A divina providencia fez como que brotar milagrosamente esta figura tão sinceramente christã de fidelidade ao dever, espirito de obediencia, disciplina, abnegação e decisão, exemplo que ensina a todos a moderação que prohibe ás almas sossobrarem na materia."

Fala-se em um movimento diplomatico peruano

Lima, 24 (Havas) — Nos meios ligados ao ministerio das Relações Exteriores consta que está sendo preparado, um movimento diplomatico, adeantando-se que seria provavelmente nomeado ministro plenipotenciario no Brasil o sr. Jorge Prado, que occupou ultimamente as funcções de presidente do conselho de ministros.

Interessantes episodios da visita do principe George á Africa do Sul

Capetown, 24 (UTB) — Communicam de Umtatas, na provincia do Cabo, que o principe George foi ali recebido com excepcionaes provas de sympathia e de fidelidade da parte dos centenares de indigenas do districto de Transkei, os quães, apezar da intensa chuva que então caia, se reuniram ao ar livre para entregar ao principe, por intermedio dos maioraes de suas tribus, interessantes e valiosos presentes.

O principe George agradeceu, com grande solicitude e interesse essas homenagens, fazendo presente, aos chefes de tribus, de bengalas de passeio especialmente preparadas para o acto e que constituem, para aquelles indigenas, um objecto de alto luxo.

Preparando o tratado de commercio anglo-francez

Londres, 24 (UTB) — Continua intensa a troca de communicações entre o "Foreign Office" e o "Quai d'Orsay", em preparativos das proximas negociações anglo-francezas para a assignatura de um novo tratado de commercio entre os dois paizes.

O ACCORDO SOBRE O PAGAMENTO DAS DIVIDAS EXTERNAS

Alguns jornaes inglezes têm commentado com certa acrimonia o decreto do governo brasileiro

ENTRE ESSES JORNAES FIGURA O "TIMES"

Londres, 24 (Havas) — Alguns jornaes inglezes têm commentado com certa acrimonia o decreto do governo brasileiro que regula o accordo sobre o pagamento das dividas externas. O "Times", que baseia o seu commentario na exposição de motivos que acompanha o respectivo decreto, publicado no "Diario Official" de 7 do corrente, depois de frizar que alguns argumentos contidos na exposição do ministro Oswaldo Aranha denotam certa candura, escreve: "Ninguem por certo contestará que o Brasil, em consequencia da suspensão dos emprestimos e da diminuição das permutas commerciaes, esteja impossibilitado de assumir no momento os encargos da totalidade de sua divida externa. Nem por isso certos argumentos empregados para justificar o plano deixam de ser muito discutiveis. De outro lado, observa ainda o "Times", os credores do Brasil não deixarão, deante da reducção de cerca de 16 milhões de libras no serviço da divida externa, de considerar até certo ponto ingenua a affirmação de que o Brasil está dando provas, com a adopção do novo plano, de seu espirito de sacrificio".

O "South American Journal", que é o orgão dos interesses britannicos na America do Sul, aconselha os credores do Brasil a submetterem o caso ao Comité dos portadores de titulos estrangeiros, lembrando a proposito o exito obtido com os bons officios do Comité, na questão dos titulos uruguayos de 3 %. Depois de mostrar como todas as evoluções politicas sul-americanas estão de qualquer modo ligadas ás condições economicas, o jornal accrescenta que seria de desejar que as perturbações que atribulam a vida do continente latino se tornem daqui por deante menos frequentes. Aliás a impressão geral dos observadores mais perspicazes era que o periodo de agitações, si ainda não está de todo passado, tende a declinar si não a desapparecer por completo.

Um traço commum que se observa geralmente, accrescenta o jornal, é que os paizes da monocultura foram sempre os mais sujeitos a agitações e desordens politicas. Com a baixa dos preços do producto, estanca a fonte de renda, e é lição da experiencia que os governos em fallencia são por toda parte no mundo os primeiros a cair. Ao contrario, era a alta dos preços e a descoberta de novos escoadouros para a farinha de trigo, o milho e as carnes da Argentina, as lans e os cereaes do Uruguay, os nitratos do Chile, o estanho e o cobre da Bolivia, o café do Brasil, da Colombia e da Venezuela que repunham as questões politicas no segundo plano.

OS GRANDES HOMENS NA INTIMIDADE

Antes da sua partida para Lisboa, onde acaba de fazer uma temporada, colligindo documentos e informações para escrever um livro sobre a participação de Portugal na Grande Guerra, Lloyd George reuniu na sua vivenda de Churt, na Inglaterra, as creanças de familias intimas para a festa do Natal, onde um Papae Noel fez uma vasta distribuição de brinquedos. A gravura mostra o velho e grande estadista ao centro da petizada

RATIFICADO O PACTO DE NÃO-AGGRESSÃO ENTRE A ALLEMANHA E A POLONIA

Varsovia, 24 (UTB) — Foram hoje trocadas as notas de ratificação do recente pacto de não-aggressão e entendimento mutuo entre a Polonia e a Allemanha, assignado "ad referendum" a 26 de janeiro findo.

Essa troca de notas foi levada a effeito, hoje pela manhã, entre o ministro do Exterior da Polonia, sr. Beck, e o ministro do Reich nesta capital, sr. Von Moltke.

Varias altas personalidades de ambos os paizes estiveram presentes ao acto, que poz immediatamente em pleno vigor aquelle pacto, cuja vigencia será de dez annos.

Um banqueiro brasileiro de regresso ao Brasil

Nova York, 24 (Havas) — Embarcou no "Nothern Prince" o banqueiro brasileiro Decio de Paula Machado, que se destina ao Rio de Janeiro.

A AVIAÇÃO CIVIL OFFICIAL NA ALLEMANHA

Berlim, 24 (UTB) — O ministro Goering, da pasta da Aviação, tem desenvolvido grande actividade em pról do desenvolvimento da aviação sportiva germanica, já que os "Tratados de Paz" prohibem á Allemanha de construir, usar ou experimentar qualquer typo de avião militar, e de trenar pilotos aereos militares.

A Allemanha, entretanto, graças á habilidade de seu ministro da aeronautica, está conseguindo ladear essas exigencias, por processos licitos, procurando desenvolver a aviação sportiva e civil, com a creação da "Associação Allemã de Sports Aereos", entidade officialisada, que tem por escopo controllar toda a aviação particular no Reich.

A admissão a essa entidade está aberta a todos os rapazes e moças, desde os doze annos, para um curso escolar ao qual são admittidos todos os que denotam aptidão physica para a aviação, mas a realização de vôos, quer sob as vistas de instructores, quer sós, só é permittida após os 16 annos.

A PROXIMA EXPLORAÇÃO DA STRATOSPHERA EM AEROPLANO

Londres, 24 (UTB) — Todos os jornaes londrinos tratam hoje das declarações hontem feitas pela aviadora Mrs. Amy Johnson Mollison, sobre os planos que ella alimenta, juntamente com seu marido, o aviador J. A. Mollison, de uma proxima exploração da stratosphera em avião tripulado por ambos.

Essa exploração projectada destina-se unicamente á verificação das velocidades que podem ser alcançadas, naquella região de atmosphera terrestre, por apparelhos mais pesados do que o ar.

A primeira etapa do grande Premio Nacional de Automobilismo

Buenos Aires, 24 (UTB) — Na primeira etapa da disputa do Grande Premio Nacional de Automobilismo, classificou-se em primeiro logar o corredor Karstulovik, num carro Mercedes-Benz, em segundo Orsi, num Ford, em terceiro Nasi, num Hudson, e em quarto Caru, num Fiat.

CARTAS DE NOVA YORK

QUAL É O STOCK MUNDIAL DE OURO

A Russia e os Estados Unidos trabalham pela paz universal

(Por *GONDIN DA FONSECA*)

Nova York, 2 de fevereiro — Recebi cartas de amigos pedindome para explicar com detalhe a differença entre moeda dirigida e padrão-ouro. Nego, — tal qual o "incrivel João Pessoa". Já em reportagem anterior alludi a tal assumpto e acobertei a minha ignorancia na materia aconselhando a leitura de varias obras especializadas.

Caso morto, portanto. Não dou *bis*, por mais que a platéa reclame. Os factos succedem-se aqui, nos ultimos tempos, com tanta velocidade, que, para os enunciar uma vez por semana, embora fugitivamente, alastro-me por tiras e tiras de papel. Se regressar a um assumpto já referido — perco o trem! E é horrivel (tragico!) neste periodo de transição do seculo XX perder o trem, mesmo quando se viaje, como eu, em carruagem de segunda.

Occupar-me-ei hoje, com a adoravel incompetencia de sempre, das theorias do professor Warren (conselheiro de Roosevelt e do secretario do Thesouro) em questões monetarias, — e, de passagem, alludirei ao programma financeiro do governo.

Fui a Washington pela segunda vez, ha alguns dias, e regressei hontem. George F. Warren decidiu-se (emfim!) a falar á imprensa e a defender o seu ponto de vista perante a Commissão Bancaria do Senado (Committee on Banking and Currency).

Todo o mundo, nos Estados Unidos, respeita esse velho professor da Universidade de Cornell como uma das maiores autoridades em assumptos agricolas. Delle foi a idéa de abandonar as terras pobres e transformal-as em mattas. Isto ha annos. Existem hoje, no Estado de Nova York, seis milhões de acres de florestas que não existiriam sem os conselhos do professor Warren.

Terá cerca de sessenta annos. Modesto, calmo, pouco "visivel", reside habitualmente em Ithaca mas partilha com o professor James Harvey Rogers, da Universidade de Yale um gabinete no vasto e bello adificio do Departamento de Commercio, em Washington.

Traduzo, a seguir, as suas palavras:

A causa essencial da crise dos preços, nos Estados Unidos

"Durante a guerra de 1911-1918, a maior parte da Europa, não sómente poz de lado o padrão-ouro como tambem deixou de se interessar pela compra desse metal, — donde resultou a sua affluencia para os paizes que continuaram com o gold-standard. Ainda mesmo ahi, comtudo, a reduzida procura baixou o seu valor. Ora, nem o stock de ouro existente nem a perspectiva visivel da politica monetaria mundial autorizavam, então, quem quer que fosse, a esperar a manutenção de semelhante preço depois que voltassem ao padrão metallico as nações que o abandonaram. De facto, quando ellas tentaram de novo adoptar o gold-standard, o augmento de procura de ouro fez subir rapidamente o seu valor, e deu-se o collapso dos preços das utilidades. De muito altos, passaram a muito baixos.

Resumindo: os nossos embaraços são primariamente devidos a uma queda dos valores das utilidades, resultante de uma alta procura de ouro antecedida por uma baixa procura de ouro".

Preços altos, inflações de credito, dividas enormes e ouro abaixo do nivel — eis a anormalidade da situação.

— Qual o remedio?

— "O remedio neste caso é — ou fazer uma deflação continua até que toda a estructura dos debitos e dos preços se accommode ao volume que o stock de ouro póde manter, ou reduzir a paridade-ouro das moedas".

A lição da historia

No tempo da Revolução Franceza, o ouro e a prata deixaram de ser monetizados em França. Immediatamente emigraram para outros paizes, e o augmento de stock diminuiu-lhes a cotação. Os preços subiram — pularam — nos Estados Unidos e na Inglaterra. Com diversas potencias envolvidas em guerras longas, a situação monetaria transformou-se num chaos. Não só aqui, mas em todo o mundo, foram elevados os preços das mercadorias expressos em ouro ou prata.

Depois da guerra de 1812 os Estados Unidos voltaram ao padrão metallico. Estava então o seu nivel de valores cincoenta por cento acima do que prevalecia antes da Revolução Franceza. Quando a Inglaterra tentou seguir o nosso exemplo, adoptar tambem o padrão metallico (um processo que só se consolidou em 1821) toda a estructura dos preços fracassou, ruiu.

Este *crash* trouxe, como consequencia, muitos annos de mal-estar economico e de agitação monetaria. Apezar de terem varias commissões parlamentares remexido no problema durante vinte annos, o relatorio final da Camara dos Lords constata o seguinte: "Após o exame de grande numero de provas e o estudo de muitos documentos importantes relativos á extensão e ás causas da crise agricola, não se chegou a uma evidencia real, e nenhuma conclusão póde ser submettida a vv. exs." Vê-se dahi, — explica o professor — que os economis-

Professor George F. Warren, de Cornell

tas americanos não foram os unicos que tiveram difficuldade em resolver este assumpto.

Naquelle tempo, tanto a Inglaterra como os Estados Unidos conseguiram realizar a deflação. Hoje, a deflação revelou-se impossivel. Circumstancias differentes, muito differentes entre os dois periodos! A Inglaterra era então menos industrializada e, nos Estados Unidos, os desempregados procuraram novas regiões do paiz, ainda agrestes, sem exploração. Grandes, porém, foram os trabalhos dos nossos avós e enormes as agitações politicas. Peores do que actualmente".

Segundo o professor Warren, deve o ouro ser manejado de tal fórma que os preços se mantenham estaveis e em nivel apropriado ás necessidades da industria e da agricultura — permittindo lucros razoaveis e a solvencia de dividas que, de outra maneira, serão eternas. O dollar não póde nem deve ficar á mercê das fluctuações do valor do ouro. Propõe elle a adopção de alguns dos alvitres suggeridos para o estabelecimento de um dollar-compensado, ou dollar-utilidade (compensated or commodity dollar). Tal moeda, — affirma Warren — dependerá, não do valor de uma unica utilidade — *Ouro* — mas de um indice de preços, isto é, do nivel de preços de muitas outras utilidades conjugadas. Qualquer que seja a correspondencia theorica entre o ouro e o dollar, o poder acquisitivo do dollar permanecerá estavel em relação á media de todas as utilidades, menos uma: ouro. Não haverá dollar barato nem dollar caro. Os devedores pagarão os seus debitos com moeda que possuirá poder de compra egual ao daquella que lhes foi emprestada. Claro que póde fluctuar o preço de uma utilidade — algodão, por exemplo. Mas o nivel geral conservar-se-á em equilibrio.

"Haverá cyclos — declara o professor. Mas não haverá mais precipicios".

Tendo-lhe sido perguntado se era pelo Capitalismo, Warren respondeu:

— Sim, sou. Sou pelas virtudes do Capitalismo — não pelos erros.

E illuminando este conceito com uma imagem accessivel á acanhada intelligencia de um reporter:

— O capitalismo está como um automovel que enguiçou na estrada com desarranjo na bateria. Não ha necessidade de o jogar fóra. Trocando-lhe a bateria elle anda.

Esta é a opinião do professor Warren: não é a minha. Quanto á do presidente Roosevelt, só elle a sabe. O seu tacto foi, desde o começo, cercar-se de especialistas em varios ramos e conjugar os esforços de todos elles para o fim especial que tem em mira: "dar ao povo uma vida mais abundante". Seus auxiliares são como operarios que trabalham na construcção de um grande edificio: este um bom estucador, aquelle um optimo electricista, aquelle outro um excellente marceneiro. Cada qual possue bastante experiencia dos seus officios e emitte opiniões autorizadas sobre o melhor processo de trabalhar o estuque, distribuir a corrente electrica ou apparelhar as madeiras. Só, porém, o architecto que os dirige e lhes utiliza os meritos profissionaes, sabe o resultado certo a que pretende chegar e avalia com exactidão, a pericia de cada um delles na sua especialidade.

A proposito das theorias de Warren, permitto-me aconselhar a leitura do seu livro "Preços", escripto de collaboração com um collega da Universidade de Cornell, o sr. Frank A. Pearson. Obra verdadeiramente notavel no genero, analysa, em certos pontos, experiencias e estatisticas a partir de duzentos annos a esta parte: desd eo inicio do seculo XVIII.

Quanto ás suas idéas sobre a estabilização do dollar (comprehenda-se: estabilização em relação aos preços das utilidades) não crê o professor que sejam definitivas, eternas, immutaveis como o Santo Sacrificio da Missa. Não. Podem prevalecer durante uma ou duas gerações. Dahi para deante a ninguem é licito prever. Talvez continuem a ser boas — diz elle — e talvez ruins. Dependerá das circumstancias, dos factos, dos imprevistos do futuro. Nada é immutavel, absoluto, nem mesmo os principios moraes que, segundo Pascal, variam de accordo com a latitude e a longitude dos logares em que se applicam.

— Não é do chaos monetario, bem sei — declara Warren — que procedem todos os nossos males. Diversas são as causas. Todavia, os desequilibrios provenientes do máo uso do ouro entram como um dos factores mais ponderaveis.

— Não acha que uma commissão de banqueiros poderia suggerir bons planos monetarios?

— Não. Não acho.

E procurando fazer-se comprehender através de uma imagem bem clara, bem facil, bem ao alcance le uma intelligencia primaria como a minha:

— O banqueiro só vê uma parte da questão monetaria: não vê o todo, o conjunto. A sua profissão é operar com a moeda. Apenas. Ninguem espera, por exemplo, que um padeiro, cujo officio é trabalhar com a farinha, seja uma autoridade em assumptos relativos á plantação e ao crescimento do trigo.

E depois de uma ligeira interrupção, olhando através da janella as arvores despidas pelo inverno:

— Só muito recentemente é que a humanidade conseguiu padrões exactos para medir a temperatura, a altitude, a luz, etc. Acredito que, em breve futuro, ella consiga medir os "valores" com exactidão semelhante.

Estou imaginando a cara de espanto do leitor.

— Medir valores? — Ora, direis — ouvir estrellas!

Tio Sam e os laboratorios

Hão de ter notado, com certeza, que nos Estados Unidos se trabalha cautelosamente. Quando se tenta a pratica de uma theoria é porque a theoria, ao menos na apparencia, mostrou ser util á communidade. Não só em questões monetarias: em tudo.

Vejam a agricultura. Vejam a industria. Ha, neste paiz, dois mil laboratorios de pesquizas, que empregam mais de cem mil scientistas e despendem annualmente, duzentos milhões de dollares — sejam dois milhões de contos em nossa moeda, fazendo o dollar egual a dez mil réis. Só o governo, com os seus laboratorios e campos de cultura, desembolsa quarenta milhões de dollares.

— E para quê?

— Para quê? Só em acclimatações de plantas exoticas, quanto não ganhou a lavoura dos Estados Unidos? O trigo de inverno, da Russia, cresce hoje aqui admiravelmente. Productos do Sudão, de varias partes da Africa, da China, da Siberia e do Brasil, têm sido magnificamente adaptados.

Nos campos de experimentação de Virginia (Arlington Gardens) as plantas mudam de habitos, aceleram ou retardam o crescimento, transformam os seus frutos quanto á côr, ao sabor, ao tamanho, etc., graças a uma sábia manipulação de luz, temperatura ou humidade — ao controle de atmospheras e a outros processos artificiaes. Depois de varios annos de collegio, tal ou tal planta da India ou da Cochinchina sáe graduada de Arlington Gardens e vae exercer a sua profissão em certas e determinadas zonas do paiz. A's vezes a planta

(Continúa na 11.ª pag.)

A POLITICA DA CABRA

Nos ultimos tempos da Republica Execravel, tambem chamada Republica Velha, um deputado opposicionista (creio que o eminente professor Morato) assim definiu o plano da valorização do café:

— Politica dos que pégam a cabra e a dão aos outros, para nella mamarem.

Havia na phrase uma imagem, que, á distancia dos annos já passados, deve ser novamente interpretada.

O que o preopinante queria significar era que, retendo o Brasil seu café para valorizal-o, e valorizando-o porque o retinha, dava a outros paizes estimulos para tambem cultival-o, beneficiando nos mercados de consumo dos preços bons que nós lhes creavamos, precisamente por muito nos afastarmos desses mercados com a idéa da valorização.

Assim, era o governo quem segurava a cabra. A cabra era o mercado de café. Nella mamavam a Colombia, a Venezuela e outra gente occupada em produzir, na fórma do logar commum tão consagrado, a preciosa rubiacea.

Esta figura de rhetorica teve sua fama e sua fortuna. Ainda hoje, não me é possivel apertar a mão ao professor Morato sem que me venha á mente a idéa de uma cabra.

Ora, é exactamente para pedir-lhe de emprestimo a imagem que ando ha muito a procural-o. Não o encontrando, furto-lhe a cabra, e confesso o crime.

O caso é que o genial ministro da Fazenda, Oswaldo Colbert Aranha, me parece desde algum tempo na postura de quem esteja, tambem, a segurar uma cabra. O facto não se passa desta vez só com o café; attinge e affecta toda a producção exportavel do Brasil.

Por innumeros, variados e imaginosos fundamentos, o Sr. Oswaldo Aranha dirige, como se sabe, o cambio. A libra tem um valor arbitrario, que elle fixou; fixou-o em menos do que ella realmente vale, e o Banco do Brasil, detendo o monopolio do negocio de cambiaes, fornece a libra ao importador de mercadorias por esse baixo preço.

E' certo que a fornece com muitas formalidades e a prazos extensos. Isto, porém, não constitúe uma desvantagem. Tendo mais tempo para pagar, o importador compra mais. O vendedor estrangeiro, por sua vez, tendo mercadoria de mais e freguezes de menos, ainda acha magnifico vender mesmo a prazo longo.

O resultado deste systema na manipulação do cambio é bem conhecido: estamos importando mais do que deviamos e proporcionando consumo ao estrangeiro, que é aquillo de que elle mais necessita.

Vá que isto não influa na balança de commercio, de fórma desastrosa para nós. As concepções do Sr. Oswaldo Aranha vêm todas do céo. Resta, comtudo, a posição do exportador.

O exportador, pelas leis da economia, deveria ganhar na baixa de nossa moeda. Mas não ganha. Deixa mesmo de ganhar duas vezes.

Não ganha, primeiramente, porque, tendo a moeda do Brasil, dentro do paiz, officialmente, um valor ficticio, acima do valor real, o comprador estrangeiro, onerado no augmento desse valor, limita seus negocios.

Deixa ainda o exportador brasileiro de ganhar, quando, fazendo a despeito de tudo um negocio, é obrigado a entregar ao Banco do Brasil a libra que recebeu, mas a entregal-a pelo valor imaginario da cotação official, sob pena de processo por contrabando; e, como esse valor é baixo, perde elle a differença.

Foi para compensar essa differença que o Sr. Oswaldo Aranha, sempre parnasiano, engenhou com dois banqueiros o decreto chamado "do reajustamento", que todos já sabem o que é.

Temos, assim, resurrecta a politica da cabra. Seguramos o cambio para que nelle mamem os que nos vendem seus productos. As duas Republicas — a velha e a nova — identificam-se pelo ubere.

Costa REGO

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA REVOLUCIONARIA. *Movimento de 24 de fevereiro de 1934:*

Requerimento do Dr. Assis Chateaubriand, insistindo pela juntada de sua defesa, sem procuração. — Mantenho meu despacho anterior, não admittindo tambem a caução de rato, por se tratar de rato sem precaução.

O juiz, *Costa Rego.*

Pingos & Respingos

Santo de casa

— Amigo, chegas do norte?
Então, como vae a força?
— Assim, rolando... que a sorte
Me foge a passos de corça.

— Mas não arranjas trabalho?
— Qual trabalho! Isso é utopia!
Vivo sem pouso e agasalho
Levando "não" todo dia...

Trabalho não me envergonha
Mais canas não fazer nada.
Não se achando o que se sonha
Pega-se mesmo na enxada!

E' um ideal honesto e nobre
Mas a miseria persiste.
E entre ricos ser-se pobre
Torna a pobreza mais triste.

Sob evasivas cortezes
Levar contras tambem cansa;
Pois mais que o estomago, ás [vezes,
Doe o fim de uma esperança...

— Mas isso é o diabo! retruco,
E' uma vida de martyrio!
— Que quer? Sou de Pernambuco,
Nem sangue tenho de assyrio...

ALVARO ARMANDO

* * *

Abacaxis exportados para a Inglaterra obtiveram lá o preço de 7$000 e 10$000 por unidade.

Mas não espalhem isso por ahi; as nossas casas de frutas são capazes de começar a vender abacaxis a preços de reimportação.

* * *

— Foi arranjada uma fórma de conciliação politica. A ordem dos trabalhos da Constituinte não será mais pelo "invertido".
— Será, então, pelo "antigo"?
— Tambem não; será pelo "salteado"; um pouco republica velha, um pouco espirito revolucionario.

* * *

Um carregamento de batatas para sementes encommendado da Allemanha pelo Estado de Minas, depois de alguns mezes na alfandega sem ser retirado, foi mandado para a Sapucaia.

E' o que se chama relaxamento, ali, na batata!

Cyrano & Cia.

Pequenas lições de Portuguez

ALGUNS ENGANOS EXPRESSIVOS: "REVISAR"

E' absurdo o neologismo *revisar* que encontro na chronica politica de um jornal destes ultimos dias: *a commissão dos vinte e seis vae revisar o projecto da Constituição,* — porque associa morphologicamente com *visar* um verbo completamente outro.

Houve evidentemente a suggestão franceza dos verbos *viser* e *reviser*; mas estes não têm entre si a relação que apparentam, e seria erro grosseiro suppôr o segundo um composto por prefixação do primeiro. *Viser*, portuguez *visar*, é vocabulo antigo e usual, proveniente do latim popular *visare* da 1ª conjugação, nas tres linguas (em francez a vogal tonica *a* passou systematicamente para *e* e por isso a desinencia — *are* é representada por *er*). *Reviser*, (isto é, *faire une revision*) é ao contrario adaptação recente e litteraria do latim classico *revisere*, da 3ª conjugação, com a suppressão do *e* final e o deslocamento da tonicidade da syllaba — *vi* — para — *ser* (são em francez: — *sê*), o que deu ao vocabulo importado os caracteres da 1ª conjugação franceza e falaz semelhança com o verbo *viser*.

Já em portuguez, se recorressemos a *revisere*, teriamos de fazel-o da 2ª conjugação, respeitando a vogal latina para a qual não ha motivo de mudança, e conservando-o, portanto, á parte e independente de *visar*. Não se creou, porém, esse vocabulo, que seria excepcional e extravagante, e estaria em desaccordo com a norma tradicional da lingua. O nosso correspondente a um nome abstracto em — *ão* (como *revisão*) deriva-se desse nome depois de restaurado na sua fórma latina (aqui, *revisione*); assim, *inspeccionar* é *fazer inspecção*, e, recentemente, se inventou *supervisionar*, baseado em *supervisão*, para traduzir os termos inglezes *supervision* e *to supervise*.

Revisionar, para *fazer revisão*, é unico neologismo morphologicamente acceitavel, o que entretanto ainda é pouco e não lhe justificaria a existencia. O verbo, antigo e usual, *é rever* que se applica maravilhosamente ao caso: *rever um manuscripto, rever provas typographicas, rever um projecto de Constituição*. E' o que ha e o que basta.

C.

A PASCHOA DOS MILITARES

A sua realização este anno será a 8 de maio

A nossa tradicional Paschoa dos Militares celebrar-se-á, este anno, no domingo da Paschoela, 8 de maio, ás 8 horas, em todas as guarnições do Brasil. A União Catholica dos Militares, que vem promovendo esta solennidade eucharistica, começou por celebral-a a 3 de maio, em memoria da descoberta do Brasil e de Exaltação da Santa Cruz, que se commemoram nesse dia. Passou depois a fazel-o no domingo seguinte pelas difficuldades da sua celebração em dia da semana.

Este anno ella será celebrada na patriotica e piedosa intenção de impetrar a particular assistencia de Deus para os trabalhos da Constituinte, afim de que o povo brasileiro venha a ter uma magna lei, de accordo com as suas tradições e os seus anhelos de prosperidade e de paz.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, continúa enfermo, em sua residencia, onde tem despachado os assumptos mais urgentes da sua pasta.

Afim de visital-o, estiveram hontem no Hotel Regina as seguintes pessoas: dr. Wenceslão Braz, interventores Juracy Magalhães, Nelson de Mello e Gratuliano de Brito, sendo que o interventor no Amazonas se foi despedir por ter de partir hoje para o extremo norte. Ainda visitaram o ministro da Educação os deputados João Beraldo, Celso Machado, Furtado Menezes, Magalhães Viotte, Eduardo Bastos, José Braz, professor Cardoso Fontes, dr. Jacques Maciel, dr. Leopoldo Maciel, dr. Alcides Carneiro e deputado Raul Sá.

Uma nova turma de sargentos da Policia — Militar —

A solennidade de hontem no Quartel dos Barbonos

A Escola de Sargentos do 1º Batalhão de Infantaria da Policia Militar deu hontem a sua primeira turma de sargentos, em numero de vinte. Foi inaugurado o quadro de formatura dos novos sargentos, que então foram saudados pelo director do curso, tenente Beltrão. Por essa occasião foi entregue ao sargento Azael o premio que lhe coube como primeiro alumno da turma.

A solennidade teve grande assistencia, achando-se presentes representantes do commandante da Policia, general Lucio Esteves e dos commandos de varias unidades da corporação.

O GOVERNO CHINEZ E A VALORIZAÇÃO DA PRATA

Shanghai, 24 (Havas) — O ministro das Finanças, sr. Soong, chegado a esta cidade, declarou a um redactor da Agencia Central que o governo de Nankim está examinando o projecto americano de revalorização da prata e o pedido dos banqueiros chinezes de se adiar a ratificação do accordo sobre o mesmo metal, assignado em Londres, no mez de julho do anno passado. Accrescentou que é prematuro falar num embargo da exportação chineza do metal branco.

A proxima exposição italiana de aeronautica

Roma, 24 (Havas) — A exposição da aeronautica italiana estará aberta em Milão de 15 de julho a 3 de outubro.

O respectivo programma, já approvado pelo Duce, foi elaborado por uma commissão de notabilidades civis e militares presidida pelo Podestá de Milão.

O certamen não será sómente technico mas constituirá uma revista dos feitos da aeronautica italiana.

O material exposto será pedido aos Museus Militares, á Academia Aeronautica de Caserta e ás diversas casas constructoras de aeroplanos, dirigiveis e motores.

O "JEANNE D'ARC" NO NOSSO PORTO

Realiza-se amanhã um almoço no Copacabana Palace

O sr. Louis Hermite, embaixador de França, offerecerá amanhã, segunda-feira no Copacabana Palace Hotel, um almoço em honra da officialidade do navio-escola "Jeanne d' Arc".

O LITIGIO ENTRE A COLOMBIA E O PERU'

Um communicado do Itamaraty

Do Ministerio do Exterior recebemos um communicado official sobre a Conferencia Colombo-Peruana, ora reunida nesta capital sob a presidencia do sr. Afranio de Mello Franco e na qual já foram ouvidas as opiniões dos delegados, que estabeleceram as regras geraes que a Conferencia seguirá nas novas etapas das negociações sobre o litigio entre a Colombia e o Peru'. Interrompidas durante uma semana, pela ausencia do presidente, as negociações proseguirão dentro de poucos dias no seu curso normal.

Os acontecimentos de Ribeirão Preto

Chegaram a São Paulo os soldados turbulentos

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Foi encerrado o inquerito sobre os acontecimentos de Ribeirão Preto. Os soldados e sargentos implicados nos mesmos chegaram presos a esta capital, devendo regressar amanhã o coronel Corrêa Lima, que seguira ha dias para aquella cidade afim de presidir o inquerito. Em declarações reiteradas, o commandante da Força Publica informou que os soldados indisciplinados serão devidamente punidos.

O SR. SUVICH EM VIENNA

A troca de vistas que será feita com o sr. Dollfuss

Budapest, 24 (Havas) — O subsecretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Italia sr. Suvich deixou esta capital ás 8 horas.

Nas suas declarações á imprensa, o titular italiano indicou com a maior clareza possivel que não se cogitava da união aduaneira. Os meios politicos hungaros mostram-se em geral satisfeitos com os resultados da sua visita, julgando que o entendimento que se esboçou durante as recentes conversações corresponde aos verdadeiros interesses da Hungria e que a conformidade de vistas manifestada entre a Austria, a Hungria e a Italia reforça consideravelmente a situação austriaca.

Julga-se egualmente que a cooperação economica da Pequena Entente com a Hungria será, agora, possivel e poderá favorecer uma nova evolução.

O correspondente da Agencia Havas está habilitado a precisar que o sr. Suvich não pronunciou ao passar pela estação de Gyoer as palavras que lhe attribuiram jornaes hungaros.

Vienna, 24 (Havas) — Chegou ao meio dia a esta capital, procedente de Budapest, o sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Italia sr. Suvich, que se dirigiu á séde da legação do seu paiz, onde permanecerá até á noite.

O chanceller Dollfuss aproveitará a opportunidade para visital-o na legação. Nos meios bem informados tem-se como certo que a troca de vistas versará sobre as conversações de Budapest.

O CONDE DE ALSACIA

Paris, 24 (Havas) — Annuncia-se a morte, nesta capital, aos 81 annos de edade, do Conde de S. Alsacia, principe de Hénin, senador pelo Departamento dos Vosges.

O PRIMEIRO CODIGO

Eis que, finalmente, nos surge o primeiro codigo, a primeira manifestação tangivel da vasta obra legislativa da Revolução: o Codigo Florestal. Após tres annos de porfioso esforço de uma subcommissão legiferante e de calmo e demorado estudo do nosso risonho dictador, mostrou a Republica nova que, em se lhe dando tempo, tem capacidade para, á maravilha, cumprir a sua tarefa de "reconstrucção nacional".

Festejemos o acontecimento, que merece, de facto, as nossas bandeirolas e as nossas luminarias.

Ha tres annos, recebendo, no Cattete, a imponente Commissão Legislativa, incumbida de reformar, "revolucionar" e modernizar a nossa legislação, manifestou o sr. Getulio Vargas, em discurso bem brunido, cheio de referencias desamaveis aos "saudosistas" e ao antigo Congresso, toda a sua grande esperança na acção creadora da Revolução.

Compenetrada da magnitude de sua funcção e cercada do prestigio dos poderes discricionarios, ainda palpitantes do enthusiasmo da victoria recente, retirou-se a commissão para entregar-se logo, como, de facto, se entregou, ao seu fecundo trabalho. Foi exactamente ha tres annos, quando nos corações candidamente revolucionarios ainda havia muitas illusões e a esperança de que, em pouco tempo, passaria o Brasil por uma transformação radical. E o tempo foi correndo e os mezes se foram escoando. E nada! Passado um anno do inicio dos seus infatigaveis trabalhos, a douta commissão ainda não havia dado o seu primeiro signal de vida!

Houve, então, o primeiro protesto dos jornaes. Como era aquillo?! Em doze mezes de trabalhos tranquillos e silenciosos, sem a interrupção perturbadora de opposicionistas, que não existiam, não tinha ainda a commissão preparado a sua primeira lei ou o seu primeiro codigo?

Então o antigo Congresso, que se dizia haver feito a mesma coisa, estava justificado! E com uma aggravante para a Commissão Legislativa: e era que os estudos de todas as questões, que deveriam ser resolvidas pela legislação nova, já se achavam realizados e figuravam em projectos e pareceres archivados na secretaria da antiga Camara, onde longamente fulguraram astros de primeira grandeza, como os srs. Getulio Vargas, Carlos Maximiliano, João Simplicio, Raul Fernandes, João Guimarães, Waldemiro Magalhães, Antonio Carlos, Augusto de Lima, Pandiá Calogeras, Carneiro de Rezende, Daniel de Carvalho, Arlindo Leoni, Homero Pires, Solano da Cunha, Agamemnon Magalhães, J. J. Seabra e outros e outros muitos, que ainda scintillam no firmamento revolucionario.

Em homenagem á verdade, devo dizer que um dos assumptos menos estudados nas commissões do antigo Congresso foi exactamente o Codigo Florestal, de que apenas o sr. Augusto de Lima, se não estou em erro, se occupára, com a capacidade que todos lhe reconhecem. Tudo o mais já estava bem debulhado, bem esclarecido, de modo que, apenas com algumas tintas novas, aproveitando o que mais recentemente se tem feito em todo o mundo, poderia a commissão rapidamente realizar o seu trabalho.

Mas, nas altas espheras do mundo celeste não se prestava muito ouvido a esse clamor de jornaes impacientes. Para os dignos reformadores, ciosos de sua obra, não havia pressa, que é inimiga da perfeição.

Quatro annos de rudes trabalhos não eram sufficientes para que a Revolução pudesse realizar a sua obra grandiosa? Pois não houvesse duvida: a dictadura faria o sacrificio de ficar mais dez annos no poder, se tanto fosse necessario para a execução do seu programma.

Desgraçadamente, para os que se achavam possuidos desse commovedor espirito de sacrificio, duas teimosas frentes unicas, apoiadas no alto prestigio revolucionario do sr. Flores da Cunha, não concordaram com a dictadura a longo prazo e a Constituinte, puxada a juntas de bois, pôde ser eleita e reunir-se.

Entretanto, por uma bella manhã, que foi de sol, estourou a grande nova: a mais diligente Sub-Commissão Legislativa, a de Codigo Florestal, tendo terminado o seu trabalho, foi entregal-o ao exame do sr. Getulio Vargas. Isso ha um anno e meio, se não me falha a memoria.

Acontecimentos dignos de nota e de registro sobrevieram a esta brilhante victoria da Sub-Commissão de Codigo Florestal, não sendo para desprezar aquelles de que resultou a destruição, pelo machado e pelo fogo, de algumas mattas, aqui bem perto, quasi ás nossas barbas. Mas, emfim, após tantos eventos extraordinarios, ahi temos o Codigo, perfeito e acabado e prompto para entrar em execução.

De que modo, porém, vae ser feita essa execução? Só pelo governo federal? Seria isso possivel, com a immensidade do nosso territorio, a fraca densidade de população, a falta de meios de transportes e a sempre fatal deficiencia de nossos recursos financeiros?

Só quem não conhece o Brasil poderia acreditar em semelhante milagre. A fiel observancia dos dispositivos do Codigo Florestal, que prohibem a derrubada das mattas, exigiria talvez um exercito tão numeroso como o exercito federal. E só nisso se iria quasi a metade do orçamento da Republica.

Não! A parte principal na execução do Codigo Florestal, caso o queiram realmente executar não deve caber á União, mas aos Estados e aos Municipios, mediante legislação apropriada, havendo talvez necessidade de modificações no Codigo Civil.

Antes de mais nada, a exemplo do que já fazem alguns Estados, como o do Rio de Janeiro, convém que todas as unidades da Federação (se esta escapar com vida) incluam nas suas leis organicas de municipalidades os principios dominantes do Codigo Florestal, quero dizer, aquelles que se destinam á defesa das florestas e ao estimulo á sua renovação.

Por sua vez, organizando, depois, os seus codigos de posturas, que são as suas cartas magnas, os municipios copiarão ou adaptarão os dispositivos das leis organicas, por força dos quaes ninguem mais poderá cortar uma arvore que não haja attingido ao seu completo ou médio desenvolvimento e sem plantar uma outra que a substitua.

Além disso, com impostos altos sobre a lenha, dormentes, postes, etc., pode-se crear, em todos os municipios, um fundo especial destinado á distribuição de premios a todos aquelles que, mediante condições estipuladas, quizerem plantar bosques, pomares ou restaurar as suas mattas.

O governo federal, apezar das condições odiosas que lhe traça o actual Regulamento da Inspectoria de Obras contra as Seccas, que desserve a cinco Estados do nordeste, encara no momento o problema da açudagem e os açudes que está construindo precisarão mais tarde de uma vigorosa protecção florestal. Pelo que tenho lido, o sr. José Americo já mandou atacar os trabalhos de florestamento e reflorestamento daquella região, o que só em casos especiaes e como medida de excepção póde ser feito inteiramente pelo governo central.

Tudo, pois, demonstra que, para não ficar apenas no papel, enriquecendo platonicamente a nossa collecção de leis, precisa o Codigo Florestal filtrar-se bem nas leis estaduaes e municipaes, cuja execução será mais facil.

Um guarda municipal, exercendo cumulativamente as suas funcções especificas com as de fiscal da execução das leis florestaes, será mais barato e efficiente do que um pomposo guarda florestal, perdido na vastidão de um paiz como o Brasil, coisa bem diversa do que acontece em paizes pequenos, densamente povoados e com uma civilização differente da nossa.

Esta é que é a triste realidade.

Ora, como o carvão que temos nas nossas minas não é de boa qualidade nem de extracção economica e tambem como, ao que parece, não podemos ter a certeza de contar proximamente com uma producção abundante de oleo mineral, restando-nos, como combustivel, apenas a indefectivel lenha, precisamos andar a toda a pressa para evitar que o resto das mattas, que ainda possuimos, seja devorado pelas fabricas, que se multiplicam, pelas locomotivas das estradas de ferro e pelas fornalhas das embarcações fluviaes.

Alvaro Paes

O ACONTECIMENTO DE HONTEM EM BERLIM

Foi a inauguração da Avenida Argentina

Berlim, 24 (Havas) — A inauguração da Avenida Argentina, foi o grande acontecimento do dia. O acto realisou-se com a presença das altas autoridades da cidade, representantes do Corpo Diplomatico sul-americano, delegados da Sociedade Germano-Ibero-Americana e outras personalidades, tendo prestado honras uma companhia de tropas de assalto com musica e bandeiras.

Os oradores da cerimonia foram o presidente da Sociedade Germano-Ibero-Americana, Craemer, o commissario de Estado Lippert, e o burgomestre Maretzky, que celebraram a amizade que prende a Allemanha á Republica Argentina e particularmente a attitude assumida por esta ultima durante a guerra. Era em signal de gratidão por essa attitude e para perpetuar a amizade dos dois paizes, frisavam os oradores, que a capital do Reich tinha decidido dar o nome da Argentina a uma das principaes arterias.

No seu agradecimento o ministro argentino, o sr. Eduardo Labougle accentuou o papel importante da Allemanha na vida economica e intellectual do seu paiz e terminou com algumas palavras commovidas em honra dos soldados allemães caidos na guerra e cuja memoria vae ser celebrada amanhã em todo o territorio do Reich.

A nova avenida Argentina, que é extensa e ampla, começa na estação de Zehlendorf e constitue a arteria central do bairro.

Por iniciativa das autoridades de Zehlendorf foi inaugurada ao mesmo tempo o marco commemorativo destinado a perpetuar a lembrança da cerimonia de hoje. Na occasião de ser retirado o véo que cobria a pedra as bandas de musica executaram o hymno argentino, o Deutschland Ueber Alles e o Horst Wessel Lied.

O NOVO MINISTRO URUGUAYO EM BERLIM

Montevidéo, 24 (Havas) — O governo pediu o beneplacito do governo do Reich para a nomeação do sr. Virgilio Sampognare, que ora exerce as funcções de alto commissario de limites com o Brasil, para o cargo de ministro do Uruguay em Berlim.

ÉCOS DO ASSASSINIO DO GENERAL SANDINO

O que a respeito do famoso caudilho escreve um jornal de Nova York

Nova York, 24 (Havas) — A proposito da morte do general Sandino, o "News Work Herald Tribune", publica hoje um artigo que terminou nestes termos: "Quer Sandino seja considerado um bandido quer um héroe, houve qualquer coisa de attrahente e de magnifico na sua figura que lembra os successos que elle obteve na luta contra os fusileiros e marinheiros americanos. A sua acção nesses momentos serviu para reavivar o enthusiasmo patriotico dos latino-americanos, acção essa que não deixou de crear embaraços aos americanos. Si se devesse remontar ás origens da politica actual dos Estados Unidos para com a America Latina não podia deixar de se reconhecer que o general Sandino tem nessa situação grande responsabilidade".

VAE SER CREADO MAIS UM SERVIÇO POSTAL AEREO

Washington, 24 (Havas) — Os directores da Camara de Commercio Americano approvaram uma resolução em que se recommenda ao paiz a creação de um serviço postal aéreo supplementar sobre a costa oriental da America do Sul.

Os autores da resolução assignalam a concorrencia européa resultante do serviço da companhia Air-France, do serviço aéreo allemão e da reabertura dos serviços do "Graf Zeppelin", e accrescentam que, entrementes, a linha pan-americana não funcciona senão hebdomadariamente.

UMA PROLONGADA SÉRIE DE ABALOS SISMICOS

Londres, 24 (Havas) — Foi registrada pela madrugada por um sismographo particular desta capital uma série de abalos sismicos que se prolongaram por espaço de mais de duas horas.

O epicentro do phenomeno estaria situado a grande distancia.

A CONFERENCIA DE AMANHÃ DO PROFESSOR CLAUDE

Seu proximo regresso á França pelo "Massilia"

O professor Georges Claude fará, amanhã, segunda-feira, no Automovel Club, ás 8 ½ da noite, uma conferencia de vulgarização scientifica, com grande numero de experiencias, sobre os seguintes assumptos: *"O ar liquido, a illuminação a neonio, a utilização da energia do mar, etc."*

Depois de dois mezes de estadia entre nós, o professor Georges Claude embarca a 3 de março proximo a bordo do "Massilia". De regresso á França o sr. Claude vae se occupar activamente da conclusão da sua curiosa usina fluctuante "Claude Boucherot", que, segundo suas observações aqui recolhidas, se decidiu instalar na costa brasileira e que ainda este anno, ancorada ao largo do Rio de Janeiro, retirará diariamente das aguas tropicaes uma montanha de gelo para refrigerio dos cariocas.

Desejando testemunhar sua gratidão pelo acolhimento recebido entre nós, o sr. Georges Claude fará amanhã, segunda-feira, ás 8 ½ horas, no Automovel Club, sob o patrocinio da Academia Brasileira de Letras, uma palestra scientifica de vulgarização de idéas e realizações de sua vida de inventor. Falará, especialmente, com o auxilio de numerosas experiencias, sobre o *ar liquido, o oxygenio, os gazes raros, a illuminação a neonio, a utilização da energia dos mares,* e ainda sobre serviços que permittirão dotar o Rio com a refrigeração e abaixamento do grão higrometrico nas habitações, a baixo preço e sem installações dispendiosas.

O publico ouvirá, desta maneira, a sua opinião de que a sciencia, por vezes arrebatadora, não deve ser pretenciosa e egoista e que suas manifestações as mais surprehendentes podem ser geralmente comprehendidas pela razão e pelo bom senso.

O embaixador da França e os officiaes do "Jeanne d' Arc", actualmente em nosso porto foram especialmente convidados para essa conferencia — que será publica — e para a qual a Commissão Internacional encarregada da solução do caso de Leticia amavel e excepcionalmente cedeu os salões do Automovel Club, onde se acha installada.

Novo docente da Faculdade de Direito

Foi nomeado o juiz Guilherme Estellita

Ha pouco tempo realizou-se, na Faculdade de Direito, o concurso para preenchimento da vaga de docente livre de Direito Judiciario Civil. A Congregação estudando o conjunto de provas resolveu nomear unanimemente o candidato dr. Guilherme Estellita, juiz de Direito desta capital, indicado pelo parecer da commissão examinadora.

O novo professor que ha varios annos serve á Justiça do Districto Federal é uma das figuras mais relacionadas da nossa sociedade e de reconhecida competencia.

Defendeu perante a referida commissão, composta dos drs. Frederico Carpenter, Philadelpho Azevedo, Antonio Pereira Braga, Targino Ribeiro e Odilon Andrade, a these "Direito de Acção, Direito de Demandar", sobre a qual teve opportunidade de tecer interessantes e opportunos commentarios, a tal ponto que o relator, sr. Philadelpho de Azevedo, classificou de galhardos e muito bem illustrados os pontos de vistas doutrinarios do candidato.

Em virtude do voto da Congregação o professor Raul Pederneiras, actual director da Faculdade, expediu ao candidato o titulo do cargo de que já é docente.

São cathedraticos dessa disciplina, os drs. Candido de Oliveira Filho, actual reitor da Universidade, e Alfredo Valladão, ministro do Tribunal de Contas.

A MARCHA DA FOME SOBRE LONDRES

Foi preso um dos seus organizadores

Londres, 24 (Havas) — O sr. Tommann, um dos organizadores da "marcha da fome", foi detido hontem á noite, no momento em que entrava em seu domicilio em Biggin Hill. Uma busca foi feita na casa e depois o sr. Tammann foi trazido a esta capital de automovel.

Londres, 24 (Havas) — O primeiro ministro foi solicitado pelos organizadores da "marcha da fome" a receber a 27 do corrente uma delegação dos manifestantes. O sr. MacDonald recusou o pedido e respondeu numa carta em que declara:

"A delegação não póde ser de nenhuma utilidade para os desempregados. E' bem conhecido o principal objectivo dessas marchas. O governo tomou a responsabilidade de um projecto de lei cuja execução permittirá conceder um tratamento mais satisfatorio ao conjunto da questão da falta de trabalho. Os membros da Camara sabem que os ministros desejam ajudal-os em todos os pontos levantados por elles proprios ou pelos seus eleitores."

Aos suburbios londrinos de Chiswick e Acton chegaram contingentes de "caminheiros da fome" procedentes do paiz de Galles e do sul do Lancashire, que ficarão ali alojados até a manifestação monstro annunciada para amanhã em Hyde Park. Da parte oéste da Inglaterra chegou um outro contingente.

Londres, 24 (Havas) — Os marchadores da fome estão neste momento alojados nas diversas sédes das organizações e associações philantropicas e religiosas, onde permanecerão dez dias.

A maior parte dos manifestantes assistiram ao recente congresso onde discutiram diversas questões que se relacionavam com o acampamento do grupo em Londres, discutiram questões de ordem internacional e votaram uma resolução a favor da libertação dos presos pelo incendio do Reichstag.

Os que não assistiram áquelle congresso realizaram outras reuniões em diversos pontos da cidade, principalmente deante da Bolsa do Trabalho.

No decorrer da tarde nada occorreu de anormal.

O JAPÃO DEFENDE SUA EXPANSÃO COMMERCIAL

Está sendo elaborado um decreto de represalia

Tokio, 24 (Havas) — O governo japonez está elaborando um projecto de lei que responde ás medidas restrictivas das importações de productos japonezes, adoptadas por certos paizes.

O projecto não só determina a revisão dos direitos alfandegarios actuaes mas tende egualmente a permittir ao governo exercer severa fiscalização sobre as importações e exportações do Japão.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

OS SUPPOSTOS MALES DA 1.ª DENTIÇÃO

Dr. Ladeira Marques

Assist. da clinica Margarido e Chiaffarelli

De longa data vem, entre nós, exercitando-se a pediatria em combate pertinaz a certos erros impostos pela rotina e atrazo da velha medicina, como tambem, ao descaso dos paes por questões relevantes que dizem respeito á saude de seus filhos. Assim é a velha questão generalizada e mesmo officializada de que a dentição é responsavel por toda sorte de aggravos que accommettem o organismo da creança em todo o periodo que vae do 6º ao 8º mez e que corresponde á phase de erupção dos chamados dentes de leite. Não pode nesta phase o pimpolho ter a liberdade de adoecer sem que a sua joven e innocente dentadura soffra condemnação e pague tributo pela responsabilidade que todos se acham no direito de lhe attribuir. Quantas injurias e recriminações são então atiradas á tenra dentadura do joven bébé!...

E ella quem paga pela irritabilidade e pelas convulsões do fedelho nervoso, pelas dysenterias e disturbios occasionados por infecção ou regimen mal conduzido, pela febre que apparece no curso das infecções, pelo fastio e emmagrecimento da creança mal alimentada! Não haveria grandes damnos, pagar o justo pelo peccador, se a commodidade de tal concepção não viesse causar serios prejuizos á saude da creança. Habituadas as mães a encarar todas as molestias que apparecem na longa phase de nascimento dos primeiros dentinhos do petiz, como alterações que a elles correspondem perdem, a opportunidade de combater molestias de alta gravidade como as dysenterias e afastam o especialista da phase inicial dos disturbios, quando justamente, introduzir medidas dieteticas opportunas, equivale a poupar a creança das dystrophias e graves intoxicações.

E' preciso que as mães tenham sempre presente que a erupção dos dentes é um phenomeno normal e que não acarreta nenhum damno ao organismo da creança. Nascem os dentes como crescem as unhas e o cabello, sem nenhum damno nem prejuizos para o organismo. A unica novidade que pode surgir nesta phase, é a maior salivação do petiz, talvez como reverenciosa homenagem aos orgãos que despontam para trazer ao organismo as condições indispensaveis á saude, com o seu valioso concurso á nutrição. Nada de se condemnar os dentes summariamente por delictos que são incapazes de praticar. E' preciso, pois, que fique bem esclarecido; as perturbações que apresenta a creança no correr da dentição, nada têm que ver com os dentes.

E' necessario, como sempre, a presença do medico especialista para remover a causa das perturbações e instituir tratamento correspondente, afim de poupar a creança de serias complicações e muitas vezes da morte, por falta de medidas therapeuticas energicas e opportunas.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502, 5º andar.

Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como, o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. E. Ribeiro — Campos — O seu filhinho está com o peso baixo relativamente á edade.

Dê cinco refeições ao dia: ás 7, 9, 12, 3 e 7 horas.

A's 7 horas da manhã: frutas cruas, oleaginosas (avelã, nozes, amendoas, amendoim). A's 12 horas e ás 7: comida de mesa, com abundancia de legumes e verduras. Sobremesa de compota de ameixas pretas. A's 3 horas: aveia cozida em agua com succo de frutas ou frutas cruas esmagadas. Compota de ameixas pretas. Mel de abelha.

Abster-se de pão e de leite.

Fazer gymnastica abdominal e massagem circular do ventre. Habituar a creança a defecar em hora certa.

Nada de purgativos e lavagens.

— *Sr. João Calimerio* — Rio — A sua menina necessita exame directo por medico especialista de sua confiança.

— *Mme. Cacilda Campos* — Passa Quatro — Não aconselho a urotropina para o tratamento de sua filhinha. Pode continuar com o salol em se tratando de um caso de pyuria (pyelite). E' bem que mande proceder o exame das fezes da pequerrucha (pesquiza de amebas e cultura das fezes). E' de muita importancia a instituição de um regimen especial. Dê cinco refeições: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas.

A's 7, 2 e 9 horas: mingão feito com: duas colheres das de chá de creme de arroz, duas ditas de cacáo peptosan, duas ditas de assucar, e 220 grammas de agua.

Cosinhar até reduzir a 180 grammas e juntar depois de morno 1 1|2 colher das de sopa de leitelho (Butyol, Edel, Eledon, etc.). Levar ao fogo ligeiramente, sem ferver.

A's 10 1|2 e 5 1|2: caldo magro de frango engrossado com arroz ou massa branca. Sobremesa de maçã crua ralada ou banana crua amassada.

TENNIS ENTRE PROFISSIONAES

Boston, 24 (Havas) — Nas provas de tennis entre profissionaes Tilden bateu Plaa por 6|4, 7|5 e 6|3. Na partida entre Vines e Cochet saiu vencedor o primeiro.

Tilden e Vines bateram, por outro lado, a dupla Cochet-Plaa por 1|2, 1|4, 6|3 e 6|3.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, 26, as seguintes folhas do 3º dia util: Conselho Nacional do Trabalho; Directoria Geral de Educação; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Museu Historico; Casa de Correcção; Directoria de Meteorologia e Astronomia; Escola Superior de Agricultura; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção; Hospedaria de Immigrantes; Ensino Agronomico; Instituto de Biologia Vegetal; Instituto de Meteorologia; Instituto de Technologia; Directoria Geral de Producção Animal.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro: Aposentados e funccionarios em disponibilidade.

CORREIO AEREO MILITAR

A mala fecha ás 18 horas, no Correio Geral e ás 17, nas agencias. Para Goyaz, ás segundas-feiras; para Matto Grosso, ás terças-feiras; para Curityba, ás quintas-feiras, e para o Norte, ás terças-feiras.

Nota — Porte commum (sem a sobretaxa aerea). A linha do Norte serve ás cidades do valle do S. Francisco e o interior dos Estados do Piauhy e do Ceará. os; terças-feiras

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

E. P. A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 28 do corrente e 7 de março proximo, á rua Pedro I n. 31.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 7 de março proximo. Ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

B. MOREIRA & C. — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 238.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 28.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 6 de março proximo, á travessa do Rosario n. 13.

W. MOTTA & C. — Penhores, no dia 2 de março proximo, no largo José Clemente n. 28.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Delfino; official de dia ao quartel general, capitão Astolfo; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda, 2º tenente Ayres, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Moeda, aspirante Clarimundo, do 3º batalhão; guarda do Thesouro, 1º tenente Baptista, do 6º batalhão; ronda especial: sargentos Alcides e Amorim, do 3º batalhão; Walter e Agricola, do 6º batalhão, e Fausto, do 4º batalhão; ronda de empregados: sargentos Rodolpho, do 2º batalhão; Mendes, do I. G.; Jayro, do 6º batalhão, e Elegantino, do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Pantaleão, da cavallaria; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente P. de Souza; no 2º batalhão, 1º tenente Alcindor; no 3º batalhão, capitão Soldo; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, capitão Cruz; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente J. Guimarães; no 4º batalhão, 2º tenente Floriano; no 5º batalhão, 2º tenente Azevedo; no 6º batalhão, 1º tenente F. dos Santos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bianco.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão Polonia; medico de dia, capitão dr. Queresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda, aspirante Landim, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino; guarda da Moeda, 2º tenente França, do 5º batalhão; guarda do Thesouro, 2º tenente Gamaliel, do 2º batalhão; ronda de empregados: sargentos Victor, da I. G.; M. Quaresma, do R. C.; F. Campos, do I. G., e Esmeraldino, do R. C.; ronda especial: sargentos Alvaro, do 5º batalhão; Jorge (3º) e Motta, do regimento de cavallaria; Belarmino, do 3º batalhão, e Cruz, do 2º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, Cesar Bastos, do S. S.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Marino, Orlando e Avelino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, capitão A. Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, 1º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Herminio; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Allyrio; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente Primo; no 6º batalhão, 2º tenente Walter; no regimento de cavallaria, aspirante Iracy.

Junta de inspecção de saude — Major graduado dr. Resende, 1º tenente dr. Faria e 1º tenente dr. Leite.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua S. Francisco da Prainha n. 21, e rua Marechal Floriano n. 63.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207 e rua da Alfandega n. 14.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 176 e rua da Conceição numero 18.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 21, avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, rua dos Invalidos n. 51 e avenida Gomes Freire n. 124.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete ns. 37 e 102, rua Bento Lisbôa n. 92 e rua Aurea n. 30.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana n. 810 e 893, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 309-A.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Frei Caneca n. 232, rua Senador Euzebio n. 127 e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 86 e rua Bento Ribeiro n. 25.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 193, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 229, rua do Catumby n. 121 e rua Campos da Paz n. 128.

ENGENHO VELHO — Rua do Matoso n. 47 e rua Maria e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 651, rua Bella n. 95 e 193, rua S. Luiz Gonzaga ns. 38 e 66 e rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua General Rocca n. 1, rua S. Francisco Xavier n. 3 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 428 e 466, rua Vaz de Toledo n. 136, rua Licinio Cardoso n. 201, rua 2 de Maio n. 58 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.231, rua Engenho de Dentro n. 287, rua Cabuçú n. 184 e rua Barão do Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 218-A, rua Carolino Meyer n. 10, rua Cachamby n. 155, rua José Bonifacio n. 186, avenida Suburbana n. 2.290, rua José dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza numero 60, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 275, rua Nerval de Gouvêa n. 137, avenida Suburbana n. 2.188, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Vauna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York numero 14, Estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego n. 26, rua Cardoso de Moraes n. 880, praça Progresso n. 3-B, rua Montevidéo n. 885, rua Lobo Junior n. 79 e Estrada do Porto Velho n. 345.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 013, Estrada Braz de Pinna n. 485, rua Itabira n. 0, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1.065 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 20 (Olaria) e rua dos Romeiros n. 20.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 60 e 847.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 8, Estrada Nazareth ns. 35 e 738 e largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua Capitão Rubens n. 38, Estrada Santa Cruz n. 116 e travessa da Fabrica n. 221.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

AS PROMOÇÕES NO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Uma nota do gabinete do ministro da Viação

Recebemos do gabinete do ministro da Viação:

"E' inteiramente falsa a informação divulgada, hontem, por um vespertino desta capital de que "ha vinte mezes estão sobre a mesa do ministro José Americo" portarias de promoção dos telegraphistas de 3ª, 4ª e 5ª classes e dos praticantes diplomados dependendo, apenas, de sua preciosa assignatura".

O ministro da Viação não tem um só caso de promoção do Departamento dos Correios e Telegraphos a despachar, tendo sido levados, em seu ultimo despacho, todos os que lhe foram encaminhados pela commissão de promoções.

E, como têm sido feitos reparos ao retardamento de tal despacho desses funccionarios, convém enunciar os seguintes dados que demonstram a improcedencia dessa arguição:

Promoções praticadas nos Correios e Telegraphos — No governo passado (triennio de 1928 a 1930): total 794; — No governo actual (triennio de 1931 a 1933): total 997.

Quanto aos praticantes diplomados, cuja classe se acha extincta, tem o ministro José Americo recommendado providencias que assegurem as vantagens a que fazem jús esses funccionarios.

Em resposta a recente aviso do ministro da Viação, informou o director geral do Departamento:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do aviso n. 248, de 16 de fevereiro corrente, em que v. ex. recommenda a esta directoria urgencia na apresentação das propostas para preenchimento de vagas de telegraphistas.

Esta directoria continúa envidando esforços para ir ao encontro dos desejos de v. ex. e proporcionar aos numerosos serventuarios do quadro de estações o acesso a que fizerem jús, mediante rigorosa observancia do regimen de publicidade determinado na portaria de 24 de abril do anno findo. E' do meu dever, entretanto, informar a v. ex. [illegible] das propostas de promoções dos telegraphistas. Em meio de 1933, a Secretaria de Estado da Viação restituiu a esta directoria geral as indicações até então feitas. Submetti-as ao regimen das instrucções de 24 de abril, e, á medida que ia ficando prompto o respectivo processado referente a cada classe no qual passaram a figurar tambem os memoriaes apresentados pelos reclamantes, fui submettendo a v. ex. as competentes propostas, devidamente acompanhadas das fés de officio dos interessados. Em consequencia, foram os seguintes os officios enviados a v. ex.: n. 10.178, de 3-8-933, propondo preenchimento de 2 vagas de telegraphistas de 1ª classe; n. 11.729, de 31-8-33, propondo o preenchimento de 26 vagas de telegraphistas de 2ª classe e 30 de telegraphistas de 3ª classe; officio n. 13.964, de 16|10|33, propondo o provimento de vagas decorrentes de telegraphistas de 4ª classe; e officio numero 16.607, de 22-11-33, propondo o provimento de 22 vagas de telegraphistas de 5ª classe. Das referidas propostas já foram objecto de decretos do governo as para telegraphistas-chefes e para telegraphistas de 1ª e 2ª classes. A commissão de promoções desse Ministerio se manifestou contra a promoção a telegraphistas de 3ª classe, interinamente, como permittiam os decretos 21.758, de 1933, e 22.578 de 1933, sendo, portanto, devolvida a proposta respectiva a esta directoria, afim de organizal-a de novo com os concursos de 2ª entrancia. Não se dando promoções a 3ª classe, não puderam decorrer vagas para o accesso dos de 3ª á 4ª classe, sendo, por isso tambem devolvida a proposta para 4ª classe. A primitiva proposta para 5ª classe visava 46 vagas, sendo 23 existentes e as demais decorrentes das citadas promoções, nas classes superiores. Tomou então esta directoria a deliberação de propor o provimento immediato, no officio de 29 de novembro findo, das 22 vagas realmente abertas de telegraphistas de 5ª classe, enquanto mandou apressar a ultimação dos concursos nas directorias regionaes do departamento. Aquella proposta para as 22 vagas de 5ª classe encontra-se, no momento, em estudo na commissão de promoções desse Ministerio. Dos concursos de 2ª entrancia já foram approvados 16; encontram-se em estudos [illegible] 8; faltando chegar os papeis de 4 já realizados. O do Porto Alegre, que é o derradeiro, terá inicio, no dia 26 do corrente, mas recommendei que seja ultimado com urgencia. Emquanto se aguardam taes resultados para o necessario andamento daquellas e de outras indicações á 3ª classe, etc., esta directoria está colligindo elementos afim de apresentar, quanto antes, de accordo com as instrucções vigentes, proposta de preenchimento de novas vagas ora existentes de telegraphista-chefe, 1ª e 2ª classes, as quaes independem de concursos. Organizadas essas propostas, serão publicadas durante um mez, de accordo com a portaria de v. ex., afim de que os interessados apresentem as suas memoriaes de reclamação. Reitero a v. ex. os meus protestos de estima e elevado respeito."

Um concurso no Ministerio da Agricultura

O "Diario Official", de 16 do corrente, publica o edital de concurso para provimento dos logares de secretarios das diversas directorias do Ministerio da Agricultura.

Por esse edital, exige-se do candidato uma prova de capacidade, na qual, para ingresso neste Ministerio talvez não se encontre [illegible] um nome que possa, razoavelmente, ser approvado nesse concurso. Exige-se, por exemplo, na parte geral; mesmo que o candidato seja diplomado por escola superior, um verdadeiro exame de madureza. Em linguas, por exemplo, o candidato precisa conhecer o portuguez, allemão, inglez, hespanhol e italiano, de modo a ser capaz de verter para o portuguez, e dictar do portuguez, [illegible] texto de vinte linhas de qualquer dessas linguas, e vice-versa, sem auxilio do diccionario.

Exige-se, ainda, o conhecimento completo das seguintes materias: toda mathematica elementar, geographia social e economica, contabilidade publica, direito publico e administrativo, direito constitucional e historia, historia do Brasil, inclusive a historia do seu governo provisorio, época que ainda estamos vivendo, e, portanto, ainda não passou para a historia.

Na parte particular exige-se, o conhecimento de meteorologia, biologia vegetal, biologia animal e technologia.

Além de todas as exigencias, o candidato é obrigado a apresentar certificados de approvação do 1º anno do Collegio Pedro II, ou qualquer collegio equiparado, se não fôr diplomado por alguma escola superior, reconhecida pelo governo federal.

Assim sendo, para esse concurso no Ministerio da Agricultura de nada vale um attestado de capacidade e competencia do governo federal, porque as mesmas materias constantes desse attestado, exigidas em novas provas nesse concurso.

O autor dessas exigencias para o concurso a um simples logar de secretario da directoria do Ministerio da Agricultura, caso examinado convenientemente dentro do programma por elle organizado, seria inhabilitado.

A SITUAÇÃO POLITICA

O que se vae combinando sobre a inversão da ordem — dos trabalhos na Assembléa —

QUANDO O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO PODERÁ ESTAR EM PLENARIO

Petropolis, 24 (Do correspondente) — Alguns revolucionarios, membros da Constituinte ou que participaram das reuniões de ante-hontem e de hontem, em Petropolis e nessa capital, têm demonstrado o maior empenho em uma solução impessoal, para a questão politica referente á indicação dos "leaders", sobre a inversão dos trabalhos da Assembléa. Esses elementos cuja influencia é reconhecida nos meios militares e partidarios, desejam vêr aceita uma formula que, ao mesmo tempo, corresponda aos interesses do momento e á base juridica da elaboração constitucional, assegurando a soberania da Assembléa para as funcções de sua competencia e prestigiando a administração revolucionaria.

Nesse sentido, ainda hontem, manifestaram sua concordancia, com a formula, já divulgada, de approvação de um substitutivo para o fim de reforma parcial do Regimento. Preferem, porém, que, em logar de uma Constituição provisoria, ou da approvação global, em 1ª discussão, do projecto da commissão especial, a ser revisto posteriormente, a Assembléa, antes da eleição do chefe de Estado, vote, em definitivo, os artigos essenciaes do projecto, referentes, apenas, á fórma de governo, á organização dos poderes federaes e á declaração de direitos, retomando, mais tarde, a sua funcção constituinte, para discutir os artigos complementares daquelles capitulos e os capitulos restantes, sem sacrificar a unidade do futuro texto.

Argumentam, afinal, que, com essa orientação, não se poderia allegar qualquer vicio da mesma eleição, originado de não ser definitiva a votação da parte relativa ao cargo de presidente da Republica, ainda dependente de revisão ulterior da mesma Assembléa. Nem essa formula estaria sujeita á critica de interrupção do processo parlamentar, para se approvarem os actos da dictadura e se effectuar a eleição, no intervallo entre duas discussões da mesma natureza, com a possibilidade de se alterarem, profundamente na 2ª, os dispositivos vencedores na primeira.

Essa formula, que não precipita o exame de pontos relevantes e controversos do projecto, chegou a ser enunciada na reunião de ante-hontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Marinha, e está sendo novamente considerada, com o intuito de evitar divergencias que contrariem a boa disposição de todas as correntes politicas.

A CARTA DO MINISTRO DA FAZENDA AO CHEFE DO GOVERNO

Petropolis, 24 (Do correspondente) — A ultima carta do ministro da Fazenda ao chefe do governo, que o sr. Getulio Vargas ha dias recebeu, refere-se á situação politica no actual momento, examina a doutrina da indicação Medeiros Netto. O ministro conclue por declarar não estar de accordo com essa doutrina, pela qual se veria impossibilidade, se a indicação fosse approvada, de participar de responsabilidades.

Foram as informações que obtive a respeito.

FÓRA DA ASSEMBLÉA

Pela manhã, fóra da Assembléa tambem houve reuniões politicas. Primeiramente, reuniu-se a bancada paulista, para ouvir o sr. Alcantara Machado, na exposição do accordo, que se firmára. Em seguida, deliberou a bancada concorrer para a votação immediata do projecto em 1º turno, evitando-se discuti-o. E promulgado como Constituição provisoria, não se oppondo á prestação de contas e eleição immediata do presidente da Republica.

Nos ministerios, concentraram-se attenções em torno dos da Guerra, da Fazenda e do Interior. No primeiro, conferenciaram com o ministro Góes Monteiro os deputados general Barcellos, capitão João Alberto, e commandante Waldemar Motta. No da Fazenda, conferenciou longamente com o ministro Oswaldo Aranha o "leader" da maioria, sr. Medeiros Netto.

No Ministerio da Justiça, conferenciaram com o sr. Antunes Maciel os srs. Renato Barbosa e Augusto Simões. O primeiro, após a conferencia, bradava contra o sr. Levi Carneiro. O "leader" gaúcho, como sempre, muito discreto, falou com o ministro, e nada quiz dizer á reportagem.

NO JOCKEY CLUB

Após o almoço offerecido ao capitão Juracy Magalhães, o ministro Oswaldo Aranha conversava com este, á porta do Jockey Club. [illegible]

O capitão Juracy reconhecia que estava em ponto de vista contrario do do ministro.

Entretanto, accentuava que sua acção se inspirava em beneficiar a revolução e os revolucionarios.

NA CONSTITUINTE

Na Constituinte, houve successivas reuniões. Os pernambucanos reuniram-se á primeira hora, no gabinete dos secretarios. [illegible] a formula de conciliação que se encontrára.

NOVAS DIFFICULDADES

Curioso é que, no exame dessa formula de conciliação, estavam surgindo [illegible]. Preliminarmente, a dos partidarios vermelhos da indicação Medeiros Netto, [illegible] apresentada, com a declaração de inversão da ordem dos trabalhos, simplesmente com a resalva de que a mesa só marcaria a eleição do presidente quando fosse approvado, em plenario, o projecto de Constituição, em 1º turno, elaborado pela commissão dos 26. Outra corrente pretendia que não houvesse inversão da ordem dos trabalhos: approvado o projecto, em 1º turno, em plenario, e promulgado como Constituição provisoria, se daria, enquanto recebia emendas de 2ª, a approvação de contas do governo provisorio, seguida de eleição immediata do presidente da Republica. A terceira corrente pretende debater no exame do projecto, tanto na commissão constitucional, como em plenario.

A primeira corrente tomou mais vulto, apoiada, como está, pelo presidente Antonio Carlos, que entende que qualquer outra solução desprestigiará o "leader" da maioria. Mas contra essa corrente estão os paulistas e os que divergiram da inversão dos trabalhos, pura e simples.

ESTUDANDO O PARECER

Aliás, em face da nova crise, que ameaça, desenvolveu o sr. Simões Lopes, *leader* gaúcho, forte actividade, conferenciando, por ultimo, longamente, com o sr. Carlos Maximiliano, presidente da commissão constitucional.

Por fim, antes de apresentar o parecer, pela commissão de policia, deliberaram os srs. Antonio Carlos e Medeiros Netto realizar no gabinete do presidente, importante conferencia, para a qual foram convidados os *leaders* Simões Lopes, padre Camara, Alcantara Machado e João Guimarães. Essa reunião se prolongou, no gabinete do presidente da Assembléa, até depois de 7 horas da noite.

E' evidente que ali foram assentadas as bases do parecer e substitutivo á indicação Medeiros Netto.

QUANDO VIRA' O DEBATE?

O proposito era lançar a indicação, com substitutivo, em debate, na segunda-feira. Entretanto, o que é evidente é que o projecto de Constituição sómente estará concluido no meio da proxima semana.

Ainda hontem, a commissão revisora, reaberto o debate do legislativo, com a assistencia do sr. Odilon Braga, sómente logrou rever o artigo da competencia, elaborado pelo sr. Levi Carneiro. E terá segunda-feira, para concluir a revisão do legislativo, em que o relator defende com enthusiasmo o substitutivo de sua autoria. Destarte, a revisão do projecto só poderá estar concluida quarta ou quinta-feira. Depois disso, o que se dará, a convocação da commissão dos 26, para approval-o em bloco.

O SR. RAUL FERNANDES E A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Estamos informados que as declarações attribuidas ao deputado Raul Fernandes e publicadas entre aspas, como textuaes, relativas á attitude dos deputados de classe, não traduzem com fidelidade as que esse representante teria expendido em confabulação com alguns jornalistas na Assembléa Constituinte. Commentando a divisão de votos sobre a indicação tendente a inverter a ordem dos trabalhos, o deputado Raul Fernandes disse que essa opposição illustrava a procedencia de alguns dos fundamentos do seu parecer, dado ao governo como Consultor Geral da Republica, contrario a essa fórma de representação politica.

A Assembléa tinha as suas forças politicas divididas meio a meio, disse o sr. Raul Fernandes, e todavia a maioria seria formada pela adhesão dos votos dos representantes de classe. A questão era essencialmente politica, e, sem embargo, o voto seria influenciado por elementos que, por definição, não representam interesses politicos nacionaes, e sim os das profissões representadas.

Essa attitude dos classistas foi precedida da adhesão de alguns delles ao principio de representação profissional, apenas eleitos com programma nitidamente favoravel á representação exclusivamente politica. Elles salvaram, assim, o ponto capital do seu programma. Esse muito apoio não é immoral nem illegitimo. [illegible] tal, o que seria desprimor, mas apontando como uma prova contra a efficacia do criterio a que, forçosamente, obedecem os representantes quando oriundos de fontes differentes.

A NOTA OFFICIAL DA BANCADA PAULISTA

Após a reunião da bancada paulista, forneceu o sr. Alcantara Machado, a seguinte nota: "Em reunião hoje realizada, sob a presidencia do seu leader, a bancada paulista da Chapa Unica Por São Paulo Unido e classistas a ella ligados, resolveu, por unanimidade, reafirmar o seu ponto de vista contrario á inversão da ordem dos trabalhos da Assembléa e oppor-se á idéa de promulgação da Constituição provisoria, acceitando, entretanto, qualquer formula tendente a abreviar a votação do projecto definitivo, sem prejuizo do debate amplo da materia".

COMO UM DEPUTADO CLASSISTA FALA DA INVERSÃO DOS TRABALHOS DA CONSTITUINTE

S. Paulo, 24 (Havas) — O deputado classista sr. Pacheco e Silva, chegado hoje do Rio, declarou á imprensa que a inversão da ordem dos trabalhos constitucionaes seria "a pagina mais dolorosa da nossa vida politica". Todavia, segundo o sr. Pacheco e Silva, o perigo já estaria conjurado, porquanto nova orientação foi tomada no caso, conforme se via das noticias publicadas pelos jornaes.

O sr. Pires do Rio, antigo ministro da Viação e antigo prefeito de S. Paulo, tambem manifestou opinião contraria á indicação Medeiros Netto já apresentada na Assembléa Nacional.

REGRESSA HOJE O SR. BENEDICTO VALLADARES

Em carro especial ligado ao nocturno mineiro que parte da estação Pedro II ás 20,30 da tarde, regressa hoje, a Bello Horizonte, o sr. Benedicto Valladares, interventor do Estado de Minas Geraes.

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DE MARIANNA

Marianna, 24 (Do correspondente) — Foi transmittido para ahi um telegramma que dizia que o governo do Estado de Minas pretende entregar as situações municipaes ás maiorias.

Esse telegramma foi commentado no "Correio da Manhã", no dia 21 do corrente.

A respeito disso é bom salientar que a informação soffre excepção no tocante ao Municipio de Marianna. Aqui, o interventor entregou, a situação ao grupo bernardista, que já se acha de posse de todos os postos. No entanto, esse mesmo grupo, nas eleições de maio sustentou encarniçadamente a chapa do P. R. M., dando-lhe tudo que conseguira, isto é, 600 votos. Ao passo que o P. Progressista local levou ás urnas, apezar das difficuldades do novo processo eleitoral, cerca de 1.500 votos, suffragando a chapa do mesmo partido. E muitos dos deputados pelo P. P. poderão dar seu testemunho.

Não valeu, pois, o concurso dos amigos do P. P., que foram summarissimamente depostos.

UM DISCURSO DO SR. ALTINO ARANTES

S. Paulo, 24 (Do correspondente) — Falando em Campinas o sr. Altino Arantes preferiu o seguinte discurso:

"A obscuridade da minha presença, a singeleza da minha palavra, deante deste illustrado e formoso auditorio, me enche a alma de emoção e desvanecimento. Eu venho trazer a Campinas a homenagem sincera e profundamente cordial da minha admiração, do meu apreço civico. Não ha, com effeito, nem póde haver coração paulista — e o meu o é, sentidamente, inabalavelmente — que se approxime desta terra de fé e de patriotismo, de cultura e de trabalho, sem estremecer e pulsar mais forte, sob aquella mysteriosa e suggestiva sensação, que costumam despertar certos logares perennemente innundados de claridades solares, refulgentes de tradições e glorias — logares sagrados onde o solo ainda não embebeu todo o sangue rubro, quente, dos heroes, que por elle tombaram. São verdadeiros santuarios da patria, que arrancam as almas mais tibias á sua indifferença ou á sua lethargia, e fazem resoar magicamente dentro dellas, o appello vibrante e irresistivel de clarins, que tocam a alvorada das consciencias, e conclamam, para lances de batalha e para as palmas da victoria.

Foi aqui em verdade, neste lindo e escampado rincão da terra paulista, que nasceram, entre outros vultos eminentes da nacionalidade, que lhe illustraram a religião, letras e artes, Campos Salles, Glycerio e Francisco Quirino. Aqui viveu Bernardino de Campos. Aqui, innumeras vezes se fizeram ouvir a palavra serena e o conselho ponderado de Prudente de Moraes. Aqui, todos elles concertaram seus planos e conjugaram seus esforços, quando, em pleno regimen monarchico, lançaram as bases e ensaiaram as primeiras actividades dessa intemerata e gloriosa propaganda, que, ao cabo de longos e porfiados annos, devia conquistar para o Brasil o systema de governo democratico-federativo, dentro do qual elle conseguiu desenvolver mais rapidamente, suas forças, e, mais folgadamente, realizar suas aspirações de liberdade e progresso.

E por isso, e por todo esse vivido e rebrilhante passado de luctas e triumphos, em multiplas campanhas do mais authentico liberalismo nacional — é que a Campinas assiste o incontestavel direito de appropriar-se, para inscrevera, com sangue e ouro, os typycos de sua historia dessa bella o immortal divisa — *nime libertas*. Foi daqui que partiu, e daqui ha de partir a nossa libertação. E porque assim pensa, e assim entende praticar o Partido Republicano Paulista, eil-o deante de vós, exmas. senhoras, e meus senhores, para reunir a sua primeira concentração publica, depois que os sombrios acontecimentos de 1930 despojaram, com galas, sempre falaciosas, de regalias sempre precarias, o poder.

Pela palavra eloquente e autorizada de Rodrigues Alves Sobrinho, nome duplamente aureolado pelo merito e o exilio, nome que, por si só, evoca uma das mais legitimas e fulgidas glorias da politica brasileira, ides ouvir, dentro de poucos minutos através do testemunho irrefutavel dos factos quanto logrou realizar esse Partido, por seus chefes escrupulosos, aos queus coube, com graves responsabilidades, dirigir o Estado de S. Paulo; e quanto a este foi possivel cooperar, na esphera das suas attribuições, para a prosperidade geral do Brasil.

Quanto a mim, na qualidade toda eventual, de presidente da commissão directora provisoria desse mesmo Partido, quero, apenas, significar-vos, com a maior cordialidade e o maior acatamento, a immensa gratidão que elle, para sempre, vos fica a dever, pelo applauso com que tanto estimulaes, pelo apoio e pela solidariedade, com que tanto o honraes e fortaleceis na hora culminante em que elle vae reencetar e desenvolver seus trabalhos em defesa da Republica, para a grandeza do Brasil e para bem de S. Paulo. Nesta triplice finalidade, está, com effeito, compendiada toda a historia do Partido Republicano Paulista. Para a implantação da Republica, para sua organização constitucional, para a pratica do regimen instaurado em 1889, elle deu o melhor e mais devotado dos seus esforços, os quaes se desdobraram em nada menos de 8 lustros, ou de acção esclarecida, fecunda, em prol dos grandes interesses politicos e administrativos da União e do Estado. Para a grandeza do Brasil, para a sua maior força e seu maior prestigio, quer de ordem externa, quer de ordem interna, elle jámais regateou sua valiosa contribuição, seu patriotismo, sempre solicito e provido, de que dão exuberante e irretorquivel testemunho os periodos presidenciaes em que elle com o apoio da nação, conseguiu escalar a suprema magistratura da Republica através de 4 dos seus mais eminentes e benemeritos correligionarios.

Referiu-se, depois, o sr. Arantes, ao ultimo movimento revolucionario, e proseguiu:

"Ahi está, a razão pela qual o Partido Republicano Paulista não

(Continúa na 4.ª pag.)

O CASO DO DESAPPARECIMENTO DE PAULO DO AMARAL

As investigações tendentes a esclarecer o passado do joven millionario

São Paulo, 24 (Havas) — O rumoroso caso do desapparecimento do millionario Paulo Prado do Amaral, que ainda continúa sendo commentado por todos os jornaes, caminha rapidamente para o declinio.

O sr. Soares Caiuby calcula que na proxima segunda-feira possa dar por concluidas as investigações que iniciou para pôr a claro o passado do joven millionario nestes dois ultimos annos de sua vida.

Paulo Prado passou hontem pelo serviço de identificação do gabinete de investigações para que sejam feitos os confrontos e para fins de diligencias que a policia está realizando.

Foram designados os drs. Enjolras Vampré, Antunes Vieiras e Marcondes Machado para proceder ao exame de sanidade mental a que vae ser submettido o joven millionario.

Hoje será resolvida a sua internação em qualquer casa de saude até que se verifique o seu restabelecimento, devendo realizar-se uma reunião ás 1 hora na sala do juiz da 5ª vara. A essa reunião deverão estar presentes o respectivo magistrado, o dr. Soares Cayuby e o advogado de d. Paula Amaral.

Segundo se noticia terá inicio no proximo dia 28 o summario de culpa dos autores da falsificação do attestado de obito de d. Josina do Amaral.

PEDIDA A INTERNAÇÃO DE PAULO PELOS MEDICOS QUE O EXAMINARAM

São Paulo, 24 (Do correspondente) — O sr. Soares Caiuby, delegado da "Segurança Pessoal" solicitou o exame mental de Paulo Prado do Amaral. A commissão medica, após examinal-o ligeiramente em casa, pediu a internação do paciente, para, ficando elle em observação, poder apresentar o seu laudo scientifico, de accordo com os quesitos formulados por aquella delegacia.

Em vista disso, Paulo Prado será internado, amanhã, num estabelecimento a ser ainda designado pela autoridade competente.

— Toda a confusão reinante por excesso de entrevistas acerca do paradeiro de Paulo Prado no decurso do tempo em que esteve sendo procurado, só tem positivado que não houve intervenção estranha no seu propalado "sequestro", pois Paulo Prado fugia de toda localidade onde julgava facil a descoberta de sua identidade. Nem o dr. Mario do Amaral, nem d. Paula são responsaveis por esse sequestro, que foi voluntario segundo as conclusões a que chegou o delegado Soares Caiuby, que preside o inquerito sobre esse rumoroso caso.

S. Paulo, 24 (Havas) — O juiz da Segunda Vara Criminal deferiu o pedido da Delegacia de Segurança Pessoal no sentido de ser interdictado o joven Paulo Prado do Amaral, que hoje mesmo foi internado no Instituto Paulista.

SUA INTERDICÇÃO PELA JUSTIÇA DE SÃO PAULO

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Conforme tinha sido noticiado, o joven Paulo Prado do Amaral, para ser submettido a exame de sanidade, devia ser interdictado pela policia e retirado do seio de sua familia, de accordo com o proprio advogado do paciente e demais herdeiros de d. Josina do Amaral. Hoje, á tarde, quando tratavam de effectuar a diligencia, os policiaes encontraram certa resistencia de d. Paula Amaral, que não queria consentir na interdicção de seu filho, nem no exame de sanidade, mas deante da exposição feita pelo sr. Soares Caiuby ao juiz da 2ª Vara de Orphãos, este magistrado deferiu o requerimento mandando interdictar immediatamente Paulo Prado, o que foi feito, afinal, á tarde, no Instituto Paulista.

MORREU O CORONEL LIBANIO

Bello Horizonte, 24 (Havas) — Falleceu na madrugada de hoje o coronel Joaquim Libanio Teixeira, antigo director da Recebedoria de Minas no Rio de Janeiro e pae dos srs. Samuel Libanio e Aristides Libanio, medicos em Bello Horizonte, e d. Maria Libanio Villela, esposa do professor Eurico Villela, residente no Rio.

N. da R. — O coronel Libanio, que trabalhou durante mais de 20 annos na Recebedoria do Estado de Minas nesta capital, foi um nome conhecido nos meios politicos e da imprensa, notadamente quando o sr. Arthur Bernardes dirigiu o Estado de Minas, sendo por intermedio do coronel Libanio que o presidente do sitio fazia os seus pagamentos nesta capital.

Fora dessas funcções, o velho funccionario mineiro era um homem probo e educado.

FALLECEU EM PARIS O CONSUL BRASILEIRO JOSE' DA FONSECA

O seu corpo virá para esta capital

Paris, 24 (Havas) — Falleceu o consul do Brasil em Dunkerque sr. José da Fonseca, que fôra transportado para esta capital, atacado de pneumonia, devido ás sérias apprehensões que provocava o seu estado.

O corpo do representante consular brasileiro será transportado immediatamente para esse paiz.

Paris, 24 (Havas) — O corpo do consul do Brasil em Dunkerque, sr. José da Fonseca, fallecido nesta capital, será embalsamado hoje á tarde e em seguida trasladado á egreja da Trindade, em cuja crypta aguardará o momento de ser transportado para o Rio de Janeiro.

Tribunal Regional do Districto Federal

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, reuniu-se hontem á hora e local do costume, o Tribunal Regional do Districto Federal, com a presença dos juizes desembargadores Moraes Sarmento, Souza Gomes e drs. Edgard Costa, Castro Nunes e Fernandes Junior, procurador regional, servindo como secretario ad-hoc o dr. Octacilio Pessoa, chefe de secção. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Desembargador Ataulpho de Paiva

Logo que foi aberta a sessão o presidente, sr. Ataulpho de Paiva, declarou que tinha o maior prazer em communicar ao Tribunal a remessa que hontem fez ao presidente do Tribunal Superior do relatorio dos trabalhos eleitoraes executados nesta capital, desde o inicio do alistamento, passando pela eleição realizada em 3 de maio e, depois, pela sua apuração e até 31 de dezembro do anno findo. Que apezar de ser longo esse trabalho declarava simplesmente que foram coroados do melhor exito os esforços empregados, conseguindo inscrever nesta capital o elevado numero de 84.892 eleitores podendo se adicionar a esse total 20.164 que foram qualificados e 6.000 qualificados ex-officio todos os quaes devido á falta de prazo legal não puderam ser inscriptos porque se o tivessem sido ter-se-ia o elevado numero de 111.056 eleitores cujos titulos agora pódem ser facil e devidamente regularizados.

Licito é pois affirmar com segurança, que acudiram nesta capital á chamada para o actual primeiro alistamento eleitoral ... 111.056 brasileiros que pretenderam obter os seus titulos de cidadania. A grande surpresa portanto, concluiu o presidente, que ora é assim denunciada, não póde ser mais agradavel á nação em geral.

Em seguida o presidente declarou que estando presente á sessão do Tribunal, em visita honrosa de despedida o ministro Octavio Kelly, seria naturalmente muito grato a s. ex. ouvir esse resultado para o qual, com os seus grandes esforços de cooperação havia concorrido de modo notavel.

Convidado pois s. ex. a assumir logar distincto na mesa, para que pudesse receber as expressões de reconhecimento pela visita com que honrava o Tribunal do qual foi um dos ornamentos, e ao mesmo tempo saber como o Tribunal, agradecendo essa visita, tambem collectivamente, se congratulava pela sua ascensão á Suprema Côrte de Justiça do paiz.

Acreditava, disse s. ex. que ao ministro Octavio Kelly que nesse momento assumia logar á mesa e era recebido por prolongada salva de palmas, não poderia causar maior prazer do que ouvir lêr, como passaria a fazel-o, as expressões manifestadas na sessão anterior a que s. ex. não estava presente pelo eminente vice-presidente deste Tribunal, desembargador Moraes Sarmento e pelo não menos illustre procurador regional, dr. Fernandes Junior.

Passou o presidente então a lêr o que disse o desembargador Sarmento.

Nas expressões de s. ex. estão bem sentidas e gravadas as impressões que neste Tribunal deixou a nomeação do eminente ministro ora presente e que constituem naturalmente o pensamento de todo o Tribunal onde s. ex. desde o primeiro dia de trabalho, com verdadeira abnegação, perfeita administração, timbrou em prestar notaveis e relevantes serviços ficando certo, concluiu o presidente, de que grandes e bem expressivas são as saudades que deixa neste Tribunal o directo companheiro que pelos seus dotes intellectuaes, pelas suas finas qualidades de cavalheiro e de amigo, sempre se destacou no meio dos arduos trabalhos aqui realizados.

Terminadas que foram as palavras do presidente, o ministro Octavio Kelly pronunciou um discurso que dá bem a idéa da elevação de conceitos patrioticos com que se exprimiu.

Ao terminar a sua oração o ministro Octavio Kelly foi saudado por prolongada salva de palmas do Tribunal, dos funccionarios e de muitas pessoas que se achavam presentes á reunião.

Ao retirar-se foi s. ex. acompanhado até o elevador pelo presidente, pelos membros do Tribunal e todos os funccionarios da secretaria.

Em seguida foram relatados pelos juizes do Tribunal 159 processos de inscripções eleitoraes.

A sessão foi encerrada á 1 hora da tarde.

EM MEMORIA DOS CONSTITUINTES DE 1823 e 91

Succederam-se os oradores na Assembléa Nacional

A sessão de hontem, da Constituinte, foi inteiramente consagrada á memoria dos constituintes de 91 e 1823. A iniciativa partiu do deputado Guaracy Silveira, da representação de São Paulo. E pretendia o mesmo que, após a apresentação e justificação do requerimento, tendo falado o sr. Sampaio Corrêa, fosse levantada a sessão. Entretanto, aberta a sessão, e iniciada a homenagem, succederam-se os oradores.

Havia no recinto 120 deputados. A acta foi approvada sem debate.

AS HOMENAGENS

No expediente, o presidente annunciou logo dois requerimentos: um pedindo fossem cumprimentados os dois constituintes de 91 pertencentes á Assembléa Nacional; e outro, que se levantasse a sessão, em memoria dos constituintes mortos de 1823 e 91.

O sr. Guaracy Silveira faz a justificação do ultimo requerimento, de sua autoria. Associava a data á memoria dos verdadeiros fundadores da Republica, os constituintes de 1891.

E tambem elogiou a acção dos que trabalharam na elaboração da carta magna do Imperio, em 1823. O sr. Zoroastro de Gouvêa aparteia-o. Como elogiar um socialista a acção dos promotores da lei basica individualista, que tivemos?

Entretanto, o orador não se dá por achado, e conclue a leitura do seu discurso.

EM NOME DA COMMISSÃO DOS 26

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Sampaio Corrêa, que falava em nome da Commissão dos 26. E assim se manifestou o representante do Districto:

— Recebi, hontem, a incumbencia de manifestar á Assembléa os applausos sinceros da Commissão Constitucional aos termos dos dois requerimentos, cuja discussão v. ex. ainda ha pouco annunciou, requerimentos que envolvem justas e merecidas homenagens á memoria daquelles que compuzeram as Assembléas de 1823 e de 1891, os quaes prestaram ao paiz relevantissimos serviços que o Brasil jámais poderá esquecer.

Não ignora v. ex. sr. presidente, não ignoram egualmente todos os que ora me ouvem, que as verdadeiras revoluções apenas precipitam uma evolução. Por isso, se transformam em simples movimentos de dissolução, se não souberem organizar rapidamente o governo da lei. Essa a obra imperecivel — a da organização rapida do regimen legal, — dos constituintes de 1823 e de 1891, aos quaes a Assembléa deseja hoje prestar sincera reverencia.

A' homenagem requerida, a solidariedade plena dos 26 membros da Commissão Constitucional.

NOVOS ORADORES

E quando se esperava que se désse a votação dos requerimentos, eis que se succedem os oradores. Falam successivamente os srs. Lacerda Pinto, do Paraná; Cunha Vasconcellos, do Acre; Antonio Covello e Zoroastro Gouvêa, de São Paulo; Carneiro de Rezende, de Minas; Cardoso Mello Netto, de São Paulo; Pedro Aleixo, de Minas; e J. J. Seabra, o constituinte de 91, sobrevivente.

A oração do sr. Zoroastro Gouvêa foi inspirada nas suas doutrinas marxistas. Foi um combate ardente á acção politica individualista, que caracteriza a conducta dos politicos paulistas.

O sr. Lacerda Pinto requereu, particularmente, um minuto de silencio. A proposito, murmurava um silencioso constituinte:

— Mas falam horas e horas, depois...

A sessão terminou cerca de 4 horas da tarde.

Um plano de progresso economico

Washington, 24 (Havas) — O presidente Roosevelt nomeou um conselho consultivo encarregado de elaborar um plano de progresso economico para a população das ilhas Virgens, cuja compra á Dinamarca, por 25 milhões de dollares, em 1916, provocou criticas do Congresso. O presidente declarou que aquellas ilhas estão transformadas em asylo de indigenas. O plano economico a ser elaborado para ellas deve comportar o desenvolvimento da cultura da canna de assucar.

O Papa está de partida para Castel Gandolfo

Cidade do Vaticano, 24 (Havas) — Está annunciado que s. santidade o Papa partirá por toda a segunda quinzena de maio para Castel Gandolfo onde passará algumas semanas.

A area do Edificio 13 de Maio transformada em dormitorio dos desoccupados

AS PROVIDENCIAS QUE SE TORNARAM NECESSARIAS

Mendigos no corredor do Edificio 13 de Maio

A área lateral do Edificio 13 de Maio vae cada dia mais se tornando, depois das 10 horas da noite, um abrigo de mendigos e desoccupados que fazem dali, no proprio ladrilho, um vasto dormitorio, onde, uns jogados sobre os outros como illustra o "cliché", passam os seus sombrios momentos de descanço. Aliás, o caso é mais para lamentar do que para recriminar. Por certo, muitos daquellas dezenas de individuos, que, num amontoado humano procuram refazer ou esquecer as horas de desenganos e desillusões que os levaram a ponto de já se tornarem insensiveis ou mesmo inassimilaveis na sociedade, seriam elementos aproveitaveis e productores, se as vicissitudes da vida lhes fossem diminuidas.

Mas não desejamos discutir esse aspecto. O facto em si é que todas as noites cerca de sessenta ou setenta individuos de todas as edades e de ambos os sexos se reunem do Corredor do Edificio 13 de Maio, que liga a rua desse nome com a Senador Dantas, para dormir. Ora, o local é considerado, segundo accôrdo, entre a Caixa Economica e a Prefeitura, via publica. Cabe, portanto, á Policia desta capital a responsabilidade e o zelo pela manutenção da ordem ali. E antes que consequencias desagradaveis se verifiquem ou disturbios de natureza mais grave nos surprehendam, era conveniente que a Policia designasse dois ou tres guardas para dissolver o dormitorio improvisado dos desoccupados.

Hontem, o vigia do edificio foi attingido por varias pedras que alguns delles lhe jogaram. Já é tempo, portanto, de se tomarem as precauções.

O caso de Bayonna

Ainda em mysterio o caso da morte do sr. Albert Prince

Paris, 24 (Havas) — O sr. Dreyfus, primeiro presidente da Côrte de Appellação de Paris, em declarações feitas em Dijon aos representantes da imprensa a proposito das estranhas circumstancias da morte do conselheiro Albert Prince referiu-se ás diversas hypotheses aventadas para explicar o caso.

O magistrado recusou-se a admittir o suicidio que seria unicamente explicavel em caso de subita perturbação mental que nada autorisava a acceitar.

O crime parecia-lhe tambem inverosimel em vista dos detalhes contradictorios da sua encenação.

Como quer que fosse estava convencido de que era impossivel estabelecer connexão entre a morte do conselheiro e o caso Stavisky visto que aquelle não tinha nenhum documento de importancia sobre o processo nem possuia conhecimentos que fossem susceptiveis de levar até ao crime os implicados no referido processo. Effectivamente todos os pormenores conhecidos pela victima já haviam sido transmittidos ao procurador geral Lescouvé. Só lhe restavam notas pessoaes que motivaram as declarações anteriormente feitas.

Paris, 24 (Havas) — A Camara dos Deputados effectuou esta manhã curta reunião em que se limitou a validar, sem opposição as listas de candidatos ás duas commissões parlamentares de inquerito, composta cada uma de 44 membros. A primeira dessas commissões occupar-se-á com o caso Stavisky e a outra com os acontecimentos de 6 do corrente.

Esta ultima commissão elegera antes para a sua presidencia o ex-ministro da Justiça sr. Bonnevay.

Paris, 24 (Havas) — As duas commissões parlamentares de inquerito designadas officialmente, nomearam esta manhã os membros da respectiva mesa e organizaram os seus trabalhos.

Ficou decidido dar á tarde junto ao presidente do Conselho os necessarios passos para obter communicação de todos os documentos relativos aos inqueritos administrativos abertos nos differentes departamentos ministeriaes sobre as questões que as commissões terão de examinar.

REUNIU-SE O CONSELHO DO GABINETE

Paris, 24 (Havas) — A reunião do conselho de gabinete prolongou-se até ás 13 horas.

Depois de longa exposição do sr. Barthou sobre a situação externa e especialmente sobre os problemas creados pela questão austriaca, o sr. Chéron, ministro da Justiça, forneceu informes sobre a marcha da instrucção do processo Stavisky bem como sobre o inquerito aberto a respeito da morte mysteriosa do conselheiro Albert Prince. O sr. Chéron annunciou que iam ser tomadas novas medidas para apurar a verdade.

NADA DE NOVO SOBRE A MORTE DO CONSELHEIRO PRINCE

Paris, 24 (Havas) — O dia de hoje não trouxe nenhum elemento novo ao inquerito sobre a morte do conselheiro Albert Prince. O premio de cem mil francos offerecido pelo governo para quem descobrisse o assassino suscitou multiplos testemunhos mas não se possue ainda nenhuma pista séria.

Tres medicos legistas, que praticaram a autopsia no cadaver do magistrado, concluiram pela impossibilidade de esclarecer se a victima vivia ainda no momento em que foi esmagada pelo trem ou se fôra morta antes. A publicação do relatorio dos medicos que é esperada com vivo interesse, deve ser feita na proxima segunda-feira, depois de attento exame das visceras da victima pelos serviços toxicologicos.

O NOVO DIRECTOR DO BANCO MINEIRO DO CAFE'

Foi eleito unanimemente o dr. Theodomiro Santiago

Convocada préviamente, de accordo com os estatutos, teve logar, hontem, ás 3 horas, no gabinete da directoria do Banco Mineiro do Café, a assembléa geral extraordinaria, reunida para o fim especial de tomarem os accionistas conhecimento da renuncia do dr. José Bernardino Alves Junior, eleito, na primeira assembléa geral, para o cargo de director da Carteira Hypothecaria e Agricola, do referido Banco, bem como para eleger o seu substituto.

Dr. Theodomiro Santiago

Verificada a existencia de numero legal de accionistas, representando numero legal de acções, foram os trabalhos iniciados, sob a direcção do dr. Jacques Dias Maciel, presidente do Banco.

A assembléa tomou conhecimento da renuncia do dr. José Bernardino e procedeu á eleição de seu substituto, tendo a escolha recaido na pessoa do dr. Theodomiro Santiago.

O novo director da Carteira Hypothecaria e Agricola do Banco Mineiro do Café é agricultor e industrial. Já exerceu o cargo de secretario das Finanças de Minas e foi deputado por esse Estado.

O OURO EM LONDRES

Londres, 24 (Havas) — O preço de ouro foi fixado, na abertura do mercado, em 136 shillings 6 por onça fina.

As vendas de ouro elevaram-se á somma global de 620.000 libras.

ECOS DOS GRAVES ACONTECIMENTOS DA AUSTRIA

Augmentados os effectivos das organizações militares auxiliares

Vienna, 24 (Havas) — Na ultima sessão do Conselho de Ministros ficou resolvido augmentar as organizações militares auxiliares de 18.000 para 20.000 homens. Foi decretada a nova composição dos conselhos de operarios e empregados, em seguida á exclusão dos representantes social-democratas, que serão substituidos por delegados das corporações de officios. Medida analoga foi tomada para a composição dos tribunaes de arbitragem e conselhos do trabalho e, por outro lado, uma resolução do conselho de ministros garante a validade dos contratos collectivos nos empregados e trabalhadores agricolas e florestaes.

Londres, 24 (Havas) — Informações transmittidas a esta capital dizem que a vigilancia das fronteiras do norte da Austria foram reforçadas para fazer face a toda e qualquer eventualidade no caso de um golpe imprevisto por parte da legião austriaca á expiração do "ultimatum" lançado ao governo de Vienna pelo "leader" do movimento nazista austriaco Habicht.

Vienna, 24 (Havas) — Noticia-se que o numero de pessoas ainda presas por se haverem envolvido nos ultimos motins ascende a mais de mil e quatrocentas.

Roosevelt convoca os seus conselheiros

Washington, 24 (Havas) — O presidente Roosevelt convocou para segunda-feira proxima uma conferencia dos seus principaes conselheiros e dos secretarios de Estado, Commercio e Agricultura, afim de elaborar um programma de commercio externo e um projecto dando ao presidente poderes para negociar tratados de reciprocidade com paizes estrangeiros. O programma e o projecto serão, em seguida, submettidos á approvação do Congresso.

Vae iniciar-se o julgamento do "caso dos vinhos portuguezes"

Paris, 24 (Havas) — O tribunal competente adiou mais uma vez para 17 de março proximo o julgamento do processo a que responde Navromail e geralmente conhecido como o "caso dos vinhos portuguezes".

O sr. Clark declara que conferenciou com o sr. Bouças no Rio de Janeiro

Washington, 24 (Havas) — O sr. Reuben Clark Jr. expoz hoje ao Departamento do Estado o accordo que, na qualidade de representante dos portadores americanos de mais de 350 milhões de dollares em titulos brasileiros, fez com as autoridades do Brasil.

Declarou mais o sr. Clark que tinha conferenciado no Rio de Janeiro com o sr. Valentim Bouças, representante do Thesouro e actualmente nos Estados Unidos

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Av. Gomes Freire, 61 e 63

Director, secretario, redacção, officinas, gravura, photogravura e portaria: 2-5151, com ramaes.

Gonçalves Dias, 5

Gerencia e administração: 2-3190, com ramaes.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Basta de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hills & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltda. e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A NOVA RENASCENÇA

Um livro recentemente publicado, que tem a acreditai-o um dos nomes mais categorizados e mais illustres das letras portuguezas, e cuja acção decorre na velha Grécia do V seculo — *Uma mulher ciumenta*, de Joaquim Leitão — suggere-me algumas considerações de ordem geral acerca do espirito e das tendencias do movimento literario contemporaneo.

Desde a Renascença até quasi ao fim do seculo XVIII, as literaturas viveram em grande parte — especialmente no dominio da ficção — de sugestões e de motivos da antiguidade classica. A poesia, as tragedias, muitas vezes as proprias comedias iam buscar a sua inspiração, os seus assumptos e, com frequencia, os seus heroes ao velho mundo greco-romano. Durante tres seculos, os idilios e as éclogas reviveram a graça pastoril da Arcadia; as mesmas nimphas e as mesmas oréades nuas rebolaram nos mesmos bosques e banharam-se nos mesmos rios mithologicos; os mesmos deuses, os mesmos titans, os mesmos heroes, obedecendo pontualmente á lei de majestade, arrastavam as suas purpuras, as suas togas, os seus pallios pelas escadas dos templos, pelas archibancadas da Ágora ou do Forum; em toda a literatura retiniam cnémides e lanças, batiam o rithmo da dança os cymbalos de prata e as flautas tyrrhénias, e as passadas dos Átridas e dos Labdácides faziam ressoar, soturnamente, as suas sandalias abrochadas de bronze. Abusou-se tanto do mundo grego e do mundo latino que se caiu numa poesia e num theatro estereotipados, reproduzindo modelos em série e standardizando heroes sonóros, cuja emphase magnifica era um perpetuo bocejo. A insistencia na belleza classica e no módulo classico tornou-os francamente insupportaveis: e entretanto — justo é dizel-o — o prestigio dessa belleza e desse canon foi tal que o mundo moderno só ao fim de trezentos annos se declarou fatigado e aborrecido.

A reacção determinada pela fadiga da antiguidade classica produziu, como toda a gente sabe, o movimento audacioso e, sob certos aspectos, violento do romantismo. Á disciplina, ás proporções, á sobriedade, á harmonia do velho "espirito mediterraneo" oppoz a reacção romantica a liberdade, ou, mais exactamente, a licença no dominio da creação e da producção literaria. Não só desappareceu toda a subordinação ás antigas fórmulas e ás antigas leis (lei de majestade, lei das unidades, etc.), mas a vasta e opulenta motivação greco-latina foi rigorosamente abolida, creando-se, em seu logar, uma motivação nova, de ordinario medieval — o romantismo teve um especial culto pelo gothico — e contrapondo-se, á sensualidade pagã da belleza classica, uma exaltação puramente literaria do espirito catholico, sem correspondencia, evidentemente, na maior propagação e intensificação da fé. A humanidade esculpturalmente revestida dos pallios de lã e das togas pretextas, dos *peploi* ligeiros e das cimbéricas amarellas — humanidade elegante de friso grego e de iconostase romana — succedeu uma população confusa, lyrica, verbigerante e convencional de homens gigantescos cobertos de ferro, de donas e donzelas loiras e diaphanas perpetuamente orantes como estatuas de tumulo e amortalhadas em brocados de ouro como figuras de Livro-de-Horas, que em cincoenta annos nos enjoou mais do que nos enjoara a outra em tres seculos; e, depois disso, uma multidão de noticiario policial e de reunião mundana, gente dos nossos dias, que se acotovela comnosco nas ruas, nos theatros, nos salões, na vida, e de que a literatura nos tem servido, na bandeja de prata do néo-romantismo, as lutas sem elegancia, os problemas sem novidade e as tragedias sem grandeza. Da fadiga e da decadencia do semelhante producção é hoje a literatura do cinema a expressão mais eloquente e mais desoladora.

Ora, a que estamos nós assistindo neste momento? A uma reacção contra a reacção anticlassica; quer dizer, ao balbuciar de uma terceira Renascença, que de novo se inspira na medida, na harmonia, no culto das proporções, na serena dignidade do classicismo, e que tende a renovar a sympathia pelos motivos da antiguidade greco-latina, de que tanto se abusou até ao fim do seculo XVIII, mas dentro dos quaes o nosso espirito começa outra vez a sentir-se bem. A exuberancia, o tumulto, a vulgaridade, a anarchia de formas, na literatura e na arte do romantismo e seus derivados, cansaram todos os espiritos, crearam nelles a necessidade de clareza, de limpidez, de elegancia, de simplicidade, e tornaram de novo attraentes as fabulas e os scenarios da antiguidade classica. E' essa, sem duvida, uma das razões que determinaram o exito do ultimo livro de Joaquim Leitão. O eminente escriptor portuguez, secretario geral da Academia das Sciencias e meu velho amigo, produziu uma novella de linhas sóbrias e severas onde, numa paisagem de loureiros e de ciprestes, ao fundo da qual se elevam os templos brancos da Acrópole, faz passar, na luz dourada da Athenas do V seculo, as figuras dos esculptores Evanthios e Tersandro, da amante deste e seu modelo, a bella Myrtila, e — pintura admiravel — a figura de Socrates, humana, viva, palpitante, soberba de pittoresco e de eloquencia, apoiada ao báculo, hirsuta na sua barba grisalha de centauro decrepito, não tanto o Socrates do busto do Louvre, como o da satira immortal das *Nuvens*, de Aristophanes. Ao interesse da novella como estudo psychologico (trata-se de um caso de delirio do ciume) e como expressão das correntes estheticas dominantes no seculo de ouro da literatura grega, junta-se aquelle que advém do estudo perfeito do ambiente helenico, das proporções e da harmonia da composição, da simplicidade linear da anecdota, que se diria colhida nas pinturas do bójo de uma crava grega. Tudo nesta obra é lento e repousante: a acção, os processos literarios, o proprio rythmo da prosa, de largas curvas e serenas ondulações, grave, branca e nitida como um baixo-relevo de marmore. Nas paginas deste bello livro, o nosso espirito descansa. Lendo-o, e relendo-o, eu senti, mais uma vez, a necessidade do regresso ás formas classicas, não só porque, na evolução cyclica do pensamento humano, parece ter chegado a hora de as readoptar, mas ainda porque essas formas se integram na corrente de tendencias francamente simplificadoras que caracteriza, em todos os sectores da actividade humana, o momento actual.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e sujeito a trovoadas. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: de sul a leste, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e sujeito a trovoadas. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sudéste a nordéste, com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 23 ás 14 horas do dia 24):

O tempo decorreu, em geral, instavel todo o periodo, com chuvas e chuviscos. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 28º7 e minima 22º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27º2 e minima 22º3, respectivamente, ás 10 horas e 50 minutos e ás 3 horas e 10 minutos. Os ventos predominaram de suéste, frescos a principio, com periodo de calmaria de 22 horas ás 7 horas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 23 ás 9 horas do dia 24):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, perturbado com chuvas, acompanhadas de trovoadas esparsas. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom no Espirito Santo e perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu ameaçador com chuvas continuas, sendo que fortes, em alguns pontos. A's 9 horas, hoje, o tempo continuava perturbado com chuvas. A temperatura soffreu ligeiro declinio no Rio Grande do Sul e foi estavel nos demais Estados. Os ventos sopraram de sul a léste, com rajadas frescas esparsas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rede meteorologica até ás 14,30 horas.

A indicação

Em torno da indicação que manda inverter a ordem regimental dos trabalhos da Assembléa ha muito mais boato do que facto positivo e verdadeiro. O chefe do governo, a commissão de Policia e a sub-commissão constitucional dessa mesma Assembléa são, talvez, as unicas fontes de informações seguras a respeito, mas tanto aquelle como as duas ultimas se mantêm em attitude de reserva impenetravel.

O que estava estabelecido era que os constituintes votariam a Carta Politica, tomando, a seguir, as contas ao poder discricionario. Só então elegeriam o novo presidente da Republica. A indicação, fundada em motivos até de ordem geral, propunha alterar os dispositivos. Assim, autorizava a Mesa da Assembléa a julgar da conveniencia e da opportunidade da escolha do futuro presidente, mesmo que fosse para submettel-a immediatamente á decisão do plenario.

Semelhante indicação encontrou resistencia dentro e fóra do palacio Tiradentes. Dahi, a contramarcha. Attribue-se á reunião de ante-hontem, pela manhã, na residencia do sr. Levi Carneiro, mais de uma vez considerado o legislador da Revolução, a providencia de se recompor a indicação, actualmente na alludida Commissão de Policia, onde espera parecer. A recomposição, dizem e vamos repetindo, consistirá em acceitar a Assembléa o projecto de Constituição da sub-commissão, que a commissão dos 26 homologará, tornando-se esse projecto a Constituição provisoria. Feito isso, o futuro presidente será eleito. Depois, proseguirá a Assembléa na discussão do mencionado projecto, modificando-o ou remodelando-o, como entender.

Outros, porém, já não explicam dessa maneira. Acreditam que, em logar de uma Constituição provisoria, ou da approvação global, em 1ª discussão, do projecto em causa, se votem, em definitivo, os artigos essenciaes da Carta Fundamental referentes, apenas, á fórma de governo, á organização dos poderes federaes e á declaração de direitos. Eleito, então, o presidente, a Assembléa recomeçará a sua tarefa constituinte, examinando o resto.

A favor da primeira formula milita o argumento de que o tempo urge e a votação definitiva do projecto, parcial ou integral, não será para já. Em soccorro da segunda, sustenta-se que, mesmo um pouco mais demorada, ella evitará a censura de uma eleição, que se pretende, sob uma Constituição precaria.

Em um e outro caso, teriamos uma Carta Politica que era e não era. Uma lei fundamental em vigor, mas sujeita a ser revogada, no todo ou em parte, de uma hora para outra, conforme as circumstancias, visto como a eleição do presidente não impediria que a Assembléa désse o dito por não dito.

E' o que ha, em resumo, sobre a sorte da indicação, não incluindo aqui a observação maliciosa dos que pensam que a sub-commissão constitucional o que quer é fazer acceitar o seu trabalho independente da collaboração de toda a Assembléa...

No fim dá certo...

Com esta phrase popular, muito suggestiva e frequentemente empregada, poderiamos qualificar a situação do nosso café na França. Parece-nos que a nossa diplomacia ainda não agiu convenientemente, no assumpto, no sentido de ser solucionado a contento dos dois paizes o problema do intercambio franco-brasileiro. O que se verificou, até agora, em virtude da politica aduaneira da França, em relação ao café, foi o malentendido caracterizado pela nossa represalia. O caso não assumiu propriamente as proporções calamitosas de uma guerra de tarifas, mas não ha duvida que para ahi se encaminhava.

Renunciando á attitude que assumira, o governo francez revogou as tarifas prohibitivas que tinha adoptado, creando uma taxa favoravel á entrada do café brasileiro. Como compensação, porém, dessa supposta liberalidade aduaneira, reservou-se o direito de determinar as quotas mensaes para a entrada do producto. E aqui é que cabe a phrase popular: *"no fim dá certo"*... A França favorece o accesso do nosso producto, quanto ao pagamento das taxas de importação, mas certamente o castiga muito mais com a restricção representada pela prefixação das quotas mensaes.

E' claro que tanto o commercio francez como o brasileiro estão empenhados em regular o intercambio entre os dois paizes, porquanto são reciprocos os interesses. Mas, é tambem positivo que, sendo o café o nosso principal artigo de exportação, em torno delle gira o entendimento que se impõe. Examinem-se, por exemplo, as quotas estabelecidas para a entrada de cafés nos portos francezes, no mez corrente: para as procedencias do Brasil, 17.000 saccas; de outros paizes productores, 312.000 saccas.

Chega a ser irrisoria essa percentagem, sendo o nosso paiz o maior productor de café do mundo. Anteriormente, isto é, quando o governo francez não havia ainda tomado a iniciativa de crear tarifas prohibitivas, o café brasileiro concorria com 55 % para o consumo naquelle paiz. O que é preciso fazer, para que o intercambio franco-brasileiro offereça compensações reciprocas, é um definitivo entendimento que remova hostilidades e concessões sophisticas, como a reducção de tarifas, desfeita pela restricção rigorosa e iniqua das quotas de entrada.

Os dois por cento

A celebre taxa de dois por cento ouro, cobrada pela Alfandega do Rio de Janeiro, e agora tambem pela de Santos, só o anno passado rendeu cerca de trinta mil contos. Accrescentando a elles a renda papel, recolhida pela Companhia de Portos e Fiscalização do Porto do Rio, num total superior a 17.000 contos, teremos um total de cincoenta mil contos, que foi quanto o commercio importador pagou pela mercadoria vinda do estrangeiro. Dessa somma, cumpre considerar, menos de nove mil contos couberam á companhia que explora os serviços daquelle cáes, embolsando o governo, na fórma do louvavel costume, a sua quasi totalidade, ou sejam quarenta mil contos approximadamente. Desde que iniciou a sua exploração, o cáes já rendeu, em ouro e papel, cerca de um milhão de contos de réis.

Sabendo-se a participação que o erario tem nessa arrecadação, comprehende-se por que motivo o governo é o maior interessado em manter a situação vigente, relativamente á cobrança da taxa dos dois por cento ouro. Todos os argumentos invocados em favor dessa attitude, assim como a garantia representada por essas rendas junto aos banqueiros que deram os fundos necessarios á construcção do cáes, desapparecem deante do que ellas representam para o Thesouro federal. Não nos illudamos: tanto o Rio como Santos estão sendo sangrados, através dessa cobrança injusta, porque o erario precisa de dinheiro. Nada mais.

Para luxo ha dinheiro

Quando hontem commentámos a declaração do secretario da Educação de S. Paulo, segundo a qual seriam construidas mais algumas escolas primarias no Estado, *se houvesse sobras orçamentarias*, não conheciamos ainda uma outra noticia: a que nos informa sobre a construcção de um novo palacio para a policia, na importancia de 10 mil contos. Vae ser já lançada a pedra fundamental dessa custosa e sem duvida luxuosa construcção.

Naquelle anterior commentario assignalámos, exactamente, o facto de haver sempre verbas para despesas avultadas com policia e quarteis. Para instruir o povo — e assim occorre agora em São Paulo, a terra que teve em Caetano de Campos e Cesario Motta dois grandes paladinos da educação popular — esperam-se aparas do orçamento. Não decorreram 24 horas, e nos dizem, desse mesmo São Paulo de finanças precarias e a aguardar migalhas orçamentarias para construir escolas, que o governo, o governo transitorio de uma interventoria, vae construir para a sua policia um palacio, do custo de 10 mil contos!

E' pertinente tambem outra advertencia: a maior preoccupação, com a policia, é requintar-lhe o conforto material e a organização burocratica. Do principal não se cogita. Deante de qualquer crime mysterioso de segunda classe a technica policial deste paiz fica a jogar a cabra-céga com as conjecturas alheias...

O policiamento da Constituinte

As casas do Congresso tiveram sempre policiamento proprio. Jámais se admittiu a ingerencia da força publica na manutenção de sua ordem interna. Observava-se com tanto rigor essa prerogativa que a presença da força armada nas immediações do edificio da Camara ou do Senado era motivo de violentos protestos, attendidos sem tardança com a retirada dos soldados.

Contam-se por dezenas esses exemplos.

Com a installação da Constituinte, modificaram-se essas praxes. O serviço de policiamento interno entregue até então aos funccionarios passou a ser feito pela Policia. E a modificação não tem provado bem...

Emquanto lá estiveram os rapazes da Policia Especial tudo correu sem incidentes. Attendiam pressurosos a todos, tratando o publico com urbanidade e gentileza. Substituidos por guardas civis e por elementos do antigo corpo de investigadores, começaram as violencias.

Ha tres dias culminaram ellas. Um popular desceu as escadarias, com os braços para trás, torcidos, aos trancos até á rua. Funccionario da Secretaria, um primeiro official, foi aggredido, dentro do edificio, por guarda civil, até agora impune. Nas portas, que dão accesso para as galerias, houve violencias que degeneraram em protestos e num quasi conflicto.

Esses factos estão indicando que a innovação não deve ser mantida, porque estão sendo praticadas violencias escusadas, numa casa legislativa que se diz ser a "Casa do Povo", mas que parece ser uma nova "Quarta Delegacia"...

Não examinamos o aspecto moral da innovação, talvez o mais importante, e que chega a fazer com que nos momentos de maior agitação não se possa distinguir facilmente no recinto quem é deputado e quem é investigador...

Actuação partidaria

Estava annunciada para hontem, em Campinas, — e as informações telegraphicas pormenorizarão hoje o que tiver occorrido — a concentração politica dos elementos do P. R. P., sob a presidencia do sr. Altino Arantes. As informações antecipadas salientavam, como um dos mais accentuados acontecimentos da referida assembléa partidaria, a conferencia do sr. Rodrigues Alves Sobrinho sobre "o P. R. P. e a acção em S. Paulo e no Brasil".

Antes da revolução, nem mesmo pela necessidade de enfrentar, com a sua folha de serviços, o Partido Democratico, a velha agremiação se sentiu obrigada a esse esforço em defesa de suas allegadas realizações. E' que então o P. R. P. representava o poder, dispunha de uma poderosa machina eleitoral e não precisava pleitear adhesões, falando ao povo.

A transformação operada, nesse sentido, é salutar e só poderá produzir bons fructos. O proprio sr. Altino Arantes foi progressivamente deputado, senador e presidente do Estado sem ter precisão de se collocar em contacto directo com o povo, como actualmente faz, qual se fôra um propagandista numa phase de activa doutrinação civica. Desde que sejam sinceros em suas iniciativas, não dissimulando, antes confessando os erros anteriormente praticados, com o proposito honesto da emenda, os reconstructores do P. R. P. não encontrarão quem lhes atire a primeira pedra...

As sociedades anonymas

Afóra algumas raras excepções, a quasi totalidade dos nossos grandes serviços publicos ou são explorados directamente pelo Estado, ou o são por companhias estrangeiras. Ainda recentemente, á falta de uma lei conveniente sobre as sociedades anonymas, que tornasse possivel a organização do capital nacional, se deve o facto de terem um sem numero de companhias, fundadas por exclusiva iniciativa de nacionaes, passado ás mãos dos estrangeiros.

Muito se tem falado na reforma da nossa lei das sociedades anonymas e da que regula a emissão de debentures. Apezar das innumeras commissões e sub-commissões legislativas creadas pelo governo provisorio, até agora só saiu uma magra lei permittindo a emissão de acções preferenciaes e outra tornando possiveis as assembléas geraes dos debenturistas, o que, realmente, veiu facilitar muito os negocios. Entretanto, emquanto não se reformar fundamentalmente a nossa lei de sociedades anonymas, principalmente no sentido de melhor acautelar os interesses das minorias e dos accionistas em geral, não é possivel falar-se, no Brasil, em organização do capital nacional que permitta a applicação das economias nacionaes em titulos dos nossos grandes emprehendimentos industriaes ou outros, assim transformando os brasileiros em verdadeiros donos da riqueza do seu paiz.

A organização do capital nacional é um dos principaes problemas com que depara a economia brasileira. A sua solução depende entretanto de dois factores egualmente importantes: a reforma de nossa lei de sociedades anonymas e a creação, no paiz, de bancos de inversão, que vão buscar na economia particular os capitaes necessarios ao grande surto dessas sociedades. A reforma da lei de sociedades anonymas se impõe para adaptal-a ás exigencias financeiras no commercio de titulos; os bancos de inversão, adeantando ás sociedades anonymas os capitaes de que necessitam, em troca de titulos emittidos por essas sociedades e que os bancos collocam no publico que tem economias a applicar, constituem, na estructura economica das nações, a verdadeira organização do credito a longo prazo sem o qual nenhuma industria se póde desenvolver.

O simples enunciado deste problema denota que a organização do capital nacional depende de um lento evoluir de condições que não se podem improvisar; e ainda por longo tempo havemos de depender do capital estrangeiro para pôr em aproveitamento as nossas riquezas naturaes. Mas é preciso que esse capital estrangeiro, que vem procurar em nosso paiz uma applicação remuneradora, se identifique com a nossa terra, collaborando na solução dos multiplos problemas dos quaes, em ultima analyse, depende a prosperidade do paiz. Nesse sentido, existem innumeras emprezas, no paiz, cujo capital, embora estrangeiro, foi todo organizado sob as leis brasileiras e que, procurando levantar no proprio paiz os capitaes de que necessitam para o seu desenvolvimento, constituem o nucleo em torno do qual futuramente se ha de organizar o capital nacional. Reformando a nossa lei das sociedades anonymas, devemos obter que as empresas estrangeiras que aqui exploram serviços de utilidade publica se organizem sob as leis brasileiras, submettendo-se a ellas exclusivamente.

No dia em que tivermos, bem organizado e amparado pelo Estado, um conjunto de sociedades anonymas funccionando com todas as garantias e probabilidades de exito necessarias, grande parte da economia dos brasileiros, que é toda vertida na acquisição de titulos da divida publica, em terrenos e predios, passará a procurar a remuneração que lhe poderá certamente dar esse genero de applicação. Então, toda essa riqueza de certo modo paralysada, seja por estar trancafiada nos bancos, seja por ter sido empregada em titulos da divida publica, emittidos pelos governos para fomentar emprehendimentos sumptuarios e inuteis, passará a constituir um verdadeiro elemento propulsor da riqueza nacional. Onde actualmente se vêem emprehendimentos que só podem ser tentados á custa do capital estrangeiro ou da iniciativa do Estado, teremos empresas legitimamente brasileiras, o que, entre outras vantagens, assegura a de drenar para a propria nação os beneficios que porventura conseguir.

Atravessamos um momento de excepcionaes difficuldades. De um lado o governo impossibilitado de assumir pesados encargos, entre outras razões porque não lhe será facil sacar sobre o futuro, fazendo novos emprestimos no exterior. De outro, os capitaes estrangeiros cada vez mais difficeis. Assim, pois, um paiz como o nosso, onde todas as maiores iniciativas foram do Estado ou do braço e da intelligencia estrangeira, terá fatalmente que ser prejudicado, deante do retraimento obrigatorio de um e de outro. Só lhe resta, o que aliás constitue grande beneficio, appellar para a economia, para as reservas dos proprios brasileiros. Essas, porém, que existem, que estão guardadas nas arcas dos bancos ou applicadas em titulos do governo, precisam de um apparelho legal que as garanta, de um systema que as converta em sementes de futuras e amplas riquezas. E esse systema só nos poderia vir da reforma das leis das sociedades anonymas. E' preciso que os responsaveis pelos negocios publicos se capacitem disso.

Facto a registrar

O Instituto Allemão do Jornalismo expõe a situação a que se acha reduzida a imprensa periodica na Allemanha.

Em vez de 2.700 jornaes quotidianos, que eram os de outróra, são publicados hoje na Allemanha 1.200. O numero de jornalistas passou de 19.200 a 5.300!

O *Lokal Anzeiger* conta apenas com a metade de seus antigos leitores. O *Morgen Post*, orgão de maior circulação de Berlim, perdeu dois terços de seu publico e o *Berliner Tageblatt* nove decimos!

A tiragem reduzida dos jornaes *burguezes* só foi, parcialmente, compensada pelo augmento da tiragem das folhas nacional-socialistas. Dahi resultou a abstenção, por milhões de allemães, da leitura dos jornaes.

As autoridades hitlerianas queixam-se dessa indifferença do publico e attribuem-n'a á monotonia dos jornaes. Mas a monotonia é determinada por uma causa bem conhecida, que ellas tratam de occultar: a Censura.

A Censura e o regimen do arrocho liquidaram, pois, na Allemanha, a imprensa de opinião, sem vantagem para a cultura allemã.

Correios e Telegraphos

Dizem-nos que está em estudos um projecto de autonomia dos serviços postaes-telegraphicos. Fundiram-se, recentemente, os dois importantes departamentos do Ministerio da Viação e a iniciativa, ao que se poderá apurar pelos factos, pelo menos do ponto de vista economico — economia interna dos serviços — foi satisfatoria, segundo officialmente já se tem declarado. Será opportuna a nova reforma, se é que, como nos affirmam, está em projecto?

Deverão saber os technicos melhor do que nós. Parece-nos, todavia, que não seria opportuna a nova remodelação, sendo talvez preferivel que se completassem as medidas tomadas em favor da fusão departamental, cujas vantagens economicas desde logo se patentearam, sem prejuizo para o serviço. Ha quem affirme que, depois de tudo bem regulado, provavelmente dentro de um ou dois annos, já não se verificariam *deficits* nos Correios e Telegraphos. Em algumas directorias regionaes os dados conhecidos, sobre o movimento financeiro, autorizam essa conjectura. Exemplo de um caso concreto numa dessas directorias, a de Minas.

Vagando-se o cargo de agente postal de Ouro Preto, foi o mesmo supprimido, em virtude da lei da fusão, verificando-se uma economia de 12 contos annuaes. Mas, como o que occorreu nessa cidade mineira terá certamente acontecido ou acontecerá em sédes de outras directorias regionaes. A fusão, além do mais, vae solucionando, pelo menos transitoriamente, o problema da falta de pessoal.

Trata-se, conseguintemente, de um problema que deverá ser estudado com calma e exacto conhecimento technico e economico da projectada innovação.

O novo assalto dos moageiros

Tratando do preço do pão, temos denunciado as mais audaciosas manobras da industria moageira, causa unica e exclusiva do seu encarecimento. Creada, bafejada, favorecida com o proposito de incentivar entre nós a cultura desse cereal, transformou-se ella numa organização poderosa, cujo interesse reside justamente na importação do trigo em grão estrangeiro. Nenhuma vantagem até hoje offereceu ao paiz, antes tem custado formidaveis prejuizos á economia publica.

Esperançosa com os resultados dos negocios do convenio café-trigo, uma das paginas negras da administração Whitaker, no Ministerio da Fazenda, pleiteou a industria moageira a entrada livre do trigo em grão e á creação de um imposto de 3$000 por sacco de farinha. Beneficiava-se, e impedia a entrada da farinha, constituindo-se o monopolio, o que é facil de [illegible], desde que se saiba que a industria moageira divide-se apenas em tres grupos, o mais poderoso dos quaes é exclusivamente estrangeiro, só tem pessoal estrangeiro, mõe trigo estrangeiro, carregado em navios estrangeiros, com seguro estrangeiro, distribuido por estrangeiros ao commercio, e do nacional apenas conhece o dinheiro brasileiro...

O grito de alarme da Camara de Commercio Importador de São Paulo veiu focalizar uma das mais vergonhosas "protecções" da nossa tarifa aduaneira, feita em detrimento dos interesses nacionaes e da economia do nosso povo.

Contra seus manejos, têm sido inuteis todas as investidas, inclusive a do proprio ministro Juarez Tavora que, por vezes, feriu energica e patrioticamente esse assumpto, propondo varias medidas acertadas, mas que até agora não foram adoptadas.

Mas dia virá em que os sugadores do povo brasileiro, os encarecedores do custo da vida terão de ajustar contas com os poderes publicos, perdendo as "protecções" aduaneiras e as influencias...

A divisão do Pacifico

Discutiu-se, hontem, na Camara dos Deputados do Japão, a possibilidade da celebração de um accordo entre o Japão e os Estados Unidos para dividir o Pacifico em duas espheras de interesses dos mesmos paizes. De accordo com a formula suggerida, pelo primeiro ministro japonez para harmonizar os dois rivaes que se entreolham desconfiados, o Imperio Nipponico reconhecerá a supremacia norte-americana no Este do Pacifico e os Estados Unidos reconhecerão a daquella potencia asiatica no Oéste do mesmo oceano.

Assim, não haverá razão de queixa de nenhuma das duas grandes potencias que disputam, até agora, a hegemonia sem poderem harmonizar-se.

Essa divisão do Pacifico exclue dali a influencia das demais nações, especialmente a da Inglaterra e da Russia, que não devem ver com bons olhos essa partilha do Grande Oceano entre dois poderosos concorrentes.

A nova capital de Goyaz

Sem querermos entrar no exame relativo a razões de ordem geographica, economica e politica, que influiram para a mudança da capital de Goyaz, devemos fazer, todavia, um commentario que entende com a inopportunidade da construcção da nova cidade. Não diremos, por exemplo, que se pronunciam ostensivamente contra essa mudança precipitada as duas maiores forças politicas do Estado e com as quaes contava o interventor.

O que nos importa, agora, é o financiamento da mudança decretada. Goyaz conseguiu realizar, no Banco do Brasil, um emprestimo de 2.500 contos, e o governo desse Estado tratou logo de iniciar a construcção da nova capital, nos chapadões de Campininhas. Comprehende-se, porém, que o dinheiro levantado no Banco do Brasil, deante das proporções da obra, é gôta dagua no oceano. Resultado: desenvolvem-se as manobras em torno da somma que mal dará para os primeiros lances...

Está claro que não ha, por emquanto, por onde censurar o interventor. Procuram, porém, lisonjeal-o e até já lhe promettem o nome de Petrolandia para a metropole nova do futuroso Estado. Os goyanos queixam-se da falta de saneamento, de assistencia, de instrucção. Além do mais, o pagamento dos juros da divida fluctuante está em grande atrazo.

Não seria ainda tempo de adiar a construcção da nova capital, mesmo porque não é com 2.500 contos que se edifica uma cidade, ainda que modestissima?

Como vae Goyaz

Goyaz, ao que parece, está vivendo novamente sob um regimen que nada tem a invejar ao caiadismo. O interventor Pedro L. Teixeira, não contente de estabelecer um systema inepto de censura, que chega ao ridiculo de prohibir transcripções de commentarios dos jornaes cariocas sobre o que se passa actualmente nesse remoto Estado, chega ao extremo de telegraphar ameaçadoramente a jornalistas do Triangulo Mineiro. Ainda hontem publicámos os despachos trocados entre um prefeito goyano e o interventor Teixeira. Respondendo áquelle, este declara que conhece bem "a sua ignorancia crassa". Se assim é, como se justifica o governante de Goyaz de ter nomeado prefeito um cidadão que elle julga dessa fórma? O "Correio Official" de Goyaz é hoje um repositorio de ataques e descomposturas contra os que militam na opposição estadual. Taes coisas é que explicam o facto dessa opposição vir avolumando-se de fórma a tornar quasi insustentavel a situação daquelle que se collocou á frente do governo de Goyaz logo após a victoria da revolução de 1930.

A alimentação dos escolares

A proposito da alimentação dos escolares matriculados nos internatos do Rio, e que motivou um appello suggestivo do professor Delgado de Carvalho, no Conselho Superior de Educação, por nós commentado, convém lembrar que, na Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, o dr. Castro Barreto, medico escolar da Prefeitura, teve occasião de prestar um depoimento digno, certamente, da maior repercussão, pelo que ahi se contém de grave.

Declarou aquelle profissional, entre outras coisas, as seguintes: "Assisti á compra dos restos de verdura e detritos do final da feira, para um internato de [illegible]". "Num grande internato, com 150 alumnos, durante o anno de 1932, não foi consumida uma laranja nas rações". "Num internato de religiosas, nos suburbios, mais de 50 % das meninas apresentavam, além de anemia notavel, os mais patentes symptomas de carencia". Cita aquelle hygienista, ainda, o caso de um collegio de Petropolis, onde encontrou, filhos de um medico, dois meninos que estavam evidentemente sendo victimas da sub-alimentação.

Tudo isso, e muito mais, foi dito numa conferencia que se propunha a proteger a infancia, e foi publicado, por uma autoridade official, medico escolar da Directoria de Instrucção Publica, num jornal de medicina, "A Folha Medica", onde o dr. Castro Barreto, com a sua competencia, apontou as normas praticas a adoptar na alimentação do escolar nos internatos. Esperemos que a sua palavra seja ouvida pelos poderes publicos, e que de seu depoimento, eloquente e impressionante, resultem providencias que demonstrem a vigilancia do poder publico neste importante capitulo da vida nacional.

O preço dos generos

Organizada por uma commissão especial, a tabella de preços dos generos de primeira necessidade é enviada á Directoria do Abastecimento. Publicada, cumpre aos fiscaes dessa repartição, que são numerosos e muito bem pagos, fazel-a respeitar. Para tanto dispõem de autoridade e estão estribados em decretos municipaes e dispositivos regulamentares bastante severos. Mas não o fazem. E o resultado é que a tabella não é respeitada ou, melhor, é acintosamente desrespeitada.

Verifica-se essa grave irregularidade, justamente nos productos de mais largo consumo; carne fresca, ovos, batatas, feijão e arroz. A tabella marca um preço e os varejistas cobram outro. Uns declaram que na sua casa o Abastecimento não manda; outros valem-se do tabellamento por qualidade para vender o arroz de terceira pelo preço do de primeira, etc. O povo é sempre espoliado.

Não encontrará a direcção do Abastecimento um meio qualquer de fazer com que os açougueiros e vendeiros recalcitrantes entrem no bom caminho?

Para que servem as multas?

A morte de Sandino

O assassinio de Sandino, nas circumstancias em que relatam os telegrammas, deixam bem clara a existencia de um conluio politico para tal fim. Não é, aliás, o primeiro exemplo da eliminação de um homem de combate, na vida tormentosa das republicas sul-americanas para deixar em liberdade os seus adversarios.

Quaesquer que fossem os defeitos ou deslises daquelle intrepido nicaraguense, o que não se lhe póde negar é o vigor com que defendeu a independencia de seu paiz contra a intervenção estrangeira, resultante de desgraçadas contingencias de uma politica interna, sem autoridade para preservar a soberania de uma republica, dividida e agoitada pela guerra civil. Houve mesmo um momento em que o guerrilheiro famoso de Nicaragua se sentiu quasi desamparado. Errante nas montanhas e perseguido por forças numerosas, não lhe faltou jámais a coragem com que soube sempre combater. Escapou a todos os perigos e conseguiu, afinal, um accordo em que já não apparecia como vencido, mas sim como um rival de cujo poderio tinham motivos para temer os seus inimigos.

Sandino caiu ferido traiçoeiramente. Elle previa essa fórma tragica de morte. Não o enganou o tenaz presentimento de que déra sciencia aos seus amigos.

Morreu como os grandes caudilhos americanos de sua tempera. São raros os que fogem ao violento desfecho no campo da luta ou entre amigos ou inimigos reconciliados.

A sorte de Sandino é a de muitos outros que não desertaram da arena, nem quizeram a paz do exilio.

Mendicancia e assistencia

Nada mais comprometedor, para o nosso credito de cidade culta, do que a presença, em suas ruas, de mendigos que vivem da caridade, e que, além do mais, como enfermos, ostentam aos olhos do transeunte as feridas mais repugnantes, ou deixam compungidos aquelles que os vêem, magros e esqualidos, inteiramente ao abandono, como se fossem animaes sem dono.

Ha cerca de um mez caiu, no largo de São Domingos, para não mais se levantar, um pobre rapaz de 19 annos, que ali ainda se encontrava não faz muitos dias. Obtendo, da Policia Central, uma guia para o Hospital de São Francisco de Assis, foram-lhe fechadas as portas daquelle estabelecimento, sob a allegação de que todos os seus leitos estavam occupados. Como esse, ha outros infelizes, que fazem das pedras das calçadas os colchões onde forçadamente buscam descansar o corpo combalido pela doença.

E tudo se vê e se observa quando uma febre de reformas e iniciativas annunciou que a sorte dos necessitados seria, finalmente, tomada na devida consideração.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

deve, não póde e não quer morrer. Commetteu elle erros no seu passado? Houve deslizes, houve falhas na sua actuação politica ou administrativa? Claudicou elle algumas vezes em seus processos partidarios? Teve elle chefes respeitaveis, prestigiosos, embora que incorreram na pecha de caciquismo, com que é hoje moda ferretear a fronte de todos quantos fizeram desertar de nossas fileiras? E' bem possivel, é quasi certo que sim, meus senhores, porque tal é da inevitavel e fatidica contingencia humana dos homens, e de todas as instituições sociaes, de que elles participem. Mas o que urge fazer, e seguramente havemos de fazer, quer o queiram, quer não, nossos systematicos censores, é tratar de reparar esses erros, de corrigir essas falhas, de emendar esses defeitos. Emquanto os poucos, que nos desertaram, a si mesmos se agalardoam, com o indulto plenario, que, por encanto, lhes limpa as mazelas, e os absolve de delictos, de que foram consultores, cumplices ou afortunados beneficiarios, não será descabida, nem irreverente esta simples pergunta, que, daqui, amistosamente, mansamente, queremos endereçar aos nossos antagonistas de hoje, nossos irreductiveis adversarios de sempre: "Por que são malsinados os perrepistas?" Permitti senhores que eu reivindique, bem alto, para nós, esse appellido, a que debalde se procura attribuir acepção pejorativa. Porque só, para nós, perrepistas sinceros, convictos, se havia de trancar, numa acepção odiosa e odienta a lei universal da perfectibilidade, que o proprio Deus gravou, qual sineta divino da sua sabedoria e da sua bondade de coração, em todos os homens? Por que, quando ao redor de nós, na natureza e na vida, tudo muda, tudo se renova e tudo progride, sómente nós haviamos de ficar condemnados, pela sentença apaixonada dos nossos contendores e seus ardorosos patronos, á preguiça modorrenta, apathicos á ataxia anchilosante, paralyticos á immobilidade pódre dos cadaveres?

Não, meus senhores! Para honra de nossas tradições de fé e civismo, de enthusiasmo e de pertinacia, eu vos affirmo, e garanto que esse aresto simoniaco se não ha de cumprir; que esse prognostico homicida se não ha de realizar. Intransigentemente fiel aos postulados centraes da democracia, cujos methodos do governo asseguram a racionalização pelo direito, e não pela força, dos problemas sociaes, e a nossa civilização no futuro, o programma do nosso partido será instrumento efficaz de trabalho e regra iniludivel de acção politica e governativa, consentaneos, sim, com suas tendencias conservadoras, mas obedientes ao principio de que conservação não quer dizer immutabilidade, nem perpetuidade nos mesmos objectivos. Muito antes de nós, já Disraeli havia dito: "Eu sou conservador para conservar o que é bom; radical para erradicar o que é máo".

A par da maior democratização possivel, nos tramites da sua vida interna, pelos quaes se abram, largas, suas fileiras a quantos moços, ou velhos que communguem as mesmas idéas, e se submettam á mesma indispensavel disciplina. Procuraremos orientar-nos para uma politica serena é constructiva de paz e de ordem, respeitadora da lei e das autoridades constituidas, attenta aos justos reclamos da consciencia religiosa da nação, defensora dos direitos e dos interesses da familia, inspirada, invariavelmente, nos ensinamentos e nos preceitos da justiça social. Para uma conveniente e opportuna solução dos grandes problemas da nacionalidade, e para bem de São Paulo, trabalhámos no decurso de toda a nossa existencia, sem desfallecimentos e sem remissões, com tenacidade, com patriotismo, com abnegação.

O sr. Altino Arantes assim terminou:

— Naquellas encostas sagradas, como nestas planicies historicas, vive e palpita ainda, com o mesmo antigo vigor, illuminado da mesma fé, fortalecido do mesmo amor á nossa terra e á nossa gente, o espirito immortal dos bandeirantes indomitos e heroicos."

O REGRESSO DO SR. IBRAHIM NOBRE DO EXILIO

São Paulo, 24 (Havas) — A Federação dos Voluntarios dirigiu um telegramma de saudações ao sr. Ibrahim Nobre, aguardado hoje em Santos, de regresso do exilio.

O telegramma é subscripto pelo presidente da Federação, sr. Benedicto Montenegro, e por dois directores.

A Associação dos Ex-Combatentes tambem já adheriu ás homenagens ao sr. Ibrahim Nobre.

UMA HOMENAGEM DE SÃO PAULO A FELIPPE DE OLIVEIRA

São Paulo, 24 (Havas) — O prefeito assignou acto dando o nome de Felippe de Oliveira a uma das ruas de S. Paulo. A duas outras vias publicas foram tambem dados os nomes de "Fernão Salles" e "Hercules Florence".

UMA REUNIÃO DA COMMISSÃO ORGANISADORA DO P. C.

São Paulo, 24 (Havas) — Houve hontem importante e demorada reunião da commissão organizadora do Partido Constitucionalista para discussão, approvação e redacção final do seu manifesto.

Em consequencia do exito dos trabalhos, a cerimonia da installação official do novo partido deverá realizar-se ainda esta noite em sessão solenne que se effectuará ás 9 horas da noite no palacio das Arcadas e em que será lido o manifesto do programma da aggremiação, o qual será completamente divulgado.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Estiveram hontem em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha os srs. general Lucio Esteves, commandante da Força Militar; deputado Medeiros Netto, *leader* da Assembléa Nacional; J. E. Macedo Soares, Manoel Ribas, interventor federal no Paraná; deputado Cunha Mello, Demetrio Xavier e Tancredo Tostes.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da — Viação —

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de uma casa para o guarda-chaves da estação de Coxilha; para a construcção de uma casa para a parada Pedro Osorio, com dependencias para residencia do encarregado; para installação hydraulica e casa de residencia do respectivo bombeiro, na estação de Carasinho; para a acquisição e installação de uma balança destinada á pesagem de carros, na estação de Montenegro; para a construcção de uma casa para moradia do encarregado da parada Miguel Carrera, inclusive installação sanitaria; para a construcção de sete desvios de cruzamento e casas para os encarregados e guarda-chaves; para a construcção de uma variante da linha de Santa Maria a Uruguayana; para a construcção de um armazem na parada Tres Divisas; para a construcção de uma casa para a turma n. 96, na linha de Cacequy a Rio Grande; para augmento e modificação do edificio da estação de Pelotas; para a construcção de uma casa para moradia do guarda-chaves da estação do Barreto; para a construcção de uma casa para moradia do guarda-chaves na estação de Parecis; para a construcção de uma casa para moradia do guarda-chaves da estação de Fachinal; para a construcção de uma casa para moradia do agente da estação de Visconde do Mauá; para a construcção de um novo armazem para deposito de inflammaveis na estação de Santa Maria; para a construcção de um novo edificio para a estação de Gravatahy; para um novo armazem para deposito de estopa na estação de Santa Maria; para uma casa de moradia do guarda-chaves da estação do Capão Erê; para a construcção de um edificio para a estação de São Domingos, na linha do Cacequy a Rio Grande; para a installação de um cabo telegraphico subterraneo entre as estações de Porto Alegre e Gravatahy; para reforço, montagem e pintura de 12 superstructuras metallicas da linha de Santa Maria a Porto Alegre; para a construcção de uma officina de reparação de pontes e augmento e modificação do edificio da estação de Pedras Altas; para a installação hydraulica nas proximidades da estação de Porongos, inclusive installação sanitaria para a casa de moradia do respectivo bombeiro; para a substituição e installação de rêde de distribuição de energia electrica para illuminação e força motora no recinto da estação, officinas da via permanente e armazem do almoxarifado em Cacequy; e para a modificação e augmento de dependencias do edificio da estação de Santa Maria, todas estas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando os projectos e orçamentos para a construcção de um novo edificio para a estação, de uma casa para moradia do agente e de uma variante da linha, na estação de João Pinheiro, da E. F. Oeste de Minas; e para a construcção de um novo armazem e installações sanitarias na estação de Olympio Noronha, da E. F. Sul de Minas.

Dando nova redacção aos artigos 74 e 93 do regulamento approvado pelo decreto n. 20.859 de 26 de dezembro de 1931, sendo assim os cargos de auxiliares de 2ª classe nas directorias regionaes e nas agencias providos por concurso de primeira entrancia para correios e telegraphos, obedecendo-se, nas nomeações, á ordem da classificação obtida; e que, nos cargos iniciaes só serão admittidas pessoas maiores de 18 e menores de 30 annos, sendo a edade maxima para a inscripção nos concursos determinada em portaria, a juizo do director geral, dentro desse limite e de accordo com a conveniencia do serviço e a natureza da funcção, mesmo para candidatos que já servirem no Departamento.

Creando o cargo de thesoureiro na agencia postal-telegraphica de Caratinga, em Minas Geraes.

Supprimindo o cargo de agente do Correio de S. Pedro do Jequitinhonha, em Minas Geraes.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia postal-telegraphica de Itabuna, na Bahia.

Autorizando o reconhecimento das despesas feitas pelo Estado de Pernambuco com a construcção da avenida de Bôa Viagem e outras obras que o Estado tenha executado até 31 de dezembro de 1930 por conta da União, no porto de Recife e que forem devidamente justificadas em tomada de contas a ser procedida, até a importancia de 9.549:280$597, debitada ao Estado pela referida renda na ultima tomada de contas.

Concedendo aposentadoria a Eurico da Silva Almeida, carteiro de 1ª classe da directoria dos Correios e Telegraphos do Maranhão e a Oscar Augusto Porto, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Promovendo na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Nestor Tangerini e Mario Luiz da Silva, por merecimento; e Ascendino Coelho Sampaio, Severino de Albuquerque Neiva, Pedro Salgado Pereira Lage, Galdino Pereira da Silva, Franklin de Oliveira Vasconcellos e Americo Barreto da Silva Guimarães, por antiguidade.

Exonerando, por abandono de emprego, Fernando Nogueira Castello Branco, de escrevente da Central do Brasil; Lavinia de Souza Guimarães de agente com funcções de thesoureiro da agencia do Correio de Coroatá, no Maranhão; Atalá Marinho Leão, de agente com funcções de thesoureiro da agencia do Correio de Araruna, Estado do Rio; a pedido, José Barbosa de Souza, de agente postal-telegraphico de Bom Jesus, em Pernambuco; Marinha Mendes de Carvalho, de agente do Correio de Miguel Alves, no Piauhy; Nilta Moreira Prates de agente do Correio de São Pedro do Jequitinhonha, em Minas Geraes.

Nomeando: Raul de Moura Farias, agente do Correio de Triumpho, na Bahia; Maria Pereira Siqueira, agente do Correio de Sebastião de Lacerda, no Ceará; Conegundes Ribeiro Passos agente do Correio de Nova Roma, em Goyaz; Frederico Albino Schiller agente postal de Portão, estação do Rio Grande do Sul; Olindina Bezerra Leite, agente do Correio de Pina, em Pernambuco; e Eucydia Braga da Silva, agente do Correio de Conselheiro Paulino, no Estado do Rio.

Readmittindo Honorato Ramos de Souza no logar de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Promovendo, a carteiro de terceira classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, os carteiros-auxiliares Menotti Casasanta, Thiago Theotonio da Silva, Diomedes de Oliveira Guarim, Salomão Agaty Raymundo, Peccere Cyrillo, Antonio Garcia de Almeida Passos, Herminio de Araujo, Benedicto Gonçalves de Vasconcellos, Manoel Rendon Dias, José Modesto, Pedro Paulo dos Santos e Orlando Rodrigues da Costa.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina, a auxiliar de segunda classe os de terceira Alberto Velho de Faria, Natalino Lopes e Mario Couto; e nomeando auxiliares de terceira, a auxiliar provisoria Maria Luiza de Souza, a diarista Ruth Muller e o estafeta Mario Jobim Vieira Ferraz.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, a auxiliar de 1ª classe, os de 2ª Guimarães e José Gomes Teixeira; e a auxiliar de 2ª classe os de segunda Jefferson Borges e Ené Nair Monteiro Lobato.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Judith Alves Cavalcanti Dandim, Ellyssete de Oliveira Pinto e Maria Celina; e a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Maria da Gloria Bittencourt.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos da Bahia, a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Arthur Corrêa; a auxiliar de 2ª classe, o de terceira João Mendes Filho; e nomeando auxiliares de terceira, os diaristas Lindolpho Antonio Teixeira e Orlando Dorea Reis.

A MUSICA BRASILEIRA NO ESTRANGEIRO

Composições do nosso folk-lore em Montevidéo

A musica brasileira, especialmente a que tem por motivo o nosso folk-lore, está tendo uma larga repercussão nas republicas do Prata.

A Universidade de Montevidéo, no seu curso de conferencias, fez

Heckel Tavares

ultimamente uma série de concertos de musica brasileira, sendo executados os trabalhos do compositor Heckel Tavares, cujas composições "O boiadeiro", "A dansa dos quilombos" e a "Republica dos Palmares", lograram enorme successo, tendo a consagrada escriptora Maria V. de Muller, que dirige a revista "Arte y Cultura Popular", resolvido inserir nesse magazine, as musicas e os desenhos allusivos aos motivos das composições de Heckel Tavares, honra que não é concedida a qualquer musicista.

A revista "Arte y Cultura Popular" é publicação da Universidade de Montevidéo, o que lhe dá uma grande importancia.

Esse musicista brasileiro pretende emprehender uma excursão artistica ao sul do continente, estando organizando para isto um repertorio de musicas do nosso folklore.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 26750 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 21 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Nazareth e pago aos seguintes contemplados:

5 decimos a Juvenal Queiroz Vieira, corretor de Fundos Publicos, rua General Camara numero 49; 2 decimos a Vidal Soares, rua Visconde de Inhauma n. 48 e mais 3 decimos a portadores que não declinaram os nomes. (30062)

Noticias da Guerra

Foi dispensado, a seu pedido, do cargo de assistente da 8ª brigada de infantaria, o capitão Iracy Ferreira da Costa.

Reconsiderando o despacho de 6-12-33 exarado no requerimento do 2º tenente contador João Gilberto Ferreira de Souza, foi declarado que deve ser contada como data de terminação do curso do mesmo official na extincta Escola de Intendencia, para effeito de promoção, a de 31-12-32. Outrosim, que esta resolução fica extensiva ao 1º collocado no curso da mesma escola no referido anno de 1932.

— Foram suspensas, provisoriamente, as transferencias para a arma de artilharia de costa dos sargentos de outras unidades de artilharia.

— Foi approvado o distinctivo para as praças motoristas, o qual deverá ser usado, em caracter geral, no braço, do mesmo modo por que o são os das differentes especialidades.

CORREIO MUSICAL

OS NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSAO

Nicolino Milano vae ao Rio Grande do Sul

Nicolino Milano é, incontestavelmente, um dos nossos artistas mais representativos. Virtuose magnifico do violino, chefe de orchestra competentissimo, compositor de uma infinidade de obras que revelam um cunho muito pessoal, a sua actividade se tem desdobrado, exercendo-se por multiplas fórmas, aqui e no estrangeiro, especialmente no estrangeiro, onde o seu bello talento foi sempre apreciado na altura do seu valor.

Não fosse a sua modestia, que o torna retraido, e o seu nome teria a mais scintillante projecção no nosso scenario musical.

Saindo agora um pouco desse lethargo inexplicavel, decidiu o illustre artista patricio emprehender uma excursão ao Rio Grande do Sul, fazendo recordar aquelle prestigioso violinista que maravilhou as platéas do Velho Mundo, depois de ter conquistado na sua terra a mais brilhante situação.

Nicolino dará varios recitaes em Porto Alegre. Tambem é possivel que dirigirá alguns concertos symphonicos.

Em todo caso fará ouvir pela esplendida banda de musica local a sua ultima composição: "Marcha Solenne General Flores da Cunha", dedicada ao eminente interventor riograndense como uma homenagem ao muito que tem feito no seu Estado pela arte nacional.

Tivemos occasião de vêr a partitura da "Marcha", que é uma obra trabalhada com muito carinho, enthusiasta na fórma, perfeitamente harmonizada e contrapontada com verdadeira maestria. A instrumentação tambem é cuidada e revela no autor o conhecimento profundo do *métier*.

Não duvidamos do exito que alcançará a "Marcha Solenne" de Nicolino Milano, pois que reune todas as qualidades requeridas numa peça desse genero: inspiranuma peça desse genero: inspiraressante trabalho thematico e effeitos originaes de instrumentação.

Nicolino não precisa de credenciaes para se apresentar no Rio Grande — basta para isso o seu proprio nome. — *Jic.*

EM GOZO DE FÉRIAS

Depois de uma temporada exhaustiva de concertos, temporada que se caracterizou mesmo por um pouco de atropelo — nunca o Rio de Janeiro teve tantos recitaes e audições consecutivas e até cumulativas das mais variadas especies — hão de convir que um pequeno descanso não venha fóra de proposito. E' o que vae acontecer. O autor desta secção entra em gozo de férias até o dia 13 de março.

Serão quinze dias de liberdade em 350 de sujeição aos imperativos amaveis da Arte e dos artistas. Portanto, até breve. — *Jic.*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A Associação Brasileira de Musica continúa preparando cuidadosamente a sua temporada do presente anno, já tendo, até á presente data assegurado o concurso dos seguintes artistas: cantores — Adacto Filho, Alicinha Ricardo, Meyerhoffer e Christina Maristany; pianistas — Antonietta Rudge e Ilára Gomes Grosso; violinistas — Edgardo Guerra e Leonidas Autuori; violoncellista — Iberê Gomes Grosso; conjunto coral — "Vox", sob a direcção de José Brandão. A temporada constará de 8 concertos officiaes entre os quaes um "Festival de Musica Brasileira", com obras de Lorenzo Fernandez, Villa Lobos e Luciano Gallet. Por resolução do conselho deliberativo as pessoas que se inscreverem como associadas antes do mez de abril, ficarão isentas da joia de matricula.

A libra em Londres

Londres, 24 (Havas) — A libra foi cotada, na abertura do Stock Exchange, a 5,07 1|2 em relação no dollar e a 77 1|4 em relação no franco.

A IMMIGRAÇÃO ASSYRIA PARA O PARANA'

A Ordem dos Advogados desse Estado lavra um protesto contra ella

O Instituto da Ordem dos Advogados do Paraná, em sua ultima sessão, approvou uma moção de protesto contra a immigração assyria, a localisar-se naquelle Estado. A respeito dessa attitude recebemos da directoria da Ordem acima, procedente de Curityba, o seguinte telegramma, com data de 23:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que o Instituto da Ordem dos Advogados do Paraná, reunido hontem em memoravel sessão, sob a presidencia do dr. Lindolpho Pessôa, votou, solennemente, sob applausos, uma proposta, amplamente fundamentada pelo consocio dr. Hostilio Araujo, secundada por discursos de muitos outros membros, no sentido do Instituto prestar seu efficiente apoio á campanha levantada em todo o paiz e no de protestar perante os governos da Republica e do Estado, Assembléa Nacional Constituinte e imprensa contra a vinda de immigrantes assyrios em massa para o Paraná, os quaes como elementos indesojaveis, se enkistarão nas suas melhores terras, das mais ricas do mundo, sem o esforço primeiro de racionalisar essa immigração e deixal-a enquadrada em moldes scientificos, de modo a não perturbar o trabalho patriotico de formar, com absoluta preponderancia sobre os demais extrangeiros, o typo ethnico brasileiro. Attenciosas saudações — *Oscar Martins Gomes* — secretario.

O horario de trabalho nas empresas de serviço publico

O sr. Affonso Costa, encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho, convidou o dr. José Lins para fazer parte da commissão nomeada para elaborar um ante-projecto de regulamento do horario de trabalho nas emprezas de serviços publicos.

O trabalho nos depositos de inflammaveis e serviços correlativos

O sr. Affonso Costa, encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho, convidou o sr. N. H. Wast para fazer parte da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto de regulamento do trabalho nos depositos de inflammaveis e serviços correlativos.

O navio-escola "Sagres" visitará o Brasil no proximo mez de maio

Telegrammas de Lisboa dão-nos a nova da vinda a esta capital, por occasião das festas commemorativas da descoberta do Brasil, do navio escola "Sagres". Certamente, os jovens aspirantes da marinha de guerra portugueza terão aqui uma recepção condigna, tanto mais, que, ha já alguns annos, o Brasil não é visitado por nenhuma unidade de guerra de Portugal.

A vinda ao Brasil do navio "Sagres" foi suggerida pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil, que acaba de receber do embaixador de Portugal a grata noticia de ter sido attendido o seu pedido. E' o seguinte o officio:

"Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1934. Exmo. sr. presidente da Federação das Associações Portuguezas do Brasil — Tenho a honra de confirmar a v. ex. que, opportunamente, transmitti a sua excellencia o ministro dos Negocios Estrangeiros, afim de ser encaminhada ás estações competentes, a suggestão dessa Federação para a vinda ao Brasil do nosso navio-escola "Sagres". A referida suggestão ia acompanhada de uma informação favoravel desta embaixada. Tenho pois a grande satisfação de communicar a v. ex. que sua excellencia o ministro dos Negocios Estrangeiros, em officio de 30 de janeiro findo, informou-me precisamente o seguinte: Transmittiu este Ministerio ao da Marinha copia do officio que a Federação das Associações Portuguezas do Brasil enviou a essa embaixada suggerindo aquella visita assim como lhe deu conhecimento das considerações que v. ex. sobre ella fez. Em resposta acaba aquelle ministerio de communicar que o assumpto não pode ser immediatamente resolvido mas que s. ex. o ministro da Marinha se empenha em lhe dar uma solução favoravel. A bem da nação. — *Martinho Nobre de Mello.*"

PREPARAVAM UM GOLPE DE ESTADO E FORAM DISSOLVIDOS

Varsovia, 24 (Havas) — O "Ilustravny Kunjer Codzienny" recebeu de Memel a communicação de que os partidos allemães de nazistas, socialistas e populistas locaes foram dissolvidos por haverem sabido as autoridades que essas agremiações preparavam um golpe de estado tendo por fim separar Memel da Lithuania e unil-a á Prussia Oriental.

A GRÉVE DOS CHAUFFEURS DOS TAXIS DE PARIS

Paris, 24 (Havas) — O "Paris Midi" diz-se seguramente informado de que está prestes a findar a gréve dos taxis parisienses, declarada a 1º do corrente.

O jornal assegura que a frente unica dos motoristas ficou rota em reunião realizada esta manhã durante a qual mais de 1.500 motoristas proprietarios de carros se teriam manifestado favoraveis á volta immediata do trabalho.

O CARVÃO NACIONAL

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1934. — Illmo. sr. redactor-chefe do "Correio da Manhã" — Desejando esclarecer o "suelto" da edição de hoje deste apreciado matutino sob o titulo "O carvão nacional", pedimos a V. S. a fineza da publicação da presente.

Nossa Empreza requereu isenção de direitos para carvão estrangeiro baseada em dispositivo legal, secundando aliás o proceder das congeneres, inclusive algumas em que os dirigentes são tambem proprietarios de minas de carvão nacional.

E' notorio que o carvão nacional não póde ainda ser empregado, em sua totalidade, na navegação mercante, em consequencia de ainda não se encontrarem apparelhadas as caldeiras áquelle fim e apreciando esta razão foi que o Governo sómente exige a obrigatoriedade de acquisição de 10 °|° do carvão nacional no despacho, na Alfandega, do producto extrangeiro.

Empregamos o carvão das nossas minas, nos vapores, em percentagem muito maior que a acima indicada, embora não tenhamos ainda adoptado as nossas caldeiras áquelle fim, o que está sendo estudado para ser posto em pratica o mais breve possivel, como é, evidentemente, de nosso interesse.

Com relação á qualidade do nosso carvão, que tanto alarme causou ao Digno Director da Receita, só nos cumpre dizer que somos antigos fornecedores contractuaes á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul de quantidade mensal de alguns milhares de toneladas, e abastecemos, além dos nossos vapores, outros de diversas Companhias, assim como muitas importantes estradas de ferro em São Paulo, Rio e Pernambuco.

A força e luz da cidade de Pelotas é gerada exclusivamente com o carvão de nossas minas.

Todos os nossos serviços de mineração, transporte ferroviario e navegação auxiliar, fluvial e lacustre, queimam exclusivamente o nosso producto.

Não é justo que o serviço de navegação congenere obtenha a concessão que solicitamos, quando fomos os pioneiros na exportação do carvão do Rio Grande para fóra do Estado, o que só conseguimos mediante emprego de vultosos capitaes na acquisição de frota propria, que nos permittisse assegurar, com regularidade, nos diversos Estados, as entregas aos consumidores.

Accresce declarar que os favores recebidos, até hoje, do Governo são exclusivamente os necessarios a intensificar o consumo do carvão nacional, sem que tivessemos recorrido a emprestimos ao Banco do Brasil ou a quaesquer subvenções.

Acreditamos que com os esclarecimentos acima ficará satisfeita a curiosidade deste brilhante matutino e o alarme do digno Director da Receita, reduzido ás suas justas proporções.

Agradecendo a attenção que V. S. dispensar á nossa solicitação nos subscrevemos com estima e alta consideração. — De V. S. Attos. Amgos. e Obdos. — *Roberto Cardoso* — Director-presidente."

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

O consul Sebastião Sampaio fará ali quinta-feira uma interessante conferencia

Quinta-feira proxima, o dr. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil em Nova York, e que, após uma ausencia de cerca de 7 annos, ora se encontra entre nós, gozando de férias regulamentares, fará, no salão da Academia de Letras, uma conferencia sobre o thema "Brasil e Estados Unidos — duas nações irmãs."

Nessa conferencia, que terá inicio ás 4 1/2 horas da tarde, o consul Sebastião Sampaio, terá ensejo de abordar assumptos interessantissimos, que vem despertando para a mesma o interesse dos nossos meios intellectuaes.

O consul Sampaio, terá ensejo de tratar da sua idéa, já annunciada, aliás, da creação, em Nova York, do Instituto de Alta Cultura do Brasil e Portugal.

OS EFFEITOS DA DEPRESSÃO COMMERCIAL NA INGLATERRA

Londres, 24 (Havas) — Um relatorio da commissão das rendas prediaes, agora publicado, mostra como a depressão commercial affectou as classes mais abastadas. O numero de pessoas com a renda de duas mil libras ou mais, que attingia, em 1931 a 193.426 representando o total de 538.593.742 libras, baixou em 1932 para 89.730 com a renda total de 452.608.909 libras.

As rendas das contribuições directas em 1930|31 foram de ... 68.018.485 libras mas em 1931|32, não excederam de 54.130.664 libras.

Diminuiu tambem de 263 o numero de pessoas com renda egual ou superior a 30.000 libras.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

A ultima semanal da directoria

Reuniu-se hontem a directoria do Syndicato dos Contadores desta capital, sob a presidencia do sr. Alberto Vieira Souto que teve como secretarios os srs. Alvaro Monteiro de Castro e Cesar Gonçalves de Mattos.

Presente numero legal foi aberta a sessão ás 20.30 horas e, em seguida, lida a acta da sessão anterior que foi approvada sem debates.

No expediente foram lidos todos os papeis, que tiveram os seus convenientes destinos; tambem, nessa occasião, foram justificadas as faltas do vice-presidente Oswaldo Ferreira Bastos e do 1º secretario Carlos Ferreira Neves.

Passando-se á ordem do dia, foi concedida a palavra ao sr. Enzo Péri que, referindo-se ao convite feito á ordem para fazer-se representar no 3º Congresso Brasileiro de Contabilidade a realizar-se em São Paulo, fez a indicação do nome do sr. Alberto Vieira Souto para chefe da delegação que fosse designada.

Presente á casa, o consocio Amaral Cunha fez uso da palavra para em longa dissertação historica da Ordem, em que foi commentada com muita felicidade as suas grandes lutas em prol dos interesses da classe e da sua grande victoria final, secundar a indicação do nome do sr. Vieira Souto para chefe da delegação uma vez que, a seu ver, era imprescindivel o comparecimento da Ordem a esse Congresso pela natureza dos assumptos a serem ali debatidos e que o sr. Vieira Souto os conhecia.

O sr. Cesar de Mattos propoz que preliminarmente deveria ser resolvido se a Ordem deveria ou não representar-se e, no caso affirmativo, votada verba de representação para a respectiva delegação, sendo resolvido afinal, que a Ordem se fizesse representar, mas sem dispendio para os cofres sociaes.

Em seguida, depois do sr. Vieira Souto fazer uma longa e minuciosa explanação do assumpto, foi o seu nome acclamado para chefe da delegação, tendo ainda o sr. Vieira Souto indicado para seus companheiros os srs. Euphrasio da Cunha Filho e Carlos Ferreira Neves, cujos nomes foram egualmente acclamados por unanimidade.

Em virtude do que ficou resolvido, o presidente mandou que o secretario geral officiasse promptamente ao Instituto Paulista de Contabilidade pedindo instrucções sobre a inscripção e prazo da apresentação das theses.

O sr. Enzo Péri apresentou a relação dos predios por elle visitados para transferencia da séde social, conforme foi autorizado, concluindo pela preferencia de um delles, tendo o presidente nomeado uma commissão, da qual tambem foi parte, para tratar do respectivo arrendamento, caso julgue conveniente.

O sr. Monteiro de Castro, em visto do resolvido, propoz e foi approvado, que se désse sciencia ao nosso prestimoso consocio Candido Moreira da Silva, sublocatario da parte dos fundos da actual séde, para o seu governo.

Tendo sido incumbido de dar parecer sobre o modelo de livros para registro dos diplomas e certificados de contadores, o sr. Cesar de Mattos apresentou esse parecer discordando do modelo apresentado e submetendo um novo que foi approvado unanimemente. Em seguida foi collocada sobre a mesa uma proposta do sr. Cesar de Mattos para a creação do Registro Geral dos Diplomas e Certificados dos Contadores — socios ou não da Ordem — com o exercicio da profissão nesta capital, estabelecendo deste modo uma estatistica para o syndicato e um direito para os que não forem socios do mesmo que, além da vantagem moral de grande revelancia, de serem reconhecidos officialmente pelo unico syndicato da classe, ainda lhes proporciona a regalia de pleitearam — mediante modico pagamento — quaesquer intervenções do syndicato sobre assumptos profissionaes.

Discutido por todos, amplamente o assumpto, foi a referida proposta approvada unanimemente, ficando resolvido ainda de accordo com a mesma proposta, que fosse cobrada a taxa fixa de 10$000 pelo registro de cada diploma ou certificado. Assim ficando tudo deliberado, o presidente incumbiu o procurador de providenciar sobre a impressão dos respectivos livros de termos de registro, conforme os modelos approvados.

Passando-se ao bem geral, o sr. Vieira Souto fez um longo e apreciavel discurso sobre os assumptos que se prendem ao 3º Congresso Brasileiro de Contabilidade a realizar-se em São Paulo e das condicionaes a que está sujeita a sua chefia da delegação acclamada.

Tambem o sr. Vieira Souto, communicou á Casa, de accordo com as informações que lhe foram prestadas pelo sr. Lourival Rodrigues Veneza, do andamento que está tendo o novo Estatuto, que se acha no Ministerio do Trabalho dependendo de approvação, commentando acerbamente o procedimento dos responsaveis pelo retardamento dessa medida de importancia vital para o syndicato.

O sr. Baptista Regueira communicou a sua proxima partida para uma estação de aguas e pediu que fossem consideradas como justificadas as suas faltas ás sessões durante a sua ausencia desta capital.

O consocio sr. Lourenço Cabral, presente á sessão, pediu a palavra para lêr correspondencia do Rio Grande do Sul apoiando o seu protesto sobre o novo prazo pretendido para novos provisionamentos na Superintendencia do Ensino Commercial, e, bem assim, a sua carta de resposta, pedindo em seguida, que esses documentos fossem enviados á secretaria para serem archivados, o que foi determinado pelo presidente.

Ás 22.50 horas, depois de dois pedidos de prorogação de hora opportunamente feitos, foi encerrada a sessão e marcada outra para a proxima quinta-feira, dia 1.

FAZENDO CONCORRENCIA AOS CORREIOS

Apprehendidas em São Paulo 2.341 cartas sem sellos

A distribuição de correspondencia por empresas particulares, o que representa uma transgressão ás leis, vem exigindo da administração dos Correios e Telegraphos uma serie de diligencias e quasi todas, felizmente, coroadas de successo.

Não faz um mez que as autoridades postaes effectuaram uma diligencia em uma agencia postal clandestina, sendo apprehendida grande quantidade de cartas e material usado na distribuição da correspondencia.

Hontem, em S. Paulo, o sr. Raul Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos, realizou, com o auxilio da policia importante diligencia, conseguindo descobrir que a Companhia Distribuidora Paulista vinha fazendo em alta escala o contrabando de correspondencia postal, apprehendendo nos seus escriptorios, á rua Pedroso, 66, nada menos de 2.341 cartas promtas para a distribuição sem os respectivos sellos.

Foram detidos quatorze empregados da Companhia, copioso material constante de carimbos, livros e outros petrechos usados no criminoso commercio. Na devassa feita nos livros da Companhia Distribuidora Paulista, verificou-se que ella distribuia mensalmente cerca de 80.000 cartas, cobrando o porte simples, de 200 réis cada uma.

Para conceder plenos poderes ao governo Doumergue

Paris, 24 (Havas) — A Commissão de Finanças do Senado, depois de ouvir o chefe do governo sr. Doumergue e o ministro das Finanças, resolveu adoptar, por 19 votos contra 1, o projecto que concede ao governo plenos poderes em materia financeira.

Confirmada a sentença de morte de dois negros nos Estados Unidos

Decatur, Estado de Alabama, EE. UU., 24 (UTB) — O juiz Carlahan negou provimento á petição que pedia novo julgamento dos réos Heywood Patterson e Clarence Norris, dois jovens negros que foram condemnados á morte pelo crime de assalto indecoroso a duas jovens brancas.

A VIDA SOCIAL

Direito por direito

(O que ellas duas se disseram...)

— Não sei se você viu o artigo de Maurice de Walefe, publicado, ha pouco, em Paris...

— Não; não vi.

— Pois eu lh'o mostrarei. O que elle diz é muito interessante. E, além de interessante, está certo. Dou-lhe inteiramente razão.

— Quero tambem concordar com você. Mas, por emquanto, não sei de nada.

— Maurice de Walefe, reinvidica para a mulher um direito que, até aqui, lhe tem sido injustamente recusado, absurdamente recusado.

— Gosto do seu enthusiasmo...

— E' o direito da iniciativa nas coisas do coração.

— Muito bem!

— Porque motivo não tem a mulher o direito de escolha, mas apenas o direito de acceitar ou não a escolha que os homens fazem? Porque motivo o homem é que pede a mão da mulher que elle deseja, e não a mulher que pede a mão do homem que ella ama? Porque motivo o pedido de casamento é monopolio de um só, quando deveria ser da iniciativa tanto de um, como do outro sexo?

— Mundo mal organizado e em seu proprio proveito pelos homens...

— Pois claro! E' contra isso, porém, que elle chama de uma "tradição humilhante", que Maurice de Walefe se revolta. O casamento, póde não ter importancia para o homem. Em relação á mulher, é o acto mais sério e mais grave de sua vida, de seu destino. Pois bem. Não lhe cabe, nesse acto, que tão visceralmente a interessa, sendo uma parte de certo modo secundaria. "Como uma mercadoria no mostruario, diz Walefe, ella deve esperar que um passeante qualquer pare deante da "vitrine". E se elle passa sem parar, tanto peor para ella. Ella não póde fazer um gesto!"

— Mas é mesmo. E é abominavel.

— Acha Walefe e acha muito bem que isso é uma "inferioridade injuriosa", uma "marca de escravidão" que devia provocar no espirito de todas as mulheres um vivo sentimento de revolta.

— Pois claro!

— Pois claro, mas nós nos conformamos. Não protestamos. Não reagimos. Submettemo-nos covardemente.

— Acham que feminismo é pedir o direito de voto para as mulheres e o accesso aos empregos publicos...

— Como se isso não fosse coisa secundarissima no mundo dos nossos interesses e das nossas cogitações. Isso de politica não vale coisa alguma. O amor é muito mais importante...

— E muito mais interessante...

— Mais leia esse pedacinho do artigo de Walefe e diga se não está com a razão.

— ... "le préjugé qu' une femme n'a pas le droit de désirer un homme: ses sens, son coeur, n'ont pas le droit de s'éveiller les premiers. Moi, l'homme, je choisis entre toutes celles qui passent devant mes yeux! Mais le choix d'une femme sera limité aux quelques soupirants qui lui auront fait l'honneur de la distinguer. L'homme choisira entre mille. La femme, entre trois ou quatre."

— E então?

— Elle está certo.

— Certissimo.

— Infelizmente a sociedade tem as suas regras. As suas leis implacaveis...

— A sua hypocrisia...

— Tambem. Isso faz parte della. Estabeleceu-se para a mulher uma tal ou qual noção de pudor, de recato, de reserva, de modestia... e nunca mais se saiu dahi. E' preciso que a mulher reaja, que a mulher se defenda, que a mulher proteste contra o conjunto de noções e de regras que, ao tempo da sua escravidão, os homens inventaram contra ella. Hoje, os direitos têm que ser os mesmos!

Heitor Moniz

Ephemerides Brasileiras

25 DE FEVEREIRO

1680 — Salvador Jorge Velho descobre nesta data as minas de ouro de lavagem do ribeirão de Curityba.

1778 — Por carta regia desta data, é declarada extincta a Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão.

1800 — Toma posse do cargo de governador de Goyaz, d. João Manoel de Menezes.

1807 — E' elevado á categoria de capitania geral, o territorio do Rio Grande do Sul, com a denominação de "Capitania de São Pedro", subordinada ao vice-rei do Estado do Brasil.

1814 — Por alvará regio desta data, é creada na capitania de Goyaz a villa de São João da Palma.

1834 — Nasce na Bahia Agrario de Souza Menezes.

1878 — Assume a presidencia da provincia da Bahia, o barão Homem de Mello.

Correio Literario

Por todo o mez de março proximo deve sair o novo livro de Heitor Moniz intitulado "Não casarás". Não se trata de romance, nem de livro de contos. Tão pouco é um volume de chronicas. "Não casarás" será um livro moderno de fantasias coreographicas, fogos de artificios e sonorização de aspectos da vida e da gente de hoje, sobretudo das mulheres.

Botafogo F. Club

O programma social do veterano club alvinegro offerece esta noite, aos socios e suas familias, o unico jantar dansante do corrente mez, o qual, como sempre, desperta grande interesse nos melhores circulos mundanos. Uma das boas orchestras do Rio iniciará a reunião ás 9 horas da noite, entrando os socios na forma dos estatutos.

Natalicios

Faz annos hoje a sra. Cezaria Thomé Gnazzo, esposa do sr. Nicolau Gnazzo, commerciante nesta capital.

— Será hoje muito felicitada, pela passagem do seu quinto anniversario natalicio, a interessante menina Eunice Margarida, filha do dr. Carlos de Arroxellas Galvão, director da King Pictures Syndicate e da International News Service, no Brasil, e de sua esposa sra. Conceição Andrade de Arroxellas Galvão.

— Faz annos hoje o professor José Vasques.

— Festeja hoje seu natalicio a senhorita Dina de Oliveira, filha da viuva sra. Valde de Oliveira.

Egreja Positivista

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre o "Destino e natureza do culto".

Orpheão Portuguez

No decorrer do proximo mez de março, serão realizadas tres lindas festas dansantes nos luxuosos salões do Orfeão Portuguez. A primeira será no dia 4, domingo, das 19 ás 24 horas, sendo o traje completo. A segunda será effectuada no dia 18, tambem domingo, das 7 da noite á meia noite, sendo o nucleo academico do Orfeão Portuguez, o organizador. Trajo completo. No sabbado de Alleluia, 31, realizar-se-á uma deslumbrante soirée-dansante, que transcorrerá das 22 ás 4 horas da manhã, de domingo, ao som de excellente orchestra. O traje será o de rigor, sendo para os cavalheiros, casaca, smoking, linho branco a rigor ou fantasias de luxo e para as damas toilette de baile ou fantasias de luxo. Devido ao successo alcançado pela ultima matinée infantil á fantasia, no Orfeão Portuguez, a sua digna directoria resolveu effectuar uma outra, nas mesmas condições da de carnaval, no dia 1º de abril, domingo de Paschoal. As dansas serão cadenciadas por optima orchestra, das 5 da tarde ás 10 horas da noite.

Casamentos

Contratou casamento com a senhorita Nair Martins de Azevedo, filha do sr. Theophilo Martins de Azevedo, funccionario municipal, e d. Luiza Cesar de Azevedo, o sr. João de Souza Barros, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Almoços

Realizou-se hontem no salão de banquetes do Automovel Club, o almoço que os amigos e admiradores do juiz Nelson Hungria lhe offereceram em regosijo pela sua nomeação para livre docente de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade desta capital, após concurso ultimamente effectuado.

A' mesa, sentaram-se cerca de duzentas pessoas, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação.

Ladeando o homenageado, viam-se os desembargadores André de Farias Pereira, Ataulpho N. de Paiva, presidente do Tribunal Eleitoral do Districto Federal, professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Raul Pederneiras, director da Faculdade de Direito, Alberto Hoffbaner, pae do homenageado e outras figuras de relevo da magistratura e do corpo de advogados.

Ao champagne, falou, offerecendo o almoço, o promotor publico Carlos Susekind de Mendonça. Falaram tambem, saudando o professor Roberto Lyra, o dr. Rodolpho Macedo pela turma de bachareis de que faz parte o homenageado, o juiz Mem Reis de Vasconcellos e o padre dr. Maguidi.

Respondendo, falou o professor Nelson Hungria, que agradeceu a homenagem que lhe prestavam seus admiradores.

Impossibilitados de comparecer, enviaram cartas, enaltecendo as qualidades do homenageado, o ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal, que se encontra ausente, em Bello Horisonte, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, o professor Mendes Pimentel, o desembargador Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, e muitos outros.

Restabelecimentos

Desde hontem, voltou ao nosso convivio, reassumindo ás suas funcções, o nosso presado e antigo companheiro de redacção João De Wilton Morgado, que desde o dia 20 de janeiro ultimo, se encontrava enfermo e guardando leito, devido a um accidente de que fôra victima. Em sua residencia, recebeu o nosso companheiro a visita de companheiros, collegas e amigos, além das directorias e commissões de diversas sociedades beneficentes, recreativas e carnavalescas. O seu medico assistente foi, o dr. Huron Meirelles, auxiliado pelo doutorando Eduardo De Wilton Morgado.

Homenagens

Em homenagem ao capitão de fragata medico dr. Oswaldo Palhares, pela passagem do seu anniversario natalicio, os seus collegas do Hospital Central da Marinha, offereceram-lhe um almoço que, presidido pelo vice-director, dr. Ranulpho Sampaio, transcorreu debaixo de grande camaradagem e alegria. Ao champagne falou em nome de seus collegas, o dr. Arnaldo Cavalcanti que, exaltou as qualidades do homenageado, de chefe, collega e amigo.

Viajantes

Embarca amanhã para Itabuquira, onde vae fazer uma estação de aguas, e de repouso o distincto gynecologista dr. Daciano Goulart.

Missas

Faz amanhã um anno que, á rua Esperança, 24, em São Christovão, falleceu o dr. José Pereira de Araujo, que ascendera, na Prefeitura do Districto Federal, aos elevados cargos que ali desempenhara, com probidade e competencia. Sua familia, memorando a data, manda rezar a missa que se effectuará na egreja de N. S. do Rosario, amanhã, ás 9 horas e para a qual convidam parentes e amigos do extincto.

D. Maria Helena Pinheiro — Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, a missa de setimo dia mandada celebrar em suffragio da alma de d. Maria Helena Pinheiro, esposa do dr. João Rodrigues Pinheiro.

— Será rezada amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma de d. Liberata Lourenço, dedicada esposa do nosso estimado companheiro das officinas graphicas Antonio Lourenço do Rio.

— No dia 27 do corrente, ás 10,30, realizar-se-á no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do sr. José Gomes da Rocha Leal, sogro do sr. Fernando Montenegro, do commercio desta capital, e sr. Luiz Pereira de Souza, do Thesouro Nacional, e pae do sr. Sebastião Gomes Leal, fiel de pagador do Thesouro.

A morte de Sandino

OS ASSASSINOS DE SANDINO SERIAM INIMIGOS DO PRESIDENTE SACASA

Nova York, 24 (Havas) — Os sandinistas residentes nesta cidade estão crentes de que o general revolucionario foi morto por inimigos do presidente Sacasa ao qual attribuiam o proposito de se servir do prestigio de Sandino para impedir a eclosão do movimento revolucionario planejado pelo ex-presidente Moncada e pelos conservadores.

A favor desta opinião citam o facto do commandante da Guarda Nacional ser parente e partidario do sr. Moncada.

O PAE DE SANDINO ACHA-SE SOB A PROTECÇÃO DO PRESIDENTE SACASA

Tegucigalpa, 24 (Havas) — A Associated Press informa que os guardas nacionaes de Nicaragua estavam convencidos de que Sandino não respeitaria os termos do accordo assignado ha um anno ou então seria incapaz de desarmar os seus partidarios e obter a entrega das armas.

Como houvesse surgido certas difficuldades quarta-feira ultima os guardas tinham preferido agir immediatamente afim de evitar que o general voltasse ás montanhas e pudesse preparar nova revolução.

Assim é que já na terça-feira desta semana se annunciava que o general Colindres havia assumido o commando de 200 homens favoraveis a Sandino.

O pae deste encontra-se sob a protecção do presidente Sacasa na propria casa do governo.

E' curioso recordar a exactidão do presentimento de Sandino o qual sempre affirmara que morreria pelas costas.

O SR. GONZALEZ VAE PÔR-SE A FRENTE DOS SANDINISTAS

Nova York, 24 (Havas) — Communicam de Managua que Constantino Gonzalez deixou aquella capital para se collocar á frente dos sandinistas que, ao que constava, estão bem armados.

BOATOS SOBRE O DESTINO QUE VAE SER DADO AOS MATADORES DO HEROE NICARAGUENSE

Nova York, 24 (Havas) — De Nicaragua transmittem para aqui o boato de que os guardas nacionaes que assassinaram o general Sandino, serão executados hoje no cemiterio de Managua.

Outras informações da mesma procedencia affirmam, porém, que os assassinos do general revolucionario continuam em plena liberdade e que nenhum castigo está projectado pelo governo contra elles.

A situação em Managua era normal.

ULTIMA HORA

José Pereira de Araujo

Anna Rosa de Araujo, Dr. José de Carvalho Ferreira e Annita de Araujo Ferreira, viuva, genro e filha de JOSÉ PEREIRA DE ARAUJO, fallecido ha um anno, fazem celebrar missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Rosario, para a qual convidam parentes e amigos do querido morto.
(57328)

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

VINTE MIL OPERARIOS DE SHOLAPUR EM GREVE

Bombaim, 24 (Havas) — Acabam de declarar-se em greve 20.000 operarios das fabricas de fiação de Sholapur. Os patrões, por sua vez, declararam o "lock-out". Receiam-se desordens, motivo pelo qual o governo, prohibiu manifestações nas ruas, na expectativa da decretação da lei marcial. Assignalam-se agitações em Ajmer, onde musulmanos atacaram hindús que assistiam uma festa a pretexto de que a musica executada lhes perturbava as preces.

Dezenove presos politicos internados em Calcuttá, iniciaram a 15 do corrente a grève da fome em signal de protesto contra a decisão das autoridades da penitenciaria, que se recusaram a fornecerem-lhes papel, jornaes e objectos de "toilette".

VIOLENTOS INCIDENTES NO CONSELHO MUNICIPAL DE ORAN

Oran, 24 (Havas) — Deram-se no Conselho Municipal violentos incidentes.

No anno passado o padre Ambert, reputado pesquisador de nascentes, fôra encarregado pela municipalidade de descobrir algumas fontes. Executada a missão, declarou-se um conflito por se ter a municipalidade recusado ao pagamento convencionado. Na eleição parcial que se seguiu, o sacerdote fez-se eleger triumphantemente, tornando-se o chefe da minoria e assumindo a direcção de certa obstrucção.

Hontem houve entre o "maire" e o abbade violenta altercação que degenerou num conflicto geral em que o padre ficou gravemente ferido. Entrementes, a gendarmeria continha um grupo de manifestantes que tentava invadir a séde da municipalidade. O "maire" pediu demissão do cargo.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Preso um commandante e destituido o prefeito da cidade

Havana, 24 (Havas) — Devido ás desordens verificadas em Santiago de Cuba e durante as quaes houve varios feridos, foi preso o commandante Dias e destituido das suas funcções de prefeito da cidade, que foi substituido por um capitão. O exercito occupou a cidade, em cujas ruas deram-se hontem á noite algumas explosões.

Havana, 24 (Havas) — O Secretario de Estado da Saude Publica, sr. Verdeja, desafiou para um duello á morte o presidente da Associação Medica, sr. Aragon e o chefe da grève dos medicos dr. Marquez, que escreveram cartas em que denunciam a attitude do sr. Verdeja no tocante aos problemas das clinicas regionaes. Ambos accusaram o titular da Saude Publica de haver traido a causa dos medicos e o expulsaram da Associação Medica.

O sr. Verdeja acaba de annunciar a intenção de abandonar temporariamente as suas funcções.

Havana, 24 (Havas) — A grève dos estudantes foi encerrada devido á decisão do governo de reconhecer a autonomia da Universidade.

Foram annullados todos os exames prestados durante o governo Machado.

ANNULADOS OS EXAMES PRESTADOS DURANTE O GOVERNO MACHADO

Havana, 24 (Havas) — O governo annulou todos os exames prestados na Universidade na vigencia do governo Gerardo Machado.

Os estudantes attingidos pela medida preparam manifestações de protesto.

MONTANDO GUARDA NAS MINAS DIAQUIRI E FIRMEZA

Havana, 24 (Havas) — Destacamentos de tropas, de armas embaladas, montam guarda ás minas de Diaquiri e Firmeza onde se têm dado varios incidentes provocados por conflictos sociaes.

EM DEFESA DA DEMOCRACIA IRLANDEZA

Uma lei contra a militarização dos partidos reaccionarios

Dublin, 24 (Havas) — O governo entregou á mesa da Camara dos Deputados um projecto que causou surpresa geral. O projecto em questão, embora não mencione, especificamente, os "camisas azues", é uma extensão tal que indica de maneira clara, a intenção do governo de prohibir o uso daquelle uniforme politico.

O projecto foi approvado na primeira discussão, por 63 votos contra 48, depois de scenas tumultuosas na Assembléa, e será examinado, em segunda leitura, na proxima quarta-feira. O seu titulo é "Acto visando o porte ou transporte de insignias, uniformes e artigos analogos" e foi apresentado pelo sr. Ruthledge, secretario da Justiça, que declarou que o governo era de opinião que os ultimos incidentes politicos tinham relação com a militarização dos partidos. Era para pôr fim a tal estado de coisas que submettia á Camara aquelle projecto.

A opposição manifestou logo sua desapprovação. O sr. Cosgrave, por exemplo, declarou que o titulo ambiguo dado pelo governo ao seu projecto visava principalmente os *camisas azues*. "Eu me pronuncio contra a medida — accrescentou elle depois de formular vivas criticas — porque a considero uma tentativa contra a liberdade irlandeza."

DECLARAÇÕES DO GENERAL O'DUFFY

Dublin, 24 (Havas) — A proposito da prohibição do uso do uniforme pelos "camisas azues", o general O'Duffy, director da Liga da Juventude, fez as seguintes declarações:

"O acto do governo não nos surprehendeu de maneira alguma. Sabiamos, desde algum tempo, que a affluencia ás nossas fileiras dos jovens dos partidos do sr. De Valera causava viva inquietude a este ultimo. A providencia do governo contra nossa organização é motivada pela influencia que exercemos entre o eleitorado. O decreto em questão é um vão esforço para privar a Liga da attracção irresistivel que exerce e impedir a reviravolta politica. A medida representa tão flagrante manobra politica que, espero, o Senado hesitará em approval-a."

A UTOPIA DO DESARMAMENTO

As conversas realizadas pelo sr. Benes em Paris e Londres

Praga, 24 (Havas) — O sr. Eduardo Benes, ministro dos negocios Estrangeiros, expoz perante o conselho de ministros os resultados das ultimas conversações de Londres e Paris sobre o desarmamento.

O conselho approvou em seguida a nomeação do sr. Karelengis, ex-ministro das Finanças, para o posto de governador do Banco Nacional pelo periodo de cinco annos.

O sr. Karelengis foi logo depois recebido pelo presidente da Republica, Masaryck, e prestou o juramento de praxe.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO FANCEZ JACOMET

Genebra 24 (Havas) — A Agencia Havas entrevistou o sr. Jacomet, representante da França da Conferencia do Desarmamento, a respeito da applicação do systema de publicidade e limitação das despesas com a defesa nacional nos paizes da America Latina.

O entrevistado observou antes de mais nada que haviam sido realizados trabalhos consideraveis no seio do organismo de Genebra no concernente á questão da publicidade e limitação dos gastos militares e accrescentou:

"O comité technico de despesas, baseado em abundante documentação, apresentou em 1933 á commissão geral do desarmamento um relatorio no qual concluia pela possibilidade technica de limitação global das despesas attinentes á defesa nacional e do contrôle destinado a verificar se os referidos limites foram exactamente observados.

"A commissão geral adoptou por unanimidade a 8 de junho de 1933 o mecanismo do controle orçamentario. Importante maioria pronunciou-se a favor do principio de limitação.

"Desde então o comité technico elaborou sob fórma de artigos um texto referente á applicação dos instrumentos de contrôle internacional. De accôrdo com este mecanismo todas as despesas de qualquer origem e natureza que sejam deverão ficar sujeitas á publicidade obrigatoria no quadro internacional. Todas as despesas militares são acompanhadas desde a sua origem, e depois de votadas e incluidas no orçamento, até no seu apparecimento no fechamento das contas. Desde a fixação do orçamento os differentes Estados devem declarar os seus calculos a respeito dos gastos militares durante o anno financeiro em apreço. A' medida que fôr executado o orçamento, os diversos governos devem indicar em datas fixas as modificações que houverem sido introduzidas nos calculos iniciaes. As leis e decretos que prescrevem estas modificações bem como as referentes aos creditos complementares devem ser communicadas á commissão permanente afim de ser conhecido o esforço financeiro total de cada paiz para os seus armamentos. Finalmente quando as contas forem publicadas os diversos Estados deverão enviar um estrato dos pagamentos effectuados de accôrdo com as contas authenticas. Esta verificação permittirá eventualmente controlar os limites das despesas e permittirá, de outra parte, medir as variações dos proprios armamentos. Por uma série de calculos e approximações entre as proporções de certas categorias de despesas no correr de annos successivos e pela elaboração de uma estatistica completa a commissão, cuja experiencia será accrescida cada anno, poderá controlar as actividades militares dos Estados".

O sr. Jacomet precisou que nas conversações actuaes a idéa de limitação das despesas e o contrôle orçamentario parecem dever occupar importante logar.

Lembrou que o parlamento e a imprensa do Reino Unido haviam criticado o abandono da idéa de limitação orçamentaria que figurava no programma do Partido Trabalhista e accentuou que o sr. Eden era pessoalmente favoravel ao estabelecimento de uma publicidade controlada das despesas.

Accentuou, outrosim, que o sr. Mussolini no recente memorandum do governo italiano preconisára egualmente a limitação dos gastos da defesa nacional o que teria a vantagem de limitar numerosas actividades que escapam a toda limitação directa e impedir a "corrida qualitativa" que poderia contrabalançar as limitações quantitativas.

Referindo-se especialmente á America do Sul o sr. Jacomet disse que a questão principal consistia em saber se o mecanismo de contrôle orçamentario poderia ser applicado sem difficuldade visto que a conferencia de Genebra não pudera ainda examinar detalhadamente o systema financeiro dos paizes sul-americanos antes da elaboração do projecto de convenção de dezembro de 1933.

Os trabalhos actuaes, proseguiu, visavam precisamente estabelecer se os regimens financeiros ainda não estudados de certos Estados não constituiriam obstaculo ao bom funccionamento do contrôle orçamentario.

Estes estudos estavam sendo effectuados á vista da documentação fornecida pelos proprios sul-americanos, e, na sua falta, de accôrdo com os dados resultantes de legislação financeira dos diversos paizes, dos tratados e de documentos officiaes.

Os resultados obtidos até ao presente demonstravam que a applicação do contrôle orçamentario aos Estados sul-americanos seria possivel visto possuirem um systema financeiro organizado segundo as concepções modernas e que apresentam portanto as necessarias garantias de publicidade e sinceridade.

A ASCENSÃO DE LEOPOLDO III AO THRONO BELGA

Os ministros de Estado reassumiram a gestão de suas pastas

Bruxellas, 24 (Havas) — O "Moniteur Belge", orgão official, publica o seguinte communicado:

"Os ministros de Estado julgaram de seu dever apresentar ao rei o seu pedido de demissão. Sem deixar de apreciar a delicadeza do sentimento que inspirou esse gesto, sua majestade exprimiu o desejo de que os membros do governo continuassem a exercer as altas funcções de que foram investidos pela confiança do seu pae.

Os ministros de Estado reassumiram, por conseguinte, a gestão dos respectivos departamentos."

O orgão official publica egualmente o texto da decisão real em virtude da qual ficam isentas de pena as pessoas condemnadas por certas infracções policiaes ou passiveis de sancções disciplinares e não attingidas anteriormente por nenhuma condemnação criminal ou correccional. O perdão é extensivo em parte ás pessoas condemnadas a prisão correccional ou militar.

Havana, 24 (Havas) — Na proxima segunda-feira serão celebradas, na egreja do Sagrado Coração, solennes exequias por alma do rei Alberto. O presidente Mendieta assistirá á cerimonia juntamente com outras autoridades da Republica.

Bruxellas, 24 (Havas) — Na Collegiada de S. Gudula, magnificamente ornamentada, foi celebrado esta manhã solenne "Te-Deum" em acção de graças pela feliz elevação ao throno de Leopoldo III.

Entre a numerosa assistencia viam-se, além do soberano e da rainha Astrid, o conde de Flandres e muitos altos dignatarios da Côrte.

Tokio, 24 (Havas) — O imperador Hirohito dirigiu ao rei Leopoldo III, da Belgica, um telegramma de cordiaes felicitações pela sua subida ao throno.

Os jornaes ainda consagram columnas ao rei Alberto e elogiam o novo soberano belga.

FOI SOLENNE O TE DEUM CANTADO NA EGREJA DE SANTA GUDULA

Bruxellas, 24 (Havas) — Revestiu-se de extraordinaria pompa o solenne Te Deum cantado na Egreja de Santa Gudula, padroeira da capital, por motivo da ascenção ao throno de Leopoldo III.

Enorme multidão assistiu á chegada dos soberanos e dos representantes dos corpos constituidos do Estado que ostentavam brilhantes uniformes e trajos de gala.

O cortejo chegou ao adro da egreja ás 11 horas, tendo á frente a banda de musica dos guias que executava marchas militares e em seguida um esquadrão que precedia as carruagens dos soberanos e dos membros da familia real que foram recebidos á porta do templo, sob immenso docel vermelho e ouro pelo burgo-mestre da capital e outros altos dignatarios. O interior da egreja estava admiravelmente ornamentado com flores e em frente ao coro haviam sido estendidas seis preciosas tapeçarias de Gobelins.

Ao toque de clarins chegaram successivamente o conde de Broqueville, presidente do Conselho, os membros do governo, representantes do corpo diplomatico, corpos constituidos e altas patentes do exercito e armada.

O cardeal Van Roey, arcebispo de Malines, depois de saudar os soberanos, o conde de Flandres, e os principes estrangeiros, pronunciou uma allocução em que interpretou os sentimentos de indefectivel lealdade do episcopado, do clero e dos fiéis. Exprimiu a dôr do povo pela morte do rei Alberto e invocou a providencia para que ajude o novo soberano a cumprir a sua missão á altura dos destinos do paiz seguindo a trilha nobremente traçada pelo seu augusto pae.

Leopoldo III depois de agradecer as palavras do cardeal disse que a rainha e elle proprio estavam decididos a empregar todas as suas forças para desempenho da obra a que haviam sido chamados.

Os soberanos voltaram aos logares que lhes estavam reservados e o serviço divino foi celebrado pelo primaz da Belgica.

A cerimonia terminou com a execução do hymno nacional.

Os soberanos reconduzidos até á porta da egreja com o mesmo cerimonial, retiraram-se para o palacio real debaixo de vivas acclamações.

SITUAÇÃO POLITICA

UMA CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM CAMPINAS

São Paulo, 24 (Havas) — Além da installação official do Partido Constitucionalista haverá hoje neste Estado, outro importante acontecimento politico que é a concentração que o Partido Republicano Paulista promove em Campinas.

Falando a um redactor da Agencia Havas, o sr. Altino Arantes, que presidirá os trabalhos, confirmou as nossas informações anteriores de que vae pronunciar um importante discurso sobre as directrizes que o Partido determinou perante a politica estadual e dentro do quadro da politica nacional.

"Traçarei as perspectivas do nosso quadro de acção e as linhas mestras da actividade que vamos desenvolver, disse o sr. Altino Arantes. Pela minha voz — concluiu — o Partido Republicano Paulista dirá as razões pelas quaes ficou onde estava, de accôrdo com as tradições e a propria feição partidaria."

A INSTALLAÇÃO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Realiza-se hoje á noite a installação do Partido Constitucionalista, no salão de chá do Club Commercial.

OS DISSIDENTES DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS TELEGRAPHAM A' BANCADA PAULISTA

São Paulo, 24 (Havas) — A ala dissidente da Federação dos Voluntarios, através dos seus chefes, dirigiu ao deputado Almeida Camargo um telegramma exprimindo apoio á bancada paulista pela sua resistencia á indicação que mandava inverter a ordem dos trabalhos da Assembléa.

De outra parte, o comité central dos dissidentes pediu ao presidente da Federação que promova com urgencia um congresso partidario, para ser debatida definitivamente a idéa da participação da Federação no novo Partido Constitucionalista de São Paulo.

O SR. FLORES DA CUNHA AINDA ESTA' EM SANTA CATHARINA

Porto Alegre, 24 (Havas) — Até o meio dia, o avião "Anhangá", em que viaja o interventor Flores da Cunha, ainda se achava retido na cidade catharinense de S. Francisco.

O SR. SUVICH EM VIENNA

O SR. SUVICH DE REGRESSO A ROMA

Vienna, 24 (Havas) — O subsecretario do Exterior da Italia, sr. Suvich teve esta tarde longa conferencia com o chanceller Dollfuss e em seguida, tomou o trem de regresso a Roma.

DESPERTA GRANDE INTERESSE NOS CIRCULOS INTERNACIONAES A PRESENÇA DO SR. SUVICH EM VIENNA

Vienna, 24 (UTB) — A chegada do sr. Suvich, sub-secretario do Exterior, do governo italiano, a esta capital, depois de sua visita a Budapest, despertou grande interesse nos circulos internacionalistas e, segundo se sabe, causou apprehensões em Berlim, onde as versões que correm sobre essa visita são, em geral, as mais pessimistas.

A' tarde, o enviado confidencial do "Duce" teve longa conferencia com o chanceller Dollfuss, e, embora não tenha sido publicado nenhum communicado official sobre a conversação que então mantiveram os dois estadistas, admitte-se a hypothese, muito provavel, de haver sido discutida entre elles, mesmo sem caracter official, a possibilidade da formação de um bloco economico-militar austro-hungaro-italiano, com a possivel adhesão dos paizes danubianos.

Em Berlim, segundo noticias aqui chegadas de torna-viagem, já se fala francamente na proxima formação do bloco balkanico, encabeçado pela Italia, que estaria mesmo disposta a entrar em accordo com a Austria e a Hungria a respeito da utilização, por esses paizes, do porto de Trieste.

A essas versões, já parte da imprensa allemã, procura responder com a campanha de incentivação do "bloco baltico", que se destinaria a contrabalançar os effeitos dessa outra alliança meridional europea.

E' verdade que o sr. Suvich annuncia que hoje mesmo partirá para Roma, mas, de qualquer maneira, a impressão dominante é que essa visita, como a que elle fez a Budapest, é mais uma prova, ou pelo menos um indicio vehemente, do quanto se acham estremecidas as "relações amistosas" entre a Italia e a Allemanha.

Aviso

Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores avisamos que a nossa Agencia Central está installada na Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190, 2-2199, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã".

Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190 — 2-2199.

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Provas escriptas do exame vestibular — 3ª chamada, ás 9 horas, para todos os candidatos que justificaram suas faltas.

Curso de bacharelado: 1º anno, ás 9 horas, ultima chamada.

2º anno, ás 2 horas — ultima chamada (direito civil, direito penal e direito internacional).

— Estão chamados a exame oral, amanhã, segunda-feira, os seguintes candidatos ao exame vestibular:

Turma das 2 horas — 1ª banca: numeros 127 — 128 — 135 — 139 — 143 — 144 — 145 — 148 — 149 — 151 — 156 — 158 — 161 — 162 — 163 — 164 — 168 — 172 — 175 — 176 — 178 — 179 — 180 — 181 — 183 — 188 — 194 — 198 — 200 — 345.

2ª banca: ns. 57 — 66 — 86 — 87 — 88 — 89 — 91 — 92 — 98 — 97 — 99 — 100 — 101 — 103 — 104 — 105 — 107 — 108 — 109 — 111 — 132 — 152 — 189 — 197 — 207 — 263 — 164 — 270 — 275 — 278.

3ª banca: ns. 116 — 118 — 119 — 120 — 125 — 126 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 136 — 137 — 138 — 140 — 141 — 143 — 146 — 147 — 150 — 152 — 154 — 157 — 159.

C "Cevennes" collidiu com um navio da Aeropostale

Paris, 24 (Havas) — Communicam de Rochefort que o vapor "Cevennes", de La Rochelle, collidiu perto de Dakar, com um aviso da "Aeropostale". Os dois navios tiveram as helices quebradas.

O sr. Eden em Roma

Roma, 24 (Havas) — O membro do governo britannico, sr. Eden, chegou a esta capital ás 14 horas e meia.

Esperavam-no na estação o barão Aloisi, marquez Di Soragna, o conde Senni, chefe do cerimonial do Palacio Chigi e o sr. Murray, conselheiro da embaixada ingleza.

FALA-SE NA REMODELAÇÃO DO GOVERNO RUMAICO

Bucarest, 24 (Havas) — Nos meios politicos tem-se como certo que, ainda hoje á noite, ou o mais tardar, até segunda-feira proxima, será remodelado o gabinete rumeno.

Os actuaes ministros do Trabalho e da Industria serão, ao que consta, substituidos pelos srs. Costinesco e Theodoresco.

O sr. Sassu que ora occupa a pasta da Industria, passaria para a da Agricultura.

A remodelação ficou, ao que se diz, resolvida em audiencia concedida esta manhã pelo rei ao chefe do governo. Não comportaria modificações politicas particulares, mas permittiria conferir certas pastas a leaders liberaes até agora não incluidos no ministerio.

Na Commissão de Promoções do Ministerio da Viação

Substituição do representante da Central do Brasil

Recebemos do gabinete do ministro da Viação:

"Foi publicado na imprensa desta capital que o sr. José Americo concedeu, a pedido, exoneração ao engenheiro aulo de Andrade Martins Costa do cargo de membro da Commissão de Promoções do Ministerio da Viação. Accrescenta a noticia que esse engenheiro a solicitou, por achar a commissão desprestigiada em virtude do acto deste Ministerio que, contra o seu parecer nº 51, nomeou para o cargo de chefe, de secção da E. F. Central do Brasil um funccionario que não conseguiu um só voto naquella commissão.

Em primeiro logar não se trata de nenhuma nomeação na E. F. Central do Brasil e sim de promoção, de um 1º official a chefe de secção, na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Submettendo a proposta á decisão do ministro da Viação, a Commissão de Promoções opinou pela substituição do funccionario proposto por um dos reclamantes, Aristides Teixeira Feliz da Silva "não só pelo numero elevado de commissões, tanto na casa, como na classe, assim tambem pelo grande numero de louvores", salientando ainda a sua "interferencia em grande numero de trabalhos postaes".

Antes de proferir a sua decisão, o ministro José Americo, diante das ponderações que lhe fizera o director geral dos Correios e Telegraphos, resolveu dar-lhe vista do parecer da Commissão de Promoções. E esse chefe de serviço assim se manifestou:

"Preliminarmente, peço a v. ex. para annexar ao presente o officio que me dirigiu o Director Regional do Districto Federal, offerecendo considerações com as quaes, cumpre-me declarar a v. ex., estou de inteiro e perfeito accordo. Embora o parecer da illustre Commissão de Promoções mereça considerações sobre o provimento do cargo de chefe de secção, afirmo o meu pensamento de que a sua influencia no exito da administração, cujo programma está estreitamente ligado ao desempenho dos cargos de direcção.

Em taes casos, não basta, para decisão, o simples balanço de fés de officio. E' necessario estipular como exigencias fundamentaes as qualidades indispensaveis a um chefe, na perfeita acepção desta palavra. As secções de trafego, pela natureza especial de suas attribuições, que muito diferem das de expediente ou contabilidade, exigem de seu dirigente um complexo de atributos pessoaes que só podem ser conhecidos e apreciados no convivio de todos os dias, na observação continua nos factos, por parte da alta direcção dos serviços sobre os quaes recáe directamente a responsabilidade de sua execução. Ahi a razão da proposta, justificada "ex-abundantia" no officio junto, cujos conceitos endosso e rectifico".

O director regional, por sua vez, expendeu os seguintes conceitos:

"Um dos maiores obstaculos, que o Departamento vem encontrando para um seguro e perfeita organização dos serviços, é a difficuldade que existe na escolha dos chefes.

Nas chefias das secções do trafego, onde se exige uma capacidade toda especial de acção, de espirito de iniciativa e de intelligencia pratica foram vezes collocados funccionarios educados nos processos de ordem burocratica e frequentemente habituados ao regimen de contemporização e rotina. A consequencia, o prejuizo do publico e vivo clamor das reclamações perturbando a alta administração".

E, em seguida, referindo-se ao funccionario, proposto, Antonio Feliz Martins, já designado para chefiar uma dessas secções, affirma ser:

"Homem energico e sereno, talhado para o commando, effeito ao complexo mecanismo do trafego, em pouco tempo normalizou os trabalhos, sem empregar a menor medida de coação para com o pessoal e sem outros elementos, salvo a substituição de alguns auxiliares immediatos. E sob a sua direcção, até esta data, os serviços se executam com a maior regularidade".

E accrescenta, quanto ao funccionario indicado pela Commissão de Promoções:

"E' indiscutivelmente um funccionario de comprovado merecimento. Possue excellentes aptidões para os serviços de expediente e tem exercido innumeras commissões. Será, certamente, o chefe proposto para qualquer secção administrativa. Comtudo, tanto quanto é possivel prever em casos taes, seria desastrosa a sua actuação no trafego. Faltam-lhe os attributos de energia, iniciativa que o serviço industrial exige. Falta-lhe o esforço da decisão prompta, que é condição essencial dos que são obrigados a chefiar no trafego".

Em face dessas informações, o ministro da Viação proferiu a seguinte decisão:

"Lavrem-se os actos de accordo com o parecer da Commissão de Promoções, menos quanto ao provimento do cargo de chefe de secção, ao qual deverá ser promovido o primeiro official, Antonio Felix Martins, proposto pelo DCT.

Tratando-se da direcção de serviço que depende de qualidades pessoaes de iniciativa e commando, não póde o merecimento para esse posto ser aferido, apenas, pelas commissões exercidas e trabalhos de outra natureza.

O funccionario proposto pelo DCT já está exercendo a chefia da 2ª secção de trafego, com notoria aptidão abonada pelo director geral e pelo director regional, tornando-se assim insubstituivel".

O engenheiro Martins Costa, em carta em que solicitou ao ministro a sua dispensa, attribue á Commissão de Promoções, que é simplesmente consultiva, um poder que ella não tem, chegando ao ponto de declarar, nesse documento, que é de sua alçada o ministro ... "um poder não annullar ...

A Commissão de Promoções já emittiu 57 pareceres e o ministro José Americo só divergiu della em dois casos. O primeiro, relativo á promoção na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco. Nesse ultimo mandou lavrar o decreto de promoção do funccionario proposto, uma vez que o proposto correu em penalidades e attribuiu ao seu collega faltas que não commettera".

Para contagem de antiguidade de classe, na Alfandega

O director geral do Thesouro resolveu mandar contar a antiguidade de classe do 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Antenor da Cruz Almeida, a partir de 29 de dezembro de 1926, data em que se verificou a sua promoção, ... do Tribunal de Contas.

A CONSOLIDAÇÃO DA MATERIA ELEITORAL

Como respondeu o ministro da Justiça

O ministro da Justiça dirigiu ao ministro Carvalho Mourão o seguinte officio:

"Correspondendo, com prazer, ao appello que v. ex. me dirigiu, hontem, em sessão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, tenho a informar-lhe que o governo não se desinteressára do andamento do expediente relativo á consolidação da materia eleitoral. A demora na lavratura do decreto respectivo tem decorrido tão só da necessidade de serem estudadas e attendidas, quanto possivel, diversas suggestões que vieram ter a este Ministerio, de varios pontos do paiz.

O esboço do decreto está, agora, prompto, e o submetterei, na semana entrante, á consideração do chefe do governo.

Reitero-lhe a expressão do meu elevado apreço".

Designação de officiaes

Foram designados para os cargos abaixos, os seguintes officiaes: 1º tenente Hilton Tavares, para auxiliar do serviço de engenharia da 3ª região, no Rio Grande do Sul; major da reserva Plinio Freire de Moraes, para delegado da 15ª zona da 1ª circumscripção de recrutamento; capitão João Antonio Calvet, para adjunto da 3ª divisão do D. G. e capitães Fernando de Saboya Bandeira de Mello, Octavio da Silva Paranhos e Aristoteles de Lima Camara, para professores adjuntos de varios cursos, da Escola de Estado Maior.

Dispensados dois monitores de technica de — aviação —

Foram dispensados, de accordo com o disposto no artigo 33 da lei do ensino militar, de monitores de technica de aviação, os primeiros sargentos Oscar da Silva Rodrigues e Avelino Lopes Passos.

Concurso para auxiliares de 3.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos autorizou o Protocollo da Directoria Geral a receber até ás 5 horas da tarde do dia 15 de março do corrente anno, improrogavelmente, pedidos de inscripção ao concurso para auxiliares de 3ª classe, ora aberto naquella Directoria, attendendo á solicitação de diversos candidatos que não puderam apresentar, até esta data, todos os documentos exigidos pelas instrucções em vigor.

Dessa fórma, o protocollo só receberá os requerimentos instruidos de todos os documentos que satisfaçam cabalmente as disposições de lei.

Serão tambem aceitos os pedidos de inscripção daquelles que vão completar este anno, a edade de dezoito annos.

Os candidatos a esse concurso, na fórma das respectivas instrucções, serão obrigados a apresentar a carteira de identidade postal para a prestação das provas.

Extensiva a reducção das provas ao concurso de admissão a E. I. E. aos sargentos candidatos

O ministro da Guerra tornou extensivo aos sargentos candidatos á matricula na Escola de Intendencia a reducção das provas ao concurso de admissão, a exemplo da concessão feita aos 2os. tenentes commissionados.

O 2º anniversario da presidencia do general Justo

Buenos Aires, 24 (UTB) — Por motivo da passagem do segundo anniversario de seu governo, o general Agustin Justo, presidente da Nação, recebeu innumeras felicitações do exterior e do interior do paiz.

A ameaça do typho

Nenhum novo caso suspeito na capital fluminense

Felizmente, parece afastada a ameaça da irrupção de uma epidemia de typho na capital fluminense, o que viria pôr em serio risco as condições sanitarias do Rio de Janeiro. De ante-hontem para cá nenhum caso novo suspeito da terrivel molestia foi notificado ás autoridades da Saude Publica do Estado do Rio, havendo dado resultado negativo o exame de laboratorio relativo aos enfermos internados no Hospital Paula Candido. Comtudo, não só aquellas autoridades, como as nossas, continuam vigilantes.

A proxima exposição aeronautica de Milão

Roma, 24 (UTB) — O sr. Mussolini, chefe do governo italiano, recebeu hoje, em audiencia especial, o "podestá" de Milão, que lhe apresentou o programma definitivo da proxima Exposição Aeronautica Italiana, a ser realizada naquella cidade, sob magnificos auspicios.

O "Duce" marcou para essa inauguração, depois de approvar o programma, o dia 16 de junho, com o encerramento a 3 de outubro, devendo ser exhibidos nesse certamen varios exemplares a modelos que se acham recolhidos a museus publicos e entregues a collecionadores particulares.

OS PREPARATIVOS PARA AS MANOBRAS DA 3ª REGIÃO MILITAR

Contingentes de tropas que estão seguindo para Saycan

Porto Alegre, 24 (Havas) — Os preparativos para as manobras da 3ª Região Militar, a realizarem-se nos Campos de Saycan, proseguem activamente.

Hontem partiu para ali a Segunda Companhia do Estabelecimento, e hoje segue o 4º Esquadrão do Regimento Osorio, tambem desta capital. Os demais corpos da Região, disseminados pelos Estado, devem embarcar successivamente com o mesmo destino até o dia 3 de março, data em que se verificará a concentração geral de todas as tropas que tomarão parte nas manobras.

O general Franco Ferreira e o seu Estado-Maior embarcarão no dia 2 de março para o centro das operações, onde o commandante da Região installará o Quartel General. Em sua companhia irão tambem assistir ás manobras o general Mauricio Cardoso, que hontem deixou a cidade de Rio Grande em viagem para esta capital, e o general Guilherme Cruz, chefe do Serviço de Arbitragem, que em Santa Maria aguardará á passagem do trem militar.

O coronel Gracilliano Negreiros, chefe do Estado-Maior, que acaba de regressar do Rio, declarou em palestra com o representante da Agencia Havas que o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, virá effectivamente assistir á phase final das manobras, conforme já noticiamos. O ministro da Guerra fará a viagem em apparelho da Aviação Militar.

Porto Alegre, 24 (Havas) — Durante o periodo das proximas manobras do Exercito, pelas tropas da Terceira Região Militar, a chefia do Serviço Veterinario ficará a cargo do 1º tenente veterinario Eduardo Rodrigues Pinto, do C. M., designado para servir no 3º Regimento de Cavallaria Divisionario. Esse official vae seguir para São Simão, onde aguardará a chegada do referido regimento.

O novo interventor em San Juan

Buenos Aires, 24 (UTB) — O almirante Galindez assumirá segunda-feira o cargo de interventor na provincia de San Juan, procedendo immediatamente á dissolução dos poderes locaes e convocando, para a data que julgar opportuna, as novas eleições.

Um telegraphista fulminado por uma faisca electrica

Fortaleza, 24 (Havas) — Os jornaes desta capital occupam-se da tragica occorrencia que victimou o telegraphista Francisco Bezerril, fulminado por uma faisca electrica no municipio de São Benedicto, na occasião em que collocava uma chave no apparelho telegraphico. O funccionario contava 36 annos de serviço e deixa numerosa familia na maior pobreza.

No municipio de Camocim verificou-se um facto identico, de consequencias, porém, mais lamentaveis, pois dessa vez foram tres as victimas produzidas por uma faisca electrica.

O declinio do commercio internacional

Genebra, 24 (UTB) — O relatorio do Serviço de Intelligencia Economica da Liga das Nações, que acaba de ser publicado, dá uma idéa summaria, mas nitida, da posição do commercio das diversas nações do mundo, no momento actual, e suas perspectivas de melhoria ou de enfraquecimento.

Assim é que o commercio nacional de quasi todos os paizes apresentou decrescimos em relação ao anno de 1929, que foi tomado para base em taes comparações. O volume total de mercadorias trocadas entre os paizes, uns com os outros, apresentou um declinio de 30 % ao passo que, do ponto de vista de dinheiro, em papel-moeda, esse declinio attinge a 50 %, salvo nos paizes que mantiveram o padrão-ouro, para os quaes essa porcentagem foi apenas de 35 %, em relação a 1929.

Segundo esse relatorio, os peritos economicos japonezes avaliam em doze e meio por cento o declinio do commercio de seu paiz, ao passo que a Australia allega ter tido prejuizos, em relação a 1929, apenas na importancia de 8 %.

POR ALMA DO REI ALBERTO

A missa da Associação Franceza dos Antigos Combatentes

A Associação Franceza dos Antigos Combatentes fará celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, missa solenne por alma do rei Alberto I, da Belgica.

NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

A posse do novo membro dr. Alberto da Cunha

Nomeado para substituir o dr. Deodato Maia, no seu impedimento como deputado á Constituinte, tomou hontem posse do cargo de membro do Conselho Nacional do Trabalho o dr. Alberto Vieira Pereira da Cunha.

O dr. Cassiano Tavares Bastos, presidente do Conselho, saudou o dr. Alberto da Cunha, que agradeceu. O novo membro do Conselho hontem mesmo tomou parte em diversos julgamentos.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães — Renato José de Freitas, do 5º R. A. M. e Djalma Dias Ribeiro, do 6º R. A., por terem sido classificados e entrado no gozo do transito regulamentar; primeiros tenentes — Fabio de Noronha e Armando de Noronha, ambos do 8º R. A. M., por terem de seguir destino; Carlos de Menezes Britto, do Btl. de Guardas, por terminação do transito em cujo gozo se achava e ter de recolher-se ao btl.; Gerardo Alves de Oliveira, do 10º R. I. e José Maximiano Gama, do 13º R. C., por terem sido classificados e entrado em transito; aspirantes a official — Geraldo Alves Dias, do 2º G. A. Cav., Oscar Campos Neves e Lincoln Freire de Carvalho, ambos do 4º R. A. M., todos por terem de seguir destino;

Com permissão nesta capital:

Primeiros tenentes — Ilo Stein Ferreira, do 1º B. F. V., por ter vindo de Jaguary em goso de férias regulamentares; José de Figueiredo Lobo, de Inf., por ter vindo com permissão do commandante da 3ª R. M. e ter de regressar no dia 27 á 3ª R. M.; segundo tenente — Coriolano Baroni de Castro, com., do 10º B. C., delegado do S. R. da 12ª zona, por ter vindo de Juiz de Fóra em goso de férias;

Por outros motivos:

Tenente-coronel — Euclydes Hermes da Fonseca, de Art., por ter sido nomeado para presidir um inquerito; major Aristoteles de Souza Dantas, do 11º R. C. I., por ter de ir á Bahia em goso de férias; capitães — Armando Machado de Vasconcellos, da 2ª Bia. do 7º G. A. C., por ter de seguir para Caxambu' no goso de férias regulamentares e, por esse motivo, deixado o commando de sua Bia.; José Bina Machado, de Artilharia, por ter vindo a serviço da 4ª R. M. e ter de regressar; João Tavares de Mello, do Q. S. de E., por ter sido nomeado para o S. E. da 3ª R. M.; Orestes Cavalcanti, do 23º B. C., por ter interrompido o transito para depor num I. P. M. e por falta de logar no navio que estava designado, cujo embarque deverá effectuar dentro 8 dias; primeiro tenente João Antonio Correa da Costa, do Inf., addido a este D. G., por ter sido designado para auxiliar os serviços da G 2; segundo tenente Manoel Alves dos Santos, da reserva de 1ª classe, por ter sido nomeado adjunto da 3ª C. R.; aspirantes a official — Octavio Gurgel do Amaral, do 15º B. C., Oscar de Araujo Fonseca Filho, do 12º R. C. I., Aarão Benchimol, do 1º R. C. D., Carlos Gandara Martins, do 5º R. C. D..

Pedro Henrique Cavalcanti, do 11º R. C. D., Moacyr Ignacio Domingues e Dalmo Bentes Monteiro, do 4º B. E., Francisco Pinheiro Barroso, do 3º B. E. todos por terem de seguir destino e Clovis Rosas Pinto Pessoa, do B. E., por ter desistido de ir a Recife e ter de seguir destino.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INVESTIGAÇÕES PSYCHICAS

Fundou-se, no dia 17 do corrente, nesta Capital, sob os auspicios dos drs. Levino de Mello, Mario José da Costa, Crisanto de Britto, Henrique Andrade, Mario Braga, João de Deus Soares e professor Octavio Vinelli, o *Instituto Brasileiro de Investigações Psychicas*, para o estudo scientifico de todos os phenomenos, creando para tal fim um laboratorio de pesquizas.

Os socios fundadores deste Instituto, em Assembléa Geral, approvaram os estatutos apresentados pela Commissão nomeada, composta dos drs. Henrique Andrade, Crisanto de Britto e Mario José da Costa, que apresentaram um trabalho de alta significação scientifica, podendo, assim, attrair para o seio da novel Associação, não só os intellectuaes, como tabme todo aquelle que desejar estudar os phenomenos psychicos.

A assembléa discutiu, ainda, varios assumptos concernentes ao Instituto, e a maneira de coordenar scientificamente trabalhos, sendo, logo após, acclamada e empossada a seguinte directoria: Presidente — dr. Mario José da Costa, — 1º vice-presidente, — dr. Crisanto de Britto, — 2º — vice-presidente, — dr. Henrique Andrade, — Secretario geral, — professor Octavio Vinelli, — thesoureiro, — dr. Levino de Mello, — procurador, — João de Deus Soares, — Director do gabinete de Pesquizas, — dr. Mario Braga.

Séde provisoria — rua do Carmo, 65 — 4º andar.

Ha quem pense na união da Austria á Suissa

Berna, 24 (Havas) — Certos orgãos estrangeiros publicaram ultimamente um telegramma de procedencia de Vienna em que era examinada a hypothese da união da Austria á Suissa como unico meio de restabelecer a calma na Europa Central. O despacho accrescentava que esta idéa sómente poderia ser bem acceita dada a sympathia com que seria contemplada pelas grandes potencias.

A Agencia Telegraphica Suissa declara a proposito que os meios officiaes suissos se limitam a observar que semelhante combinação não poderia ser levada a sério por ninguem.

O coronel Benjamin da Fonseca foi elogiado pelo commandante da 4.ª região

O general Deschamps Cavalcante, commandante da 4ª região militar, por occasião de desligar da mesma região o coronel Raphael Benjamin da Fonseca por motivo da sua recente transferencia para a reserva da 1ª classe, assim se exprimiu:

"Cumpre-me tornar publico que o senhor coronel Benjamin da Fonseca, durante sua longa e proficua vida militar, cerca de 46 annos de ininterrupto serviço, deu com a sua dedicação, com dignidade e modelar nobreza o melhor de seu esforço em prol da grandeza do Exercito. Official conceituadissimo, não só na sua classe como fora della, pelo seu espirito de soldado, dotes intellectuaes e moraes que os possue em alto grão, sua carreira militar é um padrão de civismo, honradez e competencia profissional. Todo dedicado ás coisas militares, foi sempre seu firme proposito servir á Patria servindo ao Exercito. Possuindo o curso de todas as armas e o de Estado-Maior, da maneira brilhante de como se conduziu nos cargos confiados á sua competencia, bem attesta a circumstancia de ter sido promovido por merecimento em todos os grãos da hierarchia, desde que ingressou no quadro de officiaes superiores. Ao presado e distincto camarada, antigo condiscipulo na Escola Militar que ora se afasta da actividade da caserna e que commandou ultimamente o 12º R. I., louvo-o calorosamente pelos bellos exemplos transmittidos a officialidade deste corpo, unidade que sem favor, foi sob seu commando sempre considerada um modelo de organização, disciplina e instrucção."

Gratificação addicional que deixou de receber

Relativamente ao pagamento ao operario de 2ª classe da officina de fundição do Arsenal de Marinha, Gastão Victor da Silva da importancia de 4:564$800, proveniente de gratificação addicional que deixou de receber no periodo de 1913 a 1920, o ministro da Fazenda solicitou providencias ao da Marinha no sentido de ser esclarecido se houve requerimento do interessado, anterior ao constante do mesmo processo, reclamando o pagamento da referida gratificação.

AS CONFERENCIAS DO INSTITUTO DE TECHNOLOGIA

Sobre a combustão nas fornalhas das locomotivas

O Instituto de Technologia, subordinado á Directoria Geral de Pesquisas Scientificas, do Ministerio da Agricultura, realizou sexta-feira, á tarde, mais uma de suas reuniões semanaes, a qual teve a presença do professor George Claude. Apresentado ao numeroso auditorio pelo dr. Fonseca Costa, director da Directoria de Pesquisas Scientificas, o scientista francez manifestou a sua satisfação em visitar o Instituto de Technologia, cuja acção enalteceu, passando, em seguida, a se referir, em rapidas palavras, aos trabalhos que vêm realizando sobre a liquefação do ar, e os resultados já obtidos.

O engenheiro Le Call, do Instituto de Technologia, falou sobre a combustão nas fornalhas das locomotivas, iniciando a sua palestra com uma referencia ao decreto do governo provisorio, que tornou obrigatorio o uso de uma percentagem de carvão nacional para as industrias consumidoras de carvão estrangeiro. Referiu-se ás observações que fez em Recife quanto ao emprego do carvão nacional em locomotivas, assignalando não ser de estranhar a apprehensão dos responsaveis pela boa administração das vias ferreas em face das difficuldades que acarreta um abastecimento de combustivel, exigindo instrucções ao pessoal que não está acostumado á mudança brusca do typo de classe do carvão fornecido. Apresentou uma lista de quinze classes de carvão, com a respectiva percentagem de cinzas, accentuando o prejuizo que representa para o carvão nacional o facto de ficar o mesmo exposto aos raios solares, pois sendo elle altamente betuminoso, soffre, assim, rapida e forte deterioração. Frisou o contraste que se nota entre o descaso com que é tratado o carvão em deposito e a armazenagem do oleo combustivel feita com o maior cuidado, e passou a falar sobre os typos de fornalhas usados nas locomotivas, demonstrando as vantagens da fornalha de typo alongado sobre as quadrangulares, no sentido de melhor combustão dos carvões betuminosos. Explicou o funccionamento dessas fornalhas em comparação com as usadas na marinha, e tratou das experiencias feitas em Recife para dizer que as mesmas evidenciaram não ser aconselhavel a mistura prévia de carvões nacional e estrangeiro. Na opinião do conferencista, pertencendo esses carvões a classes bem diversas, deve ser dada a elles applicação de accordo com as suas caracteristicas proprias. Mostrou a melhor maneira de se abastecer a fornalha de uma locomotiva, collocando o carvão em duas camadas superpostas, sendo a inferior de carvão brasileiro e a superior de estrangeiro, e fez varias considerações sobre a construcção de fornalhas para locomotivas.

O dr. Schmidt Mendes, do Instituto de Technologia, tratou da agua de oxydação e sua possivel influencia nas balanças negativas do organismo, apresentando o resultado de observações que vem fazendo nesse sentido.

Por ultimo falou o dr. Belfort Vieira, da Escola Polytechnica, que dissertou sobre a theoria das marés, assignalando que, embora ha dois seculos se venham fazendo estudos nesse sentido, até hoje não appareceu uma theoria que satisfaça. Citou os trabalhos existentes no Brasil e no estrangeiro sobre o assumpto, analysando as theorias até agora surgidas e as cartas elaboradas por notaveis hydrographos, entre os quaes citou Harris. O dr. Belfort Vieira considerou a sua palestra uma introducção necessaria á melhor comprehensão das observações que tem feito sobre as marés no litoral do Brasil, e das quaes tratará na proxima reunião do Instituto de Technologia.

OS PLANADORES ALLEMÃES EM S. PAULO

As suas proximas demonstrações

S. Paulo, 24 (Do correspondente) — Encontra-se desde hontem nesta capital a missão scientifica allemã de planadores, sob a chefia do professor Georgu. Os planadores deveriam vir com os seus apparelhos rebocados do Rio por aviões do Exercito, mas tal não se deu. Dizia-se aqui, na tarde de hontem, que elles haviam deixado o Rio ás 12 horas da tarde e deveriam descer no Campo de Marte ás 5 horas do mesmo dia.

A missão veiu, porém, de trem, e nesta capital os pilotos allemães realizarão diversas demonstrações e provas, que constarão de vôos elegantes e leves.

O CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO INICIA UMA SÉRIE DE CONFERENCIAS SOBRE THEMAS DA ACTUALIDADE

Uma palestra da senhorita Rachel Crotman

A escriptora e poetisa sta. Rachel Crotman, nossa confrade, realizará, por iniciativa do Centro Excursionista Brasileiro, na sua séde social, Edificio do Jornal do Brasil, 8º andar, quarta-feira proxima, dia 28 do corrente, ás 20 horas e meia uma palestra sobre "a mulher moderna", em que se propõe estabelecer um parallelo entre a mulher do passado, a moderna e a do futuro.

Esse assumpto de palpitante interesse, porquanto a mulher está passando por um periodo em que as correntes mais contradictorias se atropelam, promette ser desenvolvido com cuidado pela nossa ... que pretende provar que o contingente feminino tem de ser aproveitado, fatalmente, por um regimen ou outro, como uma força viva da sociedade.

TRIBUNA JURIDICA

Manifestações contradictorias

Não é tão facil quanto suppõem os menos avisados, contrariar as regras basicas em que se fundamentam determinados principios contractuaes, estipulados por força das circumstancias e das condições do meio em que os mesmos deverão ter explicação.

Ainda agora assistimos a um episodio de eloquencia sem par, que provocará, por certo, novas discussões em torno de assumpto que, por seu alcance e consequencias, interessa muito de perto a opinião publica nacional.

Reportamo-nos á questão dos pagamentos em ouro, de serviços publicos mantidos e explorados por empresas extrangeiras, que, desde longa data, têm presa as attenções geraes. Como todos sabem, em dois campos oppostos se dividem as opiniões formuladas a esse respeito: ha os que entendem justo, e necessario mesmo, a cobrança dessas utilidades parte em ouro e parte em papel; e outros opinam que semelhante pratica não tem justificativa plausivel, ou melhor, em concordancia com o interesse da collectividade.

Antes do mais, cabe aqui uma explicação preliminar, que melhor orientará esta exposição. A denominada *parte ouro*, da cobrança dos mencionados serviços publicos, é antes um euphemismo do que uma realidade pratica. Na verdade, os preços da luz, do gaz, etc., não são, ou antes, não eram cobrados parte em ouro e parte em papel, posto que, a parte ouro, era calculada ao cambio médio da praça de Londres, isto é, sobre a libra papel, e não ouro, pois, ninguem ignora não ter mais curso official a moeda ouro ingleza.

Isto posto, volvamos ás razões deste commentario: — dissemos: uns, acceitam as clausulas ouro dos contractos de serviços publicos, como um imperativo das condições da nossa moeda; outros, são a ellas contrarios.

Na defesa dos seus respectivos pontos de vista, estes e aquelles, enfileiram argumentos e citações mais ou menos eruditas, mais ou menos academicas, mais ou menos impressionantes. Mas, de um modo geral, os debates pairam sempre em um terreno meramente theorico. De effeitos praticos, positivos, com alcance sobre o interesse individual e particular de cada um, sómente tem valor o que pensa e o que delibera, o poder constituido. Nessa esphera se decide o interesse publico, em ultima instancia, e ahi, pois, tem maior relevo e maior valor a opinião dominante.

Ora, segundo se póde deprehender pelo decreto extinctivo dos pagamentos em ouro, o actual Governo formava no campo dos que são contrarios ás estipulações ouro, nos contractos de serviços publicos. A manifestação, sobremodo positiva, não deixou margem a qualquer duvida.

No entretanto, agora, com o resolver as condições em que será contractada a electrificação da E. F. Central do Brasil, verifica-se, ter havido como que um recúo da parte das autoridades, baldeando-se para o campo contrario, isto é, perfilhando e adoptando as regras antes condemnadas officialmente.

De facto, segundo se lê na exposição devida ao Ministro da Viação, referente ao assumpto: — "Justifica-se plenamente que os "pagamentos daquelles serviços "sejam contractados parte em libras (moeda ingleza) e parte em "papel (moeda nacional), porque "a empreza contractante terá de "adquirir em praças extrangeiras "o material necessario á installação daquelles serviços, que não "têm similar na industria nacional."

Assim, volta-se a reconhecer ser justo e necessario a cobrança de parte em moeda extrangeira, quando os serviços prestados dependem da acquisição de material em praças extrangeiras.

Resta, pois, apreciando-se em que proporção se entendeu razoavel, o pagamento em moeda extrangeira. Os calculos resumidos da exposição a que nos reportamos, não são sufficientemente precisos, mas, ainda assim, se ficou sabendo que em um montante de, approximadamente, um milhão e quinhentas mil libras, se pagará tão sómente, em moeda nacional, a pequena parcella de 115 mil libras, mais ou menos. Portanto, a parte em moeda extrangeira, no contracto da electrificação da Central do Brasil, será de uns 90 °|°; ou um pouco mais, ou um pouco menos.

Ante esses elementos, fornecidos officialmente pelo Ministerio da Viação, fica-se na obrigação de concluir, por imperativo de um raciocinio lucido e logico, que, os 50 °|° em moeda extrangeira (impropriamente denominada parte ouro), cobrados pelo fornecimento de serviços publicos, installados e mantidos com material adquirido no extrangeiro, não eram um absurdo ou um exagero, como se chegou a proclamar quando da sancção do decreto extinctivo dos pagamentos em ouro.

Mas, — objectar-se-á — aquelles serviços, inquestionavelmente haviam attingido preços por demais elevados e foi necessaria e meritoria, a intervenção do Governo, no sentido de promover uma baixa nesses preços.

De accordo, porém, fazemos reservas, e reservas formaes, quanto ao meio por que se promoveu esse barateamento. O caminho unico indicado, seria o de um accordo com as partes interessadas, pois, sómente assim se conseguiria, na verdade, a garantia de beneficios reaes e duradouros. Não se deve perder de vista que os preços baixos fixados para determinados serviços publicos o foram em caracter provisorio, o que, por si só, bem define a precaridade de sua razão de ser. Medidas do caracter da que é assumpto deste commentario devem ser assentadas com a maxima cautela, com grande ponderação, do contrario os seus beneficos resultados passarão a ser douradas illusões, que se desfazem ao primeiro contacto com a realidade.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO PUBLICO

Communicam-nos da Secretaria do Instituto o ter das cartas recebidas do Instituto Internacional de Direito Publico e do professor Hans Kelsen.

"1) — Institut Internacional de Droit Public — Paris, 28 de janeiro de 1934. — sr. Roman oznanski, secretario geral do Instituto Brasileiro de Direito Publico. — Rio de Janeiro. — Meu caro secretario geral e collega — Accuso ter recebido a sua carta de 30 de dezembro e peço-lhe de encontrar aqui consignadas, em nome do Instituto Internacionnl de Direito Publico, e em nome pessoal, as nossas felicitações pela feliz iniciativa da fundação do Instituto será feliz de permanecer em contacto com vv. ss. e de estabelecer a permuta das publicações. Tive o prazer de lhe mandar o ultimo volume da nossa bibliotheca (A democracia do professor Laun), penso que o recebeu assim como o ultimo anuario.

Estou preparando actualmente o annuario de Direito Publico do anno 1934 e estaria grato si pudesse mandar-me a documentação que se refere ao direito publico brasileiro do anno 1933.

Aguardando a sua resposta, queira crer, meu caro secretario geral e collega, aos meus sentimentos mais cordeaes e dedicados. — (a.) *B. Mirkine-Guetzévitch* — secretario geral.

2) — Hans Kelsen — Genebra, 23 de janeiro de 1934 — Muito estimado collega, — Agradeço muito a sua amavel carta de 30 de dezembro e o felicito pela fundação do Instituto Brasileiro de Direito Publico.

Em resposta a sua pergunta com relação as minhas obras, posso encarregar os meus editores de mandal-as para o Instituto ao preço de autores.

Aguardando a sua resposta, subscrevo-me com a mais elevada estima, seu dedicado — (a.) *Hans Kelsen*.

O secretario geral pede aos autores e editores das obras de direito publico de offerecel-as em dois exemplares, um para a bibliotheca do Instituto e outro para ser enviado ao Instituto Internacional de Direito Publico de Paris.

O endereço do secretario geral, é: — rua 1º de Março, nº 101 — A, 3º andar, sala 6.

Falleceu um diplomata suisso

Berna, 24 (UTB) — Com 61 annos de edade, falleceu o diplomata suisso sr. Herrman Rufnacht, que occupou de 1922 á 1932 o cargo de ministro da Republica Helvetica em Berlim.

O PRINCIPE ENCANTADOR

E' muito conhecido o personagem Dorian Grey, o eterno moço, protogonista da obra que popularisou o grande escriptor inglez. Pois, saibam os nossos leitores que o phenomeno impressionante, imaginaria phantasia em torno da qual gyra a obra de Oscar Wilde, póde, nos dias que correm, ser um facto absolutamente real. Tal como as phantasticas concepções de Julio Verne, quasi todas tornadas agora em realidades!

Os progressos da sciencia permittem, hoje, com effeito, ao homem, senão eternisar-lhe o estado de juventude, pelo menos prolongar-lhe esse encantador periodo da vida, até uma edade muito avançada. E' mera questão de simples cuidado.

Recebendo na sua corrente sanguinea, na devida opportunidade, os hormonios glandulares que se encontram nas Perolas Titus, hormonios sellecionados pelas glandulas genitaes, das supra-renaes e da hypophyse e que constituem os supremos orientadores da nossa vitalidade, — o homem consegue, realmente, mesmo em edade madura, manter-se por longos annos com a mesma energia physica e espiritual, como se estivesse em plena juventude.

Viver muito, mas sempre com a alma joven e tendo as disposições de moço, sempre amando e sendo amado — o que constitue a unica razão de ser da vida —, tal é o fim a que as Perolas Titus podem pela sua profunda actuação physiologica conduzir a humanidade.

Assim, o homem moderno, o que, cauteloso, souber usar devidamente esse prodigioso recurso que a sciencia pôz ao seu alcance, não envelhecerá mais; poderá, pois, photographar-se sem risco da alma e sem receio do confronto do seu "eu" com o seu retrato. O tempo poderá corroer o retrato, encanecel-o pela magia satanica, mas o seu corpo, protegido pelos hormonios das Perolas Titus, será sempre, durante toda a sua vida, elegante e viril como o do "Principe Encantador" da novella ingleza.

Embora date de pouco tempo o seu apparecimento, são já conhecidas no mundo inteiro as Perolas Titus; mesmo aqui no Brasil, já é grande o numero de pessoas que ellas têm beneficiado; entretanto, os que não tiveram ainda a ventura de conhecer essa prodigiosa medicina de rejuvenescimento, devem, hoje mesmo, requisitar no Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173-2° andar, nesta capital, ou á rua S. Bento, 49-2° andar, em S. Paulo, a litteratura explicativa e illustrada, que se distribue alli, gratuitamente, a esse respeito.

(30054)

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura renderam hontem a quantia de 116:538$100, assim discriminada:

Candelaria, 5:123$; S. José... 8:214$800; Sta. Rita, 2:101$800; S. Domingos, 3:370$; Sacramento, 6:370$400; Ajuda, 4:933$200; Santo Antonio, 3:777$900; Sta. Thereza, 646$300; Gloria, 2:030$900; Lagoa, 1:562$700; Gavea, 199$400; Copacabana, 1:141$500; Sant'Anna, 5:041$300; Gamboa, 2:204$600; Espirito Santo, 5:576$300; Rio Comprido, 1:410$200; Engenho Velho, 4:325$800; São Christovão, 1:585$100; Andarahy, 1:459$200; Engenho Novo, 393$800; Meyer, 906$700; Iuhauma, 1:181$000; Penha, 1:839$100; Pavuna, 515$500; Irajá, 872$100; Madureira, ... 909$100; Jacarepaguá, 281$200; Realengo, 837$500; Campo Grande, 546$100; Ilhas, 472$700; fiscalisação externa, 212$100; Inflammaveis, 45:158$700; e secção de emplacamento, 3:747$200.

VISITA DO MINISTRO DA TCHECOSLOVAQUIA A SÃO PAULO

Sua recepção na estação do Norte

S. Paulo, 24 (Havas) — O ministro da Tchecoslovaquia chegou esta manhã, a S. Paulo, onde foi recebido com as devidas honras. Na estação do Norte o diplomata Tchecoslovaco foi saudado á chegada pelo secretario da interventoria, o prefeito de S. Paulo, todos os secretarios do Estado, os commandantes da região militar e da Força Publica, os membros do Corpo Consular e outras autoridades.

A's 14 e meia o illustre visitante era recebido em audiencia especial pelo interventor, que mais tarde mandou retribuir officialmente essa visita.

INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECHOLOGIA AGRICOLA

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola relativo á segunda decada de fevereiro de 1934, elaborado na Secção de Ecologia Agricola:

TEMPO

Norte — Decorreu em geral quente e chuvoso, salvo em pontos de Alagoas [illegible]

Centro — [illegible]

Sul — Quente e pouco chuvoso [illegible]

AGRICULTURA

Café — [illegible]

Mandioca — [illegible]

Algodão — [illegible]

Cana — [illegible]

Cereaes e feijão — [illegible]

O MINISTRO DO TRABALHO NO RIO GRANDE

Uma excursão a Caxias

Porto Alegre, 24 (Havas) — O ministro do Trabalho, sr. Salgado Filho, que foi a Caxias, assistir á Festa da Uva, deve regressar amanhã a Porto Alegre.

No Orphanato dos Pobres foi celebrada uma missa votiva pela feliz permanencia do sr. Salgado Filho e em agradecimento pelas vinte acções do Banco da Provincia que o ministro offereceu ao Orphanato.

O DIA POLICIAL

MATOU O COMPANHEIRO COM CERTEIRA PUNHALADA

Porque o encontrou conversando com sua amante

Hontem, á noite, a população da parada do Senador Camará foi abalada por um crime de morte que, pela brutalidade de que se revestiu, impressionou fortemente.

Pode ser que tenha havido um motivo mais forte que a simples apparencia do momento e é, exactamente isso que o commissario Pinto procura esclarecer.

O crime occorreu á rua Batuba, á porta do n. 175, naquella localidade.

Eugenia Maria da Conceição se entretinha a palestrar com o soldado João Felix da Silva, do 2° R. I. quando surgiu, inesperadamente o soldado Luiz Bezerra, do mesmo regimento, o amante de Eugenia.

Vendo esta em palestra com João Felix, o soldado Bezerra se encheu de colera e, irritado, interpellou ambos, dirigindo-lhes pesados insultos.

João Felix repeliu as offensas e os dois travaram acalorada discussão.

Foi em meio a essa que, Bezerra, exaltado, puxou de um punhal e, antes que o outro se pudesse esquivar, cravou-o, no peito do contendor.

Mortalmente ferido, pois fôra attingido no coração, João Felix caiu para, pouco depois, expirar.

Dada sciencia da occorrencia ás autoridades do 23° districto policial, o commissario Pinto seguiu para o local, conseguindo deter o criminoso.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDO POR AUTO NA PRAIA DAS VIRTUDES

A victima falleceu na Assistencia

Na praia das Virtudes, hontem, á noite, um auto atropelou um homem, de côr preta, pobremente vestido, causando-lhe ferimentos graves. A victima, ao chegar á Assistencia, falleceu. Não se lhe conhece a identidade.

O corpo está no necroterio.

A POLICIA VAREJOU A MACUMBA

Varias prisões

Havia quem suspeitasse do que se passava no predio n° 55 da rua Assumpção, em Botafogo.

— Alli ha coisa! — murmurava um.

E logo um segundo:

— E é da grossa!

De bôca em bôca a coisa se espalhou e em poucos dias o bairro todo sabia que ali, no 55, mais dia menos dia a bomba explodiria.

E explodiu.

Explodiu hontem, com a visita da policia.

Ali foi preso entre outros, o macumbeiro Francisco Mendes de Oliveira e seus auxiliares João Rosa e Estacio Rodrigues da Costa e um outro individuo que não quiz dizer o nome.

Francisco Mendes vae ser removido para a Detenção.

MULHERES "VALENTES"

Aggrediram-se a páo, mutuamente, por ciumes

Francisca Felix dos Santos e Maria Luiza do Rosario, ambas residentes na rua Barão de São Felix, aquella no n. 184 e esta no n. 138, tiveram hontem acalorada discussão, que terminou em paulada.

Deu motivo á contenda, o facto de estar Maria Luiza disputando as sympathias de Francisco Joaquim da Silva, amante de Francisca Felix dos Santos.

Esta enciumada, foi tomar satisfações com Maria Luiza, terminando a scena numa aggressão mutua, pois ambas se achavam armadas de páo.

Maria Luiza ficou ferida no ante-braço direito e Francisca na região frontal e na cabeça.

Prestou-lhes os necessarios soccorros o posto central da Assistencia.

As autoridades policiaes do 8° districto tomaram conhecimento do facto.

Baleado por uma autoridade policial

A victima transportada para Nictheroy

Francisco Honorato Dias, apresentando dois ferimentos produzidos por bala na côxa esquerda e um terceiro no braço direito, foi internado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Honorato trabalha na construcção da rodovia de Friburgo a Therezopolis. Por questões de serviço, teve elle uma altercação com o encarregado e com o engenheiro, intervindo, por isso, o sub-delegado do 3° districto de Friburgo, que lhe deu voz de prisão.

Não se conformando com a situação, Honorato investiu para o sub-delegado, armado de uma foice. Para defender-se, aquella autoridade alvejou o trabalhador, que soffreu os ferimentos já acima descriptos.

Honorato foi internado no Hospital S. João Baptista.

Gravemente ferido numa queda de caminhão

Hontem, pela manhã, quando viajava em um auto-caminhão, com destino ao Mercado, em companhia de outros collegas, foi victima de uma quéda, na esquina das ruas Marquez de Sapucahy e Benedicto Hyppolito, o peixeiro Nicoláo Martire, residente no predio n. 168 da primeira daquellas ruas.

Em consequencia do accidente, soffreu o infeliz homem fractura do craneo.

Depois de pensada no posto central da Assistencia, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Os autos collidiram

Na avenida Rio Branco, esquina da rua São Bento, o auto n° 6.490 chocou-se hontem com o auto-transporte n° 1.911, cujo chauffeur, de nome Martins Ribeiro, fracturou o braço direito ao ser projectado, com o choque, fóra do guidon.

O carro particular era dirigido por Mario de Paula e Silva, que foi detido.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

PELA SEGUNDA VEZ TENTOU MATAR O EX-AMANTE

Desta vez, Sarah foi autuada em flagrante e Samuel, como da outra, escapou illeso

Lá no bucolico recanto que é Inhauma, os dois fizeram seu ninho de amor, arrulharam, arrulharam... e um bello dia... um delles bateu as azas.

Mas, ao contrario do commum, quem fugiu ao doce convivio, foi o homem.

Ella chorou seu amor, e não conseguindo conformar-se com a separação, poz-se á procura do ingrato.

Um dia, o encontrou á rua da Constituição, 17, onde elle trabalhava, e, logo, rapida, tirando da bolsa um revolver, despejou sua carga sobre o ex-amante.

Sarah

Tragedia! Correrias susto, e foram todos parar na delegacia do 4° districto!

Elle, Samuel Joskowitz, mais morto que vivo, pallido, tremulo, contou, então, a historia. Sarah Serner, como elle, poloneza, de 25 annos de edade, separara-se do marido para viver com elle. E elles viviam bem, mas, um dia, que triste dia, entrou na cabeça do Samuel a idéa de se casar e, e, além de tudo, com outra mulher.

Não adiantaram os rogos, juras e ameaças de Sarah, que, por fim, se vendo abandonada, sabendo o companheiro casado, em desespero, armára-se com um revolver Royal e o tentára matar. O facto occorreu em novembro do anno passado e foi amplamente noticiado.

Depois de muitos conselhos que Sarah ouviu pacientemente, foi ella mandada em paz, chorar seu amor, sem idéas de tragedias.

Samuel

Passaram-se mezes e Samuel tem, apenas, ligeira recordação dos tempos passados!

Hontem, porém, Sarah se encarregou de reavivar toda a historia de ambos, de forma tambem violenta, e identica.

Samuel, despreoccupado de sua vida, á porta do Café Primavéra á rua Regente Feijó, 191, palestrava, com um amigo, quando, inesperadamente, ouviu o estampido de varios tiros, proximos. Virando-se, rapido, viu Sarah, de arma, para elle apontada, como uma estatua da vingança.

— Sarah! Estou morto!... E, insensivelmente, caiu ao solo. Desmaiára!

Em meio á balburdia feita no local, a rapariga foi presa pelo guarda n° 809, que a conduziu á delegacia do 4° districto policial, onde o commissario Abranches Pinheiro a autuou, porque, desta vez, foram arroladas testemunhas.

E a pobre mulher ficou a lamentar o seu amor, que nem lhe permitte matar o perjuro, fazendo-lhe tremer o braço.

COLHIDO POR AUTO NA AVENIDA DAS NAÇÕES

O auto passava pela avenida das Nações, levando a chapa de experiencia n° 1 e tinha o n°. 17.218.

Em dado momento um homem cortou a rua, despreoccupado, e os que perto estavam ouviram um baque surdo, semelhante ao ruido de uma pancada sobre o couro frouxo de um tambor, seguindo de gemidos. O carro havia colhido um rapaz, de 20 annos presumiveis, trajando roupa de banho. O infeliz ficou logo sem fala. As vestes lhe estavam perto.

Alguem, que seria da policia, apprehendeu nellas, uma guia da Saude Publica, expedida a José Eugenio da Silva, sem trabalho, para ser internado na Santa Casa.

A Assistencia prestou á victima os soccorros precisos, fazendo internar no Hospital de Prompto Soccorro.

ENFORCOU-SE NO INTERIOR DO XADREZ

No 2.° districto

O operario do Arsenal de Marinha, Ernesto Lima de Mattos, de 50 annos de edade, pardo, casado, quando, hontem, commettia desatinos, por embriagado que estava, na rua Guineza, foi preso e levado ao 20° districto.

No interior do presidio Ernesto, tirando o cinto, com elle se enforcou, pendurando-se ás grades.

Foi chamada a Assistencia, que, ao chegar, já o encontrou cadaver.

O corpo está no necroterio.

O INFORTUNIO DE UMA QUASI CENTENARIA

Enferma e a morrer na via publica

A infeliz aguarda, numa delegacia, o leito de um hospital!

Triste fim de vida está tendo a pobre velhinha Euphrasia da Silva.

Quasi centenaria, pois conta a infeliz 98 annos de edade, vê-se, agora, na miseria e enferma, sem o menor amparo, sem um abrigue e sem um pedaço de pão que lhe mitigue a fome nos derradeiros dias da sua existencia.

O guarda-civil n. 736, passando hontem pela praça da Republica, foi deparar com a desventurada anciã deitada a um canto da calçada daquelle logradouro publico.

Penalizado da sua sorte, procurou aquelle policial soccorrer a infeliz, solicitando o auxilio da Assistencia Municipal.

Instantes depois chegava ao local uma ambulancia, conduzindo um medico.

Este, entretanto, depois de examinar a velhinha, declarou nada poder fazer, pois o caso era de hospitalização.

Foi ella, então, removida para a delegacia do 14° districto e ali apresentada o commissario Djalma Braga.

Essa autoridade, embora se interessasse pela infortunada velhinha, nada poude fazer em seu beneficio, pois não encontrou vaga nos hospitaes.

E até que consiga um leito onde possa repousar os seus ultimos dias de infortunio, a pobre anciã permanecerá naquella delegacia, que, embora não sendo hospital, tem, entretanto, um cantinho para acolher a desventurada Euphrosia da Silva...

O electrico chocou-se com o reboque do que lhe ia na frente

Tres menores gravemente feridos

Tres bondes especiaes, cada um com dois reboques, conduziam, hontem á tarde, o 2° Batalhão de Caçadores para o quartel de Sete Pontes. O carro motor de n. 1, puxava os reboques ns. 151 e 175; o de n. 510 puxava os reboques ns. 161 e 258; e o de n. 506 puxava os reboques numeros 149 e 172.

O motorneiro do carril electrico n. 510, que ia no meio, ao chegar á rua S. Lourenço, proximo á capella de Santo Antonio, para evitar que um auto-caminhão o chocasse, applicou o freio de ar comprimido. O motorneiro do carril n. 506, João dos Santos Sexto, regulamento n. 83, não tendo tempo de frelar o seu vehiculo, foi bater violentamente de encontro ao reboque n. 258, ligado á cauda daquelle.

Disso resultou que tres menores, que viajavam agarrados á plataforma do alludido reboque, ficassem gravemente feridos, tendo um delles soffrido a secção de um dos pés.

Os meninos, victimas da propria imprudencia, removidos para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde foram medicados, são os seguintes:

Avelino, de 12 annos, aprendiz de ferreiro, filho de Luiz Peres, domiciliado á rua Grão Pará n. 6, em Oswaldo Cruz, que soffreu esmagamento completo dos ossos do pé direito.

— Diamantino, de 16 annos, filho de Maria de Oliveira, vendedor de jornaes, morador á rua S. Januario s|n, que soffreu amputação do pé esquerdo.

— Francisco Mendes da Silva, de 15 annos, filho de Maria de Paula Thomé, domiciliado na Chacara do Andrade n. 39, apresentando ferida contusa no dedo médio da mão direita e contusão lombar.

Ficou constatado que o motorneiro não teve nenhuma culpa pelo accidente.

AGGREDIRAM O VASSOUREIRO A PÁO

Manoel Vieira Nunes, vassoureiro, morador á rua do Riachuelo, 269, foi aggredido, hontem, na rua do Rezende, em frente ao n° 155, recebendo ferimentos na cabeça. A Assistencia soccorreu-o havendo o aggressor conseguido evadir-se.

Victimas de atropelamento, foram soccorridos pela Assistencia

Victimas de atropelamento, foram soccorridas hontem, no posto central da Assistencia, as seguintes pessoas:

O operario Edgard Costa, casado, de 28 annos de edade, residente á rua Fazenda da Bica n. 57, em Quintino Bocayuva, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, por ter sido colhido por um auto, na praça da Bandeira.

— Apanhado por um auto, na rua da Carioca, recebeu contusões ligeiras o militar Francisco Siqueira Rego, de 68 annos, domiciliado á rua Manoela n. 13.

— Sebastião de Souza, morador na estação de Cordovil, hontem, quando atravessava a avenida Francisco Bicalho, foi colhido pelo auto-tranrporte da Prefeitura, n. 656, soffrendo um ferimento na cabeça e escoriações pelo corpo.

AGGREDIDOS A CANIVETE

Uma das victimas no — H. P. S. —

Bonifacio Barbosa, morador á rua Clarimundo de Mello, 702, casa 1, brigou com João Baptista de Souza, residente á rua Duarte Teixeira, 31.

Bonifacio feriu João, a canivete, no ventre.

Passava Antonio da Silva, Carreiro, proprietario do botequim situado á rua Clarimundo de Mello, 1114, em cujos fundos mora, e interveiu, amistosamente, tentando separal-os.

Bonifacio investiu contra o negociante ferindo-o com varios golpes de canivete no thorax.

O aggressor foi preso e as victimas soccorridas. Antonio foi internado no H. P. S.

UM VAPOR EM PERIGO PEDE SOCCORRO

Marselha, 24 (Havas) — De (Las Palmas) — (Canarias) — Foi captado aqui o seguinte radio: "S. O. S. O vapor "Pedro", encalhado, a cerca de 33 milhas ao sul do cabo Juby, pede auxilio."

Publicações a pedido

"Carta aberta ao ministro da Viação"

EXMO. SR. MINISTRO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Meus saudares:

E' o signatario desta, engenheiro civil, com propriedade á margem da Estrada Rio-Petropolis, no Km. 43, onde cultiva lavouras de bananeiras e mandioca, installações de engenho de farinha, estancia de lenha e ainda serviço de transporte entre Rio e Petropolis: tendo em funcção dessa rodovia um capital de, seguramente, trezentos contos de réis e por isso grandemente interessado no restabelecimento do trafego da mesma.

Infelizmente, Sr. Ministro, é de se lamentar "a morosidade e má orientação" com que se vem realizando os serviços de reparação, ao contrario do que fazem alardear pelas columnas da imprensa os engenheiros encarregados dos mesmos. As barreiras cahidas num total de approximadamente cincoenta, se quizermos contar as pequeninas, poderão ser reduzidas a dez que impediram o trafego, sendo destas, seis em caixão, necessitando transporte e as demais em meia encosta, de facil remoção, portanto.

Pelas columnas do "Jornal de Petropolis" os engenheiros XAVIER PACHECO e JOACY NUNES a mandado do engenheiro-chefe PIMENTA DA CUNHA fizeram destas barreiras um espantalho, afim de ludibriarem a bôa fé de V. Exa., dos leigos e dos que não as viram.

De facto, os vestigios destas barreiras estão ainda apparentes e os seus volumes poderão ser calculados com precisão. Assim o digo, porque se faltaram com a verdade na contagem das mesmas com mais forte razão o fizeram na estimativa de seus volumes. Os serviços de remoção de todas estas barreiras não equivalem a um só dos aterros corridos nos grotões.

Até agora a Commissão de Estradas de Rodagem resumiu os seus serviços na remoção das barreiras e construcção de tres passagens provisorias nos grotões abertos. Isto em mais de um mez de serviço, sem um só dia de perturbação pelas chuvas. Prodigio de engenharia!

As provisorias imprestaveis ao restabelecimento do trafego pesado, occupando metade da pavimentação, deveriam ser feitas em fórma de desvio, afim de não causarem embaraços á execução dos serviços definitivos de muros, boeiros ou pontilhões. E de cada lado dellas puzeram o aviso: "PASSAGEM PERIGOSA", o que assevera a sua imprestabilidade.

A Rio-Petropolis que, pelo seu traçado, honra a engenharia nacional fracassou; mas o seu fracasso é o de uma administração e nunca o da engenharia nacional. Seria o desta se o Sr. Pimenta da Cunha representasse o seu expoente maximo.

A V. Exa. não cabe a responsabilidade do fracasso. V. Exa. que não é technico, mas que, tendo a serviço daquella rodovia um technico considerado competente, não poderia pôr duvidas na orientação dos serviços a seu cargo. E quando, V. Exa. consultou-o sobre a economia que poderia ser feita naquelle departamento, digo, consultou-o porque não acredito que V. Exa. o fizesse de domestico, impondo-lhe um sacrificio em que elle teria de por em risco seu nome, competencia e idoneidade profissionaes, deveria o Snr. Pimenta ter posto V. Exa. ao par das necessidades e portanto do estado precario daquella Rodovia: os boeiros na sua maioria provisorios por serem de ferro corrugado com uma duração prescripta de mais ou menos dez annos, sendo que alguns se acham com as secções deformadas: os aterros na sua quasi totalidade sem muros de arrimo e as lages, em virtude da instabilidade dos mesmos, gretadas.

Si diante deste relato V. Exa. insistisse, caberia ao Sr. Pimenta exonerar-se do cargo de tamanha responsabilidade desde que não dispunha de recursos necessarios á segurança daquella Rodovia.

Estou certo que o não fez, o Sr. Pimenta, deixando V. Exa. mal visto perante a opinião publica e dando ao Paiz um prejuizo de, segundo informou a V. Exa. pelo telegrapho, quatro mil contos, emquanto em poucas horas de um dia chuvoso orçou aquelle prejuizo!

Essa cifra não é verdadeira como não têm sido verdadeiras as informações dadas até agora.

Se os quatro mil contos forem empregados na remoção das barreiras e reconstituição dos aterros o orçamento é exagerado.

Si porém, além destes serviços, forem executar todas as obras de que necessita a estrada o orçamento é dificiente.

E veja V. Exa. pela nota de informação do Ministerio de V. Exa., foram gastos tres mil contos em conserva e algumas obras que foram executadas na gestão de V. Exa. E póde-se dizer que nada se fez, pois que a estrada continuou em estado precario a ponto de ser destruida em grande parte pelas chuvas.

Admittindo desta ultima cifra, mil contos para conserva propriamente d'ita, dois mil contos foram gastos em obras de segurança.

Será que as obras executadas representam o total dessa importancia? Conheço-as todas que neste periodo foram executadas.

A maior habilidade do Sr. Pimenta após a catastrophe da Rio-Petropolis resumiu-se em atirar V. Exa. á odiosidade publica. Assim é que, o "Jornal de Petropolis" que antes alimentava grande antipathia pela direcção do Sr. Pimenta na Rio-Petropolis nada articulou contra S. Exa., isto em virtude de ter o Sr. Pimenta posto o Sr. Xavier Pacheco na sua defesa junto ao referido Jornal que, mal informado, publicou artigos e cartas responsabilizando a administração de V. Exa. pelo criminoso abandono em que deixou aquelle patrimonio nacional.

Referi-me no começo desta á morosidade dos serviços de restabelecimento do trafego. De facto, após um mez de sol deveriam ser estudadas e marcadas todas as obras a serem executadas, para assim poderem orçal-as com precisão.

Não seriam necessarias verbas especiaes desde que a Commissão tem pessoal technico sufficiente.

Encontrava diariamente vindo do Rio em direcção a estrada nova e velha carros e carros conduzindo pessoal technico. Seria esta gente empregada na fiscalisação da remoção de barreiras e reparos da estrada velha?

O que affirmo a V. Exa. e que nem o Sr. Pimenta nem ninguem me contestará, é que a Rio-Petropolis foi de facto victima do abandono em que a atirou a Commissão de Estradas de Rodagem. As ultimas pás de cimento atiradas aos buracos foram por occasião das corridas do Automovel Club. D'ahi para diante, reduzidas as turmas, a conserva resumiu-se em roçar as margens da estrada e varre-la aos Sabbados.

Desde as primeiras chuvas começaram se abater as sargetas e as aguas pluviaes passando sobre os aterros começaram a destruil-os.

De modo que, antes das chuvas que occasionaram a catastrophe já se achava em diversos pontos a estrada com as lages suspensas, sendo que no Km. 45 havia um desvio em virtude de um aterro corrido e lages abatidas. Não foi a violencia da chuva e sim sua duração que occasionou o desastre. Com as sargetas abatidas, as lages fendidas era natural que as aguas produzissem grande corrosão nos aterros até sua completa destruição.

A propria Commissão de Estradas de Rodagem com a sua malsinada economia desviava as aguas dos grotões sobre as lages, afim de remover as barreiras, muito concorrendo para o abatimento de sargetas, meio fios e muralhas como aconteceu nos Kms. 47 e 53.

Disse com convicção que não foi a violencia da chuva, e a prova é que na mesma serra, abandonada ha mais de cinco annos, resistiu, a estrada velha.

Basta sómente esta citação para provar tudo quanto tenho exarado. Só o descaso pelo interesse collectivo justifica a improficuidade da actuação para o restabelecimento do trafego. Algumas turmas de pedreiros, neste espaço de tempo decorrido após o desastre teriam construido grande parte dos pontilhões e muros nos grotões dos aterros corridos.

Para os estudos das obras nestes pontos não necessitava o Sr. Pimenta da burocracia que vem alimentando na Rio-Petropolis.

Para que levantar e nivelar toda a estrada, quando este serviço poderia ser feito posteriormente se é que S. Exa. quer mostrar no graphico os abatimentos de lages e rupturas dos aterros?

Assim vimos escoar-se o melhor tempo sem nada se fazer que venha evitar maiores damnos. Espera naturalmente o Sr. Pimenta annunciar pelo Telegrapho mais outros quatro mil contos de prejuizos que as futuras chuvas de Março e Abril venham occasionar?

As turmas de engenheiros, niveladores e seccionistas que actualmente vêm alinhando e nivelando se fossem substituidas por turmas de pedreiros, com despesas inferiores, talvez salvassem a Rio-Petropolis. A maldade do Sr. Pimenta e seus auxiliares attingiu ao auge quando aconselham V. Exa. interromper o transito e transporte pela estrada nova, atirando as emprezas organizadas á estrada velha, afim de se extinguirem.

Se estas emprezas já não desistiram é porque estão na esperança do restabelecimento da estrada nova.

O drama desenrolado nos primeiros dias de trafego pela estrada velha foi doloroso; consternava os corações mais duros e revoltava os espiritos mais bem conformados: Sacrificios e prejuizos incalculaveis: conductores de vehiculos desanimados, em estado lastimavel a descarregar e carregar duas e tres vezes os seus carros, afim de arrancal-os dos lamaçaes! E foi nesta situação que, pela voz de Xavier Pacheco, o Sr. Pimenta annunciou restabelecido o trafego pela estrada velha!

A estrada velha está dando passagem porque o tempo tem corrido admiravel. Com dois ou tres dias de chuva ella se transformará na mesma via dolorosa.

Esta, salvaguardando a responsabilidade de V. Exa., vem evidenciar, mais uma vez, que os administradores neste Paiz são algumas vezes victimas dos seus auxiliares de confiança. Assim o foi o Dr. Epitacio Pessôa nas obras do Nordéste, o Dr. Washington Luis nas Rodovias Rio-Petropolis e Rio-São Paulo e assim sendo V. Exa. em diversos departamentos a cargo de V. Exa.

V. Exa. ha de convir que devemos concluir sempre com a sabedoria popular "CONFIAR DESCONFIANDO".

De V. Exa. Att.° e Admrdor. — ARTHUR ALVES BARREIROS.

Petropolis, 15 de Fevereiro de 1934.

(L 8905)

PROTESTO JUDICIAL

— contra —

ALBANO FERREIRA DE SOUZA GUISE

OSCAR GUEDES DE SOUZA

ESPOLIO DE JOÃO DE CASTRO RAMOS

Chamamos a atenção das pessoas a quem possa interessar, para o protesto, publicado na seção "EDITAES" do "Jornal do Commercio" de hoje, domingo, requerido por nosso cliente JOSE' MOREIRA DA SILVA, que no comercio se assina J. M. SILVA, contra os acima indicados, seus ex-socios na extinta firma desta praça RAMOS, SOUSA & CIA.

Rio, 24 de Fevereiro de 1934.

Walter L. de Azevedo

(L 04978)

Cataguazes - Minas

Écos do atentado contra a vida do Dr. Pedro Dutra

O Promotor de Justiça Grover Cleveland Jacob opinou pela pronuncia dos réos Manoel Inacio Peixoto – chefe ostensivo da oposição de Cataguazes – e Teodoro Luiz da Silva autores, respectivamente, intelectual e fisico do covarde atentado contra a vida do Dr. Pedro Dutra

O PARECER

M. M. Juiz

Os reus Manoel Inacio Peixoto e Teodoro Luiz da Silva foram denunciados como autores, respectivamente, intelectual e material da tentativa de morte de que foi vitima o dr. Pedro Dutra Nicacio, neto, nesta cidade.

Quanto á participação do autor fisico Teodoro Luiz da Silva, vulgo "Baiano", encontrâmos nos autos prova exuberante de sua responsabilidade. Logo de inicio deparamos com a sua confissão (fls. 59, 1° vol.), que exprime, sem sombra de duvida, a verdade sobre os fatos materiais ocorridos. Foram aquelas declarações tomadas na presença de testemunhas idoneas, mas mesmo assim a autoridade policial que as presidiu, num excesso de zelo bem justificavel e atendendo a uma solicitação do co-reu Peixoto (fls. 149) transportou o denunciado Baiano a um logar alheio as competições que pudessem influir no animo do criminoso e este ratificou plenamente as suas declarações perante as autoridades policiais da Comarca de Leopoldina (fls. 91, 1° vol.). E não foi esta a ultima vez que Baiano confessou: levado para a Capital do Estado, num ambiente onde tudo significa garantia e serenidade, perante os Exmos. Srs. Secretario do Interior e Chefe de Policia, mais uma vez narrou Baiano a sua autoria (doc. de fls. 343, 2ª pag. apoiado na declaração de fls. 342, 2° vol.).

Todos os requisitos indispensaveis para que uma confissão tenha valôr de prova (art. 230 do C. P. P.), são observados no caso presente, se atendermos a que a condição da alinea 1.ª (ser feita perante juiz competente) tem tido uma interpretação ampla nos nossos tribunais superiores. Assim é que examinando a força probatoria da confissão prestada perante a autoridade policial o nosso Egregio Tribunal da Relação dá-lhe todo o valôr, desde que os outros requisitos tenham sido observados (acordãos do Tribunal da Relação de Minas de 26. V. 25 e 6. XI. 25, in "Acordãos de 1925", pags. 808 e 848; acordãos do mesmo Tribunal, de 23. III. 26 e 28. V. 26, in "Acordãos de 1926", pags. 849 e 870). Esta tambem é a jurisprudencia firmada no Supremo Tribunal Federal, como se verifica, entre outros, nos arestos citados em "Jurisprudencia de 1900", pag. 12; Direito XCI-556, Rev. Sup. LXXI — 6.

São um atestado da liberdade que socorreu ao denunciado Teodoro Luiz da Silva, quando foi das suas declarações, as presenças das altas autoridades do Estado, já referidas, e dos funcionarios judiciais do fôro da visinha comarca de Leopoldina. E tendo sido todas elas expressas, versaram sobre o fato principal e foram expontaneas.

Em apoio da confissão, si ela não bastasse para convencer ao M. M. Julgador, outros subsidios se apresentam nestes autos, todos eles convergindo para a culpabilidade de Baiano como autor material do atentado.

As testemunhas de vista, apezar do inopinado da cena, puderam guardar todos os caracteristicos fisicos do autor e reconheceram posteriormente, na pessôa de Teodoro Luiz da Silva (fls. 85 conf. a fls. 294 v; e fls. 106 conf. a fls. 320 v.); outros depoimentos nos dão noticia de que Baiano dias antes ao do crime, se exercitava no tiro de garrucha (fls. 80, 90 e 397); sua mulher o acusa nos seus depoimentos de fls. 46, 56 e 81; os seus passos no dia do crime (fls. 73, 74, 75 e 78) descritos por seus parentes, vêm corroborar as suas confissões, assim como o fato de ele chegar ao Laranjal, depois do crime, ás escondidas.

A responsabilidade de Manoel Inacio Peixoto, como autor intelectual, resalta das provas colhidas com a clareza suficiente para a sua punição.

O rancôr que votava contra a vitima, que ele manifestava dizendo que poderia e p[illegible] matá-la a qualquer momento (fls. 28 v.) a conversa que teve, fóra de seus habitos, com Baiano, poucos dias antes do crime (fls. 335); o fato de Baiano ter ido, logo que foi solto em virtude de "habeas-corpus", á Casa Bancaria de Irmãos Peixoto & Cia. (fls. 414 e 416); o empenho dos seus afeiçoados de fazer parecer uma farça o crime de Baiano (o que é publico); a noticia dada por José Silva a testemunha Ladislau de Assis Teixeira, de que "os Mendonças e os Irmãos Peixoto iam mandar atirar no dr. Pedro Dutra" (fls. 396 v.); o notavel esforço dos seus ilustres patronos na tentativa de nullificar as provas colhidas contra Baiano, sem procuração deste; todos estes fatos, si isolados constituem indicios remotos, englobados, visando todos a autoria psiquica de Manoel Inacio Peixoto, são uma prova segura da sua responsabilidade.

Mas não está somente aí a prova contra ele. Mesmo tendo havido retratação no sumario de culpa, não podem ser esquecidas, para o contrôle geral, as declarações reiteradas de Sebastiana Rosa da Silva (fls. 40 v., 56 v. e 83 v.).

Além disto Baiano, nas suas confissões, que, mesmo no caso de retratação, teriam inteiro valôr de prova (Ac. da R. M. de 23. III. 26, in "Acordãos de 1926", pag. 849), sem qualquer viso de inocentar-se, conta cómo foi que se gerou a idéa do crime, acusando Manoel Inacio Peixoto de o ter determinado, por meio de promessas. E' conhecido o valôr probante das declarações do co-reu em casos que tais (in "Acordãos de 1926, pags. 772 e 677, ac. R. M. na apelação n.° 11.418 e ac. R. M. de 17. IX. 26; in "Acordãos de 1927", pags. 851 e 879, acs. da R. M. de 22. II. 27 e 22. IV. 27).

Dificilmente se colhem elementos melhores que os destes autos para a prova do mandado criminal, fato, notorio e quasi necessariamente, clandestino.

Os elementos vitais da tentativa acham-se perfeitamente caracterisados.

1°) — os átos exteriores que pela sua relação diréta constituiram começo de execução do crime de morte vêm espostos clarissimamente não só na confissão do executor, como nos depoimentos das testemunhas de vista;

2°) — As circumstancias independentes da vontade do reu, que concorreram para que a execução não chegasse ao seu fim, foram o esgotamento da munição da garrucha a mobilidade do alvo, graças á agilidade da vitima, a pronta reação dos companheiros desta, que investiram contra o criminoso, obrigando-o á fuga;

3°) — A intenção de matar, fato puramente objectivo, vem demonstrada, sem qualquer duvida, no aceite da determinação de matar, na arma usada, nos pontos alvejados, na reiteração dos [illegible]aros, na surpreza do [illegible], etc., conforme jurisprudencia pacifica.

Não colhe a fingida asseveração de Baiano de que, no momento do crime, deu os tiros para o chão, por não querer matar a vitima. Controlando essa insinuação com o depoimento das testemunhas, vemos perfeitamente que ele atirou contra o dr. Pedro Dutra, visando justamente o seu abdomen (fls. 298 v. 303 e 321), o que facil é de se verificar, fazendo o confronto da posição da vitima ao ser alvejada e os sinais da bala no chão.

Pelas razões expostas, desistindo do depoimento da testemunha referida, faltosa, Plinio Lombardi, por achar suficientemente provado o objeto de referencia, opino pela pronuncia dos denunciados Manoel Inacio Peixoto e Teodoro Luiz da Silva, nos termos da inicial de fls. 2.

Cataguazes, 30 de Janeiro de 1934. — (a) GROVER CLEVELAND JACOB.

(L 5778)

Os novos directores do Banco Commercio e Industria, de São Paulo

S. Paulo, 24 (Havas) — Os accionistas do Banco de Commercio e Industria, reunidos em assembléa geral, elegeram para directores desse estabelecimento de credito os srs. Eusebio de Queiros Mattoso e Paulo Galvão, em substituição dos directores resignatarios, srs. Padua Salles e José de Souza Queiroz. A assembléa approvou um voto de reconhecimento a estes pela dedicação e actividade com que exerceram os seus cargos.

O commercio mineiro a favor da mudança da capital para Bello Horizonte

Bello Horizonte, 24 (Havas) — Uma noticia divulgada aqui diz que o commercio mineiro estaria disposto a auxiliar pecuniariamente o governo para que se realize a mudança da capital da Republica para Bello Horizonte.

Alguns commerciantes já teriam alvitrado a idéa de contribuirem os commerciantes e proprietarios para esse fim com dez por cento dos seus bens.

Foi empossado o novo secretario das Finanças de Minas

Bello Horizonte, 24 (Havas) — A's 14 horas foi empossado o novo secretario das Finanças, sr. Ovidio de Abreu.

Ao transmittir-lhe o cargo, o ex-secretario, sr. Alcides Lins, pronunciou um discurso, a que respondeu o seu substituto.

Falando aos representantes da imprensa, disse o sr. Ovidio de Abreu:

— Qualquer plano a ser adoptado será objecto de estudo. Li ligeiramente a exposição do sr. Alcides Lins, que achei magnifica, mas é um documento que não póde ser julgado ás pressas.

Perguntaram-lhe se pretendia executar o programma do seu antecessor, respondeu o novo secretario das Finanças:

— Não estou ainda a par desse programma. Pela sua competencia e pela sua autoridade, quaesquer idéas do sr. Alcides Lins são dignas de ser examinadas com sympathia.

O sr. Ovidio de Abreu manifestou-se contrario á idéa de reducção do funccionalismo como meio de resolver qualquer difficuldade financeira.

Correio dos Estados

Um aspecto da assembléa que se realisou na Prefeitura de Porto Alegre para tratar do horario do funccionamento do commercio

MINAS GERAES

O HORARIO DO FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO DE POUSO ALEGRE

Pouso Alegre, 21 de fevereiro — (Do correspondente) — A Prefeitura desta cidade convocou uma assembléa dos interessados para tratar da questão do novo horario do commercio local, de maneira a harmonizar os interesses dos empregadores e dos empregados. Nessa reunião ficou assentado que a partir do primeiro domingo de março vindouro passará a vigorar para o commercio o seguinte horario: abertura ás 8 horas da manhã e fechamento ás 6 horas da tarde, com duas horas para os empregados, para almoço e descanso. Aos domingos o commercio não abrirá. Presidiu a assembléa o prefeito, havendo comparecido, entre outros, os srs. Danilo Rangel dos Santos, inspector do Serviço de Identificação Profissional; João Dantas, delegado de policia; um representante da União Operaria de Pouso Alegre, e o sr. Bernardino Salles, representando uma parte do commercio local, o qual falou de maneira brilhante sobre o alcance das leis sociaes em vigor neste municipio, alludindo tambem á necessidade do serviço de identificação profissional que acaba de ser iniciado nesta cidade.

Deve ser posta em relevo a attitude do prefeito, que afim de manter a harmonia indispensavel entre empregadores e empregados, deliberou mudar, a partir do segundo domingo de março, o dia de funccionamento do Mercado Municipal, que passará a ser aos sabbados, visto que o funccionamento aos domingos acarreta prejuizos ao commercio.

UMA PRATICA CONDEMNAVEL QUE VAE SER EXTINCTA EM MURIAHE'

Muriahé, 21 de fevereiro — (Do correspondente) — Finalmente uma medida acertada, e que, com justiça, mereceu os nossos applausos, acaba de ser posta em pratica, pelo dr. Ratton, medico da Saude Publica, talvez de accordo com a Prefeitura.

Trata-se da extincção por completo da criação e engorda de suinos nesta cidade e seus bairros. Essa pratica de ha muito condemnada pela hygiene, é, pelas leis da Prefeitura, absolutamente prohibida.

Entretanto, ao fiscal da cidade, pelos seus multiplos affazeres, não lhe era possivel manter uma rigorosa vigilancia nesse sentido. Os contraventores proliferaram assustadoramente.

Urgia que uma autoridade estranha ao nosso meio, e por isso mesmo isenta de crear incompatibilidades pessoaes, agisse com energia e segurança, fazendo cessar de prompto esse grave abuso.

Agora por exemplo, que estamos com mais de um mez de sól, e que a agua pelo augmento do seu consumo diario, torna-se escassa, num bairro como o da Barra, onde não ha ainda rêde de esgotos, e por conseguinte deficiencia de hygiene, a conservação de porcos em [illegible] immundas, é altamente prejudicial á saude da collectividade, sendo em qualquer tempo um attentado á hygiene do local.

Ainda em 18 de janeiro, o "Muriahé-Jornal", em seu n. 90, chamava muito delicadamente a attenção das autoridades competentes, para esse grave inconveniente, que em tão boa hora, acaba de extinguir-se, a bem da nossa população, pondo em relevo o espirito civilizado e progressista dos nossos dirigentes.

— Realizou-se domingo, 18 do corrente, um encontro de football entre o Paulistano F. Club, desta cidade, e o Santa Rita F. Club, do vizinho districto de Santa Rita do Gloria.

A's 5 horas da tarde, com uma boa assistencia, entravam em campo os dois teams, assim escalados:

Santa Rita F. Club — Rivas; Venuto e Zezé; Octacilio; Touhy e Lulu; Braz, Dorvalino, Farinho, Juquinha e Dimas.

Reservas, Jacques e Chinez.

Paulistano F. Club — Aludio; Altino e João; Domiciano;; Quebra e Chatóla; Popó, Carolina, Grillo, Zequinha e Manoel.

Reservas, Lauro José, Petronio e todos os demais.

Deu inicio ao jogo o Santa Rita, que logo perde a pelota para o Paulistano.

O jogo desenvolve-se sem enthusiasmo, notando-se a falta de treno dos locaes, e a completa desarticulação da linha deanteira, que nada fez no primeiro tempo.

No segundo tempo, melhorou um pouco, tendo os locaes conquistado um unico ponto por intermedio do atacante Carolina.

Depois de alguns ataques de parte a parte, terminou o jogo com o score de 1x0 a favor dos locaes.

Do Paulistano destacaram-se: Aludio, Manoel, Altino e Quebra. Os demais mostraram falta de treno.

Do Santa Rita, comquanto seja um team novo, promette para o futuro um bom conjunto.

A assistencia portou-se muito bem.

O ANNIVERSARIO DE UM CHEFE POLITICO DE RIO BRANCO

Rio Branco, 23 (Do correspondente) — Por motivo de seu anniversario natalicio, occorrido em 15 deste mez, o deputado Celso Machado, recebeu muitas provas de apreço, entre elles telegrammas:

"O eleitorado de Santa Julianna felicita o grande chefe pelo seu anniversario. — Pela commissão, Mancel Conrado Mello."

"Envio ao eminente amigo um grande abraço pela data do seu natalicio — Manoel Conrado Mello."

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

O CARNAVAL DE CHIADOR

Chiador, (Mar de Hespanha), 20 de fevereiro — (Do correspondente) — Foi um acontecimento inédito o carnaval deste anno em Chiador. Surprehendeu a todos a animação de que se revestiu.

Animador dos folguedos, mereceu o sr. Francisco Braga, os applausos e os agradecimentos dos carnavalescos desta bemdita terra.

O blóco "Somos do Amor", organizado pelo sr. Braga, visitou no domingo, Santo Antonio e Penha-Longa.

Compunham esse blóco: — Juvena — Miss Não Dou Amnistia; Jadé — Miss Café Pequeno; Judith — Miss Não Dou Confiança a Viuvos; Maura — Miss L. R.; Noca — Miss Pudim; Bijou — Miss Cáe na Rêde é Peixe, (eleita por acclamação unanime dos folliões, rainha do blóco); Deolinda — Miss Estou Com Dôr de Cabeça; Braga — Lord Fu-tsing-tung; Marques — Lord Commigo é no batuque; Hildebrando — Lord Gosto do Café Pequeno; Leopoldino — Lord L. R.; Adelino — Lord Malandro; Chico — Lord Não Sei; Nico — Lord Carioca; — Lulu — Lord Faço Tudo; Jósezinho — Lord Não Sou Viuvo; Rezende — Lord Gargalhada; Martins — Lord Sim; e o innocente menino Ivo, lordezinho Mamadeira, que a todo instante queria leite...

Abro um parenthesis, para depôr nas mãos do sr. Francisco Braga, a quem ficou devendo todos os componentes do blóco, para que no sabbado de Alleluia não consinta que acompanhem o blóco, creanças que precisam de mamadeira. Essas companhias só servem para perturbar a alegria. Fecho o parenthesis.

Reservou o blóco "Somos do Amor", a segunda-feira gorda para realizar um baile em sua séde.

Veladamente illuminada a sala de baile tinha um aspecto inesquecivel. Serpentinas e confetti, profusamente espalhados no colorido salão. Afinado jazz, com as marchas e sambas carnavalescos inquietava aos dansantes.

Lord Gargalhada, lança-perfume em riste, enrolado de serpentinas, era o mais alegre.

Terça-feira gorda, surgiu em Chiador o blóco Estrella Matutina, de Penha-Longa, em cordial visita.

Recrudesceu a folia, tomando novo alento os folliões de Chiador, ante o reforço dos carnavalescos de Penha-Longa, sob a batuta do maestro Lord Roxinho.

Falou, agradecendo a visita, Miss Sim. Pena não me ajudar "o engenho e arte" para resumir aqui essa originalissima peça de oratoria carnavalesca.

Depois de se exhibir, o blóco "Somos do Amor" despedir-se de Mômo em Penha-Longa. Miss Não Dou Amnistia e Miss Cáe na rêde é Peixe, atingiram nesse dia o [illegible] da alegria. Estavam incomparaveis.

Ao sr. Braga transmitto mais uma vez os agradecimentos dos folliões de Chiador e em nome dos mesmos peço-lhe que se não esqueça do sabbado de Alleluia.

RIO DE JANEIRO

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS EM PATY DO ALFERES

Paty do Alferes, 17 de fevereiro — (Do correspondente) — Foi um verdadeiro successo, não ha duvida, o carnaval deste anno em Paty do Alferes. A pequena villa do municipio de Vassouras, vibrou de animação e alegria nos tres dias de carnaval.

A praça em frente á estação, foi o ponto culminante; ahi se realizaram sob o esfusiante enthusiasmo dos folliões, renhidas batalhas de confetti e lança-perfume.

A nota saliente, foi o majestoso e pyramidal baile de segunda-feira no Palace Paty Hotel, organizado pelos folliões: Eurico Bernardes, Hugo Castrioto, Mario Pinheiro e José Chaim e na terça-feira a saida dos blócos Verde e Branco, Malandrinhas de Paty e o do Club Carnavalesco Arcozello Desperta.

O Verde e Branco, defendendo o enredo "Imperio Russo", estava deslumbrante, com excellente evolução e rica indumentaria. A sua porta-estandarte, senhorita Urselina Teixeira, arrancou do povo freneticos applausos. Outros se destacaram no blóco, entre elles os carnavalescos Antonio Ramos, José Zacarias, João Albertino e Oswaldo Conceição.

A parte musical entregue ao maestro Theophilo Ribeiro, executou com brilhantismo as marchas de sua autoria. Foi mais uma victoria alcançada pelos valorosos carnavalescos.

Malandrinhas de Paty, composto de endiabradas follionas, proporcionou tambem verdadeira alegria cantando sambas e marchas. Destacaram-se pelo enthusiasmo de que estavam possuidas, as senhoritas Eunice Almeida, Nair Malheiros, Lucette Rocha e Carmen Monteiro de Queiroz.

A's 11 horas da noite desfilou na praça com seu pomposo cortejo o Arcozello Desperta. Uma commissão de frente envergando traje branco e cavalgando lindos corceis, abrindo alas, saudava o povo sob verdadeiro delirio da multidão. A seguir vinha o carro-chefe representando o "Romper da Aurora", trazendo sentada num throno a rainha do club, senhorita Maria José Gonçalves.

Esse carro foi muito admirado pelo gosto artistico que teve o scenographo Adelino Carvalho, que foi tambem o compositor do coreto de Madureira premiado em primeiro logar. Depois seguia-se o carro da directoria ricamente ornamentado, e acompanhado por muitos outros conduzindo socios e adeptos do club.

Fechava o pequeno prestito, um carro representando a "Kananga do Japão" que trazia uma harmoniosa fanfarra sob a batuta de Caio Figueira (Lord dr. Monteiro), executando os sambas e marchas do carnaval.

E assim o carnaval passou na prospera Villa de Paty do Alferes, dentro da maior alegria e disciplina, pois não se registrou o menor incidente entre os folliões, concorrendo sobremodo, o policiamento feito pelo sub-delegado, sr. Antonio de Oliveira Rocha.

Passou... deixando no seu rastro capitoso e quente, as saudades de quantos nelle se envolveram.

ESPIRITO SANTO

OS PREJUIZOS DA SECCA EM ANTONIO CAETANO

Antonio Caetano, 20 de fevereiro — (Do correspondente) — A secca que assolou esta zona por espaço de um mez, seguramente, devastou as lavouras de arroz e milho. A safra de café, pendente, está tambem grandemente prejudicada.

Os prejuizos causados á lavoura, decorrentes da falta de chuva, já se estão fazendo sentir sobre o custo da vida, que tem soffrido nestes ultimos dias sensivel augmento.

— De volta de sua viagem de recreio á capital federal, retornou á esta localidade acompanhado de sua familia o dr. Manoel Baptista Martins. O illustre clinico, cujo regresso era anciosamente esperado, foi cumprimentado, na estação, por grande numero de pessoas e amigos que aguardavam o seu desembarque.

— Depois de uma estada de, seguramente dois mezes nessa capital, acaba tambem de regressar, a professora Benedicta Mello, cujo desembarque esteve bastante concorrido. O que, aliás, não nos surprehendeu, visto tratar-se de uma pessoa grandemente relacionada.

RIO GRANDE DO SUL

UMA SEITA QUE JA' LEVOU A' LOUCURA TRES JOVENS — ADEPTOS —

Porto Alegre, 16 de fevereiro (Do correspondente) — O "Correio do Povo" publicou hoje a seguinte nota que causou funda impressão:

"Ha certas localidades deste Estado que, devido á sua longitude e escassez de communicações, vivem, por assim dizer, isoladas de Porto Alegre, sem que aqui se conheçam muitos factos que por lá occorrem, dignos de repressão, mas tolerados no meio pela incuria ou ignorancia das autoridades districtaes.

Ainda agora por informações que nos veiu prestar especialmente um cavalheiro, acabámos de saber que em Porto Lucena, 6º districto do municipio de Santa Rosa, na fronteira com territorio argentino, um cidadão inculto, de nome Florindo Conegato, se fez sacerdote de uma doutrina religiosa, á sua moda, prégando absurdos que já têm levado diversas pessoas á loucura.

Esse novo pastor faz reuniões em sua casa, com um regular numero de incautos que já attraiu, trabalhando o espirito de quantos o ouvem para se deixarem entregues á natureza, repellindo, principalmente, a medicina e qualquer especie de remedio.

E, no meio dessa doutrinação sem nexo, entremeada com a leitura da Biblia, Florindo Conegato affirma e jura que as curas dos males só se obtêm pelas orações, aconselhando ainda outras prescripções absolutamente perniciosas.

Levados pelo fanatismo com que se entregam á seita de Florindo Conegato, que se faz chamar de "Diacono", pelas suas victimas, já tres rapazes de Porto Lucena se castraram a canivete, ficando um delles em risco de vida.

Disso tivemos a prova pelo resultado da castração de um desses infelizes, que nos foi trazido num recipiente de alcool, contendo os orgãos amputados.

Além dessa barbaridade, tambem em consequencia da prégação do "Diacono", se encontram em estado de desequilibrio mental, em Porto Lucena, os irmãos Mariano e Eleodoro Rico e Florindo Rico.

Apesar disso, nenhuma providencia até agora foi ali tomada, o que está alarmando as pessoas de senso do logar, em vista de Florindo Conegato ser commerciante de largos recursos e assim ter influencia para fazer, dia a dia, novos adeptos, entre os elementos da colonia que com elle têm contacto.

A' vista deste relato, o chefe de policia deverá mandar abrir uma syndicancia pelo sub-chefe de policia da zona a que está subordinado o municipio de Santa Rosa, para acabar com tão perigosa seita religiosa e, ao mesmo tempo, apurar a responsabilidade do accusado Floringo Conegato."

CORRESPONDENCIA

Dr. Antonio Nunes da Costa, em Santos Dumont — Póde, conforme sua carta de 23 do corrente, enviar as correspondencias de que trata.

PELA MARINHA MERCANTE

A CONTRADANSA DOS NAVIOS

O Lloyd tem actualmente na linha americana, em viagem ou recebendo carga em Santos, os seguintes navios: "Ayuruoca", "Alegrete", "Barbacena", "Camamú", "Mandú", "Aracajú", "Santarém", "Cabedello" e "Lages".

Não se pode dizer que haja crise de navios e oxalá que toda essa frota tivesse carga. Infelizmente isto não se dá. A maioria desses barcos anda daqui para a America com 10 ou 15 mil volumes.

O interessante é que apesar disso, o Lloyd transformou o "Poconé" em cargueiro e consta que o "Ruy Barbosa" vae ter identico destino indo ambos para a America com as helices de fóra, porque carga não ha...

Por falar em carga. Aquelle episodio do café que o hollandes carregou em Angra é uma pilheria. O "Raul Soares" vae a Angra, onde tem 3.000 saccas de café. O hollandes não levou tudo.

TUDO TEM EXPLICAÇÃO

Um matutino de hontem noticiou que o sr. José Domingues de Moraes, andava pleiteando substituir o sr. Carlos Soler, na direcção da secção de camara do Lloyd, affirmando que o sr. Moraes está bastante ligado a uma casa de que mantem negocios com o Lloyd e, finalmente, que o sr. Moraes não deve ser nomeado porque é um homem de negocios.

A nota do nosso confrade carece de pequena rectificação e esta pode ser enumerada em tres itens: 1.º — o sr. Moraes não vae substituir o sr. Soler porque este ainda não morreu; 2.º — o mesmo sr. Moraes não tem nenhuma ligação com qualquer casa de negocio e, finalmente, o dr. Guido Bezzi, já nomeou o sr. José Domingues de Moraes para a secção de fiscalização e estatistica, acto que só pode merecer louvores.

No mais, a nota do nosso collega está certa.

TRIGO EM QUANTIDADE

Apesar de dizerem que o capitão Tybiriçá Lima, agente do Lloyd em Buenos Aires passa o dia inteiro cochilando, o Lloyd está com uma frota enorme carregando trigo de Buenos Aires e Rosario para aqui.

Além dos navios da linha, estão em viagem para aquellas paragens os cargueiros "Joaseiro", "Iguassú", "Caxambú", "Jaboatão" e "Curityba", estando o "Guaratuba" em apprestos para seguir para o Prata.

CLUB DOS ADVOGADOS

Excursão de juristas ao Prata

Foi adiada para maio do corrente anno a excursão de juristas, promovida pelo Club dos Advogados, ás visinhas republicas do Prata.

Essa resolução obedece ao desejo geral da maioria dos associados inscriptos entre os participantes dessa visita de cortezia e de intercambio intellectual entre os cultores das letras juridicas dos tres paizes.

De accordo com o plano já estabelecido serão effectuadas sete conferencias: duas em Montevidéo, tres em Buenos Aires e duas em Cordoba. O programma de passeios, festas e visitas officiaes será feito de commum accordo com os Collegios de Advogados de Montevidéo, Buenos Aires e Cordoba. Aquellas associações já se dirigiram ao dr. Rego Lins, secretario geral, pedindo-lhe que desse sciencia aos advogados brasileiros da repercussão sympathica que encontrou naquelles paizes a noticia da excursão. O Club dos Advogados da capital uruguaya pede-lhe especialmente que communique o dia da partida e o numero de excursionistas.

A excursão será presidida pelo dr. Justo de Moraes.

A chegada do 2.º B. C. a Nictheroy

A's 2 horas e 10 minutos da tarde, de hontem, a bordo da barca "Icarahy", chegou a Nictheroy, o 2º Batalhão de Caçadores, que ha dias se achava acampado no pateo interno do Quartel General.

A Companhia de Metralhadoras da mesma unidade, viajou na barca de cargas.

Da praça Martim Affonso ao quartel de Sete Pontes, os soldados do 2º B. C. viajaram em bondes especiaes.

A CASA DO SARGENTO

Concorrendo para o congraçamento da classe

A administração da Casa do Sargento admittiu ao quadro social, os seguintes sargentos:

Do 3º regimento de infantaria — José Leovegildo de Oliveira, José Boris de Carvalho, Luiz da Cunha, Frederico da Cunha, Edgard Alves de Castro, José Pedro Miguel, Joaquim Villela, Angelo Raymundo Gonçalves da Silva, Pedro Ribeiro Sardinha, Sebastião Gomes, Carlos Leite, Arthur dos Santos Salles, Pery Moacyr Ferreira, Ovidio Luiz de Moura, Adhemar de Lima Andrade, José Prado, José Mouta, Isauro Assis de Souza, Feliciano Primo Pereira, Quintino de Souza Netto e Aristides da Hoba, propostos pelo delegatario João Baptista Mamoe, e Max Wolff Filho, proposto pelo consocio e conselheiro Francisco Assis Soares; do 1º batalhão de infantaria da Policia Militar — Evandro de Castro Silva, Assel Alvaro Ataliba e Joaquim Lima, propostos pelo delegatario José Celestino da Silva, e Idalino José dos Santos, proposto pelo delegatario Carlos Alberto da Cunha; da Marinha de Guerra — Antonio Balbina da Silva, José de Oliveira Mello, João Vieira do Nascimento, Antonio de Mello, Antonio José de Cerqueira, José Luiz da Silva, Damião Marcellino da Silva, Antonio José de Figueiredo e Amarillio Lopes dos Santos, propostos pelo delegatario Epaminondas Barbosa; do 2º batalhão de infantaria da Policia Militar — Luiz Gomes da Silva, proposto pelo delegatario Manoel Rodrigues da Silva, e Rubem Soldo de Aristides Coelho, proposto pelo delegatario José Celestino da Silva; da Directoria de Material Bellico — João Baptista Moreira, proposto pelo consocio Helenó Alves de Lima; do 3º batalhão de infantaria da Policia Militar — Bellorolidio Monteiro de Andrade, Antonio da Camara Pessoa, Roberto Pires de Moraes, Salustiano Baptista, Oswaldo de Oliveira Pereira, Constantino Siqueira Mello, Estanislão Rodrigues de Aguiar, João Baptista de Souza 5º, Francisco Antonio Rebello, Romulo Guerra de Souza, José Crespo Guimarães, Mario da Silva Santos, Jayme do Carmo, José Paes de Freitas, Ivo Barros e Carlos Muniz, propostos pelo consocio Abel da Silva Pereira, e João Gomes Furtado, proposto pelo delegatario Carlos Alberto da Cunha; da 2ª companhia de administração (E. de S. Paulo) — Levy Andrade, proposto pelo conselheiro Nicolão Tolentino de Menezes; do 4º batalhão da Policia Militar — Gilberto Hermogenes de Menezes, proposto pelo delegatario José Celestino da Silva; da Escola de Educação Physica — Augusto Saboya de Mello, Pedro Dalcastanhi, do 1º grupo de artilharia pesada, e Paulo de Paula Philiberto, do 1º regimento de cavallaria divisionario, todos propostos pelo conselheiro Fernando Corrêa Lopes; do 5º batalhão da Policia Militar — Antenor Rodrigues da Silva, Adalberto Pereira Rocellar, Antonio Fernandes Gurgel e Dario Themystocles Wergner, proposto pelo delegatario e conselheiro Joaquim Ferreira de Sant'Anna; do 25º batalhão de caçadores — Afranio Marques de Oliveira, proposto pelo delegatario Raymundo Jeronymo de Oliveira; do 6º batalhão de infantaria da Policia Militar — João Cesar Bastos, Orlando de Azeredo Coutinho, Jorge Ferreira, Luiz Dias de Carvalho, Ranulpho Alves Cardeal, Ageu Dias de Oliveira, Domingos de Andrade Wagner, Mario Salerno, Oscar Lopes de Farias, Irineu da Gama Paes, propostos pelo delegatario Geraldo de Mello Secundino, e Acary Testes Pereira, Alvaro Antonio de Sena, Aurelino Coelho e Walter Gomes Velloso; do 2º regimento de infantaria — Thompson Francisco de Assis e Josias Silva, propostos pelo delegatario Raymundo Jeronymo de Oliveira; do regimento de cavallaria da Policia Militar — Waldemiro Guedes de Oliveira, Antonio Faustino, Elegantino Ferreira Cardoso, João de Carvalho Santos, Athayde Barreto de Sá, Gabriel da Silveira Bastos, Waldemar Custodio da Silva, Jorge de Oliveira 8º, Protasio Barbosa da Paixão, Moacyr Pinheiro de Oliveira, Valdyr Silveira Miranda, Eduardo Nunes Ferreira, Alcy Coelho da Silva Galvão, José Ribeiro da Costa, Joaquim Balbino de Almeida, João Vicente Dias, Cecilio Alves da Paixão, Manoel do Nascimento 2º, João Pinheiro, Adelio Cavalcanti Accioly Lins e Reynaldo Guimarães da Costa Amazonas, todos propostos pelo delegatario Fernando Gonçalves Martins, e Paulo Pereira da Motta, Joaquim Amancio Bispo Junior, Affonso Rodrigues de Souza, Esmeraldino Santos Duque Estrada Meyer, Ary Boerner de Almeida Paranhos, Johann Gottfried Wilhelm Hoehl, Hotir Baptista, Ary Miranda Silveira, Vicente da Silva Porto, Helio Miranda Quaresma, José Amynthas da Costa, José Pantaleão Filho, Lauro do Amorim Rebello e Carlos Jacob Wagner, todos propostos pelo delegatario Paulo Emilio Araujo, e Jayme Cerqueira Fontes e Fernando Gonçalves Martins, propostos pelo consocio Jorge Vença; do 3º batalhão de caçadores — Alfredo Henrique Champoudry, Francisco Lino da Silva e José Bruno Vidal, propostos pelo consocio Valeriano Rodrigues Cruz; do Corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar — Domingos Gastão Bello, proposto pelo delegatario Fernando Gonçalves Martins, Alfredo Rotay, proposto pelo delegatario Carlos Alberto da Cunha, Olympio Alves Martins e Sylvio Carlos da Cruz, propostos pelo consocio Agenor Sá; instructor do Collegio Salesiano em Virginio, no Estado do Espirito Santo — Jornecy Pueá de Aguiar, proposto pelo conselheiro Nicolão Tolentino de Menezes.

Hospicio S. João Baptista da Lagôa

Movimento de enfermas internadas neste hospicio, mantido pela Santa Casa da Misericordia em janeiro findo, foi o seguinte:

Existiam no principio do mez, 81; entraram, 103; sairam, 106; falleceram, 5; ficaram, 88.

Nacionalidades — Existiam, 82 nacionaes e 9 estrangeiros; entraram, 84 nacionaes e 19 estrangeiros; sairam, 91 nacionaes e 15 estrangeiros; falleceram, 4 nacionaes e 1 estrangeiro; ficaram em tratamento, 71 nacionaes e 12 estrangeiros.

Creanças — Existiam no principio do mez, 38; entraram, 56; sairam, 35; falleceram, 4; ficaram, 85.

Sexos — Existiam, 10 masculinos e 10 femininos; entraram, 28 masculinos e 28 femininos; sairam, 37 masculinos e 28 femininos; falleceram, 4 masculinos; ficaram, 16 masculinos e 19 femininos.

No serviço de Ambulatorio, foram attendidos, 1.770 consulentes. A Pharmacia aviou 1.820 receitas; foram praticados 469 curativos e 6 pequenas intervenções cirurgicas; foram applicadas 1.824 injecções diversas. O Laboratorio praticou 1.290 exames de pesquisas clinicas. No serviço de raios X, foram praticadas 63 radiographias e 20 radioscopias.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro Oswaldo Aranha os srs. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil; Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira, presidente e director do Departamento Nacional do Café.

Homenagens á memoria de Ruy Barbosa, na — Bahia —

São Salvador, 24 (Havas) — Augmenta a cada momento o numero de adhesões ás homenagens que vão ser prestadas á memoria de Ruy Barbosa. De hontem para hoje adheriram todas as entidades desportivas da capital, a Associação dos Funccionarios Publicos, a Ordem dos Contadores, a Liga de Estabelecimentos de Ensino e os estudantes paulistas que se encontram nesta cidade.

Os discursos de homenagem ao grande brasileiro serão irradiados.

INSPECTORIA DE PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE

O mez da tuberculose nos quatro dispensarios dessa Inspectoria

Durante o mez de janeiro p. passado foram recebidas 80 notificações de tuberculose e examinados, pela primeira vez, nos quatro Dispensarios da Inspectoria 1.058 doentes; destes 297 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 377 o numero de casos conhecidos durante o mez. Foram attendidos, em consultas, 4.587 doentes, distribuidas 12.896 formulas medicamentosas, 3.215 cartões de auxilios em roupas e alimentos, 4 colchões, 1 cobertor, 1.299 impressos de propaganda hygienica, emprestadas 5 cadeiras de repouso e feitos os seguintes serviços: 1.390 exames de escarros e fézes, dos quaes 369 positivos, 525 radioscopias, 129 radiographias, 214 extracções de dentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional Contra a Tuberculose prestou a 961 doentes os seguintes soccorros: 100 peças de vestuarios, 3.115 kilos de generos alimenticios. A Associação de Soccorro aos Tuberculosos forneceu a 300 doentes auxilios no valor de 1:144$000.

OS SALARIOS NA PROVINCIA DE BRANDENBURGO NÃO SERÃO DIMINUIDOS

Berlim, 24 (Havas) — O curador do trabalho na provincia de Brandeburgo, sr. Engell, prohibiu a diminuição das tarifas de salarios actuaes até á entrada em vigôr da nova lei de organização do trabalho nacional, que vigorará a partir de maio.

Os circulos politicos protestaram, visto considerarem necessarias certas reducções.

O ministro do Trabalho interveiu, explicando que a ordem do sr. Engell corresponde á vontade do governo do Reich de garantir a situação da classe obreira. Accrescentou, entretanto, que as antigas tarifas só poderão ser mantidas depois de um exame minucioso de cada caso particular. O ministro se reserva para, em occasião opportuna, "tornar conhecidas as medidas projectadas para garantir as condições do trabalho.

AS DESPESAS COM O MOVIMENTO EM S. PAULO

A comprovação do adeantamento de cento e cincoenta contos

Tomando conhecimento do processo de comprovação de adeantamento de 150:000$000, recebidos do Thesouro Nacional em virtude de aviso do Ministerio da Justiça, pelo ex-director da Casa de Detenção, bacharel Olindo Pinto Coelho, para despesas com o movimento sedicioso de São Paulo, o Tribunal de Contas resolveu converter o julgamento em diligencia, para os seguintes effeitos:

1º) — Ser esclarecido de quem, quando e por ordem de quem recebeu o responsavel a quantia a que se refere o presente adeantamento.

2º) — Ser informado o que determinára e o que possa ter occorrido quanto ao saldo entregue pelo responsavel ao actual director da Casa de Detenção;

3º) — Finalmente, para serem obedecidos na organização do processo os preceitos dos artigos 299, 300, 902, paragrapho 2º e 903, do regulamento geral de Contabilidade Publica.

"ARCHIVOS BRASILEIROS DE MEDICINA"

Os "Archivos Brasileiros de Medicina" acabam de publicar o seu ultimo, do anno de 1933, relativo a dezembro. Contém elle, como os anteriores, grande copia de artigos interessantes. Trata-se de um numero especialmente destinado ao beri-beri.

E' a seguinte a summula de seus trabalhos: "Razões epidemiologicas favoraveis á natureza infecciosa do beri-beri. Professor Decios Parreiras. Alguns dados epidemiologicos no surto da cidade de Campos de 1932-1933. Dr. Alberto Cruz. Lesões da valvula tricuspide no beri-beri. Dr. João de Mendonça. Neuro-mieloses-beribericas. Professor Austregesillo. Etiologia e diagnostico do beriberi. Dr. Eduardo de Araujo. Além desses artigos originaes as suas secções habituaes de analyses, inconographia, noticiario, etc...

Correio Sportivo

TURF

A ESCOLA DE JOCKEYS DO JOCKEY-CLUB

O que dispõe o respectivo regulamento

E' este o regulamento da Escola de Jockeys que acaba de ser organizado pelo Jockey-Club Brasileiro:

Art. 1º — Fica creada a Escola de Jockeys no Hippodromo Brasileiro, onde se ensinará a montar e correr a bridão.

Art. 2º — Haverá dois cursos nessa Escola, sendo o primeiro de equitação e o segundo de corridas.

§ 1º — O curso de equitação será dirigido por equitatador, que ensinará a equitação corrente e o preparo da doma dos animaes indoceis, manhosos e dos potros.

§ 2º — O curso de corridas será dirigido por tantos jockeys de reconhecida competencia, quantos sejam necessarios para o ensinamento da technica da corrida a bridão, tactica de carreiras, disciplina, etc.

§ 3º — Normalmente o curso de equitação precederá ao de corridas, salvo para os aprendizes que já exercem a profissão, caso em que poderão ser em conjunto.

Art. 3º — Os instructores serão da confiança da Commissão de Corridas que poderá dar-lhes os auxiliares que necessitarem.

Art. 4º — A Escola terá o seu campo de aprendizagem no Hippodromo Brasileiro e funccionará em horario determinado pelos instructores, de accordo com a Commissão de Corridas.

§ 1º — A parte relativa á equitação, funccionará no picadeiro para esse fim construido, onde tambem serão corrigidos os animaes indoceis e defeituosos funccionalmente, á juizo da Commissão de Corridas, e, obrigatoriamente feita a doma dos potros.

§ 2º — Sendo o ensino de equitação, de caracter altamente pratico, os tratadores fornecerão aos alumnos ou aos aprendizes que estiverem ao seu serviço, os seus cavallos denominados pungas, para os competentes exercicios.

§ 3º — Os tratadores que tiverem animaes a serem trabalhados no picadeiro, ou na pista quando dirigidos por aprendizes, deverão combinar o modo de trabalho e horario com o respectivo instructor, fornecendo o material necessario a esse trabalho.

§ 4º — Sendo a doma dos animaes indoceis e manhosos, feita pelo instructor de equitação os respectivos proprietarios combinarão previamente a remuneração do serviço, em favor desse instructor.

Art. 5º — O curso normal de equitação e de montaria a bridão, será do tempo necessario para o completo preparo dos alumnos, a juizo dos respectivos instructores e approvação da aptidão demonstrada perante a Commissão de Corridas, que para esse fim organizadas.

§ 1º — Os alumnos approvados nesse curso receberão o competente diploma.

§ 2º — Nenhum aprendiz passará á categoria de jockey, sem que esteja diplomado pela Escola, embora haja preenchido as condições necessarias para tal, caso em que, apenas perderá o direito da descarga.

§ 3º — Os instructores apresentarão mensalmente á Commissão de Corridas, relatorio dos trabalhos praticados, do aproveitamento de cada alumno e das principaes occorrencias.

§ 4º — Na secretaria da Commissão de Corridas, haverá um livro relativo á Escola, onde será lançado tudo o que a ella diga respeito.

Art. 6º — Nessa Escola se matricularão:

a) — Obrigatoriamente, todos os menores que pretendam requerer matricula de aprendiz, todos os que, maiores pretendam pela primeira vez exercer a profissão de jockey e todos os aprendizes actualmente matriculados.

b) — Facultativamente, todos os actuaes jockeys que queiram aperfeiçoar as suas habilitações.

Art. 7º — Para que possa matricular-se na Escola, é necessario que o candidato preencha todas as formalidades exigidas pelo Codigo de Corridas para se registrar de aprendizes ou jockeys, conforme seja elle, menor ou maior de edade e apresente tambem attestado de gozar boa saude e possuir os requisitos physicos necessarios ao exercicio da profissão, passado por um dos medicos da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf.

Art. 8º — Para manutenção da Escola, fica instituido um fundo especial que será constituido por 20 % das percentagens que couberem aos aprendizes nos premios por elles ganhos, e, da mensalidade de 50$000 que deverá ser paga pelos jockeys que nella se matricularem, nos termos da alinea b, do art. 6º.

Art. 9º — Os alumnos uma vez matriculados, ficam sujeitos a todas as normas de disciplina e penalidades dos jockeys e aprendizes, prescriptas no Codigo de Corridas.

§ unico — As penalidades referidas neste artigo, serão de suspensão de 15 dias a um anno ou cassação de matricula do alumno da Escola, conforme a gravidade do caso, applicadas pela Commissão de Corridas, por communicação dos respectivos instructores.

Art. 10º — Fica instituido pelo Jockey Club Brasileiro, o "Premio Raul Astorga", constante de uma medalha de ouro, uma de prata e uma de bronze, que serão conferidas annualmente, aos tres aprendizes diplomados pela Escola, que alcançarem durante o anno as tres primeiras collocações, em numero de victorias.

§ 1º — Para os effeitos deste artigo, serão tambem contadas como victorias: quatro collocações de 2º logar, e seis collocações de 3º logar.

§ 2º — Esse premio poderá ser concedido mais de uma vez ao mesmo aprendiz.

§ 3º — Perderá o direito a esse premio, o aprendiz que durante o anno, fôr punido por falta de empenho na disputa das carreiras.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 11º — Sendo o fim principal desta Escola, o ensino da montaria a bridão, no momento em que os instructores considerarem os seus alumnos em condições de montarem a bridão, communicarão á Commissão de Corridas, que prohibil-os-á, desde esta data, de montarem a freio.

Art. 12º — Os cursos desta Escola, terão inicio com a publicação deste regulamento.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um jockey chileno que pretende actuar no nosso turf

O entrainer Americo de Azevedo recebeu uma carta do seu collega Enrique Rodriguez, que ha annos, como jockey, actuou no nosso turf, offerecendo os serviços do jockey Oswaldo Ulloa para o nosso turf. O profissional chileno recommendado pesa apenas 48 kilos, sendo portador das melhores referencias das autoridades do turf do seu paiz.

*

O novo encontro de Zaga e Jacutinga na capital paulista

Não tomará parte no grande premio Jockey-Club, que será disputado na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Moóca, a egua Jacutinga. A filha de Charol medirá forças para enfrentar Zaga no domingo seguinte, no grande premio Consagração, com 3.000 metros e réis 15:000$000 ao vencedor.

*

Vae tomar parte no grande premio Jockey-Club

Depois de amanhã, será enviado para a capital paulista, em cujo hippodromo disputará no proximo domingo, o grande premio Jockey-Club, na distancia de 3.200 metros e 25:000$000 ao vencedor, o cavallo Sueno Largo. O filho de Charol medirá forças nessa importante prova, com Hallali, Algarve, Kobelik e outros bons parelheiros do vizinho turf.

*

Em negociações para passar a novo proprietario

Está em negociações para passar a novo proprietario, o cavallo Lambary, que desde a sua chegada do Rio Grande do Sul vem defendendo a jaqueta rosa da Coudelaria Albano de Oliveira. O filho de Oldiman em Alpha é ganhador de algumas corridas.

Football

OS CAMPEONATOS DE FOOTBALL DA CIDADE

Marcadas as datas de inicio

O presidente da Amea resolveu marcar as datas abaixo para inicio dos seguintes campeonatos e torneios, na presente temporada:

1 de abril — Torneio Initium de Football da divisão principal. 8 de abril — Inicio do Campeonato de Football da divisão principal. 8 de abril — Torneio Initium de Football da 2ª divisão. 15 de abril — Inicio do Campeonato de Football da 2ª divisão.

*

MEDIDAS MAXIMAS E MINIMAS DOS CAMPOS PARA CADA RAMO DE SPORT

O presidente approvou, a proposta feita pelo departamento technico, adoptando, para o novo meio, o que estabelece o artigo 37º do Codigo Sportivo, as medidas maximas e minimas, abaixo indicadas, para os campos de cada ramo de sport:

Football — Comprimento maximo, 118m,872; largura maxima, 91m,440; comprimento minimo, 91m,440; largura minima, 45m,720.

Basketball — Comprimento maximo, 28m,65; largura maxima, 15m,24; comprimento minimo, 18m,288; largura minimo, 10m,668.

Volleyball — Um só comprimento, 18m,228; uma só largura, 9m,144.

Athletismo — Locaes para saltos e arremessos e pista nunca inferior a 250 metros, que poderá ser marcada na gramma.

*

TRANSFERIDO O PASSEIO MARITIMO DO CANTO DO RIO F. CLUB

O passeio maritimo, a bordo do *Mocanguê*, promovido pelo Canto do Rio F. Club e marcado para hoje, foi transferido para o dia 4 de março p. f.

*

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE FUNDADORES DA AMEA

O presidente do Conselho de Fundadores convoca os representantes do Botafogo F. C., Andarahy A. C., S. C. Brasil e Olaria A. C., para a reunião do mesmo conselho, que será realizada terça-feira proxima, 27 do corrente, ás 5 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — approvação do orçamento para 1934;

b) — classificação dos clubs filiados á AMEA para 1934;

c) — eleição do presidente do Conselho de Fundadores;

d) — apreciação dos nomes indicados pelo presidente, para constituirem a Commissão Executiva desta associação.

*

INSCRIPÇÃO DOS CLUBS NOS CAMPEONATOS E TORNEIOS DE FOOTBALL

Remessa da relação dos juizes para os quadros officiaes

Como já estejam fixadas as datas para a realização dos campeonatos e torneios de football da divisão principal e da segunda divisão, a serem disputados na presente temporada, são estes os dispositivos do Codigo Sportivo e Regulamento de Football, referentemente á inscripção nos alludidos campeonatos e torneios e á remessa da relação dos juizes para os respectivos quadros officiaes:

Das inscripções para os campeonatos e torneios

Artigo 15º — Para ser admittido a participar de um campeonato ou torneio, o club filiado terá que se inscrever, pelo menos, 20 dias antes do seu inicio.

Paragrapho 1º — A inscripção será feita por meio de requerimento dirigido ao presidente da AMEA.

Paragrapho 2º — A inscripção num campeonato só se effectivará com o pagamento de uma taxa de cincoenta mil réis. (Codigo Sportivo).

Artigo 10º — Até 20 dias antes de iniciado o campeonato, os clubs da respectiva divisão fornecerão oito nomes de associados seus, reunindo as condições essenciaes para ser juiz. (Regulamento de football).

*

PROCLAMAÇÃO DO VENCEDOR DO TORNEIO DE FOOTBALL DA 2.ª DIVISÃO DE 1933

O presidente approvando a proposta feita pelo departamento technico em communicação de n. DT 1.362, resolveu, proclamar o Sport Club União, vencedor do torneio de segundos quadros de football da segunda divisão.

*

MATERIAL MEDICO E CIRURGICO EXIGIDO PARA O PEQUENO POSTO DE SOCCORROS DOS CLUBS FILIADOS

E' o seguinte o material medico e cirurgico exigido para o pequeno posto de soccorro urgentes dos clubs filiados:

Agua oxygenada, agua vegeto-mineral, agua boricada, esparadrapo largo e fino, caixa de empolas de oleo camphorado, ether puro, elixir paregorico, tintura de noz vomica, tintura de arnica, tintura de iodo, alcool a 40º, amonea, algodão hydrophilo, bicarbonato de sodio, chlorethyla, pomada de dermatol, vaselina boricada, comprimidos de Cafiaspirina, 1 avental medico, 12 ataduras de morim de seis metros de largura, 1 sacco para agua quente, 1 sacco para gelo, gaze para curativo, 1 thesoura para cortar papelão, 1 copo graduado, algodão em rama, alfinetes de segurança, 1 thermometro, 1 seringa de 2 cc. com agulhas curta e longa, 1 bastão de vidro, 1 maca, 12 ataduras de gaze e 1 seringa de 100 cc. com agulhas curta e longa.

Tennis

O TORNEIO DE "SINGLES" DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Estão marcados para hoje nas quadras do S. Christovão A. C. em continuação ao torneio interno de "singles", os seguintes jogos:

Na quadra "Castello Branco"

A's 7 horas — Odilon de Almeida x Adelino Martins.
A's 8 horas — Odilon Almeida x A. F. Pinto Duarte.
A's 9 horas — Odilon de Almeida x José Luiz de Oliveira.
A's 10 horas — Adelino Martins x A. F. Pinto Duarte.
A's 11 horas — Adelino Martins x Motta Rezende.

Na quadra "Mario de Castro"

A's 7 horas — Olavo S. Cruz x Aramis Murta.
A's 8 horas — Olavo Sá Cruz x Julião Vieira.
A's 9 horas — Olavo Sá Cruz x Alvaro Ferreira.
A's 10 horas — Aramis Murta — Alvaro Ferreira — A's 11 horas — José Luiz de Oliveira x A. F. Pinto Duarte. Não haverá transferencias.

*

O TIJUCA TENNIS CLUB INICIA HOJE OS ENSAIOS DOS SEUS TENNISTAS

Serão iniciadas hoje as actividades tennisticas no Club da rua Conde de Bomfim com os primeiros exercicios da turma que vae tomar parte nas futuras disputas da temporada de 1934.

Ao meio-dia será servido um almoço aos tennistas, usando da palavra nessa occasião o dr. José Peixoto, esforçado director de tennis do Club "Cajuti" para expôr o grande programma tennistico que será executado nesta temporada.

*

TORNEIO DE DUPLAS DA ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

Para hoje, em proseguimento ao torneio de duplas organizado pela A. C. D., estão marcadas as seguintes partidas nas quadras do Tijuca Tennis Club.

A's 8 horas — Cordeiro e Ibany x Aoberto e Murillo.
A's 9 horas — Gusmão e Moacyr x Cordeiro e Ibany.
A's 10 horas — Adaucto e Georgino x Roberto e Murillo.

*

EM PREPARO PARA ENFRENTAR OS PAULISTAS

A Commissão de Tennis da A. C. D., convida os tennistas Amaral, Adaucto, Chagas, Woebenck, Gusmão, Murillo e Vasconcellos, para um treno amanhã ás 9 horas no Tijuca T. C., afim de ser escolhida a equipe official para a prova Rio x S. Paulo que será realizada brevemente.

*

OS TRENOS NO SPORT CLUB BRASIL

A direcção de tennis do Club da Praia Vermelha, solicita por nosso intermedio, o comparecimento dos tennistas abaixo, hoje ás 8 horas da noite na séde do club, para a organização das equipes que disputarão na temporada de 1934, os torneios officiaes.

Kennet Light, Edmundo Bragante, Edgard Pecego, Oscar G. Mattos, Louis Nevieres, Rocha Garcia, J. Castello Branco, Eurico Cortes, J. Araujo Junior, José Espinola, Oswaldo Espinola, Waldemiro Azevedo, Germano Fernandes, Antonio Costa e Annibal Almeida.

A EQUIPE DO S. C. BRASIL PARA A DISPUTA DA "TAÇA ESSENFELDER"

Pelo capitão da primeira turma dos tennistas do S. C. Brasil, o veterano Harold Morrissy, foi escalada a seguinte equipe para a proxima "Taça Essenfelder":

Simples — Leonard Caldwell.
Dupla — H. Morrissy e Edward Beomish.

Natação

A parte final do 4.º concurso da temporada

O programma completo da competição aquatica desta tarde no Fluminense F. Club

Promovido pelo S. C. Fluminense, realiza-se esta tarde, na piscina do Fluminense F. C., sob a direcção da F. B. S. A. a parte final do 4º concurso aquatico da temporada, do qual participam as figuras mais destacadas da natação carioca.

O interessante programma completo da parte final desta tarde, está organizado na seguinte ordem:

2.ª PARTE

1ª prova, ás 3 horas — Dr. Celso Kelly — 50 metros — Infantis da 1ª categoria — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo — Hugo Linhares Dias Uruguay. Reserva Walter Fonseca.

C. R. Icarahy — Cezar da Cunha Tinoco e Sebastião Lemos. Reserva, Helio Oliveira.

Fluminense F. C. — Alberto Lobo Machado e Armando Fogliani Machado. Reserva, Edmo Costa de Souza Aguiar.

C. R. Guanabara — Francisco José Rollo da Fonseca e Decio Amaral Filho. Reserva, Luiz Fernando A. de Carvalho.

Tijuca T. C. — Marvio Ludolf e Fernando Pires Bordallo. Reserva, José Luiz Winter dos Santos.

S. C. Fluminense — Nahum Tregier e Morvani Altenberg.

Record de classe: John Amaral Schaeffer. Tempo: 32 2|5" em 12-2-933.

2ª prova, ás 3.05 — 100 metros — Moças — Seniors — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Icarahy — Jane Gray Jordan e Martha Saramago. Reserva, Bertha Vergara.

Fluminense F. C. — Blanche Byler.

G. R. Gragoatá — Isabel Calvert.

Tijuca T. C. — Lygia José Cordovil.

Record carioca: Jane Gray Jordan. Tempo, 1'18 1|5" em 19-11-33

3ª prova, ás 3.10 — Dr. Stanley Gomes — 100 metros — Principiantes — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Icarahy — Aurino Almeida e John Amaral Schaeffer. Reserva, Ivan Pedro Martins.

C. R. do Flamengo — Flavio Portella de Figueiredo. Reserva, Gastão de Villamor Santos Cardoso.

Fluminense F. C. — Aluizio Courrege Lage e Leopoldo Feijó Bittencourt.

C. R. Guanabara — Wagner Pimenta Bueno e Fiori Amantéa. Reserva, Nestor Bezerra.

G. R. Gragoatá — Adauto Guimarães e Edno Marques. Reserva, Arlindo Guimarães.

Tijuca T. C. — Jair Drumond Martins e Walter Paulo Varella Kastrup. Reserva, Joaquim Padua Soares.

C. R. Boqueirão do Passeio — Orlando Gleck.

S. C. Fluminense — Jorge Tavares Oliveira e Lecy Mattos.

Record de classe: João Havelange. Tempo, 1'08 2|5", em 21-5-933.

4ª prova, ás 3.15 — Almirante Protogenes Guimarães — 100 metros (Honra) — Juniors — Nado livre — Premios: medalhas de "vermeil" e de bronze.

C. R. do Flamengo — John Amaral Schaeffer e Ivan Pedro Martins. Reserva, José Carlos Pinto Faria.

C. R. Icarahy — Alvaro Tatto e Altair Corra. Reserva, Guenthel Bucheister.

Fluminense F. C. — José Luiz Vieira de Castro.

C. R. Guanabara — Rubem Gweir Wanderley.

G. R. Gragoatá — Eros T. Marques e Chrysantho M. Teixeira. Reserva, Luiz H. Steele

Record de classe: Walter Ratto. Tempo, 1'07 2|5" em 12-2-933.

5ª prova, ás 3.20 — Commandante Ary Parreiras — 200 metros — Seniors — Nado de peito — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo — Moacyr Marques Machado e Lino Rodrigues. Reserva, Mario Danton Martins.

C. R. Icarahy — Oscar Dawes.

Fluminense F. C. — Julio Havelange e René Netto Caminha. Reserva, Marcondes Loureiro Costa.

G. R. Gragoatá — Sylvio Campos Reis e Milton Carvalho.

Record carioca: Antonio Laviola. Tempo, 3'05 2|5" em 3-4-930.

6ª prova, ás 3.30 — Dr. Eduardo Imbassahy — 100 metros — Moças — Novissimos — Nado de costas — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo — Erna Enengner e Emilia Peixoto.

C. R. Icarahy — Nylsa da Rocha Lemos e Isadora N. Mariz.

Fluminense F. C. — Martha Sá e Helenita de A. Cunha. Reserva, Blanche Byler.

Tijuca T. C. — Dahyl Muniz Bastos.

Record de classe: Dorothy Gray Tempo, 1'54 4|5" em 12-2-933.

7ª prova, ás 3.35 — Commandante Luiz Braga Mury — 200 metros — Moças — Seniors — Nado de peito — Premios, medalhas de prata e de bronze.

C. R. Icarahy — Annemarie Woerhle e Helena de Azevedo Serejo.

Fluminense F. C. — Hilda Dias e Aida Mesquita Barros.

Record carioca: Annemarie Woehrle. Tempo, 3'40 1|5", em 7-5-933.

8ª prova, ás 3.45 — Conselho Consultivo do E. do Rio de Janeiro — 100 metros — Seniors — Nado de costas — Premios, medalhas de prata e de bronze.

C. R. Icarahy, Fritz Urban Reserva, Gastão Mariz de Figueiredo.

Fluminense F. C. — Alencar de Carvalho e Eduardo Muniz. Reserva, Darcy Simas de Mendonça.

C. R. Guanabara — Romeu Thomé da Silva.

G. R. Gragoatá — Oswaldo Bonvine e Ignacio B. de Menezes. Reserva, Geraldo B. de Menezes.

Record carioca: Jorge Frias de Paula. Tempo, 1'20" em 24-4-932.

9ª prova, ás 3.50 — Major Ariovisto de Almeida Rego — 50 metros (Honra) — Meninas — Nado livre — Premios: medalhas de "vermeil" e de bronze.

C. R. Icarahy — Nancy Novaes Muniz e Yeda Rocha. Reserva, Yone Rocha.

Fluminense F. C. — Helena Sampaio e Elisabeth Romaguera. Reserva, Selma Oiticica.

C. R. Guanabara — Maria Amelia Carneiro Leão.

G. R. Gragoatá — Maria Stella Tibau Ribeiro.

Tijuca T. C. — Dora Carvalho da Fonseca e Silva e Ieda Victor do Espirito Santo.

S. C. Fluminense — Estelita de Albuquerque.

Record de classe: Maria Tibau Ribeiro. Tempo, 42' 2|5" em 12-2-933.

10ª prova, ás 3.55 — Commandante Irineu Ramos Gomes — 100 metros — Infantis de 2ª categoria — Nado de costas — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Icarahy — Astrogildo de Azevedo Serejo.

Fluminense F. C. — Roberto Bailly e Geraldo Magalhães Andrade.

C. R. Guanabara — João Mauricio Medeiros.

G. R. Gragoatá — Walter de Almeida Cordeiro.

Record de classe: José R. Haddock Lobo. Tempo, 1'25 1|5" em 7-5-933.

11ª prova, ás 4 horas — José Carlos Ferreira — 100 metros — Infantis de 2ª categoria — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo — Hugo Linhares Dias Uruguay. Reserva, Walter Fonseca.

C. R. Icarahy — Wilson Gomes da Silva e Cezar da Cunha Tinoco. Reserva, Sebastião Lemos.

Fluminense F.C. — Edmo Costa de Souza Aguiar e Armando Fogliani Machado. Reserva, Alberto Lobo Machado.

C. R. Guanabara — Francisco José Rollo da Fonseca e Luiz Fernando A. de Carvalho.

Record de classe: — John A. Schaeffer. Tempo, 1'14 1|5, em 17-12-933.

12ª prova, ás 4.05 — Almirante Barroso — 400 metros (Aberto á Liga de Sports da Marinha) — Qualquer classe — Turma de 4x100 metros — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Turma "A" — Turma "B" — Turma "C".

13ª prova, ás 4.15 — Dr. Gustavo de Lyra e Silva — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo — Guilherme Buengner e Daniel Punaro Barata, Reserva, Ruy Baptista

C. R. Icarahy — Theophilo Paes Leme e Ney Gomes da Silva. Reserva, Palmerio Serejo.

Fluminense F. C. — José Roberto Haddock Lobo e Flavio Rangel. Reserva, Carlos Augusto de Vasconcellos.

C. R. Guanabara — Ayres Tovar Bicudo de Castro e Joaquim Cordovil Maurity Netto.

G. R. Gragoatá — Luis Henrique Steele e Armando Rodrigues

Tijuca T. C. — Roberto Mario Monnerat.

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Revetz.

Record de classe: Alencar de Carvalho. Tempo, 1'22 1|5", em 20-3-932.

14ª prova, ás 4.20 — Dr. Accurcio Torres — 200 metros — Novissimos — Nado de peito — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo — Oscar Garcia Zuniga e Mario Danton Martins.

C. R. Icarahy — Alberto de Carvalho Filho e Evaristo Alfenas Leal.

Fluminense F. C. — Julio Jacobina Romaguera Filho e Marcondes Loureiro Costa. Reserva, René Netto Caminha.

C. R. Guanabara — Karl Erich Hammelmann e Ernest Victor Hammelmann.

G. R. Gragoatá — Nilton Carvalho.

Tijuca T. C. — Paulo Carvalho Fonseca e Silva.

C. R. Boqueirão do Passeio — José Lincoln Mattos.

Record de classe: Julio Havelange. Tempo, 3'09 2|5", em 8-1-933.

15ª prova, ás 4.30 — Dr. Cesar N. Tinoco — 400 metros — Seniors — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo — Adherbal de Almeida Senna e Diney Soares Eter.

C. R. Icarahy — Armando Silva Filho. Reserva, Hugo Mariz de Figueiredo.

Fluminense F. C. — João Havelange e Helio Monteiro de Toledo Eailes. Reserva, François René Charnaux.

C. R. Boqueirão do Passeio — Robert Karl Schneeweiss.

Record carioca: João Havelange. Tempo, 5'17 1|5" em 6-1-934

16ª prova, ás 4.45 — Syndicato de Engenheiros do E. do Rio — 200 metros — Moças — Novissimos — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo — Cecilia Pinto de Faria e Erna Buengner. Reserva, Emilia Peixoto.

C. R. Icarahy — Aida do Espirito Santo Corrêa e Alice Banho.

Fluminense F. C. — Dora A. Castanheira e Blancher Byler. Reserva, Martha Sá.

C. R. Guanabara — Ruby De Avellar.

Tijuca T. C. — Dahyl Muniz Bastos.

Record de classe: Jone Gray Jordan. Tempo, 3'08 3|5", em 12-2-933.

17ª prova, ás 4.55 — Dr. Joubert Evangelista da Silva — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Icarahy — Jany Gray Jordan e Nylsa da Rocha Lemos. Reserva, Maria Elsa de Souza Braga.

Fluminense F. C. — Martha Sá.

G. R. Gragoatá — Isabel Calvert.

Record carioca: Dorothy Gray. Tempo, 1'39 3|5" em 12-2-933.

18ª prova, ás 5 horas — Hamilton Peçanha — 150 metros — Infantis de 1ª categoria — Turmas de 3x50 metros, em 3 nados — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Icarahy — Sylvio Villaça, Cezar Cavalcanti de Araujo e Sebastião Lemos.

Fluminense F. C. — Sylvio Coelho Vidal Leite Ribeiro, Roberto Bailly e Alberto Lobo Machado.

C. R. Guanabara — Lourenço Frisciuzzi, José Ribeiro Miranda de Carvalho e Decio Amaral Filho.

Tijuca T. C. — Marvio Ludolf, Liberto Campagnoli e Fernando Pires Bordallo.

S. C. Fluminense — Newton Garnier da Silva, Morvan Altemberg e Nahum Tregier.

Record de classe: José R. H. Lobo, Roberto Chaves e Aloysio Lage. Tempo, 1'59 2|5" em 12-2-933.

19ª prova, ás 5.15 — Associação de Imprensa do E. do Rio — Juniors — Saltos de plataforma fixa — Premios: medalhas de prata e de bronze — Salto obrigatorio.

1º — N. 1 — Mergulho simples de frente, sem impulso, 5 metros, 1, 0.

2º — N. 8 — Mergulho simples para traz, 5 metros, 1, 3.

3º — N. 17 b — Mergulho revirado, carpado 5 metros, 1, 2, e mais 3 saltos voluntarios a serem indicados até 19 do corrente.

Fluminense F. C. — Jayme Dormond Martins e Odoardo Vettori. Reserva, William F. Rittinger.

COMMISSÕES

Direcção geral — Gabriel Niklaus.

Direcção technica — Mauricio Bekenn.

Auxiliares — Nelson Mallemont Rebello, Carlos Witte, François R. Charnauk e Abilio M. Teixeira.

Arbitro — José Maria Porto.

Juizes de partida — Irineu Ramos Gomes, Antonio Biondi e Eduardo Bessa Barbosa.

Juizes de raia — Dr. Mario Duvivier Goular, José Simões de Barros e Euclydes Soares da Silva.

Auxiliares de juizes de raia — Dr. José Duvivier Goulart, Agostinho Sampaio Sá e Alvaro Sá.

Juizes de chegada — Gualter Murillo Reis, Alvão Soares Homem e dr. José Goulart.

Chronometristas — Dr. Theodoro D. Goulart, José Ferreira Mendes, Araken do Prado Rebello, Paulo do Carmo e Carlos Nunes.

Annunciador — Nelson Duprat.

Juizes de saltos — Pedro Santos, Roberto Pinto da Luz, Manoel Rufino dos Santos, Cezar Pinheiro Motta e dr. Adolpho Wellisch.

Annotadores — João Caelbd Netto e Ramá Cezar.

Policiamento — Dr. Ary Monteiro de Carvalho e Affonso Celso Ribeiro de Castro.

A PARTICIPAÇAO DO BRASIL NO SPROXIMOS SUL-AMERICANOS

O proximo embarque da delegação

Bem contra a vontade dos derrotistas, que se impuzeram a ingrata tarefa de destruir a Confederação Brasileira de Desportos, essa entidade nacional vae cumprindo serenamente o seu programma de actividade, prestando ao Brasil, o valioso concurso do seu innegavel prestigio. Assim agora resolveu a C. B. D. a participação dos athletas brasileiros nos campeonatos sul-americanos de natação e water-polo, a realizarem-se em Buenos Aires, embarcando a nossa delegação, bem formada, na proxima terça-feira, a bordo do "Augustus", com destino á capital argentina.

Por essa pujante demonstração de vitalidade, bem se pode avaliar que não será muito facil ecoar a termo o trabalho impatriotico de destruir uma organisação que além da filiação internacional, conta com o apoio official.

Um afacto que se extranha e está preoccupando os meios sportivos, é esse da indicação do sr. Herlberto Paiva, para chefiar uma delegação de amadores. Evidentemente, houve algum engano, por parte da C. B. D. na indicação desse nome, não porque o sr. Paiva não mereça, por seus predicados pessoaes, exercer a missão que lhe foi confiada, mas pela simples e decisiva circumstancia de ser director da liga de athletismo, creação profissionalista que visa combater a entidade nacional. De certo o sr. alva terá recebido o convite com surpresa.

A DELEGAÇÃO

Chefe — ara chefiar a delegação foi convidado o dr. Herlberto Paiva, da Liga da Marinha e da Liga de Athletismo.

Como technico de natação, o sr. Ariel Tavares, da mesma Liga.

O TECHNICO DE WATER-POLO

Como technico de water-polo o sr. Carlos Castello Branco, director da Federação de Desportos Aquaticos.

OS NADADORES

Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Benevenuto Martins Nunes, Antonio Ferreira dos Santos, da L. S. M.; Jean Havellange e Oscar Dawes, da Federação Paulista.

OS WATER-POLO PLAYERS

A equipe seguirá com 9 elementos, a serem ainda designados. Entre esses elementos deverão ser incluidos dois de S. aulo, pr-

Box

EM SANTOS

Em Santos, será realizada uma reunião pugilistica tendo por luta de fundo o encontro Ceará x Jacarandá.

..*Haverá*, ainda, outras lutas reapparecendo Peter Johnson que terá por adversario o hespanhol Jack Marin.

Strong lutará com Pernambuco, em 5 assaltos, com luvas de 4 onças.

Carlito tambem apparece no programma, nessa reunião, e o seu contendor será o pugilista Schmelling, de São Paulo.

A luta entre Ceará x e Jacarandá, finalistas, annuncia-se deveras magnifica.

As lutas estão marcadas para o proximo dia 3 de março, mas tudo depende da escolha do local.

E' de se admirar que Santos não tenha uma empreza especializada em pugilismo com local e apparelhamento completos. Quando apparecerá uma creatura que resolva o caso?

Cartas de Nova York

(Continuação da 1ª pag.)

é mesmo inadaptavel. Não aprende a viver nos Estados Unidos. Mas os scientistas só a abandonam após annos e annos de experiencia.

Estão tentando elles agora domesticar a seringueira — a arvore da borracha. Crear um typo de seringueira capaz de desenvolver e produzir bom latex em certas áreas de terra — provavelmente no sul. Conseguirão?

Quando um dia um homem de negocios inquiriu dos poderes publicos qual o beneficio que advinha aos Estados Unidos da manutenção despendiosa de tantos estabelecimentos scientificos, o governo mandou proceder a investigações e concluiu que, por cada dollar gasto da verba annual de quarenta milhões, lucrava o paiz quinhentos dollars. O homem de negocios pegou num lapis, escreveu as cifras num papel, fez os calculos, e depois de verificar tão fabuloso lucro (cincoenta mil por cento!) deu meia volta, retirou-se e não perguntou mais nada.

Não creiam que o americano dispense menos attenção aos assumptos monetarios do que aos assumptos agricolas. Assim, será ingenuo quem suppuzer que as theorias do professor Warren e dos seus collegas, bem vistas pelo governo, peguem por precipitação, por demasiado aventurosas.

O stock mundial de ouro

No fim de 1933 as reservas ouro do mundo, computadas em dollar, ascendiam a $12.067.000.000, incluindo as da Russia (não mencionadas em certos indices), as quaes subiram, de $348.000.000 em julho de 1932, a $416.000.000 em setembro de 1933 — ultima data colhida pelo Instituto de Genebra, de cujo boletim de estatistica extrahi estes algarismos.

Entre os donos do ouro figuram — em primeiro logar os Estados Unidos, a seguir a França, depois a Inglaterra, depois a Hespanha e depois a Russia. Possuem os Estados Unidos ouro no valor de $4.012.000.000.

No fim de 1933, as reservas dos paizes do bloco esterlino (Inglaterra, Suecia e Grecia) ascendiam a $1.088.000.000, contra .... $675.000.000 no anno anterior. Deste augmento de $414.000.000 a maxima parte ($346.000.000) coube á Inglaterra.

As reservas do bloco francez (França, Suissa, Hollanda e Polonia) cairam de $4.295.000.000 para $3.831.000.000. Desse declinio coube á França $226.000.000 e á Suissa $91.000.000. Houve um augmento de $66.000.000 para a Italia e $19.000.000 para a Belgica. As reservas da Allemanha precipitaram-se de $209.000.000 para $109.000.000. Foi proporcionalmente a maior derrocada. E continuará, se o formoso Adolfo não mudar de politica.

O commercio internacional augmentou E o indice mundial de preços melhorou — subiu tambem.

Nos Estados Unidos a politica do presidente Roosevelt tem levantado consideravelmente o valor dos productos. Na estatistica do "Bureau of Labour", que computa semanalmente setecentos e oitenta e quatro artigos, os preços subiram vinte por cento desde fevereiro ultimo. Isto em media — é evidente. Muitos generos subiram cincoenta por cento, e outros, — que não tinham completado o seu declinio em fevereiro — estacionaram ou oscillaram ligeiramente. Cito o indice do "Bureau of Labour" por ser o mais perfeito do mundo. O de Moody, que é o mais vulgarizado aqui, considera apenas as medidas ponderadas de quinze séries: algodão, trigo, milho, lã, porcos, couros, assucar, café, cacáo, soda, borracha, cobre, prata, aço em bruto e chumbo.

Pedindo um fundo de estabilização de dois milhões de dollares para ser manejado a capricho, Roosevelt desejou que o Congresso lhe investisse poderes afim de alterar o valor theorico da moeda americana. A margem-ouro a que alludiu (50 a 60 por cento do antigo valor par) é, como frizei, em reportagem anterior, exagerada. Nunca, em tempos normaes, o indice de preços oscillou vinte por cento nos Estados Unidos, creio eu. Em seis annos, entre o verão de 1922 e o dia 24 de outubro de 1929 (vesperas da sexta-feira negra) a mais baixa media mensal de preços, computada pelo "Bureau of Labour Statistics", foi de 94.1, em junho de 1927, e a mais alta não ultrapassou 104.5, em março de 1923 e junho de 1925.

Não esqueçam, porém, que os tempos agora não são normaes...

A margem de vinte por cento é necessaria para a futura estabilização do dollar em relação aos preços das utilidades.

— Mas... e se o mundo se conflagrar em nova guerra?

— Não sei o que succederá. Pensa-se de facto em nova guerra. Desgraçadamente! No dia 23 de janeiro corrente, o sr. Kossior membro proeminente do Comité Politico do Partido Communista, disse o seguinte, num discurso telegraphado para toda a parte: "São muito evidentes os preparativos para um ataque á Russia pelo Oriente e Occidente. No Oriente o nosso inimigo é o Japão e no Occidente a Allemanha. O mais perigoso provocador vem sendo, agora, o inimigo japonez. Devemos estar promptos para uma defesa, a qualquer hora. Por traz do Japão e da Allemanha está a Inglaterra imperialista, que é hoje a principal organizadora da guerra contra a União Sovietica".

Isto são palavras claras, que dispensam commentarios. O *New York Times*, donde fielmente as traduzo, publicou-as no dia 23 de janeiro, na sexta pagina. Quem quizer vá conferir. A sympathia com que os Estados Unidos actualmente olham a Russia provém (como acontece na Italia) tanto bem pouco [illegible] um paiz com quem [illegible] dentemente a paz do mundo.

Não terminarei esta reportagem sem alludir ao relatorio do sr. Joseph B. Eastman, coordenador federal dos transportes, apresentado ao governo americano. Propõe elle duas medidas que, ahi, alguns dos nossos financeiros chamariam talvez "communistas":

a) — fusão de todas as companhias de transporte ferroviario em uma só;

b) — encampação pelo Estado, em breve termo, dessa companhia unificada.

Isto parecerá formidavelmente absurdo ao ex-futuro presidente da Republica, sr. Julio Prestes (paulista e civil) que sonhou em arrendar a estrangeiros a nossa Estrada de Ferro Central.

— Não caceteie mais com bobagens economicas. Informe quaes os melhores films que ahi estão levando. Isso é o que me interessa. Deus é brasileiro.

— Varios são os films que estão passando nos grande scinemas. Citarei tres: "As husdanbs go (com Warner Baxter), "The women in his life (com Otto Kruger) e "Queen Christina" (com Greta Garbo). Está satisfeita, senhorita Futilidade?

— E quaes os melhores romances ahi ultimamente publicados?

— Todos os dias apparecem cinco ou seis, de successo, nas livrarias. Como escolher? Ha tantos generos de literatura novellesca...

— Refiro-me a livros de sensação. Qual o melhor?

— Procure a resposta no "Literary Digest". E leia dentro em breve a critica americana a um bello livro brasileiro, "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis" de Luiz Edmundo, que vae surgir este inverno, aqui esplendidamente traduzido em inglez. O seu titulo será: "Shines and Shadows of Colonial Brazil". Edição de luxo, illustrada, magnifica!

vavelmente Mario Di Lorenzo e Ricci.

Em saltos o Brasil não se fará representar.

AS PROVAS DE NATAÇÃO

100 e 200 metros, nado livre — Villar e Isaac, respectivamente.

400 metros, nado livre — J. Havellange e Ferreira dos Santos.

800 metros, nado livre — J. Havellange e Max Define.

1.500 metros, nado livre — Max Define.

100 e 200 metros de costas — Benevenuto.

100 e 200 metros de peito — Oscar Dawes.

Revezamento 4x100 — Villar, Isaac, Benevenuto e Ferreira dos Santos. Reservas: J. Ravellange e Mario diLorenzo.

4x200 metros, nado livre — Villar, Isaac, Benevenuto e J. Havellange. Reservas: Ferreira dos Santos e M. Di Lorenzo.

Water-polo

AS PARTIDAS DE HOJE NA ILHA DAS ENXADAS

Campeonato carioca

Na piscina da ilha das Enxadas, proseguirão hoje cêdo os jogos do campeonato de water-polo do torneio metropolitano.

Os jogos marcados são os seguintes:

1ª Divisão — Natação x Guanabara — Primeiros teams, — Carlos Witt. Segundos teams, — Ary Pinheiro. Chronometrista, — Orlando Amendola.

2ª Divisão — Vasco x São Christovão — Primeiros teams, — José Maria Porto, — Segundos teams, — Nelson Mallemont, Rabello. — Chronometrista, — Luiz Gracioso.

Internacional x Flamengo — Primeiros teams, — Gastão Ladeira. — Segundos teams, — Abrahão Saliture. Chrometrista, — Ary Pinheiro.

Excursionismo

MOVIMENTO SOCIAL BRASILEIRO

O D. T., do M. S. B., participa aos seus associados que hoje, fará realizar uma excursão recreativa e instructiva, ás Cachoeiras de Itinguassu' e Itimirin, no local denominado Parada dos Inglezes.

Na parte recreativa, haverá um banho na piscina natural, formada por estas duas cachoeiras. Haverá dansa na Casa da fazenda.

O sr. Henrique Euclydes da Silva fará uma pequena palestra ao ar livre intitulando-a "Farrapos de uma philosophia da Natureza".

Nesta excursão é indispensavel, farnel e roupa de banho.

O trem parte da estação D. Pedro II (Central do Brasil), ás 6, 30 horas da manhã.

Esta excursão é offerecida ao elemento feminino do M. S. B. e as familias dos associados.

O D. T. do M. S. B., conta com o comparecimento de todos os associados e suas familias.

Remo

COM OS REMADORES DO FLAMENGO

A direcção do remo do Club de Regatas do Flamengo convida todos os socios athletas daquelle departamento, na categoria de "estreantes", "principiantes", e "novissimos" a comparecerem na Garage do Club, até hoje, afim de se inscreverem na lista dos remadores que serão aproveitados na temporada corrente.

Outrosim, ficam avisados aquelles que pertencente ás classes em questão e não attenderem ao presente convite, que serão automaticamente transferidos para a categoria de "socios contribuintes".

Com o gerente, acha-se a lista que deve ser assignada, com os respectivos endereços, pelos socios óra convidados.

Xadrez

CAMPEONATO BRASILEIRO

A segunda partida

Publicamos hoje a segunda partida do campeonato brasileiro de xadrez, na qual o veterano enxadrista Souza Mendes Junior venceu o campeão Orlando Roças Junior, egualando o score do campeonato, por emquanto, em 1x1.

Explorando com habilidade uma ligeira vantagem theorica e tendo conseguido entrar no final com a superioridade de dois bispos contra bispo e cavallo, o dr. Souza Mendes Junior consolidou definitivamente o seu jogo, quando as pretas, no lance 21, fizeram uma troca inferior. Com outro erro, mais adeante, no lance 25, as pretas compromettaram sériamente a sua posição, que ficou perdida. A partida é a seguinte.

PEÃO DA DAMA

Brancas — Souza Mendes Jr.
Pretas — Roças Junior.

1-P4D, P4D; 2-P4BD, P3BD; 3-C3BR, C3BR; 4-P3R, B4BR; 5-PXP, CXP; 6-CD2D, C3BR; 7-B4BD, P3R; 8-O-O, CD2D; 9-D2R, C5R; 10-CXC, BXC; 11-B2D, B3D; 12-B3BD, BXC; 13-DXB, D3BR; 14-D2R, C3CD; 15-B3CD, C4D; 16-B2D, C2R; 17-P4R, DXPD; 18-B3BD, D4BD; 19-BXPC, T1CR; 20-B6BR, B4R; 21-D5TR, B5D; 22-DXD, BXD; 23-TD1BD, T3CR; 24-TXB, TXB; 25-T5TR, T1D; 26-TXP, T7D; 27-P4BR, T3CR; 28-T2BR, T5D; 29-P5BR, PXP; 30-BXPxq, R1B; 31-BXT, CXB; 32-TXPxq, R1C; 33-TXP, T7D; 34-T5C abandonam.

A terceira partida será disputada hoje, ás 3 horas da tarde, no salão de xadrez do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á rua Uruguayana 3, 2º andar.

Basketball

NO TIJUCA TENNIS CLUB ESTÃO ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA O QUADRO DE JUIZES

O Departamento Technico do Tijuca Tennis Club, está organizando o seu quadro de juizes, motivo por que pede aos seus associados que desejam fazer parte do referido quadro, que na secretaria do club, façam as suas inscripções.

O SYDNEY BASKET CLUB PRETENDE INGRESSAR NA L. C. B.

E' pensamento dos directores do Sydney Basket Club, club ha pouco tempo fundado nos suburbios da Central, filiar-se á Liga Carioca de Basketball.

INSCRIPTOS NO "CURSO DE JUIZES" DA L. C. B.

Para o "Curso de Juizes" organizado pela Liga Carioca de Basketball já estão inscriptos os seguintes sportistas: Haroldo C. Oest, Antonio S. Maciel, M. R. Santos, Nelson Tinoco Pacheco, Gerdal G. Boscoli, Loris Cordovil, Luiz Soares Filho, Manoel R. Moreira, Arthur B. Carvalho, Hercules Roberti, Jacomo Montá, Solon Ribeiro, Jair A. Araujo, Levy de Magalhães Mello e João B. Ferreira.

CONVOCAÇÃO DOS AMADORES DO FLUMINENSE F. C.

O Departamento Technico do Fluminense F. C., convoca para terça feira, 27 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde todos os amadores e interessados da secção de basketball, afim de serem apresentados ao instructor que acaba de ser contratado pelo club, e delle ouvirem ligeira palestra sobre basketball.

O C. INTERNACIONAL DE REGATAS PRETENDE DISPUTAR O PROXIMO TORNEIO ABERTO

Deverá concorrer no proximo Campeonato Aberto de Basketball, o Club Internacional de Regatas que pretende apresentar um optimo conjunto.

UM OPTIMO ELEMENTO NO EDISON A. C.

Acaba de firmar inscripção pelo G. E. Edison A. C., filiado á L. C. B., o valoroso basketballer, Pilla, vindo de São Paulo e que já figurou na equipe do Bomsuccesso em 1933.

O NOVO DIRECTOR DE BASKETBALL DO G. E. EDISON A. C.

O conhecido basketballer Joaquim de Oliveira e Silva (Kim), que foi campeão pelo Flamengo, na ultima temporada, será o novo director de basketball do G. E. Edison A. C.

(55244)

Estão descontentes os pescadores de São João da Luz

Paris, 24 (Havas) — Communicam de São João da Luz que os maritimos e pescadores daquella cidade, estão descontentes com a introducção no mercado de sardinhas estrangeiras, sobretudo portuguezas, e promoveram manifestações em varios pontos da cidade.

A ordem não fôra, porém, alterada.

ULTIMAS SPORTIVAS

AS LUTAS DE HONTEM NO STADIUM RIACHUELO

Rubens venceu Joe André por pontos

Realizaram-se hontem, as lutas annunciadas para reinicio da temporada pugilistica interrompida pelo Carnaval. Em geral, as pelejas agradaram o publico.

Foram disputados os seguintes combates:

1ª luta — Emilio Palestine x Antonio Portugal — Venceu Emilio Palestrine por "knock-out", no fim do sexto e ultimo round.

2ª luta — Brasilino Fino x Armando Moraes — Luta em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Venceu Armando Moraes por desclassificação. Ambos lutaram com vontade e não pouparam esforços.

3ª luta — Manoel Pires x Antonio Saulez — Luta em 10 rounds, com luvas de 4 onças. Empate. Ambos os lutadores foram ovacionados calorosamente pela assistencia, pois, fizeram um lindo combate, não poupando esforços desde o primeiro round. Primeiramente, por um mal entendido, foi dada a victoria a Pires, decisão que provocou sérios e justos protestos. Finalmente, a calma voltou... com a reforma da decisão.

Todo o dia uma agua suja: é sempre assim, infelizmente.

A FINAL

Rubens Soares (68 kg.) x Joe André (72,400 kgrs.) — Luta final em 10 rounds, com luvas de 4 onças. Juiz, Kid Aubert. Venceu Rubens por pontos. O vencedor ganhou a peleja em sua quasi totalidade de rounds por larga margem de pontos, exceptuando-se o primeiro que foi caracterizado por esquivas de ambas as partes. Os contendores limitaram-se, neste round, a um conhecimento das possibilidades um do outro. Rubens está "pregando" forte com ambas as mãos e contra-golpea bem. O francez guarda-se bem, mas resente-se da falta de folego causada pela ausencia do ring.

A bolsa de Brasilino Fino foi suspensa pela commissão municipal de pugilismo porque, como rezam os estatutos da referida entidade, o boxeur que perder por desclassificação perde tambem a bolsa.

Foram disputadas duas boas lutas de amadores.

Vae ser doada a S. Paulo a Faculdade de Direito da União, naquella cidade

São Paulo, 24 (Havas) — Consta que o governo da União, attendendo ao pedido do interventor paulista, doará á Universidade de São Paulo, que acaba de ser creada a séde da faculdade de Direito, que é o unico estabelecimento federal de ensino superior no Estado.

Um desmentido formal do governo austriaco

Vienna, 24 (Havas) — Uma noticia vinda de Berlim, de fonte officiosa, annunciava que a Austria, a Hungria e a Italia estavam estudando o projecto do "Estatuto de uma Organização" que uniria os tres paizes.

Os jornaes viennenses desmentem de maneira formal e categorica essa noticia, em telegrammas recebidos tanto da Italia como da Hungria.

A proposito a "Neue Freie Press" salienta que semelhante boato lançado pela Allemanha tende, evidentemente, a alarmar os paizes da Pequena Entente e accrescenta que o que entra no dominio das possibilidades não é o estatuto da organização, mas sim um pacto consultivo que permitta aos tres paizes acabar, de commum accordo, com as questões de caracter politico e economico entre as tres nações.

Noticias de Portugal

Prosegue o julgamento dos grevistas de 18 de janeiro

Lisboa, 24 (Havas) — O Tribunal Especial de Santa Clara proseguiu hoje no julgamento dos grevistas de 18 de janeiro, pronunciando as seguintes condemnações: o estudante Cesar Rodrigues, accusado de distribuição de boletins subversivos, a 90 dias de prisão correccional e perda dos direitos politicos, e José Francisco, a dois annos de prisão.

O accusado Joachim Salgado, que soffre das faculdades mentaes, foi internado no Hospicio, e Manoel Miranda e Joaquim Santos foram absolvidos.

Lisboa, 24 (Havas) — Foi adiado para 7 de março proximo o julgamento dos individuos que prestaram juramentos falsos dos quaes resultou a condemnação de João de Castro.

O adiamento foi motivado por doença do presidente do Tribunal e do procurador da Republica.

Lisboa, 24 (Havas) — A bordo do paquete "Jamaica" seguiram para o Brasil 99 emigrantes portuguezes.

Lisboa, 24 (Havas) — Foi assignado hoje o contrato entre o governo portuguez, os representantes dos estaleiros inglezes Yarrow e a Sociedade Portugueza de Construcção e Reparação de Navios, para a construcção nos estaleiros portuguezes dos contra-torpedeiros "Tejo" e "Douro", que devem substituir os dois navios do mesmo nome ha pouco cedidos ao governo da Colombia.

Lisboa, 24 (Havas) — A policia effectuou hoje a prisão de Fernando Pestana, accusado de ter simulado um roubo no seu escriptorio com o fim de justificar a falta de 172 contos que lhe tinham sido confiados.

O mercado de café em Santos

Santos, 24 (Havas) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 cotado a 18$900 por dez kilos.

Movimento: passagens, 39.462; entradas, 380.389; embarques, .. 52.789; despachos, 50.301; existencia, 1.328.747.

O mercado de café a termo funccionou hoje, no unico pregão da Bolsa official de café com as seguintes cotações: Typo 4 — Abertura: de fevereiro a maio, 18$000. Vandas não houve, mercado fraco.

Vae ser lançado ao mar um cruzador japonez

Tokio, 24 (Havas) — Está officialmente annunciado que o cruzador "Mogami", cuja construcção foi iniciada em outubro de 1931, nos estaleiros de Kobe, será lançado ao mar no dia 14 de março proximo.

A nova unidade de guerra mede 190 metros e meio de comprimento, 18 metros e 20 centimetros de largura, tem 4 metros de calado, desloca 8.550 toneladas e desenvolve a velocidade de 33 nós. O armamento consta de quinze canhões de 15,5 centimetros, 8 canhões anti-aereos, 7

AUXILIO AOS AGRICULTORES NORTE-AMERICANOS

Aberto pelo governo um credito de quarenta milhões

Washington, 24 (Havas) — O presidente Roosevelt assignou esta manhã a lei que abre o credito de 40 milhões de dollares para emprestimos aos lavradores sobre as futuras colheitas.

Em 1933 os creditos abertos para esse fim elevaram-se á cifra de cem milhões.

No momento da assignatura o presidente declarou que esperava que esta lei fosse a ultima porque era necessario reduzir progressivamente estes emprestimos que trazem grandes prejuizos ao governo devido á pequena taxa de juros paga pelos agricultores.

A marcha da fome sobre Londres

Londres, 24 (Havas) — A capital parece acolher com a maior calma a chegada dos caminheiros da fome. A opinião publica, em conjunto, parece manifestar disposições favoraveis a respeito dos delegados dos sem-trabalho tanto do Paiz de Galles como da Escocia e continúa a confiar em que não se produzirá nenhuma perturbação grave da ordem a despeito da prisão dos srs. Pollit e Mann.

Dos matutinos de hoje apenas o "Daily Mirror", conservador, desapprova formalmente, embora em termos moderados, a realisação da marcha, sem contestar que os manifestantes usam de um direito estricto.

Os jornaes trabalhistas e liberaes, ao contrario, tomam partido pelos caminheiros. O "News Chronicle" escreve: "O direito destes homens de formular suas reivindicações será respeitado. Emquanto estes cidadãos britannicos se comportarem com ordem a policia não terá motivo para intervir. As tentativas de apresentar os manifestantes como elementos enganados pelos revolucionarios, não passa de simples absurdo".

O "Daily Herald" observa que a presença dos caminheiros da fome em Londres virá recordar brutalmente que existem 2.250.000 sem-trabalho no Reino Unido e accrescenta: "Os manifestantes são os symbolos vivos do immenso soffrimento humano que reina em todo o paiz."

O orgão trabalhista, ao contrario dos jornaes liberaes, considera, entretanto, que os principaes chefes do movimento são marxistas cujos principios o Labour Party desapprova decididamente.

Reina espesso nevoeiro no porto de Cherburgo

Cherburgo, 24 (Havas) — Devido ao espesso nevoeiro reinante todos os vapores estão entrando no porto com grande atrazo.

O "Bremen", que era esperado á noite sómente entrará amanhã.

Aqui receberá 218 milhões de francos ouro, vindos especialmente da Suissa e da Hollanda, destinados ao Federal Reserve Bank, de Nova York.

O accordo polono-allemão assignado em janeiro

Varsovia, 24 (Havas) — Realizou-se hoje de manhã a troca de cartas de ratificação do accordo polono-allemão assignado em 26 de janeiro passado.

Representaram a Polonia o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Beck e a Allemanha o ministro do Reich nesta capital, von Moltke.

O accordo entra hoje mesmo em vigor.

O principe Tokugawa declara que o Japão não deseja guerra

Nova York, 24 (Havas) — O principe Iyesato Tokugawa, que foi durante trinta annos presidente da Camara dos Pares do Japão, declarou, em entrevista concedida nesta cidade, que não havia nenhuma causa real de conflicto entre os Estados Unidos e o seu paiz, aos quaes devia incumbir a responsabilidade da manutenção da paz no Pacifico.

Accrescentou que nem a União das Republicas Sovieticas Socialistas nem o Japão queriam a guerra e por fim justificou os effectivos do exercito nipponico pela necessidade de defender o Estado do Mandchukuo.

O sr. Bysuasa Tokugawa, filho do entrevistado e ministro do Japão no Canadá, que serviu de interprete, frisou que as declarações do ex-presidente da Camara dos Pares eram externadas como opinião pessoal.

OS TRABALHADORES COMMERCIAES SYNDICALIZADOS E O MINISTERIO DO TRABALHO

Orientando os interessados sobre a satisfação de direitos trabalhistas

Afim de instruir os auxiliares do commercio, acerca dos direitos nos casos de demissão sem aviso prévio de trinta dias, enfermidade, ferias, fiscalização do horario do trabalho, etc., a União dos Empregados do Commercio resolveu ampliar a sua secção informativa, creando, ao mesmo tempo, mais duas horas de trabalho diarias no gabinete juridico, cuja missão consiste em promover o prevalecimento da garantia de todas as leis relativas ao trabalhador commercial.

Sabido que o Ministerio do Trabalho apenas attende os syndicalizados, e sendo a União dos Empregados do Commercio o unico syndicato representativo da classe nesta cidade, de accordo com o decreto n. 19.770, a mesma instituição trabalhista evidencia a necessidade de pertencerem ao seu quadro social os auxiliares do commercio em geral. Como resultante da cohesão dos seus elementos a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro tem ampliado todas as suas secções uteis, especialmente a de Polyclinica medica, cirurgica, dentaria, que attende os associados, suas esposas e filhos menores, excepto na secção de odontologia. Além disto, proporciona amparo juridico efficiente, auxilios em dinheiro, etc. E á medida que o seu quadro social augmenta, augmentam suas possibilidades utilitarias, trazendo vantagens aos seus associados.

CONTRA A VINDA DOS ASSYRIOS

Appello a todas as associações de classes no Brasil militares e civis

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, certa de que a vinda dos assyrios para o norte do Paraná é prejudicial aos interesses raciaes e economicos do paiz, por se tratar de gente inassimilavel, de costumes, raças, religião que a afastam profundamente do povo brasileiro; por se tratar de um mêro negocio realizado entre a Repartição de Nansen e a Companhia Norte do Paraná, como o affirmou o deputado dr. Xavier de Oliveira, vae levar ao chefe do governo provisorio um memorial acompanhado de valiosa documentação para que s. ex. a mande rever e annullar o contrato que reza a venda das terras e localização, nas mesmas, dos assyrios; faz um appello a todas as associações de classes no Brasil, militares e civis, para que dêm seu apoio a esta campanha, subscrevendo o mesmo memorial que será entregue ao sr. Getulio Vargas logo que s. ex. marque audiencia para receber a referida commissão.

O memorial se acha na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á avenida Rio Branco n. 117, 2º andar."

SYNDICATO DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

A directoria do Syndicato dos Barbeiros e Cabelleireiros tomará posse, hoje, em sessão solenne, que se effectuará ás 3 horas da tarde, em sua séde social, á Praça Tiradentes, nº 46.

Após esse acto, terão inicio as dansas com excellente orchestra, devendo os associados comparecer com suas familias, para maior brilhantismo da festividade social.

As novas escalas dos chefes e bagageiros dos trens NP5 e 6, da Central do Brasil

E' a seguinte a escala para os trens N P 5 e 6, para chefe e encarregado da bagagem, a partir de hoje: — 1 — N P 5 (chefe) — 2 — N. P 5; — 3 — N P 6; — 4 — N P 6 e 5 — Folga. Encarregado da bagagem: — 1 — N P 5; — 2 — N P 5 e N. P 6; — 3 — N P 6 e 4 — Folga.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames de 2ª época — Provas escriptas — Chamada para amanhã, 26, ás 9 horas:

2º anno — Direito penal — Professor Ary Franco — sala 5. Alumnos: Thelio da Costa Monteiro — Raul Borges Sobrinho — Nelson Terra Blois — Carlos Ferreira Valls — Lucio do Nascimento Rangel — Roberto Gabiso de Faria — Paulo Cesar Bastos de Oliveira — Ruy de Castro — Moacyr Barbosa Soares — Moacyr Duarte da Silveira — Helvecio Gomes de Araujo — Mario Moreira de Souza — Ary Damasceno — Antonio Galbraith Gomes da Cruz — Adalberto João Pinheiro — David Carvalho — Ruy Ferraz de Carvalho — Nicolau França e Leite Filho — Ruthenio Guimarães e Leonel Rocha.

3º anno — Direito penal — Professor Ary Franco — sala 5. Alumnos: Root Catramby e Alberto Junior.

4º anno — Medicina legal — Professor Porto Carrero — sala 5. Alumnos: Benedicto Starling e Fernando Cumming Young.

A's 3 horas — Direito publico internacional — sala 5. Alumnos: Root Catramby e Alberto Stange Junior.

Curso de doutorado — 1ª secção — Direito civil comparado — Professor Sá Pereira. Alumnos bacharel Olympio Carr Ribeiro.

Prova oral: 1º anno — Introducção á sciencia do direito — Professores Raul Pederneiras, Castro Rebello e Figueira de Mello. Deverão comparecer todos os alumnos que fizeram provas escriptas.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exame vestibular de amanhã, 26:

Prova pratica e oral de physica-chimica e historia natural, ás 2 horas, no edificio da Bibliotheca Nacional. Serão chamados em ultima convocação os candidatos que faltaram a qualquer das provas acima indicadas.

— O prazo para renovação de matricula no corrente anno e, bem assim, para a inscripção em exame de 2ª época, termina amanhã, 26.

GYMNASIO ARTE E INSTRUCÇÃO

Realizar-se-ão amanhã, dia 26, ás 8 1|2 horas, neste estabelecimento de ensino officializado, á rua Coronel Rangel ns. 225 a 229, as provas escriptas de portuguez e arithmetica, do exame de admissão ao 1º anno gymnasial e nos dias 27 e 28, as provas oraes. Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos.

Estão abertas até o dia 28 do corrente, as inscripções para o exame de 2ª época, que terá inicio nos primeiros dias de março. Todos os alumnos que não obtiveram média, deverão comparecer á secretaria com urgencia.

As matriculas e aulas do curso secundario terão inicio no dia 1 de março.

COLLEGIO REZENDE

Terão inicio na proxima terça-feira, 27, os exames de admissão ao 1º anno do curso secundario do Collegio Rezende, á rua Bambina n. 136. No referido dia terão logar as provas escriptas, que começarão ao meio-dia.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Provas do exame de admissão

Realizam-se amanhã, 26, á 1 hora, no internato, as provas escriptas (segunda e ultima chamada) do exame de admissão para os seguintes candidatos:

Flavio May — Joberto Ferreira Dias — Ubiracy Caldeira de Souza — Paulo Huet Bacellar da Silva — Orlando das Neves Chaves — Max Spindola de Barros — Hercilio Pinheiro de Aserêdo — Antonio Luis Cabral da Fonseca Lacerda e Cezar Augusto Costa Fernandes Aboudib.

Prova oral, ás 9 horas: Ruy Flores — Renato Asevedo — Rubens Ribeiro — Randall Zielke Freire — Raymundo Deiró Cardoso — Rogerio Ferreira Bessa — Roberto Rocha — Roberto Ferreira Flores — Rubens Ferreira de Sampaio — Raymundo Clayton Barbosa — Sebastião Corrêa Rabello — Sergio Sobral de Oliveira — Sylvio de Souza — Servulo Lisboa Braga — Simão Fichel — Seraphim Joaquim Silva Junior — Togo Lobato — Voltaire de Carvalho — Waldyr José Vieira — Walter Ferreira Nepomuceno e Waldemar Guimarães Tamarindo.

Prova oral, ás 2 horas: Antonio Luiz Cabral da Fonseca Lacerda — Flavio May — Hercilio Pinheiro de Aserêdo — Max Spindola de Barros — Osmar Damasio — Orlando das Neves Chaves — Paulo Huet Bacellar da Silva — Ubiracy Caldeira de Souza — Walkir Braga — Washington Mondaini — Walther Guimarães Borba — Wilton Ferreira Campos — Walter Cardim Santos — Walckrense Dias Aguiar — Wilson David Herief — Wilson Paulo de Souza — Waldemar Alves Pereira — Zaccharias Bauer — Zacharias Vieira Machado da Cunha — Dirceu Lavoie (segunda e ultima chamada), José Heitor Cony (segunda e ultima chamada) e Cezar Augusto Costa Fernandes Aboudib.

Banca examinadora: Quintino do Valle, Cecil Thiré e Honorio Silvestre.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Abertura solenne dos cursos para 1934

Realizar-se-á no dia 1 de março proximo, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a abertura solenne dos cursos universitarios para 1934.

Produzirá a oração de sapiencia o professor Julio Pires Porto Carrero, cathedratico da Faculdade de Direito.

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro, expediu um convite, para assistirem á referida solennidade, aos directores, professores e alumnos dos differentes institutos universitarios.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Exames de admissão — Realizam-se no proximo dia 27, terça-feira, os exames de admissão aos cursos secundario e commercial officializados, no Collegio Sylvio Leite, á rua Maria e Barros, sob a presidencia do inspector do governo junto a este estabelecimento de ensino. Os candidatos deverão comparecer ás 8 horas em ponto.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Realizam-se, amanhã, segunda-feira, as seguintes provas oraes do exame de admissão ao primeiro anno do curso propedeutico:

Curso diurno — Admissão — oral de arithmetica, á 1 hora: Antonio de Padua Carvalho — Antonio Felix Okulitx — Antonio Haddad — Antonio Nunes Affonso — Eva Gelberger — Fausto Walter Krempel — Heinz Kuehn — Helena Moraes de Oliveira — Isa Souza Lima Nazareth — Itacyra de Castro Amorim — Iwalter Camara Chagas — Lazaro José Krempel — Lia Pinheiro Cerqueira — Lucia dos Reis Carneiro e Lucia Navarro de Andrade.

Oral de geographia, á 1 hora: Iwalter Camara Chagas — Lazaro José Krempel — Lia Pinheiro Cerqueira — Lucia dos Reis Carneiro — Lucia Navarro de Andrade — Antonio Felix Kkulitx — Antonio Haddad — Antonio Nunes Affonso — Eva Gelberger — Fausto Walter Krempel — Heinz Kuehn — Helena Moraes de Oliveira — Isa Sousa Lima Nazareth e Itacyra de Castro Amorim.

Curso nocturno — Admissão — ás 8 horas — Oral de francez: Carlos Cabral Martins — Clotilde Campos Ayres — Ernesto Coelho Rodrigues Catarino — Gilberto Oliveira — José Rebello da Silva — Mario Gomes — Nelson Martins — Odon José de Oliveira e Raul Pinheiro.

Oral de arithmetica: Carlos Cabral Martins — Ernesto Coelho Rodrigues Catarino — José Rebello da Silva — Mario Gomes — Nelson Martins — Odon José de Oliveira e Raul Ribeiro.

Matriculas — Estão abertas, até 28 do corrente, as matriculas de todas as séries e cursos.

INSTITUTO RABELLO

Terão inicio, amanhã, ás 9 horas, os exames de admissão ao 1º anno do curso secundario. Estão chamados todos os candidatos inscriptos para a prova escripta de mathematica. A's 3 horas da tarde, será realizada a prova escripta de portuguez. Provas oraes: dias 27 e 28.

CURSO FREYCINET

Exame de admissão ao primeiro anno do curso gymnasial:

Dia 26, ás 2 horas, prova escripta.

Dia 27, ás 9 horas, prova oral.

Curso gymnasial — 1º, 2º, 3º e 4º annos, as inscripções para exames de segunda época estão abertas até 26 do corrente.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

A secretaria do Collegio Militar receberá até o dia 28 do corrente, inscripções para matricula de candidatos orphãos de militares e filhos de militares.

— Os responsaveis ou os proprios alumnos constantes da relação abaixo, deverão retirar com a maxima urgencia, as suas cadernetas de identidade no gabinete do capitão ajudante, os seguintes:

Alumnos do 5º anno: 557 — 624 847 — 855 — 1027 — 1041.

Alumnos do 4º anno: 225 — 323 350 — 473 — 937 — 944 — 1008 1104 — 1108.

Alumnos do 3º anno: 44 — 69 275 — 279 — 375 — 380 — 385 403 — 440 — 479 — 539 — 545 658 — 719 — 805 — 973 — 1014 1180 — 1200 — 1244 — 1351 — 1263 — 1284 — 1384 — 1343 — 1366 — 1383.

Alumnos do 2º anno — 131 — 174 — 219 — 1178 — 1205 — 1221 1235.

Alumnos do 1º anno: 78 — 88 110 — 434 — 439 — 441 — 535 637 — 929 — 1272 — 1296 — 1377 1433 — 1446 — 1538.

Egualmente deverão comparecer ao mesmo gabinete, os de numeros 60 — 121 — 152 — 123 — 259 — 288 — 306 — 378 — 411 — 418 — 473 — 594 — 618 — 682 — 418 — 473 — 594 — 618 — 662 683 — 703 — 777 — 795 — 830 853 — 862 — 870 — 873 — 880 886 — 899 — 916 — 940 — 943 953 — 1061 — 1123 — 1125 — 1184 — 1186 — 1191 — 1216 — 1276 — 1322 — 1324 — 1328 — 1344 — 1362 — 1373 — 1408 — 1461 — 1476 — 1508 — 1509 — 1521 — 1534.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chamada para o dia 26, segunda-feira:

Exames de habilitação, de accordo com o artigo 100, do decreto 21.241, de 4|4|932

Candidatos estranhos

Habilitação á 3ª série:

Desenho (prova graphica) — Sala 10, ás 9 horas. Commissão examinadora: A. Chavantes, Sá Roriz e W. L. Freire. Deverão comparecer os candidatos de numeros 1970 — 8669 — 8670 — 8806 — 8809 — 8810 — 8811.

Geographia (oral) — Sala 3, ás 4 horas. Commissão examinadora: Ald. S. Paulo, Segadas Vianna e M. Dourado. Deverão comparecer os candidatos de ns. 541 547 — 548 — 549 — 8658 — 8659 — 8660 — 8661 — 8662 — 8663 — 8664 — 8665 — 8666 — 8667 — 8668 — 8671 — 8672 — 8674 — 8675 — 8677 — 8678 — 8679 — 8679 — 8683 — 8686 — 8688 — 8690 — 8719 — 8727 — 8731 — 8733 — 8736 — 8738 — 8743 — 8761 — 8794 — 8795 — 8685.

Sciencias (oral) — Sala 5, ás 4 horas. Commissão examinadora: F. C. Menezes, N. Bethlem e L. Castro. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8688 — 8690 — 8719 — 8727 — 8731 — 8733.

Portuguez (oral) — Sala 7, ás 4 horas. Commissão examinadora: Q. do Valle, S. Ella e O. Cunha. Deverão comparecer os candidatos de ns. 1970 — 8669 — 8670 — 8743 — 8806 — 8809 — 8810.

Historia da civilização (oral) — Sala 27, ás 4 horas. Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, O. Przewodowsky e R. Accioli. Deverão comparecer os candidatos de ns. 541 — 547 — 548 — 549 — 8658 — 8660 — 8661 — 8662 — 8663 — 8664 — 8665 — 8666 — 8667 — 8668 — 8671 — 8672 — 8674 — 8675 — 8677 — 8678 — 8679 — 8683 — 8685 — 8686 — 8687 — 8733 — 8743 — 8761 — 8794 — 8795.

Historia natural (oral) — Sala 23, ás 6 1|2 da tarde. Commissão examinadora: W. Potsch, H. Silvestre e A. Perlassu'. Deverão comparecer os candidatos de numeros 8657 — 8676 — 8681 — 8684 — 8687 — 8692 — 8693 — 8694 — 8698 — 8699 — 8704 — 8706 — 8708 — 8709 — 8710 — 8713 — 8716 — 8721 — 8723 — 8725 — 8726 — 8730 — 8737 — 8741 — 8742 — 8763 — 8785.

Physica (oral) — Sala 15, ás 6 1|2 horas. Commissão examinadora: G. Sumner, N. de Souza e M. de Carvalho. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8657 8676 — 8681 — 8684 — 8697 — 8692 — 8693 — 8694 — 9698 — 8699 — 8704 — 8705 — 8706 — 8707 — 8708 — 8709 — 8710 — 8713 — 8716 — 8721 — 8723 — 8725 — 8726 — 8730 — 8737 — 8741 — 8742 — 8763 — 8785.

Habilitação á 4ª série:

Mathematica (oral) — Sala 29, ás 4 horas. Commissão examinadora: C. Thiré, J. C.Mello e Souza e V. Carlos Silva. Deverão comparecer os candidatos de numeros 8651 — 8654 — 8655 — 8691 — 8696 — 8697 — 8714 — 8734.

Francez (oral) — Sala 25, ás 4 horas. Commissão examinadora: A. Costa, T. Cunha e U. Azevedo. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8697 — 8696 — 8651 — 8654 — 8655 — 8691 — 8714 — 8734.

Chimica (oral) — Sala 11, ás 6 1|2 horas. commissão examinadora: P. do Coutto, M. G. Moss e A. Fróes. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8653 — 8680 8639 — 8711 — 8715 — 8718 — 8722 — 8724 — 8735 — 8739.

Portuguez (oral) — Sala 20, ás 6 1|2 horas. Commissão examinadora: Q. Valle, S. Ella e N. Maia. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8711 — 8722 — 8718 — 8715 — 8724 — 8639 — 8653 — 8680 — 8739 — 8735.

Habilitação á 5ª série:

Chimica (oral) — Sala 11, ás 6 1|2 horas. Commissão examinadora: P. Coutto, M. G. Moss e A. Fróes. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8673 — 8712 — 8720 — 8729 — 8682 — 8695.

Alumnos do collegio (2º turno) — Habilitação á 3ª série:

Sciencias (oral) — Sala 8, ás 6 1|2 horas. Commissão examinadora: F. Castro Menezes, N. Bethlem e L. Castro. Deverão comparecer os candidatos de numeros 542 — 550 — 588 — 595 — 596 — 597 — 1903 — 1904 — 1905 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1965 — 1966 — 1967 — 8767 — 8768 — 8769 — 8771 — 8773 — 8777 — 8778 — 8779 — 8783 — 8786.

Francez (oral) — Sala 5, ás 6 1|2 horas. Commissão examinadora: A. Costa, T. Cunha e U. Azevedo. Deverão comparecer os candidatos de ns. 1942 — 1944 — 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1951 — 1952 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1965 — 1966 — 1967 — 8767 — 8768 — 8769 — 8771 — 8773 — 8777 — 8779 — 8783 — 8786.

Habilitação á 4ª série:

Historia da civilização (oral) — Sala 27, ás 6 1|2 horas. Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, M. Naylor e O. Przewodowsky. Deverão comparecer os candidatos de ns. 544 — 589 — 590 — 593 — 598 — 600 — 1901 — 1902 — 1906 — 1907 — 1915 — 1921 — 1922 — 1923 — 1930 — 1931 — 1933 — 1934 — 1937 — 1938 — 1941 — 1954 — 1955 — 1956 — 1964.

Latim (oral) — Sala 29, ás 6 e 1|2 horas. Commissão examina-

Dias de Sousa — Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim — Newton Ribeiro Salgado — Octavio Almerindo Ferreira — Octavio de Sá Lessa — Olivio Silva Junior e Oscar Cerqueira.

Turma supplementar: Oswaldo Hasting Barbosa de Oliveira — Paulo da Silva Moura — Paulo de Mesquita Barros — Pedro José Werneck Corrêa e Castro — Pedro Morand — Raul de Bezerra Pedreira — Raul Costallat — Raul Dias de Avila Pires — Raul Milliet — Raymundo Ayres Summer — Remy Bayma Archer da Silva e René Gentil da Fonseca Costa.

Physica e chimica — ás 8 horas — Turma effectiva: Adolpho Pedro Nieckele — Adriano Corrêa Marques — Agenor Gomes de Oliveira — Agostinho Gomes de Lima — Alberto Bastos Monteiro — Alberto do Amaral Ozorio — Alberto Eugenio Pastor de Oliveira — Alberto Lelio Moreira — Alceu Brasil Mendes — Alcides Cunha — Altamiro Corrêa Moreira — Altino Machado da Silva — Alvaro Teixeira Marinho — Antonio José da Costa Nunes — Antonio Lage Machado Costa — Antonio Luiz dos Santos Werneck Filho e Antonio Monteiro de Barros.

Turma supplementar: Antonio Pereira Neiva de Lima — Aroldo Simas Magalhães — Ary Magioli — Bruno Vidigal de Vasconcellos — Caio Soares de Camargo — Carlos Braga Pereira — Carlos Martins Lage — Carlos Octavio Rodrigues — Carlos Viniskofake — Carmo Perrone Naves — Claudio Ferreira de Moraes — Darcy Soares Muniz Guimarães — Derclirio Carvalho Silva — Flavio Martins Meirelles — Flavio Napoleão de Azevedo — Francisca dos Santos Furtado Nunes e Francisco Diniz Junqueira.

Eleição — Devendo realizar-se no proximo dia 1 de março, ás 4 horas, a eleição do representante dos docentes livres, junto á congregação desta Escola, conforme determina o art. 82 do regulamento em vigor, o director da Escola Polytechnica expediu convite a todos os docentes livres.

— Está sendo chamado á Escola Polytechnica, para tratar de seus interesses, o sr. Renato Imbiriba Guerreiro.

— Curso dos professores drs. Octavio Werneck Machado e Luiz Claudio de Castilhos — Acham-se abertas as inscripções para matricula no curso dos referidos professores.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Chamada para exames escriptos de 2ª época amanhã, segunda-feira:

Inglez — Curso propedeutico — 1º, 2º e 3º annos. Todos os inscriptos, 9 horas.

Mathematica — Curso propedeutico — 1º e 2º annos — Todos os inscriptos, ás 9 horas.

Historia da civilização e do Brasil — Curso propedeutico — 1º e 2º annos — Todos os inscriptos, ás 9 1|2 horas.

Geometria — Curso propedeutico — 3º anno. — Todos os inscriptos, ás 7 1|2 da noite.

Contabilidade — Curso perito — 1º e 2º annos — Todos os inscriptos, ás 7 1|2 da noite.

Stenographia e mecanographia — C. perito — 1º anno — Todos os inscriptos, ás 3 horas.

Mathematica financeira — C. perito — 2º anno — Todos os inscriptos, ás 4 horas.

Contabilidade industrial — C. perito — 3º anno — Todos os inscriptos, ás 7 1|2 da noite.

Chamada para exames de admissão ao 1º anno do curso propedeutico — Prova escripta de portuguez — Diurno, ás 9 horas. Nocturno, ás 7 1|2 horas. — Todos os inscriptos.

ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFFICIOS WENCESLAU BRAZ

Exames de admissão e renovação de matricula

Continuam abertas até o dia 28 do corrente, as inscripções para exame de admissão ao 1º anno.

Edade minima 12 annos. Documentos: attestado de olhos e de aducção; attestado de conducta passado por duas pessoas de notoria responsabilidade e registro civil.

— Deverão comparecer amanhã, 26 do corrente, ás 12 horas, os candidatos de n. 1 a 20, para inspecção de saude.

Termina no dia 28, o recebimento dos requerimentos dos alumnos, pedindo renovação de matricula, promovidos e repetentes, bem assim inscripção para exame de segunda época.

Leiam neste jornal as noticias referentes á Escola.

dora: N. Romêro, O. Cunha e E. Reis. Deverão comparecer os candidatos de ns. 539 — 545 — 590 598 — 1907 — 1953 — 1954 — 1956 — 1930 — 1933 — 8774 — 8775.

ás 6 1|2 horas. Commissão exa-
Mathematica (oral) — Sala 7,
minadora: C. Thiré, J. C. Mello e Sousa e V. Carlos da Silva. Deverão comparecer os candidatos de ns. 539 — 544 — 545 — 589 — 593 — 600 — m. 1811 — 1901 — 1902 — 1906 — 1915 — 1921 — 1922 — 1923 — 1924 — 1931 — 1932 — 1934 — 1941 — 1965 — 1937 — 1953 — 1964 — 8765 — 8766 — 8770 — 8772 — 8774 — 8775 — 8776.

Habilitação á 5ª série:

Chimica (oral) — Sala 11, ás 6 1|2 horas. Commissão examinadora: P. do Coutto, M. G. Moss e A. Frões. Deverão comparecer os candidatos de ns. 540 — 543 587 — 591 — 594 — 599 — 1909 — 1943 — 1949 — 1968 — 1969 — 8764 — 8787 — 8790.

Exame de admissão — Aviso: Attendendo a que foram omittidos muitos numeros de estudantes nas publicações realizadas, a directoria resolveu conceder segunda e ultima chamada para os candidatos constantes da relação abaixo:

Amanhã, segunda-feira, 26, ás 8 horas. — Provas escriptas:

Sala 6 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns. 1404 — 1444 — 1472 — 1497 1755 — 2001 — 2063 — 2080 — 2112 — 2144 (1ª junta). 924 — 1058 — 1190 — 1258 — 1261 — 1405 — 1553 — 1603 — 1613 — 2016 — 2228 (2ª junta). 990 — 1055 — 1202 — 1212 — 1268 — 1354 — 1378 — 1428 — 1549 — 1690 — 1791 — 2201 (3ª junta).

Sala 8 (2º pavimento), ás 8 horas. Deverão comparecer os candidatos de ns. 930 — 955 — 962 1130 — 1253 — 1322 — 1324 — 1464 — 1838 — 2054 — 2039 — 2180 (4ª junta) 923 — 967 — 1000 1045 — 1150 — 1153 — 1282 — 1501 — 1565 — 1666 — 1744 — 1751 — 2093 — 2227 (5ª junta).

Nota — As provas oraes terão inicio na proxima terça-feira, dia 27 do corrente, ás 8 e á 1 hora, devendo as respectivas chamadas serem publicadas com antecedencia.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Inicia-se amanhã, ás 9 horas, a prova de modelagem (vestibular) devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

Na prova vestibular de desenho figurado foram habilitados todos os candidatos.

Egualmente, na prova de modelo vivo para admissão de alumnos livres em pintura, esculptura e gravura, foram habilitados todos os candidatos.

Curso para o preenchimento de cadeiras vagas

O conselho universitario resolveu prorogar por mais tres mezes as inscripções dos concursos para preenchimento das cadeiras de elementos de construcção, hygiene das habitações e systemas e detalhes de construcção. O "Diario Official" de 22 do corrente publicou o respectivo edital.

Cancellamento de registro de direitos autoraes

Attendendo ás informações da directoria da Escola, o Ministerio da Educação mandou cancellar os registros de direitos autoraes requeridos por Ary Rodrigues do Valle e Arnold Brune, relativos ao Indicador Carioca e plantas de um hangar, numeros 326 e 348, respectivamente.

Trabalhos particulares depositados na Escola

A directoria, por edital, está convidando todas as pessoas que tenham trabalhos depositados na Escola para retiral-os no praso de 30 dias, sob pena de serem os mesmos remettidos ao deposito publico.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exame vestibular — Realizam-se amanhã, segunda-feira, 26, as seguintes provas oraes:

Algebra elementar e superior — ás 8 horas — Turma effectiva: Ricardo Beltrami — Roberto Borges Trajano — Roberto de Alvarenga Prazeres — Rolando Cardona Juffre Sarsano — Romeu Ernesto Sauer — Servio Tullio dos Santos Sá — Sylvio de Souza Borges — Sylvio Fernando Meanda — Tito Guedes Martins Costa — Ulysses Magoulas — José de Andrade Pinto — José de Oliveira Fonseca — José Leonardo Moura da Costa — José Olyntho Machado — Julio Rouanet — Justino Labanca, Kimiyé Hachiya, Leon Feigerbaum — Luiz Affonso Moreira Fernandes — Luiz de Assis Duque Estrada — Luiz Gomes da Costa — Luiz José Gracioso — Luiz Lobo Fernandes Braga — Luiz Felippe de Barros — Marcello Rangel Pestana — Mario Ayres da Cunha — Mario Barcellar Rodrigues — Mario Celso Suarez — Mario Paranhos e Mario Paranhos Rohr.

Turma supplementar: Gustavo Domont Serpa — Mario Rosalino Marchese — Mauro Junqueira Bastos — Vicente de Vicq Netto — Victor Ribeiro Gomes — Walfredo Gomes de Castro Mourilho — Walfrido Leocadio Freire, Wilkie Moreira Barbosa — Wladomiro Bogdanoff e Leda Araujo de Mattos.

Geometria e trigonometria — ás 8 horas — Turma effectiva — Djalma Montenegro Duarte — Domingos Villela de Mendonça Uchôa — Durval Rodrigues Castello Branco — Eduardo Secades — Eli de Abreu e Lima — Ernani Mazzei — Eugenio Silveira — de Macedo — Fabio Alves Ribeiro — Fernando José de Castro — Milton Muyloert — Milton Whaterly de Assumpção — Moacyr Tamborim Guimarães — Nathan Pedro de Vasconcellos — Nelson

PUBLICAÇÕES

"GAZETA DO TRABALHO"

Recebemos o ultimo numero dessa excellente publicação, dedicada aos interesses da classe dos trabalhadores do Estado.

Muito bem redigida, tem a "Gazeta do Trabalho" um criterioso corpo de redactores e collaboradores, onde se destacam entre uns e outros as figuras de Roberto Gomes de Souza, Castellar Borges, Wilson Bakker, Joaquim Pimenta, Claudio Tullio, Newton Lima, Antonio Joaquim da Costa, Custodio de Viveiros, Oscar Saraiva, Americo Palha e outros, que se vêm empenhando no sentido de auxiliar os poderes publicos na applicação das leis trabalhistas.

Trata-se, assim, de um periodicoutil e necessario.

"RADIO TECNICA"

Pela primeira vez apparece entre nós a "Radio Technica, editada em Buenos Aires. Essa publicação é toda vasada em trabalhos especiaes radiotechnicos, com muitos desenhos explicativos, além das secções para amadores, service-man, armadores, experimentadores e novicios. "Radio Technica" é uma publicação em fórma de jornal, com 16 paginas, em formato facil de manejar mesmo na rua, e de linguagem accessivel.

OS AGRICULTORES E CRIADORES REGISTRADOS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura distribue, gratuitamente, aos agricultores e criadores registrados no Ministerio ou áquelles que expontaneamente se inscrevam como informantes da referida Directoria, revistas, annuarios e monographias que se relacionam com assumptos da Agricultura, bastando para isso que se dirijam á sua secção de publicidade, pessoalmente ou por escripto.

O Espirito Santo está amortizando a sua divida com o Banco do Brasil

Victoria, 24 (Havas) — O governo do Espirito Santo, num cumprimento do seu accordo com o Banco do Brasil, amortizou ante-hontem a segunda prestação semestral no valor de réis 1.100:000$000 referente á divida consolidada do Estado.

A imprensa local, registrando o facto, põe em relevo o rigor com que o interventor Dley e o secretario da Fazenda, sr. Mario Aristides Freire, vem cumprindo essas obrigações.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Amanhã, segunda-feira, haverá a reunião do conselho director sobre a presidente do sr. Celso Kelly. Tratar-se-á da organização da Semana do Radio e da primeira exposição de architectura escolas.

A professora Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, secretaria da Associação dos professores Primarios, falará sobre "O Ceará e o VI Congresso Nacional de Educação".

São convidados todos os membros da ABE e o magistrado5Dnt* bros da ABE e o magisterio em

O SANEAMENTO RURAL DE PERNAMBUCO

Recife, 24 (Havas) — Annuncia-se qu o governo vae baixar immediatamente um decreto, instituindo o saneamento rural do Estado, que ficará sob a direcção do actual director do Saneamento.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Eliminação de café

A diminuição verificada nas ultimas quinzenas, no volume de café eliminado nos diversos Estados, tem sido interpretada, por elementos interessados em operações de Bolsa, como indicio de mudança na orientação até ha pouco adoptada pelo D. N. C.

Nada ha, entretanto, que possa justificar tal interpretação.

O Departamento Nacional do Café não se afastará das normas que se traçou e que vem seguindo sem vacillações, para a rapida eliminação de todo o excedente da producção cafeeira do paiz, poupando apenas, além do *stock* apenhado ao emprestimo de £ 20.000.000, as quantidades estrictamente necessarias ás bonificações e ao cumprimento dos contratos de propaganda.

O declinio na eliminação das ultimas quinzenas se deve á deliberação do D. N. C., de não destruir os cafés da quota de 40 %, antes de os ter conferido e pago.

Já se acha autorizada, entretanto, e em inicio de execução, a eliminação de mais de um milhão de saccas, assim distribuidas:

Estado de São Paulo (Armazens de Osasco, Armour e Promissão), 480.000 saccas. Estado de Minas (Zona da Matta e Theophilo Ottoni), 450.000 saccas. Estado do Paraná, 173.000 saccas, perfazendo um total de saccas 1.103.000.

Adiada a inauguração de um trecho da estrada Mayrink-Santos

S. Paulo, 24 (Havas) — A inauguração de novo trecho da estrada Mayrink-Santos, que estava marcada para amanhã, foi adiada por motivo das chuvas.

SEM FIO

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

(Comprimento da onda: 25.57 metros)

Programma para hoje:

A's 9,40 — Hymno Nacional Hollandez. A's 9,50 — Palestra "domingo á noite" pelo sr. dr. J. Eykman. A's 10,10 — "A viagem pelas 12 provincias com o Phoni" — Gelderland: 1) discurso pelo sr. K. D. Koning; 2) concerto de sanfona pelos srs. H. J. Egink e J. Stoelhorst; 4) palestra pelo sr. Langeler; 4) concerto de sanfona. A's 10,10 — Transmissão pelo Radio Club Catholico: 1) marcha do papa; 2) ouverture "Rei Mydas", de R. Ellenberg; 3) o mundo visto por alto por Paul de Waart; 4) dansa das camponesas hollandezas de M. Samethini; 5) dansa em tamancos hollandezes pela orchestra KRO, sob a direcção de Marinus van't Woud; 5) palestra sobre technica de Radio; 6) dansa para as missões, de A. Moszkowsky; 7) duas danças hespanholas pela orchestra KRO, sob a direcção de Marinus van't Woud; 8) a voz! Oh Rei dos Seculos! A's 12,10 — Musicas de dansas em discos. A's 12,30 — Final — Hymno Nacional Hollandez.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS (DJA — 31,38 m)

Programma especial para a America do Sul:

A's 7 — (Hora brasileira) — Canção popular allemã. A's 7,05 — Musica religiosa. A's 8 — Concerto de orgão, da Potsdamer Garnisonkirche. A's 8,30 — Hora infantil. A's 8,45 — Hora America em Berlim — Colloqui entre s. ex. o ministro do Chile, sr. conde de Porto Seguro, e os srs. Sauerbruch e Graemer. A's 9 — Varias noticias, em allemão e hespanhol.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7 1|4 — Radio-jornal e discos seleccionados. Ao meio-dia — Discos variados. A's 2 — Transmissão da opera "Rigoletto", de Verdi. A's 5 — Chá-dansante. A's 7 — Discos seleccionados. A's 8 — Programma variado. A's 8,15 — Radio-theatro. A's 8,30 — Programma variado. A's 9 — Jornal-falado. A's 9,30 — Programma variado. A's 10 — Conclusões da série de conjugações que o padre Almeida Leal vem fazendo sobre o parecer que os deputados Generoso Ponce e Waldemar Falcão apresentam sobre presidencialismo. A's 10,30 — Musica dansante.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Discos classicos. "Hora Artistica" Silvio Salema. Das 2 ás 3 — Discos variados. Das 7,45 em deante — Discos seleccionados.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Irradiação experimental: Das 4 ás 5 — Discos variados. Das 8 ás 9 — Programma variado de discos. Das 9 ás 10 — Programma da Rêde Verde Amarella partindo da estação chave PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de S. Paulo.

Mayrink Veiga
(Onda de 250 metros)

Das 11,30 em deante — Programma de studio.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 55 passagens, na importancia de 2:324$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 3 passagens, na importancia de 526$700; M. da Guerra, 9, na quantia de ...... 692$800; M. da Justiça, 3, no valor de 244$100; M. da Agricultura, 1, por 169$400; M. do Trabalho, 39, num total de ...... 1:002$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 23 do corrente, attingiu á importancia de 516:284$300, para menos 8:316$700, sobre egual data do anno anterior.

— A partir de hoje, o ramal de Santa Cruz até o Matadouro, terá todo o serviço de movimento de trens, controlado pelos apparelhos Selectivos, de accordo com as determinações da administração da Central do Brasil. Esse serviço será iniciado a 0 hora.

— Os volumes de café destinados ao Departamento Nacional do Café ou Delegacia do Instituto Mineiro, em S. Paulo, estão isentos de impostos do Estado de Minas, desde que estes não excedam de cinco kilos, segundo circular expedida pela Central do Brasil.

— A junta administrativa da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Maria de Aguiar Pereira e filho, Ricardina Margarida, Francisca Alves Elias, Maria de Araujo Chaves, Venida da Fonseca Chaves, Maria Alves Siqueira e filhos, Octavio de Oliveira Santos e filha, Idalina Augusta Brandão Peixoto, Maria Apparecida da Silva, Cornelia da Silva Faria, Maria Vieira Sampaio, Virgilina, filha de Manoel Antonio da Silva, Joanna Brandão Soares, Alfina Custodio de Oliveira, Joanna Braga de Souza e Mercedes de Lima Ribeiro.

— Apresentou-se em Sete Lagoas, na Central do Brasil, para onde foi removido, o escrevente de 3ª classe, Raymundo Fulgencio.

— O director da Central do Brasil concedeu ao escrevente Antonio Morgado, 15 dias de férias, relativas ao anno passado, quando afastado da Central, em commissão na 9ª zona eleitoral, determinando que seja essa medida extensiva a todos os funccionarios em funcções identicas.

— Para attender ás necessidades das fabricas de tecidos, além da ponte do rio das Velhas, no ramal de Diamantina, a administração da Central do Brasil, determinou que as estações Marítima, Curvello e Montes Claros, acceitem volumes de algodão com o peso dos fardos de 200 kilos.

— Segundo communicação recebida pela Central do Brasil, falleceu na Casa de Saude Pedro Ernesto, o praticante de agente Orlando da Silva Dias, que tinha exercicio na sala de apparelhos da estação de D. Pedro II, e que se achava licenciado.

— Foi dispensado do serviço da Central do Brasil, por abandono do emprego, o trabalhador da limpeza de carros, da estação de D. Pedro II, Alcebiades Dias Ferreira.

— Segundo soubemos na Central do Brasil, o coronel Mendonça Lima, director da referida estrada, propoz ao ministro da Viação as seguintes promoções no quadro de engenheiros: para sub-chefe de divisão, os engenheiros Danton do Couto e José Caetano de Andrade Pinto; para inspectores, Moacyr Teixeira da Silva, Victor de Freitas; para sub-inspector, o engenheiro Caio Pompeu de Souza Brasil, e para auxiliar technico, o engenheiro José Severiano Tavares.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-2190

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana 104 1º. Sala 106 — Tel. 2-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º andar. Telephone 4-5926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 8-0142 e esc. 3-5733.

Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 3º. sala, 1 — (Elevador). — Telephone, 2-0650.

Drs. Adalberto Corrêa e Ivo Rôxo — Advogados — Esc. Av. Rio Branco, 91, 7º andar, s. 3 e 5.

Joaquim Nunes Tassara e Paulo Ribeiro Tassara — Advogados, avenida Rio Branco, 9, sala 311. Tel. 3-0861.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone 3-0500.

Dr. Dante Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701. (3-8086).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. Rua 7 de Setembro, 75. (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional, Espl. do Castello.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38, sala 34 — 2-9755 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose, asma, diabetes, dermatoses, etc. Avenida S. João 593, de 9 ás 11 — Telephone: 4-3717. São Paulo.

Prof. Annes Dias — Consultorio. Trav. Ouvidor, 36, das 10 ás 12.

DR. FELICIO FERRARI — Cons. em Copacabana. Molestias internas. Senhoras. Ultra-Violetas, Diathermia. Consultorio e residencia: r. Hilario Gouvêa, 43. Tel. 7-4019.

Dr. Araujo dos Santos — Tuberculose, pulmões, debilidades, pneumothorax, phrenicectomia, hormo e chimio therapia. Consultas com raio X. Carioca, 48. 4 hs. Tel. 2-1523.

Dr. Camillo Monteiro — Doenças internas — Electricidade medica — R. Ourives, 3. Tel. 2-4100.

Dr. Bonifacio Costa — R. Maria e Barros, 419 - Telephone 8-3604.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorroidas

Cura radical sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephones: 2-7020 e residencia: 5-1421.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Avenida Rio Branco, 257-3º. Tel. 2-0442.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4863.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia e raios ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

RADIOGRAPHIAS 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite etc. Dentarias — 10$. (8-11 h.) — Dr. Nelson Miranda — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação — Rua da Carioca, 48 — Telephone 2-1525.

Clinica de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações, Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, I. Costa Rodrigues e Aluizio Camara — Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). Tel. 8-6439.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 e 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes incluindo o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

SANATORIO N. S. APPARECIDA — R. D. Marianna, 182. Tel. 6-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino, amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente Director: Dr. Bento R. de Castro.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 181.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Montinho — Rua Buenos Aires, 77. (11 ás 19 hs).

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0993. Inventores dos acreditados medicamentos: Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabettes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Adolpho Vasconcellos — Matriz: Quitanda, 27 — 2-3403. Filial: Av. 28 Setembro, 262 — 8-4480.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 8781. — Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/5. — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0524.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives, 6.

Dr. H. Esherard Leite, 98, Assembléa, s. 53, 3ªs., 5ªs. e sab., 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs. e sabbados. Tel. 3-0449. - Res.: Rua Conde Bomfim, 962. - Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva, 30 - 3º. and. Tel. 2-6500. (2ªs., 4ªs. e 6ªs., 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Clinica de Creanças — Assistente da clinica Margarido e Chiafarelli. Consultorio: Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca), Salas 501 e 502, 5º and. — Telephone: 3-0557. Residencia: Telephone 7-2451.

Operações

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, Tels. 2-4093 e 8-1223.

Molestias das Senhoras - Vias Urinarias - Operações

DR. ROLANDO MONTEIRO — Docente da Faculdade — Av. Rio Branco, 183, 10º. andar das 3 ás 5 horas. Tel.: 2-3033.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 183. Tel.: 2-7318. Res.: Av Atlantica, 654. Tel. 7-1421.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res: Araujo Penna, 79. (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 677. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade, Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-3º. Tel. 2-3723. Diariamente de 3 ás 6. Res.: 6-2737.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 161. Tel. 2-6459.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e Sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. Rua Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-3353.

Dr. Chagas Sicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Acd. de Med. e Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21 Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 3 ás 5. (2-0768).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal. Rua Ourives, 6 3º and., 4 1|2 ás 6 1|2. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70 - 3º. T. 2-0881 Res.: T. 6-0503. — Das 3 ás 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Sto., 94 1º and. S. 6 3 ás 6. T. 6-2154.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Sousa Mendes — S. José n. 54, 3º. das 3 ás 5. (2-8182).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-3705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 3 ás 5. T. 2-0635.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adj. do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fco. de Assis. L. Carioca, 5 6º and. (Edf. Carioca). Tel: 2-0209.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º. de 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 27 3º andar. Tels. 2-4376 — 2-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

Dentistas

Dr. Alvaro Vaz — Cirurgião-Dentista. Tratamento rapido e sem dôr. Especialista em Dentaduras. Corôas Bridges e extracções. Consultas diarias de 1 ás 7 hs. R. Ramalho Ortigão n. 33 - 2º (Elev.) Tel. 2-8801.

Dr. Mozart Gurgel Valente — Largo da Carioca, 5. Phone. 2-5669.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida. O mais central e rico. End. Telegr. "Avenida".

PROCESSOS DESPACHADOS PELO ENCARREGADO DO EXPEDIENTE DO MINISTERIO DO TRABALHO

Directoria Geral de Expediente — 1888|34 — Aviso ao ministro da Educação, transmittindo requerimento em que Adão Madeira solicita providencias no sentido de ser readmittido no seu antigo emprego no Departamento Nacional de Saude Publica — Fundação Rockfeller. — Expeça-se o aviso.

Directoria Geral de Expediente — 707|34 — Aviso ao ministro da Viação transmittindo telegramma em que o Syndicato dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Oéste de Minas solicita providencias no sentido de serem fornecidas passagens pela Estrada de Ferro Central do Brasil ao pessoal da Rede Mineira, de accordo com o decreto n. 33.555, de 27 de dezembro de 1933. — Expeça-se o aviso.

Directoria Geral de Expediente — 1941|34 — Aviso ao interventor federal no Estado de Minas Geraes, transmittindo telegramma em que a Associação Commercial de Alfenas pede a revisão do decreto que regula o horario do trabalho no commercio, para o fim de ser considerado o domingo como dia de descanço obrigatorio. — Expeça-se o aviso.

Departamento Nacional da Industria e Commercio — 411|34 — R. Petersen & Cia. Ltda., solicitando autorização para importar machinas. — Defiro em face das informações e parecer.

Departamento Nacional da Industria e Commercio — 412|34 — R. Petersen & Cia. Ltda., solicitando autorização para importar machinas — Defiro em face das informações e parecer.

Departamento Nacional da Industria e Commercio — 413|34 — Henry Rogers Sons & Co. of Brasil, Limited., solicitando autorização para importar machinas — Defiro em face das informações e parecer.

Departamento Nacional da Industria Commercio — 376|34 — Société Cotoniére Belgo-Brésilienne, solicitando autorização para importar machinas. — Defiro em face das informações e parecer.

Departamento Nacional da Industria e Commercio — 375|34 — Société Cotoniére Belgo Brésilienne, solicitando autorização para importar machinas — Defiro, em face das informações e parecer.

Departamento Nacional da Industria e Commercio — 115|33 — Aviso ao ministro da Agricultura sobre medidas que possam reanimar a exportação de borracha em bruto — Expeça-se o aviso.

Departamento Nacional de Propriedade Industrial — 2883|22 — G. A. de Lima, recorrendo de decisão do Departamento — Deixo de tomar conhecimento do recurso por ter sido interposto fóra do praso legal.

Para a montagem de um radio no nucleo colonial de São Bento

O encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho encaminhou ao Departamento Nacional de Povoamento o processo relativo á installação de um radio no Departamento dos Correios e Telegraphos do Nucleo Collonial São Bento.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 119, em 24 de fevereiro de 1934:

Bilhete	Premio	Local
6.455	200:000$000	Rio.
24.071	100:000$000	S. Paulo
32.925	20:000$000	Rio
20.724	10:000$000	Rio
6.244	5:000$000	Belém.
20.936	3:000$000	S. Paulo
8.591	2:000$000	S. Paulo
9.801	2:000$000	Manáos

E mais 8 premios de 1:000$, 80 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 5, cabe o premio de 40$000.

EDITAES

CLUB MUNICIPAL

Assembléa geral extraordinaria em segunda convocação

De ordem do Sr. Presidente em exercicio, convido os Srs. socios do Club Municipal a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que, em segunda convocação, se realizará quinta-feira, 8 de Março proximo, ás 12 horas, na séde social á avenida Rio Branco n. 183, 3º andar, para a eleição de cargos vagos no Conselho Deliberativo.

Distrito Federal, 24 de Fevereiro de 1934. — Alberto Woolf Teixeira, Secretario Geral.

(57326)

ANNUNCIOS

COLLEGIOS

Ginasio Leopoldinense

FUNDADO EM 1906

Equiparado ao Pedro II

Situado na cidade de Leopoldina, de clima salubre e ambiente familiar — Minas Geraes.

Installações modelares. Higiene perfeita. Alimentação sadia. Ensino pratico e eficiente por professorado de elite. Laboratorios de Quimica, Fisica e Historia Natural, os melhores do Brasil.

PENSÕES ANUAES

	Internato	Semi-internato	Externato
Curso Primario	1:130$000	960$000	180$000
Curso de admissão	1:200$000	1:030$000	250$000
Curso secundario	1:470$000	1:300$000	490$000
Curso comercial	1:400$000	1:230$000	420$000

Nas pensões estão compreendidas lavagem de roupa e assistencia medica bem como o ensino de datilografia no curso comercial.

Não cobra taxa de exames e as joias, de 30$000 a 50$000 conforme o curso, só são exigidas na primeira matricula.

Possue instrutor militar e dispõe de todo o armamento necessario para que seus alunos obtenham carteira de reservista. — Tem centro de escoteirismo.

Directores Geraes — Drs. Ribeiro Junqueira e Custodio Junqueira.

Peçam prospectos á Secretaria do Ginasio ou a qualquer das casas bancarias Ribeiro, Junqueira, Irmão & Botelho. — No Rio — Quitanda, 113. (59167)

ATENEU COMERCIAL

Ensino técnico-mercantil essencialmente pratico. Sob a fiscalisação do Governo Federal.

DIPLOMAS VALIDOS OFICIALMENTE.

Acham-se abertas as matriculas para os cursos Propedeutico e Perito Contador. Selecionado corpo de Professores.

Mensalidades módicas e sem taxa.

RUA VISC. RIO BRANCO N. 16-1º — Fone: 2-3743 (L 5821)

COLEGIO ICARAI

(SOB INSPEÇÃO OFICIAL)

Transferiu sua séde para a rua Passo da Patria 156 ocupando tres grandes pavilhões (feminino, gerencia e fiscalisação, masculino) oferecendo o maior e mais moderno conforto para

INTERNATO, SEMI-INTERNATO, EXTERNATO

CURSOS: Maternal (3 a 6 anos), primario, médio, admissão, secundario.

Pensionato para rapazes e moças das Escolas superiores e dos cursos pré-juridico e pré-medico.

Transferencias: Recebem-se até 14 de Março.

Exame de admissão ao curso ginasial: Inicia-se no dia 26 de Fevereiro.

EXAMES DE PREPARATORIOS PARA TENENTES COMISSIONADOS E INFERIORES DO EXERCITO E ARMADA:

Inscrições durante o mês de Fevereiro.

Educação fisica. Curso noturno: de adaptação ou madureza para os maiores de 18 annos que desejarem fazer o curso ginasial em 3 anos. Banhos de mar em praia propria. Matriculas abertas. — Tel.: 2253.

Expediente: 9 ás 16 horas. Reabertura geral das aulas: 6 de março. (59469) 71

Internato do Collegio Sylvio Leite

Verdadeiro sanatorio, situado em alto de collina e em meio de vasta chacara de 100.000m2, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto. Predio especialmente construido para o fim. Optimas installações, satisfasendo a todas as exigencias officiaes, pelo conforto e hygiene de que se revestem. Para matriculas e informações no mesmo á rua Aquidabah 281 ou no externato á rua Maria e Barros 258. (58244 71

COLEGIO NACIONAL

EXTERNATO MIXTO

(Rua Ibituruna, 43 e 45)

— Fone 8-6818

Reabertura das aulas — Cursos: Primario, em Fevereiro, secundario, em 15 de Março.

Matricula no curso secundario, de 1º a 15 de Março.

Prazo para a inscrição no exame de admissão — até 23 de Fevereiro — Exame, no dia 26, ás 11 horas.

Exame de 2ª época para os candidatos inhabilitados no curso secundario — primeira quinzena de Março. (L 2878) 71

COLÉGIO BENNETT

MARQUÊS DE ABRANTES, 55

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS

CURSOS:

Primario — Quatro anos

Admissão — Um ano

Ginasial — Sob inspecção federal

Madureza — Quatro anos

Exames de admissão para o curso ginasial realisar-se-ão nos dias 26 e 28 de Fevereiro

As aulas do Curso Primario e de Admissão reabrir-se-ão no dia 13 de Março p. f.; as do Curso Ginasial e de Madureza no dia 15 de Março.

Peçam estatutos.

Eva L. Hyde, Diretôra.

COLLEGIO INFANTIL — Crianças até 7 annos. Aberto matricula. Marquez de Abrantes, 138. Tel. 5-8600. (L 06770) 71

COLEGIO AMERICANO

Avenida Atlantica, 916 — Copacabana — Tel. 7-0834

Rua Mauá, 1 e 16 — Rua Monte Alegre, 288 — Sta. Tereza — Tels. 2-0058 e 2-0135

ENSINO OFICIALISADO

Jardim da Infancia e Curso Primario. Ensino Secundario e Commercial oficialisados. Internato e Externato para ambos os sexos. Diretor: Dr. Pericles Leite e senhora. (57578) 71

ANGLO-FRANCEZ. Instituto Anglo-Francez, Avenida Atlantica, 952, reaberto á 15 de fevereiro. Jardim, Primarios, Gymnasiaes, Madureza, Externato, Internato distincto para meninas. (L 6500) 71

INSTITUTO COMERCIAL

FUNDADO EM 1903

Reconhecido oficialmente pelos Decretos: Municipal n. 1.032, de 7 de Junho de 1905 e Federal n. 8.239, de 10 de Janeiro de 1917

OFICIALIZADO

CURSOS MIXTOS DIURNOS E NOTURNOS

Matriculas abertas em todos os cursos

Acham-se funcionando as aulas do curso PRE-COMERCIAL, destinado á habilitação dos candidatos ao exame de admissão ao 1º ano Propedeutico, a realizar-se na 2ª quinzena do corrente mês. Aceitam-se certificados de escola publica ou ginasio equiparado. — Linha de Tiro.

RUA GONÇALVES DIAS 89, 1º e 2º AND.

TELEFONE 2-4775

(L 06751) 71

O CASAMENTO E A TAL MORAL SOCIAL...

Muitas pessoas discordam do recurso judiciario da annullação do casamento nos lares desfeitos pela dissimulação ou pela deshonra...

Conhecido advogado, elogiando o desassombro com que certo collega, affronta a ira dos hypocritas e de alguns juizes que preferem ceder ás insinuações do clero a cumprirem o seu dever civil — annuncia a sua especialidade, referindo-me o facto escabroso, de uma Senhora desquitada, actualmente vivendo com outro homem, de quem tem dois filhos que ao receber de seu marido a proposta de annullarem o casamento, teve como resposta a imposição cynica de o fazer sómente recebendo determinada somma em dinheiro...

O que dirão a isso os moralistas, e os defensores caricatos da familia brasileira ?!...

Taes desgraças physicas e moraes, só teriam uma solução digna — o divorcio, a dissolução immediata do vinculo conjugal !

Até que tenhamos em nossos codigos, tão moralisadora lei — prevalecerá a chantage de mulheres indignas, ou o recurso extremo da eliminação pessoal, quando os ludibriados se estraçalharem, a tiros ou a punhal, o que é deshumano e cruel ! — Domingos Castellar. (80087)

Ondulações Permanentes

Com este coupon, cabeça inteira, garantido por 1 anno .... 12$000

Só attendemos, por dia, 10 coupons ....

AVISO: Sem este annuncio 50$.

AV. RIO BRANCO, 173 — Elevador — 2-0090. (L 8878)

SUPERVISOR DE VENDAS

Fabricante americano universalmente conhecido como o mais importante no seu genero, e plena actividade, offerece opportunidade unica a um senhor idoneo, que pelo seu passado esteja apto a comprovar sua experiencia e capacidade de organização, instruir e dirigir um corpo de vendedores, possuindo indiscutivel competencia para os auxiliar efficazmente na realização dos negocios. Inutil apresentar-se quem não estiver nestas condições. Escrever detalhadamente a "SUPERVISOR" portaria deste Jornal. (59440)

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Primeira Bateria do Sexto Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, para a exploração da barbearia e cantina.

Dia 25 — Escola de Aviação Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 26 — Instituto Oswaldo Cruz para o fornecimento de caixas de pinho do Paraná.

Dia 26 — Directoria do Dominio da União, para a venda dos predios onde funcciona o trafego telegraphico, á Avenida Affonso Penna, na cidade de Bello Horizonte, E. de Minas Geraes.

Dia 26 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio séde da Directoria Regional, Estado da Bahia.

Dia 26 — Setimo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 26 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 4, 24, 36 e 2.

Dia 26 — Directoria Geral de Industria Animal, para a conclusão das obras relativas aos tanques para criação de peixes, iniciadas no recinto da Directoria Geral, á rua Matta Machado.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de chloreto de sodio, acetato de amonia, alcool, aristol, balsamo, codeina, bicarbonato de sodio, aspasina, etc., etc.

Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de torno de precisão typo Atlas.

— Para o fornecimento de desinfectante estrangeiro e nacional, liquido para limpar metaes, espanador, vassoura, gomma arabica e palha de aço.

Dia 27 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 28 e 9.

Dia 28 — Primeiro Batalhão Ferroviario, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 28 — Escola de Educação Physica do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de ampolas diversas bi-chloreto de mercurio, bi-chloridrato de quinino, cardiozol, chloridrato de quinino, atropina-morphina, antigenometallico, balsoformio, calargol, coaguleno, ether, gadusan, etc., etc.

— Para o fornecimento de cabo aereo telephonico.

— Para o fornecimento de carvão de forja.

— Para o fornecimento de tubos de cobre e parafusos.

Março:

Dia 1 — Commissão de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de arruellas de ferro, arame de aço, alongadores parallelos, boxes coupling, blocos terminaes, bastão, cabo para "Franck circuit", chaves facas, cadarço de algodão, curva de ferro galvanizado, carvão fita isolante, diaphragma, fusivel cartucho, etc. etc.

— Para o fornecimento de agulha de nickel, attaduras diversas, bolsa e capacete para gelo, canula de borracha, cuba redonda, dedeira, chreno, esterilizador, fio de seda, gase, inhalador, insuflador de coxim, seringa de vidro, sonda, etc., etc.

— Para o fornecimento de fio para antenna, supports e valvulas.

— Para o fornecimento de chave monophasica, fusivel de rolha renovavel, microlampadas, pilhas seccas e interruptores.

Dia 1 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a acquisição de uma perfuratriz marca "Kestone" ou semelhante em efficiencia.

Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelho completo para lavar e polir peças diversas com areia.

— Para o fornecimento de amarello acre e seccante de manganes.

— Para o fornecimento de tintas de oxydo de ferro, preta, branca e verde a oleo.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor hollandez "Harpasa" — Importação.

Pateo 10 — Vapor inglez "Hoffman" — Importação.

Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Armazem 11 — Vapor nacional "Serra Negra" — Cabotagem.

Armazem 13 — Chatas diversas com carga do "Campos Salles" — Importação.

Armazem 14 — Vapor japonez "Santos Marú" — Exportação.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Alsina" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince" — Importação.

P. Mauá — Navio-escola francez "Jeanne d'Arc" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Fortaleza e escalas, vapor nacional "Portugal".

De Laguna e escalas, vapor nacional.

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itapuhy".

De Antuerpia e escalas, vapor belga "Astrida".

De Santos (directo), vapor hollandez "Gaasterland".

SAIDAS DE HONTEM

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Celeste".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Waterland".

Para Kobe e escalas, vapor japonez "Santos Maru".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Butiá".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Uça".

Para Santos (directo), vapor nacional "Pedro I".

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 26 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$200
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$050
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$450
Assucar refinado extra (em pacotes de cinco kilos)	Pacote	6$100
Assucar refinado extra	Kilo	1$050
Assucar refinado, de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar crystal, moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$500
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$300
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	[illegible]
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$600
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$300
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$200
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$100
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$700
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$650
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$300
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 22.91, de 11 de Julho de 1933	Kilo	3$400
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 22.91, de 11 de Julho de 1933	Kilo	3$000
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$500
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$850
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$750
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$300
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina, de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa, de mandioca	Kilo	$200
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$900
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$650
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$700
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$350
Lombo de porco, salgado	Kilo	3$900
Costella de porco, salgada	Kilo	2$400
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$600
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$500
Massas alimenticias	Kilo	[illegible]
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	3$300
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo, typo Parmeson, nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	2$500
Queijo, typo Parmeson, nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$800
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$500
Sabão especial, refinado	Kilo	1$400
Sabão virgem, de 1ª qualidade	Kilo	$900
Sabão virgem, de 2ª qualidade	Kilo	$700
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilo	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$800
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$900
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenias e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (L 5794)

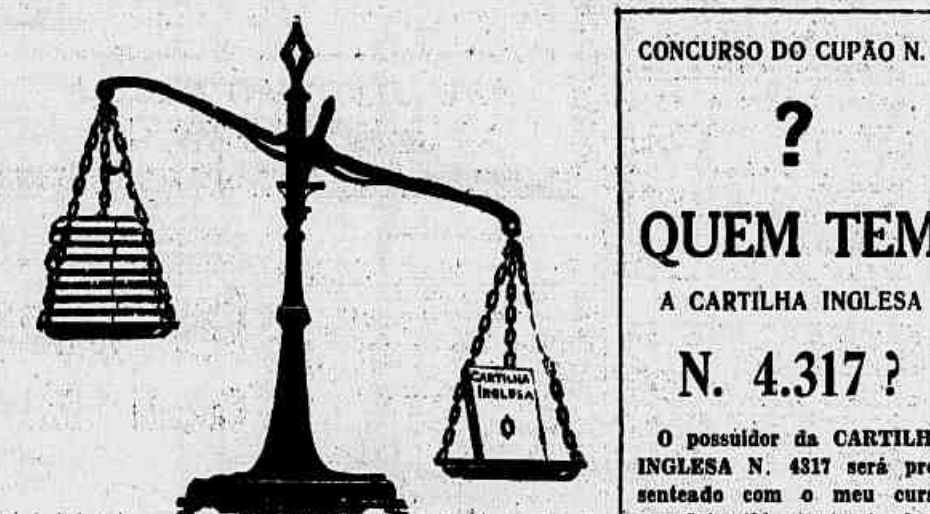
A Cartilha Inglesa

Sistema Carvalho

INCOMPARAVEL

INEGUALAVEL

INSUPERAVEL

A ultima palavra no ensino pratico de inglês

A QUALIDADE - PESA MAIS -

PERGUNTA FACIL

O que pesa mais — um quilo de chumbo ou um quilo de palha?

PERGUNTA *MAIS* FACIL

O que pesa mais — uma CARTILHA ou oito gramáticas?

Tratando-se de QUALIDADE o volume não influe

Aulas pelo proprio autor com inscrições já abertas das 13 ás 16 horas ou depois das 20 horas

Oscar P. de Carvalho

Rua Haritoff, 74 — Copacabana. Tel. 7-4700

CONCURSO DO CUPÃO N. 1

?

QUEM TEM

A CARTILHA INGLESA

N. 4.317 ?

O possúidor da CARTILHA INGLESA N. 4317 será presenteado com o meu curso completo (24 semanas) absolutamente gratis, mediante apresentação d'A CARTILHA INGLESA e o respectivo cupão n. 1.

REGRAS DOS CONCURSOS D'A CARTILHA INGLESA

1.º — Todos os concurrêntes premiados com cursos gratis e demais premios, darão direito ao autor de publicar ou annunciar o nome e endereço.

2.º — Todos os concurrêntes premiados poderão utilisar-se de seus premios conforme lhes convier, podendo assim dar seus direitos a uma outra pessoa.

3.º — A decisão do autor deverá ser tomada sempre como justa e final.

Para mais informações queira enviar nome e endereço.

Sra ....

Sr ....

Endereço ....

(39467)

LOJAS

para BARS, Leiterias, Açougues, Confeitarias, Bazar, etc. — Alugam-se novas no

Bairro Fiorencio

Rua 24 de Maio com rua S. Paulo (59182)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — RIO

DIABETE

Pilulas do Dr. Croce

Combatem o assucar e todos os symptomas decorrentes dessa molestia. App. pelo D. N. S. P. sob n. 286. (3768

Uma maneira certa de alliviar dôres de

CALLOS

Sómente uma ou duas gottas sobre o lugar doloroso e a dôr desapparece — e então, uns dias depois, remova o callo.

Use "GETS-IT"

Melhor porque é liquido

(57061)

IMPOTENCIA Falta de desejos sexuaes, Velhice precoce, Frieza sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Veigas, São João d'El Rei (Minas). Enviar sellos para resposta. (57064)

INDIGESTÃO

● O que V. Sa. deve fazer, se as refeições não lhe fazem bem, é tomar um antiacido para purificar seu systema digestivo, e gozar a vida. Antes de cada refeição, tome Leite de Magnesia de Phillips, e seu estomago e intestinos se normalizarão. Mas exija o legitimo — isto é, o que leva o nome Phillips; as imitações não produzem o mesmo effeito antiacido.

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

o antiacido-laxante ideal

(561

ACTOS RELIGIOSOS

Raymundo Pereira de Magalhães

Os Diretôres e auxiliares da Companhia Usinas Nacionaes, profundamente sentidos pelo falecimento do seu grande amigo RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, mandarão celebrar no dia 27 do corrente, ás 9 ½ horas, no Altar de N. S. da Conceição, da Igreja de N. S. da Candelaria, missa do 7.º dia pelo eterno descanço de sua alma e muito gratos ficarão a todos que comparecerem a esse áto de caridade cristã.

Dr. Eugenio Ferreira da Cunha

Laura Ferreira da Cunha e filhos, Benjamin Ferreira da Cunha, senhora e filhos, Renato Mignani, senhora e filha, Marcilia e Americo Souza e Silva, Dr. Henrique Jorge Rodrigues, senhora e filhos, gratos com as provas de pezar que lhes têm sido tributadas pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, tio, sogro, avô, cunhado e primo, DR. EUGENIO FERREIRA DA CUNHA, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar, terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (L 05828)

Maria Helena Pinheiro

(LICA)

Dr. João Rodrigues Pinheiro e familia agradecem penhorados a todos aquelles que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com o fallecimento da sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia, cunhada e prima LICA e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março). (L 05740)

Julio de Faria Regoa

(6 MEZES)

Alvaro de Faria Regoa, Juvenal de Faria Regoa, senhora e filhas, Gastão de Faria Regoa, senhora e filha, Clarinda da Costa Regoa, Oscar da Costa Regoa, senhora e filhos (ausentes), Henrique José da Costa, senhora e filha, Euclydes Barcellos, senhora e filho, convidam os amigos e demais parentes para assistirem a missa de 6º mez, que por alma de seu inesquecivel irmão, cunhado, tio e padrinho, JULIO DE FARIA REGOA, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se, gratos por este acto de caridade christã. (L 05741)

Vice Almirante Francisco Braz de Cerqueira Souza

(2º anniversario do seu passamento)

Sua esposa convida os demais parentes e pessôas da amisade do fallecido para assistirem a missa de segundo anniversario do passamento de seu esposo e chefe, FRANCISCO B. CERQUEIRA E SOUZA que será celebrada amanhã segunda-feira, 26, do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz, Estação do Rocha. (L 05730)

José Gomes da Rocha Leal

Sara Duarte Leal e filha; Amelia Leal Montenegro, seu marido Fernando Montenegro e filhos; Maria José Leal Pereira de Souza, seu marido Luiz Pereira de Souza e filhos: Benedicta Leal (Madre Benedicta de Jesus Maria José); Mariana Leal (Madre Maria Cypriana); e Sebastião Gomes Leal, sua senhora Honorina Gomes Leal e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar terça-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10,30. (L 05834)

Anna Eulalia Monteiro de Barros

(LALY)

Anna de Saldanha Monteiro de Barros, Braz de Saldanha Monteiro de Barros, Eulalia de Saldanha Lopes da Costa, Maria Joaquina de Saldanha da Gama, Francisca de Saldanha da Gama, Ignacio Gabriel Monteiro de Barros e senhora, William Monteiro de Barros e Luiz Augusto Lister Monteiro de Barros, agradecendo, profundamente sensibilizados, a todos que compareceram ao enterramento e, por tantos modos expressivos, manifestaram compartilhar da sua grande dôr, convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel filha, irmã, sobrinha e tia, LALY, depois de amanhã, ás 10 horas, na Cathedral de Petropolis, assim como convidam para a que mandam celebrar por sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 1º de março, ás 9,30 horas. (L 05846)

Oswaldo Martins Ferreira

(1º ANIVERSARIO)

Aladia A. Martins Ferreira, Maria Martins de Abranches, Paulo Martins de Abranches, Abril de Araujo Alves e familia, Alvina de Araujo Alves, Sór Maria do Santo Nome de Jesus, Alvaro Braga de Araujo e filhos, Joaquim Martins Ferreira e familia, Lafayette Martins Ferreira e filhos, Carlos Martins Ferreira e familia, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa do 1º aniversario do falecimento do seu querido e saudoso OSWALDO MARTINS FERREIRA, que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas. (L 057..)

Liberata Lourenço

Antonio Lourenço do Rio e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia que mandam rezar por alma de sua bondosa esposa e mãe, LIBERATA LOURENÇO, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, no altar-mór da egreja do São Francisco de Paula, ficando desde já eternamente gratos áquelles que compartilharam neste doloroso transe. (L 03904)

Leonor Lopes de Freitas

(TATA')

(30º dia de seu passamento)

Luiz Marinho de Freitas e seus filhos, Laudeonor Lopes, Lourival Lopes, esposa e filhos, Manoel Lopes Filho, Fernando Costa Filho esposa e filhos, Alvaro Monteiro Bento, esposa e filhos, Hugo Lengruber Portugal, esposa e filhos, Hilario Monasterio, esposa e filhas, Ubyrajara Guimarães, esposa e filho, Reynaldo Leite de Carvalho e filhos, Maria dos Santos, participam aos demais parentes e pessoas de suas relações, que mandam rezar missa de 30º dia pela alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia, cunhada e parenta — LEONOR LOPES DE FREITAS (TATA'), depois de amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario.

A todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião, antecipadamente se confessam agradecidos. (L 05787)

Dr. Eugenio Ferreira da Cunha

A EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL, profundamente sentida com o desapparecimento do membro do seu CONSELHO CONSULTIVO, DR. EUGENIO FERREIRA DA CUNHA, convida seus amigos para assistirem a missa que em suffragio de sua alma, mandam celebrar no dia 27 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da egreja da Candelaria. (L 05785)

Arnaldo José da Silva

(AGRADECIMENTO)

Annita Conceição da Silva, viuva; Francisco José da Silva, esposa e filhos; João Paulo de Faria e esposa e Gervasio Pereira da Silva, esposa e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram seu pezar pelo fallecimento do inesquecivel SILVA, acompanhando os seus restos mortaes, enviando pesames por cartas e telegrammas ou prestando ao saudoso extincto qualquer outra homenagem, aqui testemunham sua immorredoura gratidão. (L 05771)

S.M. Rei Alberto I

L'Amicale des Anciens Combattants Belges vae celebrar amanhã, segunda-feira, na egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, uma missa em suffragio da alma do seu ex-commandante em chefe, estando para esse acto convidados todos os excombatentes dos exercitos alliados na Grande Guerra, domiciliados nesta Capital e todos aquelles que quizerem participar desta homenagem. (L 06740)

Dr. Ovidio de Faria Lemos

Isabel de Faria Lemos Borges, Sylvia Borges, Mario de Faria Lemos e senhora, Jair de Oliveira Roxo e senhora, e Frederico Wanderley Borges, communicam aos seus parentes e amigos o falecimento em Santos de seu querido irmão e tio — Ovidio de Faria Lemos — e convidam para a missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Matriz da Gloria (Largo do Machado). (L 05825)

Camilla Fontoura

João Carneiro da Fontoura e filhos e João Leoncio da Costa e filhas, agradecendo a todas as pessoas que tão carinhosamente os assistiram por occasião do falecimento de sua pranteada filha, irmã, neta e sobrinha, CAMILLA, participam que a missa do 7º dia será resada na matriz da Gloria, Largo do Machado, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas. (L 05735)

Bernardino Magalhães

Rosa Magalhães e filhos communicam o fallecimento do seu pranteado esposo e pae, sendo o seu enterro ás 4 horas, hoje, para o cemiterio São João Baptista. O feretro sairá da Beneficencia Portugueza. (L 05831)

Francisco Nogueira da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Aurora Arantes Nogueira da Silva e Zenith Rosa Nogueira da Silva, convidam a todas as pessôas de suas relações e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar pela alma do seu idolatrado esposo e pae — FRANCISCO NOGUEIRA DA SILVA, na egreja de Nossa Senhora do Carmo — Largo da Lapa — amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos, antecipando desde já os seus agradecimentos. (L 05836)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA, R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132 (56463)

RADIOS "AIR KING"

600$000

Modelo Universal de 5 lampadas, superheterodyne para corrente alternada e continua.

Rua 1º de Março 121-1.º. (L 04962)

"Chacara — Guaratinguetá"

Vende-se uma chacara em Guaratinguetá, com 24 alqueires mais ou menos, tendo boa casa com agua, luz e telephone; pomar, cannavial, capineiras, estabulo para 40 vaccas, casas de telhas para empregados, gallinheiro [illegible] grande garage e gado. Informações por obsequio, com o sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 138, sobrado, das 11 ás 12 1/2 e das 16 1/2 ás 18 horas. (L 05738)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes e cobranças, com as restricções habituaes, as taxas de 4 7/256 (59$592) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$450
Paris	—	$745
Italia	—	$970
Marcos	—	4$300
		A' vista
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$550
Paris	—	$750
Italia	—	$980
Marcos	—	4$490
		CARO
Londres	—	59$300
Nova York	—	11$600

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7/256 (59$592)
		A' vista
Londres	—	4 d. (60$000)
Italia	—	1$025
Paris	—	$780
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	2$775
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	7$520
Allemanha	—	4$710
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$650
Suissa	—	3$845
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$610

CARO		
Londres	—	— (60$635)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

		A 90 d/v	A' vista
S/Londres		4 7/256 (59$592,628)	3 255/256 (60$058,651)
" Paris		—	$780
" Italia		—	1$025
" Nova York		—	11$810
Buenos Aires (peso ouro)		—	—
Buenos Aires (peso papel)		—	3$050
" Montevidéo		—	7$520
" Hespanha		—	1$610
" Portugal		—	$552
" Allemanha		—	4$710
" Suissa		—	3$845
" Hollanda		—	8$002
Syria		—	—
Palestina		—	—
" Tcheco Slovaquia		—	$480
" Japão (yen)		—	3$750
Canadá		—	—
Dinamarca		—	—
" Rumania		—	—
" Suecia		—	—
Austria		—	—
" Noruega		—	—
" Belgica (ouro)		—	2$775
Belgica (papel)		—	—
	EXTREMAS		
Bancaria		—	4 7/256
	MOEDAS		
Reichsmark (papel)		—	—
Dollar (ouro)		—	—
Dollars (papel)		—	—
Francos (papel)		—	$950
Francos (papel)		—	—
Pesos argentinos (papel)		—	—
Pesetas (papel)		—	—
Liras (papel)		—	1$255
Libras (ouro)		—	114$500
Libras (papel)		—	—
Francos (papel)		—	—
Escudos (papel)		—	$730

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 24.

A's 10,25 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$450.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 24.

Abertura:	Hoje ás 10,38 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.07.87	$ 5.07.75
" Genova á vista por £	L. 59.06	L. 68.45
" Madrid á vista por £	P. 37.62	P. 37.62
" Paris á vista por £	F. 77.41	F. 77.44
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 12.80	M. 12.84
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.57	Fl. 7.57
" Berna á vista por £	F. 15.76	F. 15.80
" Bruxellas á vista por £	B. 21.82	B. 21.85

LONDRES, 24.

Fechamento:	Hoje á 1.30 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.07.50	$ 5.07.75
" Genova á vista por £	L. 59.12	L. 58.45
" Madrid á vista por £	P. 37.62	P. 37.62
" Paris á vista por £	F. 77.41	F. 77.44
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 12.86	M. 12.84
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.57	Fl. 7.57
" Berna á vista por £	B. 15.78	F. 15.80
" Bruxellas á vista por £	B. 21.85	B. 21.85

LONDRES, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.57	Fl. 7.57
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 22.

Fechamento:	Hoje ás 3.00 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.07.50	$ 5.07.37
" Paris, tel., por F	c 6.56.00	c 6.54.00
" Genova, tel., por L	c 8.77.50	c 8.77.00
" Madrid, tel., por P	c 13.49	c 13.45
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.05	c 66.80
" Berna, tel., por F	c 32.20	c 32.16
" Bruxellas, tel., por F	c 23.37	c 23.16
" Berlim, tel., por M	c 39.56	c 39.45

NOVA YORK, 24.

Abertura:	Hoje ás 9,37 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.07.50	$ 5.07.5
" Paris, tel., por F	c 6.59.00	c 6.56.0
" Genova, tel., por L	c 8.59.00	c 8.77.50
" Madrid, tel., por P	c 13.51	c 13.49
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.04	c 67.05
" Berna, tel., por F	c 32.21	c 32.20
" Bruxellas, tel., por F	c 23.21	c 23.27
" Berlim, tel., por M	c 39.47	c 39.56

PARIS, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 77.45	F. 77.49
" Italia á vista por 100 L	F. 130.87	F. 133.75
" Nova York á vista por $	F. 15.25	F. 15.25

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 16.03	$ 16.02
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 37 3/8	d 37 3/8
T/compra	d 38 1/8	d 38 1/8

Telegramma financial

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	15/16 %	15/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	3/4 %	3/4 %
T/compra	5/8 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 21.85	F. 21.85
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	Sem cotação	L. 68.53
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 37.62	P. 37.65
Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 Frs.	Sem cotação	L. 75.30
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £	Esc. 49.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Esc. 48.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 23.

Titulos brasileiros:	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	91.0.0	91.0.0
Novo Funding, 1914	77.0.0	77.5.0
Conversão, 1910, 4 %	18.15.0	18.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.15.0	22.15.0
Funding 1931, 5 %	68.0.0	68.10.0
ESTADOAES:		
Districto Federal, 5 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie B, integralizado	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd	5.0.0	5.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co Ltd ($)	12.87	13.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd (£)	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.15.0	10.17.6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd	2.10.0	2.10.0
Imperial Chemical Industries Ltd	1.14.0	1.15.0
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 % Perm. Deb. 1933	79.0.0	79.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16.3	2.16.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd	0.16.0	0.16.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.18.0	1.18.9
São Paulo Railway Co. Ltd	81.0.0	81.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 4 ½ % 1927/47	102.15.0	102.15.0
Consols, 2 ½ %	77.12.0	77.12.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 22 de fevereiro de 1934.

Movimento do dia 22:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.508	
De Minas	4.051	
De Nictheroy	623	
		6.182
Pela Maritima:		
De Minas	3.000	
De São Paulo	1.268	
Do Rio	553	
		4.831
Cabotagem:		
Do E. do Rio	—	
Do E. do Rio	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	258	
Reguladores de Minas	663	
Regul. Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	
		921
Total		11.934
Idem o anno passado		11.314
Desde 1 do mez		101.524
Média		8.327
Desde 1 de julho		2.312.301
Média		9.670
Desde 1 de julho do anno passado		3.219.175
Café retirado do stock, desde 1 de julho		191.888
Desde 1 do mez		524

EMBARQUES

Europa	1.824
America do Norte	—
America do Sul	1.584
Asia	—
Africa	—
Cabotagem	163
Total	3.571
Idem o anno passado	8.239
Desde 1 do mez	190.985
Desde 1 de julho	2.151.919
Idem o anno passado	2.512.339
Stock	612.710
Café retirado do mercado no dia 23 do corrente	12
Menos o consumo do dia 23 do corrente	600
Café entregue como bonificação	550
Café devolvido	21
Existencia	612.775
Idem o anno passado	107.787
Ponto (de 10 a 25 de fevereiro)	18$50
Imposto minerio (fevereiro)	3$00
Imposto ouro (E. do Rio)	5$00

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição sustentada, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas. Os negocios apurados foram de 3.078 saccas, ao preço de 17$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	18$700
Typo 4	18$400
Typo 5	18$100
Typo 6	17$800
Typo 7	17$500
Typo 8	17$200

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.000	25	25
Genova	Augustus	32.000	27	27
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	27	27
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzora	15.551	25	25
Londres	High. Chieftain	14.137	27	27
Hamburgo	General Osorio	12.000	28	28
Hamburgo	Raul Soares	8.000	28	28

Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Santarém	8.000	27	—
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Aracaju'	5.117	—	26
....	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	27
....	....	—	—

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
....	....	—	—
....	....	—	—

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	17$400	16$925	— $050
Março	17$300	17$200	— —
Abril	17$550	17$500	— $025
Maio	17$600	17$475	— $100
Junho	17$500	17$250	— $150
Julho	17$500	17$300	— $225

Vendas — 4.500 saccas.

Posição do mercado — Estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	8.32	8.30
Café para entrega em maio	8.40	8.35
Café para entrega em julho	8.43	8.40
Café para entrega em setembro	8.40	8.46

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	8.15	8.30
Café para entrega em maio	8.51	8.35
Café para entrega em julho	8.55	8.40
Café para entrega em setembro	8.61	8.46
Vendas do dia	5.000	15.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 16 pontos.

HAVRE, 24.

Fechamento:

Unica chamada.	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	174	174 ½
Café para entrega em maio	172 ½	174
Café para entrega em julho	171 ½	174
Café para entrega em setembro	170 ½	173 ½
Vendas do dia	7.000	4.000

Estado do mercado: hoje apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 2 1/2 francos.

LONDRES, 24.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	50/—	42/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	47/—	40/—

SANTOS, 24.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em fevereiro	18$000	17$500
Café typo 4, para entrega em março	18$000	17$500
Café typo 4, para entrega em abril	18$000	17$500
Café typo 4, para entrega em maio	18$000	17$500

Vendas conhecidas até á hora actual, hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, fraco.

SANTOS, 24.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 18$900; anterior, 18$000; no mesmo dia do anno passado, 14$200.

Embarques: hoje, 32.780 saccas; anterior, 92.737 saccas; no mesmo dia no anno passado, 24.213 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: 38.380 saccas; anterior, 46.778 saccas; no mesmo dia no anno passado, 47.485 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.826.747 saccas; anterior, 1.843.147 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.209.730 saccas.

Sahidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	39.952
Para a Europa	30.371
Total	70.323

S. PAULO, 24.

Entradas de café:	Hoje	Dia anterior
	saccas	saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	27.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.	13.000	16.000
Total	39.000	43.000

JUNDIAHY, 23.

Meio dia até 5 p.m.	Hoje	Dia anterior
	saccas	saccas
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a Santos	26.000	26.000
Total	26.000	26.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 24 DE FEVEREIRO DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.745	2.878	—	—	4.623
Regulador — D. N. C.	120	—	—	—	120
E. F. Leopoldina	—	4.062	—	—	4.062
Regulador	—	220	—	—	220
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.503	—	1.503
Regulador	—	—	124	—	124
Nictheroy — Cabotagem	—	—	450	—	450
Nictheroy — Leopoldina	—	—	560	—	560
Regulador	—	—	—	—	—
Sommas das entradas	1.865	7.160	2.697	—	11.722
De 1 do mez até o dia 23	14.769	122.228	48.860	5.667	191.524
Até esta data	16.634	129.388	51.537	5.667	203.246
Existencia anterior — dia 23					612.775
Entradas de hoje					11.722
Café entregue: bonificação					—
Café devolvido					—
					624.497

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	250		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	2.250		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	100		
Somma dos embarques	2.600	2.600	
De 1 do mez até o dia 23	190.985		
Até esta data	202.385		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 23	524		
Até esta data	524		
Consumo local diario	—	500	3.100
Existencia ás 5 horas da tarde			621.397

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1934

	Preços para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	73$000 a 74$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	63$000 a 68$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	63$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	50$000 a 54$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	40$000 a 45$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	54$000 a 55$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	45$000 a 47$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	37$000 a 42$000
Sangu, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430 a $440
Amendoim em casca, 25 kilos	11$000 a 14$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 3$000
Alhos estrangeiros, cento	4$800 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	190$000 a 200$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	180$000 a 185$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	140$000 a 143$000
Banha de Porto Alegre, caixa	130$000 a 148$000
Banha de Laguna, caixa	127$000 a 130$000
Banha de Itajahy, caixa	128$000 a 145$000
Batatas do interior, kilo	$440 a $620
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	Nominal
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	37$000 a 38$000
Cebolas paulistas, kilo	Nominal
Ervilha, kilo	2$000 a 2$100
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	12$000 a 12$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	33$000 a 34$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	26$000 a 28$000
Feijão Branco, 60 kilos	42$000 a 50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	28$000 a 32$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Nominal
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	44$000 a 48$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$000 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	10$000 a 20$000
Grão de bico, kilo	2$800 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	55$000 a 56$000
Lingua defumada, uma	2$500 a 2$600
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$100 a 2$200
Herva matte, kilo	$560 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$500 a 4$800
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	14$000 a 16$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	13$000 a 15$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	12$000 a 13$500
Milho Cattete, moreno, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$400 a $500
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Tapioca, kilo	$600 a $700
Toucinho mineiro, kilo	1$500 a 1$700
Toucinho paulista, kilo	2$000 a 2$100
Toucinho de fumeiro, kilo	2$300 a 2$600
Xarque do Rio da Prata, para mantas	2$500 a 2$600
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$100 a 2$200
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 2$100
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$800 a 2$000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, sem maior procura e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	151.515

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas:	
De Pernambuco	4.470
De Sergipe	4.200
Total	8.670
Desde 1 do mez	183.371
Saidas	1.835
Desde 1 do mez	129.393
Stock actual	161.350

COTAÇÕES

Branco crystal	a 51$000
Demerara	44$500 a 45$000
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	—

LONDRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5/1 ¼	5/1 ½
Assucar para entrega em maio	5/4 ¼	5/4 ½
Assucar para entrega em agosto	5/7 ¼	5/7 ½
Assucar para entrega em setembro	5/7 ½	5/7 ½

NOVA YORK, 23.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.59	1.60
Assucar para entrega em maio	1.61	1.63
Assucar para entrega em julho	1.65	1.67
Assucar para entrega em setembro	1.70	1.70

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.58	1.59
Assucar para entrega em maio	1.61	1.61
Assucar para entrega em julho	1.64	1.65
Assucar para entrega em setembro	1.68	1.70

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 24.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 5$800 a 6$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	6.700	4.800
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.283.300	3.228.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	5.500	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	9.500	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	10.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.220.800	1.239.700

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem, desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição firme e com regular procura, mas, os preços não accusaram modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.601

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas:	
De Sergipe	255
Total	255
Desde 1 do mez	11.382
Saidas	1.159
Desde 1 do mez	10.100
Stock actual	7.600

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	41$500 a 42$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	39$000 a 39$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	35$000 a 35$500

LIVERPOOL, 24.

Fechamento:

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Pernambuco Fair	6.48	6.52
Maceió Fair	6.48	6.52
American Fully Middling	6.63	6.67
American Futures, para março	6.31	6.34
American Futures, para maio	6.28	6.32
American Futures, para julho	6.27	6.30
American Futures, para outubro	6.25	6.28

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

Disponivel americano, baixa de 4 pontos.

Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.40	12.40
American Futures, para março	12.02	12.00
American Futures, para maio	12.18	12.17
American Futures, para julho	12.32	12.33
American Futures, para outubro	12.49	12.47

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 1a 2 e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.04	12.02
American Futures, para maio	12.18	12.18
American Futures, para julho	12.38	12.32
American Futures, para outubro	12.49	1.49

Mercado — Commercio de caracter normal, em harmonia com o mercado do disponivel. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 24.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	47$000	47$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.400	600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	136.200	134.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	31.000	30.000

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, sem maior movimento, tendo continuado em declinio as apolices da União, nominativas e ao portador, que ficaram assim frouxas.

As Obrigações do Thesouro regularam em condições estaveis, registrando-se muitos negocios nas de 1930. As de Minas Geraes, ficaram firmes, com as municipaes estaveis.

As acções de bancos em evidencia, assim como os demais titulos não accusaram alteração apreciavel, aliás, como se observa em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 63, a	823$000
Diversas Emissões de réis 1:000$000, nom., 8, 10, 23, a	820$000
Ditas idem, 3, 15, a	825$000
Ditas idem, 24, a	828$000
Dita, port., 1, a	824$000
Ditas idem, 18, 22, a	833$000
Dita idem, 1, a	834$500
Ditas idem, 5, 5, a	835$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 344, a	502$950
Ditas ide 1:000$, 728, a	1:005$000
Ditas (1932), 1:000$, 100, a	995$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 25, a	165$000
Decreto 1.038, port., 7, a	195$00
Emprestimo de 1931, port., 11, 50, 60, 80, 100, a	190$000
Dito idem, 30, a	190$500
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 6 %, port., 11, a	203$000
Ditas de 500$, 20, a	510$000
Ditas de 1:000$, 4, 10, 10, 10, 10, 25, 31, a	1:028$000
Ditas idem, 5, a	1:029$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 10, a	114$000
Docas de Santos, port., 1, 8, 10, 82, 50, 123, a	240$000
Mercado Municipal, 100, a	250$000
Taubaté Industrial, 158, a	500$000
Debentures:	
Docas de Santos, 25, 78, a	197$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, nom., 13, a	82[illegible]
Ditas port., 76, a	83[illegible]
Ditas idem, 20, a	834$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Compr.	Vend.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:015$
Ditas (1932)	—	995$000
Ditas (1930)	1:014$	1:016$
Ditas Ferroviarias	—	1:012$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	870$000	—
Ditas port.	860$000	—
Uniform., de 1:000$	825$000	823$000
Dir. Emissões, nom.	825$000	818$000
Ditas, port.	833$000	830$000
Emprestimo de 1903	830$000	835$000
Rio (Popular), 4 %	—	104$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	325$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	960$000	930$000
Ditas de 500$	470$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	750$000	—
Ditas de 8 %	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	705$000	700$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	701$000	685$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	875$000
Ditas nom.	890$000	870$000
Obrigações de Minas Geraes	1:030$	1:028$
Ditas de 1904, £ 20	400$000	—
Ditas nom.	400$000	—
Ditas de 1906, port.	165$000	162$000
Ditas de 1917, port.	161$000	159$000
Ditas de 1914, port.	—	150$000
Ditas nom.	150$000	140$000
Ditas de 1920, port.	—	150$000
Ditas de 1931, port.	190$000	150$000
Ditas (lotes miudos)	192$000	191$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	—	181$000
Ditas decreto 1.918 (Lagos)	—	176$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	184$000	180$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	182$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	194$000
Ditas (titulos definitivos)	196$000	195$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	194$000	—
Ditas decreto 2.264	179$000	178$000
Ditas decreto 2.097	—	177$000
Ditas decreto 2.330	177$000	176$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	175$000	—
Ditas decreto 1.623	145$000	140$000
Ditas de Porto Alegre de 500$ 8 %	435$000	429$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	190$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	800$000
Bancos:		
Mercantil do Rio de Janeiro	—	410$000
Brasil	395$000	390$000
Funccionarios Publicos	465$000	455$000
Commercio	—	128$000
Portuguez do Brasil	131$000	—
Boavista	—	340$000
Economico	40$000	30$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	420$000
Esperança	193$000	—
Manuf. Fluminense	180$000	—
Petropolitana	95$000	70$000
Progresso Industrial	180$000	130$000
Crecovado	—	35$000
Confiança	108$000	45$000
Nova America	185$000	175$000
America Fabril	—	190$000
Alliança	—	70$000
Industrial Campista	50$000	10$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	40$000
Confiança	—	200$000
Guanabara	—	50$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$500	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	242$000	240$000
Ditas nom.	238$000	234$000
Phymatosan	—	300$000
Mercado Municipal	250$000	240$000
Debentures:		
Docas de Santos	197$500	196$000
S. Helena	—	160$000
Progresso Industrial	195$000	190$000
Bellas Artes	205$000	206$000
Mercado Municipal	—	205$000
Manuf. Fluminense	203$000	200$000
Confiança Industrial	—	65$000
Hotel Palace	210$000	203$000
Immobiliaria Brazileira	1:020$	—
Tecidos Alliança	145$000	—
Nova America	1:050$	1:030$
Tecidos Magéense	120$000	—
Tecidos Corcovado	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	37[illegible]
Vitellos	[illegible]
Porcos	[illegible]
Carneiros	[illegible]

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$900-1$[illegible]
Vitellos	1$200-1$[illegible]
Porcos	2$100-2$400
Carneiros	2$500-2$700

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	5.75	5.75
Para entrega em março	5.75	5.75
Para entrega em maio	5.75	5.77
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.77
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	86.00	86.37
Para entrega em julho	86.37	86.62

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, no dia 23 são as seguintes:

Uniformizadas miudas	—
Ditas de 1:000$	825$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	824$000

ALFANDEGA

Renda do dia 24 de fevereiro de 1934	805:849$579
Renda arrecadada de 1 a 24 de fevereiro de 1934	19.880:300$970
Em egual periodo em 1933	26.978:150$000
Differença a maior em 1933	7.088:[illegible]

PROFESSORA

Para um serviço honesto e especial de propaganda de novo systema de financiamento, de grande e facil acceitação, precisa-se propostas de membros de representantes da respeitavel classe do professorado. Negocio muito remunerado, para mais informações á rua dos Ourives n. 37 2º andar. (L 06785)

PREDIO

Compra-se a vista 3 predios no posto 3 ou 4 em Copacabana. — Preço entre 90 a 100 contos. Cartas para F. F. F. na portaria deste jornal. (L 06773)

IPANEMA

Vende-se esplendido palacete para grande familia de tratamento, circulado de varandas, com maravilhosa vista, na Avenida Vieira Souto 176. Para ser visitado das 14 ás 18 horas. (L 06765)

PREDIO

2 juntos, sendo 1 na frente, outro nos fundos. Renda de 16 %. Preço 260 contos. Rua de São Clemente, 385 — Archimedes Azevedo. Rua Assembléa, 104, 1º. (L 06774)

Cabellos Brancos?...

Use Hydro Vita loção que faz em poucos dias restituir a cor primitiva. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. (L 06767)

Cabellos crespos ou brancos

Alisa garante lavar, resiste até agua salgada. Pomada Cubana não queima nem muda de cor, vende-se tambem a formula. Pintase qualquer cabello para preto por 15$000. Avenida Passos 92, sobrado. Chamados a domicilio pelo fone 2-0672, com o sr. Conceição. (L 06766)

PREDIOS

Vendem-se:
Esplendido PALACETE no começo da rua Haddock Lobo. Preço 320 contos.

TIJUCA

Optimo de 2 pavimentos — 8 quartos c| lavatorios, garage para 3 autos á C. de Bomfim 789. Preço 105 contos.

Praça Saenz Pena

Lindo bungalow 3 pavimentos — 4 quartos hall e installações luxuosas. — Preço 100 contos.

LARANJEIRAS

Predio de frente c| 9 quartos. Rua das Laranjeiras, 451. Terreno medindo 5,50 x 100. Preço 65 contos.

SANTA THEREZA

Linda residencia 2 pavimentos — 6 quartos, garage. Tem terreno ao lado para construir. Rua Petropolis, 45.

TERRENOS
Tijuca

Vendem-se:
Ponto terminal bonde Tijuca, 3 lotes de 40 x 15 — Preço 11 e 13 contos.

LARANJEIRAS

Lotes de 10 x 40 de 10 a 15 contos, na rua Alice.

LEBLON
16:000$000

Rua F. Ludolf 10 x 30. Rua Cmte. B. das Neves 20 x 30. Rua Dr. Acevedo Lima 10 x 31. Rua Conde Avellar 10 x 30. Av. Ataulpho de Paiva, 8 x 30. Informações detalhadas com ARCHIMEDES AZEVEDO. Rua Assembléa, 104, 1º. (L 06771)

VENDEDORES

Precisa-se de um limitado numero. Optima remuneração para pessoas de boa apresentação, habilitados e dispostas a trabalhar. Lugares de futuro. Tratar com o Sr. Gurken na rua Pedro Fernandes 14 (Praça da Bandeira) amanhã das 10 ás 11. (59165)

"Predio Grajahú"

Aluga-se o predio de 2 pavimentos á rua Mearim n. 16 (zona esportada) Grajahú tendo 4 amplos quartos 2 salas, copa, quartos de costura e passar, garage e 2 quartos para empregados. Aluguel 600$000, com 3 annos de contrato. Chaves á rua Maquiné 141, no mesmo bairro. (L 06761)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.
Leitor amigo, se este annuncio lhe interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA, tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade do viver. (54952)

PRACISTA

abil, pratico, conhecedor, perfumaria, procuro urgentemente. Inutil sem garantia documentada. Umberto, Evaristo Veiga, 17-1º andar. das 10.30 ás 21.30. (L 05723)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixoteiro Brasil, tel. 4-4339 organisado sem compromisso. General Camara, 313, á domicilio. (L 05220)

GANHAR BEM

Qualquer cidadão que tenha boas relações e bastante actividade, pode ganhar facilmente 3:000$000 mensal. Trate á rua Ourives 3, 2º andar. (L 06786)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(L 06793)

TERRENOS NA URCA

ESCRIPTORIO: — RUA ROSARIO 134 — LOJA — FONE: 3-5008.
Os ultimos lotes de terreno do mais lindo bairro desta Capital, a partir de 23:000$000, estão sendo cotados por seus preços minimos para terminação de vendas, como se vê a seguir:
Rua Marechal Cantuaria — lotes a partir de 23:000$000.
Rua Candido Gaffrée — lotes a partir de 25:000$000.
Rua Ituni Marinho — lotes a partir de 28:000$000.
Av. São Sebastião — lotes a partir de 6:000$000.
Rua Joaquim Caetano — lotes a partir de 12:000$000.
Rua Manuel Niobey — lotes a partir de 12:000$000.
Av. João Luiz Alves — lotes a partir de 15:000$000.
Av. Portugal — lotes a partir de 25:000$000. (L 06745)

JOIAS
COMPRAM-SE

De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas, pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19, junto á egreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-2971. (06776)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio. 85-87
CASA ARNALDO
(56244)

Mecanico para automoveis

Para serviço permanente nas officinas de importante Companhia precisa-se de um habil mecanico. Exigem-se referencias. Cartas indicando endereço e pratica que possue para X. D. C. neste jornal. (L 07036)

Machina Registradora "National"

Vende-se uma nova, motor electrico. Valor 8:000$000. Recebe-se offerta. R. Copacabana, 818-A. (L 07042)

Bungalow em Niteroi

Vende-se um em centro de terreno de construcção solida e moderna para residencia propria ou boa renda, dividido em hall, sala de visitas, sala de jantar, 3 quartos, copa, banheiro completo e moderno, cosinha, garage etc. Ver e tratar com o proprietario á rua 15 de Novembro n. 156 em Niteroi, proximo as barcas e praias de banho. (L 06694)

PARA RENDA

Vendo predio novo por 60 contos rendendo 800 mensaes, na rua Assumpção Botafogo, proximo á praia, tratar com Lourenço das 10 ás 16 na R. 13 de Maio 44 loja. (L 05665)

Modista Estrangeira

Fazem-se vestidos com perfeição. Costuras a prova-se na fazenda a 20$000, no papel a 10$000 e ensina-se corte e chapéus. Rua Riachuelo 169, apart. XIV telephone 2-3908. (L 04949)

Concertos de Predios

Pinturas e reformas a vista e a prestações. Preços excepcionaes. Telephone para 2-4029 e será visitado pelo nosso technico. Soc. Fides. Ouvidor, 123, 2º. (L 04629)

DETECTIVE *particular*

Investigações particulares e commerciaes. Sr. Orion, phone 2-1581, das 11 ás 12 e 14 ás 16. C. Postal 1893. (L 02852)

Apartamento moderno

Aluga-se a cavalheiro ou casal estrangeiro sem filhos, um com duas salas e banheiro privativo; tambem quarto com todo o conforto, completamente independente, bem mobiliado em casa particular á rua Santo Amaro 81 Gloria. Preços (L 07034)

LUVAS

Sapatos bolsas tingem-se em qualquer cor unico especialista que garante o serviço.

A 1001 BOLSAS

Rua Carioca 40 loja. Tel. 2-4985 não confundam é n. 40. (L 05721)

ENSINO DE PIANO

Professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica de Berlim lecciona theoria e praticamente a todos os graus de Instrucção. Inf. tel. 5-1937, 17-20 horas. (30061)

AUTOMOVEIS

Packard luxuoso barata com radio, Whippet cabriolet conversivel, Ford fechado de propria só do dono, Geladeira occasião, Sunbeam e Ford baratas, Auburn quatro portas conversivel com radio, licenciados e em perfeito e garantido estado de funccionamento. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com a Gerencia da Garage e Officinas Norte Sul Ltda. á rua Salvador Corrêa 88, Leme. Tel. 7-1139. (L 06653)

DETECTIVE — LIMA

Só acceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca, 10, 1º andar. Tel. 2-7847. (Aos pobres serviço gratuito). (L 06606)

CASA

Vende-se á rua Itaqui n. 39. E. Ramos. Preço 11 contos. (L 05651)

Terreno 25:000$000

Vende-se um de esquina, medindo 15 ms. pela rua Joanna Angelica e 12 ms. pela rua Barão de Jaguaribe. Negocio directo. Tratar á rua S. Pedro 62, 1º (L 06723)

Machinas para fabricação de Sabonetes

Compra-se joga de 'Broyeuse' e 'Peloteuse' para uma capacidade diaria de mim 300 kilos — Detalhes e preços para A. Lage, Largo do Machado, 21 (L 04943)

ALUGA-SE

Novo predio rua São Francisco Xavier 812 armazem ladrilhado para qualquer negocio juntos ou separado tratar 814. (L 04754)

DENTISTAS

Medico aluga, em policlinica particular optima sala para assistencia dentaria, local promissor. Phone 8-7569. (L 04933)

APARAS DE PAPEL

Livros velhos, arquivos e retalhos de papel, etc. Compram-se a rua Sant'Anna, 157. Telefone 4-6355. (L 06285)

QUARTO NO LIDO

Aluga-se um mobiliado a senhor respeitavel em apartamento de um senhor, na praça do Lido. Escrever á Caixa postal 2.455. (L 07082)

Piano novo 1:850$

Vende-se um com 3 pedaes cordas cruzadas cepo de metal. Urgente Av. Mem de Sá 65 proximo aos arcos. (L 06720)

Casa Vende-se por 15:000$000

Proximo ao Largo de Campinho uma casa com 8 compartimentos estilo colonial (novo) grande quintal todo arborisado jardim agua luz. Rua illuminada garage distancia 10 m. do bonde e 4 dos omnibus propria para familia de tratamento, preço de occasião por motivo de viagem, á rua Ramos N. tratar e mais informações á Av. Mar. Floriano 30 com o Sr. Costa. (L 06727)

Apartamento de luxo

Aluga-se mobiliado e com optimo passadio, um lindo apartamento com vista para o mar. Ver e tratar á rua Gustavo Sampaio 208. (L 06718)

Furnished House

For rent for five months starting March 10th. Large comfortable well furnished house on ocean front. Avenida Francisco Bhering 181. Ipanema. (L 05737)

EMPRESTIMOS

Fazem-se com funccionarios bancarios mediante garantia de folha. Juros modicos. Cartas a Cardoso, Caixa 2000, nesta redacção. (L 05733)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José 16, tel. 2-0337. Concerto de qualquer marca de apparelho de radio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (L 04982)

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça alcançada — Maria de Lourdes. (L 04979)

GALPÃO

Aluga-se um bom galpão feito de cimento e telhas, com deposito, servido pelo Caes do Porto, ver e tratar na rua Benedicto Ottoni, 62. (L 04963)

Prefeitura e Tesouro

Octavio Babo e Maximiliano Freitas, communicam aos seus constituintes e amigos a mudança dos seus escriptorios para a rua General Camara, 357, onde esperam continuar a merecer as suas attenções. (L 04968)

MARAVILHA
Pensão Tijuca
Tel. 8-7371

Clima ideal floresta bonita na esquina 250 m. de altitude predio novo agua corrente em todos os quartos. Cosinha de 1ª ordem. Rua Rocha Miranda 57 fim do bonde Tijuca, garage e auto para servir os hospedes telephonar. (L 04966)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se o confortavel predio da rua Pinheiro Guimarães, n. 82. Chaves por obsequio no n. 84. Tratar rua Humaytá 304. (L 07060)

ULTRA VIOLETA

Original Hanau (sol alpino) vende-se está novo. R. Haddock Lobo 460. (L 07054)

VENDE-SE

Installação completa de escriptorio com balcão de volta e divisões envidraçadas e traspaça-se a loja. Rua São Pedro, 192. (L 07058)

Pharmacia - Vende-se

Optimo negocio para pessoa de gosto. Boa renda. 20 minutos do centro. Consultorio e residencia. Inf. Romeu, no Ministerio da Justiça das 11 ás 16 horas. (L 06708)

APARTAMENTO

Aluga-se esplendido apartamento, por preço razoavel, á rua Pereira da Silva, 75. Informações com o vigia do mesmo predio. (L 07062)

TERRENO

Vende-se á rua Fonte da Saudade junto ao n. 22, medindo 8 x 11,50 preço 13:000$000, tratar tel. 6-1754. (L 07055)

Haddock Lobo 13
Pensão Lima

Dia 1º de Março inauguração. Informações telephone 8-3790. (L 06709)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 10$000

A domicilio no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as cores 8-7092. (L 06707)

BOTAFOGO

Familia estrangeira por motivo de viagem aluga casa com mobilia ou não, 4 quartos, 3 salas etc. garage, quintal, rua das Palmeiras telephone 6-1630. (L 05681)

Chevrolet ou Ford

Typo de 1933 compra-se. Paga-se a vista. Não se admitte intermediario. R. Maxwell 177, das 7 ás 12 horas. (L 06714)

BUNGALOW

Aluga-se o da rua Dom Bosco n. 56, em centro de terreno, para pequena familia, aluguel 250$ taxa 10$ chaves no n. 60. Bonde de Cascadura, saltar na rua Lino Teixeira 102. Tratar fone 7-1135. (L 06698)

OACKLAND

Sedan de quatro portas em perfeito estado, 2 pneus novos, troca-se ou vende-se pela maior offerta. Informações telephone 3-2323 com o DIKKI. (L 07069)

Automovel Fechado

Vende-se Studebaker Commander de 6 cylindros. Optima condição; sempre dirigido pelo dono com cuidado. Para ver á rua Alfandega 81-A, 1º, ou combinar pelo telephone 7-3426. (L 05736)

Palacete Laranjeiras

Vende-se um em rua transversal, muito proximo á rua das Laranjeiras, com confortaveis aposentos para familia de tratamento, situado num terreno de 23 x 50 de fundos. Tratar á rua do Rosario 129 2º andar sala 1. (L 04972)

Terreno -- Grajahu'

Vende-se, frente R. Barão Bom Retiro, 10 x 38, onibus e bondes á porta prompto para construir, trata-se mesma rua 853. Preço 20 contos. (L 05792)

TERRENO BARATO

Vende-se de esquina medindo 27 ms. pela rua Sarandy e 35 ms. pela rua Guararu', negocio directo, tratar a Praça Santos Dumont 12. Gavea. (L 05789)

Galpão -- Aluga-se

Para pequena industria, deposito ou officina á rua Uruguay — Infor. Phone 9-6156. (L 04985)

PALACETE

Vende-se um de solida construcção para grande familia ou embaixada. Ver e tratar nos dias uteis das 13 horas em deante. Rua Copacabana 75, (Lido). (L 04980)

SOCIO

Para negocio em plena actividade precisa-se com 25 contos, tendo retirada certa de 1:200$, fóra lucros apurados trimestralmente que serão compensadores attendendo ao desenvolvimento do negocio. Rua Marechal Floriano, 35 sob. (L 04974)

PREDIO NA URCA

Vende-se um optimo predio moderno, construcção isolada, com dois pavimentos, 5 quartos, 2 salas, hall e escriptorio bem como mais dependencias, entrada para automovel e vasto terreno. Rua Ramon Franco n. 46. Tratar na mesma rua no n. 59 ou na Travessa do Ouvidor n. 15. (L 04976)

AOS HABITANTES DO INTERIOR
Querem comprar bom e barato ?

Peçam hoje mesmo o magnifico catalogo illustrado da Empresa Intermediaria de Vendas, Ltda, rua General Camara, 19 — Caixa postal 488, Rio de Janeiro, enviando $850 rs. para porte e registro. (L 05793)

Descobridor Dagua !

Pretendendo abrir um poço ou uma mina chame o especialista que marca e explora os pontos das aguas subterraneas, por meio do seu *pendulo hydraulico infallivel*. Grande experiencia nesta praça — preços modicos.
Escrevam para Eng. Ernesto Welkers — Avenida Paris, 117. Nesta — Tel. 3-4497, r. 12. (L 04951)

RETALHOS E TRAPOS

Papeis velhos, arquivos, etc. Compram-se á rua Sant'Anna n. 157 — Telefone 4-6355. (L 06284)

SITIO

Vende-se com 17 alqueires geometricos, todo cercado, casa confortavel e mobiliada, luz electrica, jardim, pomar represa e moinho, a 4 kilometros de Martins Costa, e 8 de Mendes, por estrada de automovel. Preço 50 contos de réis. Informações, á rua S. Pedro n. 85. Facilita-se pagamento de parte. (L 05750)

CONTADOR

Com longa pratica de contabilidade em geral, acceita escriptas avulsas, pericias e redacção de contratos. Referencias com o sr. Alvaro de Menezes, Instituto de Biologia Pedrosa Ltd. Rua S. Francisco Xavier 447. (L 06595)

Machinas para Sabonetes

Vende-se um conjunto para pequena fabricação, constando de Broyeuse e Peloteuse do fabricante C. Rost, Rabot, e Prensa do fabricante Seelander e varias matrizes. Machinas importadas directamente e em perfeito estado de conservação e funccionamento. Para ver e tratar á rua dos Invalidos 145. (L 05714)

Frei Fabiano de Christo

Viuva Gitahy de Alencastro e seus filhos agradecem uma graça recebida. (L 05711)

Professora Allemã de Piano

C| diploma official do governo da Allemanha, tendo cursado com um dos melhores professores da época, dá lições de piano, harmonia e theoria a adultos e creanças. Optimas referencias. Recados para tel. 3-3946, dias uteis das 8-11 1|3 e 13 1|2-5 1|2. (L 07046)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios no Edificio Odeon. L 04345)

Mme. Mag. Lessa

Ex-Contra mestra da Casa M. LEVVN, avisa suas freguezas que acceita cortes em feitios por preços modicos, em sua residencia á rua São Christovão n. 329 casa XI ou a domicilio. Chamados pelo telephone 8-8182. (L 06703)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bôsco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro. 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405. (L 07032)

DETECTIVE – ALBANO

Pagamento depois. Cuidado com espertalhões!... Não adeante dinheiro — Chame 2-3494 — Carioca 34 2º and. — ALBANO. (L 06558)

REPRESENTAÇÕES COMMERCIAES

Negociante que exerceu atividade em sua casa comercial durante 40 annos, em Porto Alegre. Rio G. do Sul, relacionado em todo Estado. Aceita representações de produtos de qualquer outro Estado. Informações com o Sr. Vicente Ilha á rua General Camara n. 76 terreo. (L 06450)

ESTOMAGO ?

A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias. Depositarios, Rodolpho Hess e Cia. Ltda. (L 04533)

Seu fogão escapa gaz?

O mecanico Baptista. Concerta, pinta, limpa, gradua, e reforma aquecedores, e fogões. Economizando 30 °|° do seu capital. Tel. 9-1605. (L 05703)

Vende-se ou permuta-se uma fazenda em Itaocara, por predios ou terrenos em Niteroi e outras grandes cidades

Vende-se, facilitando o pagamento, ou permuta-se por predios ou terrenos no Rio de Janeiro, em Niteroi, Petropolis, Friburgo, Campos ou outra cidade adeantada do Estado do Rio, uma fazenda situada a um kilometro da cidade de Itaocara, com 70 alqueires de terras especiaes, a margem do Parahyba, cortada pela estrada de ferro Leopoldina, com parada e chave á porta, para embarque de canna e de outros productos da lavoura, em clima suave e sadio. Tem grandes pastagens, toda cercadas, com 100 cabeças de gado, 60 ovelhas de crear, muitos porcos, animaes, engenhos e taxas para rapadura; possue 5 carros de bois, 16 casas para colonos e a casa da fazenda, com todo conforto. Tem balança para comprar canna para a Usina Central de Laranjeiras. Produz 1.500 toneladas de canna, muito feijão, milho, arroz, etc., e tem muitas arvores fructiferas.
Tem agua encanada e cerca de 20 alqueires de mattas. Motivo do negocio: o proprietario deseja descançar do serviço do campo. Vende-se ou permuta-se, tambem, oito predios localizados na cidade de Itaocara, inclusive casa de negocio, juntos ou separadamente. Preço de occasião. Tratar com o Sr. Raul, na rua da Conceição, 138, á noite, e na Rua Visconde de Uruguai 471, durante o dia. (L 04996)

LEITE DE MAMÃO

Uma familia de 3 pessoas, plantando mamoeiros e colhendo leite de mamão, pode ganhar de 300$000 a 400$000 por mez, com 3 horas somente de trabalho. O LABORATORIO RAUL LEITE compra qualquer quantidade. Peçam informações á Praça 15 de Novembro, 43, Rio de Janeiro. (L 04991)

Terrenos na Fonte da Saudade

Vende-se optimos terrenos na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigues de Freitas), Gavea, situados no melhor local, por preços reduzidos, medindo 10 x 23 e 30 x 23, Tratar na Cia. Rosario — Travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar com o Sr. May. (57447)

CASA EM SANTA THEREZA

Vende-se uma optima casa de construcção moderna, á rua Manoel Carneiro. Tem dois pavimentos, com 4 amplos quartos, duas salas e demais dependencias com todos os requisitos modernos. Está situada no alto da rua, com linda vista para a bahia de Guanabara. Preço 70:000$000. Tratar na Cia. Rosario, com o Sr. May. — Travessa do Ouvidor 27, 1º andar. (57448)

Palacete em Grajahú

Vende-se um lindo predio em Grajahu' com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias. Tem garage. Trata-se na Cia. Rosario. Travessa Ouvidor n. 27 1º andar com o Sr. May. (57448)

CASA DE NEGOCIO

Vende-se uma de fazendas e armarinho, bem localizada, entre Uruguayana e Praça Tiradentes, com contrato longo, tratar por carta com H. Gonçalves de Carvalho, Avenida Pedro, II. n. 149, — Casa XI. (L 05724)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184, Telephone 4-4566. (56240)

TERRENO NA AVENIDA MARACANÃ

Vende-se uma area de 621 m2. na esquina da rua Senador Furtado — Preço vantajoso. Tratar na Cia. Rosario com o Sr. May. (57406)

PREDIO EM IPANEMA

Vendem-se por preço de occasião 2 predios na rua Gomes Carneiro, separados em centro de terreno. Preço rs. 135 contos. Tratar na Cia. Rosario. Trav. Ouvidor 27, 1º com o Sr. May. (57447)

VITRINAS

Vendem-se as duas da rua do Ouvidor n. 135. Preço de liquidação. (L 05647)

OPTIMA SALA

Para modista de chapéos, aluga-se no centro da cidade, em um attelier de alta costura, com elevador. Tel. 2-9092. (L 06654)

BRINS - CASEMIRAS

Vende-se em cortes, padrões novos; á rua São Bento n. 10, sobrado. (L 04947)

VACA DE RAÇA

Vende-se uma excellente vaca leiteira tourinha por qualquer preço para desoccupar logar. Ver e tratar á rua Indiana n. 38, Cosme Velho. (L 05581)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares. D. Emilia, sou a unica. Preços baratos. Telephone 6-2800. Rua Oliveira Fausto, 17, Botafogo. (L 05669)

Agentes no Interior

Acceitam-se para artigos uteis e de novidade. Respostas indicando referencias a K. & Co., Caixa 1972, Rio. (L 06301)

ADMINISTRADOR

Pessoa idonea, com longa pratica de administrador de fazenda de gado leiteiro, procura colocação. Cartas a A. S. Fonseca. Rua Vde. Sta. Isabel, 152. (L 04427)

DIATHERMIA

Vende-se um app. novo Simens-Peifa ultimo modelo, 6 amperes. Assembléa 67, 1º andar de 2 ás 4. (L 05716)

BOM NEGOCIO

Transfere o resto do contrato do predio da rua Andradas, 155, onde funcciona casa de aves e ovos. Trata-se no mesmo das 8 da manhã ás 6 da tarde. (L 05732)

Ilha do Governador

Vende-se uma confortavel casa, com optimas installações de luz e agua, jardim e magnifico quintal com arvores frutiferas, construcção recente á Estrada Capitão Barbosa 44, e a tratar na mesma diariamente das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas. (L 05760)

Villa — Praça Saenz Penna

Vende-se proximo dessa Praça, uma linda villa, com 10 predios occupados por excelentes inquilinos, rendem 37 contos. Preço 255 contos. Tratar rua do Ouvidor 41. (L 05734)

PREDIOS - IPANEMA

Vende-se um grupo 2 predios á rua Prudente Moraes, 4 quartos, 3 salas, todo mais conforto, garage de sobrado, uma 50 contos, grupo 90 contos. Tratar rua Ouvidor 41. (L 05734)

TERRENOS - VENDA

100:000$ — um á rua Mariz e Barros, irregular, comprimento, 120 metros por 40 larg.
135:000$ — Um á rua Jardim Botanico, junto ao Jockey Club, esquina rua, 30 x 58.
28:000$ — Um rua Universidade, junto ao predio 52, com 12 x 57.
18:000$ um na montanha por detraz do largo da Lapa, 12 x 28.
16:000$ — Um pertinho do Jockey Club, rua 12 de Maio, junto ao predio 141, 16 x 18.
8:000$ — Um Jacarepaguá, no Tanque, rua Elvira da Fonseca, frente predio 30, com 22 x 57. Tratar rua do Ouvidor 41. (L 05734)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (54936)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio. (54944)

Agentes e Inspectores

De boa aparencia activos e idoneos, precisa-se para uma Companhia em franco progresso, podendo ganhar, mensalmente segundo as suas actividades, 2 á 3 contos de réis. Trata-se á rua Ourives 3, 2º andar. (L 06786)

Chimarrão "SARA"
(Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja. (54940)

MOVEIS

A' vista e a longo prazo. *Os melhores preços da praça.* Telephone para 2.4029 e será procurado pelo nosso technico. SOC. FIDES. Ouvidor 133. 2º. (L 04630)

Sabão de Marselha

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (54960)

BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL", e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos. (54948)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita Morales de los Rios e Severino Brandão, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Trav. do Ouvidor 21 sobrado das 10 ás 11 e de 3 ás 4. (L 05746)

Casa Copacabana

Aluga-se esplendida, todo conforto, familia tratamento; á rua Copacabana 754-B, Posto 4. Tratar n. 752. (L 05788)

Propaganda e Vendedor

Pessoa muito relacionada no commercio de ferragens, drogas, seccos e molhados etc., com carteira profissional e dirigindo automovel, offerece seus serviços. Cartas a portaria deste jronal á L 5786. (L 05786)

Casa — Precisa-se

Em Copacabana ou immediações sem moveis, com urgencia até 600$000 telephonar para 7—1139. (L 05783)

CHACARA EM SÃO PAULO

Vende-se ou permuta-se, por predio nesta capital, uma confortavel casa, de construcção moderna, localizada em uma chacara com mais de 3.000 metros quadrados de area, dotada de aprazivel pomar, clima excellente e distante, apenas, 20 minutos de São Paulo.
Informações com o Sr. Leite, rua 2 de Dezembro, 35, nesta capital. (L 05782)

Quarto - Precisa-se

Senhor de fino trato do comercio — precisa de quarto com agua corrente em casa seria limpa e socegada ou em apartamento moderno, perto da cidade logar fresco. Cartas para Dantas neste jornal. (L 05700)

Vendedores de Bebidas

Offerece-se otima colocação e ordenado a um vendedor competente presentemente colocado profundo conhecedor do ramo alcool, aguardente e bebidas e de toda a boa freguezia da capital e suburbios e que goze de influencia sobre a mesma. Respostas para este Jornal n. 6693. (L 06693)

QUARTO

Precisa-se para senhora estrangeira que trabalha no commercio, em casa socegada, maximo asseio com jardim, perto de bondes, logar fresco, com café e jantar. Offertas para 6696. (L 06696)

Cabellos Brancos

Desapparecerão em poucos dias. Remetta iniciaes do nome e endereço para N. E. T. neste jornal e se capacitará do que affirmamos. Não se trata de tintura. (L 04965)

TERRAS NO DISTRICTO FEDERAL

Vendem-se quatro milhões de metros quadrados, cortados pelas melhores estradas, entre Guaratiba, Santa Cruz. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Não se admitte intermediarios. (L 05735)

SECCADEIRA

Vende-se uma para industria de tecidos, frutas, papel ou papelão, fios etc. trabalhando a vapor ou ar quente, para grande producção. E' machina continua e mede 25 x 5 1,80 com esteiras rolantes. Está funccionando. Cartas nesta redacção para SECCADEIRA. (L 05770)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o magnifico lote de terreno junto ao predio 171 da rua Barão de Cotegipe, esquina de Vianna Drumond, medindo 11,20 x 37,30; tratar com o Sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, n. 156, sobrado, das 11 ás 12 1|2 e das 16 ás 18 horas. (L 05739)

COPACABANA

Aluga-se o bello predio da rua Cinco de Julho n. 140, posto 4, para familia de tratamento, com cinco quartos, duas salas, garage, etc.; chaves no local a partir de amanhã; trata-se á rua do Ouvidor 59, 2º, tel. 4-6555 ou 5-3394. (L 05757)

TERRENO

Vendo junto a rua da America, com 66 x 25, tratar á rua S. José n. 78 com o sr. Alvaro das 3 ás 5 horas. (L 05765)

TURBINAS

Vende-se turbinas, para qualquer quéda dagua, Francis e rodas Pelton, preço de occasião. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni n. 99. (L 05764)

MOTOR OTTO

Vende-se motor Otto vertical 8-10 cav. com 2 volantes polia, em perfeito estado. Preço de occasião. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (L 05764)

DYNAMOS

Vende-se dynamos 110, até 500 volt. pequena rotação, para fazendas. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (L 05764)

BOSQUE NA PRAIA

Vende-se confortavel moradia, sita á praia Icarahy 297, Villa Noemia. Para ver e tratar, das 9 ao meio dia, com os proprietarios, na mesma casa. (L 05763)

TERRENO

A dinheiro compra-se 1 lote em Copacabana ou Ipanema. Cartas para F. F. F. na portaria deste jornal. (L 06772)

PIANO PLEYEL

Vende-se em perfeito estado preço reduzido rua Itapiru' 213, c. 7. (L 06739)

FREI FABIANO

R. A. agradece graça recebida. (L 05841)

FREI FABIANO

E. B. agradece graça recebida. (L 05841)

HYPOTHECAS

Desde 15 até 300 contos, empresto por conta de clientes, pela menor taxa, sigillo e rapidez. Com João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar, phone 2-7847. (L 05856)

Sul Amer. Capitalização

Transfere-se dois titulos de dez contos pagos em dia tratar com Miguel Silva á rua Rodrigo Silva 18, 1º andar. (L 05858)

Apartamento mobiliado

Aluga-se no bairro das Laranjeiras, luxuosamente mobiliado, geladeira electrica, radio, grupos estufados, 3 quartos e todas as demais dependencias. Informações Osvaldo 4-5384 das 9,30 ás 11 h. dias uteis. (L 06787)

Casa de Apartamento ou Hotel

Offerece-se um casal sem filhos com pratica de hotel ou casa de apartamento dando boas referencias recados para telephone n. 7-3882 ou carta rua Belford Roxo n. 93 a E. K. J.

MACHINAS PARA CARPINTARIA

Liquida-se grande e importante stock, como sejam: Meia carpintarias, desdobros, desempeno e desengrossadeiras, tupias, serras de diversos tamanhos circulares, machina de furar plainas de 3 e 4 faces, machina de afiar navalhas, serra de fita, engenhos, etc. Avenida Salvador de Sá, 6, Guilherme Boschen. (L 05863)

ALTERNADORES

Vende-se diversos de 50 a 150 kw. e motores a oleo de 10 a 200 H. P. em estado novos preço de occasião. Boschen. Salvador Sá 6. (L 05865)

Machinas Importantes

Vende-se na officina á Av. Salvador de Sá, 6, Guilherme Boschen: 1 prensa excentrica KIRCHEIS div. frezes universaes, 1 retificadora, div. tornos mecanicos, div. machinas de furar, machina para atarrachar parafusos, esmeril, motores de 1 até 25 H. S. e muitas outras machinas.

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno de 50 x 400 com 200 arvores fruitiferas. Informações no Novo Hotel ou no Rio á rua Frei Caneca, 48, das 8 ás 10. (L 06794)

SOBRADO PROXIMO A' AVENIDA

Entre Gonçalves Dias e Avenida, lado da sombra, aluga-se magnifico segundo andar com 6 amplos quartos, duas grandes salas, cosinha, banheiro, etc., proprio para séde grande companhias, escriptorios commerciaes, grande atelier, instituto de belleza, salão cabelleireiro. etc. Rua Sete, 92, altos Perf. CARNEIRO. (L 06791)

Importante machina allemã para plainar ferro

Curso total 4,30, 2 esperas automaticas em qualquer posição, sóbe e desce automaticamente. Trabalha com 2 correias e com o recuo accelerado; Peso 8 mil kls. automatico de graduação 0,2 0,12; Para mais informe á Av. Salvador de Sá, 6; Guilherme Boschen. (L 05862)

Terrenos Haddock Lobo

Vende-se diversos lotes de 12 metros de frente em rua asfaltada e aceita pela Prefeitura, ao preço de 22:000$, 26:000$ e 30:000$, com Sousa, rua do Rosario 79, sob., de 2 ás 5 horas. (L 05844)

Para espalhar cêra!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas, tambem limpa portas e vidraças; apparelho de luxo por 20.000. Demonstrações sem compromisso. Tel. 2-5559. (L 05843)

TRILHOS

Typo 12 com talas e dormentes de ferro bitola 60, vende-se 7 a 7 1|2 kilometros em estado de novo e vagonetes com caçamba de 3|4 perfeita. Boschen. Salvador de Sá, 6. (L 05861)

V. S. tem terreno ?

Dispondo de 15 °|° do valor da construcção que deseja, construimos em qualquer localidade, para ser pago com o aluguel, sem juros e sem augmento de preço. Informações com Amilcar, no Becco da Fidalga n. 18, loja, Teleph. 3-1237. (L 05835)

Escriptorio -- Centro

Aluga-se 2º andar, em todo ou parte, de predio novo, 200 metros quadrados, servido de elevador Otis, com ligação de Gas e força. Rua Benedictinos n. 21. Informações 1º andar. (L 05717)

CINEMAS

Vendem-se dois apparelhos cinematographicos completos sistema vitafone, novos, facilita-se o pagamento. Tratar á Praça Tiradentes 17. Café Carlos Gomes. (L 05718)

FAZENDINHA

Em Mendes, proximo á Estação, vende-se. Para todas as informações, dirigir-se ao sr. Nestor de Oliveira, negociante, frente á Estação. (L 05719)

Technico para moveis e Esquadrias

Procura-se um plantista especialista que conheça profundamente a fabricação de moveis e esquadrias, deve ser rigoroso nas medidas e que saiba plantear absolutamente as construcções de moveis e esquadrias. Só se aceitam pessoas de grande pratica. Exige-se referencias. Proposta para este jornal. (L05731)

MOLESTIAS CRONICAS da

Pelle — Asthma — Acido urico — Erysipela. Epylepsia, etc. etc. Procure o Dr. GIORDANO, medico especialista de glandulas internas (da Escola do notavel endocrinologista italiano e sabio prof. Nicola Pende (Diariamente das 8 ás 10 e das 4 ás 7 horas. Edificio Carioca 9º a. 9-10 (Lg. Carioca 5). Tel. 2-0215 (L 05729)

LEIA... E GUARDE

Precisando vender sua casa ou apartamento, mobiliado, seus objectos de arte, quadros, mobiliarios de estilo, pratas, joias antigas, tapetes orientaes etc. Telephone para 2-6185. Negocio serio. (L 02987)

HOTEL MISSOURI

Parque, agua com app. com banho, pensão esmerada preço modico familias direcção estrangeira á rua Senador Vergueiro 219 perto dos banhos de mar do Flamengo. (L 05634)

Cadillac -- Vende-se

Por motivo de viagem, estado de novo, bem caiçado. Ver e tratar á rua Senador Furtado 97 c. 3 (hoje domingo até 4 horas) com sr. Affonso. Preço de occasião). (L 05814)

AOS SURDOS

Apparelho "Sonotone" para surdez que funcciona pelo processo de conducção ossea, para pessoa de pouca audição e mesmo surdos que tem conducção osses. Ver e tratar com Dr. Marcellus Rambo, Avenida Rio Branco 257, 3º, depois das 5 e meia horas. (L 05815)

OTIMO SITIO

Boas terras (221.000 mq) para bananeiras e citricultura; excellente casa, com luz electrica, instal. sanitaria e agua encanada. Uma hora pela E. F. Therezopolis. Tambem estr. rodagem. 55 contos. T. Lucio, Buarque de Macedo 50. (L 05816)

POSTO 6

Alugam-se optimos appartamentos — Edificio Alcantara. Rua Joaquim Nabuco, 14. Tel. 6-0939. (L 06750)

Copacabana Posto 4

Aluga-se boa sala de frente mobiliada com ou sem pensão a casal ou pessoa de commercio em casa de familia com jardim. Rua Sta. Clara 174 — Telephone 7—0366. (L05819)

LOJA E MORADIA

Aluga-se bom ponto para qualquer negocio. Estrada Braz de Pinna 552 — Circular da Penha. Chaves ao lado — barbeiro tratar Assembléa 10. (L 06749)

TERRENOS

Vendem-se pequenos lotes approvados pela Prefeitura, situados á rua Japery proximo á Avenida Paulo de Frontin. Negocio directo com o proprietario, Dr. Raul Cerqueira, á rua Ramalho Ortigão, 9, 1º, sala 15. (L 06751)

Piano de Concerto

Vende-se um importante Erard de 1|4 de cauda comprimento total 1,70. Preço barato urgente R. de São Christovão, 39, junto Haddock Lobo. (L 06755)

BOTAFOGO

Vende-se casa moderna por 82:000$ facilita-se. Tratar na rua Assembléa, 113. "Floricultura Barbacena". (L 05000)

Frei Fabiano de Christo

Agradecida duas graças obtidas — Z. V. (L 05804)

OPTIMO NEGOCIO!!

cuja condição de ser realizado antes de 6 de Março. Vende-se o Inst. X ou Inst. de Belleza fazendo 5 a 6:000$. Tambem aceita-se um socio. Av. Rio Branco 173 — 2-0090. (L 05803)

Fazenda por 20:000$ á vista e a uma hora e quinze minutos de trem desta capital

E mais 20:000$000 a prazo longo cuja casa vale isto, situada a 5 minutos a pé da cidade de Magé (Saneada pelo D. N. S. P.) e com 500.000 metros quadrados do terreno em capoeira e capoeirão e pequeno pomar, cujo terreno está sendo vendido em frente a 100 réis o metro, sendo que o desta faz frente para a Estrada de Ferro Leopoldina, planta e fotographia com o dr. Fonseca, á rua Republica do Peru n. 88, elevador, 1º sala 8, das 12 ás 6. (L 06742)

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe sellado e subscriptado, para resposta, para a caixa postal 1415. Rio. (L 06744)

CAMISA DESSEDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex. tem o tecido vá directamente ao atelier onde se fazem as melhores camisas sob medida. Rua Ouvidor 130, 2º andar elevador entrada pela leiteria Salette. (L 05822)

CORRETORES

Precisam-se desembaraçados e activos — Procurar U. Boncao a praça Floriano, 39, 2º andar. (L 05808)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça obtida — Lucilia F. Almeida. (L 04989)

BOLSAS, LUVAS

e SAPATOS, tingimos com a maxima perfeição. Em qualquer cor desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos, 27, 1º andar. (57513)

Concertos de Pianos

Maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim garantida. Preços baratos. Phone 8-0241. (L 04988)

Grajahú — Predios

Vende-se dois magnificos predios em centro de terreno com amplas accomodações e muita conducção á porta. Tratar e ver acompanhado do sr. Rebello á rua Araxá n. 89. Tel. 8-6656. (L 06754)

MASSAGISTA

Marianna Laranjeira Santos, da casa de saude Dr. Pedro Ernesto — massagens medicas em geral; manuaes, electricas physiotherapia para senhoras e cavalheiros. Faz desapparecer obesidade. Consultas: das 14 ás 18 horas, no consultorio na casa de saude. Tel. 2-9950. Attende chamados a domicilio. Residencia. Tel. 6-0427. (L 04993)

Dá-se 300$000

De gratificação a quem arranjar um candidato para o contracto de um grande armazem com residencia independente á rua Dias da Cruz, Meyer. Informar pelo telephone 9-4115. Negocio urgente. (L 04990)

Sala -- Rua do Ouvidor

Aluga-se por modico preço propria para escriptorio, manicure, officina — Ouvidor 138. Telephone 2-9256. (L 05812)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166. (56480)

HADDOCK LOBO

Aluga-se boa casa com 4 quartos grandes para familia de tratamento á rua Sampaio Ferraz 56. Tem garage. Esta aberta em obras. (54774)

CONSTIPOU-SE ?
USE
NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias
Fabricante:
ADOLPHO VASCONCELLOS
37 — Quitanda — Tel. 2-8402
(56856)

PIRATINY 90

Aluga-se por 365$000, pode ser vista e trata-se na administração do Edificio Gaetano Segreto. (L 07043)

CASA — LIDO

Vende-se, moderna. Rua Heritoff. 3 quartos 4 salas. Informações S. José 14, 1º 12 ás 4. Preço 275:000$000. (L 07041)

Geladeira Ruffier

porque GELA bem, é ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova.
FABRICA: Rua Conceição, 166; filial: PINGUIM, Ouvidor, 121. (59006)

JACAREPAGUA'

Vende-se excellente bungalow para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, quarto de empregado, terreno murado e arborizado Rua Dr. Bernardino 78. Praça Secca. (L 07075)

PIANO 500$

Devido embarque vendo com banco capa e isoladores, por favor Santanna, 107. (L 06732)

BARATA FORD

Vende-se uma. Typo 1930. Capota e almofadas novas, 5 pneus novos. Pintura recente. Optimo motor. Chapa de 1934 Av. Rodrigues Alves, 801. Tel. 4-4903.

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Massagens medicas em geral. Attende á domicilio. R. do Cattete, 219. T. 5-3840.

CASA

Precisa-se alugar uma casa em Copacabana, com garage, até 1:200$000. — Caixa postal 504. (L 04900)

COFRES

Usados, vendem-se de 1 a 2 portas estrangeiros e nacionaes. Temos cofres desde 200$. R. Senhor dos Passos 233. (L 06596)

DETECTIVE - NETTO

Investigações e vigilancias. Rigorosamente privadas. Rua da Carioca, 43-1º Tel. 2—1264. (L 02974)

Grande Occasião

Vende-se no posto 2 á 100 m. do mar uma grande propriedade com 12 casas todas de 2 pavs. e terreno para mais predios, produzindo boa renda. Preço unico 600 contos. Não attendo intermediarios. M. Sayer Jornal do Commercio 3º S. 322. (L 04939)

Vende-se em leilão

Pelo Candiota os predios com armazem e residencia para familia, á rua André Cavalcante ns. 118 a 120, na terça-feira, 6 de Março, ás 4 1|2 horas da tarde. (L 02994)

CORTE E GUARDE

Deseja V. Exa. mandar trocar, concertar ou comprar um apparelho de Radio moderno? Temos technico estrangeiro, com longos annos de experiencia aqui e no estrangeiro. Podendo outrosim tomar conta de Radios para reparação de companhias ou lojas a preço modico, e com garantia, absoluta precisão. Tel. 2-2923 e lucrará Av. Salvador de Sá 88 — Officina Santos. (L 03899)

CONFORTAVEL VIVENDA
Rua Conde de Bomfim

Vende-se uma linda casa recentemente construida para residencia propria. Tendo os seguintes commodos: Em baixo — 3 salas, grande sala de estar, hall de escada, banheiro, duas optimas varandas, sala copa, grande cosinha e dependencias para empregadas. Em cima — 4 quartos, gabinete, hall de escada, 2 banheiros completos, e duas varandas. Armarios embutidos em todos os quartos. Centro de bello jardim, garage para dois carros e quartos em cima. Tratar Av. Rio Branco 91, 6º sala 9. Das 10 ás 12 e das 2 ás 5. (L 07047)

ALUGA-SE

Recebe-se propostas para o arrendamento da loja a rua da America n. 261, prestando-se tambem para moradia, nos fundos. Informações á rua General Camara esquina da de Conceição, (Egreja). (L 07045)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS
UM REMEDIO GRATIS !

A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.453 — São Paulo. (54920)

GALPÃO OU ARMAZEM
ZONA CAJU'

Para alugar, precisa-se de um de ca. 1000 m2 de construcção solida. Ofertas para L. L. L. (L 04934)

RADIOS E MOVEIS MODERNOS

A DINHEIRO E A PRAZO, SO' NA
Mobiliaria Estrella
Acceita antigos em parte do signal
Rua Barão do Bom Retiro, 37
Engenho Novo — Tel. 9-1304
(L 08898)

LOJA DO CLUBE MILITAR

Aluga-se a loja do Clube Militar, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte. A secretaria, das 12 ás 18 horas recebe propostas, descriminando as vantagens oferecidas e o genero de negocio a ser explorado.
Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1934.
(Assignado) Ten. Cel- Carlos Autran Dourado, Diretor-Secretario. (59028)

PORQUE PAGAR ALUGUEL

Bungalow a 1:000$000 a vista e prestações mensaes desde 165$000 vendem-se de recente construcção á R. Maria José 271, proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura o rua das Missões, 69, em frente a E. de Ramos, lado direito de quem vae. Inform. no local. (L 06874)

DESDE 100$ — CASAS

A prestações sem juros, vendem-se á R. Penedo 52 — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE A' 60$, 70$, 80$, 90$, 100$ e 110$ — N. B. Esta rua acha-se situada, entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71 da r. Ibiapina, bonde e auto-omnibus PENHA á porta. (L 05874)

MADUREIRA, CASA, 100$

aluga-se á R. Domingos Lopes, 128, proximo a estação. (L 05873)

SALV. DE SA', Casa 250$

aluga-se com 3 quartos e 2 salas, á R. Carmo Netto, 220, quasi esquina de Salv. de Sá (ZONA FAMILIAR). (L 05873)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 05873)

MEYER — LOJAS A' 100$

alugam-se as da Rua Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado n. 59. (L 05873)

Fazendas proximas á Capital Federal, Sitios, Terrenos, etc.

Vende-se fazendas proximas á Capital Federal, com criação, agua encanada superior, luz electrica, laranjal novo, mandiocaes, bananaes, etc.
Trata-se com Oscar Vasconcellos á rua do Rosario, 159, 1º andar, sala da frente. (L 04937)

Predios e Terrenos

Vende-se nos principaes bairros des de 55 até 1.500 contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (L 06813)

Terreno - Santa Thereza

Vende-se um optimo á rua Junquilhos, proximo ao bond; telephone 6-2717. (L 06659)

Situação de futuro

Importante firma desta praça, procura moços de 25 a 30 annos, desejando conseguir uma boa situação de pracista-viajante. Condições exigidas: boa instrucção e apresentação. Escrever, dando referencias, edade, nacionalidade e pretensões, bem como os cargos até agora occupados, a J. B. neste jornal. (L 06814)

INJECÇÕES

POSTO — AVENIDA
Av. Rio Branco 183, 5º and. s. 506 — Tel. 2—6634. (L 06817)

PARA TODOS LER

Carrinho estrangeiro p. creança 100$ Enceradeira E. LUX perfeita 160$ Aspirador novo, só 200$. Mocroscopios Zeiss e Leitz com imersão. Binoculos prismaticos Zeiss, Leitz, Goerz, etc. Ap. photog. todas as marcas. Victrolas elect. com discos desde 200$. Machinas de escrever mesa e port. desde 200$. Ventiladores giratorios, estojos raio violetas, desde 80$. Violinos finos, bandolinos e flautas desde 20$. Casa de Graça, Alfandega 209, Tel. 4-2390. (L 06781)

PATHE' BABY

Projector perfeito com 10 films, preço reclame 150$. Films 10 mts. 1$, 20 mts. desde 3$ 100 mts. desde 20$, motocameras modernas desde 200$. Casa de Graça, Alfandega 209. Tel. 4-2390. (L 06780)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados agua corrente preços modicos. Joaquim Silva 69, (Lapa). (L 06816)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (L 05871)

PAPEL PARA PLISSE

Rua Ouvidor 176 — CASA GABY. (L 06798)

IPANEMA

Vende-se 14:000$000 lote 10 x 11 Avenida Epitacio canto rua Montenegro. Cartas a esta redacção. S. M. (L 06815)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com a maxima perfeição em qualquer cor desejada. Unico especialista no genero. Avenida Passos 27, 1º andar. (L 06807)

MAGNIFICOS PREDIOS
Leilão de Espolio

147, RUA MANUEL VICTORINO, N. 168
O leiloeiro Agenor venderá em leilão, quarta-feira dia 28, ás 16,30 horas o esplendido predio em 2 pavimentos, com loja para negocio e sobrado para familia, e o predio n. 168 da mesma rua para residencia de familia. (L 06799)

Predio para Fabrica

Proprio para qualquer industria, com dois edificios de cimento armado construcção moderna e respectivo terreno com 9.000m2. — Facilita-se o pagamento; trata-se com o sr. Alvim, á rua 1º de Março 85, 5º andar. Tel. 4-2825. (L 05869)

Terrenos para industrias

Situados em S. Christovão, á rua Bela 270 (onde se está formando verdadeiro parque industrial) vendem-se lotes para fabricas, serrarias, marmorarias e laboratorios. Pagamento a longo prazo. Tratar com o sr. Alvim á rua 1º de Março 85, 5º tel. 4-2825.

Economise suas meias

Mediante envelope selado envio amostra e literatura. Caixa postal 1174 — Rio. (L 06782)

Senhoras e cavalheiros

Empregados ou desempregados. Na cidade, no interior ou nos Estados, podem auferir mensalmente 1:000$000. Negocio honesto, ampla acceitação e por todos ambicionado. Cartas á "Predial" — neste jornal. (L 05882)

KADANDOY

Paz, Amor e Caridade. Mediante o porte pelo Correio, fornece-se instrucções a respeito. Caixa postal 2921. Rio. (L 05880)

Não pagueis aluguel?!

Comprae vossa casa. Posse immediata. Mensalidade 164$000. Rua Calçada. Proximo a bonde, omnibus e trem da Central. Chaves a rua Cezarea 158. Encantado. (L 05881)

Bicycleta de menina

Vende-se 1 ingleza, pouco uso, preço occasião. Rua Pereira Nunes 247 prox. a Av. 28 Setembro. (L 05879)

Moveis de occasião

Preços que são quasi dados!!!
1 dormitorio de imb. 4 peças, novo, 400$, 1 sala de jantar c| 9 peças, com marmores e espelhos 360$, 2 dormitorios c| 5 peças cada, com esp. de cristal de 1ª a 500$, 2 toilets — comodas, 80$ e uma formidavel sala de jantar de imb. de 2:000$ por 1:200$. Rua Visc. Itaúna, 515. "Aos Pequenos Moveis". (L 06809)

GELADEIRA RUFIER

2 portas, em optimo estado, vende-se barato, rua Triumpho 39. Phone 2-8956. (L 05772)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (55284)

Leilões

LEILÕES DIAS 28 DE FEVEREIRO E 7 DE MARÇO DE 1934

E. P. A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO 1º N. 31 (57118) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA **CASA GONTHIER**

HENRY FILHO & CIA. 195 - Rua Sete de Setembro - 195. Em 7 de Março de 1934 ás 12 horas (L 05664) 77

LEILÃO DE PENHORES
27 de Fevereiro
B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42. Todos os penhores vencidos até 26 de janeiro p. p. (59427) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 27 de Fevereiro Matriz, r. 7 de Setembro, 231. "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (58909)

LEILÃO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cohen & C. RUAS: IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 28 LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina (58720) 77

LÉVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13. Leilão em 6 de Março de 1934 (L 06597) 77

W. MOTTA & CIA.
LARGO JOSÉ' CLEMENTE N. 28. Leilão em 3 de Março de 1934. (L 06684) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecoraro viuva, com 66 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 99 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru, 313, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE na rua dos Ourives, 33, um sala (ou escriptorio), mobiliada, teleph., celadora, asseio, respeito e sala de espera. (L 5885) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Monsenhor Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 5862) 1

ALUGA-SE um optimo sobrado para fins commerciaes, á rua Gonçalves Dias n. 53. Tratar no local. (L 5890) 1

ALUGA-SE por 500$ mensaes o 2º pavimento do predio sito á rua do Rosario n. 87. Chaves no 1º andar. Tratar com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 30, loja. (L 5568) 1

ALUGA-SE parte de um rico salão para modista ou escriptorio. Avenida Rio Branco, 142, 3º andar. 2-3398. (L 6768) 1

ALUGA-SE em casa de familia, um modesto quarto, com moveis, á rapaz que dê referencias; rua 7 de Setembro n. 111, 2º. (L 4892) 1

ALUGA-SE com todo conforto bom quarto no centro, logar aprazivel, area de Santa Thereza, a cavalheiro do commercio. Rua Sylvio Romero n. 26. Tel. 2-2878, em frente ao edificio Victor. (L 6778) 1

ALUGAM-SE salas para consultorios e para escriptorios, á rua do Carioca n. 6, 1º andar, proximo ao largo da Carioca. (L 5840) 1

SALA. Aluga-se espaçosa, com 2 janellas frente, mobilada. Rua Santa Luzia, 248, sob., perto dos banhos de mar. (L 6783) 1

SALAS a 300$. Alugam-se de frente para a praça Floriano, 55, Edificio Foutes, para medicos ou ateliers. (L 5877) 1

PEQUENO ARMAZEM — Aluga-se á rua Vieira Fazenda, 80. Chaves no n. 77. Tratar á rua da Quitanda, 70, loja. Telephone 4-1328. (L 05781) 1

QUARTO ricamente mobilado com pensão para senhor ou moça. Liberdade relativa. Casa pequena. Rua Pablo de Frontin n. 91, sob. (L 5800) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre n. 12 (Proximo á rua Riachuelo). (56966) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE a 200$000 e taxas casa á rua D. Maria n. 71, Ald. Campista, 4 commodos, quintal; chaves no local. (L 5663) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma optima sala de frente, mobiliada, e mais um quarto, á praia de Botafogo n. 116. (L 7080) 4

ALUGA-SE optima e grande casa com todo conforto, completamente reformada, á rua Voluntarios da Patria, 178. Informações com o vigia, diariamente. (L 7064) 4

ALUGA-SE magnifico predio, completamente limpo, para familia de tratamento; á rua 19 de Fevereiro n. 124, podendo ser visto diariamente em dias uteis. (L 5667) 4

ALUGA-SE a loja da rua S. João Baptista n. 8, a quem ficar com o tivre. Serve para qualquer negocio. (L 5568) 4

GRANDE ARMAZEM — Com boa mercadia em cima, aluga-se á rua S. Clemente, 44. Chaves no n. 48. Tratar á rua Muniz Barreto 109. Telephone 6-6882. (L 05780) 4

ALUGA-SE o predio [illegible] com todo conforto, completamente reformado, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar á rua D. Marianna n. 38. Chaves e informações com o porteiro do predio á rua S. Clemente n. 213. (L 7065) 4

Cattete e Gloria

EM CASA de casal aluga-se dois quartos juntos, sem moveis e sem pensão. Bento Lisboa, 145 — 5-0055. (L 05853) 5

Collegio Militar

CASAL dist. direção 2 com. c/ pensão casa familia trat. si outro inq. Transv. Maria Barros, 8. F. Xavier até Meracanã. Inf. 8-5251. (59468) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE uma magnifica sala com mobilia, posto 4. Rua Bolivar, 61, 2º andar. (L 4935) 8

ALUGA-SE um boa casa com ou sem mobilia, 4 quartos, garage, etc. Avenida Rainha Elizabeth, 278. (L 4908) 8

ALUGA-SE magnifico predio, oito quartos, tres esplendidas salas, entre o posto 6 e 7; rua Francisco Octaviano n. 80 (Copacabana). (L 5859) 8

APARTAMENTO NO LIDO. Aluga-se no Palacete S. Paulo, rua Barloff n. 35, em frente ao Jardim Lido, optimo apartamento com 3 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de empregada, etc. (L 4894) 8

AV. ATLANTICA, 914. Aluga-se quarto para solteiro ou casal, frente ao mar. (L 5652) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (L 5769) 8

ALUGA-SE lindo apartamento a casal distincto. Copacabana, 75 (Lido). (L 4981) 8

CASA PITTORESCA, moderna e magnificamente situada, aluga-se proprio para familia de tratamento. Confortaveis installações sanitarias com quatro grandes quartos, duas salas grandes, "hall", varanda com linda vista para o mar, vende-se todo Copacabana, quartos para criados, copa grande, cozinha e mais dependencias, jardim na frente e nos lados. Garage. A' rua Araujo Gondim, 20. Telephone 7-2062. (L 04983) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — Dispõe um quarto com sala com ou sem pensão. Familia mobiliado, casal ou cavalheiro de respeito. Avenida Atlantica 522 (L 07059) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo o conforto, mesa farta e preços modicos; para familias preços especiaes. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos, antiga Barroso, n. 48. (L 7029) 8

POSTO 2 — Aluga-se quarto com salinha ou quarto só com entrada independente a cavalheiro distincto. Telephone 7-2002. (L 04984) 8

POSTO 6 — Muito perto tem quartos espaçosos bem mobiliados e frescos, com optima pensão a preços razoaveis. Rua Copacabana, 962. (L 07027) 8

Flamengo

ALUGA-SE esplendida sala ou quarto, em casa de tratamento, com jardim, a pessoa distincta, dando relativa liberdade, á rua Senador Vergueiro, 135, a dois minutos da praia do Flamengo. Tel. 5-3078. (L 4861) 10

ALUGAM-SE amplos quartos com optimo passadio, bello palacete, praia Flamengo n. 358. (L 5805) 10

FLAMENGO — Junto á praia de banhos em casa de familia de tratamento, aluga-se quartos com e sem moveis e pensão, rua Senador Vergueiro, n. 128. (L 05775) 10

FLAMENGO — Alugam-se sala e quarto, em optima casa, muito limpo, e com excellente mesa, a casaes de tratamento. Rua Honorio Barros, 26. Transversal a Sen. Vergueiro. (L 05587) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos Eden. Alugam-se, preços modicos, mobiliados ou não, com optimo restaurante. (L 07049) 10

Gavea

ALUGA-SE bom casa com quatro quartos e mais dependencias, á rua General Garzon n. 26. Informações, por obsequio, no n. 22. Essa rua fica em frente á Estrada D. Castorina, Gavea. (L 07063) 11

ALUGA-SE moderno bungalow, acabado de construir, com tres quartos, duas salas, garage, grandes varandas, quarto para empregados, Avenida Epitacio Pessoa, 1514, proximo esquina da rua Frei Leandro. Aluguel 750$. Informações com o sr. Ramos. Tel. 2-1127. (L 4857) 11

ALUGA-SE linda casa para pequena familia de tratamento, com 3 q., 1 s., etc. 400$ mensaes, á rua João Borges n. 84 (Gavea). (L 6758) 11

Ipanema

ALUGA-SE linda sala de frente na rua Teixeira de Mello, 22, perto da praia, só a cavalheiro. (L 6724) 12

ALUGAM-SE as luxuosas casas da rua Barão de Jaguaribe n. 30 e 32, Ipanema, acabadas de construir, tendo salas, cinco quartos, garage, banheiro modernissimo, etc. Aluguel 750$. As chaves estão no local. Trata-se á rua Domingos Ferreira n. 76. Teleph. 7-3407. (L 5712) 12

ALUGA-SE o appartamento da esquina da rua Montenegro, 247, em Ipanema, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande terraço. (L 2918) 12

IPANEMA — Aluga-se o ultimo apartamento da rua Nascimento Silva, n. 163, junto á rua Montenegro, aluguel 400$, a familia distincta e sem creanças. Ver durante o dia. (L 05837) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE casa recentemente construida, com tres peças, banheiro e cozinha, por 250$000. Jardim Botanico, 729; tratar no Banco Credito Geral, á rua General Camara n. 50. (L 6780) 14

Lapa

LOJA — Aluga-se á rua da Lapa, 90, com 6x24 está aberta até 1 1/2 dia e informa-se na mesma. (L 06735) 15

Laranjeiras

APOSENTOS. Alugam-se amplos e arejados no salubrerrimo bairro das Laranjeiras, logar sossegado e fresco. Preços modicos. Rua Pereira da Silva, 128. (L 5618) 16

ALUGA-SE para familia um predio á rua Pereira da Silva n. 36, casa 1, com 4 quartos, installações modernas e garage. Trata-se á rua Rosario, 107, 1º andar. Tel. 3-1019. (L 6095) 16

EM RESIDENCIA de pequena familia, aluga-se um bom quarto a um senhor só com direito a banho, sendo unico inquilino. Informa-se: Laranjeiras, 442. (L 04977) 16

PALACETE PARISIENSE — Quartos arejados, conforto e fino passadio. Magnifico parque para meninos, proximo aos banhos de mar. Preços modicos. Laranjeiras n. 21. (L 06469) 16

SALA. Aluga-se mobilada a senhor do commercio, á rua Pinheiro Machado, 25; telephone 5-1230. (L 5662) 16

LEBLON

ALUGA-SE optima casa com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto para creado, etc., á Av. Epitacio Pessoa, 48. Chaves por favor no n. 46. Trata-se com o sr. Cunha. Rua General Camara n. 19, 3º andar. Tel. 3-1790. (L 5838) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o magnifico predio da rua dos Bandeirantes n. 40, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 350$ e taxas; as chaves na Padaria da rua Affonso Penna n. 187; trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. (L 5755) 19

Saúde e Cáes do Porto

GRANDE ARMAZEM — Aluga-se á rua da Gamboa n. 187. Chaves no n. 125, loja. Tratar á rua da Quitanda, 70, loja. Tel. 4-1328. (L 05779) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE o predio novo á rua Santa Alexandrina, 26, proximo ao largo do Rio Comprido, 7 quartos, 3 salas, 2 banheiros e tanques para lavar. (L 7057) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE desde 1 de Março semi-mobiliada a pessoa sem filhos a casa nova da Lad. Sta. Thereza, 108, perto do Largo dos Guimarães, com linda vista da bahia. Em clima fresco e saudavel, contem quatro quartos, sala de jantar, copa, cozinha, tanque e W. C. com chuveiro. Grande porão, bella chacara com legumes, gallinheiro, etc. Acabada com esmero para o maior conforto. E' só ver para gostar. Vê-se combinando bem pelo tel. 2-3547. (L 6719) 23

ALUGA-SE o predio da rua Bernardino Santos n. 21, no Curvello, a 7 minutos do centro da cidade e com linda vista para o mar. Para ver e tratar no mesmo, das 8 ás 18 horas. (L 7040) 23

ALUGA-SE o arejado predio da rua Fluminense, 44, com varanda e terreno arborizado, accommodações para familia de tratamento. Chaves na vizinha. Aluguel 450$000. (L 6738) 23

ALUGA-SE um ou dois esplendidos quartos com janellas, linda vista, com ou sem moveis, Almirante Alexandrino, 110-A, bonde Paula Mattos. (L 5806) 23

PERTO do largo do Guimarães ladeira do Meirelles n. 32, lugar lindo e saudavel, alugam-se um ou dois quartos, com pensão, a pessoa de primeira ordem. Preço razoavel. (L 04668) 23

SANTA THEREZA. Vende-se por 80 contos, optima casa centro terreno arborizado, garage, varandas; rua Petropolis n. 45. Ver das 10 ás 14 horas. (L 6785) 23

São Christovão

ALUGA-SE por 150$ mensaes, o predio sito á rua General Argollo n. 10, casa 1. Chaves na casa 11. Trata-se com o sr. Seixas, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 30, loja. (L 6569) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Barão de S. Francisco Filho, 322, proximo á praça 7, com todas as commodidades á familia de tratamento. Chaves no predio junto n. 328. (L 2949) 26

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Silva Pinto n. 88, prestando-se para 2 familias, pequeno collegio ou sociedade. Está aberto. Tratar no local. (L 5878) 26

ALUGA-SE a casa XV da rua São Francisco Xavier n. 541; chaves na casa II. (L 6600) 26

ALUGA-SE uma pequena casa completamente independente, á rua Corrêa de Oliveira, 26. Aluguel 220$000. (L 5701) 26

ALUGA-SE optima casa á rua D. Zulmira, 97, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. Trata-se na mesma. (L 4971) 26

Tijuca

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto, com pensão, a senhora distincta; rua Conde de Bomfim, 527. (L 4933) 27

ALUGA-SE a casa da avenida Paulo Frontin n. 706-A, com duas salas, 4 quartos, banheiro completo, 2 W. C. e demais dependencias. (L 5848) 27

ALUGA-SE o predio da rua Pareto n. 33, boas accommodações, garage, aberto das 12 ás 16 horas; trata-se á avenida Rio Branco n. 144. (L 6669) 27

APARTAMENTO, 2 peças, independente, aluga familia respeitavel a casal sem filhos, a 2 senhoras ou senhores, rua Araujo Penna, 20, Tijuca. Tem abrigo para automovel. (L 4967) 27

ALUGA-SE casa moderna, 3 quartos, 2 salas, etc., com todo conforto, garage, logar muito fresco e salubre. Rua Fontes Castello n. 3. Usina Tijuca; tratar mesma rua n. 7. (L 5761) 27

TIJUCA. Aluga-se o confortavel predio, para grande familia, garage, jardim, agua corrente, etc., ou vende-se; facilita pagamento. Conde de Bomfim, 780; chaves no 787, na Muda. (L 5753) 27

GRANDE sala e quartos, amplos arejados, no "Palacete Primavera", alugam-se, em casa de familia de commerciante, a casal de tratamento ou a moços distinctos. Rua do Mattoso, 156. (L 05872) 27

QUARTOS mobiliados e com agua corrente desde 110$000 até 240$000 mensaes, alugam-se em predio de todo conforto e respeito, jardim, situação arejada e central, á rua Collina, 105. Haddock Lobo, Aristides Lobo. (L 7052) 27

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca, acima da Muda; com boas accommodações e terreno, as chaves no n. 22, com Mme. Faulette e tratar com Eduardo, á rua do Rosario n. 115. Tabellião Roquette. (L 05691) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e uma sala; fogão a gaz, banheira, etc. Aluguel 190$ e taxas. Rua Capitulino n. 21-A. S. Francisco Xavier. (L 5661) 29

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 138, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 250$ e taxas; as chaves no armazem da esquina da rua Dr. Jobim; tratar á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Teleph. 4-0555. (L 5754) 29

ALUGA-SE a casa II da rua Teixeira de Azevedo n. 31, no Engenho de Dentro, com 2 quartos e 2 salas, por 180$ e taxas; as chaves no 23 da mesma rua; trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º, com o dr. Plinio. (L 5755) 29

ALUGA-SE uma sala independente, por 85$000, na rua Engenho Novo, 108. (L 5827) 29

ALUGA-SE ou vende-se o novo bungalow para familia de tratamento, por preço muito barato, á rua Salvador Pires n. 32, casa 5; chaves na casa 4 (entre Meyer e Todos os Santos). (L 5650) 29

Nictheroy

PRAIA DE ICARAHY N. 490 — Aluga-se esta casa recentemente reformada e situada no melhor ponto da praia. Pode ser vista em qualquer dia e trata-se á rua General Camara, 36 (Sr. Rodolpho). Tel. 4-6413. (L 06699) 33

NICTHEROY. Aluga-se bungalow acabado de construir, com todo o conforto moderno: 4 quartos, duas salas, etc., á rua Martins n. 58. Tratar na Avenida Rio Branco n. 141, Rio. (L 4942) 33

Ilhas

ALUGA-SE ou vende-se um optimo predio na melhor praia de Paquetá; trata-se na Avenida Paulo Frontin, 577. (L 5777) 34

Petropolis

CORRÊAS — Aluga-se esplendida casa todo conforto. Informações, rua Professor Gabizo, 195. Phone 8-5977. (L 05751) 35

PETROPOLIS — TERRENO. Vende-se, Alto da Serra, rua Schlick, linda vista sobre a bahia de Guanabara, 22x200. Preço de occasião. Trata-se em Petropolis ou no Rio. Phones 2632 e 4-4340 com Luiz. (L 05796) 35

Venda e compra de predios e terrenos

BUNGALOW — GRAJAHU' — Vende-se um novo e de optima construcção, á rua Itabaiana, com grande jardim, dois optimos quartos, sala de jantar e salinha de almoço pintadas a oleo, banheiro moderno e completo, cozinha com fogão a gaz, armario embutido, etc. Fica pertissimo dos bonds e omnibus. Preço: 34 contos, facilitando-se metade. Ver e tratar com o dono á rua Mearim, 96 (Grajahú). Tel. 8-6801. (L 05728) 91

BISPO — ITAPAGIPE — Vende-se o predio da rua Sampaio Vianna n. 58, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 28 de fevereiro de 1934, ás 16 horas. (L 06587) 91

COPACABANA — Offerece-se por réis 72:000$ um predio novo com 5 quartos, etc. Teleph. 5-3844. (L 05852) 91

CASAS — VENDEM-SE — COPACABANA: rua Joaquim Nabuco, palacete centro terreno 190 contos e outra por 110 contos. Rua Bolivar, palacete centro terreno, 150 contos e outro por 65 contos. IPANEMA: rua Visconde Pirajá, predio confortavel, 1 só pavimento, centro terreno, 65 contos, rua Jangadeiros, bungalow, centro terreno 55 contos. Rua Nascimento Silva, bungalow colonial mexicano, 2 pavimentos, 50 contos, facilito pagamento com a Caixa Economica. AVENIDA PASTEUR, palacete centro terreno p. familia tratamento, 180 contos. BOTAFOGO: rua Passagem em frente á praça, centro terreno, por 80 contos. HADDOCK LOBO: rua Campos Salles, palacete esmerado acabamento p. familia tratamento, centro terreno, 2 pavimentos, 125 contos. VILLA ISABEL: 3 predios novos para renda, rua Gonzaga Bastos, por 90 contos, rua Theodoro da Silva, optima vivenda, centro de grande terreno, vista feerica, 80 contos. MEYER: rua Joaquim Meyer, moderno predio centro terreno, por 26 contos. Com João Ferreira; rua Carioca, n. 10, 1º andar. Acceito offertas sobre qualquer destas propriedades, algumas, facilito o pagamento. (L 05855) 91

CHACARA ou sitio, vende-se, em Nictheroy á rua Dr. Mario Vianna 518, distante das barcas 5 minutos de omnibus, com 60x600, tendo duas casas, pomar, agua propria, etc., a mais terrenos. Construcções isentas impostos. (L 05742) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Professor Valladares, entre predios e com omnibus á porta 10x21,74 por 12:000$; rua Itabaiana esquina de Caravellas, alto e todo murado, 9,80x22 por 14:000$; rua Guropy, parte esgotada, 9,00x48,70 por 16:000$; rua Araxá, 10x25 e 8,50x20 por 10:000$; rua Marechal Joffre, 8x20 por 7:500$. Plantas e tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 05726) 91

CENTRO COMMERCIAL — Grande predio de 3 pavimentos á rua Camerino n. 88, proximo á rua Senador Pompeu, vende-se em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 1º de Março de 1934, ás 16 horas. (L 06586) 91

GLORIA — Vende-se o solido predio á rua Benjamin Constant n. 39, proprio para hotel ou pensão, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 27 de fevereiro de 1934, ás 16 horas. (L 06588) 91

HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º and. (esq. de Quitanda). (L 05768) 91

IPANEMA. TERRENOS — Rua Joanna Angelica, 12x30 ou 24x30 — 26x15 (esquina; rua Barão da Torre, 15x28 ou 30x28; rua Barão de Jaguaribe, 9,50x21 ou 19x21; Avenida Epitacio Pessoa, 10x20, 10,65, 21,30 ou 32 por 35. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 05725) 91

TERRENO Beira Mar, vende-se um, Avenida João Luiz Alves (Urca), 12 m x 24. Tratar 278 rua Riachuelo. (L 6777) 91

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉOS

Offereço magnificos lotes de terrenos para construcção de arranha-céos, nas seguintes situações: Esplanada do Castello, rua Senador Dantas, Avenida Mem de Sá, ruas Silveira Martins, Almirante Tamandaré, Senador Vergueiro, Voluntarios da Patria, Avenida Atlantica, ruas Copacabana, Domingos Ferreira, Avenidas Rainha Elizabeth, Vieira Souto e Paulo de Frontin. Preços variando de 80 a 500 contos.
Detalhes com João Proença, á rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda). (L 05768) 91

TERRENOS A' VENDA

Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41 3º andar (esq. de Quitanda).

FLAMENGO:
Rua Paysandu', com 40,00 de fundos, qualquer frente a 7 contos o metro.
Rua Marquez de Pinedo, com 30,00 de fundos, qualquer frente a 5 contos o metro.

BOTAFOGO:
Rua Dona Anna, 13 x 35 por 60 contos.
Rua Barão de Lucena, com 20,00 a 50,00 de fundos, qualquer frente variando de 4 a 4:500$000 o metro.
Rua Ipu' 15,00 x 17,30, pro 42 contos.

JARDIM BOTANICO:
Rua Fonte da Saudade, 10 x 30 por 20 contos.
Rua Jardim Botanico, 11,20 x 28,00 por 30 contos.
Avenida Linneu de Paula Machado, 11,20 x 27,25 por 25 contos.
Rua Zahra, 10 x 30 por 10 contos.

COPACABANA:
Rua Duvivier, 12,70 x 31,50 por 60 contos.
Rua Barata Ribeiro, 14,85 x 32,30 por 105 contos.
Rua Rodolpho Dantas, 14,00 x 38,50 por 91 contos.
Rua Ministro Viveiros de Castro, 13 x 25 por 86 contos.
Rua Inhangá, 12 x 42 por 75 contos.
Rua Nove de Fevereiro, esquina, 15, 40 x 21,00 por 100 contos.
Rua Otto Simon, 18 x 50 por 105 contos.

IPANEMA-LEBLON:
Avenida Vieira Souto, esquina, 15 x 26 por 60 contos.
Avenida Vieira Souto, esquina, 24,40 x 32,00 por 120 contos.
Avenida Epitacio Pessoa, 14,50 x 38,00 por 45 contos.
Avenida Epitacio Pessoa, 12,00 x 20,50 por 36 contos.
Avenida Delphim Moreira, 12 x 30 por 45 contos.
Rua Barão de Jaguaribe, 12,00 x 20,50 por 30 contos, na parte calçada.
Rua Del Vecchio, 14,50 x 35,00 esquina, por 30 contos.
Rua José Antonio dos Santos, 12 x 31 por 18 contos. (L 05768) 91

2 Sitios em São Gonçalo e 1 Fazenda no Estado do Rio de 169 alqueires de terra

Vendem-se a preços de occasião. Tratar com COSTA ou WILLICH, na r. Buenos Aires n. 17, 4º andar.

Terrenos vendem-se:

COPACABANA — Av. Atlantica (varios); Gomes Carneiro (8 lotes), r. Anita Garibaldi, Otto, Simon, Barroso.
IPANEMA: r. Barão da Torre, r. Redemptor, Nascimento Silva, Barão de Jaguaribe, Visc. de Pirajá, Av. Vieira Souto.
LEBLON: r. Azevedo Lima.
AV. NIEMEYER: 3 lotes perto Collegio Anglo Brasileiro.
SANTA THEREZA: no Curvello 2 lotes.
FONTE DA SAUDADE: 5 lotes na r. Carvalho Azevedo.
R. JARDIM BOTANICO.
GRAJAHU': rua Caruarú:
GAMBOA: r. Ebraino Uruguay, esquina.
Tratar com COSTA ou WILLICH. R. Buenos Aires n. 17, 4º andar.

Casas vendem-se em optimas condições:

AV. NIEMEYER: perto do Hotel Leblon.
BOTAFOGO: r. Pinheiro Guimarães, r. Passagem, r. Macedo Sobrinho.
COPACABANA: Av. Atlantica, Av. Rainha Elizabeth, Figueiredo de Magalhães, r. Joaquim Nabuco, 2 na r. Gomes Carneiro, 2 na r. Toneleiros.
GAVEA: r. Lopes Quintas.
FONTE DA SAUDADE: r. Carvalho Azevedo.
IPANEMA: r. Montenegro, r. Maria Quiteria, r. Barão da Torre.
LARANJEIRAS: r. Senador Pedro Velho.
SANTA THEREZA: 4 na r. Almirante Alexandrino, 2 na r. Hermenegildo de Barros.
TIJUCA: r. Maria Amalia, r. Delphina, r. Haddock Lobo, r. General Canabarro.
MEYER: rua Carolina Santos.
ENGENHO DE DENTRO: rua Gustavo Riedel.
ICARAHY (Nictheroy): r. Gavião Peixoto.

Casas para renda:

VILLA ISABEL: r. Senador Nabuco.
BOTAFOGO: r. Monna Barreto.

Tratar com COSTA ou WILLICH, r. Buenos Aires, n. 17, 4º andar. (L 06784) 91

TERRENO para fabrica. Vende-se á rua Figueira de Mello antes da rua São Christovão, todo plano, com 18 x 110, tendo saida por outra rua. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (L 6753) 91

PROCURA-SE alugar uma fazenda mixta no Estado do Rio, São Paulo e Minas Geraes. Offertas detalhadas para AGENCIA DE INFORMAÇÕES. Rua Evaristo da Veiga, 139-A (Praça dos Arcos). (L 04969) 91

PREDIO — GRAJAHU' — Vende-se um confortavel á rua José do Patrocinio, 79 (parte esgotada), com optimos quartos de 4x4, duas boas salas, espaçosa cozinha, banheiro moderno e completo, entrada para auto, etc. Ponto excellente com quatro linhas de bonds e sete de omnibus á porta! Preço: 45 contos, facilitando-se 20:000$ em prestações de 175$, mensaes (só o terreno vale 25:000$). Acha-se aberto diariamente. (L 05727) 91

PREDIO EM BOTAFOGO POR 60 CONTOS

Vende-se um na rua Bambina com terreno de 11,00 x 23,50, com 5 quartos e dependencias.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º and. (esq. de Quitanda). (L 05768) 91

4:000$. Vende-se na rua Barroso, "Copacabana". Tratar na R. Assembléa, 113. "Floricultura Barbacena". (L 6737) 91

VENDE-SE um predio á rua Sá Ferreira, Copacabana. Azevedo. 5-1887, 12 á 1 hora, 6 1/2 ás 7 1/2 hs. (L 02938) 91

VENDE-SE a casa da rua Paulo Frontin, 36, Espl. Senado. Está aberta. Facilita-se o pagamento. (L 05586) 91

VENDE-SE optimo terreno á rua Barão de Mesquita, entre os ns. 54 e 56 com 12x25. Trata-se á rua do Mattoso n. 232. (L 04955) 91

VENDE-SE a casa moderna da rua Delta, 53, Jardim Zoologico, com 2 salas, 3 quartos, entrada para automovel e mais dependencias. (L 06769) 91

VENDE-SE 2 casas por 7:000$ perto estação Nilopolis, boa construcção, Praça Tiradentes, 9, sala 6. (L 05830) 91

VENDE-SE predio com dois pavimentos, 5 quartos e demais dependencias, preço 52 contos. Não tem garage. Cartas neste jornal para I. 5832. (L 05832) 91

VENDE-SE a casa da rua da Quinta n. 1, largo da Cancella, com 3 salas, 3 quartos, com agua corrente, cozinha, banheiro completo, com chuveiro d'agua quente, porão habitavel, banheiro e W. C. para creados, quarto fora, garage, quintal arborizado e oitões livres. Ver e tratar na mesma. (L 03906) 91

VENDEM-SE os predios da rua Pinto Figueiredo, 62 e 64, Tijuca; tendo cada um, quatro quartos, tres salas, copa e demais dependencias; tratar no 62. (L 06762) 91

VENDE-SE uma casa em terreno de 11x45 com muro e entrada para automovel. Travessa dos Cardosos n. 45, Cascadura. Preço: 25:000$. (L 06711) 91

VENDE-SE o predio da praia da Bandeira, 75, Ilha do Governador. Trata-se á rua Gurupy, 11, Andarahy. (L 06704) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas. Jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 69. (L 07038) 91

VENDE-SE um optimo predio ainda não habitado, lindamente construido em terreno de 15x30, á rua Dr. Garnier, 170, com 2 pavimentos e todas as dependencias para familia de tratamento; tratar á rua do Carmo 58, sob., das 3 ás 5. (L 02098) 91

VENDE-SE o predio sito á rua Araujo Lima, 149, Andarahy. Trata-se com sr. José, á rua General Camara, 33, loja. (L 04995) 91

VENDE-SE uma casa em construcção podendo ser terminada, para moradia, negocio e sobrado, em rua de grande movimento, o terreno mede 8 m. de frente. Para ver o tratar com o sr. Manoel de Oliveira, á Estrada Portella, n. 147, botequim, Estação de Madureira. (L 07072) 91

VENDE-SE, por 90 contos, o magnifico predio da rua Delgado de Carvalho, 80. Vêr das 13 ás 16 horas. (L 05820) 91

VENDE-SE confortavel casa, em centro de grande terreno, com todas as commodidades. Vende-se um terreno prompto a construir, de 22x95. Vêr e tratar á rua Paraguay, 205. Meyer. (L 05767) 91

VENDE-SE por 30 contos a casa da Travessa Alice de Figueiredo, 20, com 9 commodos e mais 1 pequena casa com 3, foi recebida de hypotheca, liquida-se pela melhor offerta, se convier facilita-se o pagamento. Trata-se com Ferreira Alves, rua da Quitanda, 113, Banco. (L 05748) 91

VENDE-SE casa com 5 qs., 3 salas e mais dependencias á rua Aristides Caire, 112, Meyer, em terreno de 30x50. Negocio directo. (L 05759) 91

VENDE-SE um terreno na rua S. Miguel (Tijuca), entre as ruas Pinto Guedes e Mal. Trompowski, 12 ms. frente (378ms.2). Informações, rua C. Bomfim, 299, sobrado. (L 05762) 91

VENDE-SE magnifico terreno, em Ipanema, proximo aos bonds e omnibus, medindo 23x30 metros de fundos. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º andar, sala 1. (L 04973) 91

VENDEM-SE diversos lotes de terrenos na Avenida Delphim Moreira e proximas a esta. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º andar, sala 1. (L 04973) 91

VENDE-SE um terreno de 10x50 á rua Barão da Torre em Ipanema. Preço 35:000$000. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º andar, sala 1. (L 04973) 91

VENDE-SE o magnifico terreno da rua do Mattoso, esquina da rua Santa Amelia, medindo 25,60x48 de fundos. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º andar, sala 1. (L 04973) 91

VENDE-SE um terreno em Copacabana, posto V, proximo á Av. Atlantica, medindo 9x25 de fundos. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º andar, sala 1. (L 04973) 91

Alfaiates e Costureiras

PRECISA-SE uma boa costureira e boas ajudantes á rua Gonçalves Dias, 56 — "A Imperial". (L 06779) 88

Sapateiros e ajudantes

SAPATEIROS. Precisa-se montadores, á rua Barão de S. Felix n. 166. (L 5851) 60

Animaes

ANGORAS, legitimos gatinhos com dois mezes, todo cinzento, vendem-se á praia de Botafogo n. 486, não se attende pelo telephone. (L 5797) 68

CACHORROS COLLIE bellissimos filhotes paes premiados vende-se na rua da Alfandega n. 124, 2º andar. (L 06784) 68

CANARIOS francezes e hamburguezes, passaros nacionaes e estrangeiros, especimens de raça, cães de raça, gaiolas, etc. Mistura especial, K. 2$000; alpista argentino K. 2$000, nacional K. 1$400. Para sacco, preços especiaes, á rua Lavradio n. 22. (L 03903) 68

VENDEM-SE 2 burros com cangalha, 1 cavallo de montaria, com 2 annos, 1 carroça para aterro ariada. Trata-se rua Pedreira, 58 (Cascadura) com o proprietario. (L 06715) 68

Automoveis de occasião

SEDAN NASH. Vende-se bem calçado; optima machina. Preço de occasião. Rua Barroso n. 97. (L 6551) 64

LINDA BARATA FIAT — Vende-se, preço de occasião. Vêr e tratar na Garage S. Paulo. Cattete, 184. (L 05666) 64

VENDE-SE um double-phaeton de sete logares, marca Willys Knight pneus novos e machina optima. Ver e tratar na Garage São Christovão, Largo da Cancella. (L 03907) 64

Aves e Ovos

CANARIOS — Origem franceza, vende-se filhotes. Hamburguezes puros a 25$000. Rua Barbosa Rodrigues, 88, Estação Cavalcante (Cascadura). Só se attende aos domingos. (L 06712) 65

GAIOLAS, viveiros, tecidos de arames, passaros nacionaes e estrangeiros, sementes para horta e jardim, comedouros, bebedouros, alimentação para aves. Medicamentos e todo material concernente a avicultura só no "Almeida", rua 7 de Setembro n. 199 — Rio. (58484) 65

SHAMO (Briga), Gallos e gallinhas, de reproductores importados, vende-se á rua Minas n. 91, das 7 ás 12 horas. (L 5766) 65

MUTUM, jacamim, pavões, marrecões, do Amazonas, pavãozinho do Norte, guarás, quero-quero, cabeça de prego, socós, garças brancas pequenas e grandes, colhereiras, faisões dourados e prateados, jacu-assú, jacupemba, gavião, marrecas do Marajó, irerês, queixo branco, pé vermelho, pombo romano, gravatinha, correio, montanhum, colleira, jurity, asa-branca, fogo apagou, periquito da Madeira, araras, papagaios, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas cores, anacan (raro especimen), canarios belgas e hamburguezes, pintasilgo e cochicho portuguezes, araúna, graúna, corrupiões, sabiá da matta, praia, laranjeira, póca, una, diamantes mandarins, calafates, cardeaes, bengalinha e bigodinhos africanos, manon japonez, sairas de beija flor, gallo de campina, brejal, azulão, curió, bicudo, araponga e muitos outros passaros para viveiro e canto, gallinhas e ovos de raça, veados, pacas, cotias, porco do matto, macacos prego, lua, aranha, barrigudo, caiára, boliviano, sôgue-sôgue, saguins, camaleão, jabotis, tartarugas pequenas, cachorro foxterrier, policial, black-toy, remedios e alimentos, peixes para aquario, gaiolas, viveiros e muitos outros artigos deste ramo se encontram, no "Painão Dourado", á rua Buenos Aires, 111, e Uruguayana n. 127. Arlindo & Cia. Ltd. (L 5860) 65

Chiromantes

ASTROLOGO SAKARA, Chegado do Oriente e da Europa, professor de altas sciencias occultas e descobridor da fatalidade dos numeros, diz todo o vosso destino e ensina a melhorar negocios e amores. Trabalhos extraordinarios de certeza garantida! Revelações sensacionaes sobre a saude, negocios, casamentos, viagens, etc.! Fala 5 linguas e possue attestados das figuras de maior evidencia do commercio e da sociedade. Rua Uruguayana n. 57, sobrado, entre rua do Ouvidor e 7 de Setembro. (Gabinete distincto e reservado). (L 5866) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos. rua S. José 74-1º. (L 06612) 69

SER FELIZ? nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar: cartas com envelope prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. O. do Brasil. (L 06555) 69

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Rua Carlos Sampaio, 39, terreo. Esplanada do Senado. (L 4997) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas Leg e Ettoclilla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (L 994) 69

PROFESSOR INDU': quirosofo de fama mundial, de passagem por esta capital, dá consultas pelos processos mais modernos da quiromancia, dactiloscopia e graphologia. Revela o passado, prediz o futuro, conselhos sobre amores, viagens, negocios, etc. Rua Corrêa Dutra, 15, Flamengo. (L 6692) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 00516) 72

Dr. Plinio Senna

para melhor servir as illustradas classes, medica e odontologica, resolveu fazer nova installação de Raios X, constituindo novidade Sul-Americana, pelas proporções, capacidade e efficiencia destinada a odonto-estomatologia.

A installação que será inaugurada a 4 de Março proximo ás 15 horas, e para a qual convida os Srs. Dentistas e Medicos, destina-se a melhorar sobre-modo as interpretações radiographicas, pela sua nitidez e diminuto tempo de exposição; trabalha o novo apparelho com 115 Kilowatts ou sejam 100.000 volts e 150 milliamperes. O primeiro da America do Sul montado para tal fim.

Para facilitar o trabalho dos Srs. Dentistas e Medicos, o Serviço mantem secções para tratamento e obturações de canaes, cirurgia, electro-therapia e radiologia, com exames bucco-dentarios sob a orientação de encarregados especializados. Rua Ouvidor 162 2º (elevador). Phone 2—1659. (L 05813) 72

DENTISTA — Aluga consultorio combinação Ritter, e mais apparelhos modernos, em predio com ampla entrada de marmore, dois elevadores, 3 dias na semana. Rua Republica do Perú, 98, 7º. (L 06775) 72

DENTISTA — Vende-se um gabinete completo, por 10:000$. — Phone: 2-4865. (L 05580) 72

DENTISTAS com dipl. reg.º, precisa-se de 2 só para clinica. Boas condições. Teleph. 2-7517. (L 06811) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (L 05715) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. R. 7, 194. (L 05715) 72

CLINICA DENTARIA INFANTIL

DOS CIRURGIÕES DENTISTAS JOSE' ARRUDA E DIONI ARRUDA — RAIOS X Clinica especializada para creanças, com apparelhagem adequada. Controle Radiografico. Rua Assembléa n. 88, 3º sala 2. — Tel. 2-3665. (L 05818) 72

RADIOGRAFIAS DENTARIAS A 10$000

Instituto Radiologico Dentario. Director: DR. JOSE' ARRUDA Assembléa, 88 — 3º and., sala, 9 Tele. 2-3665. (L 05817) 72

Radiographia 10$000

RUA OUVIDOR, 162 2º, elevador — Phone 2-1659. Não trate dos dentes sem radiographia que é a garantia do bom trabalho. Além de Raios X, tem o "Serviço Electro-Technico Dentario" gabinetes para Cirurgia, Physiotherapia e clinica especializada. Dr. Plinio Senna, Rua do Ouvidor 162, 2º Das 9 ás 18 hs. (L 05689) 72

Correspondencia

LI

As flores que guarneciam nosso ninho morreram tristes de saudades, esperando o meu amor querido. Faltou-lhes o carinho de tuas mãosinhas adoradas. Pobres flores! Beijos. (L 06793) 70

Dinheiro

EMPRESTIMOS e DESCONTOS a juros bancarios com rapidez e absoluto sigilo. — MANOEL SOARES CASTELLAR. — Largo do Rosario, 19-Sobrado. (L 04987) 35

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre immoveis bem localizados, mesmo em inventarios, adeanto dinheiro para pagar impostos atrazados, facilito tudo. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 422. (L 07010) 73

CAPITAL PARA PECUARIA — Procura-se um socio com tresentos contos em effectivo para explorar des lenços dos melhores campos de invernada do Estado de Minas. Cartas a Invernador: C. do Correio, 1322, Capital. (L 07048) 78

Diversos

ARTIGOS para chapéos de senhora. J. Lobo & C., importadores. Rua Buenos Aires n. 129. Tel. 3-4700. Recebe sempre as ultimas novidades. Remettem encommendas para o interior. (L 5320) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas, etc., feitios desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua da Assembléa, 55, 2º. Tel. 2-0930. (L 05875) 74

DACTYLOGRAPHO COM MACHINA. Offerece-se para trabalhar, em serviços avulsos durante o dia e a noite. Antonio Carlos. Tel. 4-3626. (L 05798) 74

MIMEOGRAPHO. Vende-se typo rotativo, quasi novo, 350$. Ver á rua S. José, 52, 1º, sala 5 e 6. (L 5868) 74

MOÇA honesta pede a pessoa caridosa emprestados, pagando juros 250$. Cartas á Moça, neste jornal. (L 6748) 74

OFFERECE-SE uma moça e uma menina. A moça de copeira e arrumadeira sabendo coser alguma coisa e a menina para ama secca ou serviços leves, tem 15 annos. Prefere-se na mesma casa. (L 6810) 74

PROCURANDO qualquer empregado ou querendo qualquer emprego domestico, querendo alugar ou procurando alugar casas, querendo comprar ou vender immoveis immediatamente obterá todos os detalhes na AGENCIA DE INFORMAÇÕES. Rua Evaristo da Veiga, 139-A (Praça dos Arcos). Telephone 2-3379. (L 04970) 74

PRECISA-SE á rua Carvalho Alvim, 179-2, casal sem filhos, menina branca, 12 a 14 annos. (L 06803) 74

VENDE-SE um motor de um quarto, está novo para desoccupar logar. rua Paula Mattos, 44. (L 05823) 74

VENDEDORES relacionados com os proprietarios de cafés. Exigem-se referencias. Tratar rua da Alfandega, 199, das 9 ás 10 da manhã. (L 02929) 74

Instrumentos de musica

Compra-se um piano. Paga-se bem. — Telefone 9-1570. (L 06074) 75

Compra-se UM PIANO FONE 2-0990, paga-se bem. (L 06752) 75

PIANO ALLEMÃO, vende-se rico e superior, urgente. Rua Visconde Rio Branco, 62. (L 05377) 75

PIANOS não aluguem, a Casa Dalva lhe venderá dos melhores fabricantes, com uma pequena entrada e o restante a longo prazo, e á vista, preços excepcionaes. Rua Visconde Rio Branco, 49. (L 00752) 75

Pianos para aluguel, grande stock; desde 20$000; vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio 1031. Engenho Novo. (L 06073) 75

VENDE-SE bom piano allemão Steck á rua Bulhões Carvalho, 185. Copacabana. (L 07044) 75

Ouro e Joias

JOIAS De ouro, prata, platina e com brilhantes, compra-se e paga-se bem na Joalheria São Pedro. Travessa Ouvidor, 18. (L 06722) 76

JOIAS de ouro, velhas brilhantes, pratas, platina; cautelas. Compram-se. RUA S. JOSE' 86.

Machinas diversas

MOTOR-DIESEL-MARITIMO 10 cav. Vende-se, inf. Expresso Mauá. Praça Mauá, 73. (L 4952) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA: Vestidos chics desde 50$ em lindos crepes a 120$. Acceitam-se fazendas para confeccionar, por preços sem egual. Corta na fazenda desde 10$, á rua Republica do Perú, 53 (Assembléa). Mme. Nair. (L 5602) 81

BORDADEIRAS á mão, precisa-se de varias habilitadas, paga-se bem, dá-se trabalho a domicilio, á Rua Gonçalves Dias 53. (L 07077) 81

CORTAM-SE moldes por figurino e faz-se meia confecção, executam-se vestidos por preços modicos. Rua Gonzaga Bastos n. 122. (L 06741) 81

CHAPEUS, desde 10$. Reforma desde 5$. Carioca, 84, 2º. Tel. 2-3494. Lindaura. (L 07085) 81

MME. ESTHER. Faz vestidos acabamento perfeito desde 20$000. Corta, alinhava e prova desde 8$000. Sen. Dantas n. 3, 8º andar, apart. 12. Telephone 2-3680. Junto ao Palacio Theatro. (L 6764) 81

MME. ROCHA executa pelos ultimos figurinos, preços vantajosos, feitios em seda desde 40$, corta e prova a 10$. Trabalho garantido. Assembléa, 101, 1º. (L 6802) 81

MME. CAMPOS (Copacabana) alta costura. Executa modelos parisienses. Preço modico. Travessa Miranda, 40. Phone 7-4692. (L 5773) 81

MME. BORGES. Alta costura; executa qualquer modelo; confecções. Rua S. José, 81, 1º andar. (L 6763) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Accita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (L 04722) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 4-4548. (L 06745) 88

COMPRA-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, ou mobiliario de casas e escriptorios. Casa Andro. Tel. 4-6333. (L 07024) 88

DORMITORIOS de peroba e imbuya, em varios estylos modernissimos, vendem-se, a 450$; á rua Haddock Lobo n. 18. (L 06463) 88

MOVEIS. Familia que se retira, vende as mobilias de quarto e de sala de visitas. Rua Figueira n. 178, Rocha. (L 5659) 88

SALA de jantar toda folheada a imbuya com 12 peças, mesa de 1 pé só, cadeiras estofadas, tampos de cristal, vende-se por 1:200$. Rua Haddock Lobo, 18. (L 6464) 88

SALA de jantar, colonial de imbuya, vende-se uma por 900$ que custou 2:000$ a 3 mezes. Rua Haddock Lobo, 18. (L 5752) 88

VENDE-SE baratissimo, uma rica mobilia de escriptorio do custo de 14 contos, completamente nova, fabricação Laubisch & Hirth. Vêr e tratar á rua S. Clemente, 250, c. 8, depois das 14 horas. (L 07084) 88

VENDEM-SE por preços de occasião excellentes moveis do apartamento 16, Edificio Valladares, á Avenida Henrique Valladares, 152, por motivo de viagem. Telephone 2-0642. (L 06801) 88

VENDE-SE um automovel Dodge Brothers, 6 cylindros e um Ford. Tratar á rua Benedicto Hyppolito, 43. (L 04938) 88

VENDE-SE junto ou separado um dormitorio e uma sala de jantar. Vende-se junto ou separado um dormitorio de peroba escuro e uma sala de jantar folheada de imbuya, sendo o dormitorio com 8 e a sala com 12 peças modernissimas por 800$ resp. 1:550$. E' menos da metade do custo. Rua dos Invalidos, 84 (baixos). (L 05826) 88

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos, Injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 81; tel. 2-0700; consultas gratis. (L 06632) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (L 02551) 84

A SENHORA

(da) que ficará boa. Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda Tubo, 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (L 03647) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO CURVELLO, aluga-se quarto com agua corrente, afamada cozinha de alto tratamento, parque todo arborizado com vistas para Guanabara, 7 minutos centro, rua Dias de Barros, 66. Phone 2-7129. (L 05842) 85

FAMILIA BRASILEIRA, fornece a domicilio comida farta e variada. Raymundo Corrêa, 34. Copacabana. (L 05885) 85

Professores

AULAS PARTICULARES, de portuguez, arithmetica, algebra, preparando mesmo para exames e concursos, por professor ou professora, á rua São José, 84, 2º. Tel. 3-0769. (L 05884) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior. Preparo efficiente e honesto. Jornal do Commercio, 1º andar, sala 108. Phone 3-4779. (L 06026) 87

CURSO RAPIDO DE GUARDA-LIVROS — Prof. Mario Pires, Edif. do "Jornal do Commercio", sala 208, das 18 ás 20 horas. (L 04064) 87

CANDIDATOS a exames e concursos. Quereis aulas individuaes de linguas e mathematica? Prof. Dr. Washington Garcia. Largo S. Francisco 23, sala 8. (L 05722) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Commercial officializado. Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Datilografia, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Inglês, Francês, Português, Arimetica e Caligrafia; rua da Carioca, 52-1º andar. (L 06760) 87

INGLEZ PRATICO Dr. H. Rammel. Ouvidor, 58-2º, muda-se Março para Edificio Rex. 707-709. (Cinelandia). (L 06788) 87

CONCURSO NO BANCO DO BRASIL Contador com longa pratica bancaria prepara candidatos ao proximo concurso. Ensino efficiente em pequenas turmas. 108 approvações nos tres ultimos concursos. Rua da Carioca, 10-sob. (L 05850) 87

COPIAS á maquina e ao mimeografo; 7 Setº. 107. ESCOLA URANIA Ing. Francs. e C. Comercial (L 02908) 87

ENGENHARIA Cursos livres nocturnos. Rapazes ou moças. Chimica Industrial, Architectura, Electro - Mecanica, Agrimensura. Diplomas. Curso admissão annexo. Prospectos: Instituto Technologico. Ouvidor, 58-2º. Muda-se Março para Edificio Rex 707-709. (Cinelandia). (L 06789) 87

ESCOLA ACADEMICA — Rua Jardim Botanico, 94 — Externato, Semi internato e Internato. Cursos: Primario, Secundario e Commercial e especialisados. Tel. 6-0614. (L 06459) 87

ESCOLA URANIA
Dactylog., Linguas, Tachyg., E. Merc., Arith. e C. Commercial; 7 Setº., 107. (L 02907) 87

ESCOLA ROYAL. Dactylographia, C. Commercial, Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 198. (L 06790) 87

FRANCEZ PRATICO, ensina o prof. francez P. de Fossey, Edif. do Jornal do Commercio, sala 218. T. 2-8023. (L 04094) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C. Pedro 1º, 7, ap. 707. Tel. 2-8068. (L 06009) 87

INGLEZA — Precisa-se de uma professora á rua João Borges, 86, Gavea. Teleph. 7-4881. (L 05829) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido, e radical. R. Candido Mendes, 59. M. E. B. Bright. (L 06736) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144. 2º apart. III, proximo da rua Uruguayana. (L 06733) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina seu idioma em aulas particulares. Telephonar 5-2425, das 8 ás 13 horas. (L 05801) 87

INGLEZ — Professor dispõe de algumas horas á noite. Telephone 5-2425. (L 03605) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, em turmas 5, clareza, methodo directo pratico-theorico, garante falar 90 lições, aulas semanaes, particular 80$ mensal, prof. regs. e de collegios, rua São José, 52, 1º. (L 05867) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente, grammaticamente. Bairro de Copacabana. Tel. 6-1927. (L 04931) 87

MLLE. HELENE Ruffier, professeur de français. Av. Paulo Frontin, 239, 2º andar, apartamento 13; tel. 2-4761 ou rua Ouvidor, 121, loja. (L 2080) 87

TAQUIGRAFIA (em 60 lições), espanhol e francês, ensina academico de medicina. Tel. 2-3903, apartamento XIV. (L 4030) 87

TACHYGRAPHIA. Com o tachyg. da Constituinte Armando O. Carvalho, no largo S. Francisco, 6, 2º and. ou, apenas, com o seu livro, á venda nas livrarias Alves ou Freitas Bastos, 25$000, aprenderá em pouco tempo. (L 5628) 87

PROFESSORA pelo Instituto, ensina por preços modicos. Piano Theoria e Solfejo. Phone 7-0425. (L 05790) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, geographia, etc., a crianças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua S. José, 84-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (L 05884) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 369, Icarahy. (L 05747) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação, Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 05824) 87

PROFESSORA parisiense, dá lições de francez, especialista em ensinar creanças. Tel. 7-2929. (L 06553) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso, n. 14, 1º. Tel. 2-7854. (L 06800) 87

PROFESSORA INGLEZA, competente, ensina seu idioma. Tel. 5-2752. (L 05839) 87

PESSOA competente acceita traducções e dá aulas particulares de francez, inglez e tachygraphia — 5-0022, sala I. (L 06737) 87

PROFESSORA de piano procura em casa de familia quarto e pensão em troca de lições; poderá dispensar 6 horas de aulas semanaes. Dirigir carta para E. L. S., rua Marquez de Valença, 50, casa 2. Tijuca. (L 05740) 87

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consultas gratis; informações Tels.: 2-3112 e 5-3984.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade
DR. JORGE A. FRANCO. 67, Assembléa — 2 ás 4. (L 06[illegible])

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. —:— Caixa Postal, 460. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148
BELLO HORIZONTE — Minas. (55152)

CLINICA UROLOGICA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc., endoscopias e operações
Prof. Dr. Estellita Lins, (da Academia Nacional de Medicina) de volta da America do Norte, attende diariamente das 5 ás 7 da tarde em sua Clinica Privada — 72, Laranjeiras — Telephone 5-2468
Installações completas de accordo com os modernos methodos americanos (56717) 80

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE DO RIO DE JANEIRO
S. T. S.
(Primeiro serviço organizado no Brasil)
Snrs. Drs. N. Rosa Martins, Heraldo Maciel e Cruvinel Ratto. Transfusão directa de sangue puro. Rigorosa selecção de doadores. Chamados a qualquer hora do dia e da noite. — Tel. 2-2875 — Praça Floriano, 55 — 10º andar. (L 04719) 80

CONSULTAS MEDICAS GRATIS
V. S. está doente? Envie-nos os symptomas de sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal, 926 — São Paulo. (55251) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua, Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (L 04404) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (58900) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e sua complicações: Prostatites, Orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 044405) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (56421) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrasos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (L 04275) 80

FIBROMA DO UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. (L 05203) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 04366) 80

Para o tratamento de TUMORES e do CANCER
O Dr. Von Doellinger da Graça
possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris, e de Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium
ASSEMBLÉA, 98
(Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 7-3215 (L 5306) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18 Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (L 02899) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (55898) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (55592) 80

O QUE DIZEM OS ALGARISMOS DA

C. P. V. C.

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL EM SÃO PAULO, EM 31 DE JANEIRO DE 1934, DA

CARTEIRA PREDIAL -- SEM JUROS

(Autorizada e fiscalisada pelo Governo Federal)

— DA —

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

Sociedade Anonyma fundada em 1918

Capital Rs. 500:000$000

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: Rua da Candelaria, 24 — SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 26 — SANTOS: Rua 15 de Novembro 122

ACTIVO

Contratantes de Emprestimos.			103.238:300$000
CAIXA:			
Em moeda corrente . . .	889$400		
Em sellos	5:939$900	6:829$300	
DEPOSITOS em BANCOS, C/C:			
Rio e S. Paulo	3.890:891$870		
Interior.	275:722$200	4.166:614$070	
DEPOSITOS em BANCOC, C/C:			
Rio e S. Paulo	63:828$400		
Interior.	63:094$600	126:923$000	
Emprestimos		2.174:627$000	
Moveis e utensilios		58:293$500	
Hypothecas		2.778:576$000	
Contas Diversas		225:502$910	
			112.775:665$780

PASSIVO

Contratos de Emprestimos.	97.653:600$000	
Contratos Contemplados . . .	5.584:700$000	103.238:300$000
DEPOSITOS SEM JUROS:		
Fundo Commum (saldo para a proxima distribuição	1.738:037$070	
Fundo Commum Attribuido	1.828:000$000	3.566:037$070
Credores por Fundo para Construcção		600:577$000
Fundo Commum Distribuido .		1.936:872$430
Valores Hypothecarios		2.778:576$000
Contas Diversas		655:303$280
		112.775:665$780

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1934.

BENJAMIN NASCIMENTO
Contador

DR. ANTONIO DE ALMEIDA BRAGA
Director

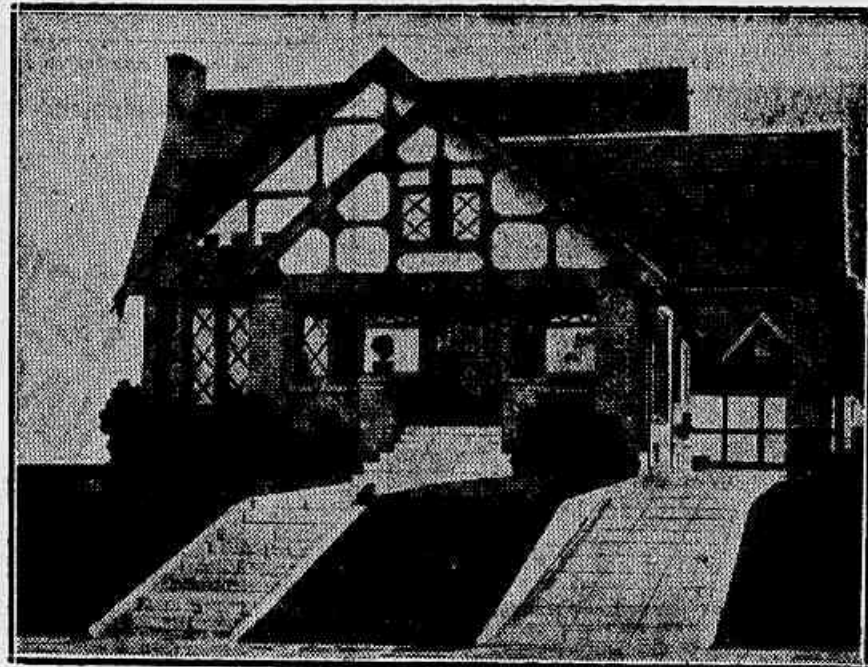
(59458)

Com 5% de entrada V. S. terá a casa propria!

Sem juros! Sem sorteios!

Com suaves prestações mensaes MENORES QUE UM ALUGUEL COMMUM, V. S. será proprietario em menos de 10 annos.

Esta linda vivenda custará a V. S. 30:000$ e será paga em amortisações mensaes de 264$. Envie o seu endereço, mas visite nossos escriptorios ou telephone para 3-4146 que receberá prospectos e informações, sem compromisso.

Nome ....
Residencia ....
....
Localidade ....

Novo typo de construcção ingleza com a agradavel combinação de tijolos nús e estuque exterior. E' um bom modelo de casa nobre e bem delineada.

Operamos em todo o paiz. Local estilo e constructor a vossa escolha. Peça informações a:

FINANCIADORA PREDIAL LTDA.

PORTO ALEGRE — Andradas, 1201

RIO DE JANEIRO — **1.° de Março 65-1.°** — Tel. 3-4146

BELLO HORIZONTE — Affonso Penna, 398 — Tel. 2890

AGENTES

JUIZ DE FÓRA — MARIO COSTA — Rua Paulo de Frontin 21

NITEROY — Rua Visconde do Uruguay 513 — Sala 8.

RECIFE — ABILIO AMARAL & CIA. — Praça Arthur Oscar 237

CAMPO GRANDE — APULCHRO BRASIL — Rua 15 de Novembro 5

CURITYBA — MARIO FERNANDES — Rua 15 de Novembro.

FLORIANOPOLIS — JOÃO GONÇALVES. — Rua Felipe Schmidt, 9.

(57031)

PROFESSOR — Não fazendo questão de ir para o interior aceita logar para leccionar Portuguez, Arithmetica, Latin, Geographia, Historia, Inglez, Francez e Mathematica. Cartas para caixa postal 2858, nesta. (L 05758) 87

PROFESSOR de Fisica, Quimica, H. Natural e Português, registrado no Departamento do Ensino, diplomado em Medicina; podendo dar optimas referencias a seu respeito, offerece-se para leccionar as materias acima em Estabelecimentos de Ensino desta capital ou do interior. Cartas para Dr. Teodóro Fortes. Rua Barão de Cotegipe, 27, casa 1, Praça 7 de Março, Rio. (L 04657) 81

VIOLÃO e canto regional, professora, ensina; Praia Botafogo, 206. Mlle. Campos. (L 05849) 87

Vendas diversas

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 18 de Maio n. 9-A. (L 7002) 89

VENDE-SE uma divisão de madeira e vidro para escriptorio, medindo 1,30x2,00. Tratar edificio d'"A Noite", 15°, sala 1508. (L 04086) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives, n. 119. (L 06746) 89

Está V.S. supportando os tormentos de OLHOS doentes?. Tem os OLHOS vermelhos, inchados, pallidos, sem vida, envelhecidos? LAVOLHO é a maior descoberta no tratamento dos OLHOS. O seu medico reconhecerá esta formula. Lave os seus OLHOS hoje á noite com LAVOLHO. Os seus OLHOS doloridos e cançados absorverão este tonico refrescante. V.S. se sentirá bem. Este agente seguro e poderoso embelleza os OLHOS.

LAVOLHO

(58266)

QUE CALOR!...

De todos os tamanhos
De todas as qualidades
De todos os feitios
De todas as côres
Para todos os preços
Só na

CASA LUCAS
AVENIDA PASSOS, 36/38

(56571)

Rio-São Paulo

Contador, registrado, efficiente, desejando melhorar de colocação accelta chamados. Dá referencias. Cartas detalhadas á C. Carvalho, rua Dois de Dezembro, 44 — sob. — Rio.

HYPOTHECAS

A juros modicos empresto de 10 contos para cima tambem em construcções. Adianto dinheiro, solução rapida. Pagamento a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Quitanda 87-1° and. S. BOSELLI. Das 10 ás 5 horas. (L 05774)

PILULAS DE BRUZZI

Na Genorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil. (L 8795)

PORQUE DIGERE MAL

Assim como certas glandulas secretam a saliva, o estomago secreta os succos que transformam os alimentos e os preparam a sua passagem aos intestinos onde se termina a digestão. Quando a digestão é demorada e dolorosa, ou que se sente taes malestares como — a flatulencia, as nauseas, os arrotos, os ardores ou as enxaquecas, é porque, em nove vezes fóra de dez, os succos secretados pelo estomago são demasiado acidos e os alimentos não transformados ou mal transformados pesam e fermentam no estomago. Esta fermentação irrita as paredes do estomago, e os resultados são os males digestivos em suas varias formas. Estes malestares desapparecem quasi instantaneamente desde que se neutralise este excesso de acidez, tomando-se, depois das refeições ou quando se sente a mais leve dor, meia colherada das de café ou duas ou tres tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco dagua. Mesmo comendo de tudo o que se queira, evita-se assim os males chronicos e ás vezes graves do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se em todas as pharmacias. (56385)

MAGNIFICO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se, no começo da rua Haddock Lobo, solido predio construido em terreno de 34,60 x 74,30. Póde ser edificado nesse terreno optima "avenida" sem que seja necessaria a demolição do predio actual. Preço unico: 200:000$000.

Tratar com — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (L 05769)

COMPRA-SE
JOIAS
COMPRA-SE
BRILHANTES
COMPRA-SE
PRATARIAS

Se tiver algum objecto de ouro prata ou platina não venda sem consultar a Joalheria Monroe chame pelo telephone 2-2943. Rua Uruguayana 26 perto da Carioca. (L 0672)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (54979)

Inclua no seu enxoval AS TRES LUAS DE MEL, livro de Custodio de Viveiros, que Calvino Filho Editor distribue, para o bem das mulheres elumentas, ingenuas e experimentadas. (L 06710)

VITALUX
Limpa vidros e metaes finos.
PRODUCTO NACIONAL.
(58246)

PHILIPS 938 A de ondas curtas e longas 1:150$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa 106. Tel. 2-8899.

VAE A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se na Pensão Florida antiga Antonietta, tratamento de 1ª, agua corrente em todos os quartos, diaria 12$000. Inf. com Mme. Marcondes Ferreira. Tel. 7-1535 (57682)

UNIFORMES 7$
Para collegiaes, 10 prestações de Rs. A COMPENSADORA Rua Ramalho Ortigão, 26-1° 2-1179 (50070)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (54976)

RADIOS "AIR KING" 650$000

Modelo Universal de 5 valvulas. Rua do Ouvidor n.° 160 — 3.° and. Tem elevador. (L 05692)

NEGOCIO URGENTE

Vende-se uma bancada com 4 machinas de coser 2 machinas de ponto ajour, 2 machinas de cadeia, 1 machina de cortar 1 machina de picotar, armações, mesa de corte etc. etc. rua de São Pedro 119. Informações R. Ouvidor 127, (loja). (57441)

BIOTONICO FONTOURA

(54916)

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

CHA' PORANGABA — E' uma combinação de rubiaceas de acção nevrotonica e especialmente cardiotonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

CHA' MINEIRO — Medicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

CARPASINA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

COCCULOS — Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições.

LUNGACIBA — Diarrhéa, desentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dôres de cabeça, tonteiras e falta de apettite.

DYRAJAIA — Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

MUSA SEIVA — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil
PEÇAM O NOSSO CATALOGO SCIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua S. Pedro N.° 38 — Rio de Janeiro

Cuidado com as imitações

(58432)

COLLEGIO MILITAR E ESCOLA MILITAR

No 28 DE SETEMBRO, direcção do General Liberato, estão a funccionar, desde 1° do andante, curso especial de admissão ao Collegio Militar, curso vestibular para a Escola Militar, curso primario e todo o curso secundario, sendo os alumnos dispensados das taxas officiaes. SECÇÃO MASCULINA: 24 de Maio n. 543. SECÇÃO FEMININA: 24 de Maio n. 837. (L 4999)

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Cunhandy

Não tem rival. É de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião.

O medicamento por excellencia, para o tratamento rapido e seguro da grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. Quebre o frasco para evitar falsificação. — Fabricantes: Jarbas Ramos & Cia. Rua de S. Christovão, 607-A. — Tel. 8-4598. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. (57805)

TOLDOS DE LONA
CORTINAS E STORS
GRUPOS ESTOFADOS

tapetes, passadeiras, abatjours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer

EM

10 Prestações

F. F. FERNANDES
CATTETE, 61 Tel. 5-2288

(L 06806)

Professor **JULIO CANELLA**

"Alla ricerca di me stesso"
(A PROCURA DE MIM MESMO)
A' venda em todas as livrarias mais importantes do Brasil

(L 05877)

ESCOLA PADUA SOARES

Serão reabertas suas aulas em 1° de Março.

Cursos de Jardim de Infancia, — primario, — admissão, — gymnastica, — danças classicas, — linguas, — piano, — musica theorica, — natação. Estrada Velha da Tijuca, 61 (perto da Usina). — Phone 8-4131. (L 6510)

O genuino PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, cujo effeito é assaz conhecido e empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens.

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade que tenho um filho que soffria ha mais de quatro annos, de uma bronchite asthmatica, e foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Peitoral de Angico Pelotense. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1918. — JOAQUIM JOSE' DA CRUZ.

Attesto por ser verdade, e a bem da humanidade soffredora, que o Peitoral de Angico Pelotense é um especifico poderoso no seu genero para a cura de tosses, constipações e bronchites, e como tal tenho sempre empregado o Peitoral de Angico Pelotense nas enfermidades das pessoas de minha casa, colhendo sempre optimo resultado. E como tributo ao merito do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE passo o presente, que assigno satisfeito. — Pelotas, 28 de Novembro de 1917. — JOAQUIM KRAEMER.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

(Licença n. 511 de 26 de Março de 1906)

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil (56303)

TALCO AO LYSOFORM

(LYSOTALCO)

Estudado e elaborado sob a orientação de medicos especialistas, é uma preparação scientifica para as epidermes mais delicadas

TALCO AO LYSOFORM

(LYSOTALCO)

é um producto de altissima qualidade, de apresentação original e elegante, de uma efficiencia incomparavel em todas as manifestações cutaneas, especialmente das senhoras e creanças.

Consulte o seu medico

Todas as boas pharmacias e drogarias têm os "PRODUCTOS LYSOFORM"

(56059)

LIMPAR cutelaria e objetos nickelados com Bon Ami é um simples passatempo. Para que as superficies manchadas fiquem limpas e brilhantes, basta applical-o suavemente e depois removel-o. Bon Ami é perfeitamente seguro — não arranha as superficies delicadas. Polir utensilios de cozinha é apenas um dos muitos trabalhos caseiros que Bon Ami lhe ajudará a executar melhor e mais facilmente. As boas donas de casa têm sempre Bon Ami á mão. Compre um tijolo hoje mesmo.

A VENDA EM TODA PARTE

Bon Ami

(56362)

Bibliothecas e Livros Usados

Compram-se e vendem-se em qualquer quantidade pelos melhores preços do Mercado.
LIVRARIA ACADEMICA
Phone — 2-8072 — 68, S. José, 68 — (L 04928)

Grande terreno com Predio e Bemfeitorias

Á RUA JULIO DO CARMO N. 94

Aluga-se optimamente collocado com duas frentes 72m60 para rua Julio do Carmo e Benedicto Hyppolito numa área de 4,200m2, proprio para garages, officinas, fabricas, etc. Existem bemfeitorias facilmente adaptaveis aquelles fins. Para tratar no "Jornal do Brasil", 5° andar, sala 4, com Snr. Pedro Reis. (L 6612)

A. LAZARY GUEDES

Corrector de immoveis — Administração de bens.
EMPRESTIMOS SOB HYPOTHECAS
Av. Rio Branco, 129-1° — Sala 7 — Tel. 4-0415
(L 4975)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. — Eduardo Ramos, Buenos Aires n. 45.
(L 6812)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO).
(L 06804)

FLAMENGO
Sala ou quarto em palacete, cede-se com pensão, a casal sem filhos, á rua Marquez de Abrantes perto do Paysandu', proximo da praia, tem garage. — Fone 5-0920.
(L 05909)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
25 de Fevereiro de 1934

UM ENIGMA NOS ABROLHOS

A HISTORIA não regis-tra positivamente, mas sabem todas as chancellarias que o Imperio Britannico transformou os Abrólhos, durante a guerra mundial de 1914, em base secreta para abastecimento da sua esquadra do sul.

Que diriam os brasileiros dessa flagrante violação de neutralidade? Nada, assegurava o "Admiralty", por isso que os Abrólhos ficavam fóra das aguas territoriaes brasileiras. Mas o facto é que no archipelago bahiano, em cujo fundo demoram carcassas de mais de trezentos navios naufragados, lá onde sempre foi o ponto de contacto dos barcos pescadores de perolas, baleias e cachalotes, e onde a garoupa anda em cardumes tão densos que por vezes enegrecem as aguas em longas manchas de kilometros de extensão, lá os inglezes deliberaram a sós, como em casa propria, com todos os petulantes beneficios do "sea power".

Não foram em pequeno numero os episodios assignalados no decurso dos estagios, ali, dos varios grupos de cruzadores de batalha. Alguns afiguram-se-nos verdadeiramente tragicos, outros apenas enigmaticos.

Lord John Fisher of Kilverstone, primeiro lord do almirantado britannico, era um semi-deus despotico para o qual se voltavam, enternecidos, os olhares alliados. Comparavam-no a Ruyter, a Nelson, ou a qualquer entidade solida, persuasiva, distribuidora de gestos e palavras graniticas. Esse homem caprichoso, asseguram os seus biographos mais recentes, salvou a Inglaterra da morte, destruindo, um a um, com mil tentaculos, os corsarios allemães espalhados pelos cinco oceanos.

Foi por ordem de lord Fisher que, em novembro de 1914, o almirante Sturdee, apparelhando de Devonport, com os cruzadores "Invencible" e "Inflexible", tomou o rumo da costa brasileira, ao encontro da esquadra de Stoddart, em repouso nos Abrólhos e preparativos para a batalha das ilhas Falkland.

Não nos interessa minuciar o cruzeiro dos dois almirantes nem os varios incidentes que notabilizaram a batalha das Falkland, onde a esquadra allemã de von Spee, ainda pimpante da victoria de Colonel, que lhe dera o dominio do Pacifico, se cobriu mais uma vez de gloria ephemera. Cabe-nos apenas assignalar, em poucas linhas, o seguinte extranho, veridico episódio:

A esquadra de Sturdee approximava-se dos obstaculos de coral com todas as precauções comesinhas, muito lentamente, a pés de velludo, se assim nos podemos exprimir.

Nenhum marinheiro veterano ousa lembrar-se dos Abrólhos sem supersticioso respeito. Abrangem elles uma série de recifes numa amplitude de 334 kilometros. As suas tres ilhas principaes, habitadas por pescadores que se entretêm na creação de cabras, chamam-se Santa Barbara, Redonda e Scriba. Na sua parte norte mais occidental são conhecidos por "parcel das paredes".

Além dos colossaes "Invincible" e "Inflexible", navegavam com Sturdee o "Bristol" e o "Macedonia". (Estes ultimos tinham andado abaixo da linha do equador á procura do allemão "Karlsruhe", destruido por explosão nas paragens da Barbada, e cujo fim ignoravam).

As equipagens dos quatro navios, debruçadas silenciosamente nos fileretes enferrujados, contemplavam, maravilhadas, o espectaculo que se divisava nas aguas transparentes. Ha um livro de Paul Chack e Farrére a surprehendente descripção dos Abrólhos no dia do encontro de Sturdee com Stoddart. Impossivel furtar-me á volupia de recordar alguns periodos dessa lapidar evocação:

"A vinte metros de profundidade distinguem-se ramalhudas arvores cobertas de frutos. Surgidas do fundo invisivel, umas parecem grandes araucarias, cujo rendilhado projecta no verde liquido uma sombra negra; mais ao longe, um grupo de catalpas gigantescas exhibe enormes campanulas paradoxalmente voltadas para cima; ás vezes são cactus espinhosos ou videiras prenhes de cachos cujos grãos se assemelham a limões e espalham um furtivo reflexo dourado na luz glauca. Apercebem-se bosques de arvores inclinadas no mesmo angulo, como se, impellidas ininterruptamente por fortes correntezas, se houvessem deitado, qual as mattas bretãs ao sopro dos ventos do oeste. O sol, através da agua translucida, brinca nessa vegetação marinha, extranho, immovel, immortal, dando-lhes todas as gammas do branco, do amarello, do rosa e o verde. O redemoinho das helices colhe e traz á tona flores semelhantes a enormes crysanthemos violaceos, presos em frageis hastes ou em galhos que se diriam arrancados de amendoeiras floridas; tudo isso fluctua um instante na espuma e desapparece. A's vezes uma longa sombra lenta, negra e agil surge de uma reintrancia . Sem pressa vem á superficie, fluctua sobre os ramos, como para haurir o perfume das flores, mergulha e some-se no mysterio dos soutos. E' um tubarão que caça e cujas evoluções emprestam vivo aspecto a essa paizagem de sonho".

Os vasos de Sturdee avançam, entretanto, como se pairassem no espaço, entre duas atmospheras antagonicas. A esquadra de Stoddart — cruzadores de batalha e carvoeiros — oito ou dez carvoeiros — não deve estar muito longe, segundo os calculos e as instrucções de Londres. Dentro de uma hora Sturdee pretende encontral-a e mais uma vez afastar-se, depois de abastecer-se de carvão. Mas eis, subito, partem simultaneamente dos quatro navios inglezes signaes semaphoricos denunciando a mesma e evidente preoccupação. Signaes de navio á vista? Não. Signaes de "epave" á vista...

Que surge á esquerda daquella pedra divisada a boreste, lage em forma de ilha comprida, raza, com ligeira arqueação no meio? Simplesmente um cargueiro de mastros partidos, prôa achatada como a golpes de martello, chaminé amassada como a tiros de canhão, e uma bandeira ainda flammulante, de cores vivissimas, amarella e verde, com vinte e uma estrellas brancas em campo azul. Os quatro navios especificam ao mesmo tempo: pavilhão brasileiro.

Valeria a pena a delonga de uma verificação? — interroga o estado-maior da capitanea ingleza. Tragedia ou drama maritimo, episodio banal de guerra, tempestade, impericia, imprudencia? Sturdee manda lançar ao mar uma vedeta a gazolina e continúa a navegar, lentamente, mais lentamente ainda, sobre a floresta miliunesca.

A lancha a motor corta, vertiginosa, o espaço que medeia entre o cruzador e o enigma do navio solitario. Em menos de cinco minutos chega-lhe á peripheria, apita interrogativamente, descreve em torno delle um resoluto circulo, na ansia de averiguar se está encalhado.

— Allô! De bordo! Allô!

São inuteis os gritos dos seis marinheiros embarcados na lancha. Mas é preciso verificar melhor. A vedeta acosta ao barco emudecido. Que nome teria antes?... Porque haviam sido arrancadas da pôpa as letras douradas do seu nome de baptismo?...

— Allô! extertora pela ultima vez o sub-official dirigente do "canot", antes de galgar a amurada, mais tres homens da equipagem.

Lá em cima o espectaculo era estarrecedor. Havia manchas escarlates empapuçadas nas pranchas, uma metralhadora arrebentada a um canto, dois kepis amarrotados e sujos, vestigios de conflicto á direita e á esquerda do deck. As marcas de mãos, de solas de sapatos, de corpos que houvessem rastejado no sangue, denunciavam a tragedia brutal, cruenta, mas rapida.

O commandante da lancha levou minuciosamente a sua investigação aos reconditos de bordo. Encontrou indicios de refeição interrompida. Os ratos tinham-se encarregado da limpeza das peças de louça e caçarolas ainda abertas, na cosinha. Lutara-se tambem no porão, pois havia sangue nas escadas, nos encerados rompidos a facão, e até na propria camara de officiaes, onde resultou inutil a procura do "diario de bordo". Desapparecera tudo que pudesse revelar o nome e a nacionalidade do navio: livros, papeis de expediente, objectos, roupas carimbadas. Só o estandarte brasileiro ondulava, aurifulgente, no mastro pequeno do reconcavo da pôpa.

O que porém se dedusia, ao primeiro golpe de vista, é que houvera bombardeamento. A prôa amassada, os rombos a bombordo e estibordo, as pranchas estraçalhadas, dois camarotes reduzidos a estilhaços, as caldeiras estouradas denunciavam a resistencia até á abordagem e pilhagem consequente: os porões tinham sido methodicamente esvasiados, bem como, rapacemente, os paiões de carvão de pedra.

— "All right" resmoneou o sub-official, finalizando o inquerito.

Regressando ao cruzador, levava intimamente a convicção de que nada seria apurado quanto á origem daquelle mysterio; o casco fluctuante, noite e dia, ao sabor da correnteza, poderia tornar-se, entretanto, perigoso factor de sinistros. No seu bréve relatorio ousaria suggerir a conveniencia da sua destruição.

Não desperdiçou muitos minutos a explicar as vantagens da sua these honesta, porquanto, alguns kilometros além, formando um grupo de fortalezas solidas e uma floresta de mastros e chaminés fumegantes, todos os navios de Stoddart, cruzadores de batalha, cruzadores auxiliares e carvoeiros, embandeirados em arco, salvavam á chegada da esquadra do almirante Sturdee.

— Nada de especial na viagem? indaga o almirante da frota ancorada ao enviado de lord Fisher.

— Tudo como em tempo de paz. A não ser a descoberta de uma "epave", com pavilhão brasileiro, a 10 milhas ao norte. Vale a pena deixal-a fluctuar? Traz signaes de combate...

Os dois commodoros meditam alguns minutos e por fim deliberam:

— E' preciso destruir a carcassa. Quanto mais limpos os mares, menores os perigos das nossas manobras...

E immediatamente um dos cruzadores couraçados abastecidos recebe uma mensagem incisiva de Londres. O "Defense" deve partir para o sul africano: ordem de Fisher. Mas Sturdee accrescenta: destruir, de passagem, a epave jacente a dez milhas ao norte...

O "Defense" obedeceu. O clank-clank das suas amarras feriu o silencio da amplidão majestosa. A sua estructura colossal, alongando-se, projectou na massa liquida uma silhueta infinita. E dez minutos depois — dez, talvez quinze minutos — ouviram-se alguns estampidos soturnos, longinquos, significativos.

Era o barco sem nome que se afundava, mais uma vez ferido a fogo e metralha — desta vez ferido, positivamente, por fogo e metralha de procedencia ingleza. Todos os navios britannicos de Stoddart e Sturdee que violavam a neutralidade brasileira, o "Kent", o "Invincible", o "Inflexible", o "Glasgow", o "Carnarvon", o "Cornwall," o "Bristol", o "Macedonia", o "Orama", e mais oito cargueiros abarrotados de carvão, ouviram o explodir dos projectis arremessados pelo "Defense" contra o casco incuravel e prejudicial.

Mas só o "Defense" assistiu á agonia daquella nave enigmatica. Só os homens do "Defense" puderam ver a querena soerguer-se, e, depois, emborcar num mergulho vertiginoso, arrastando para os Abrólhos o mysterio da bandeira verde-ouro, sem dono...

P. S. — Agradecido ao illustre poeta Belmiro Braga pela sua cartinha sobre a narrativa intitulada "O fim do "Cap Trafalgar". A observação é justa. O "Cap Trafalgar", na ultima viagem que fez á America do Sul, chegou ao Rio no dia 29 de julho, á noite, e partiu na manhã seguinte para Buenos Aires. Foi seu passageiro Belmiro Braga e, com elle, entre outros, Bebé Lima Castro, o dr. Eduardo Taylor e familia e o dr. Pedro Nolasco, director da Cia Victoria e Minas.

T. F.

MISERIA

Os jornaes relatam com frequencia casos estranhos de mendigos que após passarem toda a vida esmolando, morrem ao abandono num leito de hospital ou num antro sordido, em meio da extrema penuria em que viveram e deixam no entanto, para maior surpresa do publico, avultadas sommas, economicas nos bancos ou na Caixa Economica; ás vezes mesmo grandes fortunas.

O caso do celebre Pão Duro, por exemplo, e tantos outros semelhantes.

Como explicar porém essa absurda, incomprehensivel avareza de ter e não gastar um tostão nem mesmo para saciar a fome, de possuir e não gozar os bens da fortuna, privando-se até do mais estricto necessario? E assim, até que chegue a morte, vivem de esmolas — a mais humilhante e dolorosa das condições — homens e mulheres que tanta esmola aos verdadeiros mendigos poderiam fazer!

Serão esses estranhos mendigos tão brutalmente egoistas que nem a elles mesmos ousam dar uma minima parcella dos bens que adquirem ao preço da peor das humilhações, que é o de pedir? Ou será talvez que na dura escola da miseria elles aprendem o profundo nada da vida e que a tudo renunciam quando já tudo podem adquirir e quando tambem, á força de tanta privação, reconheceram que coisa alguma tem um valor que valha a pena ser adquirido?

Mysterio. Se é difficil a psychologia das massas, bem mais difficil é por certo a psychologia individual. Antes de mim, já disse alguem que cada alma é um mundo desconhecido; e assim como existem astros e planetas que desappareceram no fim de tudo sem que hajam sido estudados, muitas e muitas almas hão de passar pela Vida e ir para a morte sem que ninguem haja penetrado o mysterio que trazem em si e que talvez trouxeram "estrangeiros sublimes" de outras patrias, de outras existencias...

Viver e morrer na mais absoluta miseria quando se póde com o dinheiro adquirir, ao menos, os bens materiaes da vida, deve ser isto uma escola de profunda philosophia que esses estranhos mendigos aprenderam e cujo segredo avaramente guardam assim como guardam os seus bens. E assim, sem que se saiba por que, atravessam a existencia privados de tudo, quando, a preço de ouro, quasi tudo poderiam obter.

Mas talvez sejam esses estranhos mendigos, pobres poetas, loucos sonhadores que sonharam como todos nós sonhamos, impossiveis bens que a fortuna não póde dar, thesouros fantasticos que só na imaginação existem. E deante do sonho maravilhoso, toda realidade é pobre e sem interesse.

Por isto, possuindo montões de ouro, vivem e morrem na miseria, talvez porque uma felicidade sonhada quando realmente pobres não podiam adquiril-a, repugna-lhes adquiril-a agora, aviltando-a na compra.

E assim morrem, miseraveis sublimes, sem nada aproveitar do ouro que a humilhação lhes deu!

SYLVIA PATRICIA

Só o primeiro amor de uma mulher póde satisfazer o primeiro amor de um homem.

*

Ha sempre um canto de silencio nas mais sinceras confissões das mulheres.

— Bourget

O DOBRO DA ESMOLA

CONTO DE MALBA TAHAN

DESENHO DE F. ACQUARONE

Resa uma formosa tradição talmudica que um velho rabi encarregára seu filho de levar todos os dias uma pequena esmola a casa de um ancião, homem de grande saber e de grandes virtudes, que arrastava, em meio da pobreza, os dias mais tristes de sua existencia.

O joven, em obediencia á ordem paterna, ia todas as manhãs entregar ao pobre o modesto auxilio que enviava o caridoso rabi.

Aconteceu, porém, certa vez, que o portador tendo se atrazado em caminho, chegou á casa do protegido de seu pae precisamente na hora da refeição. E bastante admirado ficou ao notar que o ancião servia-se de vinho, usava guardanapo e tinha a mesa bem arrumada e coberta por alva toalha.

— Será possivel — pensou — que esse homem, como diz meu pae, viva na mais extrema penuria? Vejo a sua mesa tão limpa e bem arranjada como só os ricos senhores podem ter!

Ao regressar da piedosa missão achou o joven que era o seu dever informar minuciosamente o pae do que havia visto, com tanta surpresa, na casa do pobre; e não hesitou em concluir a narrativa com a observação que pouco antes fizera:

— O senhor deve estar enganado meu pae — disse, respeitoso. — Um homem que dispensa a si proprio aquelle tratamento não pode merecer esmola.

— Tens razão, meu filho — respondeu o bom rabi. Eu estava enganado e ignorava que o infeliz protegido fosse um homem tão fino e de costumes tão delicados. E por isso, de amanhã em deante, passarás a levar ao honrado ancião o dobro da esmola que costumavas levar.

O AMAZONAS

A origem ou cabeceira do Amazonas, o rio maior do mundo pelo volume das aguas, está na região da cordilheira dos Andes, onde segundo uns o Amazonas, toma o nome de Maranon, ou, segundo outros geographos, Ucayali, pois ha quem considere o Maranon um affluente deste ultimo.

O Ucayali nasce no Perú', 10 gráos de latitude sul e 72 de longitude. Ambos, o Ucayali e o Maranon, se reunem na fronteira do Equador com o Perú', passando a constituir um só rio e internando-se pelo Brasil, por onde as aguas do rio-mar se dirigem para o oceano Atlantico. Os geographos chamam Amazonas á enorme corrente desde as suas origens já mencionadas; mas os habitantes da Amazonia geralmente designam por aquelle nome a parte inferior, desde o ponto em de confluencia do Rio Negro, dando á outra parte, o nome de Solimões, isto é, da fóz do Rio Negro á união do Ucayali com o Maranon. Tambem se deu ao Amazonas, em total, o nome de Orelana, que tem origem em Francisco de Orilana, que, em 1540, navegou desde a embocadura do rio Napo até o Oceano.

O nome Maranon deve-se ao explorador Maranon THM THT explorador que, em 1515, chegou até os affluentes superiores.

Desde o Ucayali até ao Oceano, o grandioso rio percorre um trajecto de 5.800 kilometros, contando as curvas, e recebe tributarios tão caudalosos que são por sua vez grandes rios, como o Napo, o Putumaio, o Javary, o Juruá, o Purú's, o Madeira, o Juparú, o Tapajós. O Negro com 1.400 milhas é um dos principaes, arrastando no seu grande leito um prodigioso caudal de aguas escuras, as quaes, ao longo de um grande trecho não se confundem com as do Amazonas, que são cinzentas. Dos grandes rios que vêm do sul, muitos têm mais de mil milhas de comprimento. Por sua vez esses rios recebem numerosos tributarios menores de todas as direcções, formando uma intrincada rêde de rios e riachos, de sorte que a área regada por esse systema, formando a bacia amazonica, comprehende mais de dois milhões e meio de milhas quadradas, isto é mais da terça parte do continente sul americano.

A largura do rio varia muito, desde cincoenta metros em um logar chamado Pongo de Manseriche, em que se aperta entre paredões de roca a pique que se elevam a grande altura, até dois mil e quinhentos, que tem em Tabatinga, e, dahi para baixo, muito mais, pois ha logares em que de uma margem não se avista a outra. Nas épocas de enchente o rio transborda e innunda os territorios vizinhos. E' então um verdadeiro mar de largura illimitada.

Quasi quatro quintas partes do seu curso percorre territorios relativamente baixos, de menos de cem metros de altitude. A largura na fóz é de cincoenta kilometros, mas se se incluir na embocadura todo o delta que se fórma, será licito estimal-a em duzentos kilometros. A média da profundidade do rio é de setenta e cinco metros. Póde ser navegado por navios de grande calado até á confluencia do Maranón com o Ucayali; dahi para cima, porém, a velocidade das aguas que descem das regiões montanhosas é tal que a navegação se torna difficil e, onde ha correnteza, impossivel mesmo para canoas. Além disso — quasi todos os tributarios do Amazonas são navegaveis até grandes distancias da embocadura, de fórma que o conjunto fórma uma rêde de communicação fluvial sem egual em outra região da terra e importantissima para a exploração das enormes riquezas florestaes da bacia amazonica. Esses bosques sem limite que abundam em madeiras vallosas são em grande parte inexplorados constituindo regiões quasi desconhecidas que como os polos e o Himalaya attraem a attenção de todo o mundo civilizado, traduzida ora em curiosidade scientifica, ora em mero espirito de aventura. Excepto em alguns pontos da costa, onde ha populações de raça branca, as tribus de indios selvagens são muito diversas entre si. As especies de peixes que proliferam no rio sobem a milhares. As tartarugas, tambem são abundantissimas.

Um phenomeno, curioso e temivel por sua magnitude é a invasão das altas marés do oceano, pelo rio a dentro, fazendo sentir os seus effeitos até oitocentos kilometros longe da embocadura. Essa maré ascencional chamada pororoca pelos indigenas,

foi descripta por La Condamine nesses termos:

"Durante tres dias antes da lua cheia e da lua nova, o periodo das marés mais altas, o mar, em vez de tardar seis horas em alcançar o seu limite maximo, chega ao limite maximo alli em um ou dois minutos. O ruido dessa terrivel marejada que sobe ouve-se a cinco ou seis milhas de distancia. Vê-se surgir um promontorio liquido, subitamente, de cerca de cinco metros de altura, seguido de outro e outro e, ás vezes por um quarto. Essas collinas daguas se extendem sobre todo o estuario e avançam no leito do rio com uma rapidez espantosa, convulsionando, arrastando tudo na sua passagem. Ha occasiões em que arvores immensas são arrancadas pela força dessa massa dagua que se precipita invadindo o arrasando vastas extensões de terra".

Durante a "pororoca" naturalmente a navegação se torna impossivel em grande extensão do rio, onde seus effeitos são mais violentos.

Produz-se tambem um phenomeno inverso, impressionante, mas menos perigoso: — é a immensa corrente Amazonica penetrando quinhentos kilometros pelo Oceano Atlantico, sem misturar as suas aguas com a do mar, conservando-a com a sua côr barrancenta e o seu sabor adocicado. Nas épocas de cheias a torrente amazonica penetra mais de oitocentos kilometros pelo oceano.

Uma das coisas que assombram é imaginar a formidavel massa de detrictos que o Amazonas arrasta continuamente e depositando no mar.

A Epopéa da Honra

(A INVASÃO DA BELGICA)

De Sarajevo o tragico episodio
Dêra o signal: accende-se a fogueira;
Rubro, flammeo, do satanismo o brodio
Principia... Arde e sangra a Europa [inteira.

Mas, entre-abre essa luta escarniçada,
Pela mão implacavel do odio fundo,
Sobre cada sepulchro uma alvorada,
E sobre cada ruina a luz de um mundo.

Imaginae que sobre a terra passa
Quanto de insolito apresenta a terra,
Desde o infernal estrepito da guerra
Ao gemido e aos clamores da desgraça;

Que as arvores folhudas,
Que os altissimos montes
Que mandam, através dos horizontes,
Aos céos distantes suas dores mudas;

Que os immensos oceanos,
Que andam tão cheios de aguas
Como cheio de mágoas
O mais feliz dos corações humanos;

Que os céos e terra, unidos num abraço,
Formando um corpo apenas,
Devorassem centenas e centenas
De leguas, num momento, pelo espaço;

E que esse corpo, em chammas,
Rolasse entre quebrantos e fragores,
Sem pastores, sem fructas e sem flores,
Sem relva terna ou perfumosas ramas;

Que fosse só ruina sobre ruina,
Quanto á vista abraçasse,
Da terra triste á morencorea face,
Na villa, na cidade, na campina;

E que, de um templo no adro,
— Trajando as almas rigoroso luto —
Jesus surgisse condemnado e bruto...
E ela da Belgica, afflicto, o horrendo [quadro.

Levando a Morte pela mão, no assomo
Da furia, o huno rebenta a porta de ouro,
E entra matando e espostejando como
O magarefe faz no matadouro.

Belgica heroica! Belgica sagrada!
Extraordinaria terra
No martyrio e na dor crucificada
Pela impiedosa mão de infausta guerra!

Deste-te em holocausto á santa causa
Do Amor, e da peleja á luz purpurea,
Forçaste a fazer pausa
Do barbaro feroz a insana furia.

Mal sabias, porém, que com o heroismo
Digno das grandes, das douradas éras,
O' Belgica gloriosa e martyr! eras
Como um lyrio pendido sobre o abysmo!

E que tendo um vizinho, mais que a cafre
Mão, e cheio de rabias ignavas,
Não presumias tu que semelhavas
Uma pomba entre as garras de um [milhafre.

Preferiste á deshonra e á covardia
A luta e o soffrimento: a gloria ao lodo;
E se foi longa a treva e tua agonia,
Tua fé commoveu o mundo todo.

O cruel verdugo, miserando e torvo,
Ordena á machina infernal: depreda!
E aguia quer ser... O corvo.
O corvo, a uma aguia, ás vezes, ar- [remeda...

Foste offendida, Belgica sublime,
Nas mães, nas tuas virgens profanadas...
Desse espantoso crime
Agua não ha que lave as mãos man- [chadas!

E, emquanto no furor da covardia
Ri um algoz possesso, satisfeito,
Vis-te o mundo, pallida e sombria,
Tendo um punhal atravessado no peito.

Belgica augusta! Patria soberana
De Povo e Rei da mesma majestade!
Martyr da Civilisação Humana,
E florão immortal da Liberdade!

Leman, Cardeal Mercier e Rei Alberto...
Impressionantes figuras!
[illegible]
Glorioso exemplo ás gerações futuras.

Leman! Valente General, que a Europa
—Que os destinos dos povos ainda rege—
Viu o avanço deter da íncola tropa
Em frente de Liège.

Mercier, a bocca de ouro, de Malinas,
Clama a essa horda nefasta:
Embora tu devastes e assassinas,
Nunca ouvirás de nossas boccas: basta!

E o Rei-Soldado de um paiz pequeno,
Mas Rei de um grande Povo, irmão da [Gloria,
Olympico e sereno,
Entraste o humbral do Pantheon da [Historia.

Viste a tua Patria em ruinas: viste o [incendio
De templos, bibliothecas: obras de arte
— Supremo vilipendio! —
Mutiladas, tombando em toda a parte.

E, a esse demolidor tu assististe,
A esse monstruoso e horrivel sacrilegio.
Firme, altivo, sem temor e triste,
Rei, entre os reis cavalheiresco e egregio.

Por isso, na epopéa e na legenda
Tu farás o teu posso, como uma aguia
Que, sem temer que o oceano, um dia, [tragua-a,
Paz, do rochedo solitario, tenda.

Que expressiva lição para as covardes
O teu procedimento!
Egual ao que lhe deste, sem alardes...

Tu, Rei glorioso, que vestindo a farda
Do soldado da tua nobre terra,
Acceitaste os azares de uma guerra
Para á honra de tua Patria montar [guarda;

Tu, Herói á feição de um Deus talhado,
Expressão da lealdade e da bravura,
Que fizeste á tua desventura
O sereno esplendor do teu reinado;

No commovido amor do mundo tanto
Subiste, como o sol sobre o horizonte,
Cingindo uma corôa á tua fronte
Que, além de ser de Rei, ainda, é de [Santo.

Almas sem fé são flores sem perfume,
Mas a almas talhadas para a victoria,
Como a tua alma, ficam como um lume
Eternamente sobre o Altar da Historia.

Leoncio Correia

LITERATURA BRASILEIRA

AZUL E ROSA

Versos de Bastos Portella — Marisa Editora — Rio.

O sr. Bastos Portella, autor já de nomeada desde que publicou "Suave enlevo" e "Uma garçonne carioca", enviou-nos, n'uma destas radiosas manhãs, o seu minusculo e vaporoso livro de versos a que deu o nome, aliás subtil e delicioso de "Azul e Rosa".

Para os incredulos da poesia, para os inimigos dos poetas, elle não é mais do que um escriptor como muitos outros, um versejador commum. Por nós elle é um poeta sincero, e, disso, nos dá o testemunho a linda impressão litteraria de Neves Manta.

Nós julgamos que o sr. Bastos Portella escreveu um poema novo, um mundo de sentimentos, de idéas, de anhelos, em que desapparece o homem para surgir todo espontaneo o poeta.

Apanhemos aqui, alli e acolá a rosa dos seus versos:

"Mas, o amor nunca foi além da morte!
Si me illudi — já não me illude mais!
Todo amor que se diz profundo e forte
é fragil como o vidro
é fragil como as rosas e os crystaes!

Como a chimera do amor é fragil coisa na terra, especialmente para os poetas, já nesta versão o moço revela algo da sua vida interior, procurando em outros poemas — que todos são bons e inspirados — suavisar as suas desillusões dando maior colorido ás rimas que lhe fossem calidas!

Dentre a mancheia de rosas desse livro vaporoso, interessante e quasi que dedicado ao bello sexo, deparamos com esta linda

CANÇÃO DAS FOLHAS

Chove! Aos soluços do vento
que passa, lento, a gemer,
bailam folhas... Que tormento!
Nem sequer te posso ver...
E eu soluço com o vento
que passa, lento, a gemer...

A minha boca sangrenta
flóre um beijo... Mas, em vão!
Tu não virás... E a tormenta
invade-me o coração...

Que importa! Virás um dia!
. . . .
O' folhas, podeis bailar!
A minha melancolia
ha de passar... de passar!
Eu sei que virás um dia!
—O' folhas, podeis bailar!

E sua arte apparece de subito, gritando dentro do seu affecto:

Logra assim, o poeta, trasladar ao leitor o que lhe vae no intimo. Ha mais uma poesia que queremos citar, porque a julgamos muito sincera:

MEU BATALHÃO DE INFANTERIA

Terminada a lição,
mal a noite cáia,
os garotos da minha freguezia
vinham todos formar no batalhão
Meu lindo batalhão de infantaria!

Soldados pequeninos,
tenentes, capitães e generaes,
marchando todos, triumphaes
Com a espingarda de cabo de vassoura
e as suas figurinhas marciaes...

. . . .

Soldado de capacete de papel
pobre e triste soldado descalço
[illegible]
Ai! de mim! quasi sempre seu vencido!

Entretanto, o venço,
[illegible]

Este velho ambiente da nossa meninice que o sr. Bastos Portella tão bem canta nestes versos — pois todos nós fizemos batalhões com chapéos de jornaes e fuzis de cabos de vassoura — dá-nos uma mais nitida idéa das possibilidades do sr. Bastos Portella, o festejado "Ives" do Fon-Fon.

A variedade dos bons elementos dos seus ricos poemas faz que o poeta consegue transmittir com doçura aos seus muitos admiradores, dão ao "Azul e Rosa" as palmas que o fazem merecedor. Senão é um livro de poemas impeccaveis é sem duvida um dos mais acertados.

"Canção do Moço Triste" e a linda peça em versos "O abat-jour e a Mariposa" encerram o livro.

Trata-se de um trabalho digno de ser lido.

E' como o julgamos.

Plinio Mendes

PELO ALTO PARANA' ABAIXO

DO PORTO DE JUPIÁ A TIBIRIÇÁ

Foi entre os annos de 1912 e 1915 que tive occasião de fazer uma viagem pelo Alto do Paraná abaixo. Já naquelle tempo uma turma de estudantes paulistas havia feito uma viagem até as Quedas do Iguassú e que agora vae ser repetida. A occasião não podia ser mais azada para a publicação destas duas cartas. S. Paulo, 11 de Janeiro de 1934

José Custodio Alves de Lima
Inspector Consular aposentado.

Bello e magestoso o grande rio que limita o nosso Estado com o de Matto Grosso.

O desejo de conhecer, de visu, esse grande volume de agua, ora placido, ora barulhento, tornou-se para mim objectivo da maior curiosidade, depois de haver feito uma rapida viagem de S. Paulo a Matto Grosso, acompanhando alguns amigos até á estancia do Senador Victorino Monteiro, a cento e tantos kilometros de Tres Lagôas, primeira cidade matto-grossense que visitava nesse occasião.

Como muita gente, que se têm na conta de bem informada, ignora a propria geographia do seu Estado, não haverá mal em dizer-se que o porto de Jupiá fica á margem do Paraná, um pouco acima da grande ponte projectada e cujos primeiros pegões estão assentados. Dentro de pouco mais de um anno ligará ella por uma cinta de aço o nosso Estado com o de Matto Grosso. E' desse ponto em diante que começa a navegação fluvial da Companhia Viação São Paulo — Matto Grosso que, ha muito mantem um serviço regular de rebocadores e chatas no grande rio e seus affluentes como os rios Pardo, Ivinheima, Brilhante, Anhanduhy e Amambahy. Todos regando o Estado de Matto Grosso. Tudo isso sob a fiscalisação do Governo Federal.

Do porto de Jupiá até ao de Tibiriçá o serviço é bimensal, partindo o vapor nos dias 4 e 20 de cada mez. Descansando um dia para melhor abastecer-se de viveres, o mesmo vapor sóbe o rio Pardo, que está á vista do porto de Tibiriçá, do lado de Matto Grosso, tendo por objectivo final, Porto Alegre. No rio Anhanduhy, affluente do rio Pardo, fica o mesmo povoado que está a 230 kilometros acima da embocadura deste ultimo, no Paraná. Abastece com generos aquella grande parte do sertão de Matto Grosso.

A segunda linha, tambem em correspondencia, como a primeira, com a estrada de Baurú a Corumbá, parte do porto de Tibiriçá, pelo Paraná abaixo, até encontrar a primeira bocca do Ivinheima. Dalli sóbe o vapor de novo até apanhar o rio Brilhante onde está o porto Guassú, muito proximo da povoação nascente de Entre Rios que, por sua vez, vai servir á outra zona não menos importante, de Matto Grosso.

O serviço desta segunda navegação é mensal, aliás muito natural, quando se reflecte que a distancia a percorrer, de Jupiá ao porto Guassú, é de 900 kilometros, gastando o vapor na viagem redonda de 18 a 20 dias e ainda servindo 8 portos intermediarios como os de Iguary, Ipaneminha, Wenceslau, Aquino, Don Ramon, Catechese, Barra da Vaccaria e Porto Indigena, dos quaes sete estão na margem do Ivinheima. Até este ultimo porto já existe algum commercio com a zona fronteiriça, a do Paraguay. Em Pontaporan, estou informado, o Coronel Balthazar Saldanha já têm vendido tecidos paulistas e paraguayos, aliás muito apreciados naquella zona longinqua.

A navegação paulista, até ao rio Ivinheima, está em contacto continuo com os vapores da companhia "Mate Laranjeira", occupada, por sua vez, com a exploração e exportação da preciosa herva, via Rio da Prata.

Agrada-me dizer, dado o espirito aventureiro do povo deste Estado, que de São Paulo já se póde viajar, com certa commodidade, até Buenos Aires, via Alto Paraná, em pouco mais de 13 dias, aproveitando a estrada de ferro com trilhos Decauville que contorna as Sete Quedas, unico embaraço á navegação fluvial, desde Jupiá, até Buenos Aires.

Uma tal viagem deve ser acoroçoada por todos os principios. Porque assim o exige o desenvolvimento de nossas relações commerciaes com a Argentina. As relações de amizade entre as nações tiveram e foram sempre cimentadas pelo commercio que nossos dirigentes não querem ver, mesmo em face da grande conflagração... Basta dizer-se que, só em madeiras, poderiamos manter volumosos e proveitosos negocios com a Republica vizinha que depende, para este fim, da Suecia e do Canadá!

Na Republica Argentina, é sabido, o marmore é mais barato que a madeira! A entrada e livre de semelhante artigo.

. . . .

Foi em uma bella manhã do mez de Novembro que tive occasião de descer o Paraná, acompanhado do sr. Coronel Paulino Carlos de Arruda Botelho, gerente da navegação; além de mais dois passageiros, um, com destino ao porto de Tibiriçá e outro ao de Porto Alegre. O *Paraná* (nome do nosso vapor) rebocava duas lanchas ambas com 75.000 kilogrammas de mercadorias, presas ao costado do navio.

O Paraná é navegavel na extensão de 700 kilometros até ás Sete Quedas com um calado de 6 metros na maior secca. Navegação portanto franca em qualquer época, pelos grandes vapores que hoje sulcam o Mississipi e o Hudson, nos Estados Unidos, conduzindo de 200 a 600 passageiros.

Havendo viajado em mais de um rio estrangeiro, tive occasião de verificar que os nossos pilotos não são em nada inferiores aos desses grandes rios cujos canaes mudam continuamente de curso, exigindo, por consequencia, muita pratica e tino na direcção do leme. Foi innumeravel o numero de linhas quebradas que o nosso habil piloto, Cyrillo Archanjo, teve necessidade de fazer, para desviar o nosso navio dos rochedos e bancos de areia, que só elle vira durante a viagem! Porque o canal do Paraná é muito tortuoso, fazendo rabojos, continuamente.

Fiado no homem do leme, já forrado de uma grande experiencia no rio S. Francisco, a viagem tornou-se para nós commoda, aprazivel, na contemplação de tanta terra fertil, de cuja feracidade não se póde duvidar, graças á matta virgem, vistosa, fresca, luxuriantemente vestida, nas duas margens, desafiando, portanto, a actividade e ambição do homem laborioso e emprehendedor.

A' pedido especial da empreza, os passageiros são rogados a não atirarem os animaes ao alcance de qualquer arma de fogo. Por isso mesmo, tive occasião de ver, naquella linda viagem, que me pareceu tão curta, innumeros patos bravos bellas garças morenas, muitas capivaras, antas banhando-se, ao longo da praia, com os filhotes, ao alcance da carabina. Vi tambem muitas ilhas, bem grandes, cobertas de arvores frondosas, pejadas de madeiras de lei. Dessa tolerancia estão porém excluidos os grandes reptis e as onças pintadas. De duas, com que nos encontramos, uma ficou mortalmente ferida. Mesmo, durante a viagem, foi-lhe tirada a pelle preciosa e devidamente estaqueada para quando completamente secca, ser-me opportunamente remettida como recordação da viagem.

A's 18 horas e meia, depois do garboso *Paraná* haver percorrido 150 kilometros de extensão, fundeavamos no porto de Tibiriçá, obedecendo á manobra de qualquer transatlantico aproando para a dóca.

O porto de Tibiriçá é um dos pontos estrategicos mais importantes, para a travessia do gado que vêm dos celebres Campos da Vaccaria, para o Estado de São Paulo.

Descrever este ponto importante, sua excellente e exemplar administração, onde annualmente passam muitas mil cabeças de gado, depois de uma viagem penosa e tormentosa, através de pantanaes, durante 60 longos dias, affrontando uma onda interminavel de mosquitos ferozes, para depois encontrar, no lado paulista, grandes e excellentes pastagens, forradas de graminha em um percurso de quasi 20 leguas, mediante uma razoavel compensação em favor da empreza que alli empregou seus capitaes e energia individual, é assumpto de que terei de me occupar na proxima carta.

O porto de Tibiriçá, séde da empreza "Viação São Paulo Matto Grosso" é, como já disse, um dos pontos de maior futuro para o desdobramento de nossas relações commerciaes com o Estado de Matto Grosso e Republicas do Prata.

Repousando sobre uma longa esplanada, orlada de seculares e majestosas figueiras, vae subindo, mansamente, até dar num terreno levemente ondulado, tapizado da bem conhecida forragem nacional — a graminha.

Póde-se antecipar, desde já, e com a maior segurança, o futuro de tão importante sitio, ponto obrigado de todo o gado proveniente de Nioac e dos campos da Vaccaria, de que tanto falam nossos antepassados.

Accresce outra circumstancia, para o desenvolvimento rapido deste porto — o facto da Companhia Sorocabana têr de alli fazer ponto por muitos annos, defrontando, como se vê, um vasto e rico hinterland, provido de uma navegação franca de 700 kilometros, só no rio Paraná, sem interrupção, por vapores calando 3 metros na maior estiagem, não falando nos affluentes, que vêm de Matto Grosso. Todos navegaveis.

Milagre não será, pois, termos alli uma nova Chicago, em um periodo não muito distante, a exemplo dos Estados Unidos da America.

A' margem do rio, bordado de mattas frondosas, bem vestidas, estão amarrados os vapores e lanchas da empreza e, mais abaixo, officinas para toda a sorte de construcções e reparos. Já no alto da collina, o escriptorio, residencia do administrador e, mais adiante, um armazem provido do necessario para o custeio da colonia, além de um hotel, casa de empregados, pouso para boiadeiros, etc. etc., tudo marchando admiravelmente, sem estrepido nem atropelo, cada um no cumprimento religioso de suas obrigações. *Like a clock*, no dizer do americano.

Não se encontrando alli alcool de especie alguma, não admira que causasse extranheza, quando por alli passára uma turma de rapazes, com rumo para Buenos Aires, que alguem pedisse aguardente para continuação da viagem.

O pessoal é exclusivamente brazileiro, á excepção de um sympathico italiano, alli residente, desde a fundação da empreza, o sr. Luiz Caldart, encarregado do armazem e da pharmacia. Jamais o olvidarei porque, já nos confins do Estado, á tardinha, á hora da meditação, mirando o Paraná e as campinas de Matto Grosso, bondosamente fez-me ouvir, no seu Victor, as melhores operas de Verdi, inclusive o Trovador, cantado por Caruso; o Hymno Nacional, o Hall Columbia: e, de Gounod, a doce melodia "Ave Maria", pela divina e inimitavel Melba.

Os habitantes de Tibiriçá amam devéras a instrucção. Devoram os jornaes da Capital, logo á chegada do vapor. Por isso puzeram-me em um cerco, fazendo questão que fosse seu interprete perante o presidente do Estado, o sr. Altino Arantes, para que s. ex. se dignasse enviar-lhes um professor, para ensinar as creanças dos dois sexos, em numero de vinte, que vão crescendo completamente analphabetas. E achamos que elles tinham razão, porque, instrucção primaria ás massas, equivale ao capital vencendo juros indefinidamente.

O porto de Tibiriçá, sem estrada de ferro, telegrapho, muito menos telephone, como o era quando alli estive, communica-se com a Capital por duas vias: a primeira, pelo rio Paraná, duas vezes por mez, em correspondencia com a "Estrada Noroeste"; a segunda, pela estrada de rodagem, atravessando uma matta densa de terras feracissimas em uma extensão de 20 leguas, mais ou menos, até Indiana aberta e conservada pelo superintendente geral, o sr. Francisco Whitaker, braço direito da "Viação São Paulo Matto Grosso", desde seu inicio.

Do alto da collina, do edificio da administração, destaca-se com muita nitidez, do outro lado do Paraná, onde a largura do rio é de 1.900 metros, a embocadura do rio Pardo, que confunde sua agua mansa, crystallina, com a barrenta, impetuosa, do grande rio. Assim tambem as lindas planicies de Matto Grosso, que pela sua vasta extensão, perdem-se completamente de vista.

Pouco acima do rio Pardo está o potreiro por onde a boiada embóca, com a maior ordem, para o embarcadouro. Duas grandes lanchas, solidamentes unidas, por meio de pranchões de peroba, devidamente cercadas, com espaço amplo para cem bois, em cada travessia, e accionadas por um possante rebocador, fazem a passagem do bovino em 30 e 40 minutos. Dada a largura do rio, naquelle sitio, é de concluir, como já disse, que o pessoal que alli trabalha, de sol a sol, é completamente senhor do officio. De facto, pilotos como Idalino, Julio, Cyrillo e Arthur Silva, não são inferiores aos que dirigem os palacios fluctuantes, singrando o Mississipi, o Missouri, o Hudson, o S. Lourenço.

Desembarcada a boiada é logo passada para as bellas pastagens de graminha da empreza, proseguindo, no dia seguinte, sua marcha regular para Indiana.

Durante os quatro dias que estive no Porto, assisti, com prazer, a passagem de cinco differentes boiadas, todas dirigidas por pessoal de nossa antiga zona do 4° districto. Pude vêr na sua têz rude, ainda que roçada pelo empo que a primitiva raça paulista ainda se mantem rija, intacta, inteiriça, prompta para todos os sacrificios em pról da luta pela existencia. Em nada inferior ao cow-boy do Texas, do Wyoming e o Yellow Stone, de quem Roosevelt tanto se orgulhava; ao descrever, na sua linguagem forte e escorreita, o Far West do seu grande e rico paiz. Estavam chegando, um após outro, depois de uma viagem tormentosa, mal dormidos, lutando com os mosquitos, noite e dia. O moral, porém, sempre o mesmo. Anciosos por abraçarem a familia, depois de uma ausencia de cinco longos mezes!

Muitos de nós, assentados á mesa, gostosamente partilhando de um bom "beef steak", não pódem avaliar com que difficuldade elle ainda chega ao nosso mercado. Qualquer garrote já alli custa 100$000!

A empreza "Viação São Paulo Matto Grosso", côbra, pelo transito de cada animal, cavalleiro, inclusive pouso, pastagens, até ao limite de suas terras, calculados em muitos mil alqueires, até Indiana, em uma extensão de quasi vinte leguas, 5$000. Nada mais justo, nada mais licito. Não se comprehende que alguem vá para o sertão arriscar capitaes, expondo sua sude, mesmo a vida por amor á humanidade. Todo o homem tem direito á uma justa compensação pelo seu esforço physico ou intellectual. Por isso mesmo, não pude atinar com o procedimento do Estado de Matto Grosso que, de mãos dadas com a Camara Municipal de Campo Grande, arranca ao pobre boiadeiro 5$500 de cada animal que sáe daquelle Estado, em fórma de contribuição, dando-se um facto unico, revoltante: — os dois fiscos reunidos cobraram mais do que a propria companhia que alli empregou seus capitaes e actividade. A ganancia prejudicando, abafando a expansão da riqueza do proprio Estado.

Já o poeta, em tempos idos, assim se exprimia:

Ai que triste vida para o boiadeiro
Sempre o dia inteiro, em tamanha lida,
Cercando a boiada, bezerro e bois,
Apanhando um e lhe fugindo dois.

O' que triste vida
Ai que sorte amarga
Eu trabalho mais
Do que um burro de carga.

Apertando a mão callosa de cada um delles, fiz-lhes sentir a grave injustiça de que estavam sendo victimas por fallecer a Matto Grosso o direito de taxar qualquer artigo ou mercadoria dirigindo-se para outro Estado irmão.

Um facto digno de ser registrado:

Era fiscal do imposto mattogrossense um cidadão qualquer, nomeado pelo sr. Caetano de Albuquerque que, como o actual, reside em Tibiriçá. Porque Matto Grosso não fornece, sequer, um rancho de palha ao seu fiscal. Terá de residir no posto sob pena de ser espicaçado pelos mosquitos ou devorado pelas onças, durante a noite. E saberá o leitor o que fez o seu successor? Demittiu o fiscal nomeado pelo sr. Caetano, substituindo-o por um conterraneo, seu, aliás um homem capaz. Mas para não desagradar o demittido, *encostou-o*, por tempo indeterminado, á custa do pobre boiadeiro!...

Estudando-se o gado bovino de Tibiriçá, vê-se que o animal dá-se bem nos climas quentes. Os casos na Bahia, Piauhy, Marajó, etc., são typicos muito conhecidos. Alli vimos, onde o thermometro chega a marcar 40° cent. á sombra, gado limpo, lustroso sem berne. Por tres bois communs, de Matto Grosso, alli engordados com graminha e sal, rejeitára o sr. Ovidio Braga, administrador do porto, 900$000; esperando vendel-os mais tarde por 1:000$000.

Na volta, subindo o rio, os 150 kilometros, entre Tibiriçá e Jupiá, foram vencidos em dois dias, pernoitando na barranca da ilha Verde.

Em Jupiá coube-me assistir ao esticamento do primeiro cabo de arame, pesando 12 kilogrammas por metro linear, para o assentamento de parte da ponte que têm de atravessar o canal com um só lanço — um vão de 120 metros de extensão por 46 de profundidade, — por onde se precipita todo o Paraná, durante a estiagem. O restante está sendo construido em secco com o comprimento total de 1 kilometro e trinta e nove metros. Primeira obra de arte deste genero no Brasil, que vae ligar dois grandes Estados, para beneficio mutuo e para sempre, mas que infelizmente, ainda não está prompta.

E em dois dias e duas noites, dormindo a primeira, em Araçatuba, e a segunda, nos confortaveis *Pullmans* da *Companhia Paulista*, chegava á Capital, satisfeito com o que tinha visto e aprendido e, ao mesmo tempo, grato ao gerente da empreza pelo modo attencioso com que fui tratado durante tão interessante e util excursão.

Miseria humana

J. DISCENTA

Debruçado á janella, contemplo a multidão de homens e mulheres dentre a qual sobe uma gritaria composta de gargalhadas e de exclamações.

E' um enxame barulhento que muito tem de alegre pela sua juventude e muito de sinistro pelos seus farrapos: adolescentes em sua maior parte, que chamam a attenção do artista, por seu aspecto, e do philosopho, por sua miseria: formigueiro humano que vive daquillo que os outros desprezam, e habita em meio da rua, e por ella passa com o sorriso nos labios e o desespero na alma.

De onde vem? Quasi todos elles o ignoram; têm sua origem nesse montão anonymo onde a familia é um mytho, a linguagem um enigma e a paternidade um problema.

E cresce e se multiplica essa raça indomita e febril, com a qual ninguem se preoccupa e que paga o desdem com a mófa. A impressão que desperta em mim, é um mixto de affecto e de tristeza. Aquelles rapazes, riem, cantam e maldizem a um tempo, ignorantes de seu passado, descontentes do presente e incertos do futuro. E a tristeza e a ternura augmentam quando ólho as raparigas esfarrapadas, de rostos pallidos e formas angulosas, semelhantes aos fructos caidos da arvore, prematuramente apodrecidos e promptos para serem atirados fóra. Esboços humanos, silhuetas confusas, imagens que não foram concluidas; basta vel-os para comprehender que em seus corpos enfraquecidos, por cujas veias circula um sangue debil, envenenado por todos os rachitismos, póde alastrar-se impunemente a miseria; e que em suas almas, orphãs de apoio, de ensinamentos, de exemplos nobres e de energias salvadoras, ha um campo aberto para o vicio.

Nascidos na lama, creados ao abandono, respirando uma atmosphera que acaba por asphixiar, têm o seu destino marcado, obedecendo á gravitação social, tão invariavel e despota em suas leis como a gravitação physica, e assim desapparecem nos abysmos da miseria.

Tal é a lei: lei espantosa que pesa sobre esse montão anonymo de seres humanos que se agitam ao abandono e na ignorancia, emquanto os grandes da terra formam sociedades e decadencias, pronunciando discursos que nada resolvem, tudo em nome da fraternidade universal...

E no entanto como seria facil converter essa massa, hoje inutil e prejudicial, em elemento util aos seus semelhantes!

Fixae esses homens e essas mulheres e vereis que em seus olhos onde brilham a mocidade, a malicia e o cynismo, transparece uma alma; que em seus cerebros palpitam idéas; que ha paixões em seus espiritos e sentimentos em seus corações.

Dae-lhes os meios de defesa que lhes faltam e tereis convertido o montão inconsciente num organismo completo. Instrui, moralizae essa multidão retirae-a do embrutecimento em que vive; afastae as sombras que a envolvem e assim tereis seres em vez de coisas.

Fazei isto, e o rapaz que com o cigarro nos labios e o gorro sobre os olhos representa um futuro de infamias, será o operario, o soldado, o artifice, o musico, o musculo que trabalha e o cerebro que pensa.

Fazei isto, e a rapariga vagagunda será a mulher enobrecida pelo trabalho, a fundadora de um lar, o peito que nutre, o coração que ama.

Traducção de
SERGIO THOMAZ

CHRONICAS DE PAQUETÁ

O REMANSO DA TRISTEZA

Por *Edgard de Abreu.*

Data do movimento revolucionario da Armada, de 93, no governo Floriano, a existencia do pequenino e modesto cemiterio de Santo Antonio, de Paquetá, onde então foram sepultados os marinheiros mortos em combate.

Alli foi erguido um monumento, obra do esculptor Benevenuto Berna, que lembra tristemente os sangrentos dias da revolta, que, chefiada pelo contra-almirante Custodio José de Mello, enlutou durante um anno de lutas fraticidas os lares brasileiros, que se viam despojados de seus chefes, tombado nos campos de batalha, victimas inconscientes das tramas politicas, que sempre perburbaram a paz do Brasil.

***

Até então, durante o periodo colonial, os enterramentos se realisavam nos terrenos adjacentes ás igrejas de *São Roque* e *Bom Jesus do Monte*, onde com a devida autorisação da *Mitra*, eram erguidos jazigos, ou sepulturas razas, cobertas com uma lápide na qual se viam inscripções com a data do fallecimento e o nome do morto.

Durante os primeiros dias da revolta de 93, alguem lembrou-se de procurar na ilha um terreno mais propricio ás inhumações mais afastado do centro habitado, que éra o Campo de São Roque. Foi escolhido o local, na rua de Santo Antonio, nas fraldas de um morro que dá fundos para o mar, para onde foram transportados os despojos das victimas do movimento armado, bem como todos os outros obitos registrados durante aquelle periodo.

***

Passaram-se os annos sob a poeira dos seculos, e os habitantes *do remanso da tristeza*, foram augmentando gradativamente. Encimando a necropole, como se fôra um marco de fronteira, lá está ainda o monumento. A obra do esculptor representa um mastro partido ao meio pela metralha, sustentado apenas na sua base, pelos cabos de aço, que o acompanharam ao fundo da Guanabara, na refrega naval.

Sob o mastro, na parte que representa o tombadilho, encontra-se a urna funeraria, onde hoje repousam as cinzas dos bravos marujos da Marinha Nacional, que é motivo de grandes romarias, por occasião das commemorações dáquella data historica.

***

O cemiterio de Paquetá, talvez por ser pequeno e modesto como aquelles que alli repousam, é differente dos outros; não mette mêdo a ninguem! As sepulturas, emmaranhadas na vegetação exuberante que o cerca, são como lyrios brancos destacados dentre um cannavial bravio. Quem quer que por alli passe, longe de afastar-se apressado, *sem olhar para traz*, procura visital-o carinhosamente como se alli tambem tivesse um ente querido, á espera de uma flor ou de uma oração.

Aquelle *remanso de tristeza*, como todos os outros das grandes cidades, tem tambem a sua historia. Os antigos habitantes de Paquetá, conhecem-na, sobejamente, e principalmente aquelles que bohemios ou não, acompanharam as serenatas de Hermes Fontes, Gilka Machado e Augusto Nordeste...

Conheci um rapaz, que, saturado pelo romantismo das horas crepusculares paquetaenses, escrevia seus versos lyricos sobre a lousa fria de um sepulchro...

Outro, talvez atacado pela mesma "nevrose", cantava *barcarollas* á lua, esquecido de que estava entre os mortos, perturbando a paz do cemiterio, com o som metallico das cordas de aço do seu violão bohemio...

E ainda um outro, romantico 1830, que respondia as cartas da noiva, á luz de uma vela, sentado sobre o leito de um amigo... no *remanso da tristeza*.

O HOMEM DAS PHRASES FEITAS

LIA CORRÊA DUTRA

DE todos os typos humanos que conheço, o mais monotono e fastidioso é, sem duvida, o homem das phrases feitas. Todo o seu humorismo consiste em não ter originalidade alguma.

Tudo quanto já se disse, verbal ou literariamente, desde Salomão até Pittigrilli, reforçado, com exhuberancia, na palestra do homem das phrases feitas. Como em geral, a maioria dos que o ouvem ignora candidamente tanto os "Psalmos" quanto os "Mammiferos de Luxo", então sabe, mesmo, quem foi Salomão e quem é Pittigrilli, o homem das phrases feitas alcança um successo facil e brilhante quando, imparcialmente, cita um e outro, no mesmo tom de voz solenne e doutoral.

O homem das phrases feitas considera-se admiravel. E é, realmente, admirado. O que elle diz impressiona, e é sabido que quem impressiona convence. Dizem que tem muito talento. E multissima cultura.

A palestra do homem das phrases feitas contem desde o pensamento anonymamente cretino das folhinhas com que os donos de venda, reconhecidos, brindam em épocas de fim de anno os freguezes que pagam em dia, até o shakespeareano "ser ou não ser". E' o relicario de todas as opiniões do Universo. Mas, quem não tem opinião alguma, é, justamente, o homem das phrases feitas. Porque, com a mesma firmeza com que garante que "quem espera sempre alcança", sustenta, pessimista, que "quem espera desespera". Nessa questão de convicções, tem a mesma falta de caracter que os camelots das esquinas, que, com o mesmo enthusiasmo e os mesmos louvores apregôa os artigos mais contradictorios, e dos speacker de radio.

Em politica, o homem das phrases feitas fala "em são parlamentarismo", no "espirito revolucionario das massas", no "pulso de ferro de uma dictadura militar" capaz de livrar o Brasil da "beira do abysmo" em que jaz ha tão longos annos, numa acrobacia que já não impressiona a ninguem, e da necessidade de se dar, á "juventude esperançosa", a "consciencia de seus deveres civicos".

Não ergue a taça de espumante (simile champagne, do Rio Grande), dos banquetes familiares de anniversario, sem repetir: "in vino veritas". Na saudação da sobremeza, deseja "que aquelle auspicioso dia se repita por venturosos e longos annos, para gaudio de todos os presentes", que deverão viver todo esse tempo, para, em volta da mesma meza, beber, na mesma data, o mesmo vinho nacional. Si a anniversariante é senhora de algum amigo seu, gaba-lhe as "virtudes peregrinas". A homenageada, nesse momento, geralmente enrubece, ou pela emoção desse reconhecimento publico de seu valor moral, ou por inopportunas reminiscencias que subitamente lhe occorrem... Si é um estudante que entra na adolescencia, o homem das phrases feitas communica-lhe que todos alli, em torno daquella meza, esperam vêl-o colher os frutos de seu "talento promissor", e pinta-lhe o mundo como um sangrento campo de batalha, em que só vencem os que souberem se impor pelo cultivo feliz das qualidades moraes, espirituaes e outras e entre esses conquistadores todos sabem que avistarão, glorioso, o anniversariante. Emquanto isso, ás ultimas palavras do orador, e ás palmas dos presentes, o pobre garoto curva a fronte, sob o peso de tanta responsabilidade, e doido para levantar da meza e ir fumar, ás escondidas, os cigarros que habilmente furtou ao pae...

Si é uma senhorita a quem festejam, o homem das phrases feitas compara-a a "risonha primavera" que floresce, mas que apezar dos "verdes annos", saberá "trilhar o caminho da perfeição", que antes della, dando-lhe o exemplo, já percorreu sem fadiga a respeitavel mãe da anniversariante, que é, justamente, a senhora das "peregrinas virtudes" do outro banquete. E a menina, fingindo-se enleada, sorri com innocencia, pensando em outras coisas: na compra de um "maillot" sem costas para o banho em Copacabana, e na tactica que deverá seguir, para roubar o namorado da prima.

Mas, o maior successo oratorio do homem das phrases feitas é o que elle consegue á beira da cóva onde acaba de ser introduzido o caixão que contém o corpo de seu melhor amigo. O homem das phrases não tem sorte com seus amigos, porque todos os melhores vão morrendo. Tambem a morte tem o dom de promover todos os vagos conhecimentos do homem das phrases feitas a amigos do peito. E a morte ainda lhes dá direito aos elogios posthumos que o nosso homem dispensa generosamente. Elle sósinho já fez mais discursos funebres do que todos os oradores conhecidos, desde Bossuet até Raphael Pinheiro...

As cartas que o homem das phrases feitas escreve, só têm de original a pontuação e a assignatura. Tudo mais é compilado. Entretanto, parecem tão interessantes e bem escriptas que os que as recebem guardam-nas, aconselhando sua publicação. Numa tocante e disparatada harmonia, confundem-se na folha de papel Diplomata, conselhos experientes de preta velha, incontestaveis e acacianas verdades caducas, e saborosos paradoxos de Oscar Wilde.

Si algum amigo vem confiar ao homem das phrases feitas o segredo de um desengano sentimental, como consolação elle lhe diz, concordando com Shopenhauer: "meu caro, as mulheres são animaes de idéas curtas e de cabellos compridos" sem nem siquer perceber que as mulheres já não têm cabellos compridos...

Porque o homem das phrases feitas tem muito boa memoria, mas nenhuma capacidade de observação. As verdades mais evidentes só lhe apparecem como verdades, quando já foram ditas por alguem. Elle sózinho, por si mesmo, nunca teria descoberto coisa alguma.

Em todas as circumstancias de sua vida, elle se contenta em repetir o que antes delle, em circunstancias semelhantes ou parecidas, fizeram ou disseram outros homens.

A phrase feita lhe occorre em todas as occasiões. Quando um dos filhos faz qualquer travessura sensacional, elle applica, simultaneamente, no culpado, algumas palmadas e alguns proverbios. Ha vezes em que tambem cita preceitos de Rousseau sobre a educação dos filhos. E o pequeno, sem prestar attenção ás citações, chora sentidamente a recordação dos cinco dedos paternos sobre sua carne tenra de creança.

Com a chave de ouro da mediocridade respeitavel, da mediocridade convencida, dessa mediocridade que ha poucos annos atrás ainda vestia fraque e collarinho duro, e que conserva, espiritualmente, essa indumentaria, o homem das phrases feitas abre todas as portas e percorre todos os caminhos, na sociedade e na vida.

Não sei si nos outros paizes ha pela figura do homem das phrases feitas o fetichismo que lhe consagra o Brasil. Aqui, o homem das phrases feitas póde aspirar a todas as posições, a todas as venerações. E' acatadissimo, respeitadissimo. Faz parte do patrimonio nacional. Sem elle, o que seria de nós? Elle é quem consideramos capaz de representar a cultura nacional, de tornar bemquisto o Brasil no estrangeiro. Tem a reputação de genio e de sabio. E ninguem ousa investigar si ha alguma verdade nisso. E' o symbolo de todos os valores espirituaes e moraes. E' o typo do cidadão "bem pensante", do que "procede bem", do que é capaz de dar um conselho acertado. E' o "paragdima de todas as virtudes", como elle diria, si lhe fosse dado fazer o proprio elogio funebre.

... E' uma pena que a raça do homem das phrases feitas prolifére tão abundantemente...

E' uma pena que com tanta frequencia eu a encontre em meu caminho, e note o seu vestigio em todas as circumstancias da existencia. No jornal que eu abro, ha sempre um artigo gravissimo do homem das phrases feitas... O livro novo que apparece, é, de vez em quando, assignado pelo homem das phrases feitas. Encontro-o nas calçadas do Ouvidor, nos cinemas da Praça Floriano, nas Escolas, nas exposições de arte, na Assembléa Nacional Constituinte, mettido entre outros deputados, como seu collega, nos Ministerios, occupando varias posições de importancia, e nas poltronas de velludo azul da Academia onde saboreia um descanço bem ganho, depois de uma vida inteira de repetições laboriosas.

Vejo-o fardado, togado, encasacado, com o peito coberto de condecorações e o ar preoccupado e solenne de quem está relembrando o que tem para dizer.

E, de tal fórma o homem das phrases feitas me persegue, e a tal ponto elle me preoccupa, que tenho até a impressão de que esta minha tola chronica de hoje foi toda escripta por elle...

Correio feminino

CARTA A'...

Minha amiga tenho sob a minha mesa de trabalho a revista que me enviaste e que foi lida com carinho porque me trouxe em uma de suas paginas um pouco de palpitação de tua alma. Mas fiquei triste, Marisa, porque a pagina na qual se reflecte o teu espirito, está profundamente triste.

Não quero porém acreditar que venha de ti a amargura daquellas linhas; naturalmente quando escreveste estavas sob a influencia de algum autor bisonho, não é verdade? Porque, Marisa, se escreveres o que te dita o coração, só poderás dizer coisas alegres, muito alegres para que os teus leitores sintam que és uma mulher feliz...

Sabes? Roberto leu tambem o teu artigo tão cinzento e pareceu irritado

E realmente tem razão; não foste gentil e aquelles que conhecem o caso de vocês hão de pensar injustamente! que o seu amor desilludiu-te, que elle não cumpriu as lindas promessas que te havia feito, que choras e que soffres, que a vida não te sorri e ri-se dos teus desesperos e de tuas revoltas e que por isto transborda nas paginas que escreves tanto desencanto e tanta amargura.

Bem sabes no entanto que não tens razão para isto e que estás sendo injusta... Sorri, Marisa, já que tudo te sorri. Não é verdade que são claros e risonhos os teus dias? Não tens preoccupações; a tua estrada é suave e florida, as tuas horas são todas roseas e serenas... Deixa pois os livros tristes e as creaturas que soffrem, para que o teu espirito não se deixe mais influenciar pelas sombras.

E escreve paginas alegres, Marisa! Canta a vida que é tão boa e tão bella! Canta o amor, canta a esperança!

E não sejas mais incoherente e injusta, mostrando-te aos teus leitores absurdamente triste quando tens tudo para ser alegre!...

Tua

CLAUDIA

SALVAÇÃO

— CONTO DE —

(Itala Gomes Vaz de Carvalho)

Cahia rapidamente o crepusculo tropical, jorrando sobre o espesso arvoredo seus derradeiros fulgores avermelhados que mergulhavam em reflexos côr de laranja os verdes penedos da muda da Tijuca! Tarde sumptuosa, inspiradora e quente. O palacete, confortavel, abria as janellas bem rasgadas sobre o grande parque encantado!

Benjamin Coelho, sentado á meza de trabalho, chegava aos ultimos capitulos do seu romance! — A heroina, Dora, por desespero de amor, suicida-se!

Era mister não estragar a scena empolgante! Seria para Benjamin uma occasião magnifica de escrever uma daquellas bellas paginas capazes de fazer estremecer os corações femininos e que mais tarde ficam espetadas, como flores raras, nas anthologias escolares para serem lidas em voz alta durante as aulas de portuguez! O illustre escriptor estava commovido! Dora era a filha estremecida da sua imaginação; — amava-a simultaneamente como amante e como pae! — Fôra tantas vezes feliz, ao lado della, mas tambem soluçara perdidamente com ella todas as vezes que a pobre menina vertera lagrimas amargas! Tivéra em innumeras occasiões a impressão de tel-a ao seu lado tal qual a descrevera no XVº. capitulo do livro!—

... Era uma suave mocinha de vinte annos; o rosto fino, sobre e comprido, emmoldurado em fartos cabellos castanho dourados, os olhos azues de um azul arroxeado entre as longas pestanas sedosas que davam azas a cada um dos seus olhares! Como era linda, encantadora e bôa!... mas agora devia morrer!...

Benjamin ia matal-a... Sómente, era necessario saber escolher o melhor modo de fazel-a desapparecer!...

Certamente um bom mergulho no mar, é sempre o que melhor se presta para o desenvolvimento lyrico das emoções litterarias. — *"Dora chegou com passos hesitantes até a ponta extrema do rochedo do "Arpoador". Batiam as 12 pancadas da meia-noite. Tudo em volta era deserto! Ella inclinou-se para frente e viu o grande redomoinho das aguas negras em que gyravam reflexos lividos que...*

No mesmo instante o cão, deitado aos pés do escriptor, levantou-se latindo e alguem bateu com os dedos na porta do "studio". Benjamin estremeceu. Arrancado brutalmente á sua inspiração, sentiu como a subita falta de ar do peixe que o pescador tira fóra dagua:

— "Entre!" — rosnou já de mão humor.

Era o fiel criado, sempre attencioso e devotado:

— "Que ha? — não lhe disse que não quero ser amollado e que não posso attender nem ao Padre Eterno?"

— "Mas é uma senhora, que insiste!"...

— "Logo vi! que quer ella? um autographo, uma entrevista?"

— "Não Senhor, diz que se trata de um "negocio particular!"

— "Naturalmente! — Ha de ser uma das taes melindrosas que me quer fazer uma confissão sensacional!... afinal de contas eu não sou Padre!"

Hesitou um momento mas emfim a curiosidade profissional foi mais forte do que tudo; perguntou:

— "E' bonita pelo menos?"

— E' mais bonita do que feia" — respondeu o criado com um sorriso ambiguo.

— "Ai de mim! — Bom... faça-a entrar!.

Timida, cautelosa, a moça ficou parada no limiar da porta, as duas mãos cruzadas sobre a carteira. Deante della, no fundo da peça immensa, já mergulhada na penumbra do crepusculo, Benjamin, curvado sobre a mesa coberta de papeis, continuava a escrever. Ella tossio de leve.

— "Entre! — gritou quasi asperamente o escriptor: — não tenha medo, não costumo engulir ninguem! — e virou-se mostrando-lhe um perfil mal encarado, de cabellos revoltos, em attitude de antennas para receber as ondas hertezianas da inspiração, como todo o artista que se preza!

— A mocinha andou mais alguns passos e parou no meio do "studio".

Benjamin não via nada. Com um gesto brusco virou o interruptor e a luz electrica jorrou das lampadas azuladas das quatro cantos da sala. Só ahi elle olhou para a visita e ficou fascinado!. Recuou batendo as palpebras; escancarando os olhos para se compenetrar da certeza de que não estava sendo victima de uma alucinação.

A formosa creatura que se erguia no meio da sala, era a encarnação perfeita da heroina do seu romance! era Dora!... a desventurada Dora em carne e osso que elle estava precipitando dentro do mar da ponta selvagem do "Arpoador"!

Parecia um milagre!... A mocinha tinha os mesmos olhos, os cabellos, o porte esbelto e aquelle mesmo ar desconsolado e soffredor que elle tivera tanta difficuldade em descrever com palavras!

Perguntou inconscientemente:

— "A Senhora não se chama Dora?"

— "Não Senhor; — respondeu ella com surpresa — chamo-me Luisa!"

Benjamin suspirou, fel-a sentar e disse::

— "Em que poderei servil-a?"

— "Eu... eu sou representante da Companhia de Vapores "Italia-Cosulich". Os jornaes fallam de sua proxima viagem á Europa; — do cyclo de brilhantes conferencias que vae fazer por lá,... vim lhe offerecer nossos serviços..."

Benjamin Coelho fez um gesto, de desapontamento e levantou se, quasi para despedir a importuna, mas viu os olhos tristes, os olhos azues e inquietos voltados para elle com a mesma expressão de supplica que acabava de seccar na sua folha de papel branco toda cheia de rabiscos, e mudou de idéa.

Uma compaixão immensa invadia-lhe a alma por aquelle pobre ser indefeso á mercê das embuscadas da sorte e disse em tom de quem se desculpa:

— "Obrigado, sinto immenso, mas é sempre o meu secretario quem se encarrega da organisar minhas viagens, certamente as passagens já estão compradas, nada mais posso fazer!"

A mocinha esboçou um gesto de cansaço e levantou-se para sahir:

— Paciencia... não faz mal... isto não tem grande importancia, só peço-lhe desculpar a minha indiscreção"

Benjamin olhou-a com maior curiosidade::

— "Bem; mas seria mais interessante para a senhora poder fazer o negocio! Vir de tão longe, subir esta ladeira a pé em pura perda, não tem graça! O seu officio não é nada agradavel para uma mulher!"

A menina retrucou com vivacidade:

— "Fui eu mesma quem o escolheu! Tenho meus diplomas do ensino superior... queriam que entrasse para uma repartição ministerial, para um escriptorio, mas eu não quiz. Neste serviço de representações, vejo muita gente e assim mudo por força o curso das minhas idéas.

Benjamin sentiu nascer novo interesse pela sua interlocutora, e perguntou:

— "Precisa tanto assim de mudar as idéas?... 6?... algum desgosto de... amor?"

O sangue invadiu impetuoso o rosto pallido da mocinha: era uma confissão!

— "O meu noivo, deixou-me!" "disse num sopro:

— Gostava muito delle?"

A menina baixou a cabeça e murmurou, com a voz tremula:

— "Sim!... muito!... agora não me importo mais com coisa alguma. Tanto vale!"

Benjamin Coelho levantou-se, impellido por uma idéa dominadora:

— "Mas nunca pensou em morrer! Sim? Sim? que horror! uma pessoa da sua edade não se mata assim!... e a vida? Não vê como é bom o supremo bem da vida? Tem saúde, não é verdade? então! basta poder olhar a natureza e respirar, para sentir que a vida é uma suprema maravilha!"

A mocinha com os olhos rasos de lagrimas, sacudia a cabeça com obstinação. Benjamin chegou-se-lhe mais perto.

Tomou-lhe o braço: — "Deve-se? — pensou tambem no suicidio?"

Ella confessou com a voz balbuciante: — "Sim! já me quiz jogar no mar do alto do Pão de Assucar!"

— "Que estupidez! — jogar-se nagua quando ainda não sabe o que lhe reserva a vida!. E' fria... é suja... será pescada 8 ou 10 dias depois... com a barriga inchada, toda verde e com os olhos comidos pelos peixes. Que peccado! quando se é tão bonita assim.

Ella sorriu com infinita tristeza::

— "Reflicta bem, menina,... e não pense mais nisto, continuou o romancista; — Dê um tiro nestas idéas negras. Olhe, a senhora acaba de me dizer que tem seus diplomas superiores, justamente estou procurando um segundo secretario. Quer que lhe confie alguns trabahos para começar?... para ver se gosta?"

Falou, falou por muito tempo como um sacerdote cuja vocação se desenvolve a medida que augmentam as difficuldades da acção. A mocinha acalmava-se pouco a pouco...

— "Então está dito, volte amanhã para falarmos de novo! nós vamos arranjar isto!"

A menina prometteu voltar e partiu, com o coração e o andar mais leves!

Estando novamente só, Benjamin Coelho sentou-ne novamente deante da folha de papel e retomou a phrase já começada... "...*ella inclinou-se sobre o despenhadeiro de "pedras e olhou em baixo o rodopio das aguas negras, onde se misturavam reflexos lividos que...*"

Reflectiu um instante, e bruscamente jogou a caneta longe. Não podia mais dizer isto. Tinha a sensação que já não era a "Dora" imaginaria, mas que era a propria Luisa que elle ia precipitar na voragem da morte, aquelle pequenino ser tão fragil e doloroso que sentira vibrar e soffrer realmente ao pé delle!

Ia commetter uma especie de assassinato!... não podia mais fazer isto! seria um verdadeiro horror matar aquella filha querida da sua imaginação, após ter verificado que ella existia realmente, em carne e osso; que vivia e soffria com todos os requintes dos sentimentos cruciantes que elle proprio lhe havia emprestado!. Pobre e querida Dora! Tomou o lapis vermelho, fez dois grandes riscos em cruz sobre a pagina começada e escreveu na margem.

conclusão a ser modificada:

— "Pensarei nisto amanhã disse consigo mesmo. Accendeu um cigarro, chamou pelo cão e sahiu a passeio pela chacara, contente e feliz como quem acaba de praticar realmente uma bôa acção livrando de horrenda morte uma creatura de Deus!...

PLAFONIER DE PERGAMINHO PINTADO

Offerecemos ás nossas leitoras um bonito motivo com o qual poderá decorar-se um plafonier, em pergaminho, armado sobre um pé de arame, de forma e tamanho adequados. — GISELA.

O ultrage

Numa noite de lua, eu suspendi á sua porta, uma grinalda de flores de macieira, depois na minha lyra, cantei um cantico de amor.

No dia seguinte encontrei-a. Cravos vermelhos que florescem no jardim do meu vizinho, enfeitavam-lhe o vestido. Encerrei-me em minha casa, quebrei a lyra e por muito tempo chorei.

HOME, SWEET HOME

Um lindo dormitorio bem moderno

da minha estante

Ironia da renuncia

Meu coração está cansado!
Os meus olhos estão cheios de pranto
pelas desillusões que já soffri.
Amor! Amor! buscando o teu Reino [encantado,
o coração em festa, a alma presa do [encanto,
eu tenho andado, Amor, andado tanto,
só porque um dia acreditei em ti!
Meus pés sangrentos vão deixando sobre [a estrada
á passagem cruel, os seus traços de dôr.
E eu vou indo e cantando, e a Terra [illuminada
é cada vez mais longe, ó meu perdido [Amor!

Antes de crer em ti, jámais sentira
esta ansiedade enorme que me guia.
Onde me levará, não sei, a fantasia
da tua ambiciosa e rutila mentira.

Como a gente a Esperança tambem cansa.
Meu coração está cansado...
Amor! Amor! buscando o teu Reino [encantado
eu levo em minhas mãos meu sonho bom [de creança.

Já não hei de chegar, disso estou crente.
Ha tamanha illusão pelos caminhos,
e ás vezes ha a dormir no aconchego dos [ninhos
o veneno letal de uma serpente.

Meu pobre sonho azul tão pequenino,
que eu levo illuminado em minha mão?
E' tão grande, tão grande o seu destino
que já não cabe mais no coração!

Amor! Amor! de procurar inutilmente
o teu Reino encantado eu já descri!
Viverei pois, inconsolavelmente,
só porque um dia acreditei em ti.

Meu coração está cansado!
Mas dos meus olhos enxuguei o pranto
pelas desillusões que já soffri.
Amor! Amor! buscando o teu Reino [encantado,
o coração em festa, a alma presa do [encanto,
trago, despido da ultima alegria,
nos meus labios sem fé o riso de ironia
que resta a quem na vida acreditou [em ti!

DIOGENES DE NORONHA.

GRAPHOLOGIA

MME. IGNEZ VELASCO

MINEIRO — O meu caro consulente educou o seu caracter de accôrdo com as contingencias da vida. Imaginação regrada, habitos methodicos, espirito organizador e bondade natural, dos corações bem formados. E' moderado nas suas expansões e um tanto sentimental.

SINOEL — Sua letra apresenta todos os traços de descaimento de animo, de indifferentismo e de apathia, contra os quaes, não consegue reagir. Espirito fluctuante, cheio de desejos inconsiderados e extravagantes, anda longe das preoccupações materiaes da vida. A cultura e a intelligencia que possue, não encontraram em sua vontade inconsistente, o precioso auxiliar, para a concretisação dos seus sonhos e ambições.

Mme. SINGAPURA — Meus sinceros agradecimentos, pelo honroso conceito. Sob um aspecto idealista, occulta-se a sensatez e a calma, que presidem a quasi todos os seus actos, contendo os impulsos do coração, amoroso e affectivo. Ha no seu caracter uma tendencia accentuada para a bondade. Sentimentos profundos, espirito fino e grande emotividade.

MOSQUETEIRO — A imaginação, o enthusiasmo e a intelligencia, são patentes em sua graphia. Natureza ardorosa, optimista, cheia de vida e voluptuosidade. Um grande sentimentalismo lhe invade a alma e a governa discricionariamente.

KRITICHEVISKY — (Victoria) — Peço renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

TITALA — (Itaipava) — Graphia simples, espontanea, propria das pessôas calmas, sinceras, sensatas e abnegadas. Encara a vida com positivismo. Não se deixa arrastar pelo que não seja sincero, e nobre, possuindo todas as virtudes, que animam os espiritos rectos.

PREDILECTA — O traço predominante do seu caracter é a independencia da sua vontade. Espirito forte, corajoso, que não se deixa dominar pela descrença ou pelo desanimo. Sente-se a extrema delicadeza de seus sentimentos e amenidade do seu temperamento dado á effusivas manifestações de carinho.

ANIRAM — Sua letra revela uma natureza credula, sempre disposta ao extase, á contemplação. Absolutamente discreta, guarda bem no intimo os segredos, não deixando transparecer seus sentimentos. Facilmente impressionavel tudo a emociona e a inquieta.

MONITA — (Juiz de Fóra) — Graphia desegual, pontuação alta, denunciando um temperamento fraco e com tendencias á utopia. Intelligencia mediocre, materialismo pertinaz e pouco commedido. Sua inclinação é para a opposição, ao meio circumstante.

DEL'MAUJ — Na sua graphia nota-se uma grande exuberancia nos sentimentos affectivos e intensa exaltação dos sentidos. Caracter firme, natureza corajosa, amante da liberdade, com solidos pricipios de independencia. E' intelligente e possue um amôr proprio excessivo, alliado a uma vaidade permanente.

ALMA SONHADORA — O traço predominante de sua letra é a elevação de idéas. E' espiritualmente, uma creatura superior. Sua generosidade é extrema, levando-a as vezes, á uma verdadeira prodigalidade. Intelligencia viva, claro raciocinio e poder de logica. Tem qualquer coisa de masculo, no seu caracter.

ESTRELLA — Espirito futil, pouco amor a verdade, certamente, por excesso de imaginação. O corte dos tt, indica um certo egoismo, impontualidade e ausencia absoluta de ordem, economia e força de vontade.

THAIS — (Corrêas) — Sua intelligencia clara, de imaginação artistica e poetica, denota, que chegará sem esforço a conclusões acertadas, com grande confiança nos seus proprios meritos. Espirito subtil, penetrante, vivo, franco e positivo. Tem gostos refinados, auxiliados por uma cultura razoavel. Guia-se na vida com firmeza, idéas largas e generosidade. Seu temperamento é ardente exaltado e muito voluptuoso.

ALGUEM — A maior tendencia do seu caracter é o evidente desejo de dominar, visando sempre o proprio interesse. Grande ambição, unida a uma vaidade permanene. Seu cerebro evolue, porem, em campo muito estreito. Gosta dos elogios, das homenagens e das lisonjas. Sendo esperto e habil para algumas coisas, é para outras, completamente ingenuo.

SERTANEJO — (Minas) — Predomina em seu caracter uma extrema liberalidade, alliada a um espirito espontaneo, natural e tolerante. Todos os seus gestos são harmoniosos, amaveis e delicados. Vontade sobria, ponderada e perseverante.

DEDICAÇÃO — O grande desenvolvimento das suas faculdades emotivas, póde leval-a por vezes, á paixões violentas e prejudiciaes. Caracter recto, genio brando e temperamento sensual.

ZEREIS TARU MIRIM — Sua graphia traduz um temperamento accentuadamente sensual, um caracter forte, franco, resoluto e uma intelligencia bem aproveitada, de raciocinio rapidos e de convicções firmadas. E' muito cauteloso na forma de agir, controlando os proprios arrebatamentos e restringindo os de natural exuberancia do seu espirito.

DINAH — (Victoria) — Graphia caprichosa, denotando, fantasia, vaidade, preoccupação de ser unica. E' amiga do luxo, do conforto, das commodidades. Pouco amor á verdade.

GAUCHA — Finura, sagacidade, coragem e energia inquebrantavel. Tem a sua graphia todos os traços de pessôa idealista, cujo feitio expansivo, a torna muito apreciavel .Mixta de vaidade e modestia, nas suas attitudes.

RAMPOLA — (Minas) — O seu caracter é ,sob qualquer ponto de vista, perfeitamente recto e equilibrado, tendo por base a lealdade. Tem talento, actividade e audacia, para conquistar seja o que fôr, e que requeira essas qualidades. O meu consulente é ambicioso, sem que essa ambição, vá ferir interesses alheios, procurando prejudical-os.

MHIRTU — (Barbacena) — Analysando cuidadosamente sua graphia colhi o seguinte resultado: coração rebarbativo não tolerando o amor platonico. Inclinação ao luxo, ás apparencias e ás frivolidades. Pensamentos exentricos, genio desegual, orgulho e desconfiança, geral, absoluta.

LOURO-REI — (Victoria) — A grande altivez do seu caracter da-lhe forças para reagir, contra qualquer modalidade de submissão, em defesa dos sentimentos da honra. Sua acção que obedece sempre ao raciocinio, é continua persistente e constante. Possuidor de um temperamento ardoroso, tem a preoccupação de se conduzir sempre com habilidade, precaução, delicadeza e sinceridade.

GEKA — A sua letra despertou-me um grande interesse. E' uma personalidade perfeitamente definida, revelando uma intelligencia invulgar e um espirito de notavel elevação. O seu caracter um tanto orgulhoso e independente, lhe permitte passar pela vida, com dignidade e altivez, sabendo honrar os seus compromissos e impôr a sua vontade. Aptidões artisticas e grande cultura intellectual.

NINO — (Corrêas) — Como é possivel deixar-se dominar desta fórma pela descrença e pelo desanimo? Seu espirito arrastado pela imaginação, vive no mundo das fantasias. Na angulosidade de sua graphia nota-se um espirito hostil vaidoso e descrente.

ESTERICA — (Nova Friburgo) — A minha consulente pertence ao numero dessas creaturas amaveis, dedicadas, criteriosas e a quem os choques da vida, não alteraram a regidez do caracter. E' observadora, tenaz, sabe impôr a sua vontade, tendo bôas inspirações, controladas pela logica.

OIP — (Vassouras) — Caracter energico e forte, apezar de um grande sensualismo lhe invadir a alma. Espirito vibratil, intelligencia lucida e natureza enthusista. O seu intellecto é de incontestavel actividade, querendo devassar, os mais longiquos horizontes.

PROMETHEU — (Curityba) — Letra clara, natural, traduzindo energia de caracter, notavel força de vontade e espirito perspicaz. Passa pela vida numa linha de conducta recta, tendo o instincto da protecção e o desejo de praticar o bem. Tem impetos de independencia e é exclusivo em suas idéas, occultando desconfiadamente o que pensa, afim de melhor conhecer, os sentimentos alheios.

ENA — (S. Paulo) — Sua graphia revela um caracter integro, de quem tomou por guia, a intelligencia e a razão. O seu genio é docil, tolerante, calmo communicativo e franco. Possue

(Continúa na 6ª pag.)

Correio Feminino

O QUE DEVEMOS SABER SOBRE AVES DOMESICAS

A gallinha, o peru, o marreco, o ganso, o pato e o pombo, são as aves domesticas que têm a carne mais saborosa.

De todas porém salienta-se a carne da gallinha, por fornecer á cozinha as mais variadas iguarias, sendo a sua carne muito saudavel, principalmente para os doentes.

Deve-se sempre ao se matar uma gallinha escolher a que fôr mais gorda, examinal-a bem e procurar ver que não seje muito velha. A idade de uma gallinha para ser morta não deve exceder a dois annos.

Os melhores frangos são os de quatro a seis mezes.

Os capões porem, têm a carne mais delicada.

A femea do peru é sempre preferida para assar, por ter a carne mais fina.

O peru, ao ser morto para comer, não deve ter mais de oito mezes.

Apesar da carne do ganso e do pato não ser tão saborosa como as das aves acima citadas é tambem muito procurada por servir tambem para se fazer com ella muitas iguarias.

Uma carne que tem mais substancia que a da gallinha é a do marreco, que além de ser substanciosa é tambem de facil digestão.

Os marrecos de carne bem macia são os que são mortos até aos 8 ou 10 mezes.

A carne do pombo é saborosa e nutriente. Iguala-se á carne do frango e póde-se matal-o até a idade de um anno.

Os borrachos, entretanto, tem carne delicadissima, tão gostosos quanto os pombos.

SOPA DE VITAMINAS

Uma chicara de abobora, uma chicara de cenoura, 2 chicaras de batatas, uma batata doce, 1 cebola média, 2 talos e folhas de aipo, uma aboborinha, 1 colher de azeite, 2 colheres de manteiga, salsa, 2 tomates grandes, sal a gosto.

Lavam-se bem as verduras, sem descascar. Cortam-se, cobrem-se com agua fria e põe-se tudo a ferver, ajuntando a manteiga e o azeite.

Deixam-se cozinhar até que fiquem tenras. Ajuntam-se os tomates cortados, cozinha-se por uns 20 minutos mais e passa-se tudo no coador. Desta maneira conservam-se os saes mineraes e os phosphatos que estejam sob a pelle e as vitaminas da pelle. Ajuntam-se entre 3 e 3 1|2 litros dagua, segundo o gosto. Podem-se usar as raspas das cenouras cascas grossas de batatinhas e batatas doces em lugar do proprio tuberculo, tendo-se o mesmo resultado, aproveitando-se a parte de dentro para outros pratos.

ASSADO REAL

3|4 de chicara de arroz cosido, 1|2 chicara de pão ralado, 1 chicara de nozes picadas, 1 chicara de môlho de tomate, 1 ovo, 2 colheres de manteiga, 1 cebola picada, 2 colheres de salsa picada, sal a gosto, 1 colherada de alho picado, 2 chicaras de puré de batatas. Fritam-se a cebola e o alho, numa colher de manteiga. Misturam-se todos os ingredientes, menos as batatas e a manteiga restante. Forma-se um pão e se põe numa fórma azeitada, e tapa-se e leva-se ao forno por 30 minutos.

Torna-se a tirar do forno, cobre-se com as batatas e a manteiga cortada em pedacinhos e torna-se a pôr no forno por 15 minutos. Pode-se servir com môlho de tomates.

TOMATES COM OVOS AO FORNO

6 tomates, 6 ovos, 1 colherinha de manteiga, 1 de salsa, sal a gosto.

Corta-se a parte superior dos tomates, tira-se-lhes parte da polpa e, deitando-lhes um pouco de sal, levam-se ao forno por alguns minutos. Ao tiral-os do forno quebra-se um ovo em cada tomate, põe-se sal, e levam-se ao forno novamente. Servem-se com qualquer môlho.

FRITADA DE CENOURAS

6 cenouras grandes, raladas, 1|2 chicara de cebola, 1|2 chicara de salsa, 2 ovos, sal, farinha, azeite.

Fritam-se as cenouras com as cebolas e a salsa até que fiquem tenras. Deixam-se esfriar emquanto se batem as gemmas e claras separadamente, as quaes se ajuntam ao anterior, com 3 colheres de farinha. Faz-se uma fritada, deixando que se doure para ambos os lados, e serve-se.

PASTEIS DE LEITE

10 colheres de farinha de trigo, 1 colher de banha, 1 colher de manteiga, 1 pitada de sal e 2 calices de leite.

Põe-se em uma vasilha, mistura-se tudo mexendo. Cessa-se de mexer, deixando-se 2 horas parado. No fim destas abre-se a massa para fazer os pasteis, com camarão ou gallinha. Frita-se em banha ou azeite.

BOLO DE MACARRÃO

Cosinha-se o macarrão nagua e sal. Depois de fervido, escorre-se a agua e refoga-se na manteiga com tomates. Arrumam-se, em fôrma untada com manteiga, uma camada de macarrão, outra de queijo, outra de gallinha e segue-se o mesmo processo, até faltar uns dois dedos para encher a fôrma.

Batem-se, então, quatro ovos, como para fritada, mistura-se-lhes meio copo de leite e cobre-se o bolo, que vae ao fôrno para assar.

MASSA FOLHADA

250 grammas de farinha de trigo, 50 grammas de manteiga, sete colheres de agua fria, sal a gosto e uma gemma. Faz-se um monte com a farinha de trigo e, no meio, põem-se agua, gemma, manteiga e sal; vae-se amassando bem, deixa-se descançar uma hora, abre-se a massa, a primeira vez, passa-se banha com um faca, dobra-se a massa em tres, estica-se novamente. A segunda vez, faz-se a mesma coisa, repetindo-se isto tres vezes. Na quarta vez abre-se a massa e faz-se o que se desejar.

PÃO DE MANTEIGA DE AMENDOIM

2 chicaras de farinha, 4 colheres de chá de fermento, 1 colher de chá de sal, 2|3 de chicara de manteiga de amendoim, 1|2 chicara de assucar, 1 chicara de leite. Peneire farinha, fermento, sal e assucar numa vasilha; ajunte-se a manteiga ao leite e misture-se aos mais ingredientes. Bata cuidadosamente e leve-se ao forno moderado durante 45 a 50 minutos, tendo antes, untado a forma. E' delicioso para sandwiches. Para apreciar bem este pão deve guardar-se por um dia antes de servir.

SONHOS

2 chicaras de farinha, 3 colheres de chá de fermento, 1 colher de sopa de assucar, 1|2 colher de chá de sal, 1 1|2 chicaras de leite, 2 ovos, 1 colher de sopa de manteiga ou banha.

Peneira-se juntamente os quatro primeiros ingredientes e a elles ajunta-se leite, a manteiga ou banha derretida e os ovos bem batidos e mistura-se bem. Unta-se as forminhas e põe-se duas colheres de sopa da mistura em cada; dará para 16 sonhos. Cosinha-se 20 a 25 minutos em forno moderado.

FRITADA DE BANANAS

1 chicara de farinha, 2 colheres de chá de fermento, 1 colher de sopa de assucar, 1|4 colher de chá de sal, 1 ovo, 1|4 de chicara de leite, 1 colher de sopa de caldo de limão, 3 bannanas.

Peneira-se juntamente os quatro primeiros ingredientes e junta-se-lhes o ovo bem batido, o leite e o limão. Poise-se as bananas em uma peneira e addicione-se tambem. Bata-se tudo muito bem. As colheradas frita-se a massa em gordura quente. Deixe-se escorrer e polvilhe com assucar.

ROSCAS FRITAS

3 colheres de sopa de manteiga ou banha, 2|3 de chicara de assucar, 1 ovo, 2|3 de chicara de leite, 1 colher de chá de noz moscada, 1 colher de chá de sal, 3 chicaras de farinha, 4 colheres de chá de fermento.

Ponha a manteiga ou banha na vasilha e bata-a com a colher até que fique molle, ponha o assucar e o ovo batido. Deite dentro o leite e em seguida accrescente a noz moscada, o sal, a farinha e o fermento, os quaes devem ter sido previamente peneirados juntos. Se a massa ainda não poder ser enrolada, ajunte-se então sufficiente farinha. Estenda-se então em mesa polvilhada de farinha, a massa ficando com 127 milimetros de grossura. Corte a massa em rodas.

BOLO DE DOIS OVOS

Bate-se 2 chicaras de assucar com 2 colheres e 2 gemmas, até ficar branco. Junta-se uma chicara de leite, 2 chicaras de farinha de trigo, as claras que são batidas separadamente, junta-se-lhe uma colher de sobremesa de fermento e passas. Assa-se numa forma untada com manteiga.

Forno regular.

BOLACHINHAS DE LEITE

Meio kilo de farinha de trigo, um copo de leite e uma colher bem cheia de manteiga. Amassa-se bem, abre-se a massa bem fina e corta-se com um calix pequenino. Forno bem quente.

ROSQUINHAS

Um litro de leite frio quatro colheres (de chá) de sal fino, que se mistura no lite, 160 grammas de assucar, 200 grammas de banha sem derreter, 8 grammas de manteiga, 100 grammas de ammonia moida e um kilo e 600 grammas de farinha de trigo, de que se tiram 100 grammas para se ir misturando na occasião de sovar a massa. Deita-se a ammonia no alguidar, despeja-se sobre esta a banha derretida e fervendo, mexe-se um pouco e junta-se a manteiga, que deve estar derretida, mexe-se e junta-se o leite e o assucar.

Depois de bem misturado, va-se juntando a farinha de trigo aos poucos. Tudo bem amassado, sova-se bastante e deixa-se descançar algum tempo. Forno quente para assar, e brando para torrar.

GELATINA DE FRIBURGO

Vinte laminas de gelatina, sete vermelhas, cinco copos dagua, um de vinho branco, dois calices de licôr, meio kilo de assucar, baunilha, caldo de dois limões e seis claras batidas. Tudo isto vae ao fogo, para ferver durante uns vinte minutos, e, desde que comece a ferver, não se mexe mais para não toldar.

CORRESPONDENCIA

Mme. Lopes — Macahé — E. do Rio — Creio que já publiquei todas as receitas pedidas por V. S.. Si faltar ainda alguma queira avisar-me.

Aida Carvalho — Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo — O enfeite pedido saiu no supplemento passado.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" Supplemento — Ainge.

Filha do casal Carlos Brandão-Magdalena G. Brandão, e neta do industrial Augusto de Castro Lopes Brandão, Layze natalicioú-se sabbado de Carnaval pela quarta vez... E ganhou o primeiro premio em todos os bailes infantis a que compareceu. Que bellos presentes!

MODAS

PARA A PRAIA

1.º — Vestido para praia, confeccionado em seda escoseza verde, azul, branco e negro. — 2.º — Este outro, tambem para praia, é de tobralco azul. — 3.º — Eelegante vestido de brim branco e casaquinho curto, preto. — 4.º — Em crepe mongol rosa, é este ultimo. Bainhas abertas enfeitam este lindo modelo.

Maria da Graça — A ondulação de ondas largas é mais bonita. Quanto ás toucas parece que têm dado bom resultado. Molhar os cabellos com chá tambem ajuda a encrespal-os.

Zula — B. Horizonte — Respondi para o endereço enviado, recebeu?

Susanne — Para ter um lindo busto use *Vigueur des Seins* que tem operado verdadeiros milagres.

Liana — S. Paulo — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

Santa — Use a *Manne Miraculeuse* de Cedib e em pouco tempo obterá o resultado desejado.

Dorinha — Queira ler a resposta á Susanna, pois o seu caso é o mesmo.

Consuelo — Para a belleza das unhas use o *Corail Napolitain* que dura muito e tem um lindo colorido.

Mme. T. B. — Antes de qualquer tratamento déve consultar um especialista.

Gatinha — Contra as rugas use o milagroso crême *Anti Rides* nº 2, e a sua pelle ficará lisa e macia como as petalas das rosas.

Mlle X — A sua consulta está um pouco confusa; não quererá repetil-a?

Maria Antonia — Queira ler a resposta á Gatinha.

Eu mesma — Não conheço o preparado ao qual se refére.

Nini — *"Epaules d'Eugenie"*, e todos os preparados de Mme. Jacqueline, são encontrados em seu Consultorio á *Praia do Flamengo* 380 ou nas casas Syrio e Hermanny.

Teresinha — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

EVA

PIERROT

Divertir Pierrot é a tua sina
Da turba que alegras não ha um só
Que deste teu infortunio tenha dó
E lamente a traição de Colombina.

Quem manda Pierrot seres um falso
Se a natureza não te fez assim,
Dos enganos soffres o percalço
Nos amores do trefego Arlequim

Lança ao desprezo o teu ar madraço

Arlequim é mais vivo e insinuante
Dansou cantou até prender no laço
De seu affecto tua linda amante.

Não julgues Pierrot falta de siso
Proclamar-se tua pena justa.
Tua figura symboliza o riso
E a humanidade ri-se á tua custa.

MOURA FERREIRA

Voto

Noite morna, luar, perfume dos pecegueiros, dae á minha bem-amada um sonho delicioso! Fazei com que ella se sinta impaciente por tornar a ver-me e que, ao raiar da aurora, venha bater á minha porta.

— Esse cachorro é bom vigia?

— Si é! Quando ha qualquer barulhinho basta a gente acordal-o que elle começa a latir.

Consultorio de Belleza

Para a dona de casa

LIMPEZA DE ESPELHOS

Os espelhos manchados podem ser limpos com um pouco de alcool derramado sobre um pano; esfrega-se depois com uma camurça, o que lhe dá um brilho novo. Não se devem collocar espelhos nas habitações humidas porque não tardam em deteriorar-se.

LIMPEZA DE IMPERMEAVEIS

Para limpar os impermeaveis mergulham-se nagua fria, e, com uma escova de unhas e sabão, esfregam-se por todos os lados; mas para esta operação collocam-se previamente sobre uma mesa.

Quando não houver mais manchas, enxagua-se em varias aguas. Para secar collocam-se ao ar ou á sombra.

RIZA

SEGREDOS DE EVA

Cultive a belleza de seus olhos

Os concursos de belleza que se fazem em Inglaterra, ou em qualquer outro paiz estrangeiro, demonstram que ter olhos bellos é o essencial na mulher. Qualquer joven que deseje ser attraente e queira demonstrar intelligencia e caracter, póde conseguil-o facilmente dando-se o trabalho de cuidar de seus olhos. Aparte a expressão, a maior parte dos olhos tem uma belleza propria, e suas possuidoras devem cuidar de não diminuil-a ou eclipsal-a por falta de cuidado.

Neste caso, a primeira necessidade é ter saude. A belleza dos olhos geralmente é perdida por excesso de cansaço. Mulheres que põem todo cuidado em seu corpo, esquecem que, lêr livros impressos com typos pequenos, nos trens ou á noite; que coser sobre fazendas pretas, ou ficar ao ar com muito vento durante horas, sem protecção alguma nos olhos, é algo assim como conspirar contra a belleza destes.

Muito pouca gente presta a seus olhos a consideração devida. Quando reconhecem que seu corpo está cansado, e se deitam para reparar as forças, tomam um livro e se põem a lêr. Não pensam estas pessoas que seus olhos trabalham mais durante o dia que o resto do corpo. Se tivessemos o habito de cerrar os olhos algumas vezes durante o dia, melhorariamos muito essa expressão de cansaço que se nota na maior parte dos olhos, principalmente nas mulheres.

Um banho diario é necessario aos olhos e deve ser adoptado com a mesma regularidade com que se usa a escova de dentes.

Lave-se os olhos de noite e pela manhã, com agua fria, e verá que ao fim de uma semana terão um brilho mais attraente. Se nota algum symptoma de debilidade, compre uma loção para os olhos, ou prepare-a com acido borico.

MONA TANA

Leituras de ½ minuto

E' na intimidade onde se conhece o grão de cultura de certas pessoas. Em um momento de socialidade podem dissimular sua falta de cultura e adaptar-se ao meio ambiente, mas na intimidade as coisas mudam e então se mostram tal com são, sem nenhum fingimento.

Muitas vezes vemos actuar na sociedade pessoas das quaes nada temos que dizer emquanto á cultura se refere; são discretas, não chamam a attenção nem para o mal nem para o bem, mas outra é a impressão que dellas teriamos se as tratassemos diariamente.

Tive opportunidade de conhecer na intimidade de sua casa certa senhora que passa por muito bem. Deus meu, fiquei assombrada! Tem apenas um certo vernis e muito tenue de cultura.

Em sua casa, entre os seus, e entre os que quer ter confiança, esquece, já não estando nessa situação de etiqueta que adopta para a sociedade, e seus modos mudam como se não devessem ser os mesmos em todo momento e em todo logar.

Por mais que eu não lhe concedesse nenhuma confiança, ella dispensou-me grande e segundo sua expressão, tratara-me como da familia.

A hora de sentarmo-nos á mesa era para mim um verdadeiro supplicio. Comia ella com a bocca aberta, mostrando bem sua maneira de comer, muito pouco correcta, e fazia um ruido bastante desagradavel.

A sopa era tomada com tanto enthusiasmo, produzindo como consequencia outro ruido não sei se peor; de modo que essa pessoa convertia-se nestas horas de refeição em uma perfeita jazz.

As expressões que usava em sua conversação?

Eram as mais baixas. Ouvi ralher uma vez com sua filha e usar para esta opportunidade os vocabulos mais grosseiros. Com semelhante escola, sua filha tinha tambem suas respostas pouco amaveis.

Porque, pergunto sempre a mim mesma, ha pessoas que reservam o melhor para as visitas e deixam para casa os peiores modos, as expressões feias, a peor educação?

FEITE.

VANITAS

O calor intenso fatiga o corpo e o espirito.

O organismo fica abatido; parece que não se tem animo para coisa alguma.

No entanto é nesta época que mais deve a mulher cuidar de si mesma, de sua elegancia e de sua belleza. O abuso de liquidos faz engordar; se adquirir alguns kilos a mais, faça depressa, leitora, um tratamento de *Banhos* e *Applicações* de *Parafina* afim de readquirir sem demora a graça elegante e fina de sua silhueta.

Para evitar que a pelle se torne gordurosa e para conserval-a sempre limpa, clara e macia, livre dos cravos e espinhas, limpe-se pela manhã e á noite com a *Loção Radio Activa*, passando em seguida o *Creme Radio Activo*, e terá assim uma cutis maravilhosa.

Não tenha rugas.

Quando ellas quizerem apparecer, faça uso do *Creme Anti-Rides*, de Cedib; ns. 1, 2, 3, conforme a sua edade que... a um pote de creme, você poderá confessar!

Para conservar aos cabellos a vitalidade, a abundancia e a côr natural, use *Baume de la Forêt* ou *les Senteurs de Sylvia*; são dois optimos tonicos de delicioso aroma e que eliminam por completo a caspa.

Para a belleza do busto, não deixe de usar *Vigueur des Seins*; renova os tecidos, conservando-os rijos e dando ao collo uma eterna mocidade.

Trate bem as suas mãos; faça com que ellas sejam sempre bonitas e macias; *Huile Rose* e *Creme Rose* são dois optimos preparados para a belleza das mãos.

Todos estes preparados de Mme. Jacqueline são encontrados em seu elegante Consultorio á *Praia do Flamengo*, 380, onde ella recebe todos os dias das 2 ás 6 horas da tarde.

Mas como em todos os Estados do Brasil, Mme. Jacqueline possue innumeras clientes e amigas, resolveu, para maior commodidade de todas, espalhar em diversas cidades os seus productos sempre tão procurados, sendo estes encontrados nas filiaes da Casa Hermanny, em Petropolis e em Bello Horizonte, tendo tambem uma representante em Porto Alegre: Olga Contreira, 451 rua 10 de Março.

Assim pois, graças á Mme. Jacqueline, a graça e a belleza são encontradas em todos os Estados do Brasil.

EVA

J. Justo — As duas chronicas foram recebidas, mas temos muito collaboração em atrazo e por isto não posso assegurar que sejam publicadas.

Columba — S. Paulo — Não pude escrever directamente mas fil-o nesta secção e estou á espera que você me mande uma boa noticia.

Ivy — Desejo que continue a aproveitar bem a sua cura de repouso e que volte em breve e restabelecida.

Gloria — Assim como não consegue telephonar-me, tambem não consegue mais escrever? Estou ha muito tempo já sem noticias suas; porque, little girl?

D. Noronha — Não houve má vontade alguma e sim acumulo de material nas minhas gavetas. E como só ha um domingo por semana, não é possivel satisfazer a todos os collaboradores ao mesmo tempo. Assim pois, para outra vez, não faça máo juizo.

Renata — Este bilhete vae quasi com voce, para saber noticias. Chegou bem á sua estação de repouso?

Rose Marie — Bom dia, amiguinha. Então, que fim levou?

Miss N. N. — Queira dirigir-se á Eva, no Consultorio de Belleza.

Gina — S. Paulo — Muito grata pela cartinha tão gentil. Não tenho no momento nem uma photographia e por isto não posso attender já ao seu pedido.

Resoluto — Recebi com a sua missiva todo um jardim de maravilhosos cravos. Obrigada pois, gentil amigo, pelas flores e pela carta.

VE'RA CRUZ

Lindo modelo de Mme. Carvalho, com a applicação modernissima de babadinhos "plissés".

Correio Infantil

A cestinha dos milagres

Era uma vez, no alto de uma montanha uma cazinha de vidraças quebradas e as paredes meio caidas, como se fosse uma velhinha capenga e quasi cega; lá viveu uma mamãe com seu filhinho e os dois, apezar de pobres, eram felizes, como uma rainha e um principezinho.

Era um menino como ha poucos.

Gostava de tudo: do pão duro, da cama de folhas seccas e de sua roupa remendada.

— Como estou bonito! dizia elle quando a mamãe, para tapar um buraco das calças, botava-lhe um remendo de seu capote azul. Não tinha irmãos nem irmãs, nem tão pouco uma vóvó, como quasi todos os meninos. Mas sua mamãe era tão boa que elle pensava que com certeza, nem o filho do rei tinha uma mãe egual aquella e, de vez em quando, atirava-se ao pescoço da mamãe dizendo: "Como gosto de você"!

Ella ria, contente e dizia que ainda gostava mais delle do que elle della.

Que bons dias passavam! Logo de manhã cedo saiam correndo pela montanha e pelas florestas á procura de lenha, de frutas, de raizes e verduras.

A cestinha da mamãe é que estava sempre mais cheia. Depois do serviço feito a mamãe dava o signal do brinquedo: um, dois tres; e corriam brincando de esconder nas moitas cheirosas.

De volta á casa a mamãe cantava emquanto trabalhava.

A' noite apagava cedo a luz para poupar o azeite e contava historias maravilhosas, emquanto fiava na roca, á luz fraquinha dos tocos de lenha que ainda não se tinham apagado no fogão.

— Será encantado esse fuso? dizia. Fia tão depressa!

— Deve ser encantado sim! dizia a mamãe escondendo do filho seus pobres dedos machucados.

De vez em quando chegava para mãe e filho um dia de ouro.

Vestiam então suas melhores roupas e desciam á cidade carregando nos hombros o linho já tecido.

Era tão bem fiado o linho que as mulheres mais sovinas queriam compral-o.

Então as cestinhas voltavam naquelle dia á montanha cheias de thesouros: castanhas, farinha, amendoas, figos seccos; de casa em casa se iam enchendo como por graça de Deus.

Mas veiu um dia triste em que a mamãe caiu doente! e então... adeus felicidade!

Com o coração apertado o menino teve que lidar sózinho, para o serviço da casa. E a mamãe suspirava: Que felicidade ter um filhinho tão bom! Que faria eu sem elle?!

Os dias porem passavam, compridos e tristes e a mamãe não ficava bôa.

As provisões estavam acabando e o menino só fazia sopa para a doente com dedo que ella viesse a ficar sem comida nenhuma.

Uma manhã chegando-se a cama elle viu que a mamãe estava ainda mais pallida e abatida.

E se viesse a morrer?!

De repente teve uma idéa.

Entre as historias que lhe contava a mamãe havia uma que dizia que á noite, na montanha, anda de vez em quando uma fada chamada Fé. E' linda, anda vestida de luz e traz nas mãos uma cestinha, cheia de milagres que distribue aos pobres e aos infelizes.

Se elle fosse procurar a fada.

Na montanha a noite era perigosa e fria... Bem sabia a que se arriscava mas queria fazer tudo para salvar sua mãe doente.

Saiu logo que caiu a noite...

Andou, andou...

De repente veiu ao seu encontro no caminho deserto um fantasma.

— Onde vaes a essa hora tão só, pequeno? perguntou. Os lobos estão saindo das cavernas e te comerão de uma só vez.

— Como te chamas? perguntou o menino tremendo.

Eu sou o Medo, pobrezinho. Escuta os meus conselhos; volta para casa já!

O pequeno fechou os olhos para não ver mais o monstro e pensou:

— Antes morrer comido pelos lobos do que deixar de salvar minha mãezinha.

Continuou a andar; o caminho tornava-se mais difficil. A noite cada vez mais escura.

Elle procurava sempre a claridade que havia de annunciar a fada com a cesta maravilhosa.

Nisso ouviu outra voz:

— Volta á casa, menino! teu corpinho está duro de frio... Tu vaes morrer!

Eu sou o frio e quero te salvar da morte!...

Quasi sem respirar o menino respondeu:

—E se com mais uns passos encontrar a fada?

Se ouvir teus conselhos eu me salvarei, mas não salvarei minha mãe e não quero viver sem ella!

Seguiu caminhando sempre, mas de repente pensou que ia morrer: caiu ao chão.

— Viste? Fui eu que te agarrei, que te fiz cair, e não te deixarei mais!... Sou o Desanimo. Teu corpo, já se está acabando como se foi gastando sem azeite a lamparina de tua casa. Estás com fome! Não podes mais andar. Eu te levarei para casa!...

Com um esforço supremo o pobrezinho levantou-se.

— Não! disse elle. Antes falarei com a a fada que ha de salvar mamãe.

E andou.

Mas mal tinha dado uns passos viu um clarão enorme que illuminou a noite e uma fada maravilhosa appareceu tendo na mão uma cestinha cheia de estrellas.

Cada estrella era uma maravilha e cada uma representava uma das coisas que as creaturas da terra mais desejam.

Emquanto a fitava extasiado, ella falou:

—Estou aqui! Só ouço as vozes dos corações nobres, dos que não desanimam. Volta á tua casa! Tua mãe está curada.

E dizendo isso traçou com uma estrellinha da cesta um caminho luminoso na montanha.

O menino sentiu-se transportar sem cansaço até a sua casa.

Encontrou á porta sua mamãe que ria e que cantava de alegria

A fada tinha enchido de coisas bôas a cazinha da montanha e agora é que ella parecia o palacio de um rei.

— A fada veiu, filhinho! E ella trouxe uma balança para pesar o nosso amor... E' sempre o amor da mãe que é o maior... Pois dessa vez filhinho os dois eram eguaes! Ambos choraram de alegria, e desde aquella noite, a mãe e o filho voltaram a ser felizes como uma rainha e um principezinho.

TIA LILA

A viagem maravilhosa de Nils Holgerson

ATRAVÉS DA SUECIA

Trad. de Tia Lila — ***Por SELMA LAGERLOF***

Gorgo tinha só tres annos e não pensava ainda em se installar e escolher uma companheira quando foi apanhado por um caçador e vendido em Skansen.

Já lá estavam varias aguias.

Ficavam fechadas numa gaiola de grades que nella cabiam duas arvores e uma porção de pedras.

No entanto os passaros estavam tristes. Ficavam immoveis o dia inteiro no mesmo lugar. Sua plumagem perdia o brilho e ia ficando arrepiada; seus olhos fixavam deseperadamente o espaço.

Durante a primeira semana Gorgo estava ainda esperto e vivo, mas aos poucos foi se tornando abatido e quieto. Como seus companheiros ficava horas immovel.

Uma manhã em que elle cochilava, como de costume, elle ouviu que o chamavam lá de baixo. Custou a sacudir o somno para baixar os olhos ao chão e perguntou:

— Quem me chama?

— Mas Gorgo, você não me reconhece então? Eu sou Polegar, o que viajava com os gansos selvagens.

— Akka está tambem prisioneira? perguntou Gorgo com esforço.

— Não, Akka e os gansos estão a essa hora na Laponia. Eu só é que estou prisioneiro.

Nils não tinha acabado de falar quando percebeu que já a aguia não o escutava; tinha retomado seu olhar parado.

— Aguia real! gritou o pequeno. Diga-me, posso prestar-lhe algum serviço?

Gorgo nem siquer o olhou:

— Não me aborreça, Polegar! disse elle. Eu estou sonhando! Sonhando que pairo lá nas nuvens. Não quero que me acordem.

— Mas é preciso agir, mexer-se, interessar-se pelo que se passa! insistiu Nils. Sinão você fica tão abatido quanto as outras aguias.

— E' o que eu queria... Já estou como elles estão!

Estão tão interessados no seu sonho que nada mais os faz soffrer, respondeu Gorgo.

Vem a noite e emquanto as aguias dormiam um barulhinho fez-se ouvir no telhado da gaiola.

Gorgo acordou:

— Quem está ahi?

—E' Polegar, Gorgo. Estou limando umas barras de ferro para que você possa voar.

A aguia levantou a cabeça e na noite clara avistou o garoto. Teve um movimento de esperança mas caiu logo no abatimento.

—Eu sou um passaro enorme, Polegar. Como é que você poderá limar bastantes barras para que eu possa passar. E' melhor deixar-me onde estou.

— Durma e, não se occupe de mim! disse o pequeno. Eu te libertarei antes que você esteja liquidado de todo.

Gorgo dormiu de novo; quando acordou viu que varias barras tinha sido limadas. Naquelle dia elle ficou mais esperto.

Exercitou-se um pouco voando entre os galhos das arvores.

Uma manhã muito cedo Polegar chamou-o.

— Experimente agora, Gorgo.

A aguia levantou a cabeça. O pequeno tinha feito um buraco bem grande na rede dos arames de ferro entrecruzados no telhado.

Gorgo mexeu as azas e subiu. Duas ou tres vezes não conseguiu passar mas afinal saiu.

De um só vôo subiu até as nuvens

Polegarzinho olhava-o com melancolia desejando que alguem o libertasse tambem.

Nils tinha sido aprisionado um dia por um pescador á beira de um lago.

Pensando que elle fosse um genio o homem tencionava vendel-o ás autoridades como coisa preciosa.

Um violinista o comprara antes disso, e fizera prometer ao anãozinho que não procuraria fugir emquanto elle não puzesse uma tigella azul no lugar de tigella branca em que elle lhe dava a comida.

Nils vira-se obrigado a prometer para não ser entregue ao museu de curiosidades de Skansen.

Ora o violinista tivera que partir bruscamente e dera ordem ao homem que ficara com a casa que puzesse no dia seguinte uma tigella azul com a comida de um geniozinho que elle tinha para tratar do seu jardim.

O homem que não sabia da promessa de Nils nem da combinação das tigellas, puzera a comida numa tigella branca porque não encontrara uma azul na primeira loja em que entrara.

E assim Nils ficava preso por sua palavra sem saber que já tivera licença de sair.

Naquella noite, sentado em cima da gaiola das aguias, Nils pensava nisso tudo quando a aguia desceu subitamente e pousou junto delle.

— Eu só quiz verificar si minhas azas estavam fortes, explicou ella. Você não pensou que eu ia abandonal-o aqui!

Suba nas minhas costas e vamos encontrar Akka.

— Impossivel, suspirou Nils.

Eu dei minha palavra, e tenho que ficar aqui.

— Que historia é essa? replicou a aguia. Trouxeram você a força e você acha que vale um juramento que você faz obrigado?

— Eu agradeço sua bondade, Gorgo, mas tenho que cumprir minha promessa. Você nada pode fazer por mim.

— Não posso? E' o que vamos ver; disse Gorgo.

E no mesmo instante agarrou Nils Holgerson nas suas garras fortes e levantou vôo com elle até as nuvens, desapparecendo em direcção ao norte.

A aguia só parou muito longe ao norte de Stokolmo. Abriu suas garras e gritou Nils.

— Você comprehende, Polegar, porque é que eu quero leval-o para junto dos gansos selvagens? Ouvi dizer que você consegue tudo delles e quero que você peça para mim o perdão de Akka.

— Gostaria bem de lhe ser util Gorgo, disse Nils, mas fiz um juramento.

E, contou como Klemente, o tinha comprado ao pescador e tinha partido sem libertal-o da promessa.

— Escute, Polegar! Minhas azas podem transportal-o por toda a parte, meus olhos veem tudo. Eu saberei achar esse Klemente e você se arranjará com elle, serve?

Nils acceitou, e puzeram-se então a caminho como bons amigos.

Depois de atravessar florestas e campos Gorgo chegou ao cair da segunda noite junto a um chalé onde, no terreiro, um homem rachava lenha.

— Olhe! Eu acho que é elle!

Baixou o vôo e Nils verificou que era mesmo Klemente o violinista ambulante.

Gorgo pousou numa arvore um pouco afastada e disse a Nils.

— Agora, trate de se arranjar! Eu fico esperando nesse pinheiro.

No chalé, depois do trabalho do dia, começava a calma da tarde.

As moças chegaram-se perto de Klemente, o viajante pedindo-lhe que contasse historias.

E, Klemente, sem se fazer de rogado começou a contar uma historia que se déra com elle.

«Como elle tinha comprado a um pescador um geniozinho, para livral-o da gaiola em que elle ficaria exposto ás caçoadas e aos risos do povo. Contou que sua bôa acção fora logo recompensada pois que tinha sido distinguido pelo proprio rei entre os musicos populares e que esse lhe dera serviço e presentes.

Contou que saira para observar seu paiz e contar depois ao rei a cantiga que lhe tivesse inspirado a sua terra.

Todo o mundo estava admirado de ouvil-o falar assim, elle, o homem que já tinha falado ao rei!

De repente alguem lhe perguntou o que é que elle fizera do geniozinho.

— Não tive tempo de libertal-o eu mesmo, mas mandei que meu substituto o fizesse, comprando a tigella azul, como eu tinha combinado. Nem sei o que foi feito delle.

Logo que Klemente disse isso uma agulha de pinheiro veiu bater-lhe no nariz.

Ninguem a tinha jogado.

— Ai, ai! Klemente! disse a dona da casa. Parece que o povo dos pequeninos nos escuta. Você não devia ter deixado a outro o cuidado de preparar a tigella azul do genio!

Vocês ja devem ter ouvido dizer por seus paes:

Qual, não ha mais meio de saber agora a geographia, tudo mudou depois da guerra.

Vocês ficam um pouco assustados; e desejam muito que não haja outra guerra mesmo que isto só sirva para não estudar outra vez a geographia.

Pensam talvez que os mappas de geographia politica só é que se transformam emquanto que os mappas physicos não soffrem alteração.

Desenganem-se. Só é praticamente verdade, que a superficie da terra, com seus rios, montanhas, continentes, mares e ilhas ficou sendo a mesma desde os tempos mais antigos da historia, não é assim no entanto nos tempos prehistoricos, isto é dos tempos muito mais antigos.

O Sahara foi um mar, a Hespanha ligada a Marrocos.

O Rheno, o Sena, corriam em grandes valles no logar em que hoje estão a Mancha e o mar do norte. E' muito provavel que a Africa e a America fossem tambem ligadas entre si assim como as Antilhas, as ilhas de Cabo Verde a Madeira e as ilhas Canarias não são senão os restos de uma grande terra que occupavam em parte o logar ao Oceano Atlantico.

Tudo isto foi dito por geologos e nos custa acreditar nisso.

O que elles nos ensinam nos permittiriam acreditar assim numa maravilhosa historia que consideramos uma fabula, apesar de nos ter sido contado por um homem extremamente sério. Deste homem já vocês ouviram falar por seus professores, foi o grande philosopho Platão.

Ora, Platão nos ensina que antes dos Romanos e dos Gregos antes mesmo dos Egypcios que foram os homens das primeiras civilizações que se conheça, houve além do estreito de Gibraltar numa immensa ilha situado no meio do Oceano, um povo poderoso que fez a conquista de parte da Europa e da Africa. Sua grandeza durou annos e seculos. Depois um dia, o paiz que elle habitava foi engulido pelas aguas e dessa terra não existe vestigios.

Era o povo dos atlantas em lembrança do qual ficaram chamando o Oceano Atlantico.

Platão não nos deu só essas indicações graças a elle podemos nos representar o extraordinario reino de que nos fala a historia.

A ilha dos Atlantas era consagrada a Poseidon, deus do mar, nessa ilha havia muito ouro e um metal precioso que hoje não é conhecido, chamado oricalcio via-se muita sorte de animaes domesticos e selvagens. Produzia frutas, flores e perfumes.

Cultivava-se a vinha e o trigo.

Montanhas protegiam a cidade contra os ventos. Ao norte e toda a parte do sul gozava de um clima muito agradavel.

Os reis habitavam a ilha num palacio situado sobre uma collina escarpada protegida por um triplo fosso. A capital era ao pé de collina e communicava-se com o mar por um grande canal por onde passavam os maiores navios.

As pontes e as muralhas eram de pedras negras, vermelhas e brancas. O templo de Poseidon era cercado por um muro de ouro e era recoberto de placas de prata.

As columnas e assoalho eram de marfim. Innumeras estatuas de ouro povoavam este logar sagrado.

As casas cercadas de jardins, as piscinas eram cheias de agua quente e fina.

Os portos regorgitavam de embarcações e de negociantes vindos de toda a parte do mundo. Os campos cultivados, os prados, as florestas, as aldeias eram numerosas.

O sólo era rico, mas para o tornar mais fertil ainda os habitantes cercavam os campos de um fosso com canaes immensos e desta maneira, colhiam duas vezes por anno. Um desses canaes tinha mil kilometros de extensão.

Todos os reis das provincias reuniam-se sob a protecção do supremo rei no templo de Poseidon ahi celebravam sacrificios que se pareciam com as corridas de touros que se veem ainda na Hespanha. Juravam observar as leis e julgavam aquelles que não tinham cumprido os deveres.

Assim estava escripto nos livros do Platão que já tinha aprendido de Solon que sabia de tudo pelos padres e todos affirmavam ser maravilhoso o reino dos Atlantas. Todas estas maravilhas desappareceram num Cataclisma peor que a erupção ao Vesuvio que destruiu Pompéa ou da destruição de S. Pedro da Martinica em 1902.

Serão encontradas um dia as minas de Poisedon quando o Oceano for explorado pelos submarinos.

Com certeza serão precisos annos para desvendar esse mysterioso problema.

PROBLEMA "BISCOITERA"

(Composição e desenho de Yser Marques Saraiva)

Horizontaes: 1 — Especie de palo, 7 — Laços feitos de crina de cavallos para caçar perdizes, 8 — Na Africa, 9 — Não é má (sem a primeira); 11 — Muita agua, 13 — Cidade da Turquia européa, 15 — O maior rio da Africa, 16 — Catafalco, 17 — Desacompanhado, 19 — Parceiro, 21 — Raiva (termo popular), 22 — Nome de homem (com a ultima trocada por outra vogal), 23 — Peça do arado, 24 — Artigo, 25 — Fluido invisivel, 27 — Aroma, 29 — Estender em cama, 31 — Brinquedo de creança e abobora do Brasil.

Verticaes: 1 — Sobrenome, 2 — Fileira, 3 — Parte que fica á direita ou á esquerda do corpo de uma pessoa, 4 — Superficie geometrica, 5 — Substancia liquida doce, 6 — Tempo de verbo, 10 — Canna delgada, 11 — Primeiro rei e fundador do imperio dos egypcios, 12 — Avesinha mansa, 14 — Unico, solitario, 18 — Estrella de primeira grandeza, 19 — No bonet, 20 — Coriscos, 21 — Letra soletrada, 25 — Cidade da Africa, 26 — Cidade da Italia, 27 — Palhoça de indios, 28 — Raul Alves Cavalcanti, 29 — Perversa (invertida), 30 — Batrachio.

RESULTADO DO PROBLEMA "HEXAGONO"

Do problema "Hexagono" mandaram soluções certas os amiguinhos e amiguinhas Léa Moreira Guimarães (Realengo) Odir Antonio Almeida, Celia Salomão, Almiria Nogueira, Maria da Gloria Bouon (Nictheroy) Maria do Carmo Bretas, Renato Adnet Coutinho, Carlos Magno Paula, Sylvio Frexeiro Carvalho (E. Rio) José Almeida Carvalho, Zuleika Carvalho, Sebastião Azevedo, Sergio Oliveira (Campinas), Nelly De Cunto (Petropolis), Guiomar Alves Martins, Yolete Guimarães Albuquerque, João Carlos Cordeiro da Graça Filho, Juca Telles Netto, Antoninha Fabello, Almir Nogueira, Antonio M. Duarte (Conservatoria) Joaquim Gallotti, Maria Luisa (Parahyba do Sul) Adelmo Andriolo (S. José do Rio Preto) Vera Valle, Nilza Valle, Celio da Cunha Valle, Isa Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Dalva Miranda Netto (Ouro Fino-Minas) Eduardo Silva, Sebastião Marzando, Carlos Alberto da Silva Lemos (Terra Nova) Silmeu Mamede, Mauro Gaeff Campello, Nicola Carvano Campello, Véra Silva, Arthur da Silva Carneiro, Orlando Commodore (Pedregulho-São Paulo) Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio Ribeiro Braga, Anjosi Rodrigo, Mario Hercilio Costa, Dione de Carvalho (São Paulo) José Carlos Salamonde, Gloria Pereira, Maria da Conceição Mello Desdemona Pereira (Bello Horizonte) Beatriz de Miranda Jordão, Eda Teixeira Izzo (Olaria) Léa Teixeira Izzo, Manoel da Cunha Filho, Maria da Conceição, José da Frota Silva, Manoel Pereira Filho e Vicente de Almeida.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Odir Antonio Almeida, residente á rua João Caetano n. 198, em Petropolis. Deve o amiguinho mandar 600 réis em sellos do correio e mais o sello addicional de 100 réis, para a remessa do livrinho de historias illustradas que lhe coube por premio e offerecido pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "HEXAGONO"

Horizontaes: 1 — Casino, 7 — Sorocaba, 8 — Ré, 9 — Sé, 10 — Alea, 13 — Ar, 14 — Al, 16 — Rim, 18 — Pá, 19 — Um, 21 — O. B., 22 — Só, 23 — Ida, 25 — Ac, 26 — Am (Ma), 28 — Tia, 29 — Té, 30 — Rã, 32 — Mó, 33 — Ia, 34 — Rod (dor), 36 — Só, 37 — De, 39 — Casa, 41 — Pé, 42 — Nó, 44 — Caramurú', 47 — Laruma.

Verticaes: 1 — Côr, 2 — Arca, 3 — Só, 4 — Ic (Iça), 5 — Nata, 6 — Obe, 11 — Lá, 12 — Er (re), 14 — Arabia, 15 — Li, 17 — Musa, 18 — Pó, 20 — Mé, 24 — Dr, 26 — Al, 27 — Marido, 28 — Isor, 29 — F. M., 31 — Aa, 35 — Os, 37 — Dá, 38 — Es, 39 — Cera, 40 — Anum, 41 — Pac (paca) 43 — Ora, 45 — A. R., 46 — Mu (mula).

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do mesmo problema "Hexagono" enviaram interessantes desenhos coloridos com decifrações, os seguintes netinhos: Sebastião Azevedo (o joven caricaturista), Maria do Carmo Bretas (excellente hexagono como centro de estrella de seis pontas, em vermelho e verde), Guiomar Alves Martins, Gelsa Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Eduardo Silva, Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio Ribeiro Braga e finalmente a intelligente e pequena artista Véra Silva, cujo desenho em ouro e vermelho bem merece uma repetição de elogio especial.

AINDA O PROBLEMA "OBELISCO"

Desse problema da semana passada recebemos ainda as decifrações dos pequenos amigos Maria Luiza (Parahyba do Sul), Ilka Monteiro Goulart (Rio Preto-Minas Geraes) Maria Lucy Tosta dos Santos (Olaria) Aristeu Nogueira Filho (Olaria) Eda Teixeira Izzo e Raymundo de Oliveira Silva.

PROBLEMAS ORIGINAES

Continuamos a receber para exame problemas em que não haja abuso de palavras invertidas e nomes pouco conhecidos. Os que estiverem em condições e feitos a tinta nankin serão aproveitados opportunamente.

EM CASA DOS RATINHOS

HISTORIA RIMADA

Por TIA LILA

Na casa de João Ratão
Toda semana ha limpeza;
Todos trabalham então,
Activos que é uma belleza!

A mamãe põe avental,
Põe touca e vae espanando,
Pois, casa suja faz mal,
Diz ella, ao ir trabalhando.

O papae entra tambem!...
Ajuda Dona Ratinha
Ninguem vasculha tão bem
Trepado numa mesinha!

Mas, quem mais dá que fazer,
São os seis gurys, gritando!
Todos se querem metter!
Pensam que estão ajudando!...

No berço, quasi a cair,
Os gemeos, branquinhos, chamam.
Querem trepar e subir
Como os outros... e reclamam!

Negrinho, que quiz lavar,
Caiu no balde e, molhado,
Ouve a mamãe a ralhar...
Parece um pinto pelado!

E Fumaça, vendo o irmão
Tudo enxarcar, vae, com pena,
Buscar para limpar o chão
Uma escovinha pequena!

Emquanto isso, olhem lá
O que os grandes já fizeram!
A escada virou e: plá!
Dentro dagua elles vieram!...

Primeiro veiu o Carvão,
Depois o Cinza vem vindo,
Pois que do quadro o cordão
Vae rompendo e elle caindo!...

D. Ratinha bem diz:
"Na arrumação todo o custo,
"E' aguentar dos gurys
"As travessuras e o susto!

NO LAGO DA FLORESTA

Ahi vae mais um brinquedo para colorir e armar. O quadro com os traços e os numeros mostra como é que vocês devem dispôr as figuras. Si ellas forem armadas sobre um espelho ou sobre uma mesa bem envernisada, vocês terão a impressão, vendo o reflexo, que os animaes estão mesmo á beira do lago.

CONCURSO DE ARCHITECTURA. — "QUEM NÃO TE CONHECER QUE TE COMPRE". — O PROJECTO E A FISCALIZAÇÃO

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Os concursos são dessas coisas que dão trabalho, e depois, aborrecimentos. Uma pessoa se esforça, estuda, gasta dias e dias, quando não são semanas e mezes procurando uma solução, um motivo, uma idéa, e findo o certamen, não mereceu a attenção dos julgadores, do povo nem dos proprios concurrentes. E' quasi um bilhete de loteria; a mais das vezes sae branco. Ainda assim ha mais probabilidades no bilhete; é muito facil tirar-se o mesmo dinheiro, ao passo que em concursos, nunca.

Se o artista tem, por exemplo, uma idéa nova e pensa ter descoberto a solução para o problema que constitue o objecto do certamen, a commissão julgadora, não pensando da mesma fórma ou não afinando pelo mesmo raciocinio póde pol-a de lado. E' o que acontece quasi sempre. Todos que concorrem julgam ter acertado, apresentando o melhor trabalho. E quando este não é premiado, é de se vêr então o concurrente exasperado blasfemar contra a commissão, constituida naturalmente de "ignorantes". E fazem-se no local da exposição verdadeiros comicios. Então a critica, visando principalmente o projecto que mereceu o premio, assume taes proporções que o interessado, andando sempre á roda como o Apelles da historia, acaba por duvidar mesmo da justiça do julgamento. Dahi a razão por que nunca os projectos premiados são os executados; as alterações que soffrem, desvirtuam totalmente as linhas do primitivo projecto que impressionaram a commissão.

Eu tenho por esses torneios, em que se expõem os mais aprimorados gostos, predilecções especiaes. Não concorro mas gosto de acompanhal-os, vel-os de perto; prefiro sentir a alegria ou o desespero dos concurrentes, cujos trabalhos foram premiados, tiveram menção ou foram refutados.

Afim de não se conhecer o autor do projecto apresentado em concurso, é habito exigir-se que em logar do nome venha elle occulto por um pseudonymo, o que pouco ou nada adeanta, porque, na occasião do julgamento, já se sabe sobejamente quaes os nomes verdadeiros. E se algum chegar até este dia em pleno eclipse, adia-se o julgamento, principalmente quando ha certo interesse de classe em jogo. O publico, até o publico, se os trabalhos são expostos antes de julgados, com dois dias de exposição, fica conhecendo todos os autores. E' só ter a paciencia de ficar por perto, porque elles andam sempre á roda, elogiam muito o que lhes pertence e criticam os demais. Para o profissional, que já conhece quasi todos os collegas, mesmo com pseudonymo e sem andar ao pé, "detectivando" nas exposições, a factura lhe basta; descobre cada um dos concurrentes pela maneira de desenhar, pelas idéas com que vêm a concurso.

Ha nesses certamens duas especies de concurrentes: os que entram com boa apresentação — bem vestidos — e os que vêm mal desenhados. Os que desenham bem, levam por vezes muita vantagem. Todas as attenções se volvem para os seus trabalhos; ao contrario, os mal desenhados são postos de parte, embora não raro, sejam optimas idéas encobertas por uma grosseira indumentaria. E' como na vida; quanto espirito culto não anda de burel ao passo que innumeras nullidades vestem linho e seda. Eu não digo que seja por philosophia como o nosso João Ribeiro, mas porque o saber ao invés de ennobrecer empobrece.

Mas se por um lado o desenho primoroso é vantajoso, por outro é prejudicial.

Todos conhecem a historia do pobre aldeão que levava um burro a vender na feira e que no caminho lh'o roubaram certos rapazolas, deixando um delles se ficar no logar do animal, o que causou um grande espanto ao pobre homem; mais perplexo ficou ainda quando na feira reconheceu o seu burrico que estava ali para ser vendido. E elle chegou-lhe ao ouvido, matreiro, e disse: "Quem não te conhecer que te compre".

Assim é nos julgamentos de concursos submettidos ao juizo de profissionaes, que já sabem que o bom desenho encobre graves defeitos. Para não passarem por tolos, chegam perto dos desenhos bonitos e dizem baixinho: "Quem não te conhecer que te compre".

No recente concurso, destinado á escolha do projecto para o edificio da Bolsa de Titulos, os trabalhos não tiveram o classico pseudonymo; foram numerados. Contudo não me foi difficil descobrir-lhes os nomes verdadeiros. Apezar disso não os denunciarei daqui; falarei delles pelos numeros com que foram baptisados. Coube ao n.º 4 o primeiro premio. A planta mostra bôa disposição architectonica; é facil e simples, o que confirma o velho axioma architectonico de que toda a difficuldade das plantas está na sua simplicidade. A planta, pelo que dizem os canones, não deve ter artificios, e esta os não tem, apezar de o grande Salão mostrar uma pequena falha: a pouca illuminação. Todavia, isto não é razão bastante para se refutar um projecto; demais, trata-se de ante-projecto. Tambem o restaurante foge ao programma dado, mas póde ficar justificado com as mesmas razões dadas acima. A fachada é simples e diz bem com o fim a que é destinada, o que, parecendo uma coisa muito simples, é todavia de grande importancia.

Outro projecto ponderado é o n.º 10, que mereceu o 2.º logar, constituido de planta e fachada bôas.

O n.º 18, se bem que não está apresentado com bonito desenho, não deixa de ser uma optima contribuição. Falta-lhe o que sobeja ao n.º 17, incontestavelmente um primor de arte e de desenho. Não possue este ultimo uma planta muito simples em detalhe, embora, em conjunto, não só resolva plenamente o programma como o objectivo architectonico: todavia não é uma planta complicada e constitue um projecto original. Não concordo com o autor, o principe dos architectos de casas residenciaes, quanto á fachada, porque a gente não diz á primeira vista que é destinada a uma Bolsa. No entretanto as vantagens da planta superam os inconvenientes da fachada.

Eis ahi um problema sério nos concursos: o da planta e o da fachada. Qual das duas se deve respeitar, qual merece mais? Tudo indica que deve ser a planta; mas da fachada não se póde descuidar; se a planta tem que ter uma personalidade, a fachada da mesma fórma é o seu cartão de visitas.

Ha um erro na interpretação dos concursos architectonicos, quer por parte dos julgadores quer pelo lado dos que os promovem. Devem ser apenas um meio para indicar o profissional mais apto a executar o projecto e não o de achar a solução exacta do programma: basta que se veja que não são projectos e sim ante-projectos que se pedem em concursos. A julgar dessa fórma, bem poucos são os concurrentes ao certamen para a escolha do ante-projecto do edificio da Bolsa, que merecem menção. Se muitos encararam o problema como se fôra para um Banco, com severidade de linhas, alguns no entretanto não titubearam em apresentar fachadas para Fabricas, Balnearios e edificios de apartamentos. Até o meu amigo Pederneiras entrou com um "filhinho" do edificio Carioca, recentemente construido no largo do mesmo nome. E o sr. Gabaglia, que num concurso recentissimo, apresentou trabalho maravilhoso, constituindo um dos mais interessantes projectos que tenho visto, desta vez vem-me com um Balneario; não lhe vi a planta; contentei-me com o desenho a "guache" tão suave e tão interessante... Ah! disse que não iria revelar os nomes, mas esqueci-me; Deus queira que me tenha enganado.

Não posso deixar de falar no n.º 5, projecto revolucionario, que, a meu ver devia merecer uma menção. O seu autor não soube guardar segredo e expoz pelo mesmo tempo do concurso, um projecto egual, embora para outro fim, numa vitrine da rua do Ouvidor. De maneira que todo mundo já sabia de quem elle era.

Aqui tem leitor amigo uma casa moderna executada. Já está construida ha mais de um anno e só hoje a publico.

O terreno é de 8 metros de frente. Ha nesta casa muitos detalhes curiosos que deixo de mencionar para não me alongar muito. Entretanto a planta os mostra com vantagem, bastando uma inspecção cuidadosa. Publico a fachada e uma vista do pateo, olhando para cima.

Os terraços de cobertura são em niveis differentes. O correspondente ao quarto grande é mais alto do que os outros por causa do pé direito deste quarto que, por ser maior, é, tambem, mais alto. O terraço que cobre a sala de estudo fica mais baixo do que aquelle, cerca de um metro o que permitte a collocação de uma janella de canto, alta, que não só embelleza como melhora a ventilação do quarto.

A casa está habitada e por isso não convido os leitores a visitarem-na. O maximo que posso fazer é convidal-os a verem-na por fóra. Rua Paulo Fernandes 17, Praça da Bandeira.

O QUE É NOSSO

A tristeza dos nossos menestreis -- Versos que falam em mortes, separações e despedidas, para serem cantados com musicas em tons menores e dolentes

Bem razão têm os que dizem ser a nossa "modinha", a canção brasileira, "irmã gemea do "fado", o nostalgico cantar portuguez.

Ambos têm o accento triste, melancolico, de versos que falam em mortes, separações saudades e desalentos, animados, ou melhor: desanimados ainda mais por uma solfa modulada em menor, o que concorre para a maior melancolia do todo.

O PRODUCTO "MUSICAL" DE TRES RAÇAS TRISTES

Embóra não esteja perfeitamente fixado o typo ethnographoco do brasileiro, havendo, mesmo, varios typos — conforme sua localização ao norte, centro e sul, do extenso territorio, — é facil constatar que nós somos um povo pouco alegre, para não dizer, francamente, um povo triste.

Estudiosos destas questões, apresentam, como uma das causas do phenomeno, a tára que nos legaram nossos ancestraes, os typos das duas raças que se infiltraram no sangue dos primitivos habitantes do paiz descoberto: o cano.

Eram, e ainda o são, duas raças europeu iberico e o preto africano positivamente tristes, não sómente pela sua indole natural, como ainda pelas condições especiaes em que para cá vieram seus representantes: degredados uns, e escravizados outros.

Sómente este motivo seria o bastante a contribuir para uma grande melancolia, se outros factores não agissem, augmentando-lhes a natural nostalgia.

Do aborigene não se conta que fosse alegre. Seus canticos e dansas guerreiras eram, e ainda o são, minitonos, sómente se animando pela absorpção de beberagens estimulantes, e nunca por um sentimento natural de alegria ou prazer.

Ora, do caldeamento ou amalgama dessas tres raças, — duas das quaes consideradas até como sub-raças — sómente poderia sair um typo como o do brasileiro actual, com os mesmos defeitos e as mesmas virtudes das tres, com uma apparente e ruidosa alegria, toda ficticia, porque o sentimento predominante, o que está dormitando no seu subconsciente é a mais desoladora tristeza.

Essa melancolia se manifesta principalmente na espontaneidade dos trovadores populares, poetas ou musicos anonymos, que compõem versos e solfas com que os mesmos são cantados; versos que falam de coisas funebres, tetricas, apavorantes até, e musicas que acompanham o assumpto da poesia, procurando, em melodias langurosas, dar a impressão de tristeza que reçuma das estrophes poeticas.

INFLUENCIA DO ESTYLO PORTUGUEZ

A poesia e a musica dos fados luzitanos tiveram grande influencia sobre os trovadores brasileiros das cidades do littoral, e até da vizinha zona da matta, levando-os instinctivamente, a comporem seus versos e suas musicas nos mesmos moldes, apenas um tanto libertos da feição mourisca de que a musica do fado traz flagrantes reminiscencias.

A poesia e a musica sertaneja nada têm do fado.

São composições mais brasileiras, têm mais "personalidade", se é possivel dizer assim. Não têm a tristeza da modinha.

Sua poesia é, por vezes, alegre, galhofeira, quasi sempre fanfarrona e exaggerada nos conceitos.

A MODINHA BRASILEIRA

Voltando á musa inspiradora dos bardos nacionaes citadinos, vê-se que a tristeza, o infortunio, as desditas amorosas são o "leitmotiv" das composições litero-musicaes denominadas "modinhas".

Exceptuando algumas que exploram um assumpto mais ou menos jocoso ou satyrico, e a que chamam "lundú", a grande maioria é de versos tristes e musicas sentimentaes.

Citando, a esmo, algumas da farta collectanea organizada pelo mestre erudito que foi o dr. Mello Moraes, vê-se que os assumptos das poesias são os mais melancolicos possiveis: Exemplo:

"Quando meu peito não gemer [mais nunca;
Quando meus olhos não se abri- [rem mais:
Recorda os dias que te amei, [donzella,
Que lá do céu escutarei teus ais".

E segue, o poeta, assim, funebre até o Campo Santo onde pede que a donzella se ajoelhe e incline a fronte sobre a louza fria, afim de que seu halito lhe aqueça o leito e elle possa surgir um dia...

O "hymno da descrente" é outra modinha contando as desventuras de uma joven que só foi ditosa na infancia, e que termina com a classica e funebre evocação da "campa", onde, em breve ella irá repousar.

Seria quasi interminavel a série de "modinhas" tristonhas, se pretendesse cital-as aqui.

Termino apontando a poesia de Laurindo Rabello, a quem alcunharam de "poeta-lagartixa", poesia intituladas, "Canto do Cysne" e musicada por A. J. S Monteiro, com quatro phrases melodicas estendidas em oito compassos quaternarios, e em tom menor, como requeria o assumpto poetico.

Esses oito compassos se repetem, "da capo", oito vezes, que tantas são as estrophes da nenia em apreço. Eil-as, com a "propria", collocação pronominal do texto:

Quando eu morrer não chorem minha [morte
Entreguem o meu corpo á sepultura;
Pobre, sem pompa, e sejam-lhe a mortalha
Os andrajos que deu-me a desventura.

Não se insulte o sepulchro apresentando
Um rico funeral de aspecto nobre;
Como agora, a zombar, me dizem vivo,
Podem morto dizer-me: ahi vae um pobre.

Dos amigos hypocritas não quero
Publicas provas de affeicção fingida:
Deixme-me morto, só, como deixaram-me
Lutar contra a má sorte toda a vida.

Outros prantos não quero, que não seja
Esse pranto de fel, amargurado,
De minha companheira de infortunio,
Que me adora, apezar de desgraçado.

E o pranto, açucena de minha alma,
De coração sincero e d'alma sã,
De um anjo que tambem sente os meus [males,
De uma virgem que adora como irmã.

Tenho um jovem amigo; tambem quero
Que junte em minha eça os seus prantos
Aos de um ancião, que perfilhou-me
Quando a filha entregou-me aos pés de [Deus.

Dos meus todos eu sei que terei preces,
Saudades e lagrimas tambem.
Que não tenho lembrança d'offendel-os,
E sei quanta amizade elles me têm.
E tranquillo, meu Deus, a Vós me en- [trego
Peccador de mil culpas carregado;
Mas os prantos dos meus, perdão vos [pedem
E o muito que tambem tenho chorado."

EUSTORGIO WANDERLEY

GRAPHOLOGIA

(Continuação da 3ª. pag.)

um temperamento volupuoso e sensual. Activa e constante na execução de seus projectos, sua acção é sempre rapida e reflectida.

LAQUE — (Porto Alegre) — Sua assignatura está ainda imprecisa, devido naturalmente á pouca edade. Como pode contar tanto com suas possibilidade, possuindo uma tão variavel força de vontade e uma natureza tão vacillante? Espirito instavel, não tendo firmeza nem mesmo para controlar seus impensados gostos. Embora tão joven, prende-se muito as lembranças do passado, que não póde estar longe, mas, que vive em sua lembrança, com magôas e tristezas.

LUIZ W. — Natureza de instinctos normaes perfeitamente equilibrados. Temperamento alegre, folgazão, vibrante e irrequieto. Intelligencia viva, bôa memoria e vocação para as letras.

SEVEN — Graphia de pequena dimensões, um tanto inclinada, sem angulos pronunciados, com maiusculos bem proporcionadas, indicando: natureza delicada, um tanto altiva. Seu pensamento parece que se compraz em pairar acima da pequenez quotidiana da vida. Prende-se muito ás suas affeições e ás lembranças do passado. Possue o dom da ordem, sentindo prazer em vêr tudo nos lugares que lhe compete. E' methodico, economico e moderado nas suas expansões.

TASSH — (Simplicio) — A desconfiança de que é dotado secunda perfeitamente o traço defensivo do seu caracter. Parece que olha a vida e a humanidade com algum receio. Espirito muito disciplinado, vontade habil, reflectida, em que se misturam influencias de varias especies, sendo uma dellas, a que transparece a susceptibilidade e a reserva.

FLOR CAMPESTRE — Queira enviar-me o seu endereço em enveloppe sellado, para a resposta.

CONFIANTE — (S. Paulo) — Sua graphia finamente traçada demonstra uma creatura que tem um alto conceito de si mesma. Não faltará quem a julque orgulhosa, devido talvez, ao excessivo amor proprio. Possue a desconfiança instinctiva, dos que procuram em cada palavra e em cada gesto dos outros, uma significação. E' talentosa, observadôra e loquaz com os intimos. Imaginação exaltada, espirito penetrante e essencialmente vaidoso.

LOURO — (Cantagallo) — Sentimentos leaes, caracter benigno e revestido de grande expansão. Espirito sobrio, reflectido e sereno. Seu coração que é optimo em bondade, torna-se insaciavel em coisas de amor.

APE — De temperamento moderado, reflectido e calmo suas ambições são muito limitadas. Seus idéaes são nobres, sua razão sensata. E' muito emotiva, mas por um motivo qualquer, reage contra os impulsos do coração, tentando dominal-o. Em sua letra vê-se a natureza do seu caracter.

M. H. A. L. — (Paquequer) — Graphia vertical, revelando: Alma aberta á luz da verdade, affectuosa e abnegada. Temperamento sonhador, exuberancia de vida, alegria e expansão natural. Tem um fito no terreno pratico e, para o conseguir, será capaz dos maiores sacrificios.

CHINITA — A sua letra encerra todos os signaes de bondade, que são communs, nas pessôas jovens e esperançosas. Alma nobre, regendo um espirito activo, adeantado e deductivo. Tenacidade nas decisões, altas aspirações e muito talento.

JANIK — (Padua) — A curiosidade, a actividade, o tino pratico e a intelligencia, são as condições elementares do seu caracter.

J. C. ARAUJO — (Bello Horizonte) — Sua letra é das que merecem um estudo detalhado e profundo. E' uma personalidade intelligente, perfeitamente controlada. Possue a lealdade que é a mais alta expressão, de um nobre caracter. Os seus predicados não enaltecidos pela generosidade e a franqueza de que é dotado.

VIOLETA PAULISTA — Espirito profundamente sentimental com laivos de altruismo e abnegação. Delicada, graciosa e simples, tem sempre um gesto amavel, para aquelles que a cercam. E' um tanto precipitada em suas resoluções pois sua letra indica claramente, desejar sempre, que os acontecimentos se resolvam, mais depressa do que é possivel.

NORMA — (Carangola) — Sua letra demonstra: methodo, coragem, bom senso e deducção. Natureza activa e possuidora de todas as energias dos luctadores, alliada a um caracter positivo.

HIROITO D. ACHILLES — (Lorena) — Rogo renovar a consulta, escrevendo mais alguma coisa.

NININHA — Muito confiante, discreta e idealista, seu temperamento é amoroso e sensual e o seu espirito cheio de graça e ternura. Sua acção é toda feita de inspiração, e suas idéas são lucidas e claras. E' de uma sinceridade a toda a prova.

IPE' — Sua graphia dá uma idéa exacta da sua verdadeira natureza: Tem uma preoccupação constante: a honestidade e a clareza. Bondade natural dos espiritos bem formados. E' uma individualidade resoluta e franca, baseada num conjuncto de excellentes qualidades moraes.

NANETTE — Sou obrigada a limitar as respostas ao minimo possivel pela difficiencia de espaço. A sua letrinha revela um espirito fertil e imaginativo. O habito que tem de ser obedecida a torna imperiosa e impulsiva. Sujeita a mudanças bruscas e a accessos de máu humor, é impaciente, nervosa e de uma exaggerada susceptibilidade.

LAD AMERICA — E' evidente que se trata de uma natureza extremamente delicada, affetuosa, constante e digna. Sente-se a gentileza do seu trato, que a faz querida no meio social. A sua energia e feita de perseverança e força no querer, o que dá á sua acção a continuidade precisa, para attingir os fins a que se propõe. E' grande a sua habilidade e intenso o amor proprio que possue.

MARY SYLVIE — (Campos) — Ha no seu espirito inclinação á dissimulação. Tendencia para a critica e para o ciume. Pertence ao numero dessas creaturas pretendiosas, propensas ao artificio e ás exterioridades. Caracter inconstante.

NELLY S. D. P. G. — O seu temperamento, a sua natureza e o seu caracter, estão claros em tudo o que escreveu. Tem uma vontade tenaz, forte, difficil de vencer. Fertilidade de idéas, facilidade de execução, sabendo impôr os seus desejos. E' uma sentimental moderada por bellos traços de intuição.

DOCE DE LEITE — (Nictheroy) — A sua letra traduz a elevação moral propria das pessôas talentosas e honestas. E' franca, de coração expansivo e possuidora de uma natureza apaixonada, que se exalta as vezes, inflammada pelas idéas que abraça. Temperamento ardoroso, vibrante, leal e franco. Possue a necessaria vaidade para fazer valer os seus predicados, bem femininos.

FRANCO MAGNO — O estudo de sua graphia confirma uma personalidade que tem liberdade de idéas, que ama a independencia, e que age com desassombro. E' dono de uma notavel fineza de espirito e de grande habilidade material. Deve ser um optimo administrador. Sempre alerto e activo, sua acção obedece a orientação da logica e do raciocinio com subtileza e penetração. Sem se precipitar, segue o melhor caminho guiado pela intelligencia, pelos sentimentos firmes e definitivos, de seu coração.

D. JOAO — (Pureza) — O traço mais notavel do seu caracter, é a susceptibilidade excessiva. Tem momentos de enthusiasmo passageiro, mas é normalmente apathico e concentrado. Desconfiado, obstinado, tem vontade caprichosa, difficil de demover. E' pouco expansivo, mas, inimigo da dissimulação.

LOTTI — A sua graphia fala de uma intelligencia superior, de um espirito vibrante e de um temperamento artistico, intellectualmente impressionavel e sensivel. Inclinações poeticas, mas, que já foram mais accentuadas no passado. Tem habito do dominio e não é despida de vaidade. Com a perspicacia e a intuição que possue, poderá se afastar dos perigos, evitando lutas estereis. Ha em seu caracter, uma grande dóse de altruismo.

ZOZOCA — Sempre senhora dos seus pensamentos alimenta idéas muito nobres e elevadas. Não ha na sua letra um só traço de egoismo. Orientada por um espirito logico e positivo, a sua força de vontade é continua nunca age precipitadamente, tendo sempre um plano para cada emergencia.

ARISCA — (Petropolis) — O seu temperamento impaciente, irritavel e desconfiado, o traz em constante sobresalto. Sob um feitio de doçura, tem uma vontade imperiosa, contradictoria e variavel. As idéas não se ligam em seu cerebro, faltando-lhe tambem o controle para se manter nos limites dictados pelo bom senso.

LETICIA — (Nictheroy) — Bôas inspirações controladas pela logica. Caracter reflectido, pertinacia no desejo, actividade mental e altivez de espirito. Natureza de instinctos normaes perfeitamente equilibrados.

MISS ARMENIO — Possuindo sentimentos delicados e affectuosos observa a vida em todos os seus detalhes e minucias, tendo grande dominio sobre si mesma. Coração transbordante de dedicação e bondade, dominando o cerebro. Não ha em sua graphia nenhum traço que denuncie orgulho ou egoismo. Intelligencia e lealdade de caracter.

TUPYNICABA

— CONTO DE —

EPAMINONDAS MARTINS

Demos aqui convencionalmente o nome de Tupynicaba áquella cidadezinha praieira em que desembarquei ha cerca de quatro annos.

Com as suas quatro ou cinco ruas torturosas de edificios coloniaes, seus habitantes pacatos e hospitaleiros, Tupynicaba resomna pacificamente ha seculos num recanto pittoresco do litoral brasileiro.

Come-se muito peixe dagua doce e do mar, porque Tupynicaba fica na foz de um rio, e á noite reza-se muito na velha egrejinha erigida ha seculos pelos jesuitas. E' um deslumbramento subir-se á tarde para o tope do morro e ali, no lado do templo vetusto, contemplar-se a paizagem bucolica dos arredores verdoengos ou o oceano Atlantico, magestoso, desenhando-se á distancia sobre os outeiros. O olhar do poeta não se farta de embevecimento ao ver os tectos novos e velhos, vermelhos e fuliginosos embaralhados com as frondes verdes do arvoredo.

Mas o caso, afinal, não é esse.

• • •

O meu patrão — naquelles tempos ainda não haviam inventados os *empregadores!* — mandou-me chamar ao seu gabinete e expoz-me os seus projectos de comprar uma fazenda de gado em Tupynicaba, de um tal Coronel Hypolitho, que devia á casa duzentos e cincoenta contos. A fazenda calculava-se valer mil.

— Faça isso lá com intelligencia rapaz, estamos dispostos a voltar até setecentos e cincoenta contos. Mas você ponha á prova as suas aptidões de homem de negocios... Quanto mais barato melhor.

Foi por isso que num dia de sabbado, na qualidade de empregado de confiança, futuro interessado etc; tomei o meu bondezinho de Lapa e, quatro dias depois, desembarquei de um naviozinho com uma carta de apresentação no bolso e philosophando sobre a instabilidade dos barcos de cabotagem.

— Oh...

Encarei o rosto affavel daquelle cavalheiro que me cumprimentava respeitosamente e com ares de conhecido. Era um cidadão de trinta e cinco annos presumiveis, sympathico, pernas mettidas até os joelhos numas botas sujas, chapéo amarfanhado no tope da juba desgrenhada, barbas crescidas, paletot de cazemira pardacenta, calças de mescla, camiza de riscado, colarinho e gravata enxovalhados ventre bojudo.

— Até que emfim resolveu vir mesmo a Tupynicaba! — exclamou com um sorriso sadio. — O sr. vae gostar do nosso logarzinho...

Apertei-lhe a mão confuso, desconfiado.

Havia forçosamente um equivoco e o homem estava tomando-me por outro. Mas sem dar tempo a explicações apanhou-me os embrulhos, a mala de mão, entregou-os a um preto.

— Leva isso para casa. Diz á mulher que vamos já. Preparar a janta e o quarto de hospedes.

— Mas...

Não se incommode. Lá em casa conversaremos sobre o assumpto.

Seria elle o tal coronel Hypolitho, para o qual eu levava a carta de apresentação? Talvez já me estivesse esperando, avisado por telegramma do Rio. Se não, qual seria a illustre personagem que estava sendo confundido commigo?

A essa altura o meu estranho camarada já andava no pequeno caes conversando com uns e outros, formando grupos aqui e acolá e o assumpto da conversa era, sem duvida a minha excellentissima pessoa. Todos os olhares se dirigiam para mom. Vi num momento que algo de inesperado se passava. Eu estava no minimo representando o papel de um cidadão de alta respeitabilidade e muita importancia.

Havia commentarios, murmurios, cochichos.

Passei por entre aquelles grupos de curiosos, vendo de um lado e de outro, pessoas que me contemplavam em attitude de admiração e respeito.

— Desculpe não ter tido uma recepção mais effusiva, professor. — disse afinal o nosso homem — Mas ninguem o esperava hoje.

— Hein?!

— Meus amigos, o professor da Faculdade, por excessiva modestia, veiu de surpresa para evitar manifestações a que é avesso por temperamento.

Um cidadão rebuchudo e baixo approximou-se amavel, apertou-me effusivamente a mão e falou num tom solenne:

— Estimo que o professor seja feliz entre os tupynicabenses.

As trinta e seis pessoas que estavam no caes repetiram automaticamente o gesto e a phrase.

Quando o ultimo falou: *Estimo que o professor seja feliz entre os tupynicabenses*, suspirei alliviado com a mão ardendo.

—Escute, meu amigo, deve haver um lamentavel...

Ia pronunciar a palavra *engano*, mas Gustavo (chamava-se Gustavo o homem) cortou-me a phrase:

— Apresento-lhe aqui a senhorita Hilda, professora municipal.

— Muito prazer...

Era um bello typo de mulher de dezoito annos, olhos negros e grandes, rosto de um oval perfeito, sorriso discreto embellezado por duas covinhas a pouca distancia das extremidades dos labios, cabellos ondeantes azevichados. Fiquei indeciso e dominado pelo magnetismo estranho daquelle olhar.

— O sr. é que é o professor da Faculdade?

— Senhorita, devo dizer-lhe...

O Gustavo cortou-me de novo a phrase:

— Que duvida! Logo á noite terei occasião de leval-o á casa do coronel e a senhorita Hilda conhecel-o-á melhor.

— Irá jantar comnosco, — convidou a formosa tupynicabense.

— Ah... isso é que não! — protestou o Gustavo — Dessa honra é que ninguem me priva hoje. O professor é meu hospede para todos os effeitos. Lá para as oito é que surgiremos á casa do coronel.

Saltou para a direcção de um automovel, fez-me signal.

— Professor... ás ordens. A minha casa fica apenas a um kilometro daqui:

Ao despedir a professora Hilda feriu-me profundamente com um perigoso olhar feminino que me deixou zonzo, um olhar cheio de doçuras e promessas ineffaveis. Falou-me num tom delicioamente imperativo, retendo-me a mão cerca de um minuto:

— A's oito horas, ouviu, professor? Não perdoarei a sua ausencia.

Sentei-me no automovel aturdido, sem comprehender nada. "Onde irá parar essa complicação? Ora muito bem: Sou agora o *professor da Faculdade!* Mas faculdade da que? de onde? por que?

Durante o trajecto o Gustavo parou innumeras vezes na estrada em frente de estabelecimentos commerciaes e vivendas de conhecidos sempre a apresentar-me como o *professor da Faculdade*. Toda a gente me cumprimentava respeitosamente com grandes demonstrações de apreço. Havia momentos em que eu me irritava. Parecia-me estar sendo victima de uma deshumana ironia,mas tranquillizava-me afinal ao observar o tom de sinceridade que o homem imprimia ás palavras. A situação complicava-se cada vez mais e o que me atemorizava agora era o ridiculo, o formidavel ridiculo que me haveria de cobrir quando eu fosse obrigado a confessar o engano. Quanta zombaria ferina, implacavel! Antevi mentalmente centenas de bôcas em convulsões de riso gargalhando satanicas mordazes: Era a metade de Tupynicaba a achincalhar-me, a escarnecer-me, a outra metade, com certeza iria apedrejar-me como um impostor.

Mas Gustavo proseguia infatigavel falando, despertando a curiosidade publica em torno de mim.

As janellas de Tupynicaba apinhavam-se de moças casadoiras e garrulas para ver o Professor da Faculdade.

De algumas das mais desembaraçadas cheguei a sentir a caricia de olhares mornos e sorrisos alvicareiros.

— O professor da Faculdade!
— O professor da Faculdade!
— O professor da Faculdade!

Mais identicado com a situação inesperada, em nada desagradavel, e seguro da impunidade durante uns quatro ou seis dias, passei a distribuir sorrisos amaveis ou magestaticos, no meu delicioso papel de cidadão importante.

O Gustavo incumbia-se de ir dissipando todas as duvidas possiveis. Para explicar a presença da minha inverosimil avelhentada mala de mão o meu terno surrado, a minha gravata de tres mil réis, ia propalando em voz baixa que eu era excessivamente modesto e contrario a todo luxo e que não andava descalso e em mangas de camiza por causa do frio.

— Um philosopho! — exclamava com muita convicção.

— Os verdadeiros sabios são humildes e detestam tudo quanto é vaidade — ponderava o pharmaceutico Eudoxio, falando de maneira que eu pudesse ouvir.

Antes do jantar o Gustavo levou-me ao curral onde os campeiros já prendiam uns dez novilhos, mostrou-me a roça no morro fronteiro, o paiol, o pomar, e ia dando-me fartas informações, que eu não ouvia porque estava pensando na professora Hilda. Disse-me quantos bois de carro possuia, quantas vaccas e eguas havia prestes a parir, qual o melhor cavallo e o burro mais intelligente, narrou exhaustivamente a historia da sua fazenda, mas eu não lhe prestava a minima attenção por que... estava preoccupado com o rosto formoso da joven professora tupynicabense... Hilda! Oh... fascinação... Vale a pena a gente ás vezes, ao menos por hypothese, ser professor de uma faculdade.

O' Diabo! Mas de que faculdade era eu professor? Quem era eu afinal? Eis ahi um assumpto que necessitava ser esclarecido para que eu me enfronhasse com mais segurança e menos risco no meu papel. Perguntal-o sem habilidade seria denunciar a impostura e isso foi um perigo que conjurei com muita intelligencia.

Durante o jantar, reunida toda a familia do Gustavo, iniciei uma habil palestra em torno do thema *celebridades:*

A Celebridade é uma illusão sr. Gustavo. Ha individuos que se suppõem famosos, porque toda pessoa que o encontra diz: *Eu o conheço de nome, li o seu livro, gosto muito, dos seus discursos, dos seus versos, ou artigos, ou ainda ouvi, a sua conferencia.* Mas é tudo pura mentira.

— Mentira?!

— Sim, as amaveis mentiras sociaes, pois a verdade é que esses taes *admiradores*, falam apenas com informações de ultima hora. Vamos ver, por exemplo, se todos aqui sabem quem sou eu.

— Oh...

— Comecemos pelo senhor: Qual é o meu nome.

— Ora essa! Custodio Soares de Azevedo!

— Agora aquelle moço: Saberá o sr. informar-me de onde venho eu?

— Do Rio de Janeiro, — falou o rapaz corando.

Encarei Dona Amelia, amavel consorte do Gustavo:

— Poderá dizer de que faculdade sou eu professor?

— Falcudade... faculdade de... Esperem... Uhm... parece que me esqueci...

Todos os commensaes se entreolharam e percebi que ninguem se lembrava. Achei prudente mudar a pergunta.

— Bem... aquelle senhor: Que venho eu fazer aqui?

— Propaganda eleitoral para deputado. Por signal que sou um dos seus eleitores.

— Oh... sim...sim... Muito obrigado...

— Amanhã vae fazer uma conferencia no salão da "Lyra Tupynicabense".

Logo que terminou o jantar recolhi-me apressado ao quarto de hospedes para meditar na embaraçosa situação. Sim, senhor! Chamo-me Custodio Soares de Azevedo, sou condidato a deputado e tenho que fazer uma conferencia e deitar o verbo ás massas nas ruas. A coisa ainda era mais complicada do que me parecera.

A conferencia seria fatalmente o fim da farsa, por isso dei logo instrucções ao Gustavo para adial-a para oito dias depois. Durante esse tempo e uteria opportunidade de rever a professora Hilda varias vezes e prolongar a deliciosa complicação. Mas o povo de Tupynicaba surprehendeu-se desagradavelmente foi com a minha inesperada resolução de desistir da candidatura. Para tranquilizal-os disse ao Gustavo que, mesmo sem ser deputado, eu poderia fazer muito pela cidade, usando da minha influencia junto do presidente da Republica. Isso eu falei solennemente, com voz pausada e grave em presença de quatro habitantes da cidade que tinham ido ás seis horas á casa do Gustavo.

Pediram um emprestimo do Banco do Brasil.

— Quinhentos contos bastariam-nos, doutor, para um concerto na ponte que está a cair.

— Quinhentos?! Que é que os srs. vão fazer com uma miseria dessas? E' preciso emprestar-se dinheiro á lavoura. Os lavradores... Favorecendo-se a lavoura estimular-se-á o commercio. O povo de Tupynicaba merece!

Os homens ficaram deslumbrados com a minha liberalidade. Mas eu não tinha mãos a medir. Suggeri melhoramento no porto, intensificar o trafico fluvial, estabelecer poderosas usinas electricas, para illuminar feericamente Tupynicaba até muitos kilometros fóra da cidade, aterrar brejos e restingas. A praça publica precisava ser remodelada. A cidade necessitava tambem de um hospital moderno.

— Com o tempo tudo se arranja.

Quando ás oito horas da noite chegamos á casa da professora Hilda, ou melhor, do seu pae, o coronel Hypolitho de Oliveira, já toda a gente sabia que eu ia arranjar vinte mil contos para a municipalidade. Havia até quem affirmava ser cincoenta mil, segundo informações fidedignas. O coronel Hypolitho era justamente o destinatario da minha carta de apresentação; mas esta eu guardei-a a sete chaves no fundo da mala de mão.

A coisa mais facil que houve nesse mundo foi deixarem-me a sós com a senhorita Hilda. Parece que toda a gente já havia adivinhado a grande sympathia que a formosa tupynicabense despertara em mim. O coronel Hypolitho saiu para os fundos numa acirrada teima a respeito de barganha de cavallos. Dona Constancia sob um pretexto qualquer, retirou-se para a sala de jantar e chamou os filhos, estrategicamente.

Ficamos eu e a Hilda a sos, um em frente do outro, a principio um pouco enleiados.

Comecei a falar ao acaso sobre a minha viagem. Que barco para sacolejar! O inferno! Pouco a pouco a palestra foi-se enveredando para o amor.

— Já ninguem crê mais no amor no nosso tempo, — opinou Hilda num tom amargo.

— Nem é necessario. O amor não é crença, é sentimento.

— Muito problematico nos tempos que correm.

— Problematico, não, senhorita. Os mãos observadores é que andam propalando isso por falta de um melhor conhecimento da alma humana. A alma humana não é tão instavel como suppõem... As leis superiores da natureza na sua essencia são imutaveis e não se subordinam aos caprichos da moda...

A bella tupynicabense monstrava-se admirada com a minha loquacidade. Eu estava simplesmente recitando um trecho de almanach, decorado á tarde em casa do Gustavo.

— A lei natural de conservação da especie, prosegui, tem como garantia e fundamento o amor sexual. As leis da natureza são expressão da vontade divina, não acha?

—Sem duvida.

— Logo, o amor não pode ser um sentimento banal nem está sujeito as contigencias sociaes e historicas. E' a propria vida que deseja espiritualizar-se, expandir-se, perpetuar-se...

—Quer dizer que o sr. crê no amor?

— Creio, não. Sinto-o.

—Sente-o... Ah... está amando!

Tomei folego, enchi-me de coragem.

Estava no momento opportuno de fazer algumas insinuações amaveis.

— Desde hoje ao meio dia... Encontrei-me no caes com uma criatura que me fascinou.

Hilda ruborizou-se, permaneceu poucos segundos em silencio.

— No cáes! Não a vi.

— Uma morena... Olhos castanhos. Foi a unica mulher que esteve lá no momento.

— Pode ser interesse passageiro ou vontade de divertir-se.

—Não. E' amor... verdadeiro... profundo... Nunca na minha vida, outra mulher me impressionou tanto...

— Sabe em que rua mora ella? interrogou Hilda, fazendo-se de desentendida novamente.

— Nesta.

— Nesta rua?

— E nesta casa.

— Oh...

— Estou conversando com ella nesse momento.

As nossas cadeiras já estavam juntas. Falei... falei muito. Disse muita tolice sentimental, muita babozeira amorosa. Hilda ouvia-me com um sorriso incredulo.

Quando o coronel Hypolitho subiu com o Gustavo pela escada da frente, surprehendeu a Hilda debruçada ao meu hombro numa attitude compromettedora. Mas fingiu não ver.

— Volto-lhe noventa e cinco mil reis. — dizia elle.

— Menos de cem, nem um tostão! retorquia o Gustavo.

— Homem, seja razoavel! Dou-lhe uma vacca, um garrote e um doldro pelo Russo, e volto noventa e cinco mil reis...

— Eu sei o que possue.

— Por cinco mil réis de differença!

*

No outro dia a população de Tupynicaba já estava informada de que eu e Hilda nos iamos casar.

Seguiram-se dias ineffaveis e noites deliciosas. As tardes e parte das noites passava-as eu em casa do coronel amando. Eram noites de idyllos inesqueciveis. A gente sonhava acordada... O horizonte cairelava-se de lavores purpuros ao pôr do sol, o céo pompeava fulgores paradisiacos em festas de luz e côres, antes que a lua cheia surgisse palida e romantic apor sobre os morros da Vista Bella. A brisa descia da serra arrepiando as frondes bastas do arvoredo.

Numa cazinha caiada á frente o Casusa da Dona Engracia empunhava um velho clarinete plangente e desafinado e punha-se a chorar as maguas, espargindo soluços, suspiros, cachinadas e aulo-

dias... Que delicia para mim e Hilda! Ficavamos ambos a ouvil-o maravilhados. No auge do enthusiasmo proclamei-o o maior genio musical do mundo e cheguei até a fazer constar que estava disposto a envial-o a Europa para estudar musica em Vienna, Moscou, e Roma... por conta do Banco do Brasil...

Mas não era só o clarinete do Casusa. Havia tambem a harmonica do Neco Pereira, roufenha com o seu chiado crispante, grasinando polkas e dobrados, a commover-nos profundamente! E a flautinha hilariante do Zico?! E o machete do Jordão?! — *tengo-tengo-tengo-tengo* — num rasgado choroso.

Até os mugidos maternaes da vacca "Mimosa" nos pareciam impregnados de um bucolismo divino, as businas dos automoveis que passavam na estrada pareciam fonfonar com intenções poeticas e quebros sentimentaes.

Amor!

Toda a cidadezinha de Tupynicaba acompanhava o nosso romance enlevada.

De manhã eu saia em passeios a pé inspeccionando as ruas e fazendo promessas. Tupynicaba precisava de quatro pontes metallicas, um ramal de estrada de ferro para o interior do municipio, tres ou quatro egrejas novas nos altos dos morros, um Christo Redemptor, estradas de rodagem, jardins... Tudo isso eu ia promettendo generosamente sem discussão,, apenas os habitantes abriam a bôca.

Naquella sexta-feira, á noite logo que cheguei, o coronel Hypolitho começou a falar-me sobre empregados modernos:

— Veja o sr... Ha doze dias um meu amigo do Rio mandou aqui o seu guarda-livros para fazer o negocio de uma compra de fazenda e até hoje o homem ainda não chegou.

Tirou do bolso uma carta. Mostrou-ma. Li ancioso, suando frio.

O meu patrão embarcara para Tupynicaba oito dias depois da minha partida. Vinha pela estrada de ferro e deveria chegar no dia seguinte ás oito da noite. Preferira a poeira e o carvão ferroviario aos sacolejos dos naviozinhos de cabotagem que paravam em Tupynicaba.

Eu estava desmoronado, destruido, sem voz, sem animo. Ia acabar-se a farsa. Os tupynicabenses matar-me-iam a pedradas. Deixei a sala do coronel Hypolitho queixando-me de dor de cabeça e sentindo febre. Pervaguei zonzo pelas ruas e só cheguei em casa de Gustavo ás nove da noite.

— Professor, amanhã é o dia da conferencia. Qual é o titulo para se pôr na porta do salão da "Lyra"?

— Hein?... O titulo? Ah... espera.

— Parece que o sr. havia promettido por carta o thema "Inquietação Moderna".

— Inquietação Moderna? Mas isso é muito complicado e desinteressante para o povo. E' preciso um titulo popular, que attraia a attenção. Ponha lá: A Origem do Lobishomem. Isso sim. Não haverá um tupynicabense que não queira saber como e onde nasceu o primeiro lobishomem.

Fui deitar-me mas não pude dormir. Por mais que escogitasse, só havia uma solução para o meu caso: a fuga, a fuga antes da chegada do chefe.

Almocei ás onze horas no dia seguinte, passei grande parte do dia macambuzio, assistindo indifferente os preparativos da conferencia. A medida que o sol descambava para o poente eu ia tornando-me cada vez mais inquieto.

Urgia escapar, fugir em tempo! Tomar o primeiro trem. Mas o primeiro trem era justamente o das oito em que checava o homem — um mixto de carga e passageiros.

Estava decidido: eu me esconderia no matto. Para apanhar o trem ás oito horas perto da estação, sem atravessar a rua era necessario atravessar um brejo na fazenda do Gustavo e alcançar o leito da estrada de ferro. O trem demorar-se-ia cerca de uma hora ali e daria tempo a toda a população de Tupynicaba para descobrir o logro.

Havia pantanos perigosos no brejo geralmente disfarçados com tabua e junco. Com um facão arranjado em casa do Gustavo cortei seis varas de bambu e com ellas iniciei as seis horas da tarde a travessia entre no meio do tijucal, mudando as varas successivamente aqui e acolá numa especie de ponte que se deslocava ao longo de uma extensão de duzentos e cincoenta metros. Eu me ia equilibrando com o facão na mão direita e uma forquilha na esquerda. Quasi duas horas de faina depois, cortando junco e espinhos alcancei o outro lado do brejo. Accocorei-me ainda no tijucal atrás de uma moita, botinas enfiadas na lama e á espera do trem. A lua em minguante já ia alta num céo limpido e estrellado. O brejo estava em festa. Milharcas de bichos invisiveis faziam uma barafunda infernal: — Sapos, gias, marrecos, bacurãos, rãs, urutaus, coaxando, martelando, chirriando, guinxando... infernalmente como numa tremenda assuada, uma vaia feroz... multidões de mosquito referviam, zunzunando no ar tepido... Cricrilos, pios, grasnos...

O céo era um crivo de estrellas pestanejando indifferentes, luciluzindo nas profundezas sideraes...

Lá se iam por agua a baixo os meus devaneios de amor. Nunca mais teria coragem de encarar a Hilda... *Nunca... Nunca... Nunca...* — parecia repetir um sapo ironico num esconderijo do pantano... Uma perereca fria e repellente entrou-me pela golla da camisa e botou-se a estridular, a guinchar, a silvar, a saltar, obrigando-me a dançar um samba e despir a camisa aos saltos.

Mentiroso! Intrujão! Farçante! Velhaco!... Era isso o que a Hilda iria dizer de mim. Oh... O amor! A gente faz tudo pelo amor... Quanto ridiculo! Mas a recordação daquellas noites de luar, de sonho!... o clarinete do Casusa... a flautinha do Zico!...

E dizer-se que aquella felicidade hyperbolica e incommensuravel ia acabar assim bruscamente... O Himalaya da minha ventura ia esboroar-se, pulverizar-se, desfazer-se como bolas de neve.

O tempo passava.

O trem chegou barulhento e espalhafatoso, apitando, zeando, assombrando os arredores pacatos.

A "Lyra Tupynicabense" executou um dobrado... Vozes humanas chegaram aos meus ouvidos em algazarra... Deviam estar á minha procura. O ultimo vagão de carga parou a cincoenta metros do logar onde eu estava. Esperei ainda muito, olhando ao longe o unico carro de passageiros illuminado. Cabeças curiosas á janella... Quando a sineta da estação deu signal de partida e os guardas freios apitaram, sai rapidamente do esconderijo, escondi-me entre dois vagões.

Ao passar em frente da Praça Tupynicabense eu vi...

Vi que o edificio da séde da "Lyra Tupynicabense" estava profusamente illuminado, que havia muita gente por fóra e por dentro, que Tupynicaba em peso aguardava anciosa a chegada do illustre conferencista que iria discretear sobre zoanthropogenese, ou origem do lobishomem, o unico assumpto capaz de galvanizar a alma ingenua do povo de Tuynicaba...

Adeus, Tupynicaba dos meus amores!

Eu te visitarei sempre... sempre...

Em sonhos.

FEMINIDADES

Para completar um vestido de tennis, onde a elegancia deve ser sempre muito sobria, não se exigindo para esse genero de toilette, mais que a frescura e a simplicidade, são empregadas com frequencia fazendas lavaveis.

No linho, piquê, e repa, reside o triumpho. Além dos toques de côr viva, que são admittidos, o branco liso é sempre considerado como a ultima palavra da elegancia.

*

A proposito de piquê, é de mencionar o logar que occupa nas toilettes de tarde, onde desempenha o rol de adorno.

Os punhos e golas de piquê não constituem mais uma novidade, mas sem duvida são vistos com tanta profusão que é muito difficil passar por alto omittindo-o...

A BÔA CANÇÃO

O lar, o esplendor augusto da lampada; imaginar lindas coisas, e os olhos que se perdem nos da amada; a hora do chá fumegante e dos livros fechados; a doçura de sentir que termina o dia; a encantadora fadiga e a adorada espera da sombra nupcial e da doce noite... Oh, meu enternecido sonho perseguir tudo isso sem descanso, através de todas as vãs demoras, impaciente dos mezes, furioso das semanas!

O exaggero é natural do amor.

E' um crime falar de outra coisa que da paixão que se sente quando se está com a pessoa amada.

D. BRANCA

(Constancio Vigil)

Branca, a esposa de Jayme Banch, é o que se chama uma mulher ciumenta.

Os vinte annos de casada foram de desconfianças, de scenas, de desgostos e de reconciliações.

Ella não admitte que lhe roubem o marido...

Elle, de temperamento bastante "*flirta*" gosta de sua mulher acima de tudo e entende que suas bilontragens, são simples passatempos que não compromettem seu lar, que é triste por falta de um filho, porem que é amavel e cordial, em virtude da bondade e doçura de sua mulher.

Os parentes e amigos do casal sabem bem como isso agasta D. Branca, e não perdem occasião de se divertirem a custa de seus ciumes.

Para isso têm ganho certo direito, pois em diversas occasiões intervieram nas rugas caseiras em caracter de amigaveis interventores.

D. Carlos, um viuvo de mais de sessenta annos, rico e respeitavel, é o primeiro amigo da casa.

Mora em um lugar de arrabalde, uma hora de automovel da casa dos Banch. Trata o casal paternalmente. A' Branca chama de "*filhinha*" e ao Jayme de "*rapazinho*".

Burguez feliz, é alegre e brincalhão, porem em coisas leves, comedidas, que não compromettem seu prestigio de homem serio.

E' precisamente este prestigio o que torna infallivel sua mediação nas rugas do casal.

— Olha, "*filhinha*" ... seja razoavel.

E se abre a caixa de lagrimas de Branca e ellas arrastam as pedras do caminho da felicidade domestica.

E a paz illumina de novo o lar bastante pacifico.

• • •

Uma manhã, Jayme, ao sair para seu trabalho, avisa á sua mulher que irá visitar uma casa de negocios e voltará para almoçar.

— Vaes vêr D. Carlos?

— Não tenciono... Não tenho tempo...

Jayme tratou dos negocios e como tinha tempo, foi vêr D. Carlos. Ainda era cedo para o almoço. Tomaram juntos um aperitivo.

— Almoce commigo, depois te levarei em meu carro.

— Branca está a minha espera.

— Avisa-lhe pelo telephone, diga-lhe que estou te convidando.

Jayme telephonou:

— Olha, querida, ao contrario do que pensava, tive tempo e vim vêr nosso amigo, falo da casa delle, que está aqui a meu lado.

A esposa perspicaz.

—Convidou-te para almoçar?

— Sim... como advinhaste? Depois me levará em seu carro.

— Diga-lhe que lhe perdôo pelo roubo de meu marido...

Branca se conformou.

Naturalmente o comer e o beber, aguçaram o espirito troçista de D. Carlos e no momento em que se dispunham a partir teve uma idéa diabolica.

— Olha rapaz, são duas horas. Devo ir até á Prefeitura... Durma tua sésta e volto já...

— Mas... e Branca?

— Diga-lhe que está commigo. Ficará tranquilla...

Nova chamada nova explicação.

— Estou com D. Carlos, elle está aqui... queres falar com elle...

— Não... está bem, venham depressa, os esperarei com um café.

Jayme tirou sua sesta e D. Carlos saiu.

Porem, o automovel correu em direcção á cidade e uma hora depois parava em frente da casa dos Banch.

A mão gorducha e vermelha de D. Carlos tocou a campainha... appareceu a creada.

— D. Carlos?...

A creada mostrando uma grande sorpreza indagou.

— E o patrão?

Sorridente e cynico o visitante declarou:

— Venho procural-o... não está?

Antes que a creada respondesse appareceu Branca, nervosa e pallida.

— Onde está o Jayme?

— Elle... não está?...

— Como?... Veio procural-o?... Então não estava comsigo ... não almoçou em sua casa?... Era tudo mentira? gritou a esposa livida.

D. Carlos dentro da sua comedia quiz explicar:

—Olha, minha filha, vejo que não sou o bemvindo... provavelmente Jayme está lá em casa... não se zangue...

Mas Branca, fóra de si, já não o ouvia.

— Canalha... Miseravel... Outra mentira!... Outro engano!...

O troçista quiz "*freiar*", mas já era tarde.

— Perdôe-me, D. Carlos, desculpe-me, e sem ouvir razões, louca, fechou a porta no nariz do respeitavel burguez.

Um tanto contrafeito pelo exito da sua brincadeira, D. Carlos voltou á casa, apanhou o Jayme e o levou para cidade.

— Esta tarde, tenho que fazer varias compras, depois do jantar virei a tempo para o café!...

Preoccupado pela hora Jayme não indagou.

— Até logo!...

Ainda não transpuzera a porta de sua casa, aspirou um ar de tragedia.

— Senhor!... A patrôa foi embora!...

— Como?... Porque?... indagou sem comprehender.

— Sim, senhor,... D. Carlos esteve aqui e a patrôa ficou furiosa e foi embora com suas malas... Na sala deixou uma carta...

A carta dizia:

— E's um canalha! e meu coração destroçado não perdôa mais...

Justamente, agora que era innocente!...

Com os detalhes que lhe deu a creada, pensou descobrir o mysterio, e correu para vêr seu velho amigo e á casa dos paes de sua mulher.

Ahi se esbarrou com uma senha inexoravel.

— D. Branca não está?

Fez esforços enormes para explicar, para esclarecer, foram inuteis.

Ficava a esperança da declaração do proprio D. Carlos.

As oito horas, appareceu este e com uma profunda pena, soube do resultado da sua brincadeira.

— Fique quieto... eu arranjo isto!...

Porem, já se vão dois annos e ninguem poude reconstruir este lar amavel e são cordial dos Banch.

BABA-IAGA

EREMITA

Conta uma lenda slava que, ao voltar da feira uma tarde, um camponez da Bachkiria encontrou a mulher morta.

Ficando viuvo e com uma filha unica, falou um dia:

— Minha filha, estou muito triste. Sua mãe morreu! Preciso casar-me de novo.

E com effeito algum tempo depois casou-se.

Mas a nova esposa não possuia bom coração. Era muito cruel. Quando o pae saia maltratava muito a menina, dando-lhe pancadas e fazendo-a trabalhar demasiado.

Um dia a malvada madrasta disse á pobre menina.

— Ishbel, vá á casa de sua tia, minha irmã e diga-lhe para emprestar-me uma agulha e linha, porque eu quero fazer um vestido para você.

Ishbel partiu, mas antes de chegar á casa a que se destinava foi visitar a sua verdadeira tia. Isso por ter medo da irmã de sua madrasta, que se chamava Baba-Taga e que era uma feiticeira famosa.

A verdadeira tia de Ishbel deu-lhe todas as instrucções necessarias e então a menina proseguiu viagem para a cabana da feiticeira.

Baba-Taga estava muito occupada fiando.

— Bom dia, minha tia — falou a menina. — Minha madrasta enviou-me aqui para pedir-lhe agulha e linha para fzer um vestido.

— Muito bem! — disse Baba-Taga — Sente-se um pouco ahi e fie alguns momentos.

Ishbel sentou-se no logar de Baba-Taga e começou a fiar. A feiticeira foi á cozinha e disse á criada.

— Ferva agua depressa e lave bem essa menina que tenciono comel-a ao jantar.

Mas a menina ouviu essa ordem cruel. Correu á criada e disse:

— Minha boa amiga, eis aqui um bello lenço para você, para você accender o fogo e depois despejar-lhe em cima a agua.

Alguns momentos depois a feiticeira chegou á janella e gritou:

— Está fiando, minha boa menina?

— Sim, sim, minha tia, estou fiando — falou Ishbel.

A feiticeira partiu. A menina deu um pedaço de toucinho ao gato e disse:

— Quer me dizer como é que a gente pode sair daqui?

— Sim, disse o gato. Eis ali um pente e um guardanapo. Apanhe-os e foge. A feiticeira sairá em perseguição, quando ella estiver muito approximada, atire para trás o guardanapo. Este se transformará num grande rio. Se a feiticeira o atravessar e approximar-se de você, atire o pente, Elle se tornará um bosque tão vasto e espesso que ella não poderá atravessal-o.

A menina apanhou o pente e o guardanapo e partiu. Os cães da feiticeira latiram querendo impedir-lhe a viagem. Ishbel atirou-lhes um pedaço de carne e elles deixaram-na passar.

As portas tambem quizeram tapar-lhe o caminho, mas Ishbel borrifou-as com um liquido que trazia e as portas se abriram e a deixaram passar.

O gato tomou o seu logar e, quando a feiticeira perguntou:

— Está fiando, Ishbel.

Elle respondeu, imitando a voz da menina:

— Sim, minha querida tia, eu estou fiando.

Mas não demorou muito a feiticeira entrara na sala e viu que o gato estava fiando em logar de Ishbel que a menina havia fugido.

Baba-Taga espancou-o e disse:

— Por que não furou os olhos da menina?

— Oh! — respondeu o gato — Estou a tanto tempo aqui e a senhora nunca me deu nada. A menina me deu toucinho.

Baba-Taga perguntou então á cosinheira:

— Porque entornou a agua sobre o fogo? Por que deixou que a menina fugisse?

— Oh! — disse a cozinheira — Ishbel é boazinha, deu-me um bonito lenço. A senhora nunca me deu coisa alguma.

A feiticeira perguntou ás portas:

— Por que deixaram Ishbel escapar?

E as portas responderam:

— A menina é boa, humedeceu-nos com um bebida deliciosa. Ha muitos annos que estamos aqui e a senhora nunca nos deu coisa alguma.

A feiticeira perguntou aos cães:

— Por que permittiram que a menina passasse?

E os cães responderam:

— A menina é boa: Deu-nos carne. A senhora até hoje nada nos deu.

Então Baba-Taga, a feiticeira, partiu com toda a pressa em busca de Ishbel. A menina pos uma orelha ao chão e escutou-lhe os passos. Atirou para trás o guardanapo e no mesmo instante um grande rio começou a correr, interpondo-se entre ella e a feiticeira.

Quando chegou ao rio, a feiticeira ficou furiosa. Voltou ás carreira para casa, conduziu os bois ao rio e disse-lhes:

— Bebam, meus bois, a agua do rio. Bebam toda para que eu possa passar.

Quando os bois acabaram de beber toda a agua, a feiticeira atravessou o leito do rio a pés enxutos e continuou na perseguição.

Ao perceber sua approximação, Ishbel atirou para trás o pente e uma espessa floresta se interpoz entre ella e a feiticeira.

Baba-Taga viu a floresta e ficou furiosa, mas não a poude atravessar.

A menina, chegou á casa e seu pae lhe perguntou.

— Onde esteve, minha filha?

— Papae, a minha madrasta me enviou á casa da feiticeira Baba-Taga a buscar uma agulha e linha para fazer um vestido e Baba-Taga me quiz devorar.

— Minha pobre filhinha! — disse o homem. E como fez você para se salvar?

Ishbel contou tudo. O homem ficou extremamente enfurecido e expulsou de casa a mulher má. Viveu feliz muito tempo com Ishbel.

Esta cresceu, casou-se e, quando mãe, contava aos filhos sempre a historia de Baba-Taga, acrescentando:

— Sejam sempre bons para com todos, meus queridos filhos. Se a feiticeira houvesse tratado bem a sua criada, o gato, os cães e as portas, eu hoje não estaria aqui... nem vocês.

Esta historia constitue um dos contos mais populares entre os camponezes da Russia. Baba-Taga é o nome que se dá ali geralmente ás feiticeiras.

O aborrecimento

Rafy Mayres

Qual é o maior inimigo do casamento? Varias mulheres a quem fiz esta pergunta me responderam: "A indifferença" uma ou duas disseram, a demasiada familiaridade entre os conjuges, mas, eu considero que seria mais acertado responder que o aborrecimento é o verdadeiro verme que vae destruindo as raizes do amor, debilita a planta, até ao ponto de originar sua morte.

Creio que a maioria das mulheres casadas estão aborrecidas 50 0|0 do tempo especialmente as mulheres que não têm nada que desperte seu interesse fóra do lar, um trabalho profissional que cumprir, alem do cuidado da casa, do esposo e dos filhos.

Já as mulheres não ambicionam muito ser donas de suas casas. Não é possivel estar sempre contentes, arranjando a casa, esperando o marido que volta quasi á noite, a maior parte das vezes, cansado, irritado, sem vontade de falar.

Se os homens iniciaram sua vida matrimonial, pensando que sua esposa, não se sentiria nunca aborrecida, em vez de ir perdendo as attenções amorosas que tinham quando noivos, seria outro, o resultado de muitos casamentos.

Os homens se tornam indifferentes e as mulheres não perdôam que deixem de lhes dizer de vez em quando, que estão bonitas e que sem ellas, a vida não teria nenhum attractivo para elles.

Não deixo de reconhecer que os homens não podem estar perdendo tempo em fazer a côrte á mulher com quem se uniu, porem, dedicar-lhes cinco minutos diarios para impedir que succeda o inevitavel e a mulher ao vêr afastada para sempre toda a idéa de romance, começa a se aborrecer. Pergunte a uma centena de mulheres casadas se são felizes, e noventa por cento responderão, muito convencidas:

— Sim... Está claro!... porem dizem isto para não confessar o que realmente sentem.

Pergunte ás mesmas, a causa disto, e, se são francas, dirão que é devido á monotonia da vida que levam, que seus esposos tratam com bondade e affecto, mas em forma suave sem explosões, muito differente do que ellas concebem o que deve ser o amor e a felicidade.

Estou certa de que a maioria dos maridos, aos que se podem qualificar com bons, para suas companheiras, não duvidarão de que ellas tenham algumas amabilidades... porem as tratam de maneira cruel, sem a menor idéa de romance. Porque um marido não póde dizer a sua esposa, que a acha bonita, como teria dito uma infinidade de occasiões antes de se casar!

Porque não continuar tendo com ella algumas das attenções que tinha quando começou a namoral-a?

Não duvido que os homens casados continuem adorando suas esposas... porem difficilmente dirão de modo espontaneo, apenas responderão sem grande enthusiasmo quando ellas quizerem certificar.

Estou certa de que nada póde acabar em menos tempo do que um casamento. Um homem está apto para realizar qualquer especie de negocio, porem, infelizmente nem todos sabem conduzir um casamento, afastar todos os perigos e fazer que sua esposa os continue amando do mesmo modo, sem cair no aborrecimento.

Devia existir uma escola para os homens que se vão casar.

O romance não significa nada para os homens. Talvez o tomem como alguma coisa que pensaram em sua mocidade, porem, para as mulheres é a base da felicidade e não podem se habituar á idéa de prescindir disso em absoluto. Se não tem este sentimento no lar, a invade o aborrecimento e as consequencias disso tornam muito difficil de parar.

I — Não sendo possivel a alimentação natural, isto é, ao seio materno, deve-se dar á creança uma bôa ama, porque desta sorte fica isenta dos grandes perigos a que a expõe o aleitamento artificial.

II — A ama deve ser forte, seios bem desenvolvidos e de secreção facil. A ausencia de syphilis, tuberculose, assim como de outras doenças infecciosas e pararasitarias, são condições essenciaes.

III — O pequenino deve ser deitado ao seio de 3 em 3 horas, porém não de cada vez que chora, habito este que está bastante generalisado.

IV — A prisão de ventre numa creança de peito indica muitas vezes deficiencia de alimentação, o que se poderá facilmente verificar pesando-a antes e depois de mammar e, desta fórma verificar a quantidade ingerida.

V — Nos casos em que não houver leite de mulher á disposição da creança, deve-se sempre recorrer ao bom leite de vacca, pois este, fresco, é sempre preferivel ás conservas.

VI — Com a alimentação artificial, bem orientada por um medico especialista, poder-se-á conseguir um typo que muito se assemelha á creança de peito, isto é, alegre, rosada, de carnes firmes e resistentes contra as infecções.

VII — O leite de vacca deve ser fresco, provir de animaes sadios, bem alimentados, com hervas verdes, ricas de vitaminas. O leite preenchendo estas condições, deve ser fervido ao chegar a casa e conservado sobre gelo para evitar fermentação.

VIII — Um erro muito commum, que observo diariamente, é que o leite é muito diluido ao 1|3 ao 1|4 e mesmo ao 1|5. Observações de especialistas allemães mostram que não se deve diluil-o se não com parte igual de cosimento de ceraes, mesmo em se tratando de recem-nascidos.

IX — Um outro erro que observo diariamente nos meus clientes é o addicionamento de agua e uma quantidade minima de assucar. A nórma a seguir para um lactante novo, nutrido artifialmente, éé que se accrescente ao leite, igual quantidade de cozimento de arroz, aveia, etc., que se adoce este alimento com uma colher de sobremesa de assucar para cada 100 grammas.

X — O assucar é o factor principal do augmento de peso; creanças ha que só prosperam quando se lhes augmenta a quantidade.

XI — A quantidade de leite deve ser de 100 grammas por kilogramma de peso; uma creança de 4 kilos receberá 400 grammas.

CORRESPONDENCIA

Mme. Carolina Campos Nadler — (Passa Quatro) — Trata-se de dysenteria (puchos, catharro, sangue). Em taes casos deve-se dar agua fervida e chá em abundancia. Leite de peito previamente estrahido e a administração de carvão medicinal, são aconselhaveis.

Mme. Cecilia Sorensen Lavoca — (Porto Novo) — Escreve-nos: "Mais uma vez lhe venho pedir conselhos para a minha filhinha, que vem sendo criada de accordo com os "Ensinamentos ás Mães" e chegou aos 5 1|2 mezes, forte, sadia, alegre,...". Para corrigir a prisão de ventre dê succo de laranjas em abundancia augmente o assucar e administre uma sopa de vegetaes (preparação vide "Guia das Mães"). O nervosismo desapparece deixando a creança isolada ao ar livre, afastada de adultos e de creanças maiores.

Mme. Joaquina Maximo Machado — (Bom Despacho) — Escreve-nos: "Tenho uma creança nascida ha 4 dias apenas e, como minha senhora tem escassez de leite, desejaria que v. s. me guiasse com um regimen, para que conseguisse creal-a, pois, já tenho lutado com grande difficuldades para criar os outros e, em consequencia da falta do leite materno, já morreram 3; um com 3, outro com 6 e o terceiro com 9 mezes..." E' extraordinario que neste seculo da luz ainda morram 3 lactantes fortes simplesmente por falta de orientação na alimentação artifical. Isto mostra claramente que todos os ensinamentos que á respeito se tem escripto em jornaes e livros ainda são poucos e que é necessario proseguir com tenacidade, para evitar esta hecatombe que constitue á mortandade infantil por causas evitaveis. Havendo escassez de leite de peito, continue apezar disto a aleitar o petiz regularmente, administrando após ou no intervallo das mamadas 25 grs. de agua de arroz espessa (dar com a colherzinha). A succão da creança fará augmentar o leite. Esperamos noticias.

Mme. R. M. — (Rio) — Preferimos o nome por estenso. A creança de 11 semanas que desde o nascimento apresenta diarrhéa, soffre de diarrhéa exudativa (reacção anormal do lactante do leite de peito). Dê no intervallo das mamadas 30 grs. de Edelon. O largar o seio aborrecido não é signal de dor de barriga e sim de escassez de leite de peito. O leitelho corrige o disturbio. Ar livre, sól, não carregar, afastar de creanças maiores.

Mme. Maria Reis — (Rio) — Escreve-nos: "Antes de tudo, quero agradecer os grandes serviços que, por intermedio do "Guia das Mães", vem me prestando na criação de meus filhinhos. Quantas duvidas me tem dissipado a leitura desta preciosa obra...".

O choro póde ser manifestação nervosa; convem deixar a creança ao ar livre afastado de todo o ruido e excitação.

Mme. Rubens Cruz — (Rua Assis Bueno 25, Rio) — Para melhorar o appetite continue com os banhos de sól, deixe a menina ao ar livre e dê um preparado arsenical (Ferro-arsylose).

Mme. Helena Mendes — (Juiz de Fóra) — As grippes frequentes (bronchite) desapparecem com á vida ao ar livre, os banhos de sól e as duchas frias. Convem fazer o tratamento arsenical especifico. A diarrhéa é grippal. As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte comichão, são manifestações de urticaria. Reduza o leite, dando frutas, sopa de vegetaes (sem manteiga) ao menino de 12 mezes. A baba abundante geralmente é signal de resfriado e não de dentição; esta não produz diarrhéa.

Mme. Yolanda Pereira — (Rua S. João 174, Nictheroy) — E' natural que o leite seja vomitado talhado, uma vez que tenha permanecido, algum tempo no estomago. Siga os conselhos á mme. Rubens Cruz. A febre deve ser causada por resfriado. A côr amarello-carregada da urina não tem importancia.

Mme. Carolina Vieira Pinto — (Natividade) — A prisão de ventre da creança de 3 1|2 mezes provavelmente é signal de fome, de que a inquietude é consequencia. A escassez de urina, seguramente essa ligada a escassez de leite de peito. Faça o tratamento especifico arsenical na creança de 5 annos e verá que ganglios, pallidez, magreza melhoram. Banhos de sól, vida ao ar livre, bifes de figado mal passados, são aconselhaveis.

Mme. Soares — (Rio) — O urinar na cama é mão habito e não doença. Reduza a quantidade de liquidos á tarde e á noite o accorde o petiz varias vezes para fazel-o urinar.

Mme. Irene Moreira — (Therezopolis) — O menino de 14 mezes deve almoçar, jantar e comer frutas. Quanto ao resto siga os conselhos á Mme. Cruz.

Mme. E. D. Vieira — (Rio) — Regimen para 4 mezes, 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. de agua de arroz e 1 colher de sopa bem cheia de assucar.

Mme. Vieira — (Rio) — Qualquer dos vermifugos é bom.

Mme. Leon Monteiro Wilmert — (Viçosa) — Havendo prisão de ventre, dê caldo de laranjas e observe a marcha do peso da creança de 3 mezes, pois, póde tratar-se de fome.

Mme. Nelson Oliveira — (Alegre, Espirito Santo) — Augmente as quantidades em partes iguaes, até que a creança esteja satisfeita.

Mme. Reis Lamas — (Pomba) — Continue com o medicamento, dê banhos de sól e caldo de laranjas adoçado.

Mme. Maria José F. Cavallere — (Viçosa) — Dê menores quantidades, maior numero de vezes, mais consistentes, e verá que a creança vomita menos. Quanto ao resto, siga os conselhos a outras consulentes.

NOTA: — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, deve ser enviado mencionando esse jornal, directamente ao consultorio do dr. Wittrock á rua dos Ourives 5-6°. Rio.

O AMIGO SOL

JEAN RAMEAU

Cada tarde em que o sol promettia um magnifico crepusculo, o senhor Leblanc dirigia-se para seu observatorio, para contemplal-o.

Era um grande coluptuoso. Sua voluptuosidade lhe vinha da bocca, porque havia sido um grande gourmet, aficcionado ás bôas comidas dos ouvidos pois, que foi um grande meloiman, amante da bôa musica; do coração, emfim, porque havia sido um enamorado. Mas agora, aos setenta annos, a maior parte de seus sentido estava emmudecidos, e não experimentava mais que voluptuosidades visuaes. Todo seu amor, todos seus deleites de antanho se reconcentravam em seus magnificos olhos.

Este vulto não era mais que um par de olhos luminosos lutando contra as sombras invasoras. Estes olhos devoravam as paisagens, salouvam os claros da lua, a luz. Um quarto de hora antes de princiar o crepusculo vespertino, havia geralmente, certos, tons rosados nas nuvens, certos toques verdes no céo, que faziam eschallar-se de paixão e divigir ao sol gritos marticulados, como um louco. Postadas suas extravagancias, o senhor Leblaux eras muito pouco sympathico entre seus compatriotas; mas estava persuadido de que o sol tinha para com elle bondades pessoas, sympthomos vigilantes, que lhe compensavam fartamente a falta de relações mundanas.

Uma tarde em que o céo era puro, os montes verdejantes, e as nuvens dramaticas, o senhor Leblanc se dirigiu para seu observatorio, uma especie de torre muito alta que a elevava á uns duzentos metros de seus castello, sobre um montezinho sombrio. Nesse momento essa torre estava sendo reparada. Um carpinteiro do povoado vizinho, occupava-se em reforçar a escada de madeira, que davam acesso a alta plataforma, e que pela acção do tempo, estava em máo estado. Havia na parte alta, a uns quinze metros de altura, uma trave que já offerecia perigo. As madeiras começavam a ceder e tinha que passar por ella para se chegar a plataforma superior. O carpinteiro reparava, aquelles degráos quasi podres pela humidade.

Quando ia subir para seu observatorio, o senhor Leblanc ouviu que o chamavam em altas vozes, um camponez.

— Desculpe-me, senhor — disse este. Venho da feira, onde vendi seus bois. E como não gosto d. guardar dinheiro alheio em casa, venho trazer-lhe os setecentos francos que me pagaram por elles. Ahi os tem. Foi um bom negocio, não é verdade.

— Como não, amigo!

— Conte-os.

— Basta que os tenha contado, disse o senhor Leblanc, mettendo-os no bolso do colete.

Depois de despedir-se do amavel emissario, começou a subir a escada escura, por que o sol não espeyrava e os aficcionados dos bellos crepusculos, como o senhor Leblanc, sabiam que a belleza do espectaculo não durava mais que um par de numetos. Subiu até o terraço e extasiou?se contemplando somo o astro moribundo lançava, por entre as janellas da torre um punhado de raios como petalas de rosas. Quando chegava já deante dos degráos superiores, encontrou-se com o carpinteiro, que trabalhava naquellas alturas. Era um homenzarão de quarenta annos com o rosto picado de variola. Descobriu-se attencioso a chegada do senhor Leblanc, tirando seu surrado gorro de trabalho. Devia ter ouvido o que o camponez dissera a entrada da torre e até devia ter visto a entrega do dinheiro. Sabia que aquelle homem levava o producto da venda dos bois no bolso, e que devia passar por alguns degráos que ainda não reparados, offereciam pouca segurança. Se cedessem sob seu peso?... Se morresse? Si?... Estavam os dois completamente sós...

— Espere, senhor — disse ao vel-o começar a descer; ha aqui dois ou tres degráos inseguros, vou arranjal-os. Eo carpinteiro se poz a martellar sobre as taboas.

— Já estão presos. Pode passar sem cuidado, senhor — tornou a dizer com a mesma affectuosa humildade de antes.

— Muito obrigado — murmurou o velho, e continuou sua descida. Eo pôr o pé num dos degráos deu um grito.

— Ah! — exclamou — despregaste para matarme. O senhor Leblanc perdeu o equilibrio, e seu corpo, ao cair no vacuo, deu em terra aos pés da torre, fazendo um ruido extranho como de um maçã que se arrebenta ao cair da arvore. O carpinteiro desceu calmamente, com prudenca, entre as sombras da casa e da escada. Sobre o pavimento viu o corpo do senhor Leblanc, que immovel gemia. Tinha a espinha dorsal quebrada, certamente. No entanto podia mover, as mãos; agitava-as na penumbra que o rodeava; seus olhos lançavam chispas, e torcia a bocca — Assassino! — murmurou. Tu sabias... sabias que eu levava dinheiro commigo... E por isso despregaste os degráos... Assassino! Espera... Poderás apossar-te desse dinheiro depois que eu cerrar os olhos. Ah! canalha... ninguem o saberá... pensarão num accidente... preparaste bem o golpe... ah! Sol! ninguem mais que o sol viu... Elle o viu ao chão pelas janellas da torre... Ah! Deus meu! e irão deixar impune teu crime? Soccorro... soc!...

O senhor Leblanc calou-se. Começou sua agonia. Via deante delle seu matador, que não se atrevia a despojal-o. Esperava que estivesse morto. De repente sobre o peito do moribundo appareceu um mancha avermelhada. Era um raio de sol, moribundo como elle, que entrando por uma estreita janella, fazia brilhar um objecto metallico. Um pequeno apito de prata suspenso da cadeia do relogio. Parecia como se estivesse naquelle momento a indicar-lhe o apito como um instrumento de castigo. O moribundo deve ter comprehendido, o que o sol lhe aconselhava mostrando-lhe o pequeno apito... Oh! amigo sol!... O senhor Leblanc teve ainda forças para pegar o apito com as mãos cadavericas, leval-o aos labios e dar um sopro que foi como o seu ultimo alento. Ao ouvir o assobio, Plutão, o terrivel cão, accudiu logo: seu dono sempre o chamava, quando longe, com este assobio. Correu do castello, entrou na torre e viu o corpo de seu amo caido immovel no solo. O instincto de sua raça o advertiu da morte. O carpinteiro ousou estender a mão até ao bolso do cadaver em busca do dinheiro: mas o fiel e terrivel cão atirou-se lhe á garganta e não soltou sua presa até que sentiu o odor da carne morta.

O ultimo raio de sol, como uma caricia morna, estendia-se sobre a livida face do velho...

Traducção de

CECILIA MARGARIDA

JULIO CESAR

Pelo Prof. J. LUCIANO LOPES.

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia dos gymnasios officiaes)

Com o suicidio de Catão em Utica, teve fim a guerra na Africa, e Cesar regressa a Roma para receber a mais pomposa das glorificações, celebrando quatro vezes em um mez as honras do triumpho: a primeira pelas suas victorias na Gallia, a segunda pelas do Egypto, a terceira por haver submettido Pharnaces e a quarta pela guerra contra Juba. A nobreza do seu espirito e a diplomacia aqui se revelam mais uma vez no facto de não celebrar nenhum triumpho pela sua victoria em Pharsalia, procurando fazer esquecer a derrota e morte de nobres cidadãos romanos na guerra civil.

Logo que chegara em Roma, o Senado, já avilitado, decreta quarenta dias de férias em sua homenagem e se apressa em prestar-lhe honras excepcionaes ás quaes o grande Cicero procura sempre ser o primeiro a propôr.

Realizam-se então aquellas magnificas festividades, numa das quaes Cesar, depois de distribuir dinheiro aos soldados e ao povo, manda preparar um banquete monstro de vinte e tres mil mesas. A seguir, no amphitheatro succedem-se os combates de féras e dos gladiadores que se offerecem em sacrificio á corrupta sociedade romana, ávida de emoção.

De[illegible] "Dans une énorme saturnale, le peuple romain salue l'avénement de César".

Entretanto, enquanto o povo se entregava ainda loucamente ao delirio dos prazeres com que se procurava apagar a impressão dolorosa da morte de um regime, já o dictador se afastara da tribuna para metter-se, com aquella energia extraordinaria que lhe era peculiar, á grande tarefa do governo, e realizar, no curto espaço de dois annos apenas, muitas reformas de mais alto alcance social e politico, obra colossal que havia de immortalizal-o.

Ao meio das manifestações populares com que a cidade o saudava, o seu espirito frio percebera, todavia, que pairava uma atmosphera de médo, de pavor ante as perspectivas de uma terrivel vindicta que, segundo o pensar do povo, [illegible] dictador, abrigaria no espirito para [illegible] em occasião opportuna.

— Elle se apressa em desfazer essa impressão declarando que não se vingaria de quem quer que fosse e que era seu intuito vencer pelos novos methodos da compaixão e da liberalidade.

Nada mais interessante do que observar como qualidades tão eminentemente civicas, apparecem num caracter tão pervertido, como se para formar o mais acabado contraste com os seus vicios deploraveis.

'A clemencia tornou-se-lhe como um poderoso agente de propaganda da sua personalidade, cuja popularidade cresceu sobeamente no espirito do povo quando o [illegible] mandou reerguer as estatuas de Catão e Pompeu, acto generoso cujo alcance o espirito arguto de Cicero predisse nestas palavras: "en relevant ces statues, César affirmissait les siennes".

Não pára aqui a sua liberalidade [illegible] perdoar, mas chega a admittir no governo os que pouco antes tinham sido seus adversarios, acto que augmentou a corrente de descontentamento que contra elle [illegible] se formando no seio dos seus proprios partidarios e que veio a [illegible] logo com o drama tragico dos idos de Março.

Este movimento começara com a decepção dos seus soldados no saque de Roma, ambição esta que Cesar, se tivera a habilidade de não desfazer durante a luta, teve tambem a força para impedir que ella se realizasse após a victoria.

O numero dos descontentes crescera sobremodo com o liberalismo do dictador na obra de congraçamento que esperava realizar, admittindo no governo vultos do regime extincto, o que importava na preterição de muitas ambições do seu proprio partido.

E' que Cesar para realizar o seu governo de modo efficiente, tinha que por de parte muitos dos seus correligionarios, cujas ambições desmedidas arruinam todos os esforços constructivos. Por isso é que ha muitos homens efficientissimos quando se trata de derrubar um regime, mas tornam-se inuteis e até perniciosos quando procuram restabelecer a ordem. Como disse um admiravel biographo de Cesar:

"Les hommes capables de rendre um régime ne valent plus rien pour retablir l'ordre. Ceux mêmes que avaient le miuex servi, risquent maintenant de le desservir".

A historia não se repete com esta precisão absoluta que muitos espiritos desprevenidos querem crêr; não resta duvida porém, que este é o pensamento expresso nas palavras de um dos mais conspicuos lideres do movimento revolucionario do Brasil e um dos mais illustres membros do governo, quando declarou haver muitos revolucionarios authenticos que têm causado mais damnos a obra da revolução quo os reaccionarios.

Não lhe é dado continuar em paz a obra de reconstrucção emprehendida, porque na Syria, um certo Cecilo Basso, cavalleiro que escapara da batalha de Pharsalia, levantara um exercito, á frente do qual, fortalecido com a alliança dos parthas, desafiava as forças de Cesar, emquanto na Hespanha, Labieno, seu antigo logartenente, e os dois filhos de Pompeu, sublevavam a provincia inteira.

Contra os ultimos, por serem os mais poderosos dirige Cesar pessoalmente á companha, que lhe custou não pequeno esforço pois que os revoltosos combatiam com coragem e desespero. Depois de varias pelejas, a batalha decisiva vae-se ferir a 17 de março do anno 45 A. C.; em Munda, onde Cesar, prestes a ser derrotado, estava para pôr termo a vida quando gritou para os seus soldados: "Não têm vergonha de entregar o seu general a essas creanças?" Este appello e o seu acto de lançar-se no meio do inimigo, deu novo estimulo aos seus que travaram sangrenta peleja com os rebeldes os quaes só se renderam depois que mais de trinta mil delles jaziam mortos no campo da luta.

O seu regresso a Roma offereceu occasião a que recebesse as honras de um quinto triumpho e a que o Senado manifestasse mais uma vez o seu servilismo offerecendo-lhe uma corôa de louro, um asento de ouro e erigindo-lhe estatua como se a um Deus.

Proseguindo nas suas reformas, fez conferir o direito de cidade aos habitantes das Gallias e da Hespanha, respondendo deste modo a uma aspiração perfeitamente humana que vinha de ha muito sendo elaborada no espirito do povo.

Aliás todas as reformas realizadas por Cesar não eram mais do que uma synthese das aspirações humanas que vinham produzindo todas essas agitações revolucionarias na sociedade romana desde os dias dos Grachos.

A grandeza de Cesar consistiu justamente em ter possuido, de modo admiravel, este poder de apprehender, de sentir [illegible] aspirações e synthetizal-as na reforma realizada.

Não dissolveu o Senado como teria feito qualquer outro em taes circumstancias; annullou-lhe o poder dando-lhe mais trezentos membros, quasi todos tirados dentre os gaulezes que lhe mereciam mais confiança. Dest'arte esta veneravel instituição perdera a sua força deliberativa para a sua função [illegible] simplesmente consultiva.

Esses barbaros, feitos Senadores pela graça do Dictador, faziam triste figura em Roma, o que não raro, deu origem a ditos chistosos da parte do povo, como este que se espalhou pela cidade: "Pede-se ao publico que não ensine aos novos Senadores o caminho do Senado". E muitos havia desta natureza os quaes eram tambem attribuidos a Cicero.

Não alterou em nada a formula democratica para a eleição dos magistrados; mas essa formula passou a ser simplesmente o disfarce para a nomeação feita pelo Dictador que, nos comicios, se limitava a indicar o nome do seu candidato dizendo: "Cesar recommenda tal cidadão á tal tribu e pede que seja eleito". O resultado era seguro.

Em alguns negocios sem muita importancia consultava o Senado, visto, porém, que a sua vontade não era [illegible] contrariada, para que incommodar tão frequentemente os Senadores em se tratando de assumpto de relevancia? Assim elle decidia dos casos mais graves e decretava em nome do Senado, indicando até Senador que devia ter feito a proposta.

Cicero menciona ter recebido cartas de pessoas completamente desconhecidas de provincias distantes, agradecendo-lhe o voto para a sua nomeação a um cargo importante, num *senatus-consultus* que elle ignorava completamente.

Armado com este poder extraordinario proseguiu Cesar na quadrupla reforma avançada que em outra occasião normal tomariam um seculo para ser discutidas no Senado.

Cogitou logo de regularizar a administração das provincias que tinham até então sido victimas da cupidez dos governadores.

Reduziu a distribuição feitas aos cidadãos de Roma. Havia naquella época 320.000 pessoas que recebiam sustento do governo, e Cesar limitando esse auxilio só aos necessitados, viu o numero reduzido a 150 mil, mesmo que a metade do precedente.

No terreno da legislação Cesar faz sentir a sua actuação de modo mais efficaz, decretando leis tão sabias e tão humanas que continuaram até a legislação moderna.

Neste numero está a lei contra a usura que, naquelle tempo, não tinha nenhuma restricção e fonte de toda a sorte de abusos contra o pobre. Cesar decretou para os juros o limite maximo de 12% ao anno.

Não menos util foi mais efficaz é a que acabava com a oppressão do capitalismo sobre o individuo. Até então o devedor insolvavel perdia os bens e a liberdade. Ficava reduzido á servidão. Mas a lei de Cesar estabeleceu que o credor podia haver ir além da posse dos bens moveis e immoveis, deixando, portanto, intacta a personalidade humana.

Commentando o alcance dessas leis, Mommsen diz:

"César accorde á l'insolvable la faculté qui sert encore anjourd'hui de base á toutes les liquidations et faillites. A l'avenir, que l'actif suffise ou non au paiement du passif, le débiteur, par le délaissement de ses biens et sans amoindrisment de ses droits honorifiques ou politiques, aura du moins la liberté sauve: il pourra recommencer la vie des affaires; il ne sera tenu de son passif anterieur et non "couvert par la liquidation de sa décompiture, qu'antant qu'il le pourra acquitter, sans se ruiner une seconde fois" et á emanciper, ainsi, la liberté individuelle du servage du capital. "Et" acrescenta o mesmo autor, — "le grand democrate conquiert une impérissable gloire".

Continuando a reforma agraria iniciada no tempo do seu consulado, conclue a divisão das terras da Italia aos pobres e estabelece grande numero de colonias na Africa que concorrem para augmentar a producção e livrar a cidade do mal estar economico produzido pelo pauperismo. Politica sabia seguida agora por Mussolini que salva mais uma vez a Italia do naufragio.

Nem mesmo o mal do epicurismo escapou ao seu cuidado. Os que têm acompanhado o nosso estudo sobre a vida de Julio Cesar lembram-se do que dissemos em linhas anteriores sobre as condições de Roma naquella época, quando o luxo e a luxuria arruinavam a sociedade.

Cesar procurou combater o luxo e povoou de espiões as ruas e os mercados da cidade, os quaes levavam tudo quanto julgavam superfluo e chegaram até a penetrar no interior das casas dos ricos para examinar as eguarias da sua mesa.

Com auxilio de um sabio egypcio Sosigenes reformou o Calendario, fazendo-se com isso alvo da zombaria de Cicero, que, não [illegible] a profundeza do seu saber estava longe de medir o alcance da obra de Cesar.

Entretanto, é certo que depois de haver estado no Egypto e presenciado a sumptuosidade da Côrte de Cleopatra, que trazia todo o seu povo sob uma especie de servidão, certa mudança havia-se operado na sua alma, o mesmo que se [illegible] a Alexandre depois de chegar á Persia.

O assento do ouro que acceitara do Senado, a corôa de louro [illegible], um aspecto de estranha majestade que transparecia da sua pessoa, tudo [illegible] uma certa ambição á realeza.

Entretanto, por occasião das Lupercaes, repelliu a corôa que Marco Antonio, seu logar-tenente, lhe quizera por na cabeça e disse-lhe que só Jupiter podia ser rei dos romanos, e que lhe levasse, portanto, a corôa ao capitolio". Mas não seria isso apenas uma comedia para sondar a opinião popular?

Entretanto pairava esta interrogação no espirito de muitos a corrente de descontentes ia-se avolumando contra elle. A conspiração se tomara forma no seio das trevas, e na escuridão da noite aguçavam-se os punhaes.

Entretanto, Cesar via [illegible] acabada a sua obra. Planos arrojados occupavam-lhe a mente porque, segundo nos fazem saber os seus biographos, e nessa occasião elle planejava uma reforma mais completa na administração, a codificação das leis romanas, á semelhança do que fez muito mais tarde Justiniano; estava empenhado no embellezamento da cidade, com a construcção de uma grande bibliotheca grega e latina, na construcção de um grande templo, de um magnifico amphitheatro, e alimentava muitos outros projectos grandiosos á medida que ia-se aproximando do desfecho tragico de março.

A alma da conspiração foi Cassio que, desde a infancia, manifestara completa repugnancia pelo despotismo, e por ultimo tornara-se inimigo de Cesar porque este o preterira nas suas ambições.

Este mui habilmente convertera a seus planos a alma estoica de Brutus, amigo intimo e protegido do Dictador e que considerava como filho.

Muitos outros, nobres Senadores, tomaram parte na conspiração, e havia qualquer coisa no ar que revelava algum acontecimento grave. Amigos lhe avisaram do perigo que corria, pedindo que tomasse cuidado com a sua pessôa; Cesar, porém, respondeu que não tomaria nenhum cuidado e que era preferivel morrer a viver temendo a morte.

Foi assim que no dia 15 de março, contrariando embora o pedido de sua esposa e seus amigos, dirige-se ao Senado, cuja sessão devia presidir. Ao entrar, deixa a guarda á porta e vae tomar assento na sua cadeira. Metellus se approxima com o pretexto para fazer-lhe um pedido e lhe toma uma das mãos; mas então os demais conjurados o rodeiam e começam a desferir-lhe punhaladas. A principio resiste com heroismo, [illegible] vê o proprio Bruto, do punhal erguido, e exclama: "Tambem, tu Brutus" e, cobrindo o rosto com a capa vae cair junto a estatua de Pompeu onde espira ferido com vinte e tres punhaladas.

Tal o fim da vida brilhante deste homem extraordinario de quem diz Cantu:

"Naquelle representante da civilização, o mais activo e popular de todos, crê-se vêr uma dessas criações ideaes da infancia dos povos. Guerreiro egregio, consumado orador, politico eminente, homem de saber e de acção, mathematico habilissimo, como comprovam a reforma do calendario, a ponte que lançou sobre o Rheno e os assedios que dirigiu, era dotado de tal força de attenção que lia, escrevia e ouvia ao mesmo tempo, e podia dictar juntamente a quatro e até a sete secretarios. Ganhou o insigne varão victorias assignaladas das margens Britania á Ethiopia, e narrou-as em estylo primoroso. Combatia e entregava-se aos prazeres: dominava as assembléas com o seu ar naturalmente majestoso e com a influencia da sua palavra. Apaziguava as sedicções e agradava ás mulheres. Era superior aos contemporaneos, sabia-o e dahi tirara estimulo para os maiores emprehendimentos".

Quando se tratava de chegar aos fins nada havia que o detivesse".

• •

Com a morte de Cesar, emquanto os conjurados pensavam que tinham salvo a republica, vem entrando, humilde e silenciosamente, no scenario, aquella figura pallida e esqualida de Caio Octavio, que, como por uma dessas ironias do destino, havia de se tornar conhecido na historia com o glorioso nome de Augusto.

• •

Fim da historia de Julio Cesar. No proximo Supplemento publicar-se-á a vida de Marco Aurelio.

O MOMENTO MUSICAL

Por TAPAJÓS GOMES

Operas novas italianas

A Trienal de Milão julgou o concurso de operas que instituiu recentemente. Sairam vencedores, empatando no primeiro logar, as operas "Donna Lombarda", de A. Cicognini, e "La Corsaresca", de P. La Rotella. Ambas foram já representadas, a primeira no Theatro Vittorio Emanuele, de Turim, e a segunda no Theatro Argentina, de Roma. Desempenhos notaveis, successo indiscutivel.

Cicognini, não satisfeito de escrever a musica, escreveu a letra. São seus libreto e partitura. Uma velha cançoneta popular o inspirou. O assumpto, como de costume, é um caso de amor. Desenvolve-se nas Ardenas, cujo rei corteja a esposa do caçador Hartemitz. Ha, porém, resistencia da parte della, e o rei resolve vencel-a pela força. Dá-lhe um annel que a faz rainha, mas que contem um veneno que ella, para ficar livre, deve pôr no vinho do marido.

Sob a suggestão da força, ella vae obedecer, mas Hartemitz, que de tudo soube, acusa-a, mata-a, offerece o seu corpo ao rei e depois suicida-se.

Sobre a musica, os criticos falam com franco enthusiasmo. Através das apreciações publicadas o bairrismo cede logar á impressão sincera e espontanea. O trabalho revela, em Cicognini, faculdades preciosas de operista. Episodios e movimentos se fundem á essencia do drama, a musica segue de perto a acção, o theatro determina o pensamento, a emoção, a technica.

Não ha nesse trabalho apenas a fria sabedoria juvenil feita de sagacidades estudadas, nem maturidade arida, que muitas vezes indica uma cultura de azáfama e defeito de temperamento musical. Ha equilibrio natural, no qual a arte apparece associada á reflexão, á logica, tão immune de extravagancias quanto de intuitos commerciaes.

Não obstante pequenos, defeitos de technica, momentos vasios e alguns gestos declamatorios inopportunos, a opera, em conjuncto, resiste, como drama e como musica. Pelo seu poder expressivo, pela feliz belleza da massa orchestral, ella não assignala apenas uma bôa promessa. E' mais do que isso. Talvez mesmo seja uma optima realidade.

Tambem "La Corsaresca", de P. La Rotella, agradou francamente. Inspirada em um poema de Enrico Cavacchioli, sua primeira representação, no Theatro Argentina, de Roma, foi um lindo triumpho.

O assumpto gyra em torno de uma sereia — Fiamma — que, reduzida á escravidão, viajando no navio de Uriel, capitão de piratas, consegue seduzil-o, a ponto delle, para libertal-a, não só enfrentar o povo, que queria fazer justiça por suas proprias mãos, á chegada do navio, como ainda matar a mulher, Murena, quando percebe que esta quer eliminar Fiamma.

A multidão, exaltada, acorrenta os dois amantes e prende-os em uma caverna. Mas logo os piratas são ameaçados pelos homens do continente. E' o velho Zamor, convencido de que só Uriel póde tentar a defeza extrema, confia-lhe a resistencia, promettendo-lhe, no caso da victoria, a liberdade para os dois amantes.

Mas Uriel é ferido e volta para junto de Fiamma, para com ella morrer. No auge do desespero, Fiamma consegue romper as cadeias que prendem o dique e faz submergir a cidade. Ao contacto do mar, metamorfoseado em sereia, desapparece com Uriel, cantando, de longe, a angustia da felicidade perdida.

La Rotella saiu-se victorioso da prova a que se submetteu.

O autor explora o symphonismo straussiano, mas não abre mão do seu lyrismo melodico, natural, espontaneo, fazendo-o, pelo contrario, "como uma nave segura e bella num mar de tempestade".

A opera tem impeto theatral, vasta visão scenica, parte coral, desenvolvida e animada, que lhe dá um grande fausto musical. Um dos meritos do compositor é a variedade do colorido orchestral. Como technico da orchestra, elle póde hombrear-se com os mais brilhantes e notaveis operistas e symphonistas italianos contemporaneos. E o homem de theatro confirma-se bellamente nos finaes do 1°. e do 2°. actos.

A "Donna Lombarda", de Cicognini, foi dirigida pelo maestro Capuana. Interpretes: Lelia Gaio, primadonna; tenor Scarinci; baritono Manacchini; Girardi, Bergamini, Nerone e Maria Gabbi. Coros da Escola Ottorino Vertova e doze chamados á scena.

"La Corsaresca", de P. La Rotella, foi dirigida pelo proprio autor e teve, entre os interpretes, os nomes de Della Sanzio, Palombini, o tenor Voyer e o baritono Grandini, todos dignos dos maiores elogios.

Novidades musicaes

italianas

Corro os olhos pelo resumo do movimento musical italiano e fico surprehendido com a serie de nomes novos e brilhantes que figuram, com successo, por toda parte.

São symphonistas, são compositores, são regentes, que enchem os jornaes de referencias enthusiasticas, demonstrando que o genio italiano, na musica, como em tudo mais, não descança.

Os concertos de Max Reiter, em Milão, tinham uma novidade: o "Canto Augural para a nação eleita". Autor, Lattuada, inteiramente desconhecido, mas que apresentou um trabalho "de bello phraseado melodico, rico de paixão", que provocou muitos applausos do auditorio.

Pizzetti, cuja notoriedade ha muito atravessou as fronteiras italianas, provocou "grande loucura no concerto de suas musicas de camera", entre as quaes foram executadas, em primeira audição, cinco recentissimas composições para canto: "Adjuro vos", "Oscuro é il ciel" e tres "cantos gregos", todos cheios de melodia e de sincera musicalidade.

Interpretes: Maria Rota, Attilio Crepax, Enzo Calace e Giorgio Favareto.

Um "Concerto" em fá, para piano e quartetto, de Castelnuovo Tedesco, interpretado pelo autor ao piano, com o conjuncto Poltronieri, agradou francamente, o auditorio do Theatro del Popolo.

Em um concerto da Academia de Musica Contemporanea, o programma annunciava musica de "anciães" e de "jovens". Entre os "anciães", enfileiravam-se Pizzetti, Ravel, Tommazini, Varetti, Malipiero, Davico e C. Scott. Entre os "jovens", Fuga e Porrino. Do primeiro, foi executado um Preludio, e do segundo uma peça para piano e violoncello, denominada "Sogno dello Schiavo".

O sonho de um escravo deve ser a liberdade. Imaginemos, por ahi, o que não deve ser a musica de Porrino...

Interpretes: Amphitheatrof, violoncellista, Favaretto, pianista, e Genebra Vivante, cantora.

Em Roma, no Augusteo, foi ouvida "La partita", de Dalla Piccola. Primeira audição, agradou em cheio.

No mesmo local, foram executadas pela primeira vez, as "Impressões de Hespanha", de G. A. Cicogna. Agradaveis, de bom gosto, especialmente a "Gitana", todas ellas tiveram calorosos applausos, dos quaes compartilhou o autor, que se achava presente.

Outras audições puzeram em evidencia alguns nomes nossos conhecidos, e entre elles Honegger, que constituiu todo o programma do 4°. concerto do Theatro del Popolo, de Milão, no qual figuravam um "Quartetto", uma "Sonata" para piano e violoncello, "Tres melodias" — todas franca e enthusiasticamente applaudidas, e mais: "Sete breves peças para piano"; e uma "Suite", para dois pianos — paginas que provocaram discussão.

Interpretes: o Quartetto Poltronieri, a soprano Maria Rota e o proprio Honegger, com Mme. Honegger ao piano.

Afora essas peças inéditas, outras pouco executadas foram ouvidas pelo publico italiano em varios concertos. Em Florença foram applaudidos "Poema dansado", de Dukas, e "Metamorfoseum", de Respighi, executados sob a regencia do maestro Gui.

A musica franceza proporcionou ao auditorio do Augusteo um programma dirigido pelo maestro Wolff, no qual foram incluidos numeros inéditos para a Italia: "Escalas", de Ibert, "Preludio para um poeta", de Migot, "Concerto em ré menor", de Poulenc, "Rhapsodia viennense", de Schmidt e "Symphonia em sol menor", de Roussel".

O Maestro Molinari organisou e dirigiu um concerto symphonico, em cujo programma figuravam o "Quinto Concerto" e a "Terceira Symphonia", de Prokofieff, que executou a parte pianistica do primeiro. Além dessas foi tambem executada a "Symphonieta" de Miaskowski.

Em Milão, Arthur Rubinstein fez-se applaudir na "Sonata de Kreutzer", de Beethoven, e como pianista do "Quartetto em sol menor", de Brahms, e do "Quintetto", de Cesar Franck.

Sem surpresa, verifico que as palestras musicaes, nos concertos, são muito frequentes na Italia. Em um resumo que tenho deante dos olhos encontro as seguintes: E. Romagnoli, presidente da Academia de Musica Contemporanea, fala sobre musica em geral; no Instituto Britannico, Guido Visconti di Modrone dissertou sobre a evolução do repertorio de piano, no periodo que vae de Carazonni e de Gabriel até Clementi; Zangarini falla sobre Mario Costa, em uma festa em sua memoria; o professor Francisco Vatielli fallou de Claudio Merulo, que nasceu em 1634, onde é hoje o Theatro Asioli, de Carreggio; Courado Miniti, director do Instituto Musical de Taranto, falou sobre musica; Antonio Scontrini foi commemorado em Trapani e teve a sua personalidade estudada por Ettore Moschino; e, finalmente, durante uma audição do Quartetto Poltronieri, no Instituto de Cultura, de Praga, Fausto Torrefranca fallou sobre as origens e o desenvolvimento do Quartetto italiano.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

O SAPINHO

A estomatite cremosa, commummente chamada sapinho, é uma doença que se observa com frequencia nos recem-nascidos. Ella é produzida por cogumelos parasitas denominados Endomyces Albicans, tendo por séde habitual a boca da creança. Sua evolução se faz em duas phases distinctas. Na primeira a mucosa bucal e a lingua da creança se tornam seccas e avermelhadas e a saliva acida; na segunda apparece um inducto branco, semelhante ao leite coalhado, sobre a lingua, bochechas, abobada palatina, amygdalas e pharynge.

A lingua torna-se dolorosa e a deglutição difficil, impedindo o lactante de sugar convenientemente o seio.

A creança é presa de agitação, vomita e tem, ás vezes, diarrhéa.

O apparecimento do sapinho é consequente a falta de hygiene com as chupetas, os bicos e as mamadeiras, ao leite mal fervido e aos disturbios provocados pela má alimentação.

A cura do sapinho é rapida, quando o lactante é normal e o seu estado geral bom.

O tratamento é dos mais simples.

Deve ser prophylatico e curativo.

O prophylatico consiste na suppressão da chupeta, na limpeza rigorosa das mamadeiras e bicos, que devem ser fervidos, na lavagem cuidadosa dos seios das nutrizes e da boca dos lactentes.

O curativo consiste na applicação de soluções alcalinas (sal de Vichy, borato de sodio). A remoção das placas deve ser feita com pedaços de gaze ou algodão molhados nas referidas soluções, procedendo-se com delicadeza para não ferir a mucosa bucal.

Deve-se evitar o emprego de soluções assucaradas (xaropes, mel rosado), porque o assucar favorece a proliferação do parasita.

Internamente deve-se dar á creança agua de Vichy addicionada ao leite.

O sapinho é geralmente benigno.

Deve ser cuidadosamente tratado. Abandonado, elle se propaga rapidamente, attinge o esophago e o estomago, produzindo complicações graves.

As mães devem, pois, inspeccionar quotidianamente a boca de seus filhinhos, chamando o pediatra quando houver qualquer suspeita.

CONSELHOS

Mme. Maria C. Silva — São Paulo — Escreve-nos: "Contentissima com os resultados obtidos com os seus optimos ensinamentos por occasião da grave enfermidade de minha filhinha, volto á sua presença para pedir-lhe um regimen alimentar para uma sobrinha que tem apenas um mez. Sem mãe, e na impossibilidade de arranjar uma ama, sou forçada a alimental-a artificialmente.

Peço-lhe, pois, sua sabia orientação, etc."

— Submetta a creança ao seguinte regimen:

1.° mez — 50 grs. de leite de vacca, 50 grs. de agua de arroz e uma colher de sobremesa de assucar.

2.° mez — 80 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz e uma colher de sobremesa de assucar.

3.° mez — 90 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz e uma colher de sobremesa de assucar.

4.° mez — 100 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz e uma colher de sobremesa de assucar.

5.° mez — 150 grs. de leite puro (sem diluição) com uma colher de sopa de assucar. Pela manhã e á tarde caldo de laranja (50 grs. de cada vez).

Nos mezes subsequentes augmenta 10 grs. de leite em cada mamadeira.

No 6° mez deve substituir uma das mamadeiras por sopa de vegetaes (coada).

No 7.° mez, além da sopa de vegetaes, a creança poderá tomar um mingão de maizena (ralo).

Do 8.° ao 9.° mezes — pirão de batatas com caldo de feijão ou de ervilhas.

Do 10.° ao 11.° mezes — pera, maçã raspada, ou banana amassada com assucar.

Do 12° mez — sopas de massas, pirão de batatas com uma colher de carne cosida moida, arroz amassado com caldo de feijão, biscoitos, etc.

Mme. Anna O. Rocha — Bello Horizonte — Escreve-nos: "Venho novamente consultar v. ex. sobre minha filhinha. Com o regimen indicado pelo doutor ella augmentou 1.800 grs., estando agora com muito boa cor, etc." — Póde juntar a uma das mamadeiras duas colheres de chá de farinha Vitamina e uma colher de sopa de assucar. Deve, porém, insistir na sopa de vegetaes e continuar com o leite materno pela manhã e á noite. Dê-lhe tambem, duas vezes ao dia, 50 grs. de caldo de laranja assucarado.

Mme. Zilda Amarante — São Christovão — Escreve-nos: "Tenho acompanhado com grande interesse as respostas do "Consultorio da Creança" sabiamente dirigido por s. s. O modo attencioso com que o dr. attende ás consulentes é para mim um motivo de lhe fazer uma consulta, etc." — Use Nazolau infantil e leve a creança á rua Barão de Mesquita, 766, ás 2as, 4as e 6a feiras, das 10 ás 11 horas, para que seja convenientemente examinada e tratada.

Mme. Paula T. Reis — Amparo — Estado de São Paulo — Dê ao seu filhinho tonicos contendo iodo, calcio e vitaminas. Para curar os constantes resfriados é preciso habitual-o á vida ao ar livre e dar-lhe banhos de sol.

Mme. Rachel Mendonça — Petropolis — A alimentação de seu filhinho está sendo mal orientada e é por isso que elle não prospera. Dê-lhe 180 grammas de leite com uma colher de sopa de assucar, de 3 em 3 mezes, e junte frutas cruas ao regimen (pera, mamão, bananas). A ração de 9 horas deve constar de sopa de vegetaes e a de 15 horas de mingáo de maizena.

Mme. Amarante — Copacabana — O peso de seu filhinho é insufficiente para sua edade. E' preciso que lhe dê alimentação mais variada. Modifique seu regimen, substituindo a ração de 12 horas por frutas e a de 18 horas por pirão de batatas com carne cosida e moida.

Mme. Marieta de Andrade — Nictheroy — Sua filhinha na edade em que está (2 mezes) não deve receber outro alimento senão o leite materno. Só depois do 6° mez é que deverá começar a modificar seu regimen. Escreva-nos opportunamente.

Mme. Zilda Almeida — Cataguazes — Estado de Minas — Nos casos de eczema é necessario reduzir as gorduras. Dê ao seu filhinho o leite desnatado e junte frutas ao regimen.

Mme Motta — Ipanema — E' necessario pesar seu filhinho, antes e depois de mamar, para verificar, com exactidão, a quantidade de leite por elle ingerida. Na edade em que está, a creança deve receber 150 grammas de leite em cada ração.

Mme. Celina de Paiva — Flamengo — As perturbações digestivas de seu filhinho são devidas á superalimentação. Dê-lhe sómente um seio de cada vez e supprima a mamada nocturna que tudo se normalisará.

Mme. Ribeiro da Costa — Jundiahy — Estado de São Paulo — Sua filhinha, de accordo com peso que tem actualmente, deve tomar 180 grammas de leite de cada vez, de 3 em 3 horas. O caldo de laranja deve ser dado pela manhã, em jejum (50 grs. de cada vez).

Mme. Pimentel — Nictheroy — Seu filhinho não está se desenvolvendo normalmente. E' preciso que seja cuidadosamente examinado para que se possa determinar a causa desse atraso. Queira leval-o ao consultorio.

AVISO — As exmas. consulentes, quando fizerem suas consultas, não se esqueçam de mencionar a edade, o peso e o regimen alimentar de seus filhinhos.

NOTA — As consultas devem ser dirigidas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco, 175 e 177 (elevador). — Rio.

EXCURSÃO Á BACIA DO RIO VERDE

ESTANCIAS HYDRO-MINERAES

I

(MAGALHÃES CORRÊA)

A's sete horas, partia o R. P. 1 da Estação Pedro II, em demanda de São Paulo; o nosso carro nº 529 B — "Locomoção 30-5-32 M. B. —; com estas caracteristicas e illuminado a luz electrica. Mas como até Deodoro a luz do dia dominava, não nos apercebemos da luz carro, no emtanto em Belém, já escurecia. Ficamos no escuro, porque a composição possuia dynamos que carregavam os accumuladores e que só produziam força para illuminação, quando ganhava a machina grande velocidade, de fórma que foi uma viagem nas trevas. Para quem gosta de dormir foi esplendido, mas para quem quer observar foi um buraco.

Os nossos companheiros foram um padre, um brigada e José Vidal. O reverendo, um revelado revolucionario, amante de paz, declarou ainda que era preciso uma reforma no clero brasileiro, porque só queria Avenidas e, no entanto as filas das nossas zonas sertanejas e ruraes, estavam abandonadas. Falou sobre tudo: radio, religião, nacionalismo, emfim um patriota perfeito, mas saltou em Barra Mansa.

O brigada vinha de Sergipe, com dois sargentos e no carro de segunda classe sessenta rapazes, imberbes, mal vestidos, verdadeiros retirantes que iam para São Paulo fazer o serviço militar. Era fundamental: despovoando o Nordeste em vez de conserval-os nos proprios Municipios, para policial-os e fazer amar o seu torrão natal; aquelles não voltarão mais, como ficou provado no Primeiro Congresso Brasileiro do Norte.

Typo curioso foi o garçon do carro restaurante, que servia aguas mineraes sem rotulo, nem procedencia, dizendo ter caido na geladeira e que ellas não eram obrigadas a servir de outro modo. Percebi que era portuguez vindo recentemente da terra. Então pedi um "Toddy" ou "Untisal". Respondeu-me que ainda não tinham... Assim como até chegar á Cruzeiro, ponto em que eu e o José Vidal, saltámos. Era uma hora da madrugada. Hospedamo-nos no Cruzeiro Hotel, á rua Marechal Deodoro, nº 6, de propriedade de Anna Cordovil.

A noite foi horrivel: mosquitos por todos os lados, acompanhados pela orchestra da cachorrada, pois nunca vi tantos caninos juntos como nas ruas da cidade; foi uma coisa infernal.

Pela manhã, foi-nos servido café e depois de pagarmos cinco mil réis pela pousada, partimos para a gare da Rêde Mineira de Viação Sul, que é a mesma Central do Brasil.

O edificio da Estação de Cruzeiro pertence á E. F. Central do Brasil e dista do Rio de Janeiro 252 kilometros e 382 metros.

Esta cidade, antigo termo de Lorena, está situada em uma collina, á margem direita do Rio Branco; teve a sua origem numa capellinha que a sua custa edificou, em 1781, o capitão-mór Antonio Lopes de Lavre, em terras cedidas por João Ferreira da Encarnação. Sómente em 1787, foi concluida a citada capellinha, sob a invocação de N. S. da Conceição. Pela lei nº 6 de 19 de fevereiro de 1846, foi elevada a Capella com o orago á N. S. da Conceição do Embahú. Elevada a Villa com o nome de Cruzeiro pela lei nº 8, de 6 de março de 1871.

O Municipio é regado pelos ribeirões do Lopes e do Embahú, tributarios do Parahyba.

Centro commercial, agricola e ferro-viario, onde estão as officinas da Rêde, possue grupo escolar e varios hoteis. [illegible] 940 metros, está o districto de Embahú, com estação na linha da E. F. Central do Brasil.

Na estação de Cruzeiro, tem inicio a Rêde Mineira de Viação Sul, com dois trens de carreira para Tres Corações; P. 1, ás 6,20 da manhã e o P. 3, ás 13,30 e para Cruzeiro o P. 2 e o P. 4 — 13,10 e 5,58 que se cruzam respectivamente, em São Lourenço.

Os trabalhos de construcção desta estrada foram iniciados, em 18 de abril de 1881, e as estações abertas ao trafego em 14 de julho de 1884, tendo sido as da Pedra Branca, actualmente Rufino de Almeida e Cotta inauguradas posteriormente, em 1902.

A construcção foi feita por uma companhia ingleza, com garantia de juros.

Encampada pelo Governo Federal, na presidencia Campos Salles por 1.850.000, foi a estrada arrendada, a titulo precario, mediante concorrencia publica, ao coronel José de Oliveira Castro, que della tomou posse em 16 de setembro de 1902, tendo tido tres superintendentes, engenheiros brasileiros Rufino Augusto de Almeida, Manoel Buarque de Macedo e Oscar Trompowsky Leitão de Almeida.

O traçado da E. F. Rio Verde, depois E. F. Minas e Rio, Rêde Sul Mineira e actualmente Rêde Mineira de Viação Sul — ramal Cruzeiro-Tres Corações, apresenta dois trechos distinctos: um, de travessia de serra — constituindo a primeira secção para o serviço de tracção exigindo o emprego de locomotivas de trinta e duas toneladas de peso adherente, e o outro, de desenvolvimento em valle, que é a segunda secção, que permitte o emprego de locomotivas de peso adherente inferior, aquelle variando entre quinze a vinte toneladas.

De Cruzeiro á Passa-Quatro que é a primeira secção, mede 34 kilometros e 600 de extensão; a linha desenvolve-se pela encosta de um dos contrafortes da Serra da Mantiqueira, subindo o valle do Passa Vinte até transpôr a serra por um tunnel de 997 metros de comprimento, sendo de 1.062 metros sobre o nivel do mar a costa mais alta que attinge o leito da estrada em um patamar de 130 metros de extensão, após aquelle tunnel. A differença de nivel entre Cruzeiro, cuja altitude é de 514.012 metros e o referido patamar é de 550 metros.

A paizagem até a estação Rufino de Almeida, antiga Pedra Branca, num percurso de 6k.800 da inicial, numa subida apenas de 29 metros, apparece representada pelos morros pellados ou pastagens com rebanhos bovinos, e, dispersos, alguns pés de Jacarandá e mesmo associados. Nos valles, completamente seccos, a vegetação de tabuas queimadas pelo sol, por falta de irrigação; em outros recantos, arrozaes, verdadeiros campos parecendo um verde mar encarneirado pelo sopro dos ventos, o qual muda a tonalidade de sua côr. O vento soprava com vigor de modo que o tabual junto ao leito da estrada [illegible]

A estação de Rufino de Almeida, de criação, com industria de lacticinios, á margem esquerda da linha, com bella morada, curral e silo. Na estrada de rodagem, passava a tropa carregada de achas de lenha; mais adiante uma ponte metallica.

A Estação de Rufino de Almeida é de construcção de tijolo, com uma janella de cada lado e duas portas que dão para a plataforma, uma verdadeira parada. Tem um virador para machinas; ahi a composição de novo carros recebe outra machina na retaguarda, para a subida da serra. Desta estação em diante, começa propriamente a subida da serra. Na rampa maxima, que é de 3%, apresenta o traçado um trecho continuo de dezeseis kilometros, com curvas de raio minimo, admittindo no decreto de concessão, 80 metros. Esta zona é pastoril com campos, ou por outra, savanas com verdadeiros macegaes, caminho traçado em curva de nivel feito pelas patas dos bovinos, denominado malhadouro.

Quatrocentos metros além do kilometro 15, está situada a estação de Perequê, antes da qual apparece uma bella fazenda assobradada, de côr rosea, tendo uma queda de agua, com alguns jacarandás associados; logo depois, no alto, numa grota, á corredeira de um riacho; zona pastoril.

A estação de Perequê, situada na encosta da montanha, entre uma duzia de casas do povoado, é de construcção de tijolo, com tres compartimentos e respectivas portas para a plataforma. Ponto forçado de parada para abastecimento de agua, ás machinas que sóbem a serra; para isso existe uma caixa dagua junto á estação, uma vivenda com bello pomar e uma araucaria, a primeira que encontramos.

Na estação dormentes, carvão e lenha para embarque.

Dahi arvores esparsas no costão, fazendas antigas de café, á esquerda. Terceiro Tunnel. Nos grotões e nos altos da serra a vegetação é de matto: pequitibás, baobabs, jacarandás, etc. Depois do quarto tunnel, a paisagem é bella; parece um presepe, com quedas d'agua. Ahi passamos um viaducto, com pegões e encontros de cantaria, com tres vãos: a central de 12 metros e cada um dos lados com oito metros; a maior altura da grade ao fundo do grotão é de 17m.50.

Atraz de atravessar o Tunnel Grande, a vista panoramica é extraordinaria.

Descortina-se o Valle de Passa Vinte numa admiravel perspectiva, vendo-se, no horizonte, o Parahyba e Cruzeiro. As nuvens projectadas, em sombras moveis, dão aos accidentes topographicos uma cortina negra que lentamente passava. Mas infelizmente sobre Perequê, no alto da serra, dominavam queimadas, [illegible] da natureza.

Com estes cinco tunneis, além do grande, que é o segundo do Brasil em comprimento [illegible], temos as obras de arte mais importantes da subida da serra.

Este Tunnel, grande já na historia, pela tragedia fratricida da revolução constitucionalista, no kil. 25, divisa do territorio paulista, pois do outro lado, já é o sul de Minas. A sua percorrida é de constituição geologica archeana.

Do Tunnel á Passa Quatro, desce a linha sempre em territorio mineiro acompanhando um affluente do Rio Verde, denominado Passa Quatro, tendo a taxa de declividade de 0m,03, em cerca de um terço do percurso, que é de 9.680 metros.

Logo após o tunnel, a antiga Estação do Tunnel, actualmente Coronel Fulgencio, no kil. 25, a 1.062 metros de altitude. O edificio é de tijolo com plataforma tendo ao lado uma casa para o pessoal da estrada, um tanto damnificada.

Um riacho crystallino atravessa ahi o leito da estrada por um canal de um metro de largo, [illegible] do Rio Passa Quatro, perto da estação, o virador de locomotiva; [illegible]

Num terreno ao lado, lenha para combustivel das locomotivas. Seguindo-se, encontramos uma bella vivenda rural, antigas fazendas e os primeiros bosques de araucarias, assim como distinguimos uma casa, nos pinheiros. Apparece o Rio Passa Quatro, que volta entre morros, verdadeiras savanas e as primeiras casas e curraes; além, a pequenina igreja com porta central e tres janellas, e sem torre, de simplicidade sertaneja. Espalhados, pés de eucalyptus.

Estamos no kilometro 31, estação denominada Manacá, flôr que não vi por lá. Povoado, numa vargem com diversas araucarias e, defronte, uma capoeira e a Serraria S. Bento, pois a industria da lenha é um facto.

Nas margens da estrada, diversos pés de nossas essencias: ipês, jacarandás, eucalyptos, araucarias e vestigios de derrubadas.

As habitações ruraes começam a apparecer em sequencia, pequenos bosques de eucalyptos, á beira da estrada; verdadeiras savanas de madeira de lei e gado pastando. Vinhedos, milharal, outra serraria, fazendas modestas; a cultura torna-se mais cuidada.

O povoado vae surgindo: ali a Capella de Sta. Cruz com porta principal e duas janellas lateraes numa elevação; e o Passa Quatro apparece. Estamos na estação de Passa Quatro, no kilometro 35, villa e municipio da comarca de Pouso Alto e diocese de Mariana.

Foi creado districto do municipio de Baependy pela Lei Prov. nº 698 de 24 de Maio de 1854, elevado á categoria de parochia pelo art. 1º. da de nº 1.493 de 13 de Junho de 1868, incorporado ao municipio de Pouso Alto pela nº 2.089 de 19 de Dezembro de 1874, elevada á villa pela nº 3.657 de 1º. de Dezembro de 1888, comprehendendo o povoado Tranqueiras.

Pretendem edificar ahi a Officina Modelo Geral na época da Rêde Sul Mineira, sob a direcção do dr. Luz, para reparação e concerto do material rodante, mas entrou a politica e foi tudo por agua abaixo. Começada a edificação não a terminaram. Seria um colosso, vistas as proporções e extensão das paredes e colunmas existentes em abandono, feitas de cimento.

A estação é enorme e muito movimentada em sua extensa plataforma. Escriptorio da 1a. Residencia. Virador para locomotiva, onde a composição para Cruzeiro recebe mais uma machina para subida da serra; deposito de lenha, dormentes, etc.

Os edificios que notei na cidade foram o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas, Orphanato Santa Anna e a Fabrica de Fumo em corda, a Egreja Matriz, com tres torres, e nos fundos da Estação, sobre uma collina, um cruzeiro e a Escola de Agricultura e Pecuaria.

O trem atravessa a cidade, vendo-se na encosta do morro o cemiterio local; perto, o Posto de observação do serviço geologico.

Uma bella vargem attravessada pelo Rio Passa Quatro, onde se destacam um bosque de eucalyptos, dentro do qual se vêm diversas casas [illegible]; zona de verdadeiros agricultores, [illegible] pecegueiros, marmeleiros, macieiras, figueiras, nas vertentes da serra.

Na segunda secção da Rêde Mineira de Viação-Sul, são raras as rampas, de Passa Quatro e Tres Corações, com extensão de 126 kil. 308; a linha acompanha o valle do Rio Passa Quatro affluente do Rio Verde até a estação de Itanhandú, seguindo dahi pela margem esquerda deste ultimo rio, até a estação do Carmo, onde passa a margem direita, em que se desenvolve até pouco além da estação de Raul Soares.

E' ahi novamente atravessado o Rio Verde, por uma ponte metallica [illegible], conservando-se a linha na margem esquerda até a estação terminal em Tres Corações, [illegible] sobre o Rio Lambary, e a esquerda, sobre o Rio Verde.

Este traçado é extraordinario, pois atravessa a bacia do Rio Verde, dominando as serras da Mantiqueira, e seus contra-fortes; á esquerda a Serra do Lambary, Serra do Assobio, Serra Mata Cachorro, Aguas Virtuosas; do lado opposto, á direita, Serra do Bugre e, á direita, Serra do Cambará.

Este enorme valle hydrographico, possue as fontes mineraes de S. Lourenço, Cazambu', Aguas Virtuosas, Contendas, Lambary e Cambuquira. Mas pela observação da localisação topographica, vê-se que todo esse lençol hydro-mineral se estende pelo parallelo 22, [illegible] comprehendendo as de Caldas, S. Lourenço, Cazambu', Cambuquira, Prata, Caldas e Poços de Caldas. A parte fluvial cabe ao Rio Verde com seus innumeros affluentes: o Rio Passa Quatro que banha a cidade do mesmo nome, Itanhandu', á margem esquerda. O Rio Verde, [illegible]

As fontes mineiras de S. Lourenço [illegible] Rio Verde.

Existe ahi uma empreza de navegação a vapôr, desde Fama, Estação da E. F. de Muzambinho, a 531 kilometro do Rio, até os portos de Carrito e Bello, que se acham a uma legua da cidade de Carmo do Rio Claro. O Rio Sapucahy affluente do Rio Grande vae desaguar no Rio Paraná, nos limites dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Matto Grosso.

Desde Passa Quatro o trem acompanha o Rio; aqui fazendas avarandadas, sobre collinas; já as corôas dos morros são cobertos de mattas; a margem da Estrada, um numero de agricultores com suas casas ruraes e culturaes de milho, arroz, industria da lenha. A terra apparece sangrando pela sua côr avermelhada nas erosões. Mais além, grupos arboreos, verdadeiros capões de matto, sitios separados por soqueiras de bambu' e, nos campos montes de cupins. Aqui isolados ou associados nos sitios ruraes que vão numa progresão boababs isolados ou associados, nos sitios ruraes que vão numa progresão extraordinaria, pela estrada áfora. O leito da estrada é ladeado por capim cheiroso. Além, fazenda de creação uma olaria de grandes proporções, povoado e campo de foot-ball. Chegamos á Estação de Itanhandu', estação da Villa do mesmo nome, em virtude do rio Itanhandu' affluente do Rio Verde, no kilometro 47. A localidade é muito bonita, a começar pela Estação do gramados, tendo uma passagem para pedestres, como um passadiço, feito de cimento armado, que vae de um para outro lado, sobre o leito da estrada. Automoveis, caminhões, charretes, cavallos, e tropas, tudo na estação. Na praça João Pessôa, o jardim, o Banco Itajubá, a Uzina de Lacticinios Baptista Scarpa, onde existe um moinho de grande roda movido á agua do Rio, a Fabrica de Queijo Parmeson, uma Officina de ferreiro, de serralheiro, de electricidade, solda autogenica gaz acetyleno e oxygenio — João Leo' Deposito de Fumo em corda e o Hotel dos Viajantes. A estação é de tijolo, com gramados com arbustos de cédro, ficus, dando muita graça e gosto ao turista que por ahi passar; a melhor [illegible] que encontramos até aqui. A ponte [illegible] sobre pilastras no centro; [illegible] Rio; morros de pasto, savana e muito cupim; habitação de taipa, bem ruraes; a linha ferrea margeia o esquerdo do Rio; milharal, campos de gado e depositos de lacticinios. [illegible] uma fazenda com agrupamento de casas cobertas de sapé; outra mais adiante, pastoril, [illegible] O terreno de côr vermelha; varios ipês, jequitibás.

Mais uma fazenda pastoril. Milharal, arrosal e fazenda, tendo o pomar pereiras, macieiras, marmeleiros.

Povoado Retiro, estação a 35 km., atraz da mesma, situado no alto do morro uma capella. Na estação quantidade enorme de sacos de taquara para transporte de toucinho; povoado rural; casa de fazenda assobradada com varanda e pomar na frente.

Pantano na vargem, arrosal, além milharal e nos morros, savanas e o gado pastando; terra vermelha.

Povoação, cimiterio á esquerda, campos incultos; egreja com porta e janellas lateraes; força motriz e luz; chegamos á Estação de Pouso Alto, no kilometro 60, de plataforma bôa e longa, cheia de pobres pedindo esmola, velhos e maltrapilhos; habitações esparsas. Fabricas de Queijo Parmezon e Salame Vargine. Brêjo proximo, cheio de lyrios do brejo; o gado mais retirado, nas collinas. Distante dois kilometros é a cidade de Pouso Alto.

Cidade e municipio, séde da comarca do mesmo nome, banhada pelo Rio Sapucahy-mirim, ligada a Baependy por uma estrada. Orago de N. S. de Conceição e diocese de Mariana. Foi creada parochia pela Ordem Régia de 1752, elevada á villa pela Lei Prov. nº 2.079 de 19 de Dezembro de 1874 e á categoria de cidade pelo nº. 3.461 de 18 de Outubro de 1878. Foi desligada da comarca de Christina pela L. Prov. de 19 de Outubro de 1878, [illegible] sendo classificada de primeira entrancia pelo decreto 7.141 de 25 de Janeiro de 1879 e acto de 22 de Fevereiro de 1892. O municipio em 1890 era constituido pela parochia de N. S. de Conceição, S. José do Picú, Santa Anna do Capivary, N. S. da Conceição da Virginia e Santa Rita do Passa Quatro. Foi desmembrado o municipio pela Lei Prov. 3.657 de 1. de Setembro de 1888, [illegible] Passa Quatro, Itanhandú e districto de São Lourenço. A má situação da cidade é a causa de sua decadencia. Tem Matriz e a Capella de N. S. do Rosario. Clima ameno, e saudavel, agua de superior qualidade. Exporta feijão, milho, batatas, fumo, queijos e toucinho.

Continuando a nossa viagem encontram-se grupos arboreos á esquerda e, á direita, capoeirões; [illegible] Pantanos e vegetação hydrophila. Uma ponte metallica sobre o Rio Verde, [illegible]

No kilometro 67, hoje estação de Pacape, na encosta do morro, [illegible] o Rio Verde, alias barrento. Milharal e lenha metrica, perto da estação. Habitações ruraes, [illegible] Terra vermelha e roxa. Caatinga rala.

Velhas casas ruraes, plantações de milho. [illegible] Chegamos á estação do Carmo no kilometro 74, [illegible] Rio Verde, a 870 metros de altitude, [illegible]

Exporta batatas, milho, feijão, fumo e toucinho; [illegible] canôas para o transbordo.

Dahi vae-se [illegible]

Carvalho e como engenheiro Ismael de Souza, e por isso, os amigos de São Lourenço, collocaram uma placa na estação referente a esse acto com os referidos nomes e as datas: 9-9-1925 — 21-10-1925.

A estação é o centro dos aquaticos pela manhã, hora da chegada e partida dos trens de Cruzeiro; ahi é um encanto o movimento das familias; moças e rapazes em trajes de campo, de tennis e chapéo de palha rural, vão despedir-se de amigos ou comprar jornaes vespertinos do Rio. E' constante, esse movimento, dando um aspecto alegre e festivo, porque os engenheiros ainda não se lembraram de fechar a mesma como fizeram com a estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, matando esse habito tão do interior.

O trajecto em linha macadamisada, bitola de um metro, tornou a viagem esplendida, sem fumaça da locomotiva, nem poeira, no mais perfeito asseio e ordem. Os carros são para quarenta e quatro passageiros, confortaveis; os bancos ou cadeirinhas empalhadas, cobertas com capas de panno branco ou cinzento, com as iniciaes R. M. V., com gabinete asseiado, agua abundante e todos os utensilios ao mesmo. Ha restaurante e poltronas. A passagem de Cruzeiro até São Lourenço custa 22$700 ida e volta de 1ª. classe e do Rio 79$700 validas por sessenta dias — no percurso de 332 kilometros do Rio.

Assim cheguei em companhia de José Vidal á S. Lourenço a vinte de janeiro do corrente anno.

MONUMENTOS NATURAES E PROTECÇÃO Á NATUREZA

RELIQUIAS HISTORICAS E MONUMENTOS NATURAES

E' preciso ir interessando a opinião publica nessas expressões, para que, depois de bem correspondidas, dêem lugar á immediata conservação de tudo quanto tenha valor historico, artistico, scientifico, legendario etc.

Nos velhos paizes em que a Cultura já teve tempo de incutir no povo a veneração ás coisas antigas, tudo é motivo para collecções, museus, concursos, exposições, commercio e turismo e neste particular ha toda uma ordem de coisas que chegaram a verdadeira consagração nos fastos de cada nação, por lembrarem grandes nomes da "Curva do Passado" — de cada paiz, como se diz hoje.

Assim, Juiz de Fóra elevando muito justamente á categoria de Monumento Municipal (o que é uma accepção de Monumento Nacional) a casa e o parque construidos por Marianno Procopio, hoje um dos grandes attractivos da Princeza serrana.

Em Paquetá, a perola da Guanabara, a ilha dos Amores, ha a "casa de José Bonifacio que "A Noite", de 13 de Nov. 1933, poz em fóco, suscitando ao actual proprietario a agradavel informação, constante d'A Noite, de 23 de que tinha remodelado a "casa" do Patriarcha, lastimando que mãos criminosas tivessem arrancado, muito tempo antes, a placa de marmore commemorativa.

Merece os maiores louvores quem conserva essas reliquias e no caso da casa do Patriarcha, em Paquetá, trata-se de uma *reliquia historica* (a casa do grande vulto de nossa nacionalidade: José Bonifacio), situada em um *monumento natural*, a ilha de Paquetá.

A' reliquia devemos dispensar a maior veneração, através da qual se educa o povo a venerar seus grandes homens e a construir o futuro, venerando e honrando o passado.

Ao monumento natural que é a Ilha devemos o maior carinho no realce de suas bellezas naturaes e a tudo quanto possa valer como beneficio do homem ao ambiente.

E' sabido que o turismo se extrema em preferir os sitios onde além da Natureza se encontram provas do influxo humano, da Arte e da Cultura, em geral.

Assim Paquetá que tem tanta coisa bonita e tanta prova de bom gosto de sua população, deve tambem orgulhar-se da Casa de José Bonifacio, e providenciar para que venha ser ella a séde de seu Museu Historico, em que por certo ha muita coisa a reunir, lembrando os antigos tempos da Ilha, a sua 1ª. Festa dos Passaros, ha 30 annos, facto a relembrar em uma téla que seja pintada por Pedro Bruno e focalize Leoncio Corrêa, fallando ahi pela 1ª. vez; assim, muitas outras reminiscencias.

E' preciso não esquecer que é assim, a pouca e pouco que se vão fazendo as coisas, vagarosamente porque é tudo difficil, mais ou menos dispendioso, cada iniciativa encontrando interesses respeitaveis a respeitar.

Cada coisa tem sua opportunidade e exactamente isso é que permitte a bôa sequencia das realisações; um previo cadastro do que, em dada localidade, precisa ser conservado, permitte achar com o devido tempo, o momento opportuno de cada realisação.

Pensar nella é ponto de partida; as realisações vêm depois cada uma a seu tempo, quando sazonadas.

ALBERTO JOSE' SAMPAIO

NOÇÕES DE SILVICULTURA PRATICA

3ª. lição

Curso realizado pelo sr. Humberto de Almeida na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

PLANTAÇÃO DEFINITIVA

A plantação definitiva deve ser feita, quanto possivel, em terreno préviamente preparado, como para qualquer outra cultura, embóra não possamos exigir os apuros e requintes technicos empregados em outras muito mais remuneradoras, mesmo que muitas vezes as pódas e desbastes forneçam lenha em condições de pagar, até com lucro, os primeiros trabalhos culturaes.

As cóvas devem ser abertas com antecedencia, dispostas em alinhamento regular, com o cubo de 0,m3 50 e na plantação cheias com terras da superficie, em mistura com detrictos.

Nem todas as arvores têm a mesma facilidade de adaptação ao sólo, se bem que sejam geralmente pouco exigentes quanto á sua composição chimica, devendo-se por isso de preferencia consultar os aspectos physicos. Havendo as que meiram bem em terrenos arenosos, argilosos, humidos ou seccos.

Com relação ao espaçamento, entre cóvas, ou antes ao numero de plantas por hectare, devemos considerar a natureza do sólo, da arvore e sobretudo os fins a que se destinam.

Em sólos ricos maior espaçamento, pobres, menor; se destinados a alto fuste maior e se a talhadia menor. Entretanto de um modo geral devemos approximar as plantas entre 2 a 3 metros para que tomem a fórma florestal, isto é, cresçam bastante em altura, melhorando assim o seu valor para todos os mistéres, mesmo quando se destinem a lenha.

A plantação deve ser feita de uma só vez, em massa, para que na luta pela luz todas cresçam com a possivel egualdade, evitando que umas sobrepujem outras, pois muitas vezes acontece ser o numero de dominantes muito inferior ao de dominadas, enfraquecendo, assim, o valor do povoamento.

Varios são os processos de alinhamento empregados em plantações, arboreas, — sendo a meu vêr — melhor a disposição das cóvas em curvas de nivel principalmente em terrenos inclinados, facilita a plantação e evita as erosões; os demais processos, quadrado — retrangulo e quinconcio pódem ser deixados para terrenos planos.

Com um nivel commum ou de pedreiro, montado sobre uma régua, munida de dois pés, rigorosamente do mesmo comprimento, se fará, ao mesmo tempo, a marcação das cóvas e o traçado das curvas de nivel.

O comprimento da régua será egual a distancia de cóva a cóva.

A distancia entre uma e outra curva de nivel (ou de uma á outra linha de plantas) deverá ser calculada de modo que cada uma fique sempre á mesma distancia, uma da outra, o que se consegue, tomando por base inicial o logar em que a inclinação do terreno seja uniforme, no sentido vertical do morro.

No caso, porém, que as curvas se afastem muito umas das outras, em determinados logares, poderá se intercalar outras linhas de plantas de modo a preencher as falhas.

De modo nenhum as linhas se deverão encontrar, o que, aliás, só se dará em terrenos planos, pois, os inclinados, por mais que se approximem ficarão em nivel differente, isto é, uma muito abaixo da outra, o que de modo algum prejudicará ás plantas, podendo no entanto serem supprimidas intercaladamente.

Segundo Loureuço Granato, assim devemos proceder:

Para calcular o numero de plantas que podemos distribuir em uma determinada área de terreno, devemos considerar tres casos: as plantas podem ser dispostas em fórma de quadrado de rectangulo ou de quinconcio.

Quadrado: — No plantio em fórma de quadrado as plantas estão dispostas á mesma distancia uma da outra, de modo que as carreiras conservem essa mesma distancia como indica a figura A.

A figura B mostra que cada planta occupa um quadrado de terra abcd, o qual tem por lados a distancia correspondente á dos respectivos alinhamentos. O numero de plantas, pois, é determinado pelo numero de quadrados que compõem a respectiva superficie.

Rectangulo — Quando as plantas estão dispostas em fórma de rectangulo, a distancia em que se collocam estas plantas não é a mesma da dos alinhamentos ou carreiras. Cada exemplar occupa, pois, um rectangulo de terreno determinado pelo producto destas duas distancias.

Quinconcio — A disposição das plantas em quinconcio determina uma disposição em fórma de triangulos equilateros e o espaço occupado por cada exemplar corresponde a um losango como claramente mostra a figura.

Vamos agora resolver um problema para cada uma dessas fórmas ou disposições das cóvas para o plantio.

1º exemplo: — Quantas cóvas devemos abrir em um hectare de terra para uma plantação de café, de modo que entre caféeiros haja uma distancia de 3 metros?

Solução: — Multiplica-se a distancia por si mesma e divide-se a extensão do terreno por este numero.

3 × 3 = 9 mq.

10.000 mq. dividido por 9 mq. = 1111 pés para cada hectare.

2º Exemplo:

Querendo-se estabelecer um pomar de modo que entre as plantas haja uma distancia de 4 a 6 metros, qual o numero de plantas precisas para cada hectare de terreno?

Solução: — "A área occupada por cada planta é egual a:

4 × 6 = mq., portanto,

10.000 mq. — 24. = 416 plantas para cada hectare.

3º Exemplo:

Quantas mudas de mamoeiras serão precisas para cada hectare de terreno, querendo-se que as respectivas plantas sejam dispostas em quinconcios e á distancia de m. 1,50?

Solução: — A área do losango é egual ao quadrado do seu lado multiplicado pela metade da raiz quadrada de 3, isto é, por 0,866. Portanto teremos:

1,50 × 1,50 × 866 = 1,9485, mq. donde

10.000 × 1,9485 = 5132 plantas.

Vamos apresentar um quadro que nos permitte calcular o numero de plantas precisas para cada hectare de terra.

Para calcular o numero de plantas que deve conter cada alqueire de terra, será sufficiente multiplicar os numeros correspondentes a um hectare por 2,42. Assim, sabendo que em cada hectare de terra podemos dispôr 12.300 plantas á distancia de m. 0.80 × 100, em um alqueire poderemos collocar 12.500 × 2,42 ou 30.250.

H. A.

> **Nesta secção permanente do Supplemento Illustrado, o "Correio da Manhã" publicará com prazer a collaboração dos Amigos da Natureza, desde que em termos, sem preoccupações secundarias, pessoaes ou politicas.**
>
> **Dirigir correspondencia, devidamente assignada á Redacção do "Correio da Manhã", secção do Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — Rio de Janeiro.**

A SILVICULTURA NA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA EM VIÇOSA.

Communicado do dr. Luiz de Carvalho Araujo cathedratico daquella escola á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Nosso programma de Silvicultura é completo. A Escola de Viçosa é talvez a unica que tem um Departamento eclusivo para Silvicultura. Nossos alumnos, no campo, experimentam todas as sensações da pratica silvicultural. Abrem picadas, derrubam, trabalham no transporte das tóras procedem a mensurações e cubagens, etc. De outra parte, preparam o sólo, fazem sementeiras e de operações em operações chegam até ao plantio definitivo.

Consegue-se assim ensinando, aproveitar com successo o trabalho dos alumnos. E' como diz o dictado, trabalhar para aprender.

E o fazem orgulhosos. Basta dizer que ha verdadeiras competições entre as differentes turmas. Cada uma se esforça para ser mais efficiente do que a outra. Vae dahi todos os nossos massiços florestaes são formados com a cooperação dos alumnos que, desse modo, se podem ufanar de realizadores de uma das mais bellas maximas do nosso grande mestre Alberto Torres.

Não é só. No laboratorio, os alumnos aprendem a dar valor ás nossas madeiras. Estudam suas propriedades physicas, chimicas e mechanicas. — Aprendem a distinguil-as pela estructura do lenho e suas applicações na industria.

Tudo isso já não é sem tempo. Em Minas, como em todo territorio nacional, a derrubada progride assustadoramente. Depois é o que todos nós sabemos. Paysagens desoladoras, morros despidos, pastos praguejados e a erosão ameaçadora.

Em Viçosa já se paga 12$000 por por metro cubico de lenha. E' que esta não raro vem de longe. Madeira de construcção é coisa rara.

E dizer-se que lá é a zona da matta...

Felizmente hoje, graças á nossa Escola, os fazendeiros de lá já fallam em reflorestamento. A propaganda que vimos fazendo tem dado optimos resultados. Nosso Departamento de Silvicultura durante 1933 teve grande movimento de consultas e expedições de mudas de essencias diversas.

Por outro lado temos os nossos problemas dentro da propria Escola — combustivel e madeiras para construcção. Nosso consumo de lenha annualmente regula ser de 1.200 metros cubicos. Na maior parte essa lenha vem de fóra. Do mesmo modo nossa serraria e as officinas de carpintaria e marcenaria consomem muita madeira. Esta, dentro em pouco, não será mais comprada. Vamos começar a explorar racionalmente uma reserva de matta virgem que a Escola possue nas margens do rio Doce.

O problema da lenha será resolvido dentro da propria Escola. Temos cerca de 150 hectares de terras improprias para agricultura e que cobertas de uma vegetação irregular pertencem ao nosso Departamento. E' matta de formação natural e de baixo rendimento. Para satisfazer ao consumo de lenha seria portanto necessario o sacrificio de uma faixa muito grande dessa matta. Em vista disso estamos transformando gradualmente essa matta natural e sem controle de especie alguma, em outra artificial, e perfeitamente regulada de accordo com as nossas necessidades. Adoptamos o plano silvicultural denominado *côrte raso com reproducção artificial*. As essencias são objectos de estudos. Estamos trabalhando com o angico, o jacaré, bracatinga, e o eucaliptus. Os dois primeiros especialmente por serem nativos, lá na região e além de bôa lenha offerecem a vantagem do rapido crescimento. A rotação será uma questão tambem de observação. Mas calculamos que dentro de 7 annos a Escola não compre mais lenha. Para isso estamos trabalhando com vontade. O anno de 1933 foi encerrado com a plantação de 22.000 mudas das essencias em estudo. E ainda nos restam 3.000 covas preparadas que serão aproveitadas ainda nestas aguas.

Isto tudo vem sendo feito cuidadosamente, obdecendo uma escripturação meticulosa sobre dendrometria, gastos com as operações silviculturaes, etc de modo que futuramente, em artigos, possamos demonstrar aos nossos fazendeiros que a cultura de madeiras é uma das mais rendosas.

C. A.

ALMAS SONORAS

Manoel Antonio de Almeida

Este, o primeiro que nos deu noticias
Dos costumes de uma época remota,
E onde um typo de estroina surge e brota
Nos actos de um "Sargento de Milicias"

Tal livro fez os gozos e as delicias
Do burguez grave e da mulher devota,
Porque, com Vidigal, foi a marmota
Reflectora de verve e de malicias...

Almeida foi artista que, primeiro,
Fez o estudo da nossa sociedade
Num leve tom suave e zombeteiro;

E foi, nos moldes da simplicidade,
O creador do romance brasileiro
Sob o claro criterio da verdade.

Joaquim Manoel de Macedo

O genio da novella, que caminha
Colhendo flores em feliz jornada,
Teve o desfilar da sua madrugada
Nas paginas subtis da "Moreninha".

Esse livro relembra uma rainha,
A rainha dos cantos, encantada,
Num leve tom suave e zombeteiro;
O seu rei esperando, que não vinha.

O rei, porém, chegou... tão lindo e novo
Que, para sempre, uma alma bôa e bella.
Encheu a sua patria e encheu o povo...

E, então, rainha e rei, num nobre transe
De amor heroico, augmentam a novella,
E da existencia tecem o romance.

José de Alencar

Se para a nossa terra e a nossa gente
O seu genio sonhou, com brilhantismo
Um nobre cunho de personalismo
Dar, com autonomia intelligente,

Lança, com uma coragem consciente,
Numa alta exaltação de patriotismo,
Num gesto de altivez e de heroismo,
Da nova lingua a esplendida semente.

E' uma larga harmonia a lingua nova;
Tem da alvorada a lucida belleza,
E uma suave ondulação de trova:

E' doce como o mel: tem da poesia
O luar, e da nossa natureza
O encanto mysterioso em pleno dia...

A sua prosa lembra uma imponente
Floresta: Aos troncos se enroscando a [brava
Parasita; do ipê, rutila e flava
A flôr, na sombra abrindo o olhar ar- [dente.

Preguiçosa, atravessa-a uma corrente
Cantando, triste, com a tristeza ignava
De uma tribu vencida, e após escrava,
Caido o murubixaba heroicamente.

Aves pipilam no macio ninho;
Com lentidão oscilam as folhagens,
Tocadas pelo vento, de mansinho...

Estalam folhas seccas de aroeira,
E alaridos ferozes e selvagens
Enchem, de subito, a floresta inteira.

LEONCIO CORREIA

Musica em disco

DISCANDO

Finalmente se decidiu o governo, graças á iniciativa do ministro da Viação e do director dos Telegraphos, a por um paradeiro no abuso que vinham commettendo as sociedades de radio de constituirem com os seus programmas puros pretextos para a diffusão de annuncios.

Desse modo passaram essas sociedades, mansamente, de entidades culturaes a empresas commerciaes, o que constituia um abuso e um absurdo.

E' que as sociedades foram todas fundadas exclusivamente para fins culturaes, para a educação do povo por meio da musica, de conferencias e o que mais fosse possivel realizar através do microphone. Por esse motivo receberam essas sociedades varios favores do governo, que assim vinha em auxilio, de certo modo, de organizações abnegadas que só visavam o bem do paiz.

Mas nós estamos na terra do abuso, onde todos abusam desde o mais alto até o mais baixo, e assim os annunciozinhos destinados a ser meras ajudas foram engrossando, engrossando, até que tomaram conta de quasi tudo.

E passamos, então, a ter empresas commerciaes auxiliadas pelos poderes publicos, o que é sensacional, e tambem tão bom que de vez em quando surge nova sociedade de radio e fámula ha fallencias nesse genero de actividade.

O governo acordou (naturalmente algum componente seu já estava irritado com os annuncios sem fim) e sentenciou: ou as sociedades se moderam, dando a maior parte dos programmas á cultura, ou perdem as vantagens que têm.

A capitulação foi total e desde ahi se deixou de ter irradiações praticamente só de propaganda commercial.

Resta agora que a melopéa dos speakers se não converta de novo em acalanto para as autoridades.

Que se prosiga na fiscalização para bem do povo, dos vendedores de apparelhos de radio e das proprias sociedades.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

MUSICA LIGEIRA

Tell me tonight (fox-trot da fita *A voz do meu coração*) e *Ich liebe drich, my dear* (fox-trot da fita *Casamento liberal*) — Orchestra de Danas Mayfair

Dois bonitos fox-trots, expressivos e romanticos.

Alma, tango, e *Virgem de Guadalupe* — Alberto Gomez, mais Villa na 2ª Victor. N. 37.320.

Apezar de occupar o segundo logar, o que mais interessa neste disco é a canção serrena *Virgens de Guadalupe*, que sae do commum e está bem cantada por Gomez e Villa.

Just a gigolo e *Wrap your troubles in dreams* — Bing Crosby — Victor. N. 22.701.

Só Bing Crosby basta para tornar interessante a chapa.

Die Dorfmusik e *In einem kleinen café von Hernals* — Marep Weber e a sua orchestra — Victor. N. V-6.241.

Com a sua afamada orchestra e um bom canto fez Marek Weber agradavel disco com melodiosas musicas germanicas.

VARIAS

DISCOS

— Chausson: *Ave Verum Corpus* — Cesar Franck: *Panis Angelicus* — Tenor A. D. Arkor e orchestra — Columbia.

— Kalman: *La Bajadera*. Fantasia — Lehar: *Paganini*. Fantasia — Orchestra de Concerto A. Piramo — Columbia.

— Ketelbey: *Porcellana Blu: Intermezzo* — Ketelbey: *Tambores na Jungla: Patrulha* — Orchestra de Concerto A. Ketelbey — Columbia.

— Ketelbey: *Chal Romano: Abertura* — Orchestra de Concerto Ketelbey — Columbia.

— Ketelbey: *No reino das Fadas: Suite* — Orchestra de Concerto Ketelbey — Columbia.

— Leoncavallo: *La Boheme: Testa adorata* — Wagner: *A Walkyria*: Canção da Primavera — Tenor Piero Pauli e orchestra — Victor.

— Gounod: *Faust: Tardi si fa* — Soprano P. Tassinari e tenor Piero Pauli, com orchestra — Victor.

— Rimski-Korsakov: *Aimant la rose* — R. de Angelis e R. Bellini: *Mul... Mul...* — Tenor Tito Schipa — Victor.

OPERA NOVA

Com successo foi estreiada no Theatro Argentina de Roma a opera *La Corsaresca* (*A Corsaria*) de P. La Rotella.

O assumpto é de Eurico Cavacchioli e consta do seguinte:

Apaixonado pela sereia Fiamma que aprisionou no seu navio, Uriele, chefe dos piratas, resiste ao povo que queria matar aquella creatura e assassina a propria esposa porque esta se mostrava decidida a eliminar a rival.

O resultado é o povo acabar prendendo os dois numa caverna. Mas, logo os corsarios se vêem ameaçados pelos homens do continente é como a situação era preta e só o chefe podia salval-os, o velho Zamor promette a Uriele soltal-o e á amante se esta se dicidir a assumir o commando e vencer. Uriele é infeliz na luta: fica ferido de morte e perde a batalha. E volta para junto da amada afim de morrer ao seu lado. Fiamma, então, desesperda, rompe as cadeias que governam o dique e submerge a regia na agua; e ao contacto com o mar volta a ser sereia.

Chorando a sua angustia pela felicidade perdida se afasta para sempre da terra.

Sobre este assumpto meio bobo o maestro P. La Rotella escreveu uma partitura de boa qualidade, onde um lyrismo melodico natural se apoia sobre uma embriaguez sensorial de symphonismo, como observou R. De Rensis, um vigoroso fogo theatral imoerí, segundo Matteo Incagliati, e ha continua variedade das côres orchestraes, na opinião de Gasco.

Os principaes interpretes foram as cantoras Delia Sanzio e Palombini, o tenor Voyer e o barytono Grandini. A regencia foi a do autor.

SOBRE A MARSELHEZA

De todas as accusações que se têm dirigido contra Rouget de Lisle imputando-lhe plagios e influencias por causa de *Marselheza*, o vigoroso hymno nacional francez, parece que a unica digna de attenção é a que dá o patriota como se tendo inspirado num trecho da opera Raoul de Créqui, composta por Dalayrac e estreada em Paris na noite de 31 de outubro de 1789, no Theatre des Italiens, tres annos antes do apparecimento do famoso canto guerreiro.

Effectivamente com mudança apenas de tonalidade baseia-se a *Marselheza* nos oito primeiros compassos da opera de Delayrac, que lá se encontram integralmente reproduzidos.

Mas a influencia não ficou apenas na musica.

A poesia, egualmente, de Rouget de Lisle, reflecte em muito varios versos do libreto da opera, estreitamente unida a estes pela psychologia e por algumas palavras.

Veja-se esta passagem de *Raoul de Créqui*:

Protégez sa faible innocence,
Loin de ces lieux guidez ses pas;
Pais, libres, dans notre vengeance,
Frappons ces perfides soldats!...
....
Marchons, avançons, aux armes!
Vengeons tous, amis,
Le sang des Créquis!

E esta da *Marselheza*:

Allons, enfants de la patrie,
Le jour de gloire est arrivé!
Contre nous, de la tyrannie
L'étendart sanglant est levé...
....
Aux armes, citoyens!
Formez vos batailllons!
Marchons! Marchons! Qu'un sang impur
Abreuve nos sillons!

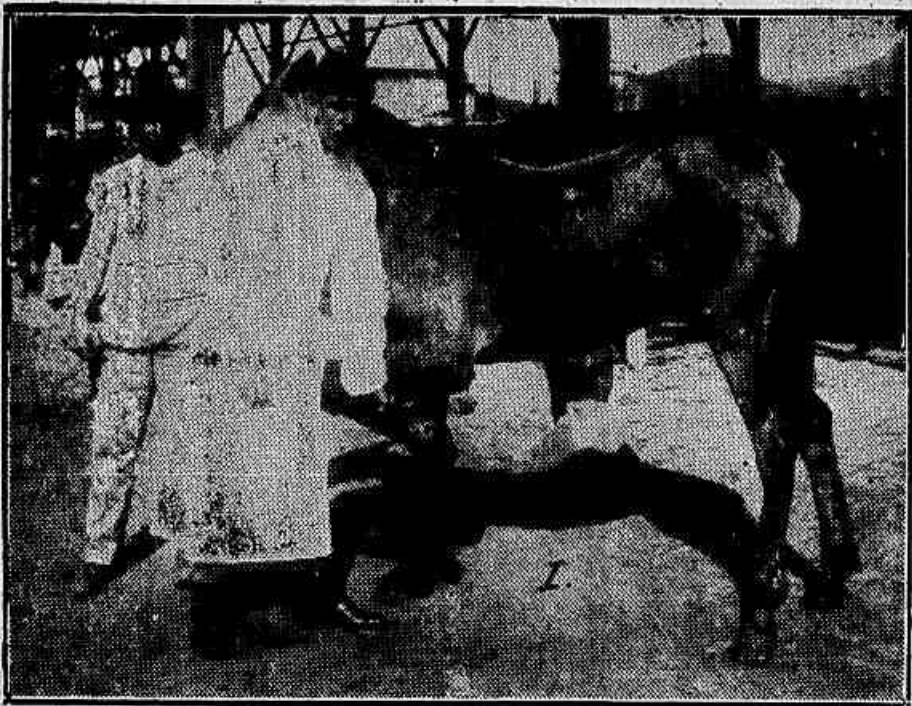
Não é muita coincidencia, musica e poesia?

CORREIO AGRICOLA

«Esponja»

(MOLESTIA DE SOLIPEDES)

J. QUADROS

(Medico da Clinica Veterinaria)

Esta molestia que tanto mal tem causado nos equinos e seus congeneres está vencida. Graças a um estudo muito acurado e um tratamento racional adequado consegui a sua completa cura. E' um mal que se manifesta exteriormente por lesões cutaneas chamadas "esponjas" muito frequente nos solipedes e que flagella os animaes de tracção em certas regiões do Paiz.

Photographia n.º 1 — Esta photographia mostra um animal apprehendido na via publica atacado da referida enfermidade, exteriormente, vendo-se tambem as diversas lesões produzidas pela molestia que foi curada devido ao tratamento por mim adoptado.

gem parasitaria, que apparece sempre ou quasi sempre em seguida a uma esfoladura da pelle e cuja cicatrização apresenta tendencias á generalização.

As "esponjas" se observam na extremidade inferior dos membros locomotores, principalmente ao nivel do boleto, na canella, e algumas vezes na cara, região lacrimal e tambem sobre a cernelha e outras partes do corpo dos solipedes, aonde, quando são antigas, formam, por vezes, um conjuncto estructural de elementos de differentes modalidades cutanaes, tumores de forma globular do tamanho de um limão e mesmo do tamanho de uma laranja volumosa; todos estes casos foram por mim observados nos animaes de tracção da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, podendo tão facilmente ser evitadas, que poucas vezes seriam a causa da morte ou inutilisação dos animaes e minimo ou nullo seria o sacrificio pecuniario annual.

Não estou fantasiando para encher papel. Estou falando de casos concretos que observei á custa de longas experiencias feitas em laboratorio em que consumi alguns annos, para, em conclusão, obter a cura completa da "esponja".

Ultrapassavam de 30 os animaes doentes internados no H. M. de Veterinaria com mal de "esponjas" que consegui num curto espaço de 120 dias, que tantos foram os da minha gestão, dar alta a todos que alli foram hospitalisados, completamente curados. (Vide memoranda ns° 233.295 de 8|1|1932, 233.350 de 16|2|932 e 233.367 de 9|3|932, e outros que diariamente eram enviados ao gabinete do Superintendente relatando as occurrencias).

Vejamos agora a parte operatoria. Seccionando um desses tumores vê-se que as partes profundas são constituidas por uma massa de aspecto larvaceo, na qual se vêem substancias granulosas de côr amarella — envofrada, do diametro de pequena cabeça de alfinete, duros, de consistencia petrea.

Fragmentos de esponja fixados em formal-picro-acetico, permittiram-me fazer o estudo microscopico dessas formações neoplasicas, segundo o methodo dos medicos veterinarios drs. A. Dupuy e Ferret, quando aqui estiveram em 1910.

Nos trabalhos de pesquizas que iniciei em microscopico, foram empregadas varias colorações, hematoxylina, e osina methodo de Van Gieson e outros que revelaram na ganga conjunctiva, accumuladas no interior de phagocytos, conglobações em forma de amoras envolvidas em cerosidade em via de fermentação, etc.

A autopsia mostrou que os ganglios lymphaticos morespondentes apresentavam tendencias para a hypertrophia (methodo de Gram), admittindo, alem do supposto Nematoide, a presença de um micro-organismo em estado de levedura, causador do mal de "esponja" nos solipedes.

Esse Nematoide, alterado, ond habita é cercado de uma zona epitelloide espessa, formada por um envoltorio de fibras conjunctivas dispostas circularmente, cuja zona epitelioide é constituida por um accumulado de conglobações em forma de amoras, como se póde verificar na seguinte photographia.

(*Photographia nº 2*) — Nesta photographia mostra-se o que é a enfermidade interiormente provocada por um cogumelo em desenvolvimento, visto num corte de uma esponja alojado no centro do tecido com ligação no micro-organismo. Este mal se estende á região pulmonar.

Ora, para uma enfermidade desta natureza tive de adoptar uma substancia medicamentosa capaz de combater este mal, que é uma aggregação physico-chimica dos elementos que constituem materia viva e por isso têm uma grande affinidade com os tecidos, desenvolvendo sua acção curativa.

(*Photographia n.º 3 e 4*) — Nas photographias aqui appostas mostra-se:

Na de numero 3, um animal atacado de esponjas, apprehendido por ser encontrado em abandono na via publica e não reclamado pelo seu dono no prazo da lei, com a enfermidade bem exposta.

Na de numero 4, o mesmo animal depois de submettido a tratamento e completamente curado, foi incluido no effectivo dos animaes da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular e designado ao serviço do Posto da Tijuca, onde prestou serviços por muito tempo (Vide memorandum nº 906, do Gabinete do Superintendente, em 18|10|1913), que bem evidencia o zelo como se desempenham os funccionarios desta secção, procurando augmentar o erario municipal com a acquisição de animaes que, abandonados pelos seus proprios donos por julgarem-nos com molestia incuravel, são levados para a enfermaria com a acquiescencia do Veterinario, e ahi submettidos a um regular tratamento e obtida a sua cura, são aproveitados nos serviços da Repartição.

Ninguem ignora que, mesmo em nossos dias, quando um animal é atacado de qualquer doença que o impossibilita de trabalhar, muitas vezes por falta de um tratamento adequado, o seu proprietario manda removel-o para longe, afim de que elle não mais possa encontrar a porta.

Então quando vê sahir vagorosamente a carcassa que elle explorou, solta risadas de mofa e chalaças de despedidas, contribuindo com este seu procedimento para que muitas molestias se propaguem, devido ao animal andar em liberdade com a enfermidade exposta onde as moscas pousam e se encaregam de transmittil-a a outros sêres.

20|2|1934.

A victoria já estava assegurada com o exterminio de um mal que ainda hoje preoccupa os professores no ensino da medicina veterinaria.

E' o atoxilo que combate vantajosamente esta affecção de oricular,

"CORREIO RURAL"

Recebemos mais um exemplar da revista "Correio Rural", util e moderna publicação editada pela Assistencia Rural Brasileira.

Todos os ensinamentos e conselhos ahi divulgados embora obedecendo á mais rigorosa technica estão explicados em linguagem simples e de um modo tão pratico que podem ser comprehendidos pelo mais modesto agricultor.

Na cultura das laranjas, o azoto poderá ser dado sempre ao terreno em adubações verdes ou em adubos de origem organica, não só porque as nossas terras são geralmente ricas nesse elemento, mas tambem porque sob essa forma as perdas de nitrato são bem menores do que quando se lhes fornece o azoto em sães soluveis como o nitrato de sodio e o sulfato de ammonio.

PISCICULTURA

ALGUNS PEIXES ARGENTINOS

II

Fig. 1

No artigo anterior vimos alguns especimens que como ha estes serão descriptos em termos claros, simples; comprensiveis á primeira vista essa caracteristica ictiológica das abreviaturas sejam essas simples, compostas de numéricas, que complicam a leitora v. gr.s — comprimento lolat; a Y = parte anterior da cabeça, Y = diametro dos olhos etc. etc.

Agora seguiremos com outros especimens porém antes quero, como dever de cortesia, agradecer os animadores conceitos que o artigo anterior mereceu de certas pessoas entendidas no assumpto que fizeram chegar até mim a sua voz de alento, nesta campanha em pról da pesca e seus elementos vitaes: **"gracias pues"**.

Não foi, nem é a minha intenção dictar cathedra, como se diz vulgarmente lá no Sul, desejo apenas fazer conhecer o que é nosso e que muitos de tanto sabel-o o tem esquecido. Por outra parte já manifestou que é bem possivel que entre os peixes argentinos achem-se tambem peixes

Fig. 2

que tambem sejam conhecidos no Brasil, porém com nomes trocados e com nome differente como da-se com a **"Palombeta"** brasileira e a **"Palometa"** argentina que são duas coisas differentes com o mesmo nome, a brasileira é o **"TRACHINOTUS CAROLINUS"**. Gml. é a nossa argentina é a **"PARONA SIGNATA"** (Jem). Berg.

E se não, temos o caso do **"Peixe Gallo"** no Brasil o **"VOMER SETIPINNIS"** mit. que na Argentina chamamos "corcunda" o **"Jorobado"**. Estas coisas são as que me interesso em fazer conhecer, assim como o surto que a pesca tem tomado na Argentina de 1928 para cá com melhoras na producção, consumo e diminuição de importação.

Hoje corresponde falar do peixe denominado pela linguagem popular de **"CAVALLAS"** se bem de cavallo ellas não tem nada, porém como as multidões são caprichosas e **"vox populi vox Dei"**, va lá, acceitemol-as como cavallas.

Nas aguas argentinas existem quatro especies de cavallas perfeitamente deffinidas e classificadas a saber:

1º — CABALLA GRANDE
2º — CABALLA CHICA
3º — CABALLA BLANCA
4º — CABALLA AUSTRAL

A primeira, denominada **"CABALLA GRANDE"** é a que scientificamente se chama **"Scomber scombrus"** Lin. é um peixe cujo tamanho as vezes supera os 40 centimetros de comprimento. O seu corpo visto lateralmente é fusiforme, elegante nas suas linhas assemelha-se ao torpedo (Fig. 1). Possue duas nadadeiras dorsaes bem separadas: a primeira semelhante a um triangulo truncado armado com espinhas e a segunda um quadrilatero armado de simples barbatanas, seguida de cinco pseudo nadadeiras até o nascimento do pedúnculo (região da cauda) — Possue ademais duas nadadeiras peitoraes, duas abdominaes o ventraes e uma anal seguida de cinco pinulas o pseudo nadadeiras. A caudal e ampla e nitidamente aberta em forma de < com abertura pouco maior que um angulo recto.

Este especimen tem duas caracteristicas curiosas. Uma a forma da boca, na qual o maxilar inferior encaixa dentro do maxilar superior a feitio de um caixilho. A outra é a sua cor de azulado-aço com listas dorsaes escuras a modo das zebras.

Este typo existe em abundancia nas costas da provincia de Buenos Aires.

—

A chamada **"CABALLA CHICA"** que tem por nome scientifico o de **"Scomber colias"** Gmel. é menor em comprimento (Fig 2) e parece até uma degeneração do typo anterior. O seu maximo apenas passa os 30 centimetros. Possue duas nadadeiras dorsaes mais approximadas que o typo anterior, sendo a primeira um triangulo armado em 9010 espinhas e a segunda sómente em barbatanas. As aletas e nadadeiras peitoraes são mais desenvolvidas que as da "Caballa Grande" assim como as demais inclusive as caudas que é mais larga e vistosa. Possue como a outra as cinco pinulas dorsaes e post anaes. Note-se (Fig. 2) que a differença de collorido é notavel. Possue as mesmas manchas anteriores, porém mais irregulares e desbotadas o que indus a pensar numa ligeira degeneração racial. Os olhos são muito grandes e vivazes. Dado que o seu habitat são ambos oceanos Atlantico e Pacifico este peixe corresponde tambem as costas do Brasil, tendo-o visto nos mercados do Rio.

Fig. 3

—

O terceiro typo **"CABALLA BLANCA"** já é bastante differente das anteriores até nas linhas geraes, — é o chamado scientificamente **"Thyrsitops Lepidopódes"** Gill. e tambem existe no Brasil e no Chile. Seu comprimento acha-se entre 30 e 35 centimetros, (Fig 3).

Este peixe possue uma nadadeira dorsal composta — ha quem chame duas; porém como não se acha nitidamente separada preferi chamal-a composta. — Assim sendo a primeira francamente espinhosa e serrilhada, e a outra armada em barbatanas flexivel seguida de quatro pinulas dorso-caudaes. — Possue duas nadadeiras peitoraes e duas ventraes, sem nenhuma caracteristica que sallentar, uma nadadeira anal seguida de quatro pinulas e uma caudal meio achatada e aberta em < nos 90° quasi de abertura.

Segundo refere o notavel scientista argentino dr. Lahille, este peixe é um animal summamente veloz e apparece nas costas argentinas lá pelos mezes de abril e maio. E', como se vê, um peixe migrador.

Esta especie de cavala carece de mancha, a sua cor é clara e parelha, de onde lhe vem o seu nome.

—

O quarto typo, chamado **"CABALLA AUSTRAL"**, foi classificada pelo dr. F. Lahille, chefe do Laboratorio de Entomologia e Zoologia Applicada do M. da Agricultura com o nome de **"Gastrochisma boulangeri"** e existe por razões climatologicas no sul da Argentina e nas costas australianas. (Fig 4).

Fig. 4

Este peixe fóra do seu corpo fusiforme, mais largo na cabeça que no dorso caudal, tem um aspecto de força que não tem os de corpo em forma de torpedo. As duas barbatanas dorsaes, e nadadeiras são differentes, sendo a primeira serrilhada e mais alta que as de "caballa blanca" de forma angular ligeiramente ondulada, e a segunda flexivel seguida de oito pinulas na região caudal antes do pedunculo. As duas aletas peitoraes são largas e muito maiores ainda as duas ventraes em forma de leque, que podem ser recolhidas numa cavidade ventral. A nadadeira anal é uma nadadeira simples seguida por outras oito pinulas. A cauda magnifica abre em forma circular pela parte interna.

O seu tamanho regula entre 73 a 75 centimetros e segundo o seu digno classificador, um exemplar pescado em Mar del Plata pesava quasi tres kilos.

A. ROSSANI

—

No proximo artigo trataremos o "Peixerei" e algumas Raiides argentinas.

Correspondencia

AGRICULTURA

Guilherme Araujo — Portella — Escreve-nos: — Na qualidade de leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho por meio desta solicitar a v. s. o grande obsequio de orientar-me sobre o seguinte: 1º — Desejando dar inicio a uma pequena cultura de rosas, preciso saber se o plantio por meio de sementes é ou não garantido. Indicação de uma casa séria onde poderei obter sementes e mudas garantidas. Se é facil obter sementes ou mudas das seguintes roseiras: Baroneza de Rotthschild, Capatain Christé, Maravilha de Lion, Paulo Neiron, Estrella de Sião, Gloria de Dipon, Homero, Imperatriz Eugenia. Qual é o terreno mais proprio para roseiras? 2º — Tenho em minha chacara alguns pés de pinha, cujos fructos estão sendo atacados por uma praga que desconheço. As pinhas apparecem com uma parte preta. Tirei algumas dessas partes, colloquei-as em vidros, e dias depois appareceram borboletas brancas. Como evitar essa praga. 3º — Estou dando inicio a uma criação de canarios do reino. Como devo tratal-os?

Resposta: — 1º — Aconselhamos escrever ás casas Hortulania ou Flora nesta Capital, que dispõe de variadissimo stock de sementes de roseiras, hybrida, remontantes e chá.

E' empresa difficil determinar a preferencia de uma especie de todas as rosas conhecidas. A uns póde agradar o perfume, o colorido, o tamanho, a resistencia, etc., e outros á forma, o aspecto, etc. 2º — Trata-se ao que parece, pois não nos foi enviado o material para o necessario exame, do stenoma anonela (sepp) uma das terriveis pragas da fruta de conde. E' uma mariposinha de 10 m. m. de comprimento e 2 1|2 de largura; com azas abertas, mede 28 m. m. de envergadura. Tamanho este da femea, o macho é menor. São de cor acinzentada nas azas, corpo branco prateado e cinzento avermelhado. As femeas põem ovos nas cascas dos fructos e a lagartinha logo que nasce róe a casca e penetra na fruta de cuja polpa se alimenta. Quando as frutas são ainda muito novas não resistem á intromissão da lagarta, pois enegrecem e caem. Quando os fructos estão já desenvolvidos continuam sua evolução, mas a parte atacada pela lagarta fica inutilisada.

Para combater esta praga o dr. Carlos Moreira escreve:

"Contra esse damninho insecto o que ha a fazer é apanhar todos os frutos mortos, podres, denegridos, quer da planta, quer do chão e todos que mostram estar atacados pelo bicho, quer por apresentar orificios por onde saem as féses da lagarta, sob forma de serragem, sobretudo entre os gommos e destruil-os completamente pelo fogo; desta modo consegue-se reduzir a praga, porque com cada fruto bichado que se destróe, evita-se o nascimento de, pelo menos 500 a 1.000 lagartas, sendo possivel extinguir a praga por este meio. Quando as frutas são grandes e alcançam altos preços que compensam maiores despesas com a cultura, póde-se encerral-as, quando ainda tenras em saquinhos de panno, para protegel-as contra as mariposas.

Outro meio efficaz de combate contra esta praga consiste em atrahil-as por meio de luzes fortes de lanternas a petroleo, dispostas sobre um tijolo dentro de uma vasilha com agua de sabão, collocado sobre um poste mais alto do que as plantas; as mariposas attraidas pela luz approximam-se, voando em torno até cairem na agua de sabão, onde morrem. São estes os meios mais efficazes contra esta praga, não sendo aconselhados os insecticidas, neste caso.

3º — O alimento dos canarios consiste usualmente de alpiste. A alfaces e as folhas tenras de verduras e sementes bem pequenas de linhaça, porém não em excesso, devem ser administradas. As sementes de gramineas, prendendo-se o pé da planta no arame são apreciadas. As gaiolas devem ser limpas diariamente, lavados os fundos onde deve ser posta areia. Emquanto se faz a limpeza colloca-se uma vasilha com bastante agua para os canarios se banharem. As gaiolas para os casaes deverão ser maiores. A postura regula de 4 a 6 ovos. A incubação de 13 a 15 dias. Durante o tempo da criação os casaes devem ter além do alimento já indicado, ovos cosidos duros com migalhas de pão ou bolachas. Com tres semanas, os filhotes podem ser transferidos para outra gaiola.

CORRESPONDENCIA

—o—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

C. V. M. — Araçatuba — Escreve-nos: Peço-lhe ter a bondade de informar-me o seguinte: Temos aqui um terreno, onde foram plantados (42.000) quarenta e dois mil pés de café, e depois por varios motivos foram abandonados, tendo morrido quasi todos, como pretendo restaural-os novamente, queria saber se é preciso licença do D. N. C. ou do governo para poder plantal-os, ou se posso plantar sem licença alguma.

Ainda encontram-se alguns pés de café grandes no meio da capoeira e os signaes de todas as covas, tenho tambem certidão do contrato feito com o empreiteiro que fez a plantação.

Resposta: — Encaminhamos a sua consulta ao dr. José Watzl, do Ministerio da Agricultura, que nos informou o seguinte: — "Deverá se dirigir á secretaria da Agricultura de S. Paulo, unica que poderá responder de accordo com o dispositivo em vigor, em relação á permissão de novas plantações de cafeeiros.

João Benine — S. Paulo — Escreve-nos: — Leitor assiduo desta secção, solicito-lhe a informação seguinte: — De ha dez annos a esta parte tenho plantado cerca de 500 pés de laranja denominada "Selecta do Rio", quer de pés francos, quer de mudas enxertadas; não só os pés francos como os enxertos adquiridos nessa capital, têm produzido frutos grandes, e sobretudo de casca muito grossa.

Plantei ha seguramente cinco annos, 50 pés de laranjas, compradas tambem ahi, cujas sementes foram por mim escolhidas e seccas na sombra, sendo os frutos, como as outras, de casca grossa.

Como, pois, explicar esta anomalia?!

Qual, em summa, o processo que v. s. me aconselha, para obter laranjas eguaes ás Selecta, do Rio, de casca fina?

Resposta: — A transmissão integral dos caracteres da variedade que se deseja fixar só poderá ser obtida pela enxertia. Além de tornar mais precoce a producção de frutos, a enxertia permitte cultivar certas variedades em sólos que lhe são improprios ou não lhes cansem, por meio da escolha de cavallos adequados.

A selecta do Rio, diz Navarro de Andrade, no seu magnifico trabalho "Manual de Citricultura", é sem duvida, a melhor de todas as laranjas cultivadas em nosso paiz. A selecta produz frutos grandes, "cascudos", de um sabor delicioso, mormente as do Rio, porque em S. Paulo nunca são tão saborosas. Apontam-se varios defeitos ou inconvenientes, taes como cairem facilmente da arvore, quando maduros, "terem casca muito grossa" etc. A casca grossa, é, como vê, uma qualidade dessa variedade e esse inconveniente poderá talvez ser atenuado pela selecção, isto é, escolhendo-se os individuos que produzem frutos de casca mais fina e praticando-se a reproducção pela enxertia de borbulho, mas nunca por sementes.

A arte de preparar animaes para os museus

A proposito de uma consulta dirigida a esta secção publicamos em seguida um interessante estudo sobre o modo de preparar animaes, geralmente destinados aos museus ou instituições scientificas:

A arte de dissecar animaes, como impropriamente se têm denominado em alguns dos melhores diccionarios, póde dizer-se que não tem existido até agora. Na Hespanha, pelo menos, os que se dedicaram a esta profissão, fizeram-no sempre sem um esforço notavel. Como o officio se reduzia a um mecanismo relativamente simples, todos os que tinham constancia para aprendel-os, chegavam em breve espaço de tempo a serem dissecadores. O mais importante, porém, a arte, propriamente dita, foi abandonada por carencia de condições dos profissionaes, salvo em raros casos. Para os dissecadores, o mais importante era o que, podemos considerar secundario: a preparação

Primeira phase da preparação de um touro; estudo no qual se fixam a cabeça e as cornhas que substituem os ossos e que sujeitarão o animal, já terminado, ao seu pedestal

dos couros, curtidos e compostos para preserval-os dos insectos que os destróem.

A visita ás collecções zoologicas, quando se tratava de naturalistas ou caçadores intelligentes que sabiam apreciar o valor e o merito das pelles, era, mais do que outra coisa, motivo de troça para os visitantes, que não podiam dissimular a pessima impressão que lhes causava a contemplação daquella série de animaes com recheio de palha sem methodo nem medida, e que em sua maioria apresentavam figuras disformes e ridiculas. Por essa razão, as collecções zoologicas não eram visitadas senão na época das férias, e por forasteiros que ignoravam o que nellas havia de imperfeito. A taxidermia, que é o verdadeiro nome da arte de conservar as pelles dos animaes em sua fórma caracteristica e com apparencia de vida, evolviu muito. Assim o exigiam a organização e a finalidade que hoje têm os Museus de Historia Natural, que não são armazens de objectos classificados e hoje estão convertidos em centros de cultura geral, pois não só aos que se dedicam ao estudo das Sciencias Naturaes, senão a outras muitas pessoas, interessa a Natureza em alguns dos seus multiplos aspectos.

O taxidermista de hoje, ha de possuir amplos conhecimentos de Historia Natural.

Ha de estar perfeitamente inteirado de tudo quanto se relaciona com a preparação e conservação das pelles e ha de saber

Segunda phase, a armadura de madeira e ferro recoberta com tela metalica, sobre a qual ha de collocar-se a massa de modelar, até dar as dimensões definitivas

debuxar e modelar, como base de seu labor, pois este é essencialmente artistico.

A esphera de acção disto a que poderiamos chamar a nova arte é tão extensa, que, para se chegar á possivel perfeição, deveria especializar-se, dedicar-se exclusivamente ás aves e aos mamiferos, á parte outras razões porque são as classes dos vertebrados as que pela qualidade de suas pelles, se prestam a um resultado maior e mais artistico.

A technica para a montagem das aves, é menos complicada do que a dos mamiferos; mas as difficuldades para conseguir caracter, naturalidade e vida, são, ao mesmo, num como noutro caso.

O bom artista será o que fôr capaz de dar uma sensação de vida á sua preparação, como tambem o que contorna mammiferos bem feitos. Para ambos os trabalhos se requer a mesma minuciosa observação do natural e o mesmo bom gosto para fixar as posições dos animaes, ajustando-as ás propriedades caracteristicas das especies a que pertencem.

Como o processo para montar os mammiferos é differente do que se emprega para as aves, e os destas póde ser objecto de outra informação, limitamos estas linhas a explicar, em synthese, como se preparam aquelles e qual a maneira por que se chega ao admiravel resultado que póde apreciar-se em alguns exemplares que enriqueceram recentemente o Museu installado no Palacio do Hypodromo de Madrid.

A primeira coisa que preoccupa um taxidermista, quando recebe um exemplar para a sua preparação, é a pelle do animal. Ha de começar por medil-a exactamente, pondo nesta operação o maior escrupulo, pois que della depende o exito de seu labor, já que a pelle ha de ajustar-se com toda a exactidão ao modelo que se ha de construir e que representará sobre o animal a que pertenceu.

Medida a pelle, é necessario preparal-a e pol-a em condições de conservação, mediante um cuidado consciencioso. Se assim não fosse, a possibilidade da pelle deteriorar-se deslustraria todo o trabalho do preparador, a quem interessa, que o exemplar preparado por elle, dure o maximo tempo possivel.

Durante a montagem, deve estar a pelle humida e flexivel, para que se possa provar sobre o modelo, quantas vezes convenha, até obter-se o ajuste perfeito.

Estendida a pelle, como fica indicado, o taxidermista executa, em tamanho natural, um desenho que serve de guia para a construcção do modelo.

No desenho fixa-se já a posição que ha de ter o animal, e traça-se a armação que servirá de base ao trabalho modelado.

Sempre que seja possivel, o operador deve estudar ao vivo os movimentos e as attitudes do animal; e quando por tratar-se de exemplares raros, não fôr facil tal estudo, é preciso procurar o auxilio de photographias, que as ha de quasi todos os animaes conhecidos.

Com o desenho por base e perfeitamente traçado a escala, faz-se logo um esboço pequeno de barro, que mais do que o esboço deve ser o modelo em miniatura. Uma vez terminado o modelo, sobre elle tomam-se todos os calculos e proporções para depois, e o mais importante do trabalho está feito, pois para fazer o modelo definitivo, não é preciso outra coisa senão ampliar o esboço; operação muito simples, relativamente, pois não exige grandes esforços de imaginação.

Quando se chega a este ponto, quer dizer, quando ficam terminados os trabalhos de prepara-

Terceira phase, o modelo completo, reproducção exacta do animal vivo

ção, procede-se á montagem do modelo em tamanho natural.

A primeira operação consiste em calcar sobre uma taboa a silhueta do plano, que se desenhou a principio, mas não toda a silhueta, senão á parte do corpo. Nesta silhueta, devidamente recortada, fixam-se quatro varinhas de ferro, que serão as quatro patas, que se fazem com ajuda do plano traçado.

Os extremos das varas fixam-se num estrado, base do pedestal, para dar ao conjunto uma força capaz de supportar o peso de materiaes com que se ha de modelar o animal. Para que o modelo não resulte muito pesado, deve-se revestir a armação de tela metallica, sobre a qual se poz o modelo. O exito do trabalho restante, depende já do talento artistico do taxidermista e dos seus conhecimentos anatomicos, que devem ser profundos. No modelo hão de accusar-se, com vigor egual ao da natureza, musculos e tendões, depois da ultima operação, que é a de cobrir a pelle.

Este é um trabalho muito difficil, e requer agilidade e destreza, para que a pelle não seque antes de ficar fixada e para que se adapte exactamente ao modelo, conseguido o que, se procede pelas costuras, de modo a dissimular as emendas. Logo que a pelle secca, póde-se expôr o trabalho nas vitrines da collecção zoologica a que tenha sido destinado. Pelo que ficou dito, vê-se que é muito importante a funcção da taxidermia segundo se pratica actualmente nos Museus de Historia Natural. Por motivo do minucioso estudo que se faz de todos os animaes, para conserval-os, não sómente póde admirar-se nelles a pelle, mas tambem estudar-se a fórma, que é coisa que interessa a muitos. Para convencer-se disso, basta visitar um desses Museus, e nelles se verão sempre artistas copiando attitudes, fórmas e côres, destes e de outros exemplares. Architectos, esculptores, desenhistas e decoradores, necessitam com frequencia de um elemento tão essencial á decoração como este dos animaes, e ás salas de zoologia concorrem para tomar apontamentos.

Não quer isto dizer que não sejam scientificos estes Museus, nem que se deve servir o que se refere á Taxidermia.

A Taxidermia é arte; mas o que a pratica, sabe que é uma sciencia, como investigação da verdade, ha de ajustar-se sempre a esta, sem incorrer em fantasias nem exaggeros.

Observações succintas e dados sobre varias manipulações na vinificação

No artigo que, com o titulo acima, publicamos no nosso numero de 28 de janeiro no titulo — "3º Enxofrar — onde por diversas vezes se lê "acido sulfurico" — deve-se ler "anhydrido sulfuroso".

Fica, desse modo, feita a rectificação pedida pelo dr. José Watzl autor da mesma publicação.

A cultura da alfafa

Por Robert H. Singerless

Na cultura da alfafa pode dizer-se que não existirá possibilidade de fracasso se se proporcionar a esta planta um meio adequado ao seu desenvolvimento. Isso pode ser conseguido em quasi todos os solos, uma vez que se sigam ao pé da letra certas regras. Dizemos "ao pé da letra", porque assim como num automovel um accumulador defeituoso é sufficiente para reduzir a utilidade do motor, tambem na cultura desta leguminosa a omissão de um só detalhe pode conduzir ao fracasso. Todas as operações inherentes ao preparo do solo, deverão propender á obtenção de uma cama firme, esmiuçada e bem drenada. O rolo corrugado (ondulado) é um dos melhores instrumentos para desmanchar os torrões maiores antes da plantação. O deixar bem desfeita a ultima pollegada de terra da superficie ajuda a conservar a humidade. Se se puder fazer passar sobre o terreno um automovel, em terceira velocidade, saber-se-á que o solo está sufficiente firme; do contrario será sufficientemente firme; do contrario será necessario comprimil-o com um rolo.

A alfafa necessita cal. Uma tonelada de feno desta planta contém 100 libras de cal. Nenhuma outra planta forrageira commum exige, nem sequer approximadamente, tanta cal como a alfafa. Tres toneladas desta leguminosa extraem do solo cento e dezeseis libras de calcio. Por outro lado, sessenta bushels (1 bushel egual 35,2 litros) de milho incluindo as hastes e as folhas) e quarenta e cinco bushels de aveia, só extraem vinte e seis libras e oito libras, respectivamente, do mencionado mineral. Em terrenos onde crescem bem o milho e a aveia, sem ser preciso applicar-lhes cal, tratando-se da alfafa podem necessitar applicações deste elemento.

A *insufficiencia* de cal manifesta-se pelo aspecto rachitico, amarellado, doentio, das plantas, as quaes se desenvolvem muito lentamente e não podem fazer frente á concorrencia das hervas adventicias. Sem cal sufficiente, as bacterias que vivem nas raizes da alfafa não podem desempenhar devidamente a sua missão.

Se se necessita ou não a applicação de cal é coisa que só se pode determinar analysando uma amostra da terra, o que realizará facilmente um technico da Estação Experimental Agricola da região. A época em que deverá ser applicada depende, em grande parte, da natureza do solo. Num solo leve, de terra arenosa, a cal perder-se-á por filtração se fôr applicada antes de se effectuarem os trabalhos da primavera.

Ordinariamente, a melhor época para applicar a cal é ao effectuar a aradura do outomno. A cal não deve ser enterrada. Alguns solos necessitam outros fertilizantes, taes como phosphatos, e isto pode proporcionar um augmento deveras consideravel no rendimento em relação ao dinheiro empregado. Para determinar se convem applicar fertilizantes, é bom realizar alguns ensaios. O esterco de estabulo pode augmentar muito o rendimento da alfafa.

A *semeadura* de semente inferior produz alfafaes ralos, com falhas. Não basta que a semente seja boa; é preciso, tambem, que provenha de uma variedade já acclimatada na localidade, pois as sementes estranhas á região nem sempre dão bom resultado. Será mister dedicar muita attenção, portanto, á qualidade da semente que se plantar, comprando-a, se for possivel, a uma pessoa que possa garantir as suas boas propriedades germinativas as suas boas propriedades germinativas e que afiance que ella se encontra livre de sementes de hervas infestantes. Estas, as plantas infestantes, prejudicam muito as plantas de alfafa novas; as mais velhas podem defender-se mais efficazmente. A alfafa poderia ser classificada entre as plantas "esgotantes", entre as que empobrecem o terreno, se não fosse pelo facto de ter a propriedade de fixar no solo (por intermedio das bacterias alojadas nas nodosidades das raizes) o nitrogenio da atmosphera. Desta maneira, uma cultura de alfafa bem inoculada, vez consumida pelos animaes e devolvida ao solo da forma de esterco, augmenta o nitrogenio (azoto) do solo na proporção de mais de 100 libras por acre. As bacterias desta especie já podem existir no solo ou pode ser necessario introduzil-as artificialmente. Havendo duvidas, o melhor será proceder á inoculação do terreno em toda a sua superficie. Para fazer isso não é necessario effectuar grandes despezas.

O *Modo* pelo qual se effectúa a semeadura influe muito sobre a maior ou menor uniformidade da germinação e da densidade do alfafal. Qualquer modelo de semeador pode servir para a alfafa, com tanto que enterre a semente a uma profundidade uniforme (não maior de uma pollegada — 2,54 centimetros). O linho, a aveia e a cevada são boas plantas de amparo, semeando-se sómente um terço ou a metade da semente empregada regularmente. Em algumas estações talvez seja necessario cortar, e aproveitar como forragem, a cultura de protecção, para que não faça concorrencia á alfafa na absorpção da humidade.

A quantidade de semente que se deve semear, varia segundo a especie de solo e seu estado, o clima e outros factores. Se toda a semente germinasse e todas as plantas se desenvolvessem, bastariam duas libras por acre, porquanto produziriam umas doze plantas por pé quadrado. Mas como nem todas as sementes germinam (bem seja porque algumas dellas não ficam em contacto com as humidas particulas de terra que facilitam a sua germinação, ou por outras causas), e como se necessita um numero addicional de plantas para manter subjugadas as hervas infestantes, a quantidade de semente a empregar varia entre quinze e vinte libras por acre (1 acre egual 0,405 de hectare), chegando a ser de vinte e cinco libras em alguns casos, quando se trata de solos arenosos e muito expostos a serem invadidos pelas hervas damninhas.

Estas terão sido objecto de energicas medidas exterminadoras antes de se proceder á semeadura da alfafa. Com dois annos de antecedencia, cultivar-se-ão no terreno outros productos semeados em fileiras, de maneira que permittam as capinas e os amanhos frequentes.

A alfafa não prospera quando as raizes permanecem num solo encharcado, e dahi a imperiosa necessidade de que o terreno esteja bem drenado.

DIVERSOS ASSUMPTOS

J. Lima — Petropolis — Escreve-nos: — Desejava uma informação, de grande importancia para mim e, que penso o senhor me poderá fornecer.

Assim sendo, peço o obsequio de informar-me do processo de conservação de animaes para museu, como sejam: passaros e pequenos animaes de pello. E' um processo de mumificação e vulgarmente chamado de "empalhação".

Resposta: — Não é assumpto que possa ser facilmente esclarecido de um modo geral e resumidamente nas columnas desta secção.

A taxidermia exige hoje completos conhecimentos de historia natural. Um curioso, sem ser um artista, nada fará, de aproveitavel.

Attendendo, porém ao que nos solicitou, publicamos, hoje uma interessante nota sobre a arte de preparar animaes para os museus, que muito orientará nosso consulente sobre o objectivo em vista.

A. Mendes & Cia. — Enviando material para o necessario exame.

Resposta: — O dr. Arsène Puttmans, do Ministerio da Agricultura teve occasião de nos informar o seguinte:

"Os cachos de sorgo, remettidos pelo seu correspondente, são realmente de bello desenvolvimento, pesando respectivamente 177 e 151 grms., com grãos perfeitamente desenvolvidos, grossos, redondos, brancos, assemelhando exactamente aos de Groheina ou Fartura.

Infelizmente, um delles se achava atacado da mariposa "Sitotroga cerealella" e tambem do gorgulho Sitophylus (Calandra) Granatius, que são as duas pragas dos nossos cereaes, sendo de assignalar que elles atacam sobretudo os grãos armazenados.

No presente caso, em que o ataque se manifestou no proprio campo, um expurgo muito rigoroso deveria preceder á entrada nos paióes, sendo prudente renoval-o de vez em quando, caso o local não seja hermeticamente fechado.

Antonio Carlos M. Campos — Cachoeiro do Itapemirim — Escreve-nos: — Com muito prazer tenho sido grande apreciador do "Correio da Manhã" do qual sou assiduo leitor.

Tenho acompanhado a secção do Correio Agricola e ainda não encontrei um consulente que fizesse as consultas que actualmente estão me interessando, esperava encontral-as para evitar amolações ao "Correio da Manhã". Desejava saber o seguinte: 1º) — Tenho um pé de Cajá-manga proximo a um pequeno riacho. Fructificou. Estava bonito e agora as frutas estão caindo e a arvore já perdeu 90 °|° de suas folhas. Porque será?

2º) — As sementes de goiaba, abacate, manga, jamborão e limão podem ser guardados e plantados um mez ou dois depois de colhidas?

3º) — Qual é o processo para se fabricar salame?

4º) — Tentei fazer a farinha de banana verde mas noto que ella toma uma cor clara e antes de se moer as rodelas escurecem, não fazendo uso do utensilio de superficie metallica. Qual a razão?

5º) — Esta farinha póde ser conservada (poucos mezes) em sacco de papel impermeavel e exposta a venda? Está ella sujeita a sellos de consumo? Quanto por kilo?

6º) — Onde poderei encontrar um thermometro para agua quente até 80 gráos C.? E' para collocar na boca de uma garrafa.

7º) — Um vizinho me disse que as sementes de fruteiras de enxerto produzem mais depressa. E' facto isto? — assim como dizem que o caroço de manga quando brotado abre-se a castanha, retirando o filhote mestre, plantando-o só em côva bem funda poderá produzir em tres annos, egualmente como se fôra de mudas enxertadas. E' exacto?

8º) — Qual o processo mais economico e rapido para o fabrico de vinagre para o commercio?

9º) — Tenho dois alqueires de terra em clima quente, terreno novo e accidentado. Desejava transformar tudo em pomar plantando 80 °|° de laranjeiras. Póde-se cultivar nelle todas as especie de fruteiras? Como fazer?

Resposta: — 1º) — E' possivel que o que está acontecendo com o pé de cajá-manga seja devido á agua no sub-sólo. 2º) — No geral acredita-se na perca muito rapida do valor germinativo de algumas sementes. Não é tanto assim. Quando maduras e bem conservadas as sementes, em logar secco e arejado, sempre mantem, por maior ou menor periodo de tempo o valor germinativo. As sementes que indica desde que sejam conservadas nas condições acima referidas podem durar de 10 a 15 dias sem prejudicar o valor germinativo. No abacateiro quando se pretende conservar as sementes por um periodo maior, até um mez, por exemplo, usa-se conserval-as em caixas de madeira e em camadas entremeadas com serragem "esterelisada", isto é, serragem commum que durante algumas horas esteve, sobre folhas de zinco exposta ao calor intenso dos raios solares. 3º) — Faz-se com carne de pernil de porco, da qual se retiram todos os nervos. A carne é moida e macerada, ajuntando-se para cada cinco kilos os seguintes temperos 200 grs. de sal, 10 grs. de salitre, 0,30 grs. de cochonilha em pó: mistura-se tudo, pondo-se em uma terrina, que ficará em logar fresco, por 24 horas. Passa-se a carne num almofariz addicionando-se para a mesma quantidade 900 grs. de toucinho fresco cortado em pedaços, pimenta em grão, 15 grs. um pouco de alho. Trabalha-se bem a massa, enchendo-se com ella as bexigas e amarrando-as solidamente. Depois de ficarem na salmoura por cinco ou seis dias supende-se no secador por outros cinco dias. 4º e 5º) — Aconselhamos a leitura do trabalho do nosso collaborador dr. José Watzl, denominado "Manual Pratico da Fabricação do amido ou gomma. 6º — Póde-se dirigir á Casa Moreno, á rua do Ouvidor, nesta Capital. 7º) — As plantas indicadas devem ser plantadas de enxerto e nunca de semente, porque é o unico meio de ter, com segurança as boas qualidades dos melhores frutos. As arvores plantadas de sementes provenientes mesmo dos melhores frutos, não raras vezes, produzem frutos ordinarios. 8º) — Aconselhamos ler o trabalho do dr. José Watzl — Manual Pratico da Fabricação de vinhos de frutas e de vinagres — á rua Senador Dantas, 39, nesta Capital. 9º) — Será preferivel, procurar um agronomo que "in-loco" possa examinar as condições e natureza das terras afim de iniciar, com probabilidade de exito, a cultura em vista.

Agricultura e Industria

Heitor Diniz — Rio — Escreve-nos: — O habito constante, da leitura desse jornal, tem-me evidenciado a solicitude com que v. s. attende aos que buscam conselhos e informes sobre os mais variados ramos da actividade dos campos, e assim, certo de tambem merecer sua valiosa ajuda, venho rogar-lhe a fineza de dizer-me, para o endereço junto, qual o modo ou processo de se extrair a fibra do "tucúm", e bem assim quaes as caracteristicas do coqueiro que as produz.

Faço-lhe a pergunta de "quaes as caracteristicas do coqueiro" porque existe, na zona de Montes Claros (Minas) um coqueirinho cuja fibra, a meu vêr, é bem semelhante é que costumo encontrar aqui no mercado como sendo "tucúm".

Será o mesmo, o coqueirinho? Devo participar a v. s. que as informações que ora solicito não são para mim, pessoalmente, mas para um nosso patricio, morador daquella zona e que se quer dedicar a essa extracção.

Resposta: — Sobre a sua consulta ouvimos o dr. José Watzl, que nos informou o seguinte: — "Em primeiro logar recommendo-lhe a leitura do artigo publicado no supplemento do "Correio da Manhã", na secção Correio Agricola em 5 de novembro do anno passado, de minha autoria, e onde trato de varias plantas fibrosas nacionaes incluindo por excellencia a palmeira "Tucúm — cujos synonimos são: — coqueiro tucúm, Curuá, Tucúm bravo, Tucúm do Amazonas e que pertence á familia das Palmaceas.

Esta palmeira alcança uma altura até 15 metros e seu estirpe, ou tronco é anelado e munido de longos espinhos mais ou menos de 10 centimetros de comprimento.

Suas folhas são longas, até dois metros e munidas tambem le espinhos compridos.

De dentro das folhas saem as flores longamente peciolaceas e tem o comprimento de cerca de 1 metro. O fruto é uma drupa globosa, lisa, aromatica de cinco centimetros de comprimento e tres de diametro.

O seu endocarpo é muito duro, contendo uma amendoa branca e oleaginosa.

Para exploração industrial esta planta nacional é de inestimavel valor, fornecendo fibras longas em abundancia, conforme o que foi descripto no artigo a principio referido."

Conselhos e informações

As violetas do Tolosa, soberbas rivaes das violetas de Parma, são cultivadas nos districtos de La Lande, Sables, Isards, nas communas de Aucamville, Saint Jory, etc. que agrupadas numa mesma região se estendem até 20 kilometros a éste da cidade de Tolosa. Ella occupa mais de 1.000 hectares e dá trabalho todo o anno a dois terços dos habitantes ou sejam cerca de 2.000 homens, mulheres e crianças.

• • •

A multiplicação por semente não garante em absoluto a fiel reproducção do mamoeiro. Logo que elle tenha dado os seus melhores frutos e comece a declinar, corta-se o pé a 10 centimetros do sólo. Limpa-se bem o latex que sairá então e a seguir cobre-se o toco com uma boa terra que de tempos em tempos se rega, mantendo-a mais ou menos humida. Em breve começarão a surgir brotos que, uma vez, enraizados se transplantarão com muitos cuidados e tem-se, assim, reproduzida a desejada fruteira.

• • •

O pato nacional é de criação muito recommendavel pela rusticidade, requerendo, porém uma selecção rigorosa de typos para não degenerar na mestiçagem mais becterogenea. Boas mães, incubadeiras optimas, que criam tanto os patinhos como pintos, as patas são optimas auxiliares na criação de gallinhas. O peso não vae além de 6 kilos, não requerendo agua para nadar, nem cuidados especiaes.

• • •

O côrte do milho destinado á silagem deverá ser effectuado quando o grão se encontrar completamente desenvolvido. Nesse estado algumas espigas começam a mostrar seccas as folhas que as protegem, emquanto os grãos se apresentam bastante firmes não soltando "leite" quando comprimidos.

NO MUNDO DA TÉLA

UM FILM A QUE NADA FALTA

A proposito de "De Guarda ao Seu Amor" deve-se começar por dizer que Edmund Lowe o sympathico e bonachão rapazola que tópa, tudo, apperece nesta comedia desobrigando-se da funcção de guarda-costas, anjo da guarda, e ama secca de uma frivola mas formosissima actriz da Broadway. E logo se torna claro que, com um ponto de partida destes, devem acontecer coisas as mais extraordinarias.

O film move-se em rythmos accelerado, ora penetrando num ambiente theatral ora fugindo delle, e contém tudo quanto se possa desejar. O interesse resumbra nas scenas em que Lowe tem que defender a sua tutellada das investidas dos galaláus dos bastidores. A graça, fornecem-na Johnny Himes nas proezas a que o obriga a sua profissão de propagandista da estrella, Marjorie White na figura da coristinha boba, Fuzzy Knight no papel do compositor que tem inspiração de sobra e dinheiro de menos. A musica é bonita e adquire um redobrado attrectivo quando Wynne canta "Where Have I Heard That Melody". O romance resalta nas scenas em que ella rechassa as investidas do millionario e do emprezario que a corteja para abrir o coração ao capanga de luxo que lhe deram.

Um assumpto muito rico de situações interessantes, e um "cast escolhido a dedo e muito bem dirigido, fazem de "De Guarda ao seu Amor", um espectaculo immensamente agradavel. O film estará no cartaz do Pathé-Palacio durante toda a proxima semana.

"O caso de Hilda Lake"

William Powell e Helen Vinson em "O caso de Hilda Lake"

Quem sabe se o leitor não é mais esperto do que cinco milhões de pessoas que declararam, após terem lido a novella do S. S. Van Dine "The Kennel Murder Case" ser a mesma indecifravel "The Kunnel Muder Case", que a Warner First National levou para o celluloide e que breve conheceremos sob o titulo de "O Caso de Hilda Lake", é a mais bem engendrada, a mais real e empolgante das seis mais conhecidas novellas desse especialista a quem os leitores de todo o mundo devem incontaveis horas de gratas emoções. Trata-se de mais uma aventura do já celebre detective Philo Vance, ao qual William Powell deu corpo e vida em successivos celluloides. Desta vez, entretanto, Philo Vance se vê deante de um grande mysterio, que, com o correr dos dias, mais se enche de sombras e mais meandros offerece aos que tentam decifral-o! A propria policia se mostra desorientada, em face das trevas que envolvem o assassinato do Archer Cõe, o rico sportsman e collecionador, assassinado em seu proprio quarto de dormir, que tem a porta, a unica, hermeticamente fechada... por dentro! Suspeitam do cosinheiro chinez, do mordomo, da amante, do secretario, da sobrinha, do irmão... e do proprio socio! Contra qualquer delles as provas são evidentissimas... e, ao mesmo tempo, não são! Porém o crime, tão intelligentemente preparado falhou porque surgiu Philo Vance! Com William Powell, em mais esse celluloide da Warner, First National, estão Mary Astor, Ralph Morgan, Helen Vinson, Eugene Pallette, Jack La Rue e Paul Cavanaugh.

"Senhoritas de uniforme"

Hertha Thiele em "Senhoritas de uniforme" que o Alhambra exhibe amanhã

Vamos ver, ou antes revêr amanhã, no Alhambra, o film grandioso "Senhoritas de Uniforme". Quando da sua primeira apresentação, entre nós, por signal que ali mesmo no Alhambra, a critica teve as palavras mais elogiosas possiveis. Os concursos abertos para apurar qual o melhor film do anno deram a esse trabalho em uns o primeiro logar, em outros o segundo. Ha, portanto, a certeza do destaque, a indicação de que se trata realmente de uma obra prima: "Senhoritas de Uniforme", de facto, na narração da vida de uma collegial que, aperreada pela disciplina ferrea de um estabelecimento allemão, se vê na contingencia de um acto de loucura que é obstado apenas pela interferencia de uma outra criatura, uma boa instructora, — não é portanto apenas um romance sensacional, verdadeiramente empolgante. E' tambem uma licção, principalmente para os educadores e tanto assim é que a propria Directoria de Instrucção em edital convidou o professorado do Rio de Janeiro para assistil-o. O film encanta e empolga, ao mesmo tempo.

Mas "Senhoritas de Uniforme" teve e tem mais uma razão de grande attracção: — a figura da sua protagonista, isto é da meiga professora que, em meio daquelle corpo de educadores aos quaes o principio da disciplina ameaçadora parece ser o unico meio para se conseguir o ensino. Dorothéa Wieck nesse papel tornou-se uma verdadeira revelação, tão grande que se viu logo contractada pela Ufa e mais tarde pela Paramount, sendo de notar que uma e outra fabrica estão annunciando trabalhos dessa excelsa artista para bréve, Dorothéa Wieck é mulher linda, quanto artista de vlor e, em sim sendo, a sua figura attrahe a todos por esse duplo aspecto.

"DANCING LADY" E "AZAS DA NOITE"

Mais cêdo do que esperavam, os "fans" terão no Palacio, dentro de algumas semanas, dois dos maiores films da Metro, para esta "season": "Amor de Dançarina", mais conhecido por "Dancing Lady", pretexto amavel para se vêr Joan Crawford entre Clark Gable e Franchot Tone, e "Azas da Noite" (Night Flight), que Clarence Brown dirigiu com Clark Gable, John Barrymore, Robert Montgomery, Lionel Barrymore, Helen Hayes e Myrna Loy nos primeiros papeis.

"OURO E TRAPOS" — AMANHÃ COM LEW AYRES E GINGER ROGERS

Que dupla sympathica! Lew Ayres, o galã risonho da linda e maliciosa Ginger Rogers, em "Ouro e Trapos, vive um joven que tinha a mania de cavallos de corridas. A sua maior paixão, a sua grande preoccupação, eram as apostas. Tinha uma sorte fantastica. Vivia a sonhar com os cavallos.

Ginger Rogers, a sua noivinha querida, que neste film "banca" a pequena ajuizada, dava-lhes conselhos, e lhe diz que só casára com elle, sob uma condição: deixar de jogar e economisar mil dollars.

Lew promette. Mas, no dia do casamento, elle escolhe para passar a lua de mel, Saratoga (local das corridas de Nova York), e apezar de já se acharem os convidados. Ginger recusa terminantemente a se casar.

Lew ficou triste, mas, uma vez livre, elle dá expansão á sua mania e começa a jogar como um louco. Ganha muito, vive uma vida de nababo, até que se arruina, perdendo tudo.

O final é muito interessante, e Lew volta aos braços de sua noiva que nunca o deixara de amar, o que sempre agira com o fito de fazel-o desistir do jogo.

"Ouro e Trapos", é um film cheio de imprevistos, onde surgem pequenas bonitas, lances de humurismo, disputadas e animadissimas corridas de cavallos, etc.

"PRESA DO DESTINO"

Scena do film da Warner Frist National "Presa do destino"

Kay Francis abriu o corrente anno com "A Mulher que eu Amei", no Odeon voltará de novo, para nova extase da Cidade, do Rio inteiro, que a namora, dentro de breves dias, em um film de grandes proporções e que a apresenta magnifica de belleza, aureolada pelas luzes mais fortes da sua grande arte, ao lado do moreno e seductor Ricardo Cortez e do louro e apollineo Gene Raymond, "Presa do Destino" (The house of 56th street) que assim se chama esse novo celluloide da Warner First National é o relato maravilhoso da vida incerta, ora brilhante, ora obscura e dolorosa, de uma linda mulher que lutou para ter amor e, mais ainda, para ser honrada... e nem uma coisa nem outra conseguiu! E a sua tragedia mais se avoluma e mais o talento de Kay FFrancis se affirma, quando essa creatura se ergue contra a sorte má que a persegue e corajosa enfrenta os azares da Vida para que a propria filha não viésse soffrer as mesmas amarguras irremediaveis que cobriram de luto o seu coração! Kay Francis vae enthusiasmar as "fans" talvez mais do que os homens, porque cobre a sua belleza com as "toilettes" mais ricas e do mais puro bom gosto. O Odeon, breve dará á Cidade mais esse "it" da Warner First National.

"O PUGILISTA E A FAVORITA"

A Metro Goldwyn Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas ajustaram para o proximo dia 5 de março, no Palacio, um cartaz de sensação: "O Pugilista e a Favorita" (The Prizefighter and the Lady), que Max Baer, Primo Carnera, Myrna Loy, Jack Dempsey e, numa "pontinha", tambem José Santa, interpretaram para a Metro, sob a direcção de W. S. Van Dyke.

Max Baer, que como se sabe, é a personalidade para a qual se voltam as attenções de quantos se interessam pelo box, marca inconfundivel victoria nesse film. Artista dynamico, sympathico, naturalissimo, Max Baer ficará, aqui, como aconteceu na America, queridissimo do dia para a noite. Não foi sem razão que Clark Gable se mostrou ciumento, quando "Prizefighteh and the Lady" venceu na America..

Apezar de envolver caracteres a proposito de "boxeurs", "O Pugilista e a Favorita" não constitue apenas espectaculos para os apaixonados das victorias de Primo Carnera, Carpentier ou Tunney. E', tambem, um film romantico — e a prova é que o primeiro papel feminino é de Myrna Loy... A elegantissima, linda, expressiva, amorosa como nunca, que Myrna Loy apparece nesse film, recebendo beijos de Max Baer...

Aliás, em "O Pugilista e a Favorita" Max Baer quasi só faz estas duas coisas: dar beijos em Myrna Loy e dar murros em Primo Carnera... Mesmo porque não poderia succeder o contrario...

JANET GAYNOR, A MADRINHA DO ALHAMBRA

Janet Gaynor a queridissima estrella da Fox foi eleita a madrinha do Alhambra na sua "phase de luxo" a inaugurar-se em 5 de março proximo, com a estréa da temporada da Fox Film naquelle cinema. O film escolhido para tal occurrencia artistica foi — "Ver e Amar" — onde a pequena genial tem um dos seus mais brilhantes desempenhos, tendo a emoldurar a sua interpretação a sobriedade encantadora e mascula de Warner Baxter, o seu companheiro de — "Papae Pernilongo" — Tratando-se de um romance delicado, genero mesmo da "mignon" Janet, este film tem todos os attractivos de um exito seguro, annunciador dos proximos triumphos da Fox e o Alhambra o seu feliz exhibidor para 1934!

— XADREZ —

PROBLEMA N. 361

de Von Holzhausen

Pretas 4

Brancas 3

Brancas: R3D, D5CR, B1TD = 3 peças.

Pretas: R8BR, P4B, 6B, 7B = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 361

(Defesa Siciliana)

Jogada no Campeonato de Thum, julho de 1933.
Brancas: Von Holzhausen — Pretas: Karl Gilg

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, C3BD; 3 — P4D, PxP; 4 — CxP, C3BR; 5 — C3BD, P3D; 6 — B2R, P3CR; 7 — O-O, E2CR; 8 — B3R, O-O; 9 — P3R, 2D; 10 — D2D, TD1B; 11 — TD1B, CxC; 12 — BxC, D4T; 13 — C1C, DxD; 14 — CxD, B3TR !; 15 — TR1D, P4R; 16 — BxPT, T1T; 17 — B2BR, TxP; 18—T1CD, B3R; 19—B4BD?, BxB; 20—CxB, TR1BD!; 21 — C3DT, B1BR; 22 — B4TR, C2D; 23 — T2D, C3CD; 24 — P3BD, P4D !; 25 — B1R, PxP; 26 — PxP, C5T; 27 — C5C, C4B; 28 — TR2R, C6D !; 29 — T2D, C4B; 30 — T2R, T4T !; 31 — P4B, T7T; 32 — C3B, T3T; 33 — P3CD, T6T; 34 — TR2C, C6D; 35 — TR2T, TxT; 36 — CxT, CxB; 37 — TxB, T1D !; 38 — R1B, T6D; 39 — P4C, P3C !; 40 — T2R, T6C ! (as pretas ganham).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 360:
B. 3CD

Enviaram solução exacta do Problema n. 360: Augusto Beck, Stanley Brandon, Sylvio Pereira, Commandante Dez, Marcianno Lazaro, Gabriel Niklaus, Laskermirim, Fernando Theophilo, 359, J. de Gervais (358), Iracema Lascaris (359), Adolf Caminha, Chafik Sallby (359), Nunziato Schettino (Barra Mansa, 359), Samuel Danemberg, Sylvio Declercq, Melle. Dupont, Hansius (359), Gerson (359), Francisco de Carvalho, Francisco Guimarães, Armando M. da Silva (359), Aguiar Lopes, Alcibiades de Mendonça (359).

3) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CONCORDIA MEREL

A VINGANÇA DO MILLIONARIO

—Não senhor.

"Perdi a mochila ha dias.

— Perdeu-a?

"Quando?

— Segunda-feira passada.

— Onde?

— Entre minha casa e o atelier.

— Disse a alguem que a tinha perdido?

— Não, senhor.

E depois de brevissima pausa:

— Ah!

"Falei nisso com o sr. Macklin.

— Mandem aqui Macklin.

E na paizagem de suas recordações surgiu Macklin, o contramestre sob cujas ordens trabalhava, pequeno e alegre, disposto e sorridente.

Macklin foi interrogado a respeito da mochila.

Disse que o "joven Werrington" não lhe havia falado em semelhante coisa e que era a primeira vez que ouvia falar disso.

E saiu sempre a dizer a mesma coisa.

Lee interveiu cheio de ansiedade, recordando a Macklin a referencia que lhe fizera sobre a mochila perdida.

— Não se lembra?

"Segunda-feira...

"A' hora do jantar.

"Disse-lhe...

Ames friamente fel-o calar-se.

— O senhor mesmo não se lembrava, a principio, de haver falado da perda da mochila, quando eu lh'o perguntei.

Lee lembrou-se da estranha sensação de frio que o inundou ao sentir a suspeita na voz e nas palavras de Ames.

Depois o empregado a quem roubaram, uma vez reposto, foi incapaz de assegurar se Werrington hacia sido ou não o ladrão.

O assalto foi demasiado rapido e imprevisto.

Apenas tinha a impressão de que o ladrão era uma homem muito corpulento.

Werrington era corpulento.

Pouco a pouco, a rêde foi se estreitando em roda delle.

Uma após outra cairam todas as suas esperanças.

Pediu que o deixassem appellar para o proprio sir John Gresham e concederam-lhe isso, mas não lhe serviu de nada.

Oliver Ames era a cabeça directora da empresa.

Sir John tinha-se acostumado, havia muito tempo, a deixar as redeas da direcção nas mãos delle.

Estava seguro de que não era necessaria a sua intervenção.

Além disso, achava-se a ponto de partir para uma excursão em yacht com a sua adorada filha, collegial.

Em nada alterou os seus planos.

A robusta mão de Lee crispou-se em apertado punho, ao chegarem a esse ponto as suas recordações.

Tendo um de seus homens sob a ameaça de uma desgraça horrenda, o velho Gresham ia sair em excursão de yacht.

As suas recordações resvalaram sobre o processo e o julgamento, sobre o pesadelo espantoso da sua propria impotencia para provar que não era culpado.

Tinha contra uma fileira de circunstancias.

A oppôr á evidencia esmagadora não havia senão a sua palavra e a evidencia ganhou.

Com a alma inteira a gemer ante o incrivel daquella injustiça, foi para a cadeia por tres annos.

Por tres annos que lhe pareceram tres eternidades!

Se houvesse sido realmente culpado do vil crime de que o accusavam, poderia ter olhado a sua sentença como uma coisa de má sorte, mas que entrava no jogo.

Mas, sentir tres annos de sua vida — com todas as possibilidades gloriosas da vida — substituidos por tres annos de absoluta tortura, e tudo por um acto que não tinha praticado!

Foi isso o que lhe arrancou o riso do seu riso...

Foi isso o que lhe emprestou o olhar sombrio aos olhos de um cinzento de tempestade, e lhe cinzelou os vestigios de amargura á roda dos labios, e, o peor de tudo, foi isso o que o devolveu ao mundo de homens livres, com todas as suas energias ambiciosas transformados em desejos ardentes de vingança, de se vingar de Ames por sua vontade fria de o acreditar culpado de tal crime, de Macklin por sua traição, do velho John Gresham por seu descuido egoista.

Mas, como elle proprio disse, a Sorte e o Destino eram forças estranhas e insondaveis que um dia destroem e em outro edificam.

Aos quinze dias escassos de se ver livre achava-se possuidor de uma immensa fortuna que herdava de um primo fallecido no Canadá — um Terencio Lee — cuja existencia lhe era de todo desconhecida... com a unica condição de que mudasse de nome, de Werrington para Lee.

O dinheiro era um poder e elle pensava utilizal-o.

Mas, antes, tinha muitas coisas que fazer.

Com a mudança do nome, e fortuna, tencionava mudar a sua vida inteira; chegar a ser uma personalidade nova, elevar-se a um nivel de egualdade social com aquelles a quem considerava seus inimigos, afim de não se encontrar com desvantagem alguma.

Pensando nisso, poz um annuncio, procurando um joven de boa posição social que lhe servisse de secretario e guia na sociedade.

A resposta ao annuncio foi Peregrine St. Abb, cujo pae, o velho duque de Portwthin, fallecido recentemente, deixára-o em estado financeiro deploravel.

Sob a direcção de Peregrine, Lee tinha-se installado em um bello pavimento, tinha comprado uma bonita quinta em Hertfordshire, um carro esplendido, grande collecção de roupas para toda especie de occasiões, e tinha adquirido conhecimento de modos e costumes na boa sociedade...

O dinheiro era um poder e elle pensava utilizal-o...

Mas aqui — e agora resurgiu do passado e consentiu que o pensamento novo e odioso lhe trabalhasse na mente — havia um poder ainda mais mortal.

Esta mocinha sorridente, doce, ingenua, com os seus olhos verdes e limpidos, labios finos e innocentes...

Onde, ainda que a procurasse no mundo inteiro, havia de encontrar arma mais aguda que essa?

O pae adorava-a.

Isso era historia antiga.

E agora St. Abb dizia que Ames a queria.

Arrancal-a-ia a ambos.

Aquelle que havia sido seu operario, elle, que estivera tres annos na cadeia, arrancal-a-ia a elles.

— O velho Gresham não me reconheceria, argumentava de si para si.

"As suas visitas ás officinas eram muito raras.

"Para elle, eu não era mais que um dos operarios.

"Nada mais.

"E não creio tambem que Ames me possa reconhecer.

"Mudei tanto!

"Depois, James Werrington será a ultima pessoa no mundo que elles pensem encontrar.

"Para Ames, aquelle caso não foi mais que um incidente infeliz de ha mais de tres annos.

"Provavelmente esqueceu!

Como quer que fosse, o ser reconhecido era um risco que não havia remedio senão affrontar.

Não o podia evitar.

E a jogada valia a pena...

Os pensamentos continuaram-lhe em curso.

— Perry, disse de repente.

"Procura-me um convite para essa festa de anniversario do dia vinte e seis.

Deu uma palmada na revista.

— Quero ver... a filha de John Gresham.

II

No preciso momento em que Oliver Ames, luxuosa e ostentosamente, disfarçado de Grande de Hespanha em tempos de Velasquez, chegou para a festa dada em honra de Lucy Gresham, esta descia ao hall.

Oliver, deixando a capa com que vinha coberto, em mãos de um criado, ficou-se um instante a contemplal-a.

Fóra do amor que sentia por Lucy, havia alguma coisa nella que sempre prendia o coração de Oliver, um ambiente de esquisita doçura que parecia haver herdado de outras eras, eras de tranquillidade, e essa noite o effeito era ainda mais visivel, porque seguindo a moda de sua propria avó vestia um traje de renda delicada, creme, que se lhe agitava brandamente em roda, ao menor de seus movimentos.

Aqui e alli seguravam-n'o grinaldas de botões de rosa e prata.

Do decote do corpinho, surgiam-lhe os hombros juvenis e o collo, do mesmo creme da renda, e o seu suave cabello de oiro, que caia brilhantemente sobre ambas as orelhas, adornava-se com botõezinhos de rosa e prata.

Outra grinalda rodeava-lhe um dos pulsos e havia um ramo de botões enfeitando-lhe cada um dos pequenos sapatos.

Os seus grandes olhos, muito abertos, e incrivelmente azues, reflectiam uma agitação infantil devida ao momento.

Porque era sufficientemente antiquada para sentir uma agitação prazeirosa pelas reuniões dessa indole e o sufficientemente honesta para não se incommodar em o mostrar.

Talvez, acima de todas as coisas, fosse a honestidade a nota dominante de seu caracter.

Havia, porém, outra classe no assomo de agitação que nella se via, e esta era Oliver Ames.

Por elle, a reunião dessa noite era qualquer coisa mais importante que uma reunião.

Saudou-o com muito carinho, com o laivo mais intimo de nervosidade, e introduziu-o na sala, onde estava o pae, disposto a ajudal-a a receber os convidados.

Sir John Gresham, alto, perfeito e de cabello branco, recebeu-a calorosamente.

— Estimo que tivesses vindo cedo, Oliver, disse, apertando a mão deste..

— Tenho que me ir embora cedo e quiz aproveitar o maior tempo possivel, respondeu Ames.

— Como é isso? perguntou sir John.

— Ha uma complicação com aquella grande partida de madeira norueguesa e telegrapharam-me que vá immediatamente ver o que se póde fazer.

— Muito de repente isso foi!

— Muito

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"MONTE CARLO"

Jeanette Donald e Jack Buchanan em "Monte Carlo", super producção da Paramount que o Imperio exhibe amanhã

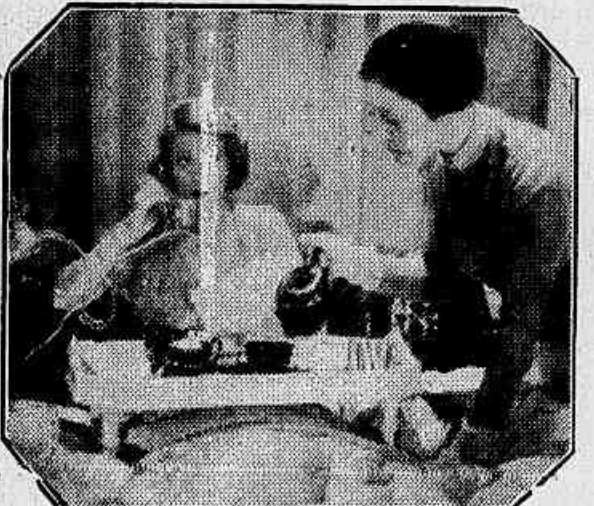
O publico carioca é o publico brasileiro em geral, não gostam da pilheria pesada, da chalaça, da graçola que cáe como um bomba; mas o nosso publico aprecia e póde-se mesmo dizer que admira a malicia leve, velada, malicia de "double sens", essa malicia que os francezes, os mestres de tudo que é aristocratico, cultivam e preconizam. A graça pesada agrada aos incultos e lhes arranca boas gargalhadas; a graça leve, que, não interessa aos rudes, agrada aos cultos e, longe de lhes arrancar risotas, provoca-lhes sorrisos que são assim como uma ligeira manifestação de agrado profundo.

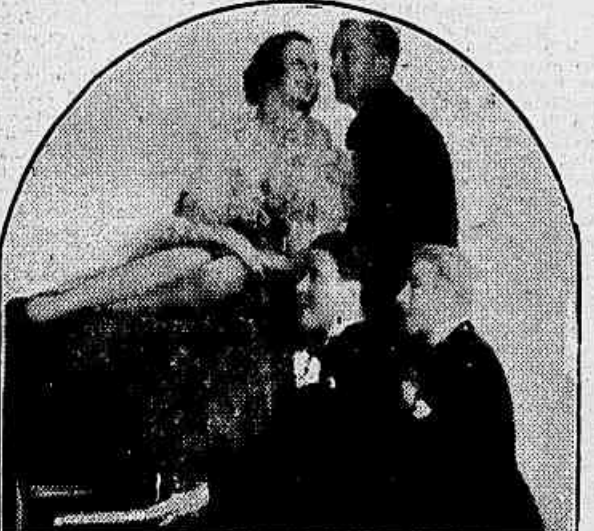
Pois se o nosso publico aprecia a malicia fina, a malicia das situações dubias, não deixará por certo de gozar grandemente certas scenas em "Monte Carlo", o magistral film que o Imperio vae reprisar na segunda-feira, "Monte Carlo", está polvilhado de situações assim, dubias, maliciosas admiraveis. Nada de graçolas, pois que a graçola não cabe nessa adoravel comedia da Paramount, mas um pouco mais de malicia fina, malicia de sociedade, malicia, emfim, que é como o assucar polvilhado sobre um pedaço de "marron glacé".

Lubitsch soube tirar das diversas passagens do film um proveito extraordinario e os artistas que interpretam o trabalho prestam-se admiravelmente para tudo o quez diz fazer lh,p tudo o que quiz fazer o grande director.

"O PUGILISTA E A FAVORITA"

Scena do film "O pugilista e a favorita da Metro Goldwyn Mayer

"TU ÉS MULHER"

Scena do film "Tu és mulher", da Warner" First National

O Gloria vae mostrar dentro de poucos dias, a 28 do corrente, o film que Ruth Chatterton, fez, duas semanas após seu casamento com George Brent, no lado de... George Brent! Era bastante, bem sabemos, dizer apenas isso para que os "fans" comprehendessem tratar-se de um film "dynamite"... Mas convém, sempre, accrescentar que no film ella é patrôa de George e de outros rapazes bonitos. E, sendo rica, formosa, independente e autoritaria, era uma patrôa assim como a Catharina da Russia era para os seus officiaes e soldados... "á la homem"! Verdadeiro Tenorio de saias, ella intimava-os a comparecerem a seu boudoir á noite, emquanto, no escriptorio, tratava-os como simples empregados, não lhes ligando importancia... Porém com George Brent, e a sua pose, com George Brent, com quem iniciava uma lua de mel verdadeira, Ruth perdeu toda energia e entregou os pontos. O film apresenta amando-se e embriagando-se com beijos, estará no dia 28 no Gloria, como um novo "hit" da Warner First National.

"COCKTAIL MUSICAL"

Scena do film da Paramount a ser exhibido no Pathé Palacio "Cocktail musical"

"MARIDOS OPPORTUNISTAS"

Ha homens que nascem indistintivamente aventureiros e outros para os quaes a profanação de instituições seculares nada é. A vida assume assim um contraste perpetuo de virtudes e vicios, campeando com mais vigor as paixões inferiores, em meio aos impulsos generosos, por ser mais facil praticar o mal do que o bem. O estigma da perversidade persistirá sempre, muito embora se procure aperfeiçoar as leis e os costumes sociaes. E' que os phenomenos teratologicos têem raiz em imperfeições incontrolaveis.

Maurice Dekobra, o notavel escriptor de nossos dias, com a aguda comprehensão disso que se affirma, tem, como nenhum outro sabido focalizar em seus livros esses conspectos inferiores da humanidade. Por isso se vale do seu genio agora a RKO-Radio, buscando na obra daquelle romancista — "Madonna des Sleepings", o motivo para o seu film — "Amigos e Amantes".

Nessa producção vê-se, dominando o ambiente do lar, a figura tenebrosa de um homem cynico que plasma a companheira ao talante dos seus instinctos.

Nenhum requicio de dedecencia reponta dos seus actos. A belleza incomparavel da mulher serve-lhe de instrumento para alcançar todos os seus designios mais torpes. Esse é o primeiro thema da producção. Num segundo plano tira-se effeito de sentimentos mais nobres. O coração é um laboratorio propicio para a eclosão de sentimentos superiores. Assim apparece a figura varonil de um official do exercito inglez que se destina a incender no coração da mulher daquelle individuo inescrupuloso, um amor sincero, que lhe conferirá coragem para se rebellar contra o despotico jugo do seu explorador.

Esse, em summa, o film para o "Broadway Programma" em exhibição.

"COCKTAIL MUSICAL"

O publico vae ficar embriagado, sorvendo o "Cocktail Musical", o cocktail mais gostoso e mais endiabrado que já se preparou indo a 5 de Março no Pathe-Palacio.

E' uma exposição estupenda de coisas bonitas, onde brilham a fantazia e o luxo, a originalidade e o scenario, a malicia e a graça, a vivacidade e a vibração, resultando uma sequencia maravilhosa de quadros, que se multiplicam numa profusão de effeitos magicos e deslumbrantes.

Bing Crosby, o estupendo cantor, é um dos maiores successos do film. A sua voz é um collosso e merece todo o mundo ouvil-a na téla, porque em discos, ella já e popularissima.

Jackie Oakie, que faz a parte comica, faz rir a todo instante. Lilian Tashman, espevitada e dengosa, é uma vampira excellente.

Além de canções bonitas, ha musicas buliçosas, que fazem mexer com o corpo, e dando cocegas nas pernas.

Bailados comicos, piadas espirituosas, muita alegria e muita vivacidade, completam a mistura do "Cocktail Musical", que está sem duvida, o mais legitimo successo da emana.

UM FILM A QUE NADA FALTA

Edmond Lowe e Wynne Gibson em "De guarda ao seu amor", producção da Paramount que o Peathe Palacio começa a exhibir amanhã

"S. O. S. ICEBERG"

Scena do film da Universal "S. O. S. Iceberg" que o Rex exhibe amanhã

Um film realisado por scientistas, exploradores de regiões desconhecidas, mestres na producção de obras primas da cinematographia.

E' difficil commentar esta obra do alto valor sem se recorrer aos nomes que elevam esta producção ao termo de "Epico".

"S. O. S. Iceberg" é um film feito de uma das maiores expedições cinematographicas até hoje realisadas, e levou 11 mezes a ser terminada nos confins mais perigosos do arctico.

A expedição enviada pela Universal Pictures, compunha-se de 38 pessôas que enfrentaram, no inhospito, norte, os maiores perigos, emanados das interminaveis cordilheiras que existem nas regiões desconhecidas dos "Glaciers."

Neste film realisado pela Universal Pictures a scenographia é de uma belleza inegualavel. Além disto este film conta com uma emocionante historia de uma expedição perdida e as difficuldades com que estes se vêem a braços seus componentes para conservarem a vida até o acaso os devolver ao, mundo civilisado.

Este film e de uma intensidade dramatica tal a ponto que o mundo inteiro põe-se á procura da expedição perdida. Vem-se sequencias cinematographicas nesta obra que deixam o espectador emocionado.

No elenco deste film, que estréa no REX, estão Rod La Roque, Leni Riefentahl, Gibson Gawland, Ernest Udet, Sepp Rist, Walter Riml, dr. Max Holsboer, a soberba direcção deste immortal producto da cinematographia é de Tay Garnett tendo como seu collaborador o dr. Arnold Fanck cinematographista de renome que idealisou este imaginativo film.

AS MALUQUICES GOSTOSAS DE "VIVA O BARÃO"

A Metro Goldwyn Mayer apresentará, amanhã, no Palacio, o cinema de todo o Rio chic, para o publico "fans" dos espectaculos excentricos, um film que é todo uma série de maluquices gostosas, um film que diverte do principio ao fim: "Viva o barão!" Seus principaes interpretes são Jimmy Durante (que ahi está com "M. G. M. Girls" que apparecem no film) Jack Pearl, famoso humorista do radio norte-americano; Zasu Pitts e Edna May Oliver. Musica, "girls", bailados — tudo se mistura em "Viva o barão!", fazendo Jimmy Durante e seu Nariz & Cia. apparecer num espectaculo escandalosamente alegre...

"ESKIMÓ" E SEU ACOMPANHAMENTO MUSICAL

Para escrever os motivos musicaes do "Eskimó", drama do Artico filmado pela Metro e que o Palacio não tardará a estrear, o compositor precisou analysar a musica menos conhecida do mundo, dando fórma moderna a ares tão complexos que não poderam ser transcriptos directamente para a pauta e só se registraram por intermedio do phonographo.

A nova partitura, composta pelo dr. William Axt para esse film, offerece tanto interesse scientifico como interesse musical.

— Preparamos a adaptação — relata William Axt — empregando uma obra musical publicada pelo Governo da Grã Bretanha. Uma expedição scientifica britannica foi ao Artico levando phonographos, já que não havia outro modo de transcrever directamente a musica dos esquimáos. E quando a expedição de Van Dike filmou "Eskimó" no Artico, obteve tambem reproducções phonographicas, das canções dos esquimáos. Tanto esses phonogrammas como os britannicos, serviram de base para a partitura que o film faz ouvir.

A partitura acompanha metade quasi da acção dramatica de "Eskimó" e foi executada pela orchestra mais numerosa até hoje formada nos studios da Metro. Empregou-se para esse film um scenario especial para a reproducção do som, em logar de um compartimento vulgar. Diz o dr. Axt que desse modo a orchestra não se viu obrigada a limitar o volume da emissão sonóra afim de evitar a repercussão.

CECIL B. DE MILLE E AS SUAS "DESCOBERTAS"

"A Juventude Manda", a obra prima de Cecil B. de Mille, o espectaculo excepcional que o Odeon offerecerá, com um "cast" em que figuram Charles Bickford, Richard Cromwell, Eddie Nugent, Ben Alexander, Harry Green, George Barbier, etc.

Será protagonista feminina Judith Allen uma nova "descoberta" de Cecil B. de Mille, referencia esta que significa alguma coisa, dado que Bebe Daniels, Gloria Swanson, Wanda Hawley, Florence Vidor, Agnes Ayres, Lila Lee, Leatrice Joy, Vera Reynolds Eleanor Fair, Jacqueline Logan, Lina Basquette, Kay Johnson e outras, foram descobertas do mesmo famoso director.

O film descreve a historia empolgante dos dramaticos acontecimentos que vieram a produzir-se quando um grupo de rapazes da geração contepomranea, enojados com as normas de proceder dos tribunaes no julgamento de um criminoso influente, resolve administrar a justiça por suas proprias mãos.

Este film apresenta ainda a interesante particularidade de apresentar nos inicios da sua carreira os descendentes de artistas cujo nomes emprestaram lustre ao cinema durante muitos e muitos annos. São elles Wallace Reid Jr.; Eric von Stroheim Jr.; Carlyle Blackwell Jr.; Bryant Washburn Jr.; Neil Hart Jr.; e Fred Kohler Jr.

JANET GAYNOR A MADRINHA DO ALHAMBRA

Uma scena do film "Vêr e amar", da Fox

MARIDOS OPPORTUNISTAS

Lili Damita entre Eric von Strohim em "Amigos e amantes"

CECIL B. DE MILLE E AS SUAS DESCOBERTAS

Uma scena de "A juventude manda", super producção da Paramount